Redator-Chefe interino: JOSÉ RUBIÃO

CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854

NUMERO DO DIA: $400
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO' N.° 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Domingo, 30 de Novembro de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.300

Visita do Chefe do Governo paulista a Pinhal

Homenagens prestadas ao sr. Interventor Federal — Inauguração do Parque Municipal e Posto de Sericicultura — Desfile esportivo e escolar — Visita ao novo predio do 3.° Grupo Escolar de Pinhal — Discurso do sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho — Churrasco na Escola Profissional Agricola e Industrial

PINHAL, 29 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Pelo telefone) — Pinhal recebeu com demonstrações entusiasticas de simpatia e solidariedade o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, e a sua comitiva oficial, composta dos srs.: tte. Roberto Serra, representante do gen. Mauricio Cardoso, comandante da 2.a R. M.; dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação; cap. Carlos Franco Pinto, da Casa Militar da Interventoria; prof. Anisio Novais, diretor do Departamento de Educação; e drs. Cesar Costa e Antonio Feliciano, conselheiro do Departamento Administrativo; Julio de Oliveira Chagas Neto, auxiliar de gabinete do Secretario da Educação; Astolfo Pio Monteiro da Silva, representando o diretor do Departamento das Municipalidades; João Augusto Correia, representando o Secretario da Agricultura; prof. Horacio da Silveira, superintendente do Ensino Profissional; Geraldo Russomano, secretario geral do DEIP.; Mario Carneiro, diretor do Serviço de Sericicultura; prof. Milton Tolosa, delegado regional do Ensino em Campinas; Lafayette Camargo, Prefeito Municipal de Campinas; Julio Barbosa, tte. Alberto Cardoso.

Viajando em trem especial até Campinas, o sr. Interventor Federal recebeu, na "gare", daquela cidade, inequivocas demonstrações de apreço, tendo recebido as continencias de estilo das unidades da Força Policial do Estado e cumprimentos das altas autoridades civis e militares.

Prosseguindo viagem em automovel, o sr. Interventor Federal e a sua comitiva receberam expressivas homenagens das populações de Mogi-Mirim e Mogi-Guassú, em cujas Prefeituras Municipais o Chefe do governo foi cumprimentado pelas autoridades locais.

A's 10,30 horas, à entrada desta cidade, o Chefe do executivo paulista e sua comitiva foram acolhidos pelo sr. Francisco Alvares Florence, Prefeito local, demais autoridades do municipio e grande massa popular, sob uma vibrante e entusiastica salva de palmas no Parque Municipal e Posto de Sericicultura anexo.

INAUGURAÇÃO DO PARQUE MUNICIPAL E POSTO DE SERICICULTURA ANEXO

Neste momento, o sr. Interventor dr. Fernando Costa foi saudado pelo sr. Mauro Borges, que pronunciou brilhante discurso.

O sr. dr. Fernando Costa, depois, percorreu as instalações do Parque Municipal de Pinhal, tendo examinado com interesse as diversas secções, tais como: Apicultura, Viticultura, Piscicultura, Fruticultura, dirigindo-se, depois, para o pavilhão central do Parque, onde está instalado o "stand" do Serviço de Sericicultura anexo às atividades agricolas e industriais do Parque Municipal, e cujo programa de ação já vai desenvolvido, fomentando a expansão da sericicultura no municipio de Pinhal e a criação do bicho da seda.

Por essa ocasião o Chefe do governo paulista pronunciou de improviso breves palavras, acentuando a sua confiança na ampliação e nos bons frutos da campanha de sericicultura em Pinhal e cujos resultados haviam de favorecer a prosperidade dos pinhalenses tanto quanto a cultura dos cafés finos, que é um dos privilegios desta rica e fertil zona.

Ao encerrar-se o seu breve improviso, o sr. Interventor Federal declarou inaugurado solenemente o Parque Municipal e o Serviço de Sericicultura anexo de Pinhal.

NA CIDADE

Após o ato de inauguração do Parque Municipal, o sr. dr. Fernando Costa, os componentes da sua comitiva e a grande massa popular que o fôra receber, dirigiram-se à praça da Matriz, sendo, o chefe do governo paulista aclamado vibrantemente pelo povo de Pinhal, pelas associações esportivas, escolares dos estabelecimentos de Ensino, que, numa expressão imponente de civismo, tributaram ao ilustre visitante as mais significativas homenagens. A cidade apresentava-se toda engalanada com floridos arcos, que ostentavam disticos em que se liam expressões de louvor ao Chefe do governo notando-se, entre outros, os seguintes: "A Fernando Costa, o amigo da terra", "Ao Interventor que trabalha", "A Fernando Costa, criador de riquezas", e muitos outros, que demonstram a solidariedade da população de Pinhal à administração do sr. Interventor Federal.

NAS ESCADARIAS DA MATRIZ

Nas escadarias da Matriz, o sr. dr. Fernando Costa foi saudado pelo sr. Francisco Alvarez Florence, Prefeito do Municipio, que pronunciou a seguinte oração:

"Antes que entrasse em contacto com o centro urbano de Pinhal, quizemos proporcionar a v. exc. o animico desvanecimento patriotico de verificar que sua exortação em torno da sericicultura encontrou éco imediato em nossa terra. Creio, porque conheço a sinceridade vibratil e idealistica que impulsiona as arremetidas de suas destemerosas campanhas em pról da riqueza nacional, não haver maneira alguma mais sensivel e grato ao coração de v. exc. senão aquela escolhida por nós para abrir a serie de homenagens organizada em sua honra. Puderam, ainda, no Parque Municipal, seus olhos, pergavando os arredores inundar-se de satisfação e de consolo, ao constatar onde quer que os poisasse — nos outeiros ou nos baixos — a eclosão viçosa das culturas cerealiferas, que prenunciam dias de abastança e de fartura. Verificou, tambem, v. exc. que os brasileiros de Pinhal servem com devotamento à patria, trabalhando diuturnamente para enriquecê-la.

A cidade de Pinhal abre, comovida e acolhedoramente, seus braços amigos para recebê-o, sr. Interventor Fernando Costa. Ela se engalanou, cheia de faceira garridice, para oferecer aos seus olhos a fisionomia risonha e feliz de quem espera para agasalhar, hospedes que alegram, encantam e a envaidecem. E ninguem, sr. Interventor reune e condensa credenciais mais altas e mais preciosas à nossa estima e ao nosso reconhecimento que v. exc. opulento criador de riquezas, idealista sadio e robusto, que realiza objetivamente os mais temerosos planos e as mais incutiveis e ingentes iniciativas. Sintonizou sua máscula e indomavel energia criadora pelas sistoles e fluxos das aspirações coletivas, é, à sua cadencia e ao seu ritmo, vem desbravando veredas novas, por onde elas se espraiam longe da ruina de ciclone ou de inundação. E, à magia persuasiva de suas campanhas previamente vitoriosas, porque oriundas do estudo e da experiencia, da pesquisa e do saber, exsurgem e explendem soberbas e abundantes fontes de riqueza. Foi assim com o algodão, que já se emparelha, na balança comercial, com o café, ameaçando destituí-lo do seu sólio real, ao mesmo tempo que cresce e recebe e sobressaltos os maiores centros produtores do mundo. Veiu depois a cultura intensiva da laranja, novo manancial de prosperidade, que a guerra quasi estancou, mas que sua atual industrialização abre horizontes ainda mais amplos e promissores. A seguir, a campanha do trigo, ora em marcha triunfal, desvenda, para um futuro proximo, as mais alvissareiras perspectivas. Agora está v. exc. empenhado no incremento da sericicultura e não tenhamos duvida — este tentamen se coroará, tambem, como os demais, de exito completo e integral e, num "amanhã, que vem perto e rapido, abrirá rotatorio o mundo de fios de ouro, que ho de carrear para os sitiantes, para os colonos, para os meieiros, para os operarios a felicidade e a fartura e para o Brasil a grandeza e a opulencia. Uma só desses iniciativas bastaria para glorificar o nome de um estadista e elas são apenas os marcos culminantes de suas realizações no ambito da agricultura propriamente dita. Entre os trabalhos e empreendimentos afins ou conexos à produção da terra, que o Brasil deve ao espirito construtivo de v. exc., dr. Fernando Costa, merecem especial menção a reforma do Instituto Agronomico de Campinas, a campanha em pról dos cafés finos, a criação do Instituto Biologico e do Parque da Agua Branca, a Escola Nacional de Agronomia, o maravilhoso Entreposto Federal de Caça e Pesca, o Entreposto de Ovos de Bemfica, a luta pela adoção do gasogenio como combustivel sem parelha no custo e no rendimento, a pesquisa tecnicamente orientada do petroleo, a descoberta e a exploração da jazida de fosfato em Ipanema, constituindo todos magnificas materializações de ressonhado idealismo e de percuciente visão de administrador.

Referindo-se aos problemas do Nordeste, escreveu v. exc., certa vez, esta sentença luminosa e clara: "O credito, a longo prazo, a juros modicos, poderá tentá-lo a cultivar racional e vantajosamente, com coragem e esperança, solo tão fertil e prodigo em plantas nativas, as mais variadas e ricas pelas suas qualidades e emprego". Esse é tambem, como sabe v. exc., o remedio heroico de que precisa o nosso fazendeiro. Conceda-se ao lavrador paulista, que não consegue desvincilhar-se dos juros altos, das comissões abusivas, da ganancia que nunca se sacia, credito a longo prazo e a juros modicos, e esse Atlante ressurecto redobrará sua capacidade de produção e de rendimento. Não ficaria aí, estanhado ao terreno de seus avós, como aves de vôo curto que não podem emigrar, mas se empenharia em novas empreitadas, cada vez mais amplas e mais temerarias, como é de seu feitio.

Aí estão, em rapidos traços, as razões por que Pinhal se ufana e se rejubila com a visita de v. exc., sr. dr. Fernando Costa, "grande Ministro da Agricultura e o Interventor que São Paulo merecia", na expressão justa e exata do eminente Chefe do Governo Nacional.

Agora, si não valessem todos esses titulos de benemerencia e os motivos de ordem moral e patriotica, já expostos, para justificar as exansões de alegria, de gratidão, de louvor e de aplausos dos pinhalenses à pessoa e ao Governo de v. exc., existoria outro, de carater sentimental e afectivo, que forçaria, sem duvida, essas manifestações: o de ter incluido, no seu bem organizado secretariado, o nome de um filho querido e ilustre de Pinhal, o do meu velho e dileto amigo dr. Abelardo Vergueira Cesar. Secretario da Justiça do Governo de v. exc., goza, pelas suas excepcionais virtudes e predicados, da mais ampla bemquerença, da mais sincera estima da parte de seus conterraneos. Vivendo longe, nunca se esqueceu, em fase alguma de sua brilhante carreira de homem publico, da terra pequenina de seu berço, que a vem servindo com todo devotamento e carinho desde a mocidade. E', por isso, por seus conterraneos, na conta de nome tutelar, porque a todos, indistintamente favorece e beneficia. Pinhal é

(Continua na 5.ª página).

ESTREITA-SE A COOPERAÇÃO ENTRE VICHY E O REICH

SEGUNDO UM CORRESPONDENTE, O GOVERNO FRANCÊS DEU PERMISSÃO PARA QUE A ALEMANHA CONSTRUISSE BASE AÉREA EM TOULON E BIZERTA — OUTRAS NOTAS

LONDRES, 29 (R.) — O correspondente do "Dailey Mail" em Madrid anuncia:

"O governo de Vichy concordou em dar permissão à Alemanha para construir uma base aérea em Toulon e Bizerta, esperando assim reforçar por este meio as forças do general Rommel, na Libia".

Prosseguindo, diz o mesmo correspondente:

"A Alemanha exigiu, inicialmente, do governo de Vichy o uso irrestrito dos portos de Toulon e Bizerta para transporte de tropas e materiais que seriam destinados a Tripoli. Embora este pedido fosse apoiado fortemente pelo almirante Darlan, o marechal Petain recusou a aceder.

O segundo pedido de facilidades de bases aéreas foi feito mais energicamente tendo o marechal Petain concordado com isso", conclue o aludido correspondente.

PILOTOS AMERICANOS CHEGAM A MANILHA

LONDRES, 29 (R.) — Revela-se que 100 pilotos americanos e 300 mecanicos chegaram a Manilha com destino a Rangoon, onde vão servir com as forças francesas livres.

REUNIU-SE O CONSELHO DE MINISTROS DA FRANÇA

VICHY, 29 (T. O.) — Reuniu-se nesta capital, hoje de manhã, o conselho de Ministros da França, sob a presidencia do marechal Petain. Em comunicado fornecido logo após a reunião informa-se que se tratou, exclusivamente, de assuntos administrativos.

Nos circulos politicos diz-se que tomou parte na reunião o secretario do vice-presidente sr. Jacques, que regressou ontem de Paris. Segundo outra informação participou da sessão tambem o secretario de Estado para a Aviação, general Bergeret, que prestou informes sobre sua viagem de inspeção à Africa.

Nova batalha de tanques iniciada no deserto da Libia

Tropas neo-zeelandesas partindo da frente de Tobruk marcham contra Derna — Dispersada pelos italianos uma brigada britanica e aprisionado seu comandante, general Karges — Travam-se encarniçados combates entre as forças italo-germanicas e grupos motorizados ingleses recem-chegados do sudéste

CAIRO, 29 (R.) — A nova batalha de tanques do deserto da Libia está em progresso desde ontem e se fere a cerca de 20 milhas a sudoeste de Gambut.

A luta é talvez a mais intensa já observada segundo declarou um porta-voz militar britanico nesta cidade. As forças do "eixo" consistem em colunas de tanques alemães que foram desmembradas em consequencia da batalha do setor de oeste ocorrida no principio desta semana e que depois de reorganizadas reuniram-se à divisão "Ariete" italiana. Esta força foi atacada pela aviação sofrendo terrivel bombardeio quando avançam para oeste. Depois foi atacada pelas forças mecanizadas britanicas e a luta está em progresso desde a noite de ontem.

Essas divisões de tanques do "eixo" estão ainda contidas no triangulo formado pelas forças imperiais — Sollum-Sidi Omar e Sidi Rezegh — e o ovjetivo do comando britanico é o mesmo inicial: destruir os tanques inimigos.

Não se tem qualquer informação oficial sobre as perdas de ambas as partes.

O general Rommel parecia até ontem procurar ainda uma brecha através do triangulo das forças imperiais, ao sul de Tobruk, afim de que seus principais corpos pudessem efetuar uma retirada geral. Conquanto se registassem varios movimentos para oeste, o que quer dizer movimentos de recuo, as noticias de ontem indicam que a batalha está travada e que se desenvolve com intensidade crescente.

O segundo desenvolvimento, mais importante na Libia, é o alargamento do corredor por onde as forças imperiais estabeleceram contacto com a guarnição de Tobruk, nas ultimas 24 horas. A captura de uma posição forte ao norte de Sir El Amid indica, a abertura gradual desse corredor na direção sudoeste para Sidi Rezegh. A sorte de Tobruk a sua guarnição está empenhada na tarefa de conter a sua infantaria alemã e sua concentração de canhões.

Na área da fronteira, a divisão que capturou Sidi Omar estende gradualmente o seu dominio sobre outras localidades e está limpando o terreno dos seus defensores italianos, localidade após localidade.

Não se receberam informações do Cairo sobre a guarnição que capturou Jalo, ha 2 dias. Crê-se, hoje, que 700 prisioneiros foram feitos nesse oasis, todos italianos e não 200, conforme foi noticiado a principio.

O porta-voz declarou, em vista do radio italiano se ter referido à heroica defesa daquela guarnição, que as baixas britanicas não ultrapassaram de 20.

Diz-se no Cairo, hoje, que o general Bastico foi designado governador geral da Cirenaica, em substituição ao general Garibaldi, ha 2 meses, mas que o general alemão Rommel é de fato, o comandante das operações.

Recorda-se, a proposito, que o radio de Roma, declarou, ontem, que o general Rommel está sob as ordens do general Bastico, na campanha da Libia.

OS NEO-ZEELANDESES MARCHAM CONTRA DERNA

CAIRO, 29 (U. P.) — Poderosas forças neo-zeelandesas marcham velozmente em direção a Derna, numa fulminante ofensiva para o oeste, partindo do setor de Tobruk.

FRUSTRADOS ATAQUES INGLESES CONTRA SOLLUM

ROMA, 29 (S.) — Foram rechassadas todas as tentativas de ataque dos ingleses contra Sollum.

... criar esta correlação que não existe, servindo-se de argumentos mais estranhos, argumentos que tendem todos ao mesmo fito: recuperar o prestigio perdido; estabelecer a ligação com a Africa do Norte francesa; conquistar o dominio absoluto do Mediterraneo; destruir a crença da invecibilidade alemã, etc..

O jornal "Reich" escreve, a proposito, nós nos limitamos, no momento, a constatar que todos esses objetivos estão bem longe de se realizar e que a Italia ocupa sempre, mesmo se os ingleses não querem admitir, a maior parte das forças do imperio britanico. Nós podemos acrescentar que os ingleses nada terão obtido se não conseguirem ocupar Tripoli.

BOLETIM MILITAR ITALIANO

ROMA, 29 (S.) — Eis o comunicado n.o 545, do quartel-general das forças armadas italianas:

"AFRICA DO NORTE: — Ontem, pela madrugada, foi iniciado o 10.o dia da batalha da Marmarica, com grande violencia, prosseguindo até à noite. Na frente de Solum houve atividade da artilharia e estereis tentativas de ataque por parte do inimigo. Em Tobruk, verificou-se novo ataque adversario em direção ao léste, para romper o cerco que a fecha, foi claramente desbaratado pelas tropas da divisão Bolonha. Na zona central, houve asperos combates entre massas couraçadas e de infantaria de ambos os lados, sustentada pela artilharia e a viação, durante os quais uma brigada de infantaria mecanizada inimiga inteira foi dispersada; mais de mil prisioneiros cairam em mãos das tropas alemãs e italianas, entre os quais se encontra o general inglês James Karges, comandante da brigada. Os tanques britanicos destruidos se elevam a mais de 50, e numerosos outros meios mecanizados e de transporte inimigos foram incendiados ou inutilizados. As forças aéreas italo-germanicas estiveram muitos ativas. Algumas esquadrilhas martelaram elementos motorizados adversarios na zona do oasis Gialo. Na tarde de 27, dois aparelhos britanicos metralharam Misurata: um foi abatido em chamas. Dois outros aparelhos foram abatidos sobre a frente da Marmarica."

APRISIONADO PELOS ITALIANOS O GENERAL KARGES

ROMA, 29 (S.) — O general inglês Karges foi capturado em Marmarica quando comandava uma brigada de tanques que foi completamente dispersada.

ATAQUE CONCENTRADO CONTRA UMA COLUNA BRITANICA

BERLIM, 29 (U. P.) — Um porta-voz militar alemão autorizado declarou hoje que as forças do "eixo" estão realizando um ataque concentrado contra uma coluna britanica que avança através a Libia em direção ao sudoéste.

O mesmo porta-voz insiste em que a guarnição de Tobruk ainda não foi libertada pelos britanicos.

MORTO UM OBSERVADOR TECNICO MILITAR "YANKEE"

ROMA, 29 (T. O.) — Comunica-se de parte competente italiana que Delmar Park, enviado do governo norte-americano como observador tecnico militar ao norte da Africa, morreu durante as lutas nas proximidades de Sidi Omar.

FAÇANHA DA DIVISÃO PENINSULAR BOLOGNA

ROMA, 29 (S.) — A divisão Bologna rechassou uma tentativa de saida da guarnição de Tobruk.

NA LUTA NOVOS GRUPOS MOTORIZADOS INGLESES

BERLIM, 29 (T. O.) — Comunica-se oficialmente que na Africa do Norte continuam as tropas italo-germanicas a combater contra os novos grupos motorizados ingleses que chegam como reforço do sudoeste, após as fortes derrotas sofridas pelos britanicos.

Declara-se em Berlim que não é verdadeira a noticia de fonte inglesa dizendo que fôra estabelecido contacto com a guarnição de Tobruk. As tropas inglesas dessa praça continuam assediadas.

OS INGLESES PEDEM REFORÇOS

BERNA, 29 (S.) — Os correspondentes dos jornais suiços de Londres

(Continua na 2.ª página).

OBJETIVOS DA CAMPANHA DA LIBIA

BERLIM, 29 (S.) — A propaganda inglesa, como se sabe, insiste em querer apresentar a ofensiva da Libia como um segundo "front".

Esta afirmação é ridicula.

A frente africana não tem ligação alguma com a campanha da Russia, pois que não tirou soldado algum da frente de Moscou, não aliviou a aliada bolchevista, e não é sincronizada com a guerra no léste, como o foi na ofensiva italo-alemã da primavera passada nos Balkans.

Eis porque os ingleses esforçam-se em

Guerrilheiros servios persistem em combater os alemães

Informações de diversas partes dão conta do numero de fuzilamentos verificados nos ultimos dias — Varias

LONDRES, 29 (R.) — As ultimas informações recebidas pelos circulos iugoslavos desta capital revelam que os contingentes de patriotas servios que combatem os alemães, sob às ordens do coronel Draga Mihailovitch, que conta com mais de 100.000 homens nas suas fileiras, já conseguiram destruir mais de 200 pontos e 400 depositos de munição, além de numerosos trechos de estrada de ferro.

Acrescentam essas noticias que ha alguns dias um grupo desses patriotas apoderou-se de um automovel em que viajavam cinco membros do governo do sr. Neditch, fuzilando-os no mesmo local.

MAIS CINCO FRANCESES FUZILADOS

GENEBRA, 29 (R.) — Informações recebidas de Paris nesta cidade, informam que os alemães fuzilaram mais 5 cidadãos franceses, acusados de "atividades dirigidas contra o Reich", sem fornecer quaisquer outros pormenores.

Ao mesmo tempo, outras noticias recebidas de Vichy anunciam a execução de dois outros franceses, acusados do porte de armas de fogo. Sabe-se, ainda, que a corte marcial alemã, estabelecida no norte da França e na Belgica, condenou à morte o francês Henri Peters de Marqueti, nas proximidades de Lille, acusado de ter assassinado dois pilotos da "Luftwaffe".

AMEAÇADA BELGRADO DE BOMBARDEIO

LONDRES, 29 (R.) — As ultimas declarações feitas pelo general Simovitch, chefe do governo iugoslavo, estabelecido nesta capital, revelam que têm sido as mais ferozes as represalias praticas pelos alemães na Servia.

Executando a ameaça de fuzilar 100 servios para caad soldado alemão morto, as autoridades de ocupação fizeram fuzilar 210 inocentes em Cubatez, 254 em Akralievo, 230 em Tbeli e 4.576 em Akragujevacz, entre os quais muitos padres e crianças.

Todos esses fuzilamentos foram condenados em consequencia da morte de 36 soldados alemães.

O general Simovitch confirmou ainda a noticia de que o comando alemão ameaçou bombardear Belgrado continuamente, durante quatro dias, caso não cesse imediatamente a resistencia servia.

EXECUÇÕES NA NORUEGA

LONDRES, 29 (R.) — De acordo com noticias divulgadas pela Agencia Telegrafica Norueguesa, a nova série de execuções na Noruega provocou grande indignação na imprensa sueca.

O jornal "Dagens Nyheter" referindo-se à execução de cinco famosos noruegueses, condenados à morte pela corte marcial alemã, acusados de terem tentado fugir para a Inglaterra, diz:

"São mais cinco patriotas noruegueses que dão a vida em holocausto à causa norueguesa, perfeitamente concientes do perigo em que incorriam".

O jornal acrescenta que o povo sueco jamais se convencerá de que uma tentativa de deixar a propria patria seja passivel da pena de morte. O povo sueco se sente profundamente com o que vem acontecendo no país vizinho".

REPRESALIAS NA IUGOSLAVIA

LONDRES, 29 (R.) — A terrivel situação existente em todo o territorio iugoslavo foi hoje confirmada pelas declarações do sr. Rado Avovitch, ministro da Agricultura do governo chefiado pelo general Reditch, ao revelar que as cidades de Karagouvevacz, Veluyevazc, Chabetz e Kralinvo estão praticamente reduzidas a escombros pelas represalias exercidas pelas tropas alemãs, contra os patriotas que continuam a combater sob às ordens do coronel Draga Mihailovitch.

Ao mesmo tempo, as mais recentes informações recebidas sobre as condições reinantes na Macedonia, revelam que os bulgaros estão agindo ali com ferocidade sem limites, fuzilando a torto e a direito, homens, mulheres e crianças.

Assim, a população de Skoplije, que era de 8 mil almas, está agora reduzida a menos de 2.500, uma vez que além dos fuzilamentos ali realizados, todos os homens válidos do lugar fugiram para as montanhas, afim de se reunirem aos contingentes "Chetniks", formados pelo coronel Mihalovitch.

BERLIM, 29 (U. P.) — As autoridades militares alemãs na Servia expediram um decreto, que contem as seguintes medidas: 1.o) — Para cada alemão assassinado serão executados 100 refens; 2.o) — Para cada ato de sabotagem realizado ou tentado, serão executados 50 refens; 3.o) — Todas as familias que prestarem auxilios aos rebeldes serão aniquiladas.

MADRID, 29 (T. O.) — O consulado geral britanico, em Barcelona, ha alguns dias concedeu proteção extraterritorial a dois comunistas.

Segundo se afirma na embaixada inglesa, Londres teria dado instruções no sentido de facilitar aos comunistas passaportes falsos, afim de atravessarem a fronteira espanhola. Essa intromissão inglesa na soberania espanhola é considerada, nesta capital, como muito grave, sendo que três perigosos elementos comunistas já conseguiram dela se valer para abandonar o país sem punição.

VICHY, 29 (T. O.) — Foi condenado pelo Tribunal Militar da 13.a Região, de Clermont Ferrand, um tenente de aviação que, fugindo de Orán, engajou-se nas fileiras degaullistas. Dois aspirantes foram condenados, pelo mesmo delito, a 20 anos de trabalhos forçados.

Os referidos militares foram todos condenados à revelia, sendo degradados militarmente, com confiscação de seus bens.

BERLIM, 29 (S.) — Informa-se de Praga, que quatro tchecos desta cidade, a saber: um industrial, um engenheiro, um mecanico e um auxiliar de contador, foram condenados à morte pela corte marcial e executados, bem assim como um judeu da mesma cidade.

Sem possibilidade de exito as conversações nipo-americanas

Faz-se mister que ambos os países dêm prova concreta de bôa fé para evitar o conflito no Pacifico, escreve um comentador "yankee" — O presidente Roosevelt apelou para que seja comemorado o "Dia da Declaração dos Direitos"

STOCKHOLMO, 29 (T. O.) — Acreditam-se que as negociações entre o Japão e os Estados Unidos, virtualmente, não têm mais nenhuma possibilidade de exito.

O "New York Herald Tribune" declara, a proposito, que a crise está aumentando, notadamente na orbita das conferencias mantidas pelos embaixador especial japonês, sr. Kurus', na Casa Branca.

CONFLITO ARMADO NO PACIFICO

TOKIO, 29 (U. P.) — Todos os jornais são unanimes em declarar que o Japão e os Estados Unidos estão à beira de um conflito armado no Pacifico.

AS INTENÇÕES NIPO-NORTE-AMERICANAS

NOVA YORK, 29 (R.) — "Faz-se mister que o Japão dê alguma prova tangivel de sua boa fé que os Estados Unidos dêm outro passo na tentativa de estabelecer a paz no Pacifico" — escreve o comentador Raymond Clapper, acentuando que os Estados Unidos já demonstraram cabalmente seu desejo de paz no Pacifico e o Japão toda prova de suas intenções agressivas.

Indicando que a politica da porta aberta da China foi destacada como base das negociações dos Estados Unidos, o jornalista Clapper conclue:

"Para fazer a paz é necessario que os dois lados cheguem a um entendimento e seria otimo que o outro lado praticasse alguma ação que indicasse a sua intençoã naquela mesma direção. Sem que isso aconteça as probabilidades são de que, gradativamente, as relações romper-se-ão e chegarão a um ponto em que a guerra será inevitavel".

DEFESA IRRESTRITA DA LIBERDADE

Do trem presidencial em viagem para "Warm Springs", 29 (U. P. — O presidente Roosevelt, durante sua viagem de trem para Warm Springs, falou a respeito das liberdades de que o país goza e declarou que as mesmas são devidas aos homens que morreram para consegui-las.

O presidente acentuou a firme resolução do paí sde não permitir que as referidas liberdades sofram debilitamento ou restrição.

A proposito, recordou como esses privilegios foram perdido em outros países. Quanto à crise no Extremo Oriente, sabe-se que o presidente já estudou os planos para enfrentar qualquer situação. Pouco antes de partir, Roosevelt teve uma conferencia com seus consultores politicos e militares, com o sr. Cordell Hull, os secretarios da marinha e da guerra, o chefe do Estado Maior do Exercito e o chefe das operações navais.

QUASI MIL AVIÕES PARA AS BASES "YANKEES"

WASHINGTON, 29 (R.) — O major-general Arnold, chefe das forças aéreas norte-americanas, declarou hoje que 800 ou mais aviões de combate estão prontos para entrar em ação nas bases navais, fóra do continente norte-americano.

Acrescentou que esses aparelhos são do tipo mais moderno e que o exercito, apesar da remessa de aviões para o exterior, possue de 2.500 ou mais aviões do ultimo tipo de combate.

"DIA DA DECLARAÇÃO DOS DIREITOS"

WASHINGTON, 29 (R.) — O presidente Roosevelt, viajando no trem especial que o conduz a Warms Sprins, apelou para a nação no sentido de que observe o dia 15 proximo como o "Dia da declaração dos Direitos".

Naquela data se comemora o 150.o aniversario da inclusão, na carta constitucional dos Estados Unidos, das primeiras 10 emendas que garantiram a liberdade de imprensa, da palavra e de reunião e o direito de requerer ao governo o desagravo.

Na sua proclamação, o presidente Roosevelt denomina esse dia como o

(Continua na 2.ª página).

CASO A ESCLARECER

AGREDIDO E ATIRADO FÓRA DE UM TREM

Entre as estações de São Miguel e Comendador Hermelindo, na Central do Brasil, verificou-se na madrugada de ontem, grave ocorrencia, de que resultou perecer em circunstancias tragicas Manuel Marques Filho, de 18 anos, solteiro, residente na estação de Engenheiro Goulart.

Ao que se póde apurar, um individuo que trajava uma capa preta e trazia um chapéu enterrado na cabeça, de modo a não poder ser reconhecido, agrediu a vitima e atirou-a para fora do comboio, de que lhe resultou fratura do craneo e consequente morte.

Prestando declarações no inquerito, Gerson Marcondes, residente na estação de Hermenegildo, informou que a cena foi rapida e que, encontrando-se perto de Manuel Marques Filho, viu quando este foi abordado pelo individuo da capa preta que lhe perguntou: "Por que você fez aquilo?", ao que a vitima teria respondido ter sido sem o querer. Não dando tempo para mais nada, o desconhecido vibrou-lhe violentos socos que o fez cair; mesmo assim a vitima segurou-se, evitando a queda, mas o agressor não lhe deu tempo para recobrar as forças, atirando-o para fora do carro.

Informa ainda Gerson Marcondes que quiz dar alarme, mas não o póde, porque o agressor o impediu.

Ao se aproximar o trem da estação de Comendador Hermenegildo, o agressor pulou do comboio em movimento desaparecendo.

O fato foi relatado ao chefe da estação, que se comunicou com a Central, para o local rumando o dr. Cataldi Junior, autoridade que se achava de plantão na Central. Como se tratasse de crime misterioso, foi requisitada a presença da autoridade que responde pela Delegacia da Segurança Pessoal, dr. Carvalho Franco, que tambem rumou para aquele lugar.

A Delegacia da Segurança Pessoal continua desenvolvendo grande atividade para esclarecer toda a ocorrencia, no menor lapso de tempo.

A estada do jornalista Julio Santander em São Paulo

O jornalista chileno, sr. Julio Santander, diretor do "El Imparcial" de Santiago, óra em visita ao nosso Estado, esteve ontem, na vizinha cidade de Campinas. O intelectual chileno que viajou até aquela cidade no especial que conduziu o sr. Fernando Costa, Interventor Federal e outras altas autoridades á cidade de Espirito Santo do Pinhal, foi recebido na estação pelo sr. Joaquim Grellet que lhe apresentou cumprimentos em nome do Prefeito Municipal, ausente da cidade.

O conhecido jornalista visitou demoradamente o Serviço de Sericicultura, Fazenda Experimental Sta. Elisa, e redação do "Correio Popular", tendo regressado para esta capital, por volta das 16 horas em automovel que lhe foi posto á disposição pelas autoridades municipais da vizinha cidade.

Intercambio escolar entre o Brasil e a Argentina

RIO, 29 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Na manhã de hoje, a embaixada escolar argentina, que se encontra em visita a esta capital, a convite do Presidente da Republica, esteve no colegio Republica Argentina.

Aguardavam, ali, os representantes da juventude daquele país, o coronel Pio Borges, secretario de Educação e Cultura; prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, e professores.

Ao penetrar no salão principal da escola, os visitantes foram recebidos ao som dos hinos nacionais do Brasil e da Argentina, cantados pelo côro orfeonico do Colegio, regido pela prof.a Cacilda Guimarães.

Em seguida teve inicio uma solenidad civica, falando a prof.a Judite Brito de Paiva e Souza, que recebeu o premio de literatura Ispano-Americana.

A solenidade terminou com hinos nacionais do Brasil, regido pela prof.a argentina Suzana Quesada Boni, e da Argentina, regido pela prof.a brasileira d. Cacilda Guimarães.

NOVA BATALHA DE TANQUES INICIADA NO DESERTO DA LIBIA

(Conclusão da 1.ª página).

acentuam que os circulos londrinos aconselham muita prudencia a respeito das ações que estão se desenrolando na Libia e declaram que acabam de ser pedidos reforços ed todos os lados e que se espera, com impaciencia, outros tanques da America.

1.000 SOLDADOS APRISIONADOS PELAS FORÇAS DO "EIXO"

ROMA, 29 (U. P.) — Informa-se oficialmente que, na frente central da Libia, as forças do "eixo" fizeram 1.000 prisioneiros, entre os quais o general de brigada James Karges. Foram destruidos 50 tanques das forças imperiais.

JORNALISTAS AMERIÇANOS CAPTURADOS

ROMA, 29 (S.) — Segundo as primeiras informações chegadas até o presente dentre os jornalistas capturados com as forças armadas britanicas da Cirenaica, encontram-se os jornalistas americanos: Harold Denny, do "New York Times" e Godfrey Anderson, da "Associated Press".

TAMBEM PRISIONEIRO UM LOCUTOR DA B. B. C.

ROMA, 29 (T. O.) — Foi confirmada a prisão do locutor Edvard Ward, durante as lutas travadas na Africa do Norte. O referido "speaker" trabalhava para a B. B. C. Adianta-se que cairam tambem em poder das forças italianas naquela região os jornalistas Harold Denny, norte-americano, a serviço do "New York Times", e o sr. Godfrey Anderson, correspondente da Associated Press.

NOTICIA SEM FUNDAMENTO

ROMA, 29 (T. O.) — Além dos jornalistas norte americanos e ingelses presos durante as operações da Batalha de Marmarica, tambem varios periodistas sul-africanos cairam em poder dos italianos. A noticia divulgada pela radio inglesa, dizendo que as forças britanicas haviam conseguido libertar os jornalistas aprisionados, não tem fundamento. O nome dos observadores norte americanos que cairam em poder dos alemães não foram dados a conhecer.

Diz-se que o Ministerio dos Exteriores italiano ocupa-se agora com a questão de estabelecer até que ponto podem os jornalistas presos ser considedos prisioneiros de guerra.

O CASO DOS GENERAIS APRISIONADOS

LONDRES, 29 (H. T.) — Declara-se que não existe nas Forças Britanicas ou Imperiais que combatem na Libia nenhum general com o nome de Cowes ou Starges, que os italianos anunciam haver aprisionado.

PROSSEGUEM INTENSOS OS COMBATES

CAIRO, 29 (R.) — Anuncia-se nesta capital que prosseguem intensos os combates entre unidades blindadas britanicas e alemãs, na área situada a sudoeste de Tobruk.

UNIDADES ITALO-GERMANICAS CERCADA EM BARDIA

CAIRO, 29 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que as forças britanicas cercaram unidades do "eixo" na estrada de Bardia e estão destruindo-as.

IMPORTANTE POSIÇÃO CAPTURADA PELOS INGLESES

CAIRO, 29 (R.) — Anuncia-se oficialmente que a luta prossegue com muita violencia na área a sudoeste de Tobruk, onde a guarnição daquela cidade e as forças imperiais alargam, gradualmente, seu corredor de contacto.

As forças britanicas capturaram uma importante posição no norte de Bir-el-Amid, fazendo centenas de prisioneiros italianos.

ESTARIA IMINENTE A QUE'DA DE KASAR-SAHABIN

CAIRO, 29 (U. P.) — Considera-se iminente a quéda de Kasar-Sahabin, importante localidade da Cirenaica, situada no caminho de El-Aghella.

OS BRITANICOS SURPREENDIDOS COM A RESISTENCIA DO "EIXO"

WASHINGTON, 29 (S.) — O "Washington Post" escreve que nos primeiros dias da ofensiva da Libia as esperanças britanicas eram grandes porque, pela primeira vez as tropas inglesas eram empregadas em combates, com equipamentos aproximadamente iguais aos dos alemães. Esperava-se pois que a via para Tripoli estivesse aberta. "Tais grandes esperanças não se realizaram e o resultado é uma onda de pessimismo entre os ingleses. A resistencia do "eixo" demonstrada é bem mais forte do que a esperada pelos ingleses. Portanto a campanha da Libia não será um sucesso militar para os ingleses.

FASE FINAL DA BAATLHA DE TANQUES

LONDRES, 29 (R.) — Todas as informações recebidas nesta capital sobre o desenrolar da batalha entre o grosso das forças blindadas britanicas e as forças motorizadas blindadas do general alemão von Rommel, dão a entender que os alemães foram obrigados a desfazer suas formações de "tanks", ante os ataques desfechados pelas tropas britanicas.

No entanto, existem pormenores sobre os resultados dessa batalha que, ao que parece, já se aproxima da sua fase final, com inicial vantagem para os ingleses.

EXALTAÇÃO A GUARNIÇÃO QUE DEFENDEU GONDAR

MADRID, 29 (T. O.) — A noticia da capitulação de Gondar foi acolhida com grande pesar em toda a Espanha. De qualquer maneira, porém, salienta-se que esse fato era esperado ha muitos meses. Toda a imprensa salienta a pagina heroica escrita pelos defensores da praça de Gondar e diz que todo bom espanhol se inclina perante os heróis italianos.

O jornal "ABC" diz: "A capitulação de Gondar não é uma noticia gloriosa nem dolorosa que possa surpreender-nos. O que nos causa admiração é que tenha tardado tanto em chegar. Ha muitos meses, a guarnição da praça vinha sendo dizimada pela febre, pelo [illegible] infecta, pela [illegible]. Depois dos ultimos sangrentos combates, sob uma chuva de ferro e de fogo, os italianos renderam-se. Esses magnificos soldados souberam cobrir de gloria e elevaram bem alto o nome do Exercito italiano. Honra aos defensores de Gondar".

A RESISTENCIA OFERECIDA PELOS ITALIANOS

MADRID, 29 (T. O.) — Comentando a queda de Gondar, após seis meses de admiravel resistencia, diz hoje o jornal "ARRIBA":

"Das descrições feitas pela propria agencia inglesa Reuters com noticias do alto comando inglês, devemos concluir que a captura de Gondar foi o final de uma das [illegible] tropas coloniais [illegible] nesta guerra. Diz a Reuters que "jamais foram [illegible] em nenhuma batalha desta guerra, tantos soldados coloniais, como na Africa Oriental, em Gondar". Isto deve bastar para que se avalie da força combativa e da incrivel resistencia demonstradas pelas tropas italianas, que, segundo o proprio alto comando inglês "apenas dispunham de meia centena de canhões".

E o jornal prossegue: "Gondar ficará como um simbolo do espirito da Italia nova. Toda a força da tradição italiana esteve com os herois do ultimo reduto italiano da Abissinia. No principio da resistencia de Gondar, os ingleses diziam que as forças ali encerradas eram favorecidas pela posição estrategica. Todavia, sabe-se agora dos "pesados bombardeios preliminares" a que foram submetidos os defensores italianos. Contra esses bombardeios não existia obstaculo algum natural para proteger os soldados, assim como não havia barreiras para deter, nos ares, os obuses da artilharia inimiga, pois, segundo diz o alto comando inglês: "A artilharia de todos os calibres, inclusive o Medio, foi utilizada em alta escala nas operações".

Concluindo, diz o "ARRIBA": "Até contingentes de "franceses livres" degaulistas foram aplicados no ataque a Gondar. Só faltaram ali, na verdade, os soldados ingleses, segundo as proprias afirmações britanicas".

CAPITULARAM DEPOIS DE UM CERCO DE 7 MESES

STOCKHOLMO, 29 (S.) — Os jornais suecos exprimem viva admiração pelo heroismo dos soldados italianos que defendiam Gondar acentuando que a guarnição deixou de combater depois de um cerco de 7 meses, quando não dispunha de aviões, munições e medicamentos. A memoravel resistencia de Gondar causou admiração ao mundo inteiro, declaram os jornais suecos.

EXTREMO LIMITE DO SACRIFICIO

ROMA, 29 (S.) — Os jornais do país e do exterior relatam a quéda de Gondar e exaltam com tom reverente e comovida admiração aquele punhado de herois. No exterior principalmente releva-se a qualidade excepcional do feito e o extremo limite do sacrificio que aqueles italianos que combateram a milhares de quilometros da mãe-patria, sustentaram por meses e meses, em torno da sua lacerada bandeira que só foi abaixada deante da esmagadora superioridde do inimigo.

INSTITUTO D. BOSCO

Realiza-se hoje, às 19,30 horas, a sessão solene do encerramento do ano letivo do "Instituto D. Bosco", desta capital, com distribuição de premios aos alunos que se distinguiram no curso e um programa variado de carater recreativo e artistico.

O referido programa está assim organizado: 1.a parte (oficial) Peça pela orquestra; palavras de abertura; Dedicatoria; Entrega de diplomas aos alunos que terminaram o curso primario no Instituto; Discurso pelo diplomando Antonio Carlos de Lima; Despedida, poesia de Benedito Léo; Peça pela orquestra; Certame de catecismo de 1941: a) entrega das medalhas aos que tomaram parte no certame inspetorial; b) entrega de premios aos vencedores do certame colegial; d) Distribuição de premios aos alunos do externato; Distribuição de premios e das cadernetas de gratificação aos alunos das Escolas Profissionais; Peça pela orquestra. 2.a parte — (recreativa) — "Enfim, eis-nos chegados — arranjo coreografico pelos cantores do externato: Primavera em flor — xoreografia pelos cantores externos: Peça pela orquestra: Ao fogacho da Fornalha — fado pelos alunos aprendizes: Homenagem à Bandeira — Apoteose final — Peça pela orquestra. 3.a parte — (no dia 7-XII, às 10,30 horas). O grupo Dramatico do Instituto levará à cena a brilhante zarzuela Zé Carrapeta, do M. Alcantara, salesiano.

ALUNOS QUE CONCLUIRAM O CURSO

Alberto Ferrari, Alfredo Labriola, Artur Soares Filho, Darci Monteiro, Decio Cabral Gomes, Francisco Farago Gautier Monterrrubio, Geraldo Vidile José Mutarelli, Luiz Marques Cadima, Natale Pantani, Nelson Bardela, Nestor Teixeira Fortes, Orival Silvestre, Pedro Lombardi, Renato Alessandre, Serafim Maia Marques, Sergio Paulo Orsi, Tarcilio Domingues, Valdemar Rosa Gaia e Werner Rottgering.

Sem possibilidade de exito as conversações nipo-americanas

(Conclusão da 1.ª página).

"Dia da mobilização para a liberdade e os direitos do homem, dia de recordação do labor pacifico das democracias, pelas quais estes direitos conquistaram os meios de assegurarem, no seu atual significado, a dignidade de viver".

NOVA YORK, 29 (R.) — Segundo noticias procedentes de Washington, o governo americano está considerando a apreensão dos navios mercantes franceses estacionados em portos dos Estados Unidos, se o governo da França fôr além na sua colaboração com a Alemanha, tendo a guarda costeira aumentado a vigilancia sobre tres navios franceses que se encontram sob custodia.

Os referidos barcos são o luxuoso transatlantico "Normandie" e os cargueiros "Mont Everest" e "Fort Royal".

Existem ainda 9 outros navios franceses estacionados em portos norte-americanos e na zona do canal do Panamá.

TRES GRANDES NAVIOS SERÃO TRANSFORMADOS EM PORTA-AVIÕES

STOCKHOLMO, 29 (T. O.) — Divulga-se noticia procedente de Washington e relacionada com o desejo do Comité Nacional da Marinha dos Estados Unidos, referente à transformação de tres grandes navios de passageiros pertencentes à "United States Lines", em porta-aviões. "yankes".

Declarou-se, hoje, nos circulos navais de Nova York que a companhia armadora referida não pretende vender seus navios ao governo, receiando a impossibilidade de substitui-los após a guerra. Este receio se justifica, se se levar em conta que já foram afundados sete dos navios daquela empresa cedidos ao governo.

A construção de tanques na Australia

SYDNEY, 29 (R.) — "O programa de construção de tanques na Australia, orçado em 10.000.000 de libras esterlinas, é uma das maiores aventuras industriais que jamais se emepreendeu neste hemisferio", — escreve o jornal "Sydney Morning Herald".

"A fabricação de "tanques" militares para uso da divisão blindada australiana — diz o articulista — tem sido, ha mais de um ano, um dos maiores projeto do Departamento de Munições, usando-se um principio revolucionario na confecção dos carros de assalto. Ao envez de revestir o arcabouço de aço dos "tanques" com chapas blindadas, metodo até aqui empregado pelos fabricantes alemães, norte industriais que jamais se empreendeu australianos adotaram um novo processo de fundir todo o casco do "tanque numa só peça".

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — DOMINGO — 30-11-1941

Horario	Programa
Às 9,00	Jornal Excelsior.
Das 9,15 às 10,00	Acordeon e Marimbas.
Das 10,00 às 10,30	Nov'Art.
Das 10,30 às 11,00	Paraguaio.
Das 11,00 às 11,40	Irradiação direta da Igreja da Consolação.
Das 11,40 às 12,00	Musica ligeira.
Às 12,00	Homilia pelo mons. dr. Francisco Bastos.
Das 12,30 às 13,00	Solos ligeiros.
Das 13,00 às 13,30	Horas portuguesas.
Das 13,30 às 18,10	Tarde turistica — com irradiação direta do Hipodromo Paulistano das corridas promovidas pelo Jockey Clube de São Paulo — Ao microfone: Vicente Chieregatti.
Das 18,10 às 18,40	Progr. — "Ao Redor do Mundo".
Das 18,40 às 19,00	Conjuntos modernos.
Das 19,00 às 20,00	A "Voz da Patria".
Às 19,30	Estudio com Maria Simonetti e Orquestra Sorrentina, regida pelo maestro Giacomo Pesce.
Das 20,00 às 20,30	Programa da Federação Paulista da Sociedade de Radio-Difusão.
Das 20,30 às 20,50	Programa — Duos Vocais.
Às 20,50	Turfe pelo radio.
Às 21,00	Jornal Excelsior.
Das 21,15 às 23,45	Irradiação de um resumo da opera de Wagner: OS MESTRES CANTORES.
Às 23,45	Final das irradiações.

AMANHA — SEGUNDA-FEIRA — 1-12-1941

Horario	Programa
Das 8,30 às 9,00	Hora do Mercado.
Às 9,00	Jornal Excelsior.
Das 9,15 às 9,30	Variado
Das 9,30 às 10,00	Nov'Art
Das 10,00 às 10,30	Programa das Mãezinhas. Palestra pelo dr. Paiva Ramos.
Das 10,30 às 11,00	Seára Feminina — a cargo de d. Evangelina.
Das 11,00 às 11,30	Mexicano
Das 11,30 às 12,00	Horas portuguesas
Às 12,00	Saudação Angelica
Às 12,10	Jornal Excelsior.
Das 12,15 às 12,30	Solos ligeiros
Das 12,30 às 13,00	Valsas variadas.
Às 13,00	Turfe pelo radio
Das 13,10 às 13,30	Sugestões para sua beleza
Das 13,30 às 14,00	MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14,00 às 14,30	E'cos da Broadway
Das 14,30 às 14,55	Ritmos portenhos
Às 14,55	Jornal Excelsior.
Das 15,00 às 15,15	Vienense.
Das 15,15 às 15,30	Carnet das Noivas
Das 17,00 às 17,30	Programa dos socios
Das 17,00 às 17,45	Programa dos socios.
Das 17,45 às 18,10	HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18,10 às 18,40	"Ao redor do mundo"
Às 18,30	Jornal Excelsior.
Das 18,40 às 18,50	Variado.
Às 18,50	Turfe pelo radio.
Das 19,00 às 20,00	Programa "A voz da Patria".
Às 19,30	Jornal Excelsior.
Das 20,00 às 21,00	HORA NACIONAL.
Das 21,00 às 21,15	Estudio a cargo de DINA' DINORAH.
Das 21,15 às 21,30	Musica ligeira.
Às 21,30	Jornal Excelsior.
Das 21,35 às 22,00	AZUL E BRANCO — Programa de estudio.
Das 22,00 às 22,30	CANTORES FAMOSOS.
Das 22,30 às 23,00	Solistas celebres.
Às 23,00	Jornal Excelsior.
Das 23,15 às 23,30	Variado.
Das 23,30 às 23,45	Bôa noite sonoro. Final das irradiações

Conferencia entre os srs. Cordell Hull e Lord Halifax

O PRESIDENTE ROOSEVELT AFIRMA QUE OS AMERICANOS PODERÃO COMBATER EM 1942 — PERFEITA HARMONIA DE PONTOS DE VISTA ENTRE A INGLATERRA E A AMERICA DO NORTE EM FACE DA QUESTÃO ORIENTAL

WASHINGTON, 29 (R.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, examinou hoje com lord Halifax, embaixador da Grã-Bretanha nos Estados Unidos, a situação no Extremo Oriente.

A conferencia durou cerca de uma hora.

Após a conferencia o representante diplomatico britanico declarou aos representantes da imprensa que seu país cooperava estreitamente com os Estados Unidos, com o qual estava em perfeita harmonia de vistas e que competia ao Japão fazer a escolha fatal.

Por sua vez, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, salientou durante a entrevista concedida aos mesmos representantes, que nada havia a acrescentar, a respeito da situação, enquanto o governo japonês não indicasse sua atitude, relativamente à comunicação entregue ao enviado especial niponico.

Interrogado sobre se acreditava na possibilidade de um ataque à Thailandia degenerar num conflito no Pacifico, o sr. Cordell Hull negou-se a responder, recomendando que a pergunta deveria ser formulada aos representantes do Exercito e da Marinha.

OS AMERICANOS PODERÃO COMBATER

NOVA YORK, 29 (R.) — O presidente Roosevelt acaba de declarar que os americanos podem combater no proximo ano.

APROVADA A LEI SOBRE O CONTROLE DE PREÇOS

WASHINGTON, 29 (R.) — A Camara dos Representantes aprovou, na sessão de ontem à noite, a lei sobre controle de preços, proposta pelo governo, mas, na verdade, a lei agora aprovada é bastante diferente do projeto apresentado anteriormente.

Depois de ter enfrentado a possibilidade de uma derrota, os partidarios de Roosevelt fizeram diversas concessões, através de um acordo entre republicanos e democratas. O projeto, assim modificado, foi enviado ao Senado, por 234 votos contra 161.

O esforço feito pelos republicanos para que o projeto fosse enviado novamente à Comissão de Bancos e Circulação fôra anteriormente derrotado, por 171 votos contra 134.

Como foi finalmente aprovado, o projeto estabelece que o governo pode impor uma tabela maxima quando os preços se mostrarem em desacordo com o sistema geral de preços, mas haverá um Departamento de Revisão, composto de cinco membros, que dará parecer sobre a fixação de preços maximos.

O DESCANSO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 29 (R.) — A chegada do presidente Roosevelt em Warm Spring, onde passará alguns dias de repouso, à considerada como indicação de que o governo norte-americano não pode sinão aguardar o proximo movimento japonês.

Os auxiliares presidenciais deram a entender que o chefe ed Estado poderia gozar alguns dias tranquilos, a não ser que a situação japonesa venha a se agravar.

Nesse meio tempo, a capital em peso espera ansiosamente saber se o Japão escolherá a guerra ou a paz no Pacifico. Os jornais consagram as primeiras paginas à situação niponica, com grandes "manchetes" alusivas ao reide contra a estrada de Burma e anunciam a chamada dos nacionais japoneses.

Enquanto isso o presidente Roosevel, em carta dirigida ao senador Gillette, que se supõe ter sido escrita para coincidir com a consideração japonesa, a respeito da proxima ação, advertiu às demais nações de que os Estados Unidos estavam executando a sua politica interna de oposição à agressão.

"As manifestações de opiniões divergentes — escreve o chefe de Estado — anteriores às decisões não devem ser tomadas pelas pessoas no estrangeiro como indicação de falta de coesão entre o nosso povo. "Embora tenham sido expostos pontos de vista diferentes sobre a nossa politica externa, sempre senti que essa diferença era de grau e não de principio".

Batalha naval nas costas da Inglaterra

NAVIOS ALEMAES POSTOS A PIQUE, SEGUNDO INFORMA O ALMIRANTADO BRITANICO — PROTESTO DO GOVERNO TURCO SOBRE O AFUNDAMENTO DE SEUS NAVIOS — BARCOS SOVIETICOS NO BOSFORO — VARIAS NOTAS

LONDRES, 29 (R.) — As ultimas noticias recebidas nesta capital revelam que forças navais inglesas e alemãs entraram em contacto, durante a noite passada, no Mar da Mancha.

Faltam, porém, outros pormenores.

CONSEGUIRAM ALCANÇAR OS RECIFES DAS COSTAS INGLESAS

LONDRES, 29 (U. P.) — Unidades leves da frota alemã conseguiram chegar até os recifes das costas britanicas. Nessa ocasião, porém, belonaves inglesas sairam ao seu encalço, repelindo os incursores para o mar, onde se feriram renhidas lutas. Essa ação verificou-se ontem à noite.

UNIDADES NAVAIS ALEMÃS TENTARAM SE APROXIMAR DA COSTA INGLESA

LONDRES, 29 (U. P.) — Navios ligeiros britanicos e alemães travaram uma violenta batalha no Canal da Mancha, quando as unidades germanicas tentavam se aproximar da costa britanica.

* * *

LONDRES, (U. P.) — Pela primeira vez, desde o inicio da guerra, navios alemães aventuraram aproximar-se das costas britanicas. Embarcações leves britanicas sairam ao encontro das unidades do Reich, travando-se violentas batalhas no Canal da Mancha.

8 NAVIOS TEUTOS FORAM AFUNDADOS NO MAR ARTICO

LONDRES, 29 (R.) — O Almirantado Britanico divulgou, hoje, o seguinte comunicado:

"Oito navios inimigos foram afundados e cinco outros seriamente danificados pelos submarinos britanicos "Tigre" e "Trident" nas águas do Oceano Artico.

Esses navios transportavam reforços de homens e munições para os exercitos alemães que lutam na frente de Murmansk".

AMEAÇA RUSSA

ANGORA, 29 (T. O.) — Segundo se veio a saber, esta manhã, o governo sovietico respondeu à nota de protesto da Turquia, pelo afundamento de navios turcos, por submarinos sovieticos, no Mar Negro. Ao que parece, o governo russo reconhece a culpa, declarando que para o futuro continuará a proceder como até aqui, ou seja afundando todos os navios que se encontrem no Mar Negro. Tambem diz que a fróta sovietica do Mar Negro torpedeará todo navio em viagem entre a Turquia e a Bulgaria ou Rumania, sem consideração pela sua nacionalidade.

O PROTESTO DO GOVERNO TURCO PELO AFUNDAMENTO DE SEUS NAVIOS

ANCARA, 29 (S.) — Informa-se de circulos competentes que o protesto do governo turco enviado aos sovietes pelo torpedeamento de navios mercantes turcos por submersiveis, deu ocasião para que o governo sovietico declarasse que a frota sovietica efetuará afundamentos sem levar em conta os protestos diplomaticos, qualquer navio sob qualquer bandeira, e em qualquer ponto.

ANGORA, 29 (T. O.) — Apesar da entrada de navios sovieticos no Bosforo ter se convertido no tema do dia, os circulos politicos e diplomaticos e a imprensa não fornecem maiores detalhes. Fontes competentes turcas destacam, a proposito, a situação cada vez menos sustentavel das tropas bolchevistas e salientam que a atitude turca continuará a ser ditada sempre pelo Direito Internacional e pelo Acordo dos Estreitos, de Montreux.

SOFIA, 29 (S.) — Noticias procedentes da Russia afirmam que se verificou um motim das tripulações de numerosos navios de guerra sovieticos no Mar Negro.

Aviso ao comercio de generos

CANCELAMENTO DE MULTAS

A Divisão de Abastecimento da Prefeitura Municipal da capital, leva ao conhecimento dos interessados que a "Comissão de Fiscalização de Generos de Primeira Necessidade", em reunião realizada em 25 do corrente, resolveu cancelar todas as penalidades por infração pertinentes à mesma e lavradas por fiscais municipais até o dia 14 de outubro pp., não havendo, pois, multas naquele periodo, contra comerciantes estabelecidos na capital.

POSSE DO DR. FRANCISCO PATI NA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

O BRILHANTE JORNALISTA SERA' RECEBIDO SOLENEMENTE NO PROXIMO DIA 3 — CERIMONIA NO TEATRO MUNICIPAL — ELOGIO DE CARLOS DE CAMPOS E ARTUR MOTA - VARIAS

Realizar-se-á no proximo dia 3, quarta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, a solenidade da posse do brilhante escritor e jornalista e nosso

Dr. Francisco Pati

prezado companheiro dr. Francisco Pati, na Academia Paulista de Letras.

Eleito ha 5 anos para a vaga de Artur Mota, na cadeira de que é patrono Americo de Campos, somente agora o romancista de "Maria Leocadia" tomará posse do honroso posto para o qual merecidamente foi guindado pelo sufragio dos "imortais" do cenaculo bandeirante.

Por ocasião da cerimonia, a que estarão presentes, alem dos membros da Academia Paulista de Letras, as altas autoridades, o dr. Francisco Pati, falando inicialmente, terá a oportunidade de fazer o elogio de Carlos de Campos e Artur Mota. No primeiro, estudará a figura do jornalista politico, emerito e sereno, salientando a influencia que exerceu, no seu tempo. No segundo, mostrará o historiador da literatura brasileira, infatigavel no seu afã de colecionador bibliografico, condensando na sua grande obra todos os subsidios possiveis para um estudo mais acurado das letras patrias, nos diversos periodos de nossa evolução literaria.

A seguir, o presidente da Academia Paulista de Letras colocará a fita da entidade ao pescoço do recipiendario, dando, ato continuo, a palavra ao academico Aristeu Seixas, que estudará, então, toda a atividade literaria do dr. Francisco Pati.

O NOVO CODIGO PENAL

Em prosseguimento à série de conferencias que vêm sendo promovidas pelas Secretarias da Justiça e da Educação, realiza-se na proxima terça-feira, dia 2 de dezembro, às 20,30 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, a conferencia do prof. Candido Mota Filho, que discorrerá sobre o tema "Alcantara Machado e o novo Codigo".

São as seguintes as proximas conferencias: dia 5 — palestra do prof. José Soares de Melo, "O que o novo Codigo Penal aboliu"; dia 9 — palestra do prof. Basileu Garcia — "O delito de contaminação".

A entrada para todas as conferencias é franca.

PALACIO DO GOVERNO

Em visita de despedidas ao sr. Interventor Federal, por ter de regressar ao Rio de Janeiro, esteve ontem no Palacio do Governo o sr. José Maria Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional.

* * *

Esteve ontem em Palacio, em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, o sr. Celso Camargo, diretor-gerente da Cia. Siderurgica S. Paulo Minas S|A.

INAUGURADA ONTEM A EXPOSIÇÃO DE CIRURGIA PLASTICA

Inaugurou-se ontem, às 10 horas, no Pavilhão Conde de Lara, da Santa Casa, a Exposição de Cirurgia Plastica, em homenagem ao sr. Harold Gillies, renomado cirurgião inglês ora em visita ao nosso Estado.

Acompanhado por grande numero de medicos e estudantes, o sr. Harold Gillies examinou cada uma das fotografias e casos apresentados pelos medicos expositores, prof. Antonio Prudente, dr. Lineu M. Silveira e dr. Rebelo Neto.

Diante dos trabalhos do prof. Antonio Prudente, catedratico de técnica-cirurgica da Escola Paulista de Medicina, fotografias de "casos de técnica classica para a correcção de prolapso mamario", "Liptomia abdominal no ventre pendulo", "Plastico Cutaneo no cancer da mama" e muitos outros, o famoso cirurgião inglês teve palavras grandemente elogiosas, dizendo do alto grau a que haviam chegado os nossos especialistas em cirurgia plastica.

Conversando com o sr. Lineu M. Silveira, outro dos medicos expositores, sir Harold Gillies demorou frente a um curioso caso de "Sindactilio Circatricial Plastica na Exerese dos tumores dos labios", indagando daquele medico paulista varias coisas sobre a técnica operatoria por ele empregada.

Examinou ainda o especialista britanico os trabalhos do dr. Rebelo Neto, mostrando-se vivamente interessado pelos mesmos.

Estiveram presentes à exposição os srs.: prof. Antonio Prudente, dr. Rebelo Neto, dr. Lineu Silveira, dr. Sinesio Rangel Pestana, dr. Renato Bomfim, dr. Luiz do Rego, dr. José de Paula Assis, dr. Benedito Negrini, dr. Renato Asote, dr. Augusto Mascarenhas Junqueira e dr. Daker Lutait.

NA FACULDADE DE MEDICINA

Prosseguindo no seu programa de visitas a estabelecimentos cientificos desta capital, esteve, às 14 horas, na Faculdade de Medicina de São Paulo, o chefe geral de Cirurgia Plastica do Exercito britanico. Recebido pelo prof. Benedito Montenegro, diretor daquela casa de Ensino, o famoso cirurgião inglês percorreu demoradamente todas as suas dependencias.

Iniciada a visita na secção de Histologia, o s. Harold Gillies teve ocasião de examinar uma longa série de preparações e montagens, demonstrando vivo interesse pelos trabalhos que lhes foram exibidos.

Em seguida, percorreu as secções de Embriologia e Anatomia Patologica, onde permaneceu cerca de meia hora, entretido no exame de varias peças ali expostas.

Durante a sua demorada visita, varias vezes o ilustre medico teve oportunidade de referir-se ao reporter não só pela organização técnica e cientifica do estabelecimento, como, tambem, e principalmente, ao magnifico sistema pedagogico ali adotado.

VISITA AO INSTITUTO BUTANTAN

Por volta das 16 horas, a convite do prof. Montenegro, a comitiva seguiu para o Instituto Butantan, onde os seus componentes foram recebidos pelo dr. Flavio da Fonseca, diretor do estabelecimento.

Após ter percorrido atentamente as numerosas dependencias do Instituto, o sr. Harold Gillies teve oportunidade de assistir a varias e interessantes demonstrações com diversas especies de cobras, tendo um técnico ofidiologista realizado, especialmente, para o visitante, algumas operações para extração do veneno.

Prof. Antonio Piccarolo

Ao prof. Antonio Piccarolo, por motivo de ter transcorrido o 55.o aniversario de seu exercicio no magisterio, o reitor da Universidade de São Paulo, prof. Jorge Americano, dirigiu a carta seguinte:

"Cumpro o grato dever de apresentar a v. exc. as minhas calorosas felicitações pelo fato de completar 55 anos de magisterio, bem como pelos grandes serviços prestados à causa do ensino.

Fazendo votos pela sua felicidade pessoal e para que, embora afastado das lides do ensino, continue a prestar os seus inestimaveis serviços à instrução, apresento a v. exc. as minhas mais cordiais saudações".

ACIDENTE DE AVIAÇÃO EM JACAREPAGUA

Em consequencia faleceram dois cadetes da Escola de Aéronautica — Os funerais realizados no Rio — Varias

RIO, 29 (Da sucursal pelo telefone) — A Agencia Nacional forneceu à imprensa a seguinte nota:

"Na tarde de ontem verificou-se um acidente de aviação em Jacarepaguá, nas proximidades do campo da "Air France", com um avião da Escola de Aeronautica, em consequencia do qual pereceram os cadetes Rui Lima, do 3.o ano, e Hugo Cassiatori Filho, do 2.o ano, que realizavam um vôo não comandado".

O cadete Hugo Cassiatori era sobrinho do Ministro Osvaldo Aranha. Natural de Itaqui, Rio Grande do Sul, foi o primeiro cadete a inscrever-se na Escola de Aeronautica".

OS FUNERAIS

RIO, 29 (Da nossa sucursal, pelo telefone — Realizaram-se, à tarde, com grande acompanhamento, os funerais dos cadetes Rui Lima e Hugo Cassiatori Filho.

Os ataudes estiveram, durante toda a noite, em camara ardente, armada num dos salões da Escola, no Campo dos Afonsos, e velada pelo corpo de cadetes e por oficiais da Força Aérea, alem de pessoas das familias dos malogrados jovens. Dali saiu o enterro rumo ao cemiterio, onde foram inhumados, após tocante cerimonia de despedidas dos alunos da Escola. Um cadete falou, seguindo-se o toque de silencio.

Estiveram presentes o Ministro Osvaldo Aranha, o representante do Ministro Salgado Filho, capitão Nero Moura, seu assistente militar, o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar, o tenente-coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola, alunos da mesma e muitas outras pessoas.

O Ministro Salgado Filho em nome da Aeronautica, [illegible] depositar duas corôas nos tumulos.

Expressiva homenagem ao prof. Luciano Gualberto

O almoço que lhe ofereceu nos salões do Automovel Clube um grupo de amigos e admiradores — Discurso do dr. Candido Mota Filho -- Varias

Pessoas que participaram do almoço oferecido ao professor Luciano Gualberto

Realizou-se ontem, às 12 horas, nos salões do Automovel Clube, à rua Libero Badaró, o almoço que um grupo de amigos e admiradores do professor Luciano Gualberto, catedratico de Urologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo lhe ofereceram.

Essa expressiva homenagem de simpatia e solidariedade ao brilhante cientista prende-se ao fato de ter sido o professor Luciano Gualberto recentemente eleito para membro da Academia Paulista de Letras.

O "agape" decorreu num ambiente de franca cordialidade, tendo o dr. Candido Mota Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda e membro tambem daquele sodalicio proferido o discurso de saudação, que transcrevemos a seguir:

"A Academia Paulista de Letras possue seu ritual e seus compromissos solenes. E esse ritual e esses compromissos são de tal forma que constituem mesmo uma das suas razões de existir. Na preocupação de manter, no dominio das letras, o sentido construtivo das tradições que a inteligencia fecunda, — ela realiza a sua finalidade, unindo os que foram com os que ficam, através de recepções solenes. Nesse instante em que, numa interpretação verdadeiramente barresiana da vida, se identificam vivos e mortos, — as vezes que se ouvem e as afirmações que fazem, timbram em garantir, em meios das dispersões de valores, a continuidade magnifica das vitorias do espirito.

Acolhendo o vosso nome ilustre por todos os titulos, numa das mais significativas votações que se processaram, ela está ansiosa para receber-vos, dentro da imponencia de suas solenidades, das quais mui justamente, é zelosa e ciumenta.

Por isso mesmo, o academico que aí vos sauda, não é um representante da Academia, mas o companheiro das letras que pertence a irmandade ilustre e que, sem antecipações, vem comungar nesta festa, em nome dos intelectuais que vos prezam e vos admiram.

Tal, sr. Luciano Gualberto, o significado das minhas palavras. Elas visam, antes de mais nada, dizer que a vossa escolha não é só academica. E' uma escolha que trás, por sua vez, o selo da aprovação daqueles que, fora da Academia e vivendo na atmosfera dos problemas da cultura, conhecem, bem de perto, as grandes virtudes que ornam a vossa robusta personalidade.

Por onde andamos deparamos sempre com o signal de vosso carater de homem de ação e de homem de coração. Vemos o sinal de vossa passagem benefica pelos lares humildes e pelos lares abastados, com a carinhosa e radiosa projeção da vossa competencia como medico. E esse medico, que leva, por onde passa, a lampada azul das devoções inconfundiveis, — é o grande professor que fala com a mocidade que o aplaude e o acompanha, a mesma linguagem da crença indestrutivel na missão apostolar do medico.

Homem publico, atento aos problemas primordiais da sociedade, fazendo chegar ao recinto governamental, os reclamos dos necessitados e os altos interesses da comunidade, — construistes, sr. Luciano Gualberto, esta invulgar atmosfera que hoje vos rodeia.

E essa vossa capacidade de luta e essa reclamada generosidade de vossa alma e essa tendencia para estar sempre ao serviço do bem comum, — provinham afinal de um temperamento arrebatado e harmonioso de artista.

A Academia Paulista de Letras, tão severa em suas escolhas, teve, portanto, carradas de razão para escolher-vos. Seus membros sabiam do vosso entusiasmo pelas letras, dos vossos trabalhos de homem de estudo e de vossas paginas amenas de intelectual e de poeta.

E eu, que vos conheço de perto, senhor Luciano Gualberto, posso dizer que a escolha foi das mais felizes. Num pais novo, como é o nosso, onde, naturalmente, as energias se dispersam com facilidade, onde o culto das tradições verdadeiras se desmacham no novidadeirismo das atitudes onde o entusiasmo é curto e facil, — as academias de letras não podem viver apenas dos cultores das letras, mas principalmente dos cultores das letras que tenham arrebatada fé em seus milagres, que só se realizam para os que tem fé.

E ninguem mais do que vós, sr. Luciano Gualberto, tem essas qualidades reunidas. Quando Kipling esteve em São Paulo, visitou comigo algumas cidades do interior do Estado. Ao passar em Capivarí eu lhe informei que ali nascera o poeta paulista Amadeu Amaral, E' ele que era um arrebatado entusiasta do homem pelo seu poder de artista e um glorioso admirador da arte, pelo que tinha de humanidade, — disse-me, cheio de unção: — "então vamos tirar o chapéu!"

Luciano Gualberto tira sempre o chapéu, quando se fala, nas boas letras, meus senhores. O seu admiravel coração humano, pulsa como um coração de artista e assim ele saberá manter bem alta a gloria da Academia Paulista de Letras".

DISCURSO DO PROF. LUCIANO GUALBERTO

Serenados os aplausos que acolheram as ultimas palavras do orador, discursaram os srs. professor Eduardo de Vascon[illegible] nome da congregação da Faculdade de Medicina; Alberto Americano, consultor juridico do Departamento Administrativo, pelos amigos do prof. Luciano Gualberto; Domingos Quirino Gerreira Neto, representando o Centro Academico "Osvaldo Cruz", Sá Pinto, Edgard Braga e Martins Costa.

Por fim, visivelmente emocionado, o professor Luciano Gualberto agradeceu aquela expressiva demonstração de simpatia e apreço, pronunciando o seguinte discurso:

"Meus amigos. Nestes momentos, em que a mais terrivel das convulsões, faz o mundo estremecer espavorido; em que, o direito dos homens, é estatuido pelo peso das armas, dentro da prepotencia dos fortes; nestes instantes tragicamente crueis, em que os homens, mais féras do que os chacais, se entredevoram e, a boca dos canhões escreve o epitafio de dezenas de nações e o dia de amanhã, só tem a significação de uma vasta interrogação, nesta terra que é minha, nesta terra que é vossa, onde o solo é bendito e dadivoso, onde o céu é azul e todo calma, onde a primavera eterna estende um lençol de flôres e abre uma sazão de frutos, ainda vivemos, todos como irmãos, sob a mesma fé, na comunhão do mesmo credo, espetadores confrangidos das desgraças alheias, implorando à nossa bôa estrela protetora que a nossa vez não chegue nunca.

Nest'hora de angustia universal, nestes momentos de dramas e tragedias, em que os cirios não chegam para os mortos e as cruzes não bastam para as covas, ainda podemos respirar tranquilos, ainda, dentro dos ideais do trabalho e da paz, em lugar de uma litania ou de lacrimejante marcha funebre, podemos entoar um hino vibrante á vida cheia de sol e de alegria, cantar a sinfonia da arte, cantar a verdade do belo.

E eis a razão, meus amigos, de estarmos todos aqui, não festejando o que sou, mas a expressão integral daquilo que tendes sido, ou no templo da ciencia ou na majestade da arte.

Quizestes, por que fui eleito para o cenario dos nobres, mas da nobreza do espirito, a Academia Paulista de Letras, demonstrar, publicamente, a amizade em que me tendes, o carinho bendito que me destes.

A amizade é o aperfeiçoamento da solidariedade dos homens. Surgimos na vida, tendo o sorriso nos labios, sorriso ainda sem tradução, mantidos por mãos amigas; a primeira palavra que dizemos é filha do convivio dos sêres que nos cercam. O pensamento se apura, porque trocamos idéias. Todas as qualidades que possuimos, de fato, bebemo-las do meio, em que nos arrasta o grande turbilhão da existencia. Toda cultura que temos é, dia adia, bebida na palavra dos homens do presente ou herdada dos homens do passado. Os cenobitas, os anacoretas, os misantropos, são espectros de suicidas, sombras apenas ou reminiscencias de gente que já se foi. Vivemos, porque amamos; existimos, por que nos amparamos, mutuamente, e, quando no ultimo passo, no ultimo alento, temos para a vida o olhar extremo é, ainda a piedade dos amigos, que nos dá o ultimo raio de luz e nos conduz, no eterno sono, á morada dos pobres e dos ricos. No meio intelectual de São Paulo, um dia os olhos abri, nos meus sonhos tão grandes da profunda verdade da ciencia, nos anseios do espiritualismo da arte.

Aqui, me fiz cientista à altura justa do que pude dar e librei-me, nas asas da minha arte, onde elas puderam, em fantasia, levar-me.

A Biologia, que é sabia, com segurança nos diz que é só de acordo com o meio, que existe todo o individuo, desse meio, ele sendo a resultante ou na razão de mais ou na razão de menos.

Tudo aquilo que sou, a tradução de um grande nada, é o fruto do vosso apoio, é o arrimo da vossa estima, a expressão do vosso aplauso, que tanto me tem valido e é a minha gloria, de fato.

A homenagem, que se me presta, neste festim deliciosamente elegante, profundamente cordial, partindo de meus amigos, cái sobre mim, como um eluvio divino, porém, deveras, se presta, simbolicamente, a vós todos, porque não sou, mais nem menos, que o éco da vossa voz, que a miragem que os vossos olhos criaram.

Eu vô-lo agradeço e, ainda mais, porque traduziu os vossos sentimentos a palavra de Alberto Americano, que de talento tão grande e de infinita bondade, olha para os amigos, com os olhos do coração. Aos meus colegas de Congregação, mestres da Medicina de São Paulo, mestres da Medicina do Brasil, no meio dos quais me sento, embora sem valimentos, rejubilante e orgulhoso, um comovido obrigado ao que me disse a oração, cheia de tanta eloquencia do prof. Vasconcelos, verbo de cultura e verbo de entusiasmo.

Meu caro Edmundo de Vasconcelos, discipulo de ontem, brilhante, brilhante mestre de agora, a ti, companheiro de todos os dias, pessoalmente, um forte abraço efusivo, em que se esculpe, em relevo, a gratidão fraternal.

Inclino-me, reconhecido, com a comoção mais sincera, diante da majestade da Academia de Letras, a sintese suprema da intelectualidade paulista, pela alocução proferida por Candido Mota Filho, o musicista da prosa, em que se abraça me se unem a ciencia do mestre de Direito e a arte do jornalista empolgante.

* * *

Deixei para o fim, de proposito, para ponto final de meu discurso, gesto exato da minha gratidão, no que tenho de bom e de mais puro, a frase de reconhecimento aos meus colegas do Centro Osvaldo Cruz, onde vibraram e vibram os meus discipulos de ontem e os meus discipulos de hoje

Quando se abriram as portas da Faculdade daqui, comecei a minha vida entre vós, estudante mais velho, rebuscador mais idoso, e fiz da vossa existencia de estudo a minha grande alegria, a minha razão de ser.

E, se é verdade, que a velhice é um cemiterio de saudades, dentro do vosso meio, jovial e feliz, olvido que já envelheço, contagiado pelo sorriso dos moços, alentado pela exuberancia de vida que todos vós possuis.

Vós sois a mocidade, a mocidade que não sente nunca, para quem não existem protocolos, o jubilo cantante do presente e as glorias da patria, no amanhã.

Mudam-se os nomes de todos, mudam-se as fisionomias, por completo, mas a mocidade é eterna, é sempre a mesma, que não muda nunca. O maior premio de minha vida de esforços, da minha labuta estrenua, é a prova que me destes ontem, é a prova que me destes hoje, do apreço que me enaltece, do afeto que me comove.

Se tudo o que pude, fiz, multiplicando o trabalho criando mesmo vigilias — contribuição quasi nula para a grandeza do ensino — se muitas vezes sofri, no julgamento dos maus, tudo isso, para mim, foi gaudio, diante da recompensa que me destes: o premio da vossa estima e a honra do vosso aplauso".

Ao terminar, o professor Luciano Gualberto foi vivamente cumprimentado por todos os presentes.

Cumprimentos do sr. Ministro da Guerra

O sr. Tupi Caldas, diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, recebeu, ontem, o seguinte telegrama:

"Em nome do Exercito que tenho a honra de comandar, muito vos agradeço as cerimonias religiosas mandadas celebrar em memoria dos herois sacrificados em 1935, em defesa da patria. Saudações atenciosas. General Gaspar Dutra".

Registo de Estrangeiros

O dr. Pinto de Castro, titular da Delegacia Especializada de Estrangeiros, baixou, em data de ontem, a seguinte portaria:

"Considerando que o prazo para o término do registo dos estrangeiros permanentes no país expira em 31 de janeiro de 1942;

considerando o grande numero de estrangeiros dependentes de registo; e, finalmente,

considerando que se deve facilitar o quanto mais possivel o registo, pela presente, resolvo:

I — que à partir de 1.o de dezembro proximo, fica dispensada a exigencia de atestado de residencia para os estrangeiros permanentes no país, que requeiram o seu registo nos termos do art. 150, do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938;

II — o estrangeiro deve em seu requerimento declarar sua residencia, ficando, todavia, responsavel por falsa declaração, nos termos do artigo 247, do decreto 3.010, de 20 de agosto de 1938".

Prefeitura do Municipio de S. Paulo

Instrutoras de Parques Infantis e Educadoras Sanitarias

De ordem do sr. Prefeito, faço ciente aos interessados achar-se aberta, pelo prazo de 30 dias, inscrição para a prova de habilitação de candidatos a contrato, a titulo precario, para Educadoras Sanitarias e para Instrutoras dos Parques Infantis, da Prefeitura.

Para Educadoras Sanitarias, são exigidos diplomas de professora normalista e de Educadora Sanitaria. Para Instrutoras, são exigidos diplomas de professora normalista e da Escola de Educação Fisica.

As candidatas devem ter idade entre 18 e 28 anos. Outros documentos a apresentar: certidão de idade e atestado de saude.

Na séde da Comissão Municipal de Serviço Civil, á rua Florencio de Abreu, 427, 1.° andar, das 12 às 18 horas, serão fornecidos outros esclarecimentos.

São Paulo, 20 de novembro de 1941.

TRANQUILLO POGGIO
Oficial de Gabinete, respondendo pelo expediente da Comissão Municipal de Serviço Civil.

O espermacete no tempo colonial...

LELIS VIEIRA
(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

Se não nos enganamos o saudoso medico dr. Casemiro da Rocha, uma das grandes figuras do nosso cenario politico, e uma das mais fortes mentalidades do nosso mundo cientifico, grande figura que tanto enobreceu a Baía de onde era filho dileto, e tanto amou a pitoresca cidade de Cunha vivendo ali mais de meio seculo cercado da admiração popular, possuia na sua biblioteca vasta e erudita o celebre livro de Jacó de Castro, português do seculo XIV, sobre materia medica.

E porque hajamos abordado este assunto que envolve medidas tomadas em 1770 pelo então governador da Capitania de São Paulo, achamos interessante transcrever uma ordem do morgado de Mateus na qual se dizia que nos mares da Vila de Santos "não ha os peixes — chamados "Sparmacete" — que dão o ambar e o azeite".

Diz o documento em apreço:

"Porquanto os contratadores da pesca das Baléas se obrigarão pelo Sexto das Conduções do d.o contracto a mandar vir mestres peritos q' saibão separar o — Spremasete — mais puro e cristalino, para o uzo de boticas, e preparar o q' ficar para a fabrica das velhas e tambem extrair o ambar e o modo de o conservar, e porque o Administrador substituto da "Sobred.a pesca na V.a de Santos Manoel Angelo Figueira, e Aguiar em carta de 9 de Junho deste prezente anno me diz tem chegado os mestres aquela V.a e que se persuada, que nesta costa não ha tais peixes chamados — Spermacetes — que dão o ambar, e o azeite referido de que trata o livro Jacob de Castro materia medica a fls. 26-V.

E porque este negocio não deve ficar em duvida, nem passar por alto sem as mais exactas experiencias tanto da Sciencia dos d.os Mestres como das propriedades das nossas Baléas, não só porq' senão perca a despeza que o contracto tem feito com os tais Mestres mas tambem para q' por falta de verdadeira sciencia delles senão fique entendendo que não poderemos ter os referidos generos: Ordeno ao D.ro Juiz de Fora vá em pessoa ver fazer ocularmente o exame da purificação do dito azeite separação do Spremacete e preparação do que ficar para a fabrica das vellas, fazendo-se todas estas operações por deferentes modos em os corpos e azeites das nossas baléas sem atenção alguma a opinião introduzida, de que não são da verdadeira qualidade e ordenará aos mesmos mestres que logo me remetão huma Relação ou dicertação curiosa, em que conste o modo porque se fazem as referidas preparaçoens, com todas as receitas, e ingredientes que a ellas entrão para eu ver examinar e refletir sobre esta materia, e determinar se heide tambem mandar vir os Mestres a esta Cidade para fazerem a experiencia na m.a prezencia, ou abalarme a ir a V.a de Santos ver pessoalmente o referido exame sobre que se haverá o d.o D.or Juiz de Fora com o mayor e mais exacta circunspecção e deligencia".

São Paulo a 1 de Agosto de 1770.
Com a rubrica de S. Ex.a".

Verificamos neste documento que se encontra em original no Departamento do Arquivo do Estado ("Doc. Int." pag. 318 vol. LXV) que já naquela época cogitava o governo de trabalhos e serviços do aproveitamento dos materiais em geral para o progresso e beneficio da Capitania.

O proprio serviço de fiscalização não escapava às cogitações oficiais ordenando-se ao doutor Juiz de Fora que em pessoa fosse "ocularmente" proceder o exame da purificação separando-se para o fabrico das velas o "Spremacete" então necessario à industria daquela época. E mais ainda: mandava o capitão-general que tais experiencias se fizessem na sua propria presença, antes que ele tivesse de ir à Vila de Santos para verificar os trabalhos de sua ordenação.

Vem de seculos portanto, o apuro, a dedicação, o capricho, o interesse, o patriotismo, a eficiencia e o amor entranhado à gestão dos negocios publicos, verificados em todos os tempos nos ambientes piratininganos.

FAMILIA SAMPAIO ARRUDA

Visitaram o Secretario do Governo, dr. Luiz de Sampaio Arruda e sua exma. senhora, que se acham internados na Casa de Saude "Santa Rita", as seguintes pessoas: Djalma Forjaz, Sebastião Vieira Franco, José Lentino, A. Rodrigues, Luiz Narciso Gomes, padre José Fernandes Veloso, representando o bispo de Santos, d. Paulo Tarso de Campos; José Mandia, Marcelo Soares, Ema Azevedo D. Castro, Antonio Barbosa Ferraz Junior, Sergio Barbosa Ferraz Junior, Sergio Barbosa Ferraz, Antonio Junior, A. Zendron, Joaquim Alvares Cruz, Chiquinha Lopes Gu'marães e familia, Benedito Alves da Silva, Dacio Alves Ferreira, coronel Luiz Gaudie Lei, comandante geral da Força Policial: cap. José Pereira de Souza Filho, tenente coronel José Francisco Santos, tenente coronel Otaviano J. Silveira, Geraldo Russomano, Ariovaldo Teles de Menezes, d. Frida Fiedler, Augusto Freitas, Walter Faria Pereira de Queiroz, Durval Vilalva, Francisco Napoli, viuva e filhos coronel Marcilio Franco, Washington Martins Franco, Vito Franco Pacheco, Prestes Maia, Gastão de Faria, Uriel de Carvalho, Raimundo Oliveira Nascimento, tenente coronel Julio Dino de Almeida, cap. Porfirio de Oliveira, Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; coronel C. Rosa, Lauriano S. Baldy, Cesar Costa, Epitacio P. C. Albuquerque, Julio Estereis, Antonio Feliciano, Ligio Souza Melo, Geraldo Nascimento, Euclides de Oliveira, frei Bernardo Ronchi, Maria Fazia, Iolanda Mariano Mandia, José Mandia, cap. Jaime Bueno de Camargo, representando o Secretario da Segurança Publica; Orthon Pelosini, Lili Barbosa Ferraz, Martinho Chaves, Joaquim Felix da Silveira Junior, Ulisses Silva, Gaspar Schmitter e senhora, Odila de Campos, Nestor Barbosa Ferraz e senhora, familia Rocco, Mario Penteado Faria e Silva, Carlos Sampaio, Alvaro de Sá, Silva Braga, Aureliano Fonseca, Herminio Caetano, Pedro Haas.

50.° ANIVERSARIO DO PRIMEIRO BATALHÃO DE CAÇADORES DA FORÇA POLICIAL

Esteve no gabinete do diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, o comandante do 1.o Batalhão de Caçadores da Força Policial do Estado, tenente coronel J. Dino de Almeida, afim de convidar o diretor geral para assistir a festa militar que será realizada a 1.o de dezembro proximo, em comemoração ao 50.o aniversario de sua fundação, no Quartel da Luz, à avenida Tiradentes.

O programa das solenidades é o seguinte: 1.a parte: às 8 horas: I — Hasteamento da bandeira com as formalidades do R. Cont.; II — Hino Nacional cantado pela tropa; III — Leitura do Boletim Regimental comemorativo; IV — Canção do 1.o B. C. cantada pelas praças; V — Jogos desportivos: a) "Bola ao Ar", partida melhor de tres entre as equipes de oficiais do Batalhão e do R. C., em disputa da taça "Dr. Acacio Nogueira" oferta do exmo. sr. Secretario da Segurança Publica"; b) "Bola ao Ar" partida melhor de tres, entre as equipes de sargentos do Bat. e do B. G., em disputa da taça "Cel. Gaudie Lei", oferta do exmo. sr. comandante geral da Força Policial do Estado; c) "Bola ao Cesto", entre as equipes de cabos e soldados do 1.o e 2.o B. C., em disputa da taça "Comandante Dino", oferta do sr. comandante do 1.o Batalhão.

Premios — As taças para as corporações vencedoras, individualmente, medalha de bronze com escudo de prata aos vencedores: d) "Cabo de Guerra", prova final em disputa da taça "Fundação", de posse transitoria da sub-unidade vencedora, oferta do C. A. do Bat.

Premios — Em dinheiro para os vencedores da prova.

A's 11 horas — Almoço oferecido pelo C. A. do Bat. aos sargentos, cabos e soldados em geral.

A's 14 horas: — I — Formatura do B. C. em continencia às autoridades; II — Dissertação historica a respeito do Bat. pelo tenente Pais Leme; III — Entrega solene da medalha militar "Lealdade e Constancia" a oficiais e praças; IV — Demonstrações de aplicações militares pela Companhia do tenente Melo; V — Demonstrações da "Ordem Unida" pela Companhia do capitão Roberto; VI — Inauguração do Estadio Regimental de Educação Fisica; VII — Homenagem aos mortos na campanha de "Canudos", dissertação do tenente Cardoso; VIII — Inauguração da galeria dos Comandos do Batalhão, desde sua fundação; IX — Entrega de premios conquistados pelo pessoal do Bat. nas diversas provas de atletismo, mensageiros, tratadores de montada, etc., previsto pelo calendario anual; X — Entrega dos premios aos vencedores das provas do dia.

A seguir, "cocktaill" e lanche para os convidados. Durante as festividades tocará uma secção da B. M. A Comissão Tecnica é composta do tenente coronel J. Dino de Almeida, major Domingos Ramos, capitão João de Quadros e 1.o tenente administrador Salvador Nicolassi.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas de hoje:

TEMPO: instavel.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTO: do quadrante norte com rajadas frescas.

REGULAMENTO METROLOGICO

Dentro de um mês, isto é, a 1.o de janeiro de 1942, começará a vigorar, em todo o territorio da Republica, o novo regulamento metrologico. Com isso se estabelece, em carater obrigatorio, em todo documento de qualquer natureza, o emprego das unidades legais, proibida a menção ou uso das que não sejam essas.

A medida se impunha de longo tempo. O sistema metrico, que desde o seu aparecimento mereceu a preferencia do Brasil e foi mandado adotar no país, sofreu sempre restrições de parte do publico, restrições que, em ultima analise, dificultaram a disseminação e divulgação das medidas oficiais. Se é certo que o metro, o quilogramo, o litro encontraram franca adesão do povo, que a eles logo se afeiçoou, empregando-o comumemente nas suas transações diarias, outras unidades não tiveram a mesma fortuna.

Custou-nos muito a abandonar o alqueire, medida muito variavel, na compra e venda de cereais. Trabalho identico nos deu a legua, como medida itineraria, cuja substituição pelo quilometro não está ainda bem arraigada. A arroba, então foi mais teimosa: persistiu até hoje com a agravante de ter duas taras, havendo para o café, uma arroba de quinze quilogramos, em todo o interior, e outra de dez, no porto de Santos.

Onde a relutancia do publico mais se acentuou, entretanto, foi com as medidas de superficie. O are e seus multiplos e sub-multiplos não lograram o minimo beneplacito. O Brasil continuou a manter a sua unidade tipica no computo das terras, o alqueire, medida que tem o inconveniente de ser de tamanho diferente quasi que em cada circunscrição da Republica. Ha o alqueire paulista e o alqueire mineiro, assim como o baiano. E o alqueire tem, alem disso, a desvantagem de obrigar a gente do povo a utilizar de uma outra medida quasi inteiramente esquecida e que só nesse caso mostra revivescencia: a braça. De fato, ninguem diz que o alqueire tem 220 metros de frente por 110 de fundo. Mas todos dizem que ele mede cem braças por cincoenta, como si a braça não fosse medida antiga e obsoleta, completamente fora de uso em nossa terra.

O novo regulamento metrologico, infelizmente, não poderá impedir que se empreguem e mencionem medidas fora das oficialmente reconhecidas quando se tratar de países que adotem outro sistema. Nesse caso teremos de transigir.

Todos sabem que o sistema metrico decimal ainda não se pôde considerar rigorosamente universal porque, a principio, três grandes países não o aceitaram: a Inglaterra, a Russia e os Estados Unidos. A segunda voltou atrás, mais tarde, de sua decisão e adotou o sistema. Os Estados Unidos teimaram um bocado mais, havendo, todavia, ha poucos anos, assumido uma atitude intermedia: não aboliu o sistema antigo, mas considerou o novo tão valido quanto aquele. A Inglaterra, essa manteve-se irredutivel. Só depois de muito fez uma concessão: tolera o sistema decimal, embora não lhe dê fóros de oficial. Oficial é o de tempos imemoriais, que gosa de vantagem de ser tradicional e consuetudinario, duas palavras que têm um enorme prestigio entre os povos de fala inglesa. E' por isso que ainda se ouve falar em jardas, em nossa terra, principalmente nos jogos de futebol, ou então em pés, que é o sub-multiplo mais generalizado da jarda.

De qualquer maneira, porem, a providencia governamental merece elogios. Ela vai contribuir poderosamente a combater o que resta de antiquado em nossas praticas metrologicas, obrigando a todos que fazem contratos e escrevem faturas a conhecer efetivamente as unidades legalmente instituidas e a acabar com esse sistema misto, que só serve a estabelecer a confusão. Temos certeza de que, dentro de alguns anos, as velhas medidas só serão citadas nos dicionarios e como parte de nossos conhecimentos historicos.

VIDA EDUCACIONAL DO BRASIL EM OUTUBRO ULTIMO

RIO, 29 (Da sucursal, via Vasp) — No relatorio enviado ao Ministro Gustavo Capanema, pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos com referencia à vida educacional do país, no mês de outubro ultimo, figura a criação de 19 novas unidades escolares no ensino primario, das quais 9 grupos escolares, um no Rio Grande do Sul, quatro em São Paulo e quatro no Distrito Federal; e dois cursos complementares, anexos a grupos escolares, no Estado de Santa Catarina.

No ensino profissional, registou-se a criação de um aprendizado agricola em Santa Catarina, e de outro tecnico-profissional, em Minas Gerais. Foram inauguradas novas instalações de ensino nas escolas profissionais de Sorocaba e de Lins, ambas no Estado de São Paulo. Foi concedida inspeção preliminar a seis cursos diversos de ensino comercial, com séde em Minas, S. Paulo, Estado do Rio e Distrito Federal.

No curso secundario foi concedida inspecção permanente aos cursos complementares do externato e semi-internato Santo Inacio, com sede no Distrito Federal.

No ensino superior, foram reconhecidos os cursos da Faculdade de Filosofia do Instituto Santa Ursula, com sede no Distrito Federal; os da Faculdade de Farmacia e Odontologia de Pelotas.

Foi cassado o reconhecimento da Faculdade de Direito do Maranhão, e negado o reconhecimento à Faculdade de Medicina da Capital Federal. Ainda no ensino superior, registou-se um entusiastico movimento, no Estado da Baía, para a organização de uma faculdade de filosofia, e de uma escola de educação fisica, na capital do Estado.

O mês de outubro foi caracterizado tambem pelo funcionamento de varios cursos de perfeiçoamento e especialização do professorado, no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, organizados pelos Departamentos de Educação respectivos ou entidades particulares.

O I. N. E. P. indica ainda em seu relatorio, a criação de doze instituições pre-escolares, em Pernambuco, Paraiba, Estado do Rio e outros.

Professores da Escola Agricola "Luiz de Queiroz" nos Estados Unidos

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Os professores da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", ora nos Estados Unidos, visitaram, ontem, a estação central experimental do Departamento de Agricultura.

O bocado não é para quem o faz...

RIO, 29 DE NOVEMBRO.

Nilo Zauli acaba e dganhar uma questão singular — singular pelos resultados.

Contemos o caso:

Nilo Zauli acaba de ganhar uma questão singular — singular pelos re- um onibus quando este se chocou com outro. Ficou seriamente ferido. Recolhido a uma casa de saude, conseguiu restabelecer-se, graças à proficiencia do medico assistente. Uma vez bom de saude propoz ação em juizo contra a companhia de onibus — e é esta ação que acaba de chegar a um desenlace feliz: o juiz lhe dera ganho de causa, mandando que a condenada lhes pagasse a importancia de 15:322$900 e mais os vencimentos do seu trabalho, que deixara de receber durante o tempo em que estivera afastado.

Esses vencimentos não foram apurados na sentença, mas devem ser minimos, pois o autor não é pessoa de alta condição social.

Aqueles quinze contos e pico, no entanto, não foram para o bolso do paciente, a titulo de indenização pelo dano sofrido. Foram destinados expressamente: dez contos para o medico que o tratou, um conto e duzentos para o massagista que o restabeleceu da mutilação e 4:122$900 para a Casa de Saude onde estivera recolhido.

De sorte que Nilo Zauli, ganhando essa questão, não ganhou grande coisa.

E' verdade que não perdeu pecuniariamente — porque recebeu seus vencimentos, como se estivesse trabalhando durante o tempo em que esteve submetido a tratamento. Mas, que é que se deve indenizar, um caso de acidente? Somente os gastos obrigatorios com o tratamento e a vida economica do paciente?

Sempre pensei que o traumatismo moral tambem fosse indenizavel. Porque o que sofre a vitima de um acidente, por culpa de terceiros, não é somente a lesão corporal: é tambem a ameaça de morte, a interrupção do seu ritmo de vida, a magua e o susto de sua familia, dos seus amigos, e dele mesmo, um choque moral que às vezes traz consequencias sutis, mas perduraveis, indeleveis, por longo tempo. E isto, entretanto, não se apura nem se traduz em algarismos.

O resultado da ação não foi de todo mau — mas foi melhor para o medico, para o massagista e para a casa de Saude, que para o proprio Nilo Zauli. — J. C.

Notas e Comentarios

CEDULAS E MOEDAS

A gente tem a ilusão de que as cedulas, sejam de quanto forem, sempre valem mais do que as moedas. Considere o leitor se não é verdade que uma nota de cinco mil réis lhe dá a sensação de ter mais dinheiro no bolso do que a moeda de valor correspondente, dessas que são cunhadas com a efigie de Santos Dumont. E' mesmo verdade. Em que pese à diferença de valor intrinseco, paradoxalmente em favor da moeda.

De maneira que a noticia de que o governo resolveu lançar novamente em circulação as antigas cedulas de um e dois mil réis, as quais haviam sido recolhidas, terá ao nosso ver, resultados excelentes, no plano psicologico, criando, ou, melhor, recriando a ilusão do dinheiro facil e abundante.

Mas só por esta ilusão mais ou menos generalizada não aplaudiriamos absolutamente, o reingresso de tais notas na circulação. Se citamos o fato é apenas porque ele constitue uma curiosidade a que de certo muita gente não prestou atenção. Ha na medida governamental, porém, um fundamento ponderavel, mais sério, e que a justifica: o da falta de troco. Este problema, de que resulta um verdadeiro contratempo para os pequenos comerciantes, é antigo e parece teimar em subsistir indefinidamente. As ultimas e modernas emissões de moedas de niquel conseguiram resolve-lo em parte; não, porém,, integralmente, como se esperava. De modo que, com emissões novas de cedulas de um e dois mil réis, o governo espera que desta vez o pequeno comerciante deixe de se queixar, ou se queixe menos, da eterna dificuldade de troco.

Novas emissões? Mas não foi dito que as antigas cedulas, já recolhidas, é que voltarão a circular? Sim, mas não dissemos tudo. As notas recolhidas são de "clichés" antiquados. Serão, por isso, substituidas por outras, de melhor estampa, de emissão moderna, e que até já estão sendo confeccionadas na Casa da Moeda, segundo os jornais. Até que apareçam, porém, as novas, as cedulas velhas terão novamente livre curso, podendo ser recebidas pelo publico em geral, sem a minima duvida. Essa é, por inteiro, a noticia de que sobre o assunto dispomos.

Pois vamos ver se desta vez, com a medida anunciada, a questão relativa à falta de troco, tão perturbadora, aliás, das atividades do pequeno comercio, desaparecerá definitivamente do quadro das preocupações oficiais e do publico.

—(o)—

Esteve no gabinete do sr. Secretario da Justiça o sr. dr. José Maria Mac-Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional, afim de apresentar suas despedidas ao titular da pasta, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, por regressar na proxima segunda-feira para o Rio.

—(o)—

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, visitou ontem por intermedio de seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, o dr. Oliveira Franco, Secretario da Fazenda do Estado do Paraná.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, os srs. drs. J. M. Mac-Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança, e Ivo Arruda, diretor do Bureau Inter-estadual de Imprensa, em visita de cortesia do dr. Gofredo T. da Silva Teles.

—(o)—

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, acompanhado do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, compareceu ao embarque para o Rio de Janeiro, do dr. Ivo Arruda.

—(o)—

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, por intermedio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, visitou o jornalista Julio Santander, diretor de "El Imparcial", do Chile, que se encontra nesta capital.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica: — Major Herbert Maia de Vasconcelos, dr. Ivan Maia de Vasconcelos, dr. Henrique Villaboin, sr. Calixto Garcia e uma comissão de motoristas, chefiada pelo dr. José Domingos Ruiz e composta dos srs. Armando Perlamagno, Ferdinando Sobral dos Santos, Salvador Barbiroto, Anibal Zanqui, Miguel Mastrandea, Francisco Antonio Esparrel Lopez e Ricardo Ameni.

—(o)—

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. Celso Camargo, diretor-gerente da Cia. Siderurgica S. Paulo e Minas S|A.; José Maria Mac-Dowell da Costa procurador do Tribunal de Segurança Nacional; João Carneiro Filho Prefeito de Chavantes; Inacio Bastos Prefeito de Pirajuí; dr. Constancio Ricardo e Vaz Guimarães.

—(o)—

Esteve, ontem, no gabinete do presidente do Tribunal de Apelação, em visita de cortezia ao sr. desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, o dr. José Maria Mac-Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional.

—(o)—

Foi nomeado o dr. Constancio Ricardo Vaz Guimarães, para o cargo de sub-procurador auxiliar da Secretaria da Fazenda.

—(o)—

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, acompanhado do seu assistente militar, compareceu ao embarque, para o Rio de Janeiro, do dr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, tendo o sr. Secretario da Justiça, por intermedio de seu oficial de gabinete, dr. Rui Nogueira Martins, apresentado cumprimentos ao ilustre viajante.

—(o)—

Foi assinado, ontem, decreto-lei fixando a receita e despesa do Estado para o exercicio financeiro de 1942.

Na solenidade da inauguração do novo pavilhão oferecido pelo governo do Estado ao "Instituto Padre Chico", realizada ontem, os srs. presidente do Departamento Administrativo e Secretario da Justiça, fizeram-se representar por seus respectivos oficiais de gabinete.

—(o)—

O "Diario Oficial" publica hoje varios decretos sobre abertura de creditos, transferencias de verbas e outras alterações no orçamento vigente do Estado.

—(o)—

Foi aprovado o contrato celebrado entre a Secretaria da Justiça e a Sociedade Construtora de Imoveis. S|A., para o arrendamento nesta capital à praça da Sé, 270, destinado ao funcionamento da Procuradoria do Patrimonio Imobiliario e Cadastro do Estado.

—(o)—

Foi assinado, na Secretaria da Justiça, um decreto dispondo sobre a jurisdição dos juizes criminais da 1.a e 2.a varas da comarca de Santos, e estabelecendo outras medidas a esse respeito.

Taxa de inscrição aos diversos concursos para a carreira publica

RIO, 29 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O sr. Presidente da Republica assinou decreto-lei limitando a 12$000 a taxa para inscrição aos diversos concursos para a carreira publica.

Sessão civica em honra ao Exercito brasileiro

RIO, 29 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — No dia 6 do proximo mês no Teatro João Caetano, com a presença do general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, realiza-se solene sessão civida militar, em honra ao Exercito Nacional.

Constará a mesma da oferta ao Exercito brasileiro e entrega ao Ministro pelos filhos do maestro da Corte Imperial, José Vieira do Couto, do hino e letra de sua autoria, denominado "O Triunfo das Armas Brasileiras".

O dr. Botelho Vieira visitou a sucursal do "Correio Paulistano" no Rio

RIO, 29 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Esteve em visita a esta sucursal, o nosso antigo colega dr. Paulino Botelho Vieira, que militou em varios orgãos da imprensa dessa capital. O dr. Botelho Vieira embarcará no dia 2 do proximo mês para Lisbôa.

O "Dia da Propaganda" será comemorado no Brasil

RIO, 29 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Comemora-se em todo o continente no proximo dia 4 de dezembro, o "Dia da Propaganda".

Nesta capital, a Associação Brasileira de Propaganda, fará executar um brilhante programa comemorativo, incluindo um almoço de gala, no Automovel Clube, inauguração do 3.o Salão Brasileiro de Propaganda, e um jantar dansante na Urca.

Falará, no almo,o, o sr. Alvaro de Oliveira, presidente daquela entidade publicitaria.

Exequias em S. Paulo do Presidente Aguirre Cerda

O Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura, associação que reune grande numero de brasileiros e chilenos, amigos na nobre republica sul-americana, tomou a iniciativa de realizar, nesta capital, as exequias do presidente Pedro Aguirre Cerda, no setimo dia do seu falecimento.

Realizar-se-á a cerimonia na catedral provisria, Igreja doe Santa Ifigenia — segunda-ferira, dia 1.o de dezembro, às 9 horas.

Não ha convites especiais.

Para a maior rapidez no serviço de Correios

RIO, 29 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O diretor geral dos Correios e Telegrafos acaba de tomar medidas no sentido de tornar mais rapido e perfeito o serviç ode "Valor Declarado", — para isso baixando portaria que fornece normas racionais, economicas e sobretudo de interesse publico, para a execução daquele serviço.

Carvão brasileiro para a Argentina

BUENOS AIRES, 29 (H. T.) — O engenheiro brasileiro, sr. Roberto Cardoso, seguiu para Montevidéu, de regresso ao Rio de Janeiro, após breve estada nesta capital, onde esteve cumprindo determinação do Presidente Getulio Vargas, que se interessou em colocar na Argentina parte do carvão que lhe é necessario, afim de atenuar a situação criada pela deficiencia de combustivel.

Falando a proposito de sua atuação nesta capital, desde o mês de abril, declarou o referido engenheiro que, com a cooperação do embaixador do Brasil, sr. Rodrigues Alves, e do conselheiro comercial da embaixada, conseguiu colocar em companhias ferroviarias argentinas 42.000 toneladas de carvão até esta data. Após referir-se às caracteristicas do carvão brasileiro, recordou que o seu transporte para a Argentina obteve razoavel redução de fretes, facilitando, assim, o desenvolvimento das transações.

Embaixadores recebidos pelo sr. Sumner Welles

WASHINGTON, 29 (R.) — O sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, recebeu ontem, em audiencia, o embaixador do Equador, sr. Alfaro, o embaixador da Argentina, sr. Felipe Espil, e o embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins Pereira e Souza.

A' saida da conferencia, o sr. Pereira e Souza, falando aos jornalistas, declarou que tinha conduzido ao gabinete do sub-secretario de Estado o general Amaro Soares Bittencourt, adido militar do Brasil à embaixada, que se ia despedir do sr. Sumner Welles, antes de partir para o Brasil a 9 de dezembro.

O general Bittencourt — acrescentou o embaixador brasileiro — esperava estar de volta em janeiro proximo.

MATERIAS PRIMAS DE ALGODÃO

No movimento de exportação de janeiro a setembro do corrente ano, o algodão representou 20,02 % sobre o total — compreendendo-se, como "algodão", o algodão em rama, em fio; o linter, os residuos e o caroço.

Segundo a estatistica federal, tais produtos, em igual periodo do ano passado, cooperararam com apenas 18,00 %

Em 1941, baixou o valor unitario do algodão em rama (de 3:878$000 para 3:441$000). Caiu tambem o preço do linter (por unidade) — de 1:248$ para 1:230$ a tonelada. No conjunto da exportação, aparece, no entanto, com um aumento de 27.166:000$. Igualmente, os residuos de algodão sofreram uma quéda no valor unitario: 3:016$ a 1:822$.

O mesmo não se deu com o algodão em fio, cujo preço, por tonelada, subiu de 9:584$ para 12:684$. Considere-se, todavia, a circunstancia de que está proibida a exportação de fios de algodão, conforme Resolução da Comissão de Defesa da Economia Nacional, aprovada pelo sr. Presidente da Republica. Trata-se de normalizar a situação do mercado interno, que absorve toda a produção nacional.

No periodo janeiro-setembro, o movimento foi o seguinte:

	Toneladas
1940	203.519
1941	311.572

Quanto ao valor da exportação do algodão, temos os seguintes dados:

Mercadorias	1940 Contos	1941 Contos
Algodão:		
Em rama . . .	622.738	870.952
(Linter) . . .	35.641	62.797
Em fio . . .	5.961	27.395
(Residuos) . .	4.024	5.126
(Caroço) . . .	2.935	732
TOTAL . .	671.299	967.100

Chegou aos Estados Unidos o general Newton Cavalcanti

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Por via ferroviaria, chegou a esta capital o general Newton Cavalcanti, diretor geral da moto-mecanização do exercito brasileiro. Entre as pessoas que compareceram à estação para apresentar-lhe cumprimentos de boas vindas, figuravam o embaixador do Brasil nos Estados Unidos, dr. Pereira de Souza, e varios oficiais do exercito e outras pessoas gradas.

O general Newton Cavalcanti conferenciou com o dr. Pereira de Souza e outros altos funcionarios da embaixada, afim de organizar as visitas oficiais do começo da proxima semana e para elaborar o programa que compreenderá sua viagem.

Adiada a posse do chefe do Estado Maior da Aéronautica

RIO, 29 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em virtude de encontrar-se ainda acamado o Ministro Salgado Filho, foi adiada para a proxima semana, em dia que será oportunamente noticiado, a posse do Chefe do Estado Maior da Aéronautica, brigadeiro do ar Armando Trompowsky.

ESCOLAS DE ATEISMO

(Para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

E' de algum modo instrutivo passar em revista a evolução que sofreu o pensamento revolucionario na Russia, com relação à Igreja.

Poucos meses depois de assegurado o triunfo completo da revolução de outubro de 1917, foi, pelo governo soviético, decretada a separação da Igreja do Estado. A Igreja teve conhecimento oficial dessa medida, em janeiro de 1918, e, posteriormente, a Constituição dos Soviets deu carater definitivo à separação, com este artigo: "Afim de garantir às massas trabalhadoras real liberdade de fé, a Igreja é separada do Estado, e a escola, da Igreja, reconhecendo-se, como direito de cada cidadão, a livre pratica da propaganda religiosa ou anti-religiosa".

Três anos mais tarde, em 1921, decretou o governo revolucionario a confiscação dos tesouros da Igreja, em beneficio das regiões mais cruelmente vergastadas pela fome.

No espaço de quatro anos — conta Julio Alvarez del Vayo, em "La Nueva Rusia", publicado em 1926, na cidade de Madrid, — no espaço de quatro anos confiscou o governo 600.000 hectares de terras pertencentes a conventos e sete milhões e meio de rublos ouro pertencentes à Igreja. De 900 conventos ortodoxos, 722 foram fechados, ficando na rua, sem abrigo e sem destino, mais de 58.000 frades e monjas.

Foi nessa ocasião que o patriarca Tikhon tentou aconselhar aos fieis a resistencia aos atos do governo. Essa resistencia, levada a efeito em algumas regiões, mas somente em algumas, esteve, por isso, muito longe de corresponder à espectativa do patriarca, o qual contava, no minimo, com o levante da população em massa. Tikhon foi preso, varios arcebispos e bispos foram deportados e os que mais se haviam destacado à frente dos que procuravam reagir, sumariamente fuzilados.

Estava encerrada, assim, a primeira fase daquela revolução a que me refiro no inicio desta cronica.

* * *

Surgiram, então, os partidarios da "Igreja viva", no programa dos quais figurava, sob a direta inspiração, talvez do proprio governo, a luta contra as tendencias contra-revolucionarias da velha Igreja ortodoxa. "A Igreja de Tikhon, — diziam os jovens reformadores", — não é a Igreja do Cristo, sinão a do czar. Os soviets prometem converter em fatos os ensinamentos do Cristo e merecem, por isso, o nosso apoio". Como ponto inicial da campanha pró "Igreja Viva", foi pedida a renuncia do patriarca.

O famoso Conclave, reunido em 1922, legalizou a renuncia de Tikhon e, mostrando-se mais realista do que o rei, decretou a excomunhão de todos os sacerdotes que haviam emigrado. O novo Evangelho, proclamado nessa mesma hora, estabelecia, como dever primordial de todo o cidadão livre, a pratica e a propaganda dos ideais da revolução bolchevista.

Não tardou, porem, a verificar-se que, dentro do movimento reformador da Igreja, três correntes se debatiam: a extrema-esquerda, chefiada pelo arcebispo Alexandre Vedenski, sob a denominação de "Velha Igreja Apostolica"; a do centro, constituida pelos primeiros fundadores da "Igreja Viva" e a direita, "Pró-Regeneração da Igreja", composta de frades. Com a morte do patriarca Tikhon, essas subdivisões ficaram, praticamente, sem efeito. Em compensação, ficou, tambem, sem efeito o movimento de dominação, que já vinha sendo tentado, de novo, pela Igreja.

* * *

Nunca mais tive noticias da Universidade de Ateismo, fundada em 1930, na cidade de Kiev.

Segundo se disse na ocasião, a intenção do governo era fornecer "ateus qualificados" ao regime...

* * *

A psicologia do povo russo, que conheço através dos seus livros e da vida de alguns dos seus pró-homens, ensina-me, entretanto, que enveredou por pessimo caminho o governo dos Soviets. O russo é, fundamentalmente, tradicionalmente mesmo, religioso e mistico. "A religião — escreve André Suarés, no prefacio à "Vida de Dostoievski por sua filha Aimée", — é essencial ao povo russo; ele não se civiliza a não ser por meio de sua boa Igreja, que não é a secular, a submissa ao Estado e sua cumplice, mas a Igreja dos regulares, esses monges negros que evocam, tão de perto, as ordens da Idade-Media, e as de São Bento, São Francisco e São Bernardo".

Ha no romance de Dostoievski, "O idiota", esta passagem famosa: o principe Muichkine conta que encontrou, numa aldeia, dois camponezes de certa idade, dois amigos, evidentemente, pois, tendo viajado juntos, se hospedaram no mesmo hotel, onde ocuparam o mesmo quarto. Um deles trazia à mostra, no colete, de bolso a bolso, uma corrente a denunciar a existencia de um relogio. Viu-a o outro. Viu-a e cobiçou-a. Não era ladrão. Ao contrario, vivia do seu trabalho honesto no campo. A vista, porem, daquela corrente, deu-lhe vontade de possui-la. Tomou, então, de um punhal, esperou que o companheiro lhe voltasse as costas e matou-o.

Antes, porem, lembrando-se de que era religioso, ergueu os olhos para o céu, persignou-se e fez, devotadamente, esta oração:

— "Senhor, perdoai-me, por amor de Cristo!..."

DR. JOÃO BATISTA DE ARRUDA SAMPAIO

A SIGNIFICATIVA HOMENAGEM QUE LHE FOI PRESTADA EM SANTOS PELA SUA RECENTE REMOÇÃO À CURADORIA DE MENORES DESTA CAPITAL

O sr. dr. João Batista de Arruda Sampaio, recentemente removido da Curadoria de Massas Falidas de Santos para a Curadoria de Menores da capital, recebeu, sabado ultimo, significativa homenagem por parte de seus amigos e admiradores daquela cidade.

A festa, que tanscorreu num ambiente de grande brilho e cordialidade, constou de um almoço nos salões do Parque Balneario Hotel. Dentre as pessoas presentes, notavam-se os magistrados da vizinha comarca, membros do Ministerio Publico, advogados, representantes das classes trabalhadoras, além de outras pessoas de elevado destaque social. O sr. dr. Benedito da Costa Neto, Procurador Geral do Estado, fez-se representar pelo dr. Mario de Moura Albuquerque, promotor da capital. Esteve, tambem presente o dr. Cesar Salgado, presidente da Associação Paulista do Ministerio Publico.

O discurso oficial foi proferido pelo dr. Gervasio Bonavides, Curador Geral da comarca, o qual pôs em merecido destaque as qualidades de cultura, de inteligencia e de operosidade funcional do homenageado, "fiscal vigilante, intemerato e pertinaz dos interesses da justiça".

A seguir, falou em nome da classe dos advogados, o dr. Ariosto Guimarães, presidente da sub-secção de Santos da Ordem dos Advogados. O discurso o dr. Ariosto Guimarães foi um depoimento sincero da nobre atuação do dr. Arruda Sampaio no exercicio da Curadoria de Massas Falidas e de Menores daquela comarca.

Usou tambem da palavra o dr. Ibrahim Nobre que, em eloquente improviso, acentuou a justiça daquela homenagem, tanto mais expressiva pela qualidade das pessoas que a ela concorreram.

Finalmente, o dr. Arruda Sampaio agradeceu com palavras repassadas de intensa emoção, aquela prova de alto apreço que acabava de receber dos seus amigos de Santos. O discurso do dr. Arruda Sampaio foi uma profissão de fé nos postulados do direito, da justiça e da liberdade.

A festa foi arradiada pelo Radio Clube de Santos.

Absolvido pelo Tribunal de Segurança Nacional

RIO, 29 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Por falta de provas foram absolvidos no Tribunal de Segurança Nacional, Arlindo de Castro, e Francisco Amato, da casa Bancaria Francisco Amato, desse capital, acusados como incursos na lei de economia popular.

Decretos assinados pelo sr Presidente da Republica

RIO, 29 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou, na pasta da Viação, os seguintes decretos aprovando projetos e orçamentos:

— para construção de tanques metalicos e obras complementares destinados a deposito de querozene, na Ilha Barnabé, no porto de Santos, na importancia de 1.740 contos;

— para construção de um tanque metalico destinado a deposito de querozene na Ilha Barnabé, no porto de Santos, no total de 742 contos;

— para construção de um armazem para inflamaveis, na Prai aFormosa, linha Norte, da "Leopoldina Railway", na importancia de 402 contos.

* * *

O sr. Presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo pela pasta da Agricultura, um credito especial de 8.060$000, para pagamento da ajuda de custas e diarias aos membros da Comissão de Inquerito designada para apurar as irregularidades no serviço de fiscalização do comercio da farinha.

* * *

O sr. Presidente da Republica assinou um decreto-lei dando nova organização às carreiras de marinheiros patrão e trabalhador do Ministerio da Fazenda.

* * *

O sr. Presidente da Republica assinou um decreto-lei determinando que o Departamento dos Correios e Telegrafos, escriture como venda propria o saldo do produto da emissão dos selos comemorativos da Feira Mundial de Nova York.

* * *

O sr. Presidente Vargas assinou um decreto limitando para 12$000 a taxa de inscrição aos candidatos a concursos para repartições publicas.

Ainda a lei aprovando o Estatuto da Lavoura Canavieira

Fala à imprensa o sr. Vicente Chermont Miranda, chefe do Departamento Juridico do Instituto do Assucar e do Alcool, apreciando a nova legislação

RIO, 29 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Falando à imprensa, o sr. Vicente Chermont Miranda, chefe do Departamento Juridico do Instituto do Açucar e Alcool, apreciou a recente lei aprovando o Estatuto da Lavoura Canavieira. Após declarar que a elaboração do Estatuto foi trabalhosa e dificil, perguntado sobre qual foi o pensamento do orientador dos trabalhos, na sua elaboração, declarou:

"Naturalmente na organização de projetos de lei o primeiro problema que se coloca é o da orientação a seguir e o sistema a adotar. Este problema, porém, não é de natureza juridica, mas de politica legislativa e sua solução tem que ser procurada não na obra de juristas, mas na dos politicos". E prossegue, depois de outras considerações: — "Foi examinada quasi toda a legislação açucareira estrangeira, porque não seria aconselhavel desprezar a experiencia, em materia de tamanho vulto, mas as fontes principais do Estatuto foram a Constituição de 10 de Novembro e a legislação brasileira da Colonia, do Imperio e Republica. Assim, no que concerne à assistencia social, o Estatuto nada mais fez que extender aos trabalhadores agricolas os beneficios já consagrados pela legislação social brasileira. Assim, tambem, no tocante ao fundo agrario, tão vivamente combatido pela critica cega e apaixonada, — apenas restaurou ampliando-o, e modernizando-o, um velho instituto do nosso direito colonial, vigorante durante muito tempo no Imperio. Refiro-me ao previlegio da integridade, instituido pelo governo colonial, a seis de julho de 1807 e confirmado pelo governo imperial a 30 de agosto de 1833. Essa lei apenas tutelava a integridade da fabrica ou estabelecimento agrario, nos casos de execução judicial".

Passando a falar sobre as principais inovações do Estatuto, diz o sr. Chermont Miranda que além do fundo agricola, o Estatuto da nova caracterização geral ao direito do fornecimento, mais consentaneo com as concepções da economia moderna. Da mesma forma, o usineiro não tem somente a obrigação de receber um contingente de canas do seu fornecedor, como dispõe ainda do direito de exigi-lo. Logo depois termina com as seguintes considerações:

"Regular os problemas resultantes da lavoura canavieira, deixando de parte a terra em que ela se assenta, não seria, na realidade, mutilar a solução? No momento em que se procura amparar o trabalhador rural seria licito esquecer suas relações com a terra que ele rega e fecunda com o suor de seu rosto? Isolar a terra não seria certa forma de criar uma abstração? A disciplina da questão agraria, na totalidade de seus aspectos, era para o Estatuto um imperativo indeclinavel, nte a sinceridade dos propositos do Presidente Vargas, ao manifestar de publico o seu desejo de amparar as classes agricolas. A benemerencia do Chefe do Governo pela promulgação do Estatuto da Lavoura só se pode medir pela grandeza de seu resultado: retorno da alegria para esse trabalhador rural, que com coragem indomita soube resistir durante quatrocentos anos ao sofrimento".

Visita do Chefe do Governo paulista a Pinhal

(Conclusão da 1.ª página).

uma cidade pacifica e ordeira e nesse sentido, quero frisar a v. exc. um dado estatistico, que documenta a minha assertiva de maneira eloquentissima: no ano em curso a Delegacia de Policia instaurou apenas 24 inqueritos' Seu povo é trabalhador, hospitaleiro, como v. exc. teve oportunidade de constatar, percorrendo uma parte do municipio.

Em nome desta cidade ordeira e disciplinada e desse povo operoso e bom, certo de interpretar seu estado d'alma e de coração, apresento a v. exc. e aos seus dignos auxiliares aqui presentes, cálidas saudações de bôas vindas, e votos para que sejam integralmente aprazíveis e felizes os momentos de sua curta permanencia em nosso meio, como hospede de honra de Pinhal".

Após o discurso do Prefeito Municipal, a srta. Lilia Mota, em nome da mulher pinhalense, ofereceu ao Chefe do Governo uma linda corbelhe de flores, saudando-o com expressivo discurso.

Depois da oração da srta. Lilia Mota, o sr. dr. Fernando Costa, ao microfone, e dirigindo-se à enorme massa popular, pronunciou um vibrante improviso, em que salientava o plano do seu governo de restaurar as energias gastas da terra, através de uma rede de escolas profissionais e agricolas, distribuidas inteligentemente por todo o Estado, e que, pelo ensino racional, tecnico, pratico e moderno da agricultura, viria trazer à nossa economia uma estabilidade e equilibrio sem rupturas, que assegurarão um progresso consolidado e sempre crescente de S. Paulo. Recordou, a seguir, a sua velha amizade por Pinhal, testemunhada em varias momentos da sua vida publica, servindo-a sempre com dedicação. O Chefe do Governo concluindo, o seu discuosr, interrom- - constantemente por salvas de palmas prometeu a esta cidade que o seu governo saberia amparar, por uma assistencia racional, as zonas que contribuiram para a grandeza economico de São Paulo e do Brasil.

Ao encerrar as suas ultimas palavras, o sr. dr. Fernando Costa foi longamente aplaudido.

DESFILE

A seguir, defronte as escadarias da Matriz desfilaram, em homenagem ao sr. Interventor Federal e sua comitiva, todas as associações esportivas, alunos dos estabelecimentos de ensino primario, secundario e profissional da cidade, constituindo um espetaculo de imponente beleza e civismo. Por essa ocasião o Tiro de Guerra prestou as continencias de estilo ao Chefe do Executivo Paulista.

INAUGURAÇÃO DO PREDIO DO 3.o GRUPO ESCOLAR

A's 12 horas, dirigiu-se o sr. dr. Fernando Costa ao predio do 3.o Grupo Escolar a ser brevemente instalado nesta cidade, e cujo corpo docente será formado por professores removidos por concurso e cujo diretor conquistará, mediante concurso de provas, o seu cargo.

O predio, que oferece as condições higienicas e pedagogicas exigidas para sua finalidade, está perfeitamente aparelhado para o fim a que se destina.

Ao ato inaugural, discursou, de inicio, o prof. Milton Tolosa, que pronunciou uma saudação ao sr. Interventor Federal, aos Secretarios da Educação e da Justiça e ao diretor do Departamento de Educação, em nome do professorado paulista, afirmando depositar no novo governo do Estado toda a confiança da vasta classe professoral de S. Paulo.

DISCURSO DO SR. DR. RODRIGUES ALVES SOBRINHO

Em seguida, o sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação, proferiu o discurso seguinte:

"Que imensa e infinita sensação de conforto e de confiança inunda e alvoroça, alegremente, toda nossa alma ao respirarmos em ambiente sadio de um templo de fé e de esperança, como este! A sombra benfazeja de um lar desta empolgante majestade, santuario civico, em que se plaina, oficina patriotica em que se constrõe o homem, de que a patria sempre precisa, como que nos sentimos, instintivamente, curvados, numa postura de carinhosa admiração e de profunda e respeitosa gratidão por esse heroi anonimo, modesto e simples, que é o professor primario. Como ele é grande no esplendor da sua pequenez e incomensuravel na incomparavel beleza da sua obra magnifica, paciente e silenciosa! Esquecido, perdido na sombra e no recolhimento, como que amargando seu viver profícuo fora e além dos mundos, é ele, o pobre mestre-escola, no entanto, o obreiro infatigavel e tenaz que tudo pode porque é em suas mãos benemeritas que se forja o destino dos povos e das nações. Escravo desconhecido do dever é, ao mesmo tempo, o senhor absoluto da humanidade, porque lhe aponta, orienta e traça através dos tempos, as diretrizes da sua estrutura moral e material. Na penumbra da sua existencia, vale e pode mais que todas as potestades da terra. Estas, precarias e transitorias, que são, passam rapidas e fugitivas no continuo, tumultuoso e incessante cosmorama do tempo, que não cansa nem para nunca. Ele, porem, o mestre ignorado, permanece sempre, vivendo vida perene, na semente que plantou, que, após, se fez arvore para, afinal se despejar na seara fecunda e abundante da formação espiritual dos homens dos povos e das nações. Quão util, bela e maravilhosa e santa é a tua missão civilizadora!

Fazes dos pequeninos sêres, confiados ao teu desvelado carinho, o mesmo que o lapidario habil consegue, trabalhando a pedra bruta e aspera, em cujo seio se encrusta e se esconde rutilante e preciosa gema.

Pelo teu labor, constante e tenaz, num verdadeiro apostolado de renuncias, transformas milagrosamente a criança, fazendo-a perder as qualidades que a aproximam da imperfeição dos irracionais para que adquiram as nobres caracteristicas que a impelem para bem proximo da maior perfeição que é Deus! Do quasi nada, que fomos e que eramos, no alvorecer da vida, tua luta, herculea e beneditina, nos dá tudo que somos e valemos nesse minuto fugaz do tempo que é a nossa mísera existencia. Tua odisséia de sacrificios, carregando e distribuindo a luz do espirito por todos os recantos da terra, numa luta, sem treguas para dominar as trevas da ignorancia, espancando-as onde quer que, ousadas e perigosas, se acoitem, constitue pagina de inexcedivel heroismo civico, capaz de santificar uma obra, deificando quasi seus obscuros, mas abnegados missionarios.

O sacerdote audaz, que, armado, só e só, da sua fé ao serviço da cruz, sombando do perigo e, por vezes, rindo da propria morte, se emaranha e se perde pelo desconhecido das intérminas e negras florestas virgens, à piedosa conquista das almas, não deve, por certo, inspirar maior e mais intenso sentimento de gratidão do que tu', obscuro mestre-escola. Tua existencia constitue, tambem, verdadeira via-crucis de padecimentos, norteada sempre em direção à grandeza crescente e cada vez mais fulgurante da nossa terra e da nossa gente. Teu triste martirologio começa mal se fecham, por entre sorrisos, musicas e flores, as portas do já saudoso templo que te conferiu as insignias de cavaleiro da cruzada santa contra a ignorancia. Atirado a longes terras, dentro do misero e pobre casebre, plantado em pleno sertão rude e inhospito, tua vida assume feições caracteristicas de verdadeiro e admiravel sacerdocio.

Em meio agreste, incompativel, por completo, com tua educação, sem conforto algum, apunhalado sempre pela infinita e inconsolavel saudade dos teus, que abandonaste, para cuidares de alheios filhos, nem tens, por vezes, onde mal possas descansar o corpo corroido pela nobre fadiga!

Outras, não poucas, até te faltam migalhas com que consigas mitigar as exigencias frugais do teu modesto estomago! E, no entanto, com a tenacidade, que o teu patriotismo te impõe, olhos fitos na imagem sempre viva da patria, querendo-a antes e acima de tudo, tu, anonimo obreiro da civilização humana resistes imperturbavelmente e, afinal, triunfas, dando ao espirito e ao coração das crianças a luz e as virtudes que lhes faltam para, amanhã, engrandecerem e dignificarem a terra que as viu nascer.

E, assim, com teu inenarravel sacrificio, amas e cultuas, como ninguem, a patria, impelindo-a para frente afim de que, melhor e mais rapidamente, possa realizar e cumprir seus magnificos e gloriosos destinos.

Pela benemerencia do seu apostolado civico, o professor deve, precisa e tem incontestavel direito à eterna e imperecivel gratidão. Se tudo quanto possue oferece, numa peregrinação de renuncias e abnegações, ao Estado, mistér se faz que este, em justa e merecida retribuição o proteja e ampare para que, melhor e mais eficientemente possa, no seu sagrado minitserio instrutivo e educacional, servir à sua terra e à sua gente.

Recordo-me que, faz pouco, conversando com o nosso eminente e dinamico Interventor, figura empolgante, cuja vida é um hino constante entoado pela gloria sempre crescente e cada vez mais brilhante de São Paulo e do Brasil, de seus labios, bons e serenos, ouvi estas comovedoras declarações que, por si sós, valem como definição e perfil de um verdadeiro homem publico:

— Tenho, para mim — dizia-me Fernando Costa — que o professor de hoje não é mais o professor de outrora. Antigamente desfrutava ele posição de maior relevo respeitabilidade social. Quando dele nos aproximavamos, o faziamos sempre reverentes, sob a impressão de que nos acercavamos de um grande servidor do Estado. Agora é bem diferente... Precisamos, porém, valoriza-lo de novo, restituindo-lhe o conceito e a doignidade, a que tem incontestavel direito. Reputo tão grande e de tamanho alcance a sua profissão, que deveriamos, até, em sua presença, nos descobrir respeitosamente.

E, prosseguindo, rematou Fernando Costa:

— Quero e espero ter a oportunidade para, de publico e solenemente, fazer esta declaração, como homenagem e prova do alto apreço, que me merece o nosso professor.

Tenho como pacifico meus senhores, que um dos melhores e mais eficazes processos para restaurar e restabelecer o prestigio de uma classe de servidores do Estado, é procurar, a todo custo, através de todos os tropeços, fazer-lhe a devida justiça. Nada deprime, humilha e avilta tanto o homem como negar-lhe aquilo a que tem incontestavel direito. Devem os homens de governo ter sempre em mente a idéa de que são méros, precarios e transitorios detentores da coisa publica. Dela só podem se utilizar em beneficio da coletividade. A lei deve ser envolucro intangivel, dentro do qual vive, inviolavel e sagrado, o interesse publico. A primeira condição, portanto, para o éxito de uma administração, é que o administrador seja dotado de perfeito e exato senso de justiça. Dar a cada um o que é seu constitue o mandamento fundamental de uma boa, moralizada e fecunda administração. Convencido destas verdades, venho procurando nortear minha ação no sentido de um religioso fetichismo pela lei. Obedecendo-a, cumprindo-a e exigindo que a respeitem, sirvo, amparo e defendo o interesse publico, como é do meu estrito dever. Tenho, fundado nessa crença, resistido heroicamente à impertinente e continua maré montante de ilegais pedidos de remoção. Só eu sei o quanto de aborrecimentos e de energia dispendida me tem custado a luta para vencer as descabidas pretensões nesse sentido, amparadas por pretextos mil, apadrinhados por amigos, parentes e potentados de todos os tamanhos, feitios e quilates. Porque me deixo tão cruelmente torturar? Simplesmente pela obediencia a um sentimento de justiça. Ser-me-ia, por certo, mais agradavel e, sobretudo, mais comodo transigir. Se assim procedesse trairia o mandato que exerço e, em vez de servir o interesse coletivo, que a lei sempre protege, o ofenderia, acintosa e ostensivamente. O concurso ainda é o melhor meio de aferir o merecimento. Até hoje, apesar das suas falhas, o engenho humano não descobriu processo algum, para apuração de valores, que o suplante e sobre ele se avantage. Sua introdução no nosso aparelhamento escolar, representa, sem duvida, uma grande, bela e notavel conquista. Urge, pois, que se o cumpra, fiel e religiosamente. Conceder remoções em desacordo com os termos, em que foi instituido e deve vigorar, seria transforma-lo em pura farça. Se assim procedessemos, premiariamos os felizardos mortais, bem apadrinhados com as melhores unidades escolares, sacrificando o direito daqueles professores que só contam, para vencer na vida profissional, com o seu merito pessoal. Seria a manutenção, pura e simples, do detestavel regime do compadresco e do filhotismo, que a benemerita instituição do concurso quiz extirpar do organismo escolar paulista.

Outra chaga, que vivia corrompendo e inutilizando as virtudes e a eficacia do concurso, era a remoção a miude concedida, sob a falsa alegação de incompatibilidade climaterica. Fundados nesse motivo gracioso, professores, fortemente protegidos, logravam constantes remoções para as mais cobiçadas unidades escolares, após haverem, quasi sempre, feito estagios minimos das classes iniciais. Destarte, quando vinha o concurso, só restavam, para a escolha dos pobres e desprotegidos professores — os infelizes que só tinham por si o seu merecimento — as peores unidades escolares...

Casos curiosos e originais de remoções por incompatibilidade de clima se constatavam! Muitos e muitos dentro até da propria cidade! O clima de certo grupo era incompativel com o clima de outro, a poucos passos de distancia...

Com tais malabarismos e espertezas se corrompia e se anulava a magnifica instituição do concurso de remoções em beneficio dos que possuiam, a protegê-los, a luz radiosa e quente, mas injusta, de poderosos e irresistiveis pistolões!

Graças ao apoio que Fernando Costa — coração imenso dentro de um espirito de justiça ainda maior — me tem dispensado semelhantes estratagemas não mais se reproduzirão.

Outra praga daninha, que vem corroendo e minando a nossa organização escolar, comprometendo-a e reduzindo sua eficiencia e produção, é o comissionamento. A proposito de tudo e quasi sempre sem proposito algum, os professores insatisfeitos, mas invariavelmente bem apadrinhados, conseguiam abandonar suas escolas, passando a exercer outras funções, por vezes até incompativeis com as da sua carreira.

Ao assumir a Secretaria da Educação, encontrei, afastados dos seus cargos, comissionados, o total, no Estado, de 1.200. Somente na capital o numero dos comissionados atingia a cifra de 481. O afastamento do professor do exercicio de suas funções efetivas é, sem duvida, uma das muitas causas do pouco rendimento escolar e, portanto, do maior encarecimento do ensino para o Estado. Todo substituto sendo, como é, um servidor precário, sem qualquer garantia de estabilidade, podendo, assim, ser dispensado a qualquer momento, não tem estimulo para trabalhar e produzir. Limita-se, porisso, quasi sempre, a matar e encher o tempo, sem outra preocupação que não seja de vê-lo passar o mais depressa possivel. Sua eficiencia é, porisso, minima. Eis porque venho, tenaz e corajosamente me opondo à concessão de novos comissionamentos. Só os concedo quando, de fato, correspondem a reais e excepcionais necessidades do ensino. Irei, por outro lado, fazendo cessar os que foram concedidos por méro favoritismo.

Nutro a esperança, com a orientação geral que me tracei, de moralidade e de justiça, de poder fazer alguma coisa de util em pról do nosso ensino. Conto, felizmente, para tanto, com a dedicação desse raro modelo de auxiliar, que é o prof. Anisio Novais, para quem o serviço publico é quasi uma mistica religiosa. Não me desviarei das determinações da lei. Terei sempre presente no pensamento a idéia de que, quando se compurca a sua majestade, interpretando-a, não de acordo com o seu espirito e com a sua finalidade, o que se faz é atentar criminosamente contra o interesse, que o Estado confiou à nossa guarda. Deshonesto não é só o administrador da causa publica, que a malbarata ou, então, a converte em propriedade sua. Improbidade pratica, tambem, e talvez maior, o homem publico que denega justiça aos seus adinistrados, inspirando seus atos em razões que relegam ao olvido e ao desprezo as imposições do direito e as exigencias da lei. Num ambiente em que a injustiça impéra, desaparecem o estimulo e a emulação. O trabalho torna-se, por sua vez, árido e improdutivo. Daí à indisciplina, à desorganização e ao cáos a distancia que vai, é minima.

* * *

Força é convir, no entanto, que não basta fazer justiça ao professor para valorizá-lo e dignificar sua nobre função social. E' indispensavel que se facilitem condições de vida que o ponham a coberto dos prementes e inevitaveis imperativos da sua subsistencia. A necessidade é a maior e a mais rancorosa inimiga do trabalho produtivo e perfeito. O labro, de quem sempre vive cercado pela ronda torturante e sinistra da fome, é falho e improdutivo. Quando a miséria estende suas garras e penetra num lar, crestando e destruindo implacavelmente toda sua alegria e felicidade, dele deserta, espavorido, até o proprio anselo de viver. E quem nem mesmo a vida ama e quer, não pode, por certo, lutar, animado pela esperança de vencer.

Terá que ser, fatal e inevitavelmente, um vencido, quasi inerte, esmagado pelo peso brutal dos dias insipidos que passam no seu eterno rolar. Nada de util, proveitoso e construtivo poderá produzir. Que é que se pode esperar de um pobre e misero servidor do Estado, asfixiado dentro de um mundo de prementes necessidades que, dia a dia, mais crescem e, assustadoramente, se avolumam?! Como poderá, por entre angustias, que humilham, vendo definhar, por entre lagrimas, a saude dos seus proprios filhos, encontrar animo e força para cuidar de alheios filhos?! Ademais, para que o Estado possa e tenha autoridades para exigir trabalho compensador, precisa remunerar seu servidor suficiente e condignamente. Quando o serviço é mal pago, o funcionario que tem direito contra o Estado, Este, dele, pouco ou quasi nada pode exigir. Urge proclamar que o nosso professorado, sobretudo primario, vence remuneração incompativel com a importancia e valor social dos serviços que presta. Dado o elevado padrão, a que chegou a vida atual, a remuneração do mestre escola paulista é, sem duvida, insuficiente. Pagar-lhe 350$000 mensais, que são seus vencimentos iniciais, é atribuir-lhe salario incapaz de cobrir-lhe os gastos normais reclamados e indispensaveis à vida mais simples e modesta. Deduzam-se, dessa soma, as despesas do aluguel da sala de aula e pensão, e o que resta corresponderá à paga habitualmente atribuida a um operario comum ou, então, a qualquer criado de servir!

A apertura financeira não deve constituir nunca entrave ao pagamento de vencimentos que, realmente, compensem o trabalho nobilitante do professor. Sim, porque nenhum problema, sobretudo em país novo, como o nosso, sobreleva e justifica melhor o sacrificio do contribuinte do que o da instrução e da educação. Corte-se, ao extremo, o superfluo; arranque-se, sem dó nem piedade do luxo pecaminoso tudo quanto pode dar; taxe-se a fundo e corajosamente, o vicio que corrõe a alma e estiola as energias civicas e morais de uma raça. Busque-se, emfim, recursos, onde quer que, egoisticamente se escondam. Não se deixe, porém, a mingua de numerario, que o povo permaneça na noite escura da ignorancia, envergonhado da sua maltrapilha esfarrapada e inutil existencia. Faltam ao Estado meios e modos de poder cumprir sua missão instrutiva e educacional? Venha, em seu auxilio a União, porque o ensino primario é problema mais nacional do que estadual. Fala e interessa mais à vida da Nação do que aos interesses regionais.

Daí à instrução de São Paulo — sr. Interventor — tudo quanto ela reclama para a difinitiva redenção espiritual e civilizadora da nossa raça e da nossa gente. Se o fizerdes, as gerações futuras, por entre hinos e flores, abençoarão o vosso nome, já glorioso, esculpindo-o, imperecivelmente, bem dentro dos seus corações ,que é o altar, imponente e majestoso, onde sempre vibra, canta e impéra a beleza moral dessa linda flor, que é a gratidão humana".

Após as suas ultimas palavras, o sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho foi cumprimentado pelos presentes, tendo o seu discurso causado uma excelente impressão entre o professorado de Pinhal.

Finalmente, o sr. dr. Fernando Costa, levantando-se, improvisa uma apologia do mestre-escola, exaltando o seu espirito de sacrificio, o seu trabalho anonimo e fecundo, a sua dedicação aos supremos interesses do país e afirmando que a sua administração não podia esquecer a operosidade do professor primario, devolvendo-lhe, em remuneração condigna, os beneficios que presta, como colaborador de primeira linha à gestão da coisa publica. Concluindo a sua oração, o Chefe do governo prometeu que o Professorado Primario será aquinhoado pelo seu trabalho honesto e altamente valioso à Nação, porque o seu governo saberá fazer justiça ao mestre-escola.

O discurso do Chefe do Executivo paulista foi entusiasticamente aplaudido e teve uma excelente repercussão entre os presentes.

CHURRASCO NA ESCOLA PROFISSIONAL AGRICOLA E INDUSTRIAL

Dirigindo-se, em seguida, o sr. Interventor Federal e demais pessoas que o acompanhavam à magnifica fazenda-sede da Escola Profissional Agricola e Industrial de Pinhal, aí foi servido um churrasco, com a presença de grande maioria da população pinhalense e os elementos mais representativos da sua sociedade.

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

No pavilhão central da Escola Profissional Agricola e Industrial, foi servida uma mesa de doces ao Chefe do Governo, tendo discursado, por essa ocasião, o prof. Horacio da Silveira, superintendente do Ensino Profissional, cuja oração foi muito aplaudida.

O sr. dr. Fernando Costa, em seguida, pronuncia breves palavras, em que expõe os seus projetos já amplamente efetivados alguns e outros em adiantado desenvolvimento, sobre o ensino ruralista e o soerguimento, pela educação tecnica e profissional do homem do campo, das energias das terras depauperadas. "Plantando dá — afirmou o sr. Interventor — mas se plantarmos com tecnica, com agricultura mecanizada e racional com adubação e sobretudo com amor à terra". As suas ultimas palavras foram aplaudidas por longo tempo.

A seguir, foi inaugurada a Exposição de Trabalhos dos Alunos da Escola Profissional Agricola e Industrial de Pinhal. Esta exposição, que representa uma demonstração superior do ensino profissional em São Paulo, conta com as secções: animal, de maquinas agrarias, de tecnologia de industrias rurais, de laticinios, e laboratorio de quimica agricola, de serraria, de selaria e outros ramos industriais. Estão expostos à visitação publica, nestas diversas secções, materias primas agricolas e os seus sub-produtos, como maquinario empregado para sua obtenção. No predio do Internato da Escola Profissional, estão organizados diversos "stands", notando-se o da Avicultura, Sericicultura, Avicultura, Horticultura, Floricultura, Costuras em Geral, Economia domestica e rural, Oficinas industriais, etc. Todo o material exibido foi confecionado inteiramente pelos alunos deste Instituto de Ensino Profissional.

O sr. Interventor Federal percorreu todas as secções e "stands", tendo acentuado o seu desejo de ampliar as possibilidades agricolas e industriais da Escola Profissional de Pinhal, dados os excelentes resultados que ela apresentava.

VISITA A' FAZENDA APARECIDA

A's 16,30 horas, o sr. Interventor Federal acompanhado de sua comitiva e as autoridades locais esteve em visita à Fazenda Aparecida, de propriedade do coronel José Ribeiro da Mota. Naquela importante propriedade agricola a comitiva oficial e o Chefe do Governo tiveram oportunidade de observar o beneficiamento de café fino. A seguir, visitaram a escola e o Clube dos Colonos. No predio residencial foi oferecido um café ao sr. dr. Fernando Costa e aos presentes. Após informar-se da produção do café fino na referida propriedade agricola, o sr. dr. Fernando Costa regressou à cidade.

LANÇAMENTO DA ESTACA INICIAL DO ESTADIO

A's 17,30 horas, o Chefe do Governo presidiu a solenidade do lançamento da estaca inicial do Estadio Municipal.

Por essa ocasião o Chefe do Governo, foi saudado pelo sr. Newton Cotrim de Avelar, presidente da Comissão Municipal de Esportes. No lançamento da estaca inicial, o sr. dr. Fernando Costa declarou que o governo do Estado oferecia um donativo de 30 contos de réis, amparando assim o esporte naquela região.

RECEPÇÃO NA PREFEITURA MUNICIPAL

A's 18 horas, o sr. dr. Fernando Costa e os componentes de sua comitiva dirigiram-se à Prefeitura Municipal, onde se realizou a inauguração da placa da Biblioteca Municipal, cujo patrono é o sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça. Discursou nessa ocasião, o dr. Placidio Nogueira.

No salão nobre o sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar foi saudado pelo sr. Virgilio Fleuri.

A seguir foi servido um "cocktail" aos presentes.

JANTAR INTIMO

Na residencia do capitão Alberto Florence, foi oferecido um jantar intimo ao sr. dr. Fernando Costa e aos seus auxiliares de governo.

NA ESCOLA PROFISSIONAL AGRICOLA E INDUSTRIAL

PINHAL, 29 (A. N.) — A's 22 horas, realizou-se nos salões da Sociedade Recreativa Pinhalense a sessão solene da entrega de diplomas de tecnicos agricolas aos alunos da turma do corrente ano que completam o seu curso na Escola Profissional Agricola e Industrial de Pinhal.

Após o Hino Nacional, procedeu-se, pelo sr. Interventor Federal, a entrega dos diplomas a 20 moços formados nas diversas secções daquele estabelecimento e a 6 moças tambem formadas em economia domestica, arte culinaria e costuras. Em seguida, o sr. dr. Fernando Costa paraninfo dos diplomandos, pronunciou uma bela oração, em que os exortava a dedicar-se à terra, criando riquezas para o patrimonio nacional. O Chefe do governo, após considerações sobre o ensino tecnico e profissional da agricultura, conclue a sua oração, reafirmando a sua confiança no reerguimento das forças vivas da terra.

Falou, a seguir, o diplomando Ney Ribeiro Machado, concluindo o seu discurso de formatura com uma saudação significativa ao sr. Interventor Federal e aos seus auxiliares de governo. Foi entregue, depois, o simbola da Escola à turma imediatamente anterior, e que representa um trator em miniatura. Por essa ocasião, falou o jovem diplomando Walter Alberto Sampaio Brandão.

Encerrou-se a solenidade com o Hino Nacional.

BAILE

A sociedade pinhalense, pelos seus elementos mais representativos, ofereceu ao sr. dr. Fernando Costa e à sua comitiva oficial um baile, nos salões da Sociedade Recreativa Pinhalense, logo após a solenidade da entrega de diplomas aos novos tecnicos agricolas de Pinhal.

REGRESSO

Depois de permanecer algumas horas no baile que lhe fôra oferecido, o sr. dr. Fernando Costa, viajando de automovel, seguiu para Pirassununga, de onde regressará para São Paulo, dia 1.o. A sua comitiva regressará amanhã.

Inauguração da nova capela do Hospital Militar

O sr. general Mauricio Cardoso, em companhia do sr. arcebispo metropolitano, quando passava em revista a 2.a Formação Sanitaria, logo após a inauguração da nova capela do Hospital Militar

Presidida pelo sr. general Mauricio Cardoso, realizou-se ontem, ás 8 horas, com a presença de d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano de São Paulo; d. Antonio dos Santos, bispo de Assiz; coronel Paulo de Figueiredo, chefe do Estado Maior da II Região Militar, acompanhado dos oficiais que fazem parte desse E. M.; coronel Paulo Mazza, comandante da Escola Preparatoria de Cadetes; comandantes de diversas unidades sediadas nesta capital, chefes de serviços e estabelecimentos e senhoras pertencentes à nossa sociedade, a cerimonia da inauguração da nova capela do Hospital Militar do Exercito, instalado à avenida Independencia.

Acolitado pelo padre Nelson Nobrega, d. José Gaspar de Afonseca e Silva celebrou a primeira missa solene da capela, dando-a, assim, por inaugurada.

Durante o ato liturgico, assistido pelas autoridades militares e respectivas familias, o côro orfeonico do hospital executou varios numeros sacros, sob a regencia do capelão, padre Eliseo Murari.

VISITA ÀS DEPENDENCIAS DO HOSPITAL

Finda a missa, o sr. general Mauricio Cardoso e d. José Gaspar de Afonseca e Silva, acompanhados pelo diretor do hospital, coronel Vieira Peixoto, percorreram demoradamente todas as dependencias do modelar estabelecimento, sendo homenageados, então, pela oficialidade da II Formação Sanitaria, que lhes ofereceu uma mesa de doces.

Enquanto duas bandas de musica executavam o hino nacional, o sr. general Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar, em cuja companhia se achavam d. José Gaspar e d. Antonio dos Santos, passou em revista a 2.a Formação Sanitaria, postada, em colunas duplas, no pateo fronteiro ao edificio central do Hospital Militar.

A ALOCUÇÃO DE D. JOSE' GASPAR DE AFONSECA

Falando, logo após a missa, d. José Gaspar fez sentir a satisfação com que inaugurava, em presença de tão destacadas personalidades do Exercito Nacional, a nova capela do Hospital Militar.

Depois de salientar o muito que vinha fazendo o sr. general Mauricio Cardoso, à frente da II Região Militar, o arcebispo metropolitano de S. Paulo aludiu ao fato muito expressivo de terem sido convidadas para integrar o corpo do hospital, como intimas colaboradoras do quadro clinico, as Irmãs de S. Vicente de Paulo, já ligadas, pelas tradições da entidade, ás forças armadas brasileiras.

"— A ação das irmãs de caridade — acentuou o ilustre principe da Igreja Catolica —, neste estabelecimento, representará um prolongamento do que fizeram, em tempos idos, suas companheiras. Patriotas e cristãs, elas saberão, por certo, honrar a gloriosa herança, trabalhando, hoje como ontem, para mitigar o sofrimento dos elementos hospitalizados".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

CONFERENCIA DO PROFESSOR A. PICCAROLO

Recebemos o seguinte comunicado: "Conforme foi noticiado, às 20,30 horas do proximo dia 3 de dezembro, na séde social da Associação Paulista de Imprensa, o prof. A. Piccarolo realizará a sua esperada conferencia sobre o tema "As origens do jornalismo e sua função", conferencia essa que abre a série de palestras quinzenais levadas a efeito pela A. P. I., nas quais escritores, poetas, jornalistas e cientistas ocuparão a tribuna.

INGRESSO NO QUADRO SOCIAL DA A. P. I. — José Villani, auxiliar da administração do jornal "A Platéa", desta capital; Felisberto Fragalli, auxiliar da administração da "Agencia Kosmos", desta capital.

PARA REGISTO DE JORNAL — Rui de Azevedo Sodré, diretor do "Arquivos de Instituto deDireito Social", desta capital; Antonio Rossi, diretor proprietario da "Revista Record", desta capital."

SOLENE ORDENAÇÃO DE PRESBITEROS NA CATEDRAL PROVISORIA

Recebemos, do cerimoniario do solio da arquidiocese de S. Paulo, o seguinte comunicado:

"De ordem do exmo. e revmo. arcebispo metropolitano, comunico ao revmo. cabido e ao clero da arquidiocese que no dia 8 de dezembro, às 8 horas, na Catedral Provisoria, Igreja de Santa Ifigenia, s. exc. revma. conferirá o presbiterato a varios candidatos.

Todo o revmo. cabido estará presente, revestido de capa carmezin, sem arminho.

Auxiliarão no altar os revmos. monsenhores dr. Martins Ladeira, dr. Nicolau Cosentino, Manuel Meireles Freire e conego Benedito Marcos de Freitas.

Os ordenandos deverão estar na Catedral meia hora antes da função, trazendo os seus respectivos paramentos e missal. Deverão tambem estar acompanhados de um sacerdote paraninfo.

Pede o exmo. sr. arcebispo que todos os sacerdotes presentes estejam revestidos de sobrepelis e tragam consigo uma estola branca para a imposição das mãos.

Os néo-presbiteros só se retirarão para a sacristia depois da saída do exmo. sr. arcebispo."

O OVO ENCONTRA LARGO EMPREGO NA MEDICINA DOMESTICA

(Especial para o "Correio Paulistano") GUIDO MORETTI

(Técnico uruguaio)

Os biologistas destes ultimos tempos vão dando as vitaminas uma grande importancia, atribuindo-lhe propriedades nutritivas de muito valor, porque com o alimento rico em vitaminas se introduz no organismo o material que lhe é necessario para funcionar e reparar, de modo satisfatorio, as suas perdas irreparaveis no ciclo da vida.

Os que estudaram o assunto desde logo lembraram a existencia de tres especies de vitaminas: a vitamina A ou lipsoluvel (corpos gordurosos) são as que favorecem o crescimento, o que nos habilita a afirmar que a sua ausencia na alimentação provoca o raquitismo.

A vitamina B ou hidrosoluvel (musculos, miolos, figado, gema de ovo, etc.), combate o escorbuto, evitando-o como já se fazia antes da descoberta dessas preciosas substancias, aconselhando-se de ha muito a alimentação vegetal.

Nos ovos, são abundantes as vitaminas A e B, isto é, a lipsoluvel que favorece o crescimento e hidrosoluvel, cuja ausencia provoca graves perturbações nervosas. Na medicina domestica, os ovos encontram larga aplicação. Indicaremos aos agricultores, os usos mais comuns, aliás, conhecidissimos por todas as boas donas de casa.

A clara batida é usada para combater os terriveis efeitos das queimaduras.

A clara batida com agua de tanxagem é usada para combater as inflamações dos olhos.

A pelicula que envolve o ovo, seca-se e moe-se para mistura-la a um pouco de clara, afim de curar as rachaduras dos beiços.

A gema do ovo, batida com assucar e dissolvida em leite ou agua quente, constitue a vulgar gemada que se dá às pessoas endefluxadas na ocasião de deitar.

Com a clara do ovo misturada a cal virgem, a cimento fino, e substancias semelhantes, fa-se uma massa aproveitada para colar louças, porcelanas, etc.

Clara de ovo, zarcão e cal virgem, dá um verniz impermeavel dos melhores.

Das indicações registadas, foram por mim experimentadas na minha granja "Ferrmorenano" em muitos casos e são de grande utilidade para os homens do campo.

ALIMENTAÇÃO

ALIMENTAMO-NOS RAZOAVELMENTE?

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

Assunto dos mais vitais — é sem duvida este que o governo resolveu situar no primeiro plano das suas cogitações: a alimentação publica. Desnecessario será bordar comentarios em torno da sua relevancia. Limitar-nos-emos, nesta coluna, a chamar a atenção do publico para o presente trabalho do prof. Vitor Sperling, colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola, e que muito se tem dedicado a estes estudos:

"Podemos responder, com toda a enfase, que não! Do palacio à cabana, do sabio doutor ao simples lixeiro, todos se alimentam em notoria contradição com as leis naturais impostas à raça humana, no longo caminho da evolução, reveladas passo a passo, em trabalho penoso pela ciencia moderna. E nada mais patenteia a olhos vistos a necessidade duma reforma no campo da alimentação, como a imensa literatura dedicada ao assunto, o interesse vivo dos circulos responsaveis pelo bem estar dos povos, os grandiosos laboratorios instalados para as pesquisas referentes à alimentação, e o estado maior de cientistas, dedicados ao estudo da alimentação razoavel.

E a conclusão é funesta! Na vida quotidiana aplicamos esporadicamente os resultados revelados pela ciencia, e quasi não aproveitamos nas nossas refeições, nenhuma regra biologica sadia. Comemos às pressas, engulimos os alimentos mal mastigados, muitas vezes irritados ou preocupados, sem possuirmos conhecimento algum sobre o valor e a composição do que vem à mesa, produto do trabalho duma cozinheira ignorante tanto em biologia como em higiene.

A consequencia disso tudo é o quadro tetrico duma humanidade decadente. Mães biologicamente fracas, que não podem amamentar seus filhos de modo natural, ato mais primitivo e instintivo de qualquer animal mamifero; crianças tenras, na primavera da vida, com dentadura cariada; o tipico mau funcionamento dos intestinos, — base da riqueza de fabricantes e vendedores de drogas laxativas; o surto assustador de casos de cancer e tuberculose e centenas de outros sintomas, todos sinais de uma decadencia geral e manifesta.

Cientistas e estadistas esforçam-se, entretanto, na divulgação de um modo de viver mais razoavel, afim de vencer a resistencia conservadora do povo às modificações do seu antigo regime alimentar, resistencia essa mais tenaz do que a de qualquer outra reforma.

As primeiras tentativas da ciencia à alimentação razoavel são relativamente recentes. Ha menos de 3|4 de seculo, que Justus von Liebig iniciou os seus estudos sobre a composição dos diversos alimentos e da necessidade que o organismo tem de varias materias na sua alimentação. O seu contemporaneo, o medico e fisiologo Max Rubner, prosseguiu nestes estudos, sob ponto de vista energetico, isto é, observando os alimentos como fornecedores de energia ou o seu valor calorifico. Lusk e outros cientistas dedicavam-se aos estudos sobre a relação entre as diversas ocupações e a alimentação compensadora dos gastos do organismo.

Foram grandes os sucessos e progressos relativos às novas direções, havendo, entretanto, exageros. Um dos mais fatais era a determinação de uma quantidade super-abundante de proteinas como indispensaveis para o organismo. Liebig e Voigt determinaram essa quantidade em 110 gramas, e Moleschoo, em 130 grs. como suficiente ao bem estar e à saude dum homem com peso medio de 70 ks.. Todavia, não tomavam em consideração os milhões e milhões de homens que viviam bem, robustos, em abundantes prolificação, com uma quantidade de proteina inferior àquela estabelecida como indispensavel por Liebig e Voigt. Outros cientistas, achando que o exagero em proteinas era prejudicial à saude, corrigiam estes erros, alguns deles, ao procurarem estabelecer a quantidade de proteina adequada ao organismo cairam no extremo oposto e determinaram a sua quantidade em 33-40 grs. (Klemperer) ou 16-35 grs. (Hindhede). Hoje em dia podemos considerar como base razoavel 1 grama de proteina, por kilograma de peso do corpo humano, como quantidade suficiente.

Durante alguns decenios, jurava-se na trindade: proteina-gordura-hidrato de carbono. Mas, em seguida sobreveiu uma decepção inquietante ao grande entusiasmo, relativa à solução numerica e calorifica. Verificou-se que animais alimentados com os tres fatores considerados principais e suficientes à nutrição, embora, quimicamente purificados, pereceram entretanto, apesar tando fenomenos caracteristicos. Funk (1911) deu a este componente dos alimentos, indispensavel à saude e à vida, o nome de "Vitamina". E, se bem que a denominação fosse errada, o nome entrou na literatura cientifica e aí permaneceu até o presente.

Antes de Funk, já existia na literatura, a idéia de um componente não identificado e indispensavel nos alimentos. Em 1885, a temida "beri-beri" — frequente na Marinha japonesa — foi combatida graças à modificação do regime; Pekelhering (1905), Hopkins (1906), observaram que nos alimentos existia um constituinte essencial, ainda não identificado, de grande importancia. Holst e Froelhich (1907) produziram artificialmente o escorbuto.

Nesta fermentação de idéias chegou a grande guerra e problemas mais interessantes surgiram. Não obstante, foi nesta época que o problema alimentar despertou mais fortemente o interesse cientifico. O caso mais chocante foi o do cruzador alemão "Kronprinz Wilherm". Foi uma experiencia involuntaria e quasi "invitro". A tripulação desse vaso de guerra era abundantemente abastecida de alimentos. Receberam as proteinas da carne fresca e conservada, as gorduras da margarina e da manteiga conservada, os hidratos de carbono de farinha finissima, biscoitos e assucar. Depois de cruzar 255 dias nos mares, os membros da tripulação começaram a adoecer, até que, finalmente, o navio tinha de entrar com 110 doentes dos seus 500 marinheiros, num porto norte-americano. O caso era desesperador, sendo a medicina impotente para debelar a molestia então desconhecida. Um jornalista e quimico, Mac Can, salvou a vida dos marinheiros, aconselhando-lhes o consumo de verduras frescas.

Logo depois da Grande Guerra, por pesquisas coroadas de êxito, foram descobertas diversas vitaminas, e, desde então, não passa um dia sem que não seja publicado novidades sobre o capitulo das vitaminas. Aumentem-se o numero de vitaminas assustadoramente, mas não ha causa para inquietação, porque encontramo-las, todas sem exceção, nas verduras e frutas frescas, nos ovos e nos laticinios.

São os minerais outro fator importantissimo que embora, em quantidade minima, são indispensaveis para o organismo. As suas fontes são tambem as verduras e as frutas.

Para obtermos uma alimentação adequada, devemos pois tomar em consideração os tres fatores principais necessarios ao nosso organismo: proteinas, gorduras e hidratos de carbono, tomando em calculo tambem o seu poder calorifico. Alem disso é necessario que à nossa alimentação seja adicionada de quantidade suficiente de frutas e verduras, portadores principais das vitaminas e dos sais minerais.

Finalmente uma educação teorica e pratica, segundo os principios modernos da alimentação, seria indispensavel para as donas de casa, dando-lhes a conhecer tambem, um fator de maxima influencia — o estado psiquico durante as refeições. Uma serenidade imperturbavel deve dominar a familia durante esta reunião.

CLUBE PIRATININGA

A FESTA DE NATAL DOS ORFÃOS DE 32

A exemplo do que tem feito nos anos anteriores, o Clube Piratininga, promoverá no dia 25 de dezembro, em sua séde, a festa de Natal oferecida aos orfãos da revolução de 1932.

Nesse sentido, apela para a generosidade do comercio, da industria e do publico paulista em geral, afim de que lhe sejam enviados donativos, que irão alegrar o dia de Natal dos filhos dos que morreram durante aquele movimento.

As contribuições poderão ser encaminhadas à séde do Clube Piratininga, à rua 15 de Novembro, 233 — 4.o andar diariamente, das 13 horas em diante.

BRIDGE

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na séde social do Clube Piratininga, à rua 15 de Novembro, 233, 4.o andar, a reunião mensal de "bridge" (ultima partida do Torneio por Classificação), da qual participarão elementos dos principais clubes da capital.

JANTAR DANSANTE

Realiza-se no dia 14 de dezembro, às 20 horas, na séde social, à rua 15 de Novembro, 233, 4.o andar, o sexto jantar dansante a ser oferecido aos socios e respectivas familias, durante o qual uma orquestra executará programa de concerto e, a seguir, musica de dansa, até uma hora.

Os pedidos de reserva de mesas poderão ser feitos na secretaria, das 13 às 18 horas, diariamente, mediante apresentação da carteira social e recibo do mês.

Rescindido o contrato entre a Prefeitura e a firma Rodovalho

A integra do decreto assignado ontem pelo sr. Prefeito Prestes Maia

O "Diario Oficial" publicou, ontem, o seguinte decreto, assinado pelo sr. Prefeito Prestes Maia, rescindindo o contrato existente entre a Municipalidade e a firma Rodovalho para a execução do serviço funerario da capital:

"Considerando:

1.o) — que em virtude de varias infrações cometidas pela firma A. P. Rodovalho Junior & Filhos, concessionaria do serviço funerario, nesta capital, infrações essas devidamente apuradas nos diversos processos administrativos desta Prefeitura e consistentes, principalmente, em apropriação indevida de elevadas importancias pertencentes ao Serviço, propôs a Municipalidade contra a mesma ação judicial de rescisão do contrato;

2.o) — que à vista das reiteradas solicitações da concessionaria, e procurando, mais uma vez, dar-lhes oportunidade de cumprir as obrigações contratuais, reparando, ao mesmo tempo, as infrações cometidas, aceitou esta Prefeitura a proposta de acordo da mesma, tendo o aditamento ao contrato assinado aos 17 de outubro de 1939;

3.o) — considerando que não obstante o referido acordo, e a boa vontade dos poderes municipais, cometeu a concessionaria novas e graves infrações, tendo simulado enterramentos a crédito e desviado, assim, da caixa do serviço importancia superior a quatrocentos contos de reis;

4.o) — considerando que tais fatos ficaram exuberantemente provados pelo Departamento de Serviço Municipais, em diversos processos administrativos desta Prefeitura tendo sido objeto de meticuloso inquerito policial, acompanhado tambem pelos representantes a concessionaria;

5.o) — considerando ainda que, conforme consta dos referidos processos desta Prefeitura, foi a concessionaria multada em rs. 50:000$000, daí resultando desfalque na caução estabelecida no contrato;

6) — considerando que não obstante às reiteradas providencias desta Prefeitura, junto à concessionaria, esta não pagou, até a presente data, nem mesmo parcialmente, a importancia correspondente ao alcance verificado, e relativo aos pretensos funerais a credito, deixando igualmente, de reconstituir a referida caução;

7.o) — considerando ainda que, tendo falecido um dos socios da firma concessionaria, solicitou esta Prefeitura, varias vezes, retificação do contrato social, bem como reorganização da firma, não tendo os socios remanescentes atendido, de dezembro de 1940 até esta data, as reiteradas solicitações da Prefeitura, nesse sentido;

8.o) — que outras irregularidades vêm sendo cometidas pela concessionaria, e denunciadas pela Fiscalização, como a impontualidade no recolhimento à caixa, das importancias correspondentes às retiradas de gasolina e oleo;

9.o) — considerando ainda que, segundo informa a Fiscalização, a propria concessionaria nos entendimentos verbais tem declarado não se achar em condições de repor as importancias desviadas da caixa do Serviço;

10.o) — considerando ainda que a concessionaria tudo fez para desacreditar o regime do serviço pelo custo, procurando, ao mesmo tempo, criar toda a sorte de obstaculos à ação dos poderes municipais;

11.o) — considerando portanto estarem, de ha muito, apuradas e comprovadas graves irregularidades cometidas pela concessionaria, que nem sequer as procura contestar, ao mesmo tempo que não toma providencia alguma no sentido de repara-las;

12.o) — considerando que a rescisão do contrato vem sendo, de ha muito, solicitada pelo Departamento de Serviços Municipais, como medida indispensavel, a bem do proprio serviço e da moralidade administrativa, tendo em identico sentido opinado, por varias vezes, o Departamento Juridico;

13.o) — que a rescisão do contrato impõe-se, assim a bem do interesse coletivo e da moralidade administrativa, esgotados como foram, por esta Prefeitura, todos os recursos tendentes a induzir a concessionaria ao cumprimento das obrigações assumidas;

14.o) — que, portanto, nenhuma duvida é possivel, quanto à existencia das numerosas infrações cometidas pela concessionaria e apuradas, quer pela Divisão de Serviços de Utilidade Publica, do Departamento de Serviços Municipais, quer por outras repartições municipais e mesmo pelo inquerito policial, nos termos acima;

15.o) — considerando ainda que, segundo o disposto na clausula LVI do citado aditamento ao contrato, de 17 de outubro de 1939, fica facultado à Prefeitura, por ato proprio, e independentemente de qualquer interpelação ou procedimento judicial, tomará imediatamente posse de todos os bens e haveres dos concessionarios, que constituirem aparelhamento do serviço, assumindo a execução deste, assegurando aos concessionarios o direito de reembolso, em dinheiro, do capital por eles efetivamente empregado no Serviço, deduzidas as importancias em debito, de acordo com a escrituração aprovada pelo Prefeito, sem se atender a qualquer consideração sobre valorização dos bens patrimoniais, podendo a Prefeitura, caso entenda conveniente, abrir concorrencia para nova concessão,

DECRETA:

Art. 1.o — Ficam rescindidos, nesta data, os contratos de 30 de novembro de 1931 e 16 de maio de 1932, bem como o de 17 de outubro de 1939, que os modificou, entre a Municipalidade de São Paulo e a firma A. P. Rodovalho Junior e Filhos, para execução do serviço funerario da capital, tudo nos termos e para os efeitos da clausula XVII do contrato de 30 de novembro de 1931, modificada pelas clausulas LVI e LVII do aditamento de 17 de outubro de 1939.

Art. 2.o — O Prefeito Municipal designará, imediatamente, um gerente provisorio para o Serviço Funerario da capital, o qual entrará desde logo na posse de todo o aparelhamento do serviço e providenciará, diretamente subordinado ao Prefeito, e de acordo com as instruções baixadas por este e pelo Departamento de Serviços Municipais, sobre:

a) — prosseguimento do Serviço, nas condições dos regulamentos vigentes, sem alteração das tarifas, salvo modificações posteriormente introduzidas;

b) — inventario imediato dos bens do Serviço;

c) — levantamento imediato de balanço e verificação do ativo e passivo do serviço, nesta data, bem como da situação da firma ex-concessionaria, frente ao serviço;

d) — ajuste e liquidação de contas com a firma ex-concessionaria, propondo para tal fim ao Prefeito, as medidas julgadas convenientes;

e) — estudo das condições em que deverá o serviço ser desempenhado ou concedido e regime juridico-administrativo aconselhavel.

Art. 3.o — As providencias constantes dos itens "b" e "c" do artigo anterior deverão ser ultimadas, com apresentação ao Prefeito dos respectivos relatorios, no prazo maximo de 180 dias, a contar desta data.

Art. 4.o — Para exercicio das funções de gerente provisorio, a que se refere o artigo 2.o, poderá ser escolhido pelo Prefeito, elemento pertencente ao quadro do funcionalismo municipal, ou estranho à Prefeitura, contratado nos termos da legislação em vigor.

Art. 5.o — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Aparelho revelador de corpos metalicos no interior do corpo humano

JOVENS CIENTISTAS REALIZAM FEITOS SURPREENDENTES EM BENEFICIO DA MEDICINA DE GUERRA

Um joven medico, com a colaboração de tecnicos artifices, acaba de inventar um aparelho destinado a localizar qualquer corpo metalico, por diminuto que seja, no interior do corpo humano. Esse aparelho ao tempo que significa um grande passo à frente na medicina cirurgica — cujos recursos se limitavam até então, nesse particular, ao emprego das chapas de Raios X — é algo de preciosos para as operações de urgencia nos campos de batalha.

Na Alemanha tambem foi inventado um aparelho semelhante: "o revelador de corpos metalicos Siemens", cujo aparecimento foi amplamente divulgado. Mas o que acaba de ser aperfeiçoado no Japão supera de muito o modelo alemão no tocante à eficiencia segundo o comprovaram inumeras experiencias clinicas já realizadas.

O autor desse invento é o dr. Tooru Niitobé, de 29 anos de idade, medico do hospital de Cirurgia Ohtsuki de Tokio, em colaboração com o dr. Kiyoshi Kawahara, engenheiro tecnico da "Tokio Musen" (Radio-comunicação de Tokio) de 39 anos de idade.

O dr. Niitobé, animado pela sua longa pratica de operações, vinha de ha muito sentindo necessidade de um aparelho de maior precisão que as chapas radiograficas, para a revelação de corpos metalicos no interior do organismo humano. Preocupado com esse problema vinha ha tres anos, nos seus momentos de folga, tentando resolve-lo. O dr. Kawahara, seu amigo, ao ter conhecimento dos seus estudos e sendo um especialista em aparelhos eletro-magneticos, ofereceu a sua colaboração.

Do esforço conjugado desses dois cientistas surgiram os aperfeiçoamentos que tornam o "revelador" um instrumento de precisão de notavel eficiencia.

O aparelho compõe-se de um amplificador de sons e de um dispositivo para sondagem de corpos estranhos à semelhança de um esteteoscopio. Aplicando-se esse dispositivo ao local onde se supõe existir um corpo metalico, à medida que a sondagem vai se aproximando do seu objetivo, a campainha de sons do amplificador principia a tilintar com um som carateristico, deixando de tocar apenas quando a localização se faz de modo exato.

Como se verifica é um aparelho simples que facilita descobrir qualquer fragmento metalico — por insignificante que seja — no interior do corpo humano, mesmo que o fragmento se desloque como é frequente acontecer. Tal processo facilita enormemente a tecnica operatoria da extração.

Alem dessas vantagens que acabamos de descrever no que se refere à sua importancia quanto a cirurgia, esse aparelho pesa poucos quilos e pode ser transportado facilmente pelo serviço de saude de campanha. O "revelador" será apresentado ao mundo no proximo Congresso de Cirurgia que se realizará brevemente no Japão.

PALAVRAS DO DR. NIITOBÉ

"O aparelho é uma dádiva da colaboração sincera do sr. Kawahara e fruto da orientação do professor Ohtsuki. Soube ha poucos dias que inventaram na Alemanha um aparelho semelhante, mas o "nosso" ficou pronto antes. Alem disso, quanto à capacidade, o aparelho alemão estabelece um limite minimo de 2 e meio milimetros de diametro para os corpos metalicos que devem ser localizados ao passo que o nosso aparelho descobre qualquer corpo metalico no organismo humano. Um fragmento de 0,1 milimetro é facilmente encontrado o que torna — na minha opinião — o nosso aparelho incomparavelmente superior ao inventado na Alemanha.

COMO SE EXPRESSA A RESPEITO O PROFESSOR OHTSUKI

"As diversas experiencias feitas por mim, autorizam-me a considerar esse aparelho como portador de grandes vantagens para a cirurgia".

"Alem de representar uma extraordinaria contribuição para a medicina cirurgica é de inestimavel utilidade nas operações de urgencia durante as quais é imprescindivel a extração imediata de balas e estilhaços de granadas dos feridos em combate".

OBJETIVO INGLÊS NA LIBIA

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

LONDRES, 29 (R.) — A campanha da Libia, iniciada com o augurio da surpresa, é oportuna e será eficaz. O Alto Comando aliado pretende aliviar a pressão germanica, na frente européia, e situar o Mediterraneo Ocidental e o norte da Africa no primeiro plano das muitas preocupações do Alto Comando alemão.

O exito aliado nessa campanha restabeleceria sua liberdade de ação no Mediterraneo e eliminaria a ameaça nazista na Africa do Norte. Isso implicaria em uma transformação profunda na situação geral, transformação essa que afetaria de maneira direta e notoria a França.

A demissão do general Weygand põe a descoberto os propositos de Hitler: conseguir a colaboração incondicional de Vichi, na Africa, com a cessão das bases africanas e o concurso da esquadra franceza. Até agora, Hitler tem fracassado na frente européia, não pela impericia dos comandos, nem pela falta de combatividade de suas tropas, mas pela insuficiencia de meios para vencer a tenaz resistencia do inimigo.

Nestes momentos a batalha da frente européia entrou em sua fase decisiva. O Alto Comando alemão tem o proposito de ocupar a capital de nossos aliados, não lhe importando quaisquer sacrificios. Todos os meios de que dispõem são para isso utilizados.

Possivelmente fracassará, mas qualquer que seja o resultado, Hitler necessita de obter uma vitoria dentro de pouco tempo. Mas as enormes perdas sofridas e a necessidade de manter em uma frente extensissima grandes quantidades de efetivos, o Alto Comando alemão enfrenta uma vez mais com o gravissimo problema da penuria de meios de ação. Assim, se bem que não seja muito grande o volume das forças totalitarias retidas na Libia, essa retenção de forças aumentará, notoriamente, as dificuldades com que lutarão os alemães para levar por diante a campanha do Caucaso.

Para o desenvolvimento das operações na Libia os aliados têm superioridade de forças navais, aéreas e terrestres e contam, alem disso, com uma magnifica base de operações no Egypto. Essa base assegurará a superioridade de meios de ação, a supremacia naval, garantirá o abastecimento das forças aéreas e terrestres e tornará quasi impossivel o abastecimento das tropas inimigas.

A superioridade aérea aliada protegerá e facilitará o desenvolvimento das ações navais e terrestres e contribuirá, notoriamente, para a destruição das forças totalitarias em ação. A luta em terra será encarniçada, mas não tomará grandes proporções em consequencia da limitação que impõem às operações em um deserto. Mas é provavel que esta campanha nos ofereça o espetaculo de importantes acontecimentos navais e aereos, senão decisivas, pelo menos transcendentais em suas consequencias.

Certo, as ações terrestres desempenharão para o resultado final um assinalado papel, mas o balanço total desta campanha, será afetado principalmente pelas que serão levadas por diante, nas guas do Mediterraneo em consequencia da ação combinada das forças aéreas e navais de ambos os adversarios.

Os fatores que definem a situação na Libia são todos favoraveis aos aliados e o exito da campanha estará assegurado se, como é de esperar, houver uma perfeita colaboração entre as forças do mar, de terra e dos ares. — CORONEL CASADO.

Canhoneiras dos Estados Unidos deixam Changai

CHANGAI, 29 (H. T.) — O almirante Glassford, comandante da flotilha norte-americana do Yangtsé, deixou esta cidade, comandando as canhoneiras "Luzon" e "Oahu", que se destinam a Manilha. E' a primeira vez que essas canhoneiras fluviais, estacionadas neste porto, navegam para alto-mar.

EMPOSSOU-SE A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS JORNALISTAS

CONSIGNADA EM ATA UM VOTO DE SATISFAÇÃO PELO INGRESSO DO NOSSO COMPANHEIRO DR. FRANCISCO PATI NA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Realizou-se ontem, às 15 horas, na séde do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de S. Paulo, a cerimonia de posse da nova Diretoria, daquela entidade de classe. Ao ato compareceram os diretores srs. Arsenio Tavolieri, presidente, Artur Pacheco, vice-presidente, João Lima Santana, secretario Wili Aurell, tesoureiro e os novos diretores, srs.: Joaquim O. S. Camargo, presidente, Gumercindo Fleury, 1.o secretario, Adriano Campagnole, 2.o secretario José de Freitas, 1.o tesoureiro, Paulo Meirelis, 2.o tesoureiro e os membros do conselho fiscal, srs: Agnelo Rodrigues de Melo, (Judas Isgorogota), Hauricio Loureiro Gama e Luiz de Araujo Faria.

Abrindo a sessão, o sr. Arcenio Tavolieri, declarou que, em homenagem à data do Jornalista Profissional, que hoje transcorre, e em concordancia com o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, dava posse à nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo. Disse, mais, que a antiga diretoria não pôde realizar mais em beneficio da classe, em virtude do exaustivo trabalho realizado no sentido do enquadramento do Sindicato às novas Leis reguladoras da matéria. O relatorio da gestão passada será em breve concluido afim de ser apresentado para aprovação da assembléia, de acordo com os estatutos. Enalteceu os trabalhos realizados pelos demais diretores, que trabalharam sempre com todo o despreendimento, desinteresse e mesmo sacrificio no cumprimento do mandato que lhes fora outorgado, em beneficio da coletividade jornalistica. "Espero — declarou o sr. Arsenio Tavolieri — que os novos diretores, mesmo velhos companheiros de imprensa, trabalhem sempre para o engrandecimento da classe jornalistica de São Paulo, fazendo esta pequena exposição tenho a honra de declarar empossada a nova diretoria".

Usou da palavra, a seguir, o novo presidente do Sindicato. Propôs que fosse consignada em áta um voto de louvor aos antigos diretores, pedindo aos mesmos que não deixem de prestar a sua colaboração eficiente ao sindicato. A proposta foi unanimemente aprovada.

O sr. Wili Aurell, propõe em seguida, tendo sido aceito unanimemente, um voto de louvor aos trabalhos desenvolvidos pelo srs.: Arsenio Tavolieri e Lima Santana, para a readaptação do Sindicato ao decreto 1.402, trabalho esse coroado de pleno exito, tendo sido o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo, o primeiro a realizar em nosso Estado as suas eleições dentro do novo regime sindical.

Foi proposto pelo conselheiro, sr. Luiz de Araujo Faria, um voto de louvor ao dr. Arne Ange, que vem dedicadamente dirigindo o Departamento de Saude do Sindicato, ao qual tem emprestado serviços valiosos e desinteressados. Dessa resolução, que foi unanimemente aprovada, ficou deliberado dar-se conhecimento ao dr. Arne Enge.

Por indicação do sr. Arsenio Tavolieri foi proposta a consignação em áta de um voto de satisfação pelo ingresso do sr. Francisco Pati, redator do "Correio Paulistano", na Academia Paulista de Letras. Propôs o presidente que a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo, se fizesse representar na posse daquele intelectual.

Foi deliberado que se comunicasse ao sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio e ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, por telegrama, a posse da nova diretoria, sendo esse áto em comemoração ao "Dia dos Jornalistas Profissionais", cuja celebração ocorre a 30 de novembro.

Terminada a reunião, a diretoria que ontem terminou o seu mandato, ofereceu um "cocktail" aos novos diretores.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA POLITECNICA

Os exames orais finais terão inicio na proxima quinta-feira.

FACULDADE DE DIREITO

Curso de Bacharelado

Por motivo de força maior o exame de Direito Civil do 4.o ano, marcado para o dia 3, foi adiado, devendo realizar-se, em substituição ao mesmo, o exame de Medicina Legal, que obedecerá ao mesmo horario e à mesma chamada: Medicina Legal ao n. 60 — t.pG6.Oili k ET E e Direito Comercial — 4.o ano — A's 9 horas — Sala Arouche Rendon — de ns. 31 — Cleso Caluby Novais ao n. 60 — Guilherme Figueiredo Lima (inclusivé).

FACULDADE DE MEDICINA

Concursos de docencia-livre

Amanhã, às 8 horas, terá lugar a prova escrita do concurso a docencia-livre de Higiene do candidato — dr. Francisco Antonio Cardoso — sendo a leitura e julgamento publicos da mesma realizados às 12 horas.

Defesa de tése — A's 10 horas terá lugar no anfiteatro C. da Faculdade de Medicina a arguição de tése do candidato dr. Manuel Pereira — inscrito para docencia-livre de Medicina Legal.

ESCOLA DE BELAS ARTES DE S. PAULO

Foram terminadas até ontem, as seguintes provas de exames finais — Curso de Pintura — 2.a prova da 5.a e 6.a série, Prova Escrita de Perspectiva da 3.a série e Historia da Arte da 2.a série do Curso Geral. (Escrita). Curso Geral — Desenho Geometrico da 1.a série, Estilos da 1.a e 2.a série, Modelagem e Prova Escrita de Geometria Descritiva da 2.a série.

Amanhã, dia 1.o, terá inicio às 8 horas, a 3.a Prova do Curso de Pintura, para a 5.a e 6.a série; Prova Oral de Perspectiva e Sombras, para a 3.a série do Curso de Pintura, das 8 às 9 horas e Prova Oral de Geometria Descritiva, das 9 às 10 horas, para a 2.a série do Curso Geral.

As informações para matriculas no proximo ano de 1942, estão sendo prestadas diariamente na secretaria da Escola, à rua Onze de Agosto n.o 160, no horario das 8 às 11 e das 13 às 17 horas. Aos sabados, das 8 às 12 horas.

INSTITUTO DE CRIMINOLOGIA

Terminaram este ano o Curso de Criminalistica do Instituto de Criminologia do Estado de São Paulo, nas diversas especializações, os seguintes alunos: Dactiloscopia: Eloi Monteiro de Barros; Celso Quadros von Atzingen; Mario Prudente de Aquino Filho.

Pericias de Armas: Dr. Osvaldo Couto; Fernando Valente, dr. Angelo Sangiovanni, José Miranda de Figueiredo.

Pericias de incendios: — (Engenheiros), Ivo Pelliciari, Enio Azambuja Neves, Emygdio Mario Cristaldi.

Pericias de acidentes e desastres: — Gaspar Debelian (engenheiro).

Odontologia Legal: Dr. Laet de Toledo Cesar.

Pericias Graficas: Prof. Nelso Ferreira da Souza.

Pericias de Furtos e Roubos: Mario Tassini.

VI CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM OFTALMOLOGIA

Terá inicio no dia 5 de janeiro o VI Curso de Aperfeiçoamento em Oftalmologia, organizado como os anteriores, pelo prof. Moacir E. Alvaro, catedratico de Clinica Oftalmologica da Escola Paulista de Medicina.

Compreenderá o VI Curso de Aperfeiçoamento em Oftalmologia de preleções e demonstrações sobre Anatomia, Histologia e Embriologia e Fisiologia do Aparelho da Visão, Propedeutica ocular, Exame com Lampada de Fenda e Microscopio corneano, Refração ocular e Graduação de oculos, Oftalmoscopia, Patologia e terapeutica ocular e Cirurgia ocular.

Além dessa parte geral haverá uma segunda destinada as preleções e demonstrações sobre assunto de maior interesse, como sejam: Criterio terapeutico nos casos de estrabismo e heteroforias; Interpretação dos quadros oftalmoscopicos em doenças gerais; Biomicrocopia da retina; Adaptação de vidros de contato; Exame com luz aneritra; Gonioscopia e outros que possam interessar.

O numero de participantes do curso é necessariamente limitado. Os interessados devem ser dirigidos para a Clinica Oftalmologica da Escola Paulista de Medicina, à rua da Liberdade, 683.

Aos que frequentarem proveitosamente o curso será fornecido um certificado.

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Curso Ginasial Fundamental

EXAMES ORAIS

Chamada para amanhã:

As 8 horas: 1.a série X — Francês — 1 a 23.

1.a série Y — Matematica — 25 a 34, 36, 37, 39, 40 e 46.

1.a série Z — H. Civilização — 1 a 6, 8 — 9 — 10 — 12 — 13 — 14 — 17 — 18 19 — 20 — 22 e 23.

2.a série Y — Inglês — 1 a 15 — 17 — 18 — 20 a 23.

3.a série Y — Geografia — 23 a 38 — 40 a 44.

3.a série Z — Fisica — 1 — 2 — 3 — 6 8 — 9 — 11 — 13 — 15 — 16 — 17 — 19 20 — 21 — 22 e 23.

3.a série Y — H. Natural — 23 a 44.

3.a série Z — Quimica — 1 — 2 — 3 — 6 8 — 9 — 11 — 13 — 15 — 16 — 17 — 19 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 36 — 37 — 39 — 41 — 42 e 44.

As 9 horas:

2.a série X — Ciencias — 24 a 40.

2.a série X — Português — 1 a 23.

2.a série Z — Matematica — 24 — 25 — 27 — 28 — 29 — 31 a 34 — 37 — 38 — 40 a 43 — 46 e 47.

3.a série X — Inglês — 1 a 10, 12 a 22.

3.a série Z — Fisica — 24 — 25 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 a 37 — 39 — 41 — 42 e 44.

As 14 horas:

4.a série X — Geografia — 1 a 23.

4.a série V — Inglês 1 a 23.

4.a série Z — Quimica — 1 a 18 — 20 a 23.

5.a série X — Latim — 1 a 21, e 23.

5.a série X — H. Natural — 24 a 29, 31 a 43 — 45.

5.a série Y — Matematica — 1 a 15 — 17 a 31 — 33 — 34 — 36 a 43 — 45.

5.a série V — Português — 24 a 31 — 33 — 34 — 36 a 43 — 45.

5.a série Z — H. do Brasil — 1 a 10 — 12 a 23.

As 15,30 horas:

4.a série X — Fisica — 24 — 25 — 28 a 45.

4.a série Y — Inglês — 24 a 29 — 31 a 36 38 a 41 — 43 a 45.

4.a série Z — Quimica — 24 a 33 — 35 a 45.

5.a série X — Latim — 24 a 29 — 31 a 43 — 45.

5.a série X — H. Natural — 1 a 21 — 23.

5.a série Y — Português — 1 a 15 — 17 a 23.

5.a série Z — H. do Brasil — 24 a 37 — 39 a 45.

5.a série Z — Geografia — 1 a 10 — 12 a 23.

Exposição de trabalho

Iniciou-se dia 28 a exposição de trabalhos manuais da Escola "Caetano de Campos".

Essa amostra abrange as atividades do Curso Primario e do Curso Normal, notadamente o trabalho manual pedagogico que aí merece especial cuidado.

Além dos diversos trabalhos de agulha, tricot, encadernação de livros e albuns, de recortes e dobraduras, vêm-se os de aproveitamento de retalhos, de sacos, palhas, buchas, cortiça, cera, na confecção de brinquedos e ornatos.

O desenho pedagogico tambem alí se apresenta sobre todos os motivos nacionais e de ilustração de planos de aulas; testes de Educação Fisica feminina e de musica. A cadeira de Metodologia apresenta cartilhas, trabalho didatico de valor, como tambem a de Metodologia Pré-Primaria que mostra uma preciosa coleção de jogos graduados para crianças de 2 a 6 anos de idade, tudo confeccionado, como tambem os livros de gravuras, pelas alunas do Curso Normal. A exposição que ocupa as salas ns. 101, 105, 106 do 1.o andar, estará aberta diariamente das 13 às 17 horas franqueada ao publico até o dia 4 de dezembro.

O NATAL NA ALEMANHA

BERLIM, 29 (T. O.) — Dez milhões de arvores de Natal foram vendidas na Alemanha para as festividades do ano atual. Somente em Berlim foram vendidos um milhão e alguns milhares de arvores.

COMBOIOS TERRESTRE PARA A ENTREGA DE MATERIAL Á CHINA

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Segundo informação exclusiva obtida pela "United Press" se o Japão invadir a Tailandia, ameaçando a estrada da Birmania, os Estados Unidos estabelecerão comboios terrestres para assegurar a entrega de material belico à China.

Reconhece-se que tal plano requer alguns preparativos militares, mas opina-se que o exito do empreendimento está assegurado, podendo-se contar com a chegada ao seu destino dos homens e materiais procedentes dos Estados Unidos, Grã Bretanha.

Diz-se que, evidentemente, todo pacto especificado para enfrentar uma invasão da Tailandia é mantido em absoluta reserva com segredo militar, mas afirma-se que já foram formulados planos concretos que poderiam neutralizar a invasão japonesa.

Acrescentam as informações que se a Tailandia resistir à invasão niponica com toda certeza os Estados Unidos lhe prestariam ajuda concreta de conformidade com o plano de emprestimos e arrendamentos. Supõe-se que essa ajuda consistiria no fornecimento de aviões pilotados, posivelmente, por voluntarios norte-americanos para proteger a estrada da Birmania. Estes voluntarios operariam tecnicamente sob o comando chinês. Tambem seria possivel que os Estados Unidos enviassem tropas para as Indias Orientais Holandesas, se os holandeses aceitassem, deixando assim livres as tropas da referida colonia holandesa para auxiliar as forças britanicas, australianas e da India na defesa da estrada da Birmania e da Tailandia.

Os observadores comparam a situação da estrada da Birmania com a rota do Atlantico que determinou a ordem de fazer fogo à primeira vista e opinam que um passo analogo seria inteiramente logico se o caminho da Birmania for ameaçado pelos japoneses.

UM TROPEIRO TAUBATEANO

(Para o "Correio Paulistano")

CESIDIO AMBROGI

(Do Ginasio do Estado, em Taubaté, e presidente da Sociedade Taubateana de Ensino).

O ciclo do bandeirismo paulista, que abrange largo e brilhante periodo da historia da nossa nacionalidade, tem na verdade, a caracteriza-lo, uma série de fatos e de episodios interessantissimos.

Os nossos historiadores, porem, que se têm dedicado ao estudo desse curioso fenomeno brasileiro, nem sempre se demoram na analise cuidadosa dos seus pormenores. E isso, confessemos, é lamentavel porque, nos acontecimentos menores da nossa historia, encontramos, não raro, coisas que nos chegam a surpreender pelo seu ineditismo, senão mesmo pelo seu pitoresco.

Preocupados com a feição politica ou com a influencia decisiva que tal fenomeno exercera na evolução social do nosso povo — os estudiosos desse episodio fulgurantissimo da nossa historia, não tiveram ainda a curiosidade de fixar os tipos dessa galeria imensa onde permanecem esquecidas algumas dezenas de caboclos decididos e audazes, verdadeiros herois anonimos.

Vejamos, por exemplo, o caso de Antonio Rodrigues Arzão, a quem se atribue a gloria de ser o primeiro a descobrir ouro em terras do Brasil. Sua personalidade ainda não foi perfeitamente definida e estudada. Continuam ignorados certos pormenores de sua vida de aventuras. Nem sequer se lhe sabe ao certo o lugar de nascimento.

Apesar de Paulo Setubal, o saudoso historiador e romancista de "A Marqueza de Santos", o haver dado como taubateano, as duvidas perduram. Certa feita consultamos, a respeito, o dr. Afonso Taunay, indubitavelmente a maior autoridade no assunto. E a resposta que nos enviou o notavel patricio, não nos satisfizera a natural curiosidade. Recordemos, ainda, a um outro paulista, especializado no estudo das Bandeiras — o dr. Felix Guisard Filho. E, tambem, como a de Taunay, sua resposta não nos aclarara aquelas mesmas duvidas.

O mais interessante, porem, é que, segundo o testemunho insuspeito de Antonil, citado por Setubal, e relatorio de Ribeiro Perdigão, enviado ao governador Antonio de Sá — não fora Rodrigues Arzão e sim um simples tropeiro, Duarte Lopes, o primeiro descobridor do precioso metal no Brasil

Pois bem. Que se sabe até agora, de positivo, acerca de Duarte Lopes? Nada. Ou melhor, quasi nada. Sabe-se apenas que era um dos tropeiros de Arzão, que era mulato e taubateano de nascimento.

De Arzão, afirma-se com segurança que não passava de um simples preador de indios Esse era o seu oficio e Arzão punha nele toda a sua cubiça. O ouro não o interessava, como tambem não o interessava a sorte daqueles idealistas da época, que se afundavam sertão adentro, galgando serras agressivas no rumo das "gerais", no encalço das minas-de-prata e desse mundo misterioso e fulgido das pedras-verdes de Fernão Dias...

Duarte Lopes, o tropeiro taubateano, era tão apenas um dos cinquenta homens com que Arzão, à frente de sua pequenina bandeira, se metia pelas nossas florestas, capturando bugres e mercanciando bugigangas e quimbembeques.

Por que não se estudar, de modo definitivo, a personalidade de Duarte Lopes, dando-lhe o relevo a que faz jús e fixando-lhe o perfil caboclo nessa beleza de traços de que só se tornam dignos os verdadeiros e legitimos herois?

Eis ai um tema sem duvida sedutor para o espirito daqueles que se comprazem em penetrar, com talento, a floresta luminosa dos nossos alfarrabios que mais se polvilham de ouro à proporção que vamos passando pelo tempo.

E, pelo pouco que sabemos acerca desse tropeiro taubateano, podemos afirmar que ele é, por exemplo, muito maior que um Borba Gato!

A MEDICINA NA GUERRA

NOVA YORK (SIPA) — A guerra que se está desenvolvendo presentemente na Europa e na Africa é talvez a mais destruidora de todos os tempos; mas, por outro lado, nunca os feridos das guerras tiveram a oportunidade de se salvarem como hoje, graças aos progressos que a ciencia tem feito nestes ultimos tempos.

O sulfanilamido, substancia recentemente descoberta, está produzindo resultados maravilhosos, e um certo barbiturato está dando provas de grande valor. Alem disso, ha agora ao serviço da ambulancia, os aviões e caminhões-hospitais de reboque, os quais se encarregam de levar os feridos a lugares distantes dos pontos de maior perigo, podendo assim facilitar-lhes o tratamento na devida forma.

Na ultima reunião realizada em Chicago pelo Colegio Estadunidense de Cirurgiões, o general-brigadeiro-cirurgião Raymond F. Metcalfe, comandante-em-chefe do Centro Medico do Exercito, afirmou que o barbiturato, que produz uma especie de letargia benigna, viria salvar a vida a muitos feridos da guerra, mitigando as dores durante o espaço de dez a onze horas horas e meia, lapso que permitiria levar de avião e em ambulancias terrestres, a hospitais fixos, situados a determinada distancia das linhas de combate, os soldados com sérios ferimentos.

Na reunião acima mencionada falou-se tambem dos hospitais ambulantes, estabelecidos em carros de reboque, e dotados de quanto é preciso para levar a cabo operações cirurgicas.

No que diz respeito ao sulfanilamido, deram-se novas provas de sua eficacia, e que foi afirmado que, com este produto e outros sulfonamidos, tais como a sulfopiridina e o sulfotiazol, tinha-se conseguido retardar a infeção, entre seis e doze horas, nos casos de feridas graves na cabeça. Isto é de uma importancia inexcedivel, visto nesse lapso se poder recorrer ao tratamento cirurgico, o que é outra maneira de dizer que ha possibilidade de salvar a vida dos pacientes.

A criação do bicho da seda nos nucleos coloniaisda Baixada Fluminense

RIO, 29 (Da sucursal — Via Vasp.) — O Serviço de Sericicultura nos Nucleos Agricolas desta capital acaba de concluir o quadro estatistico dos trabalhos efetuados de janeiro a outubro do corrente ano. De acordo com os dados mencionados e apresentados ao Ministerio da Agricultura, verifica-se que o referido serviço plantou, nesse periodo, no Nucleo de Santa Cruz, 13.500 estacas de amoreira e no Nucleo de São Bento, 9 mil estacas e 5.500 mudas.

Atendendo a pedidos feitos pelos interessados, o Nucleo de Santa Cruz forneceu 22 mil estacas para viveiros e amoreiras e o Nucleo São Bento, 23 mil estacas e 6 mil mudas de amoreira.

"UM DIA RETORNAREMOS A GONDAR"

O ABANDONO MOMENTANEO DE CERTAS POSIÇÕES NA AFRICA ORIENTAL NADA SIGNIFICA PARA O ANDAMENTO GERAL DA GUERRA NAQUELE TERRITORIO — VARIAS

ROMA, 29 (T. O.) — Os italianos regressarão um dia a Gondar — isto é o que se diz nos circulos politicos e na imprensa italiana, existindo a plena convicção de que o abandono momentaneo de certas posições na Africa Oriental nada significa para o andamento geral da guerra naquele territorio.

O espirito guerreiro dos italianos vai se tornando cada vez mais temperado pela luta — diz-se em todas as esféras de Roma, ao mesmo tempo que se rende um preito de admiração aos valentes soldados da peninsula que, pelo espaço de 18 meses, contiveram os ingleses em Gondar, de nada valendo a esmagadora superioridade numerica e de armamento dos atacantes.

Recorda-se a campanha contra os ingleses, na Abissinia. Assinala-se que ao começar a guerra, os primeiros choques verificaram-se no Kenya e em Mojale, tendo os italianos de defender uma frente de cinco mil quilometros da Africa Oriental. Nesses dias, as forças da Peninsula registaram seus primeiros feitos, conquistando a Somalia Britanica e sua capital, Berbera, em agosto de 1940. A conquista foi executada sob às ordens do general Guilherme Nasi, ex-combatente da Guerra Mundial e ex-adido da embaixada italiana em Paris, tendo comandado as ultimas forças italianas de Ambara.

Após a perda do territorio tão valentemente conquistado, os italianos tiveram de enfrentar forças muito superiores em numero que penetraram na Africa Oriental pelo sul e pelo oeste. Das três grandes provincias da Abissinia — Harrar, Gala-Sidamo e Ambara — foi Harrar a primeira a cair em poder dos britanicos. Em 8 de maio de 1941, depois de haverem as forças imperiais inglesas retomado Adis Abeba, o Negus novamente se instalou em sua antiga capital. Conquistada a seguir Amba-Alagi pelos ingleses, com esmagadora superioridade numerica, caiu tambem Gala-Sidamo, de maneira que apenas restava Gondar, onde os italianos se defendiam encarniçadamente.

GONDAR

Gondar está situada a 2.210 metros acima do nivel do mar e, em tempos de paz, contava 14 mil habitantes, entre os quais 2 mil italianos. Durante o cerco britanico, o numero de habitantes era de apenas 8 mil, sendo que ultimamente diminuiu ainda. Gondar fóra, no sseculos XVII e XVIII sede dos principes abissinios.

Sua conquista pelos italianos deu-se em abril de 1936, ao ser invadida pelo grupo de camisas negras de Starace.

Desde que entraram nas principais cidades da Abissinia, os italianos fizeram o possivel para incrementar o progresso do país, trabalhando de sol a sol na construção de edificios e na abertura de estradas e desbravamento de sertões. Com facilidade admiravel, grangearam os peninsulares a simpatia da maioria do povo abexim, que sempre trataram com o maior carinho fraternal. Para os italianos, a Abissinia era uma Terra Prometida, onde tudo devia florir e procriar.

Quando os ingleses chegaram, portanto, os italianos defenderam palmo a palmo a terra que haviam conquistado e civilizado. Recorda-se que os habitantes de Gondar contribuiram com 5 milhões de liras paar um emprestimo ao Estado italiano, em setembro de 1941. E é preciso lembrar tambem que os indigenas se bateram heroicamente ao lado das forças da Italia, decididos a não permitir a volta do Negus, atrás do qual caminhavam os invasores britanicos. Os melhores guerreiros da Abissinia combateram ombro a ombro com a sforças fascistas. Em Gondar, faltavam mantimentos e munição. Mas os animos eram elevados e jamais a esperança foi perdida. Ainda que a defesa da velha cidade nenhum valor estrategico tivesse, tinha-se a defender ali a bandeira gloriosa da Italia.

Ao afirmar-se, agora, na Italia que um dia, novamente os italianos entrarão em Gondar, baseia-se isto nas mais indiscutiveis afirmações daqueles qua ha muitos anos decretaram o esmagamento definitivo dos inimigos da liberdade da Europa.

A conquista da Abissinia pelos ingleses não é um capitulo glorioso da historia militar do Imperio Britanico, mas sim uma pagina cheia de vivas cores da propaganda inglesa e judaica. Um dia, porém, o comandante da praça forte de Gondar, general Guilherme Nasi, cujo paradeiro é desconhecido, sendo provavel que tenha morrido no cumprimento do dever, terá o seu nome recordado com jubilo pelos filhos da Italia incumbidos de recolocar a bandeira italiana em terras da Abissinia.

NORMAS PARA A EXECUÇAO DO SERVIÇO POSTAL DE VALOR DECLARADO

RIO, 29 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O capitão Landri Sales, diretor geral dos Correios e Telegrafos, afim de tornar mais rapido e perfeito o Serviço de Valor Declarado, baixou por-registo e custo da formula. Essa recas e sobretudo de interesse publico para execução daquele Serviço. Assim, damos a seguir os itens substancias da portaria:

I — A remessa de papel moeda, via ordiaria, até um conto de reis (1:000$), será feita, exclusivamente, em sobrecarga transparente, com selo estampado da importancia de mil reis ...... (1$000), correspondente ao premio de registro e custo da formula. Essa remessa está sujeita, ainda, ao pagamento do premio de seguro e das taxas de porte, de acôrdo com a Tarifa Geral dos Correios e Telegrafos.

II — Só é permitido incluir-se na sobrecarta transparente papel moeda, nacional ou estrangeiro.

III — A remessa de papel moeda deverá ser constituida, sempre que possivel, do menor numero de cedulas.

IV — E' indispensavel que no verso da sobrecarta seja escrito o endereço do remetente.

V — As quantias de mais de um conto de reis (1:000$000) até cem contos de reis (100:000$000) para transmissão da Tezouraria a Tezouraria das sédes das Diretorias Regionais, poderão ser aceitas em envolucro resistente, já fechado, lacrado e sinetado pelo remetente.

VI — A correspondencia oficial com valor declarado poderá ser aceita já fechada, lacrada e sinetada pela repartição de origem, devendo a declaração do valor ser assinada pela autoridade competente.

VII — Na correspondencia a que se referem os itens VII e VIII, a importancio declarada não poderá ser superior ao valor real incluido no envolucro. No caso de declaração fraudulenta, será aplicada, de acôrdo com o Regulamento, a multa de 25 %, sobre a miprtancia excedente.

VIII — A importancia representada por dinheiro estrangeiro, será calculada, sempre que possivel, em moeda nacional, pelo cambio conhecido, e, nas localidades, em que não fôr conhecida a cotação cambial, pelo valor medio, em reis, cabendo ao Departamento responsabilidade somente pela importancia declarada, sobre a qual tenha incidido o pagamento dos premios de registro e seguro.

IX — Fica, tambem, abolido no fechamento das encomendas com e sem valor declarado, bem como nas amostras registradas, o uso do lacre que será substituido por etiqueta especial

X — As companhias, empresas ou firmas comerciais poderão submeter a registro encomendas, com ou sem valor declarado, fechadas com etiquetas ou cintas especiais, aprovadas pelos diretores regionais.

A INGLATERRA, ESCRAVA DAS SUAS DIVIDAS

(Por AXEL SORSELL, economista suéco)

STOCKHOLMO, novembro de 1941 — (Por via aérea — Correspondencia I. K.) — As declarações feitas pelo secretario de Estado do Ministerio da Fazenda norte-americano, Daniel Bell, sobre a diminuição dos bens ingleses nos Estados Unidos, despertaram muito interesse nos circulos politicos de Stockolmo, tendo dado lugar a que os comentadores se ocupassem em analisar até que ponto a guerra deixou de ser economicamente vantajosa para a Inglaterra. Como é natural, os numeros indicados pelo referido secretario de Estado servem de base aos estudos dos comentadores sobre até quando a Inglaterra estará em condições de pagar com os seus haveres as importações fora dos quadros do acôrdo do "lend and lease".

Desde a eclosão da guerra até à proclamação do referido acôrdo, os bens ingleses nos Estados Unidos diminuiram de 4.480.000.000 para .... 1.530.000.000 de dolares, ou sejam quasi dois terços. As reservas de ouro acusam, como é natural, o decrescimo mais importante, visto que diminuiram de 2.040.000.000 para 150.000.000 de dolares, vindo a seguir o valor dos papeis negociaveis nas bolsas, que sofreram uma redução de 95.000.000 para 30.000.000 de dolares. O ultimo resto, ainda disponivel de papeis negociaveis foi depositado para garantia de um credito especial. O secretario do Estado norte-americano calcula que as despesas que a Inglaterra terá que fazer na União nos proximos seis meses, isto é, até 1.o de março de 1942, fora dos quadros do acôrdo de "lend and lease" se elevam a 1.040.000.000 de dolares, equivalendo pois a outros dois terços do resto dos bens ingleses.

Nos calculos alemães toma-se em consideração as receitas que a Grã Bretanha poderá receber dos Estados Unidos, no decurso dos proximos meses. Estas receitas procedem de fornecimentos feitos pela Inglaterra aos Estados Unidos, de juros, fretes e serviços prestados, assim como de fornecimentos dos outros países do Imperio Britanico, destinados aos Estados Unidos. Estas receitas, porém, não são suficientemente elevadas para cobrir os compromissos fechados até 1 março de 1942. Pelo contrario, resta um saldo de .... 150.000.000 dedolares, que terá que ser coberto com a venda de mais titulos ingleses nos Estados Unidos.

Nos circulos competentes de Berlim chega-se à conclusão de que os haveres britanicos nos Estados Unidos vão diminuindo rapidamente, e que já não está longe o dia em que todos os fornecimentos americanos de material de guerra inclusive os custos secundarios, terão que ser incluidos no acôrdo do "len and lease", ou que serão creditados de outra maneira. Pergunta-se tambem quem terá que suportar o onus de quaisquer entregas de material de guerra à União Sovietica. E' provavel e mesmo quasi certo que esse material, se um dia chegar a ser entregue, ficará imobilizado em qualquer parte, seja num porto do Golfo Persico, no Mar Caspio, na estrada de ferro transiberiana ou nas rodovias que conduzem do Irak para as regiões sovieticas, assim que o imperio bolchevista se transformar em ruina. O departamento americano da Fazenda contribuiu, com as suas declarações, como valioso material comprovante que a Inglaterra está se arruinando na guerra europeia.

Restauração da Independencia de Portugal

A "Casa de Portugal" comemorará condignamente o Dia da Restauração, fazendo realizar uma sessão solene presídida pelo sr. consul de Portugal, dr. Borges dos Santos, amanhã, às 21 horas, no salão nobre do Clube Português, à avenida S. João n 126.

Sobre o significado do importante episodio historico falará o sr. dr. Marques da Cruz, professor da Universidad de S. Paulo.

CONFERENCIAS

"NOÇÕES DE ESPIRITISMO"

E' o tema da conferencia que o dr. Luiz Monteiro de Barros desenvolverá hoje, no salão nobre da Federação Espirita do Estado de S. Paula, à rua Maria Paula, n. 158, às 20 e meia horas.

A FAMA

VIDA SOCIAL

A direção do "Correio Paulistano" avisa aos leitores de que as noticias inserias nesta secção são inteiramente gratuitas.

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Teresinha, filha do sr. Pedro Rios e da sra. d. Ana Santos Rios; Belkies, filha do sr. Harfi Lewin; Henriqueta, filha do sr. Lindolfo Cattite, já falecido; Lilian, filha do dr. Silverio Carpinelli; Rhéa Silvia, filha do sr. Bento da Silva Sobrinho; Shirley, filha do sr. Angelo Comim.

MENINOS — Javal, filho do tenente José Hortensio de Messias e da sra. d. Edite Barbosa H. de Messias; Antonio Cesar, filho do sr. José de Paiva Lopes e da sra. d. Alzira de Paiva Lopes, residentes em São Simão; Claudio Afonso, filho do sr. Afonso G. Silva; Hertz, filho do sr. Francisco Pinto; Luiz, filho do sr. Dionisio Frederighi; Paulo, filho do dr. Artur Sanches; Paulo, filho do sr. José Fernandes.

SENHORITAS — Inês, filha do cel. Francisco Monteiro de Castro, já falecido, e da sra. d. Julieta de Oliveira Castro; Ema, filha do sr. Afonso Gentile e da sra. d. Rosa Gentile; Neli, filha do sr. Afonso Maesano e da sra. d. Antonieta Maesano; Araci, filha do sr. Sebastião Bueno; Cristina, filha do sr. Antonio Domingos Martins; Elisa, filha do sr. Ernesto de Castro Neves; Elza, filha do sr. José Luciano Bastos Amorim; Irene, filha do sr. Antonio Teixeira Leitão; Jaci, filha do sr. Placido da Silva Pires; Lidia, filha do sr. João Antonio Todaro; Maria, filha do sr. Salvador Toledo Santos, já falecido; Maria, filha do dr. Teodomiro Teles; Maria Isabel, filha do sr. Manuel de Toledo; Maria de Nazaré, filha do dr. Nicolau Davidoff; Ondina, filha do sr. João Leite de A. Campos.

SENHORAS — D. Rosa R. Laurino, esposa do sr. Teofilo José Laurino, funcionario dos escritorios da Fabrica de Cigarros Sudan; d. Abigail Guimarães Velardi, esposa do sr. Jorge Velardi; d. Adail Taumaturgo de Azevedo Carneiro, esposa do sr. Osvaldo Ribas Carneiro; d. Ana Otechar Fernandes, esposa do sr. José Fernandes; d. Madalena Moses, esposa do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; d. Aurea de Freitas, esposa do sr. João Batista de Freitas; d. Aurea Jurandir de Souza Vale, esposa do sr. Eusebio Nunes do Vale; d. Carolina Rudge Ramos Parada, viuva do dr. Juvenal Parada; d. Dirce Mastrocinque, esposa do sr. Cesar Mastrocinque; d. Isaura Torres Martire, esposa do sr. Ariosto Martire; d. Silvia Bezerra de Melo, esposa do sr. Tiburcio Valeriano de Melo.

SENHORES — José Luiz Monteiro Vergani, funcionario da Prefeitura Municipal; José Pires, academico de medicina; dr. Arsenio Osvaldo Sevá, medico nesta capital; Alfeu Mendes Lima, residente em S. João da Boa Vista; Alfredo Ferreira, comerciante em Ibitinga; Alcir Bellegarde, Alfredo Ferreira, dr. Alfredo Neves, André De Vito, Antonio Alves do Vale, dr. Gedhelti Malagueta, Gil Vieira de Almeida, João Batista Pompêo de Lacerda, Joaquim Serapião, José Marcos Pinheiro Ramos, padre José Maria Monteiro, José de Paiva Lopes, Léo Diaz Garcia, Lincoln Florentino de Moura, Luiz Pacheco de Toledo Neto, Otavio Silva, Oscar Dias de Aguiar, Paulo Fernandes Motta, Ricardo Machado Montiani, dr. Saul de Gusmão, dr. Zeferino Alves.

—— Faz anos hoje o sr. Artur Correia de Melo, dedicado auxiliar da redação desta folha e funcionario da Secção de Propaganda e Educação Sanitaria do Departamento de Saude do Estado.

—— Ocorre hoje a data natalicia do ilustre desembargador Mario de Almeida Pires, do Tribunal de Apelação do Estado, e elemento de relevo em nossos meios sociais e juridicos.

* * *

Farão anos, amanhã:

MENINAS — Vitoria Neria, filha do sr. Americo Valente e da sra. d. Nair Alves Valente; Liliana, filha do sr. João Di Pietro e da sra. d. Maria Teresa Di Pietro; Dani, filha do sr. Anibal Gomes; Etelvina Maria, filha do sr. José Otacilio de Carvalho; Maria Aparecida, filha do sr. Ismael Maia; Vanda, filha do sr. Eduardo Cintra.

MENINO — Paulo, filho do sr. Pedro V. E. Maciel.

SENHORITAS — Beni Morais, funcionaria dos Correios e Telegrafos, filha do sr. Fernando de Paula Martins, já falecido, e da sra. d. Analia S. Morais; Maria Aparecida, filha do sr. Miguel Saad, já falecido, e da sra. d. Julieta Saad; Jandira, filha do sr. José Tuma Zain e da sra. d. Emilia Tuma; Aidil, filha do sr. Jacomo Pinotti; Catarina, filha do sr. Domingos Antonio Delfino; Córa, filha do dr. Augusto Tavares de Lira; Marina, filha do sr. Paulo Marcondes Buarque; Santinha, filha do sr. Mario Leite.

JOVENS — Antonio Stevanin, filho do sr. Zeferino Stevanin e da sra. d. Carmen Barrios Stevanin; Otavio Reis, filho do nosso antigo e prezado companheiro Plinio Reis, e da sra. d. Zilda Janina Cappellano Reis; Julio Cesar, filho do sr. José Amaro Ribeiro.

SENHORAS — D. Lidia Viggiani, esposa do sr. Luiz Viggiani; d. Julia Guglielmelli Albamonte, esposa do sr. João Albamonte; d. Angelina Ramalho, viuva do sr. José Nunes Ramalho; d. Cecilia Bueno dos Reis Amoroso, esposa do sr. Tomás Angelo Amoroso; d. Consuelo Agnelo, esposa do sr. Francisco Agnelo; d. Heloisa Pitanga Mendes, esposa do sr. Mario Alves Mendes; d. Ivete Stapler Mirtle, esposa do sr. Carlos Mirtle; d. Maria do Carmo Wattemberg, esposa do sr. Jairo Wattemberg; d. Nair Gonçalves de Rezende, esposa do sr. Hermillo de Rezende; d. Olga Fernandes Pinto, esposa do sr. Arnaldo Franca Pinto; d. Rute Fernandes Reis, esposa do dr. Nestor Reis; d. Cecilia de Almeida Prado do Amaral, esposa do dr. Homero do Amaral.

SENHORES — Major Lucio Rosales, da Força Policial do Estado; Francisco Ferreira Pinto Neto, industrial nesta capital; Afonso Rodrigues de Amorim, dr. Afrodisio Vasconcelos, dr. Alberto Quartim de Morais, Antonio Amorosino, Arnaldo Barra, Artur Tavares, Clovis Metzker dr. Edgard Ribas Carneiro dr. Eloi de Castro, Eloi Henrique Flores, Eurico Mendes de Almeida, Francisco Antunes Junior, Francisco Coimbra de Macedo, Francisco Ferreira Pinto Neto, general Firmo Freire, Isaias Alves de Araujo, João Batista Greco, José Eloi Pupo, Julio Cesar Ribeiro, dr. Leonel D. Correia, Luiz Fernandes, Mario Augusto Guastini, dr. Mario Leite, Miguel Russiano, Olimpio Prado Chaves, Paulino Santiago Filho, dr. Pedro do Amaral Pallet, Pio de Sá Carvalho Azevedo, dr. Raimundo Cruz Martins, dr. Raimundo Marchi, Ricardo Cox, Sidney Franco Aché, dr. Teofilo de Souza Carvalho e Wilson Medrado.

SIGEFREDO MAGALHAES

Passa amanhã o aniversario natalicio do sr. Sigefredo Magalhães, chefe da importante e conceituada firma S. Magalhães e Cia., com séde em Santos e filiais nesta capital e no Rio de Janeiro.

Por esse motivo, os seus companheiros e auxiliares da Matriz, desta capital e do Rio de Janeiro lhe promovem amanhã significativa manifestação com a oferta de valioso e delicado mimo.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Cecilia Aparecida, filha do sr. Davi Cordeiro e da sra. d. Teresa N. Cordeiro.

—— Cecilia, filha do sr. Aristides Salgado e da sra. d. Josefina Salgado.

Em Itanhaen:

Odilon, filho do sr. Rachid de Abreu Maria e da sra. d. Tomazia Mauá.

NUPCIAS

ENLACE PONTES-MONTEIRO

Realiza-se terça-feira, ás 12,30 horas, na catedral de Sorocaba, o casamento do sr. Jaci Guimarães Pontes, filho da sra. d. Asteria Guimarães Pontes, residentes nesta capital, com a srta. Celisa Barros Monteiro, filha da sra. d. Ana de Barros Monteiro, residentes em Sorocaba.

ENLACE ALVES-VICENTINI

Realiza-se sábado, ás 13,30 horas, em Cascavel, o casamento do sr. Agalmo Vicentini, filho do sr. José Vicentini e da sra. d. Maria Augusta Vicentini, residentes em Casa Branca, com a srta. Genesia Alves, filha do sr. José Alves e da sra. d. Maria Alves, residentes em Cascavel.

LUSTRO EM DEZ MINUTOS

AGRADECIMENTOS

PAULO ABREU

Enviou-nos agradecimentos pelas referencias que há dias fizemos á sua pessôa, quando da passagem da sua data natalicia, o sr. Paulo Abreu, conceituado industrial em Itatiba.

HOMENAGENS

ATILIANO MARTINS CORREIA BERNARDES

Amigos e admiradores do sr. Atiliano Martins Correia Bernardes vão homenageá-lo, hoje, oferecendo-lhe um banquete, ás 20 horas, no "grill-room" da Feira de Industrias.

Já aderiram as seguintes pessoas: Cia. Brasileiras de Cartuchos, major Dalisio Mena Barreto, major dr. Herbert Vasconcelos, drs. Nicolau Asprino Junior, Breno Leme Asprino, F. Pompeo do Amaral, Bernardo Lorena, Otavio do Amaral Vieira, José B. Souza Amaral, Lair Castro Cotti, Antonio Branco, Frederico Picarelli, José Rovito Neto, Cesar Magnanelli, Francisco Rovito, Francisco Rovito Filho, Emilio Rovito, Arlindo Mendes Lima, representante da As. de Of. Ref. e Reservistas da Força Policial, João Artacho Jurado, Aurelio Artacho Jurado, João Bernardo Ruiz, tenente Vicente Furiatti, Altair Moreira Torres, Amalia Voigtlaender, Miguel De Guglielmo, Luiz Rocco da Cia. Burroughs do Brasil Inc.; Claudio de Medeiros, da Cia. Burroughs do Brasil Inc.; J. Soltau Jr., da Cia. Burroughs do Brasil Inc.; Homero da Silva Oliveira, Ema C. Jordão, Celina de Morais Passos, Rubens Leme Asprino, Sebastião Cordeiro Ramos, João Ribeiro Midões, Nicolino Barberio, Borragini Jr., Germano Leite de Freitas, Gulomar Dias Miranda, Osorio Dias de Carvalho, Lindolfo Elio Correia e Lilia Malossi.

DR. GUILHERME DE ALMEIDA

Os diplomandos de 1941 do Ginasio "Carlos Gomes" vão homenagear seu paraninfo, o nosso prezado confrade dr. Guilherme de Almeida, oferecendo um chá, amanhã, ás 16 horas, na Casa Alemã.

FLAVIO RODRIGUES

Foi marcada para quinta-feira, ás 12 horas, nos salões do Automovel Clube o grande almoço em homenagem ao sr. Flavio Rodrigues, em reconhecimento aos serviços que s. s. tem prestado á economia algodoeira e, consequentemente, á economia geral do Estado.

Essa manifestação de apreço e simpatia está sendo organizada por uma comissão constituida de destacados elementos da lavoura, comercio e industria de São Paulo, sendo integrada pelos srs. Calo Pinto Guimarães, Joaquim de Abreu Sampaio Vidal, Carlos de Souza Nazaré, Celso Cafuby Novaes, Deodoro Perrelli, Armando de Araujo Jordão, Roberto Simonsen, Osvaldo Reis Magalhães, B. Manhães Barreto, Otaviano Alves de Lima, José Bastos Thompson, Alberto Prado Guimarães, Olavo A. Ferraz, Ricardo Lunardelli, Euclides Teles Rudge e Inacio Zurita Junior.

As adesões estão sendo recebidas nas secretarias da Sociedade Rural Brasileira, Bolsa de Mercadorias, Sindicato da Industria de Extração de Fibras Vegetais e do Descaroçamento do Algodão no Estado de S. Paulo, Sindicato do Comercio Atacadista de Algodão no Estado de São Paulo, Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo, Associação dos Bancos, Associação dos Lavradores de Café, Cooperativa Central dos Cafeicultores Paulistas e União dos Lavradores de Algodão do Estado de S. Paulo.

Até ontem, a comissão organizadora havia recebido as seguintes adesões: Sociedade Rural Brasileira, Bolsa de Mercadorias, Sindicato da Industria de Extração de Fibras Vegetais e do Descaroçamento do Algodão, Sindicado do Comercio Atacadista do Algodão, Federação das Industrias do E. S. Paulo, Associação dos Bancos, Associação dos Lavradores de Café, Cooperativa Central dos Cafeicultores Paulistas, União dos Lavradores de Algodão, Associação Comercial de Marilia, Bolsa de Cereais de S. Paulo, Martinho da Silva Prado, Fabio da Silva Prado, Rui Prado Mendonça, Nelson Luiz do Rego, Henrique Bastos Filho, Celso de Azevedo Marques, Ruben Clauset, Cristovão Dantas, Edgard Junqueira, Luiz Oliveira de Barros, Paulo Junqueira, Nelson Coutinho, José Gomes Filho, Horacio Lafer, Firmino Pires de Melo, Roberto Thompson, José Loureiro, Henrique Dumond Vilares, José da Silva Gordo, Abelardo Vergueiro Cesar, José Camargo Cabral, Coriolano de Góis, Osvaldo Prudente Correia, Frederico Souza Queiroz, Paulo de Campos, Paulo de Lima Correia, Raimundo Cruz Martins, J. Agripino Maia Sobrinho, Osorio Romeiro Cesar, Joaquim de Moura Coutinho, Raul Spinola Dias, Gilberto Pimentel, Osvaldo de Oliveira Lima, Gofredo T. da Silva Teles, Rui Batista Pereira, Alvaro Macedo Guimarães, Plinio de Queiroz, Marcelino de Carvalho, João Oliveira de Barros, Alexandre Marcondes Filho, Cincinato Cajado Braga, Alfredo Ferreira Velloso, Edgard Batista Pereira, Celso M. de Melo Pupo, Gabriel Monteiro da Silva, Leo Cockrane Simonsen, Jorge Simonsen, Benedito Costa Neto, Fernando Nobre, Fernando Nobre Filho, José Armando Afonseca, Alvaro Blumenthal, Frank Swales, Guilherme Vidal Leite Ribeiro, Honorio de Silos, J. Barbosa Passos, Napoleão Lorena Marinho, Paulo Machado de Carvalho, Roberto Alves, Antonio Prado Junior, Fernado Prestes Neto, Ulisses Ribeiro Ferraz, Ildeu Malta, Humberto Neto, Luis Amaral, Edison Leite de Morais, José de Souza Queiroz Filho, Fernando Correia, Ilnio Botelho do Amaral, Luis Antonio Fonseca, A. de Lemos Torres, Augusto Rodrigues Filho, Luiz da Silva Prado, Martin Afonso Xavier da Silva, Jorge de Souza Resende, Antonio João Jorge de Miranda, Aristides Brina, Marcelo Piza, Artur Loureiro, José pe Abreu, Camara Sindical, Gabriel Teixeira de Paula, Gabriel Teixeira de Paula Filho, Juvenal Mendes de Godoi, Francisco A. Rodrigues, Decio Novais, René Baccarat, Alberto Coelho, Agenor Couto de Magalhães, Eduardo P. Ralston, José Cardoso da Silva, Gastão Vidigal, Eurico Sodré, Euvaldo Lodi, Celso Correia Dias, Antonio de Morais Pinto, Alfredo Penteado Filho, Lauro Cardoso de Almeida, coronel Benjamin Vargas, major Matos Vanique, Mario Rolim Teles, Ataliba J. Pompeu do Amaral, Olavo Felix Cintra, Morvan Dias de Figueiredo, Antonio Carlos de Arruda Botelho, Francisco Malta Cardoso, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Plinio de Oliveira Adams, Ernesto Fonseca, Orlando de Almeida Prado, Luis Vicente Figueira de Melo, Walter Schmidt, Augustinho Prado, Argemiro Couto de Barros, capitão Melo Moura, Manuel Gonçalves Junior, Avari dos Santos Cruz, Geraldo Quartim Barbosa, José Leite de Almeida, Carlos Botelho do Amaral, Cassio Geribello, Afonso Geribello, José Geribello, Afonso Geribello Filho, Antonio Teixeira de Castro, José Monteiro, Sebastião de Almeida Prado, J. V. de Moura Andrade, José de Andrade Sobrinho, Alfredo Elis Machado, Uriel de Carvalho, Ernani Junqueira, Antonio Junqueira Filho, Francisco Coutinho Filho, Amadeu Saraiva, José Ermirio de Morais, Cia. Agricola Irmãos Zancaner, comendador Barros Loureiro, Jorge Pacheco e Chaves, cel. Antonio Sabino Castilho Pereira, Afrodisio Sampaio Coelho, Manuel Negrais, João Batista de Alencar, Cia. Armazens Gerais Santo André, Oscar Barcelos, João de Freitas Guimarães, Juvenal Pompêo, Francisco Dionisio Santos, A. Raffaelli e Cia., Rui Campista, Anderson, Clayton e Cia. Ltda., Associação Comercial dos Varejistas, Antonio Pinto da Silva, Sixto de Campos Jarussi, Orlando Calubi Novais, Louis Dreyfus e Cia. Ltda., Paulo C. Suplicy, José Vieitas Junior, João de Souza Dantas, Giovanni Parello, V. Misuraca, Antonio de Almeida Castro, José Pereira de Andrade, Sebastião Braveza, J. Montezuma Filho, Deodoro Perrelli, Algodoeira Bratac Ltda., Carlos Eugenio Lefevre, Correia e Franco Ltda., Antonio Pinto da Silva Figueiredo, Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S|A., Autaris F. Nogueira, Hahra e Cia. e José de Arruda Leite.

BRIDGE BENEFICENTE

SANATORIO PADRE BENTO

A nossa sociedade, que nunca tem negado o seu apoio ás iniciativas que visam amparar os que realmente necessitam, terá oportunidade de confirmar esse espirito de filantropia, por ocasião do bridge que a comissão composta das senhoras Chiquita Garcia Rosa, Gilda Sales Gomes, Maria Helena Prado Ramos, Norma Sales Abreu e Selika Pinto de Castilho, vai promover, sexta-feira, nos salões do Clube Atletico Paulistano, em beneficio do Sanatorio "Padre Bento".

Esta festa beneficente, mercê das suas realizações seguidas de anos anteriores, já se incorporou á tradição dos nossos bons habitos. Por tudo isso mesmo, ficamos todos sensibilizados quando verificamos a excelencia de orientação dos movimentos de filantropia da nossa coletividade, e, ainda agora, como temos noticiado, quando se processa a organização de uma reunião como essa, para atender aos reclamos dos necessitados desta modelar organização hospitalar de S. Paulo, que é o Sanatorio "Padre Bento".

A esta iniciativa, o prestigio de marcadas figuras do nosso "set" social já está assegurada com suas inscrições, esperando-se como é natural, novas adesões á uma festa de agradavel entretenimento que constitue uma reunião bridgista, onde tambem se faz caridade.

Para aqueles que desejem obter informações sobre a organização das mesas e outros detalhes, pede a comissão organizadora a fineza de solicitarem informações pelo telefone 8-3904, ou, pessoalmente, com qualquer dos membros da referida comissão.

JANTAR

ENGENHEIROS DE 1940

Os engenheiros da turma de 1940 da Escola Politecnica vão se reunir brevemente em um jantar comemorativo do primeiro aniversario de formatura. As adesões serão recebidas até 10 de dezembro, no I. P. T., na Usina de Fundição, fones 4-2903 e 5-7021, e pelos srs. João Mendes França e Vicente Chiaverini.

CHURRASCOS

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Riograndense realiza dia 7 de dezembro um churrasco na séde do Clube Hipico de Santo Amaro. Os socios poderão participar, mediante a apresentação do recibo n.o 12, devendo solicitar sua inscrição na secretaria da sociedade, até terça-feira, data em que terminará impreterivelmente. Haverá, á tarde, um vesperal dansante, com o concurso da orquestra de Ray Carelli.

BAILES DE FORMATURA

ESCOLA DE CALIGRAFIA, CORTE E COSTURA "S. CORAÇÃO DE JESUS" — As diplomandas de 1941 da Escola de Caligrafia, Corte e Costura "S Coração de Jesus" realizam sabado, dia 6, seu baile de formatura, a partir das 20 horas, no salão Lira, á rua S. Joaquim. Orquestra de Juca. Traje de rigor ou preto.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA "MME. ARACI" — As diplomandas da Escola de Corte e Costura "Mme Araci", realizam sabado, dia 6, seu baile de formatura, a partir das 21,30 horas, nos salões do Clube Comercial. Traje de rigor ou escuro.

ESCOLA PROFISSIONAL MISTA E NUCLEO DE ENSINO PROFISSIONAL — Os diplomandos da Escola Profissional Mista e do Nucleo de Ensino Profissional, de Jundiaí, realizam sabado, ás 22 horas, seu baile de formatura, nos salões do Gremio R. E. C. F., daquela cidade.

REUNIÕES DANSANTES

GREMIO SECULO XX — O Gremio Seculo XX realiza hoje, mais um dos seus elegantes saraus dansantes, oferecido aos seus socios e convidados, nos salões do Clube Comercial, da 19,30 ás 24 horas.

RITMO ESTUDANTINO — O Ritmo Estudantino realiza hoje, um vesperal dansante nos salões do Clube Comercial, a partir das 14 horas, com o concurso da orquestra de Pacheco.

SRA. MAURICETTE — Promovido pelo curso de dansas da sra. Mauricette, realiza-se hoje, um sarau dansante nos salões do Trianon a partir das 19,30 horas.

GREMIO DUQUE DE CAXIAS — O Gremio Duque de Caxias realiza hoje, nos salões do Trianon, um vesperal dansante denominado "Tarde Tropical", das 14 ás 19 horas, em homenagem aos socios do Gremio Tricolor, que terão livre ingresso, apresentando o recibo do mês. Orquestra Seculo XX, de J. França.

VESPERAL CLUBE — O Vesperal Clube realiza hoje, das 15 ás 19 horas, mais uma reunião dansante no salão do Clube Português, dedicada aos socios e convidados.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Riograndense realiza hoje um sarau dansante, das 20 ás 24 horas, na séde social, dedicado exclusivamente aos seus associados e familias.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — O Centro do Professorado Paulista realiza sabado, em sua séde social, á rua da Liberdade, 928, uma reunião dansante denominada Baile do Livro Infantil, em beneficio do seu departamento infantil. Convites na secretaria, diariamente, a partir de amanhã.

BROADWAY CLUBE — O Broadway Clube realiza dia 7 de dezembro um vesperal dansante no "grill-room" do Esplanada Hotel, das 14 ás 19 horas, com a orquestra dos "Broadway's Rythman's", sob a direção de Roxy.

Convites á rua Libero Badaró, 346, 9.o andar, sala 9, ou pelos fones 3-6403 e 2-0727.

LORD CLUBE — O Lord Clube realiza dia 7 de dezembro um vesperal dansante, das 14 ás 19 horas, nos salões do Trianon, oferecido aos seus socios e convidados.

Convites na secretaria, á rua Brigadeiro Machado, 61, diariamente, das 20 ás 22 horas.

CLUBE LATINO — O Clube Latino realiza dia 7 de dezembro um sarau dansante, nos salões do Hotel Terminus, das 20 ás 24,30 horas. Convites na secretaria, até sexta-feira.

TERPSICORE CLUBE — O Terpsicore Clube realiza dia 25 de dezembro, um sarau dansante, das 20 á 1 hora, nos salões do Trianon, oferecido aos seus socios e convidados. Os convites devem ser requisitados pelos socios, com 5 dias de antecedencia, na secretaria, diariamente, das 15 ás 19 horas. Mais informações, pelo fone: 2-4422.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. IVO ARRUDA

Depois de alguns dias de permanencia em S. Paulo, onde teve ocasião de ser alvo de varias manifestações de simpatia e apreço dos numerosos amigos e admiradores que conta em nossos meios sociais e jornalisticos, regressou ontem para o Rio de Janeiro o nosso prezado companheiro dr. Ivo Arruda, diretor da sucursal desta folha na capital da Republica, cujo embarque esteve bastante concorrido.

Dr. Ivo Arruda

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Santiago Infante, Silvio D'Avilla, Henrique Supervielle, dr. Guilhermando Paiva, Jorge Paternor, dr. Francisco Longo, Jorge Veloso, Wenceslau de Freitas Viana e senhora, Augusto Giusti e senhora, Otaviano Machado Filho, José Ferré Fernandes, Itamar Bopp, J. Costa Ribeiro, Clovis Soares, Alcides Procopio, Roland Jacob, Paulo Von-Schilgen, d. Haidée Sales Murgel, Carlos Alberto Sales Murgel e Anibal Bonfim.

—— Pelo 2.o noturno, os srs.: Plinio Sales de Almeida e senhora, dr. Carlos Eduardo Souza, Henrique Soares, Augusto Viena, Paulo de Albuquerque e senhora, Eduardo Itamar de Almeida, Alcir de Almeida, Clarimundo Soares, Dagoberto Pacheco e Clovis Matias de Souza.

CERA ROYAL

INDICADOR SOCIAL

Hoje — Vesperal dansante do Ritmo Estudantino, ás 14 horas, nos salões do Clube Comercial.

—— Sarau dansante da sra. Mauricette, ás 19,30 horas, nos salões do Trianon.

—— Sarau dansante do Gremio Seculo XX, ás 19,30 horas, nos salões do Clube Comercial.

—— Vesperal dansante do Gremio Duque de Caxias, ás 14 horas, nos salões do Trianon.

—— Reunião dansante do Vesperal Clube, ás 15 horas, no salão do Clube Português.

—— Sarau dansante da Sociedade Sul Riograndense, ás 20 horas, em sua séde.

Quinta-feira — Baile de formatura dos diplomandos do Ginasio S. Bento, ás 22 horas, nos salões do Jóquei Clube.

Sexta-feira — Torneio de bridge beneficente pró-Sanatorio Padre Bento, no C. A. Paulistano.

Sábado — Baile de formatura das diplomandas da Escola de Caligrafia, Corte e Costura "S. Coração de Jesus", ás 20 horas, no Salão Lira.

—— Baile de formatura das diplomandas da Escola de Corte e Costura "Mme. Araci", ás 21,30 horas, nos salões do Clube Comercial.

—— Baile do Livro, do Centro do Professorado Paulista, ás 21 horas, em sua séde.

Dia 7 — Convescote da Associação dos Empregados no Comercio, em Santos.

—— Churrasco da Sociedade Sul Riograndense, no Clube Hipico de Santo Amaro.

—— Vesperal dansante do Broadway Clube, ás 14 horas, no Esplanada Hotel.

—— Vesperal dansante do Lord Clube, ás 14 horas, nos salões do Trianon.

—— Sarau dansante do Clube Latino, ás 20 horas, nos salões do Hotel Terminus.

Dia 11 — Baile de formatura dos diplomandos do Ginasio "Carlos Gomes", ás 22 horas, nos salões do Trianon.

Dia 25 — Sarau dansante do Terpsicore Clube, ás 20 horas, nos salões do Trianon.

Dia 31 — "Reveillon" do Lord Clube, ás 22 horas, no salão da Sociedade Harmonia de Tenis.

FALECIMENTOS

D. LIDIA GIORDANO FRASCA' — Faleceu ontem, nesta capital, aos 32 anos de idade, a sra. d. Lidia Giordano Frascá, casada com o sr. Ivo Define Frascá. Deixa os seguintes filhos: José Antonio, Luiz Antonio e Lidia Maria do Carmo. Era filha do sr. Domingos Giordano e de d. Carmela Spina Girodano. Era irmã de d. Angelina, casada com o sr. Francisco Finamore; Tereza, casada com o sr. José Del Grande; Vicente Olga, solteiros.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo da rua Paraiso, 686, para o cemiterio da Consolação.

MENINA MIRIAM ROSA DE SOUZA — Faleceu ontem, nesta capital, a menina Miriam Rosa, com 11 anos de idade, filha do sr. Gaspar Martinelli de Souza e de d. Lidia Cappellini de Souza. Deixa os seguintes irmãos: Norma, Norberto, Tarcisio, Carmen e Maria José.

O enterro sairá hoje, ás 15 horas, da rua Rosa e Silva, 242, para o cemiterio do Carmo. A familia pede não sejam enviadas corôas.

JORGE ETIENNE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 89 anos de idade, o sr. Jorge Etienne, viuvo de d. Geni Etienne. Deixa os netos: Dores, Ilca, Zilá, Gali e Dirceu.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo da rua Simão Alvares, 35, para o cemiterio São Paulo.

RISCALLA YUNES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, o sr. Riscalla Yunes, casado dom d. Jusmani Yunes. Deixa os filhos: Lidia, casada com o sr. Elias Antar; Jorge, casado com d. Julieta Cury; Olga, casada com o sr. Alvaro Lotufo; Eduardo, casado com d. Irene Yunes; Amelia e Mario, solteiros. Era irmão do sr. Chucri Yunes; Merehaje Yunes, Subhe Yunes e Samira Yunes. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje ás 17 horas, saindo da travessa Sampaio Viana, 1, para o cemiterio São Paulo.

JOAO FREDERICO RICHTER — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. João Frederico Richter, negociante, filho de Ernesto Richter e Luiza Richter, ambos falecidos. O extinto deixa os seguintes irmãos: Clara, casada com o sr. Alexandre Grisanti; Ernesto, Osvaldo e Clemente Richter.

O seu sepultamento será realizado hoje, ás 15 horas, saindo o féretro da rua das Gaivotas, 24, para cemiterio do Araçá.

A familia enlutada pede não sejam enviadas corôas ou flores.

D. MARIA DUARTE PAIS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, a sra. d. Maria Duarte Pais, viuva do sr. José Augusto Faria Pais. A extinta deixa os seguintes filhos: João, casado com d. Ana Pinto Pais; residente em Jundiaí; Maria do Carmo, casada com o sr. Valdemar S. Q. Barros, residente nesta capital; Flavio, casado com d. Aletuza Rocha Pais, residente nesta capital; Paulo, casado com d. Glaucia Pontes Pais, residente em Goiania; Diogenes e Delina, solteiros. Deixa tambem 7 netos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SALVADOR VISSECARO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 63 anos de idade o sr. Salvador Vissecaro, casado com d. Rosaria Loré Vissecaro. Deixa os seguintes filhos: Maria, casada com o sr. Mario Brasiliense; Vitor, casado com d. Albina Siciliano; Rafaela, casada com o sr. Aldo Tudech; Felicio, José e Angelo, solteiros. Deixa ainda cinco netos.

O enterro realizou-se ontem, saindo da rua Monsenhor Andrade, 557, para o cemiterio da Quarta Parada.

D. VITORIA LOPES GAMERO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, a sra. d. Vitoria Lomes Gamero, viuva do sr. Joaquim Gamero. Deixa um filho: sr. Lino Gamero.

O enterro realizou-se ontem, saindo da rua Frei Caneca, 375, para o cemiterio São Paulo.

LEON WORVAD — Faleceu antontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Leon Worvad, natural da Dinamarca, casado em primeiras nupcias, com a sra. d. Frida Kohl, deixando deste matrimonio uma filha, de nome Kate. O extinto, que era casado em segundas nupcias, com a srta. d. Magda Worvad, deixa os seguintes filhos: Ellonor, Telta e Leon Worvad Filho.

D. MADALENA CANTONE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, a sra. d. Madalena Cantone, viuva do sr. Vicente Albano. Deixa dois filhos, Maria, casada com o sr. Felice Panessa e Justina, casada com o sr. André Navarro. Deixa ainda varios netos e cunhados.

O enterro realizou-se anteontem mesmo, no cemiterio da Quarta Parada.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo faleceram, em 26 do corrente: Jaime Ferreira, de 37 anos, brasileiro; José Rita, de 60 anos, brasileiro; Ana Barbosa, de 21 anos, brasileira, e Francisca de Almeida, de 77 anos, brasileira.

NÃO SE ESQUEÇA

30 | 11

Em 1736, nasce Andrés Torrejón, celebre alcaide de Móstoles.

—— 1819, *é inaugurado o serviço telegrafico por meio de cabos submarinos, entre a América e a Europa.*

—— 1874, *nasce Winston Churchill, atual Primeiro Ministro da Inglaterra.*

—— 1900, *morre Oscar Wilde, celebre escritor inglês.*

—— 1937, *morre Pachen, lama do Tibet.*

—— 1939, *os russos começam a invasão da Finlandia.*

1 | 12

Em 1640, é restaurada a independencia de Portugal.

—— 1780, *frei Morillo, primeiro explorador, chega ao Chaco.*

—— 1783, *Pilatre de Rozier realiza a primeira ascensão em globo.*

—— 1817, *nasce na cidade de São Salvador, Provincia da Baia, Violante Atabalipa Ximénez de Bivar e Velasco, primeira jornalista brasileira.*

—— 1822, *o imperador d. Pedro I, do Brasil, é coroado.*

—— 1857, *morre J. Melian, um dos pioneiros da independencia da Argentina.*

—— 1867, *nasce Inácio Moscicki, que foi Presidente da Polonia.*

—— 1917, *a Inglaterra termina a conquista da Africa Oriental Alemã.*

—— 1928, *um terremoto destróe a cidade de Talca, no Chile.*

—— 1939, *os russos bombardeiam os centros civis finlandeses.*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida nesta data é, em geral, viva, alegre e generosa. Terá êxito na vida, quando fôr grande, se se dedicar ao trabalho com afinco.

Sendo mulher, terá um temperamento muito sensivel, servida por um espirito de extrema delicadeza. Nunca deve olvidar que a bôa aparencia é condição essencial para que sua pessoa seja sempre apreciada na sociedade.

Trate de ser mais metodica, evitando tambem responder sem refletir, ás perguntas que lhe fazem. Deve pensar um pouco, afim de que suas respostas não choquem pela rude franqueza.

E' dotada de perseverança e grande amor ao trabalho. Com pouca experiencia na vida, ainda assim verá que o sucesso não lhe anda longe das mãos.

E' expressiva e sentimental, que se aliam á grande simpatia de que é dotada, o que lhe valerá ser muito querida de sua familia e de seus conhecidos.

Apesar de não gostar muito da vida do lar, casar-se-á bem cedo, em consequencia de forte paixão, e será feliz na vida conjugal.

Se fôr homem, será otimista, nunca se deixando desencorajar diante dos obstaculos. Terá sorte nos negocios. Se quiser fazer fortuna, deve dedicar-se ao comercio.

HOROSCOPO DE AMANHA

A criança que vier a nascer amanhã é muito turbulenta e manhosa. Seus pais terão muito trabalho para educá-la, principalmente antes dos dez anos.

Deve ser tratada com doçura e bons conselhos; nunca com pancada, por que estas de nada lhe adiantarão. Pelo contrario, até lhe poderão ser prejudiciais. Sempre é preferivel ensinar do que castigar.

Sendo mulher, terá a faculdade de conseguir, com pouco esforço, realizar quasi tudo o que almeja.

Amanhã, dia do seu natalicio talvez se realize alguma antiga aspiração que você havia esquecido. Suas melhores probabilidades estão na cultura fisica ou na pratica de esportes, do que tirará proveito como instrutora.

Seu signo não lhe aconselha o casamento, pelo menos enquanto tiver pouca idade. E' possivel que os anos lhe sejam de proveitosa experiencia, ensinando-a nessa dificil tarefa de escolher um bom marido.

Se fôr homem, será mui apegado ao lar, buscando sempre o bem em tudo o que faz. Essa conduta influirá muito em sua felicidade.

Será conhecido como escritor ou professor de linguas.

Obras de socorro na França

VICHY, 29 (T. O.) — A coleta publica que se destina ás obras de Socorro de Inverno, organizada pela Juventude Francesa, ascendo a 400.000 francos, tendo sido feita a arrecadação relativa áquela importancia no espaço de 3 dias.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

BRILHANTE VITÓRIA DOS GAÚCHOS SOBRE OS MINEIROS

DEPOIS DE UM PRIMEIRO TEMPO IMPRESSIONANTE E COM A VANTAGEM DE DOIS TENTOS, OS MINEIROS NÃO CONSEGUEM MANTER O RITMO DO JOGO, PERDENDO PARA UM ADVERSARIO FORTE E CAPACITADO

O jogo de ontem, no estadio do Pacaembú reuniu uma grande assistencia, ávida pelo sensacionalismo da partida que gauchos e mineiros deveriam sustentar para a melhor classificação no campeonato brasileiro.

As opiniões do publico se dividiam e com elas as simpatias, pois enquanto uns julgavam o valor do conjunto sulino pela sua apresentação frente aos paraenses, outras achavam que aquela noite lhes fôra apenas um pesadelo. Por outro lado, os mineiros vinham bem preparados e com muita confiança em si.

O jogo teve duas fases distintas e impressionantes. Na primeira fase, pondo em ação um jogo rapido e produtivo, os mineiros chegaram a desnortear os seus adversarios e fizeram uma grande pressão ao posto gaucho. Elementos de fisico franzino, eles se valeram disso para fazer da rapidez a base de todo o seu ataque, perigoso, constante e infiltrador.

Com tais caracteristicas, os mineiros se impuzeram, atacando com muito rigor, marcando dois tentos e perdendo algumas oportunidades. Foi um futebol excelente esse que os rapazes dos Alterosas apresentaram.

Nessa fase, os gauchos ficaram um tanto preocupados, mormente até a marcação do segundo ponto dos contrarios, operando-se uma reação que os observadores notaram produtiva.

Diante do jogo rapido dos mineiros, os rapazes sulinos procuraram neutralizar a ação dos pontos mais fortes, conseguindo-os em parte e lançaram varios ataques perigosos e de um modo mais individual.

Entretanto, a fase final foi uma sagração dos gauchos. A reação esboçada nos momentos finais do primeiro tempo veiu refletir-se logo no inicio da segunda fase, neutralizando os sulinos os pontos fortes do adversario e atacando com rara energia e eficiencia. Desde aí começaram a "mandar" o jogo e durante toda essa fase, — embora alguns momentos de reação forte dos mineiros, — foram os melhores elementos em campo. A defesa firmou-se mais e o ataque — o ponto "alto" da turma, agiu com desembaraço e firmeza, dominando o campo do adversario.

O jogo teve, assim, muita vivacidade e boas jogadas tecnicas, porfiando os contendores em movimentar o "placard" de modo favoravel.

Verificado o empate nos ultimos momentos do jogo, a prorrogação veiu, ainda mais, pôr em destaque a ação firme dos gauchos, que se rehabilitaram ontem com o padrão de jogo apresentado.

A contagem foi iniciada desde a primeira fase, quando Tião e Gabardinho, respectivamente, aos 27 e 38 minutos, marcaram para os mineiros.

Já no começo do primeiro tempo, com uma reação firme e inteligente, os gauchos igualaram a contagem com dois tentos feitos por Massinha, aos 7 e 15 minutos de jogo. O terceiro ponto fê-lo Paulo, para os mineiros, após uma serie de fintas dentro da area. Estava o jogo a findar-se quando Noronha, aos 44 minutos, em um escanteio, de cabeça, empata.

Na prorrogação, Massinha, que se achava impedido, recebeu a bola e correu para a meta, sendo alcançado por um zagueiro, a quem fintou para marcar o 4.o tento gaucho. No segundo periodo da prorrogação, em uma descida rapida e toda favoravel por se achar só, Tesourinha, dentro da area, é trancado por detrás, resultando numa penal que Carlito transformou no 5.o e ultimo tento dos gauchos.

Quasi no final da fase, em um avanço pela ala, Alcides troca passes com o meia e assinalada o 4.o ponto dos mineiros.

Os quadros estavam assim formados:

Gauchos: — Ivo; Alfeu, Vaz; Assis, Noronha, Tavares; Tesourinha, Rui, Massinha, Foguinho e Carlito.

Mineiros: — Kafunga; Peracio, Evandro; Ferreira, Juca, Caleirinha; Alcides, Tião, Gabardinho, Paulo e Rezende.

A arbitragem esteve a cargo do veterano Heitor Marcelino, que agiu com acerto e eficiencia. Apenas na marcação do 4.o ponto dos gauchos falhou, ao deixar que Massinha, impedido, recebesse a pelota. No mais, foi um arbitro que soube aplicar justiça e contribuiu para a beleza do jogo.

VOLUNTARIADO

Acha-se aberto no III-4.o R. I., no Parque D. Pedro II, o voluntariado, até o dia 4 de dezembro.

São as seguintes as condições para aceitação: — 1) — Ser brasileiro nato; 2) — Ter boa conduta; 3) — Estar entre 17 e 25 anos de idade, devendo, no caso de ser menor, trazer a autorização dos pais ou responsavel legal, e, se maior de 19 anos e 8 meses, declaração da 4.a C. R. que não é sorteado e convocado e certificado de alistamento militar; 4) — Não ser reservista de 1.a ou 2.a categoria; 5) — Não estar chamado ou incorporado no Exercito ou na Armada; 6) — Ser solteiro ou viuvo.

FORÇA POLICIAL

Por decreto de 28 do corrente, foram promovidos, por estudos, ao posto de 2.o tenente combatente, os seguintes aspirantes da Força Policial do Estado: Caio de Campos Montes e João Batista Cardoso.

Esse decreto é acompanhado da seguinte exposição de motivos: — Em sessão realizada a 20 do corrente, a Comissão de Promoções, tendo em vista o preenchimento de 2 vagas de 2.os tenentes combatentes, decorrentes de reforma e promoção ao posto imediato, indicou e o sr. Comandante Geral propõe a promoção dos aspirantes Caio de Campos Montes e João Batista Cardoso, que atualmente ocupam os primeiros lugares na lista dos habilitados, pela conveniencia de se completar o quadro de 2.os tenentes, uma vez que o art. 20.o do decreto n. 10.136, de 20-IV-1939 permite a dispensa do interstício e a medida já ter sido aprovada pelo governo por decreto de 29 de outubro ultimo.

FESTAS ESCOLARES

COLEGIO ARQUIDIOCESANO DE S. PAULO

Realiza-se no dia 3 de dezembro proximo, a festa de formatura dos bacharelandos de 1941 pelo Colegio Arquidiocesano de S. Paulo.

Do programa de festividades consta missa e comunhão geral dos diplomandos, ás 8 horas, e sessão solene para entrega dos diplomas, ás 20 horas, cerimonia que será paraninfada pelo sr. arcebispo metropolitano, d. José Gaspar de Afonseca e Silva.

COLEGIO STAFFORD

Hoje, ás 20 horas, no salão de festas do Colegio Staford, será realizada a festa de encerramento do ano letivo da secção feminina daquele estabelecimento de ensino.

ESCOLA PROFISSIONAL DE JUNDIAÍ

Os diplomandos de 1941 da Escola Profissional Mista Municipal e do Nucleo de Ensino Profissional, de Jundiaí, realizarão, nos dias 4 e 6 de dezembro proximo, suas festas de formatura.

AGRESSÃO A TIROS NO BAIRRO DA LAPA

MOTIVOS DE SOMENOS OCASIONOU A GRAVE CENA DE SANGUE — DETALHES SOBRE A OCORRENCIA

Nas primeiras horas da noite de ontem, um industrial mineiro, que se fazia acompanhar de pessoas de sua familia, agrediu a tiros um individuo que, juntamente com dois outros, sem causa justificavel tentaram desacata-lo. Armado de um revolver, na contingencia de ser fisicamente ofendido, após receber pesados insultos, o indiciado desfechou a esmo quatro tiros, dois dos quais acertaram num dos seus agressores, ferindo-o gravemente.

O fato verificou-se nas proximidades de um cinema do bairro da Lapa, localizado perto da esquina formada pelas ruas 12 de Outubro e Trindade para onde se dirigia o causador da ocorrencia, acompanhado por dois cunhados.

Jair José de Oliveira Castro é o indiciado da lamentavel cena ocorrida ás 19,40 horas de ontem. Industrial em Araguari, no Estado de Minas Gerais, o mesmo se encontrava em nossa capital a negocios. Ontem, na hora citada, acompanhado pelos seus parentes, dirigia-se Jair para um cinema na Lapa, tomando para isso, um eletrico que demandava aquele bairro. Dado o movimento existente, Jair não conseguiu um lugar no bonde, viajando como pingente. Foi quando, em dado ponto da linha, de modo violento, varios outros individuos tentaram apanhar o coletivo, tendo um deles empurrado-o bruscamente. Jair chamou a atenção daquele novo passageiro que, enfurecido, passou logo a dirigir improperios ao seu admoestador. Para o fato convergiu a atenção de todos que seguiam no bonde, o que fez com que Jair procurasse um novo lugar, alojando-se mal em um banco já repleto de passageiros. O individuo admoestado, contudo, prosseguiu em suas ameaças e como estivesse acompanhado por dois outros, prometeu esperar que Jair descesse para tomar satisfações.

E foi o que se deu, nas proximidades do cinema existente no ponto citado. Acompanhado por seus parentes Jair José Oliveira Castro desceu, sendo logo cercado pelos tres individuos. Seguiu-se uma discussão entre os mesmos e como Jair se sentisse fraco, ameaçou sacar de um revolver que trazia consigo. Os tres individuos não se intimidaram e, ao tentarem avançar sobre o mesmo, foram repelidos a tiros. Quatro projetis foram disparados a esmo por Jair, dois dos quais feriram um dos individuos que foi então identificado como sendo José dos Santos Agostinho, de 28 anos, casado, operario, morador á avenida Sta. Marina, 58. A vitima, dado o seu estado de saude, foi hospitalizada imediatamente, após a chegada da autoridade policial no local do fato.

Jair José Oliveira Castro foi transportado para o plantão da Central de Policia, onde prestou declarações no inquerito instaurado sobre a ocorrencia, tendo apreendida a sua arma.

O radio do Vaticano vai emitir em varias linguas

CIDADE DO VATICANO, 29 (H. T.) — Todas as noites, exceto aos domingos, o radio do Vaticano fará emissões em varias linguas, entre 20 e 21 horas.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

BERLIM, 29 — Jurisdicionados alemães expulsos do Afghnistão em seguida à pressão britanica e sovietica, encontram-se, desde alguns dias, na Turquia. Trata-se de 169 refugiados, dentre os quais 72 homens, 55 mulheres e 42 crianças.

* * *

ROMA, 29 — Por ocasião de sua recente viagem à Roma, o sub-secretario da Propaganda do Estado Croata ofereceu ao "duce" o primeiro volume da "Enciclopedia Croata", obra de assinalada importancia.

* * *

ROMA, 29 — O conde Ciano regressou esta manhã a esta capital, acompanhado de sua comitiva. No trem especial do ministro do Exterior, viajou, tambem, o embaixador do Reich von Mackensen. O conde Ciano foi recebido pelas autoridades hierarquicas italianas, altos funcionarios do Ministerio do Exterior e pelo primeiro conselheiro da embaixada alemã, em Roma.

* * *

MUNICH, 29 — A Camara Internacional do Cinema, reunida nesta cidade, encerrou os seus trabalhos, durante os quais foram tomadas importantes decisões para garantir suficiente fornecimento dos filmes aos países associados.

* * *

BERLIM, 29 — Às solenes exequias realizadas em memoria do famoso "ás" da aviação germanica, Werner Moelders, estiveram presentes: o "fuehrer" acompanhado do marechal Goering e o marechal de campo, general Milch. Ao cortejo funebre, dentre outras destacavam-se o marechal de campo Kaitel, diversos generais e ministros alemães, bem assim como as representações diplomaticas e adidos militares das nações acreditadas em Berlim. Goering fez o elogio funebre do desaparecido. Os despojos de Moelders, repousarão no Cemiterio dos Invalidos, ao lado dos restos mortais dos camaradas heroicos Manfred Richtofer, tombado na guerra mundial e Ernst Oudet.

* * *

BERLIM, 29 — Os trabalhos da Conferencia Internacional pró ataque à tuberculose, encerraram-se, ontem, em Berlim. Os representantes da maior parte das nações que participaram da conferencia, dentre as quais a Belgica, Bulgaria, Croacia, Espanha, Finlandia, França, Italia, Noruéga, Rumania e Slovaquia aderiram à "Liga Internacional contra a Tuberculose", que foi fundada. O professor Panlucci (da Italia) foi eleito presidente da referida entidade e do projetado Congresso Mundial Contra a Tuberculose, que deverá realizar-se em Roma.

BERNE, 29 — As declarações feitas pelo conde Ciano à imprensa, antes de sua partida de Berlim, são acentuadas pela imprensa suiça, que lhes dá grande relevo.

* * *

ZAGREB, 29 — O Ministerio do Exterior da Croacia, sr. Lorkovitch, antes de deixar Berlim, no dia de ontem, afim de retornar a Zagreb, fez à imprensa uma declaração, acentuando que o Estado Independente Croata, pela sua adesão ao pacto anti-comunista, passou a fazer parte de um grupo de Estados, tão poderoso como nunca existiu outro. Trata-se, com efeito, de um nucleo de mais de 4 milhões de homens pertencentes aos maiores países, dentre os quais o Reich, a Italia e o Japão, todos unidos na luta contra o maior adversario da humanidade. O ministro acrescentou que o Estado Independente Croata, participou como elemento reconhecido e estimado por todas as nações signatarias desse pacto á criação da nova ordem no sudeste europeu.

* * *

ROMA, 29 — Os vespertinos italianos destacam o dramatico apelo russo pelos jornal "Pravda" ás tropas que defendem o setor do Moscou, para que resistam a todo o custo à pressão germanica e não cedam nem mesmo um palmo de terreno. Em irradiação da "Moscou Broadcasting", diz que as forças germanicas aumentam sua pressão na frente de Moscou e que os combates são encarniçados principalmente em Stalinosgorsk, onde os germanicos avançaram mais 15 quilometros.

* * *

FLORENÇA, 29 — Chegaram a esta cidade o rei Miguel e a rainha-mãe, da Rumania, que foram recebidos por numerosas autoridades italianas e alemãs. Os hospedes reais permanecerão em Florença por alguns dias.

* * *

LISBOA, 29 — Novos destacamentos portugueses seguiram para as bases do Atlantico. Portugal tem a intenção de reforçar todos os seus territorios d'além-mar para defende-los de qualquer possivel agressão.

* * *

FLORENÇA, 29 — O filme japones "azas do Japão" foi projetado, esta noite, no teatro do GUF (Grupo Universitario Fascista), ornamentado com as côres das nações do pacto-tripiice, na presença de autoridades da cidade, do encarregado de negocios da embaixada japonesa em Roma e, do representante nacional-socialista. O espetaculo deu lugar a uma grande manifestação de amizade italo-niponica.

CRUZADA PRÓ INFANCIA

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO NOVO EDIFICIO DESSA INSTITUIÇAO

Recebemos o seguinte comunicado:

"Realizar-se-à no proximo dia 3, quarta-feira, às 15 horas, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 683, a solenidade do lançamento da pedra fundamental do novo edificio, da Cruzada Pró Infancia. A' cerimonia, que será presidida por d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano de São Paulo, comparecerão as nossas mais altas autoridades civis e militares.

Durante a solenidade falarão diversos oradores, destacando-se d. José Gaspar de Afonseca e Silva, d. Perola E. Byington, o jornalista e escritor Manuel Vitor de Azevedo e d. Maria Antonieta de Castro. Para essa cerimonia convida-se todas as diretoras e simpatizantes da instituição.

CARATERISTICAS DO NOVO EDIFICIO

O novo edificio abrigará todos os serviços da entidade, os quais deverão ser amplamente desenvolvidos. As instalações serão as mais modernas, obedecendo às mais rigorosas exigencias da moderna medicina e da pedagogia.

O predio terá seis andares, sendo que em quatro deles serão instalados os serviços de assistencia às crianças desvalidas e nos dois outros, os serviços de assistencia às gestantes pobres. A maternidade da Cruzada terá uma capacidade minima inicial de 60 leitos.

ENCERRAMENTO DAS AULAS NOS JARDINS DE INFANCIA

Realizaram-se, ontem, nos diversos centros mantidos pela Cruzada, as cerimonias do encerramento das aulas dos seus Jardins de Infancia. Compareceram a essas festas, diretoras da instituição, que tiveram a oportunidade de observar não só os progressos intelectuais, como tambem fisicos das crianças matriculadas.

Os ensinamentos nos Jardins da Infancia da Crozada são orientados por professoras especializadas, observando-se sempre todos os preceitos da hodierna pedagogia.

NA CASA DA CRIANÇA

Tambem, na "Casa da Criança", à rua Humaitá, 107, realizou-se, ontem, às 14,30 horas, a festa de encerramento das aulas dos seus diversos cursos. Caraterizou a festa interessante programa, do qual participaram diversos internados.

Ao finalizar-se a solenidade, foi feita entrega de diplomas às crianças que terminaram o curso primario".

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

RIO, 29 (Da sucursal, via Vasp) — Quando se procediam, hoje, aos serviços de demolição do velho edificio da estação D. Pedro II, foi encontrada a urna contendo a ata, jornais do dia, moedas e selos, referentes ao inicio dos trabalhos de ampliação daquela "gare", em 1898. A sua abertura foi procedida em presença dos jornalistas credenciados junto ao gabinete do major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, especialmente convidados por s. s. O ato que teve mesmo carater solene, foi assistido pelo major Souza Gomes, chefe do seu gabinete; dr. Alberto Flores, vice-diretor da Estrada e major Marinho Lutz, diretor da Noroeste do Brasil, bem como por engenheiros e inumeros outros funcionarios.

Foram encontrados exemplares do "Jornal do Comercio", "O Debate", "O País" e do "Diario Oficial", bem como uma cedula de quinhentos mil réis e um selo de imposto do fosforo, instituido precisamente naquela época. Datam os jornais do dia da solenidade, ou seja 13 de abril de 1898.

Dos signatarios da citada ata vivem somente o dr. Alberto Flores e o operario aposentado Marcelino da Silveira Melo.

O major Souza Gomes oficiou ao Museu Historico Nacional dando conta do achado e pondo-o à sua disposição.

— A partir de 1 de dezembro vindouro, o expresso SP-5, que circula entre Mogy das Cruzes e essa capital terá a sua partida e chegada alterada para, respectivamente 10.56 e 1' 15 horas

O encerramento do torneio de xadrez inter-clubes

UMA PARTIDA DE XADREZ AO VIVO DESEMPENHADA POR SENHORITAS NO ESTADIO DO PALESTRA — BAILADOS — FILMADA A CERIMONIA — ENTREGA DE PREMIOS PELO CAPITÃO PADILHA — RESOLUÇÕES DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ — OUTRAS NOTAS

Constituirá por certo uma nota de marcado relevo social a festa de encerramento do Terceiro Torneio de Xadres Inter Clubes. Oficializada pela Federação Paulista de Xadrez, a bela competição, de que participaram dezeseis entidades enxadristicas desta capital, terá assim um encerramento condigno, em que se destacará, de permeio, e inspirada na movimentação enxadristica, uma parte artistica, que será um acontecimento completamente inedito para o Brasil: uma partida de xadrez ao vivo, desempenhada por trinta e duas figuras femininas, pertencentes aos corpos coreograficos do Circulo Israelita e do Liceu Academico S. Paulo. Trinta e duas gentis senhoritas movimentar-se-ão ao som de bandas militares, da 2.a Região Militar e Guarda Civil de S. Paulo, desenvolvendo uma partida jogada no campeonato europeu de 1936, entre os mestres internacionais Erich Eliskases, campeão da Austria, e o dr. Nagy, campeão da Hungria.

A movimentação será feita em um imenso taboleiro de xadrez, medindo cento e quarenta e quatro metros quadrados, em casas de um metro e meio por um metro e meio. Os lances serão ditados, através de microfone, por um dos melhores "speakers" das nossas estações de radio. As "peças", com indumentaria adequada e a carater quanto às figuras do jogo de xadrez, deslocar-se-ão de uma casa para outra em movimentos artisticos de bailados, focalizada a sua trajetoria, dentro do taboleiro, por quatro possantes fócos de refletores, apresentando o ambiente uma semi-penumbra, que permita realçar ainda mais a graça coreografica da interpretação.

Por entendimento direto havido entre o presidente da Federação Paulista de Xadrez e o diretor da Divisão de Turismo e Diversões Publicas do DEIP, a festividade será filmada, em longa metragem, afim de ser posteriormente exibida. O dr. Ariovaldo Teles de Menezes mostrou-se entusiasmado com o relato e pormenores que lhe foram transmitidos e estará presente à cerimonia, afim de verificar, conforme asseverou, o deslumbramento de uma partida de xadrez interpretada por senhoritas, em uma suntuosa praça de esportes.

Os corpos de bailados do Circulo e do Liceu Academico executarão, na segunda parte do programa, numeros de bailados, constando: Suite Ballet, em duas partes: Mascaras, Mercado Persa, Tarantella (estilizada, em homenagem ao Palestra) e finalizando, a protofonia do "Guaraní", com grande orquestração, desenvolvida por todo o conjunto de bailado, num total de quarenta figurantes vestidas a carater. Os papeis de Perí e Ceci serão interpretados pelas senhoritas Regina Helena Carneiro e Celia Jacobsen, secundadas por trinta e oito bailarinas, algumas de cinco anos apenas, mas nas quais se admira a precocidade do talento artistico.

A seguir serão distribuidos os premios aos vencedores e participantes do torneio, cerimonia esta que será presidida pelo cap. Silvio de Magalhães Padilha, que conferirá os titulos aos que se destacaram no certame, do qual é tri-campeão o C. R. Tietê-S. Paulo, secundado pelo Gremio Politecnico, Clube Piratininga, Circulo Israelita e Tewico F. C..

O grande industrial paulista Dante Ramenzoni, doador da taça que recebeu o seu nome, estará presente à festividade afim de proceder à entrega do bonito troféu que há tres anos vem sendo disputado entre as entidades enxadristicas de S. Paulo.

DR. RUI DE CASTRO

Representando o presidente da Confederação Brasileira de Xadrez, comt. Olavo Coutinho Marques, chegará a S. Paulo, sabado pela manhã, o dr. Rui de Castro, secretario geral da entidade maxima do enxadrismo nacional, o qual vem pessoalmente rubricar os diplomas que na ocasião serão entregues aos vencedores.

ENTREGA DE PREMIOS

A Comissão do Torneio Inter-Clubes convida os participantes de cada uma das entidades, tanto os efetivos como os reservas, a estarem presentes à festa, afim de receberem os premios e medalhas comemorativas, que serão entregues a todos os que se inscreveram na prova, mesmo embora não tenham jogado, de vez que somente naquele dia serão entregues tais premios.

BAILE

Após a execução da partida de xadrez ao vivo e dos bailados, seguir-se-á, no salão nobre do Palestra Italia, o baile de encerramento da festividade, no qual tocarão duas orquestras. Os convites para essa festividade poderão ser procurados nas secretarias de cada uma das entidades participantes do torneio e na séde do Clube de Xadrez S. Paulo, tel. 3-4884.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

A diretoria da Confederação Brasileira de Xadrez comunicou às entidades filiadas que a assembleia geral extraordinaria realizada em 30 de outubro ultimo deliberou:

a) — Anistiar até 31 de dezembro proximo todas filiadas em atrazo para com a tesouraria, desde que paguem até tal data as contribuições do presente ano; b) — Congratular-se com a diretoria pela instituição da "Prova de Honra Presidente Vargas" e com o Esporte Clube Cocotá, campeão da mesma, pelo gigantesco esforço de apresentar uma equipe de cinquenta amadores, mais da quarta parte do total apresentado por todos os concorrentes. Homologar o recorde de 184 concorrentes à uma prova de xadrez, dando conhecimento à FIDE e as federações co-irmãs da America do Sul. Tornar obrigatoria a partir de 1942 em todo o territorio nacional, a "Prova de Honra Presidente Vargas", quer pelas federações estaduais, quer pelos clubes ou agremiações filiadas, como homenagem do xadrez nacional e s. exc. o Presidente Getulio Vargas por ter reconhecido o xadrez como esporte, integrando-o assim, no Conselho Nacional de Desportos, conforme decreto-lei n. 3,199 de 14 de abril do corrente ano; c) — Congratular-se com a FPX pelo brilho do Torneio Internacional de Aguas de S. Pedro, oficializado pela CBX e realizado em maio do corrente ano. Outrossim, pelo real exito do Inter-clubes da capital bandeirante e pela nota de alta distinção sócial com que realizará a festa de encerramento do mesmo torneio, no estadio do Paletra Italia. À noite, transformado o campo num gigantesco taboleiro de xadrez, cujas peças serão bailarinas a carater, simbolizando Reis, Damas, Torres, Bispos, Peões, Cavalos; d) — Felicitar o Clube de Xadrez S. Paulo pela patriotica iniciativa de contratar o campeão profissional Eliskasses para professor de xadrez dos seus amadores, no afan de melhorar, cada vez mais, o padrão de jogo dos futuros campeões; e) — Considerar a revista "Xadrez Brasileiro" e seu diretor F. V. Agarez faltosos para com a verdade, por declaração exarada no numero de agosto do corrente ano, em artigo intiulado "mais um precalço" onde se lê: — "em assembleia do conselho de representantes de 1936 a Federação Brasileira de Xadrez levando em conta os magnificos resultados por nós obtidos homologou ao CCDEN o carater de clube, igualando-o aos seus filiados, bem como designou Xadrez Brasileiro para seu orgão oficial". Jamais assembleia geral alguma da FFX cogitou de tais assuntos, sendo por falsa e de má fé semelhante asserção, bem como tantas outras do referido artigo; f) — Reptar o referido diretor a provar pelo livro de atas das assembleias gerais da FFX tais resoluções, dando-se vista do livro em questão, desde que o sr. F. V. Agarez se faça acompanhar de dois membros do CCDEN, como testemunhas insuspeitaveis, lavrando-se uma ata especial para posterior publicação; g) — Após trinta dias da publicação das presentes resoluções, e não provado o alegado, considerar o sr. F. V. Agarez sem personalidade para representar entidade alguma junto à CBX ou fazer parte da direção de qualquer entidade enxadristica direta ou indiretamente filiada à CBX; h) — Declarar que a revista "Xadrez Brasileiro" não é orgão oficial da CBX desde 1939, uma vez que a diretoria de 1937-38 que assim a considerou, expirou seu mandato em 31 de dezembro de 1938. Competindo à assembleia geral legislar e não às diretorias, que são transitorias e executivas — só por tolerancia das assembleias passadas não foi ha mais tempo colbido semelhante estado de coisas; i) — Dar plenos poderes ao presidente da CBX para agir no sentido de se cumprir a resolução da alinea anterior, podendo para tal fim requerer no Fôro todas as medidas acauteladoras, do patrimonio moral da CBX; j) — Elegar para 1.o tesoureiro, o major Edwy de Oliveira Barros; 2.o tesoureiro, o dr. Alcides Castro Neves; diretor-tecnico, o dr. Sabino Ribeiro Junior; para o conselho fiscal o dr. Alvaro Pena (FPX) e professor Rubens Coutinho de Brito (FMX); k) — Considerar o CCDEN que em 31 de julho de 1937 pediu filiação à FFX, declarando possuir uma sede provisoria (num estabelecimento comercial) — desligando automaticamente da CBX por não pertencer à FMX, entidade regional de xadrez desta capital, visto continuar a não ter outra sede, senão a provisoria de 1937; não ter diretoria e ser dirigido por um diretor unico, não possuir estatutos, etc., etc. Só pagou a unidade de 1937, estando, pois em debito ha quatro anos com a tesouraria da entidade maxima do xadrez nacional.

CLUBE DE XADREZ S. PAULO

Em todos os ramos de esporte, surgem a cada passo novas figuras que, no afam de se aperfeiçoarem, nesta ou naquela modalidade, comprovam o epiteto bem adequado a nossa época: a éra das especializações. No xadrez, o tão justamente denominado esporte do cerebro, não houve exceção. E como a corrobora a asserção, verificamos nas associações desta capital fatos positivos do forte incremento que verificamos no terreno enxadristico. Aí se sobressai o Clube de Xadrez São Paulo, veterana entidade de xadrez da America do Sul e que reune em seu quadro social a elite do enxadrismo paulista.

O Clube de Xadrez encerrou ha dias as inscrições para o torneio da primeira turma, inscritos 20 candidatos, realizando-se anteontem a sessão de sorteio e emparceiramento dos concorrentes.

Nessa reunião foram aprovadas as seguintes instruções para o torneio que terá inicio terça-feira proxima e que irá decidir qual o campeão do Clube para o ano de 1942; as sessões serão jogadas duas vezes por semana (terças e sextas), inicio às 20 horas, adiamento de partidas depois de quatro horas consecutivas de jogo, trinta e cinco lances nas duas primeiras horas e dezesseis lances em cada hora subsequente.

Dado o elevado numero de participantes ao torneio, ficou deliberado constituirem-se dois grupos, de dez jogadores cada um, devendo o resultado designar os seis primeiros de cada grupo, os quais jogarão, num só turno, a final do torneio, para classificação e indicação dos dois melhores colocados para a "Viagem de Estudos" a Assunção (Paraguai) iniciando o acordo de intercambio feito entre o Clube de Xadrez São Paulo e o Circulo Paraguaio de Ajedrez.

Flavio de Carvalho Junior, atual campeão do Estado de São Paulo, participará do torneio da primeira turma, defendendo assim o titulo maximo do enxadrismo bandeirante, que ostenta galhardamente desde maio do corrente ano, quando jogou a melhor de três com o d. Alvaro Moreira Pena.

A turma "A" ficou constituida dos seguintes elementos:

Flavio de Carvalho Jr. — Paulo Duarte — Cesar Anderaos — Inacio Friedmann — Eleasar Hein — Plinio Pasqui — Evangelista Silva Neto — Jacob Schwartz — Burd — H. Wenger.

A turma "B" conta com os seguintes enxadristas:

Arrigo Prosdocini — Odilon Nogueira — Americo Schiff — Penteado Serra — Dante Rodrigues — Aldo Delmanto — Americo Venturell — Teodor Reinacher — Orlando de Souza — Luiz Cabrerizo.

TORNEIO DA TERCEIRA TURMA

Terminado o torneio da segunda turma, na qual obtiveram as primeiras colocações o dr. Inacio Priedmann, Mario Marreiro e Plinio Pasqui, respectivamente primeiro, segundo e terceiro lugares, foi iniciado o torneio da terceira turma, com participação de dez elementos, os quais muito prometem em resultado técnico, de vez que apresentam melhores partidas. Entre eles a direção técnica do clube bem buscando elementos para avaliar da força e aproveitamento que os mesmos vêm apresentando de algum tempo para cá, notadamente depois do contacto estreito que vem sendo mantido com os mestres que permanecem em São Paulo após o Torneio Internacional de Aguas São Pedro, notadamente o campeão internacional Erich Eliaskases, que durante dois meses cosecutivos ministrou os seus conhecimento teoricos e analiticos aos associados, em geral, do veterano Clube de Xadrez São Paulo e que permanece em nossa capital, contratado ainda pelo CXSP.

A ultima rodada do torneio da terceira turma apresentou o seguinte resultado:

Grau	0	Cruz	1
Caldeira	1	Kaufmann	0
Krohn	1	Livreri	0
Tavazi	0	Benedek	1
Rubens	1	Gonçalves	0

TORNEIO DA QUARTA TURMA

Acham-se abertas as inscrições para o torneio da quarta turma do Clube de Xadrez São Paulo, inscrições estas que se encerrarão logo que termine o torneio da terceiar turma. A quarta turma já conta com elevado numero de inscritos, do qual destacamos os seguintes:

Oscar Fenerich — José Schneider — Celestino Bourroul Filho — R. N. Costa — J. Peak Braga — Nelson Caldeira — Raul Machado — J. Vandeli — José Gonçalves.

FRANQUEADA A ENTRADA AOS TORNEIOS

Por proposta da direção técnica, a diretoria do Clube de Xadrez S. Paulo deliberou franquear a séde aos interessados que queiram assistir às sessões da primeira turma, as quais serão jogadas as terças e sextas, com inicio ás 20 horas. Essa medida visa facilitar aos amadores da nobre arte de Caissa uma apreciação mais detalhada da performance de cada um dos melhores enxadristas de São Paulo, os quais no momento participam do torneio cujo premio é uma "Viagem de Estudos" ao Paraguai.

18 ANOS NO AR

CANDIDO MOTA DE TOLEDO

Dezoito anos de atividades radiofonicas, embora nem sempre ininterruptas, completa hoje a simpatica estação da rua Carlos Sampaio.

Justo, pois, que se engalane nesta data o mundo artistico da Paulicéa, porque muito tem trabalhado pela arte a Radio Educadora Paulista.

Os "rapazes" da imprensa, que tem hoje a sua ligação, às vezes bem estreita, com os "rapazes" do microfone, pois radio e jornal colaboram paralelamente como veiculos de propaganda, divulgadores de idéias e, mais ainda, como elementos de progresso cultural, os "rapazes" da imprensa, queria eu dizer, tomarão tambem como sua a efemeride, e bem sei que se congratulam com mais este marco rijamente fincado pela P. R. A. 6, assinalando um ano mais de lutas e triunfos.

Sinto-me particularmente à vontade ao tracejar esta croniqueta sobre o aniversario da mais antiga e uma das mais brilhantes estações radiodifusoras de São Paulo.

Minha vida de reporter, se não se iniciou dentro do estudio de uma estação de radio ou no ambito amigo e amavel do mundo radiofonico paulista, não deixa de ter com ambos — com o estudio e com aqueles que o povoam de alegria, de ruidos, de camaradagem e de arte — um quê de ligação, do qual sempre me desvaneci.

E' que naqueles tempos de viver bem duros, tempos duros que entretanto deixaram saudades, era eu um reporter bizonho e duma feita fui destacado para fazer "amplas reportagens" sobre as estações de radio de São Paulo.

Lembro-me (oh! se me lembro e quando!) que eram quatro apenas as difusoras citadinas: a Radio Educadora, cujo aniversario dá ensejo a estes rabiscos, a Record, a Cruzeiro do Sul e a Radio São Paulo.

Com ampla liberdade para desenvolver o assunto, não tendo recebido do jornal instruções outras senão as de "divulgar com o maximo de pormenores a vida interna das estações de radio", comecei a minha serie de reportagens justamente pela Radio Educadora Paulista. Por que? Nunca o soube...

Um belo dia, ao sol pino como se dizia outrora, procurei o dr. Rangel Moreira, cuja morte tão duro golpe representou para a estação e para a sociedade, no escritorio de P. R. A. 6, à rua Onze de Agosto. Fui-me a ele algo receloso para pedir outorga afim de visitar os estudios da Educadora, da qual ele era diretor, e como se tratava de um perfeito cavalheiro todas as atenções foram transferidas ao modesto reporter. Naqueles dias não era como hoje tão facil a visita bisbilhoteira de um reporter e acompanhado de fotografo ao recinto "misterioso", e por isso mesmo bastante sugestivo, das estações de radio. Aquilo era como uma especie de Hollywood onde todo mundo, si pudera, gostaria de devassar.

Do meu contacto com a Educadora resultou o primeiro trabalho que "A Platéia" publicou sobre as estações de radio de São Paulo. Para o reporter, pessoalmente, aquilo foi um deslumbramento. Os amplos e excelentes estudios da rua Carlos Sampaio ofereceram messe farta para uma reportagem original — a primeira que se publicava na imprensa de São Paulo.

Entre as coisas que vi e, consequentemente, relatei no vespertino a cujo serviço me encontrava, uma não pude deixar de sublinhar: é que a Radio Educadora Paulista foi a primeira estação de São Paulo a contar com uma senhorita atuando como "speaker".

Tal fato, para os leitores de hoje, causará, por certo, especie, já que o microfone se encontra atualmente ao dispôr de homens e mulheres. Indistintamente. Naquela época, porém... naquela época em que havia apenas quatro estações em São Paulo, era uma novidade, mais do que uma novidade: uma curiosidade que muita gente queria saber "como é que era"...

Depois eu continuei a minha peregrinação de reporter pelas restantes estações. E foi assim que visitei a "Cascatinha do Genaro", na Radio S. Paulo, a "Pequenopolis", da professora Mary Buarque, um domingo, na Cruzeiro do Sul; e a Record, onde atuava Nicolau Tuma considerado, ao tempo, como o "speaker" n. 1 da capital.

Por toda parte a mesma gentileza, a mesma boa vontade, o mesmo caminho aberto para todas as indagações, para todas as curiosidades...

Pois é. Este recordar todo porque a Radio Educadora Paulista completa hoje 18 anos...

O LIBERALISMO DOS COSTUMES PARLAMENTARES BRITANICOS

A "OPOSIÇÃO OFICIAL" INSISTE EM AFIRMAR A EXISTENCIA DE UMA GRANDE DIFERENÇA ENTRE OS MOTIVOS INSPIRADORES DE INGLESES E TEUTOS NESTA GUERRA

LONDRES, 29 (De Robert Battefort, da A. F. I., para a R.) — O grande debate sobre a mensagem real terminou com uma nova demonstração do liberalismo dos costumes parlamentares britanicos, manifestado através de um pequeno grupo de quatro membros do Partido Trabalhista, que formam, atualmente, a "oposição oficial" e que insistiram em afirmar a existencia de uma seria diferença entre os motivos que inspiram as classes dirigentes alemãs e inglesas, na presente guerra. Essa tese, entretanto, propocionou ao sr. Anthony Eden uma excelente oportunidade para acentuar o carater sangrento da dominação germanica na Europa e para advertir os países neutros de que a politica britanica não seria, em absoluto, modificada por conferencias ou pactos de adesão à nova ordem, porventura promovidos pela Alemanha.

O mesmo debate servira, ontem, a uma ofensiva tendente, senão a limitar pelo menos a abrandar os poderes do ministro do Interior, sobre detenção sem processo, em virtude do regulamento 186, mediante o reconhecimento do direito de recurso para um tribunal independente, ao fim de certo tempo de prisão. Essa "ofensiva", que terminou por um "non possumus", articulado pelo sr. Morrison, o qual provou não terem ainda desaparecido as razões que justificaram a adoção do referido regulamento e colocou a questão, mais ou menos, no terreno da confiança pessoal.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL E POTENCIAL HUMANO

Havendo assim concluido o ciclo tradicional das controversias a bem dizer academias, prepara-se o parlamento, agora, para voltar ao assunto, que tem sido nuclear, desde o principio da guerra: produção industrial e potencial humano.

Anunciou o sr. Attles, formalmente, que dois dias seriam consagrados a esses problemas, na proxima reunião da Camara dos Comuns. Numerosas indicações, segundo todos os prognosticos, surgirão em plenario. Dentre elas, a mais importante será a apresentada em nome dos srs. Churchill, Attles, Sinclair e Bevin, isto é, do governo, declarando: "A Camara é de opinião que, afim de obter o maximo esforço nacional na conduta da guerra e na produção, a obrigatoriedade do serviço nacional deve ser ampliada de maneira a abranger os recursos do potencial feminino e masculino que ainda permanece disponivel, e que a legislação necessaria para isso seja adotada imediatamente".

Deduz-se que o governo tenciona fazer extender o principio da obrigatoriedade a toda a população, sem distinção de idade, nem de sexo, ao passo que, até agora, só eram abrangidos os homens de 19 e 40 anos, para serviços militares, algumas classes masculinas, abaixo dessa idade, para trabalhos civis; e as classes femininas registradas, isto é, até 30 anos, tambem em trabalhos civis. Admite-se que os resultados praticos da nova legislação sejam: a mobilização para serviços de guerra, de todos os homens de 18 a 40 anos, que não sejam necessarios em postos civis ou em serviços de defesa civil; a mobilização para os serviços auxiliares do exercito metropolitano, para os serviços da defesa civil ou da industria, dos homens de 40 a 50 anos, e mesmo acima desse limite, segundo o seu grau de validez; a extensão do registro feminino até 40 anos, sendo as mulheres utilizadas, quando não tiverem sérias obrigações de familia, ou em serviços para militares ou em usinas — as mais jovens — ou em industria ou serviços de defesa civil local — as mais idosas.

A VIDA EM TOBRUK

COMO OS SITIADOS PASSAVAM OS DIAS — COMO SE COMPUNHA O REGIMENTO QUE DEFENDE A CIDADE

LONDRES, 29 — (De Patrick Cross, correspondente da Reuters no quartel general do 8.o exercito britanico) — Entre os soldados que forçaram o caminho de Tobruk, em direção às forças neo-zeelandesas, que avançam para a referida praça, 1.400 homens pertencem a um regimento da Inglaterra setentrional.

O restante da força compunha-se de poloneses que ali haviam chegado ainda recentemente.

O primeiro contacto entre a guarnição de Tobruk e as forças que vinham em seu auxilio foi feito por meio de sinalização, anteontem, a uma distancia de 6.000 jardas.

Um piloto de um avião de caça, que chegou ontem do campo de batalha, declarou que em Tobruk, onde esteve durante um dia, as tropas da guarnição estavam cheias de entusiasmo à proporção que se aproximava a hora de se verem livres do assedio germanico.

Tendo-se esgotado o combustivel do avião, este piloto, iludindo o inimigo, conseguiu aterrissar em Tobruk, verificando a grande restrição dos bombardeadores alemães contra aquela praça. Disse ainda que, desde o começo da batalha, jamais tinha visto menos atividade dos "Stukas" alemães do que em qualquer época anterior.

O HOMEM MAIS INFELIZ DE TOBRUK

TOBRUK, 29 (De Desmond Tigher, correspondente especial da Reuters, na fortaleza de Tobruk) — O "balisa" da fanfarra de gaita, que divertia os "High Landers" durante a batalha e que, vestido no seu "kilt", continuou, mesmo depois de ferido, a divertir, tocando o tradicional instrumento, foi o mais infeliz dos mortais dentro da fortaleza de Tobruk.

Ele possuia a gaita, mas não lhe era permitido extrair da mesma a melodia das arias escossesas, por isso que a musica poderia servir de ponto de referencia para o inimigo da guarnição sitiada.

Seu regimento, agora lutando ombro a ombro com soldados ingleses, australianos, poloneses e tchecos, tem experimentado o maior traquejo de guerra no Oriente Medio durante os ultimos quatro anos.

Depois de dois anos na Palestina, os "High Landers" lutaram na Somalia Britanica, em Creta e na Siria e, agora, em Tobruk, onde praticaram os mais audaciosos feitos em sortidas que os obrigavam a cruzar as cercas de arame farpado do inimigo, regressando com informações valiosas.

A maioria dos homens do regimento é procedente de Perthshire Fift e, embora sendo, em grande parte soldados do exercito regular, muitos dentre eles trabalhavam em fazendas e campos agricolas.

Havia alguma coisa de extraordinariamente estimulante ouvir-se o massiço dialeto dos "High Landers", soltando os seus gritos através das extensões barrentas de Tobruk. Um oficial do exercito observou: com tal regimento tomaremos tudo quanto nos servir de obstaculo.

O "balisa", natural de Glascow, por varias vezes pediu permissão ao oficial comandante para tocar as suas arias, no curioso instrumento. Esse homem praticou extraordinarios atos de bravura. Capturado na batalha de Creta, foi enviado para a Grecia, de onde, porem, conseguiu fugir de um campo de concentração alemão. Conseguiu, em seguida, alugar um bote e, assim, alcançou a Siria e, por coincidencia, juntou-se ao seu regimento. Sua gaita original ficou guardada na residencia de algum dos seus leais amigos gregos, que lhe prometeram entrega-la depois da guerra.

Nesse interim, o segundo instrumento permanecia inutil, à espera do grande momento em que o seu proprietario tivesse ensejo de arrancar dele as notas clangorosas chamando os seus homens para a vitoria do perimetro de Tobruk.

Problemas e imagens da vida parisiense

A DIETETICA DO PEQUENO PARISIENSE E A VIDA DOS GRANDES RESTAURANTES — VINHOS FINOS, CHAMPANHE E "WHISKY" POR PREÇOS FABULOSOS NOS ATUAIS LEILÕES — UMA UNICA LUZ NAS TREVAS DA "CIDADE LUZ": — A FLAMA SOBRE O TUMULO DO SOLDADO DESCONHECIDO — OUTRAS NOTAS

PARIS, 29 (H. T.) — Os parisienses acabam de ser advertidos, pelos jornais, de que este ano o peru' de Natal será quasi impossivel de se encontrar no mercado, ao menos para o comum dos mortais.

A titulo de consolação os jornais recomendam às donas de casa toda sorte de apetitosas receitas. Querem por exemplo regalar a familia com a surpresa de bolinhos de lucio, o tubarão dos rios? Como o lucio não se encontra facilmente bastará comprar algumas cabeças de lampreia com as quais é possivel preparar excelentes pratos. Os paladares delicados fariam mal em desdenhar a carne das lampreias. E' o caso de relembrar a fabula de La Fontaine, da garça.

Os conselheiros gastronomicos do publico francês esforçam-se igualmente em rehabilitar o topinambor que pode ser preparado de inumeras maneiras: assado, em pirão, com môlho de vinagre, com môlho branco, à provençal. Enfim um verdadeiro legume suscetivel de todas as transformações.

Os donos de restaurantes, por sua vês, veem-se obrigados a realizar tres proezas: encontrar reabastecimento; respeitar os regulamentos sobre as restrições e os preços; dar satisfação à clientela.

Para preencher a terceira condição certos restaurantes deixavam de observar a segunda, o que valeu severas sanções a 19 desses estabelecimentos. Entre eles figuram alguns, cuja fama havia atravessado as fronteiras e o oceano — Ledoyen, nos Campos Eliseos; "Dagorne" e "Le Cochon d'Or" que junto ao matadouro de La Villette mantinham o culto do entrecosto "á Chateaubriand", e a "Rotisserie Périgourdine", templo das tubaras.

Em compensação seis restaurantes foram autorizados a beneficiar de um regime especial: Drouant, Fouquet's, Maxim's, La Tour d'Argent, Lapérouse e Carton, nos quais é possivel comer carne todos os dias contra apresentação de um numero maior de vales. Os preços desses estabelecimentos escapam naturalmente a qualquer limitação.

Mas, de outro lado, esses seis estabelecimentos onde é possivel encontrar os velhos prazeres da mesa, com a condição de pagar o preço exigido, devem entrar todos os dias para a caixa dos Seguros Nacionais com 10 o|o das suas receitas.

E' indispensavel, com efeito, multiplicar as medidas suscetiveis de dar um pouco de alimento e calor aos que sentem fome e frio.

Nas localidades suburbanas de Paris já começaram a ser instalados aquecedores onde se reunem todos aqueles que, terminada a tarefa cotidiana, não teem senão um quarto gelado onde se recolher.

Estuda-se, ademais, em Paris, a abertura num dos mercados cobertos, de um imenso restaurante popular onde poderiam ser servidas, de cada vez, 5.000 refeições. Por fim, a Obra de Inter-Auxilio de Inverno examina a criação de "um prato parisiense do dia" que poderia ser comprado quente e já preparado em diversos estabelecimentos de alimentação.

OS LEILÕES

A Sala de Vendas em hasta publica, da rua Brouet, edificio velho e poeirento, que as circunstancias transformaram em estabelecimento da moda e que exerce tão curiosa atração sobre o dinheiro que não encontra outro emprego, continua a alimentar a cronica parisiense.

Nas ultimas vendas os grandes vinhos e os licores espirituosos atingiram lances absurdos: uma garrafa de whisky foi arrematada por 750 francos e uma de velha Chartreuse, por 1.450 francos.

Nas vendas de livros, uma obra impressa em Nurembergue, em 1517, e relativa ao casamento do imperador Maximiliano I com a filha de Carlos o Temerario, alcançou 152.000 francos. E' verdade que esse exemplar soberbo contém magnificas miniaturas realçadas de ouro e prata.

Um relogio de ouro que marca além das horas, minutos e segundos — os meses, anos e estações, oferecido por Napoleão à imperatriz Maria Luiza, foi arrematado por 180.000 francos, e os conhecedores afirmam que "foi dado".

Os objetos de uso corrente vendem-se relativamente demasiado caro. Para as maquinas de escrever foi fixado um lance maximo, mas como todos as querem arrematar mesmo por esse preço, tornou-se necessario instituir o sorteio, o que não se realiza, em geral, sem homericos protestos.

Mas são os selos que batem todos recordes: um bloco de quatro selos franceses de um franco, carmin, de 1853, alcançaram 127.000 francos. Os selos novos estrangeiros vendem-se extraordinariamente caros porque não podem penetrar, senão com muita dificuldade, na zona ocupada. Daí uma alta artificial, desordenada e insensata, o que na opinião das pessoas competentes e de sangue frio prepara, para o dia em que a circulação postal se normalizar, um "crack" sem precedentes na historia da filatelia.

A Sala de Vendas reserva, por vezes, surpresas contrarias. Assim o fardão de um academico não alcançou mais do que 950 francos e a sua espada, embora trouxesse a altiva divisa — "Suporta-te e abstem-te" — encontrou comprador somente por 1.800 francos.

Mas eis uma venda curiosa: a do mobiliario do quarto de dormir da famosa artista La Paiva, de ebano guarnecido de tapeçarias. A mobilia foi completamente desenhada pelos amadores de arte e arrematada sem luta por 1.400 francos. E' verdade que as peças além de serem enormes estavam em mau estado de conservação.

Em compensação a venda de uma ossada pertencente a um dos mais celebres osteologos de Paris obteve grande exito. Os craneos humanos foram vendidos de 150 a 300 francos. As vértebras, ossos das cadeiras, as rotulas tambem encontraram comprador não só entre cientistas como tambem entre cartomantes e prestidigitadores grandes apreciadores desta especie de acessorios.

IMAGENS PARA OS EXILADOS

A quasi totalidade dos parisienses voltou à capital, mas existem ainda alguns deles que ficaram do outro lado da linha de demarcação e não veem a sua cidade ha 18 meses. Não é sem emoção que esses antigos moradores da capital contemplam a cidade na grande revista da zona livre que contem a reportagem fotografica de Paris realizada para eles, desde o armisticio. Aí estão a Opera, a Madalena, os boulevards do tempo da ocupação; soldados alemães montam a guarda ao lado de guardas civis franceses; vê-se o maior cinema da capital transformado em sala de exibição para os soldados alemães, letreiros em alemão ostentam-se por toda a parte.

Através dessa fotografia, Paris, onde trafegam apenas raros veiculos, dá uma impressão singularmente vasta e deserta. No tocante à cidade noturna, alguns clichés evocam as trevas implacaveis no meio das quais subsiste uma unica luz: a flama acesa sobre o Tumulo do Soldado Desconhecido, o herói simbolico da guerra de 1914-1918.

COM NAPOLEÃO NÃO FOI ASSIM...

(Pelo tenente-coronel J. VON GUSSBERG)

BERLIM, novembro de 1941. (Por via aérea — Correspondencia I. K.) — A propaganda londrina opinou, em setembro, no microfone britanico, ser oportuno chamar a atenção do sr. Hitler para o desastre que Napoleão sofreu diante de Moscou. Informou, então, o sr. Wickham Steed aos alemães que, por mais que o "front" alemão avança, mais longas se tornam as comunicações da retaguarda. Provavelmente, ao que se deduz, os oficiais do Estado Maior Alemão se encontram aí diante de uma grande surpresa. Surge, então, o sério problema do abastecimento. Só por um milagre pode-se realizar o abastecimento das tropas germanicas nesta campanha sem precedentes; mas esse milagre realizaram-no os soldados e chefes alemães.

Para os adversarios do Reich, será sempre um enigma sem solução como os alemães fizeram o que parece irrealizavel, isto é, abastecer uma tropa, através de um territorio maior do que todo o Reich alemão, e em grande parte sem caminhos e estradas, numa proporção que chegue para sustentar um maximo de força combativa. Não revelaremos aos outros a maneira pela qual tal milagre se concretizou. O que Napoleão pecou, nesta época, podem os que conhecem o idioma alemão, lê-lo no classico livro de von Clausewitz, "Vom Kriege" (Da guerra). O progresso neste mundo não é representado pela tecnica, nem pelos arranha-céus e nem pela comodidade. Não ha progresso material. O progresso é aquele fenomeno espiritual que faz milagres, e claro é, em nosso tempo, que ele se valha da tecnica, porém, apenas como mero instrumento para a consecução do seu avanço. Houve inumeras novidades tecnicas, nesta campanha, bem como outras novidades ainda estão reservadas para dias não muito distantes. Cabe um papel especial, entre as novidades empregadas nesta campanha na Russia, aos aviões de transporte que, por exemplo, levavam dentro de menos de uma hora um motor novo a um tanque que dele precisava, na linha do fogo. E' claro que só é possivel efetuar transportes deste genero, em tais condições, para quem mantem o dominio absoluto do ar, como a "Luftwaffe" na Russia.

Napoleão não dispunha de tudo isso. Porém, parece-me que as razões pelas quais os alemães não foram derrotados na Russia, e sim, conquistaram a vitoria completa numa sucessão de batalhas de aniquilamento que a historia não viu, em proporções semelhantes, residem no setor espiritual. Os exercitos alemães são nacionalsocialistas como todo o Reich alemão. Esta Alemanha está dominada por uma idéia, e a força desta idéia vence todos os obstaculos que se lhe opõem. O mundo se movimenta por força das idéias humanas. A Alemanha não quiz a guerra e não a provocou nem declarou. Com Napoleão não foi assim.

NOVA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

LUIZ G. ALVES

São Paulo vive, nestes dias agitados, uma de suas fases mais impressionantes de realizações.

Dentre notaveis iniciativas e efetivações dos poderes publicos, cada qual mais caracteristica e marcante de previsão e acêrto, uma delas se agiganta aos nossos olhos, dotando a terra de Piratininga, de um patrimonio altamente grandioso para a sua cultura e para o seu espirito.

Referimo-nos à Bibliotéca Central de São Paulo, que se ergue monumentalmente, em pleno coração da cidade, na sua emocionante beleza. Logo no começo da rua da Consolação um edifício se levanta, magnifico de arquitetura, sóbrio em suas linhas soberbas, prestes a receber as féstas de sua inauguração oficial. Inteiramente branco, rebrilhando ao sól de São Paulo, será alí o centro irradiador da cultura da terra Bandeirante.

Tão soberba realização faz parte — segundo expressou recentemente o sr. dr. Rubens Borba de Morais, diretor da Biblioteca Municipal de São Paulo a um dos nossos jornais — de um plano de proporções elevadas destinado a difundir, quanto possivel, entre as classes populares, o amor pela leitura. E, pelos resultados obtidos, em face da instituição de bibliotecas ambulantes, que circulam em nossos parques, e de bibliotecas infantis onde já foram lidos mais de 4.000 livros — podemos aquilatar do interesse do nosso povo pela leitura. O que apenas nos faltava era, realmente, um sistema organizado e racional, de modo a colocar nas mãos do povo, de modo facil e convidativo, esta sintese da civilização — que é o livro. Porque infelizmente, entre as classes menos favorecidas, muitos ainda ignoravam a facilidade e gratuidade das bibliotecas. O proprio dr. Borba de Morais chegou a declarar que certas pessoas, diante das bibliotecas circulantes, que agora enriquecem e iluminam os nossos jardins, ficavam assombradas ao conhecer da existencia desse remanso de leitura calma e util, por nenhum preço.

E muitos ficaram encantados, quando foram levados à Biblioteca Municipal, diante da simplicidade oferecida pelos ficharios, onde até as crianças encontram, com admiravel facilidade, o nome do livro que desejam lêr.

Se hoje a Biblioteca Municipal apresenta uma frequencia brilhante, o que não será a Biblioteca Central, com as suas acomodações excelentes, a riqueza de novos livros, o esplendor de suas instalações modernas, o encanto da sua iluminação e aeração?

Abençoado cometimento! As gerações presentes e vindouras hão de bendizer os homens que, com arrojo e grandiosa visão do futuro, idealizaram e estão realizando a Biblioteca Central de São Paulo.

A CIENCIA E A GUERRA

APESAR DE MAS NO CONJUNTO, AS GUERRAS NAO DEIXAM DE TRAZER CERTAS VANTAGENS

NOVA YORK, 29 (H. T.) — Parece interessante reproduzir os debates contraditorios entre tres locutores sobre as relações entre a ciencia e a guerra, irradiados a milhões de radio-ouvintes por uma das maiores estações norte americanas.

W. — Vamos tratar da influencia exercida pelas guerras nas ciencias e pela ciencia nas guerras.

K. — Nenhuma ideia, verdadeiramente nova, nos chegou diretamente da guerra. Os gases toxicos já haviam sido previstos pela Convenção de Haia que remonta a varios anos antes da guerra de 1914. A localização dos aviões pelo radio foi protegida por patente que data de 1929. Não existem principios revolucionarios que se originem da guerra. Os progressos cientificos são o resultado de lentas evoluções de principios bem conhecidos.

S. — Então que se procura garantir com tanto pretenso sigilo?

K. — O efeito psicologico sobre a nossa propria população e o que possa produzir no animo do inimigo.

W. — Não foi a guerra passada caracterizada pelo aparecimento do tanque, antes inexistente?

K. — Não havia o tanque é verdade, mas era conhecido o trator-caterpilar. A inovação consistiu apenas em encouraçar o veiculo já existente.

W. — Que ha de verdade sobre o que se murmura em segredo sobre a mira "Norden" para a pontaria de bombardeio? Teremos algo de novo ou tratar-se-á acaso de mera propaganda?

K. — Creio que ha alguma coisa. Mas o que não creio é que a mira "Nórden" seja fundamentalmente diversa em principio das outras miras de bombardeio empregadas tanto pela Inglaterra como pela Alemanha.

S. — Quando nos afirmais que não temos verdadeiros segredos quereis referir-vos tambem ao outro lado do oceano?

K. — A todos. Tudo quanto temos provavelmente é uma especie tecnicamente diferente de soltar as bombas sobre determinado objetivo. Nada mais.

A GUERRA E' BOA OU MA'?

S. — E' a guerra má ou boa?

K. — Má em conjunto, mas não se pode deixar de reconhecer que a ciencia tem retirado grandes vantagens da guerra. Sorokin que estudou os efeitos de 902 guerras no decurso de 2.500 anos demonstrou que o periodo mais sangrento na historia de toda a humanidade foi precisamente o dos cinco primeiros lustros do seculo atual. O homem do seculo XIII tinha 65.000 probabilidades a mais do que o homem do seculo XX de terminar os seus dias na paz do seu leito.

W. — Sem que o quizesse a ciencia tornou a guerra mais terrivel porque fornece os meios de destruição. E' responsavel o cientista? Deve o homem de ciencia preocupar-se com o emprego que possa vir a ter o seu invento?

S. — Sim, inegavelmente. Mas o fato é que de cada dez cientistas nove não sabem o que seja responsabilidade social, ou se o sabem, fazem tudo por ignora-la. E assim se comportam não porque sejam de espirito perverso mas, apenas, porque nunca se preocuparam com as verdadeiras finalidades da sua carreira. E' a consequencia do sistema pedagogico que não leva em consideração os objetivos sociais do conhecimento cientifico.

K. — Acredito que verbas importantes do ensino hajam sido destinadas às pesquisas das ciencias fisicas com detrimento da biologia e de algumas ciencias sociais. Deveriamos procurar uma distribuição mais igual das despesas com o ensino.

W. — Perfeitamente. No futuro para definir de modo satisfatorio as relações entre as ciencias e as guerras, deveremos reorganizar a cultura da ciencia e ao mesmo tempo a sociedade em que esta floresce.

INSTITUTO SUL-AMERICANO DE PETROLEO

(Para o "Correio Paulistano") — MARIO FERREIRA MIGLIANO

Está em organização na Argentina, com o apoio do Uruguai, do Perú e de outras Republicas sul-americanas, o Instituto Sul-Americano de Petroleo.

Trata-se de agremiação de carater eminentemente cientifico, destinada a fomentar e coordenar o estudo do petroleo em todas suas fases, entre os paises sul-americanos.

Para que alcance seus objetivos torna-se indispensavel a colaboração de todas as instituições publicas e particulares e de todos os tecnicos que estão em contacto com a industria do petroleo em seus paises, o que sem duvida será alcançado em virtude da finalidade a que se propõe. Será organização analoga à "A. P. I." dos Estados Unidos (instituto que congrega os produtores de petroleo desse país, do Mexico e do Canadá) e do "Instituto de Petroleo de Londres" (orgão dos produtores de petroleo dos dominios britanicos).

A primeira reunião do Comité Organizador do "I. S. A. P." foi levada a efeito em Buenos Aires, a 12 de dezembro de 1940, na séde da União Sul-Americana de Associações de Engenheiros.

Naquela data foi confiada ao eng. Végh Gárzon, gerente geral da Administração Nacional de Combustiveis do Uruguai, a tarefa de organizar os estatutos provisorios.

A 31 de agosto deste ano, o eng. Gárzon apresentou os "Estatutos Provisorios", aos demais membros do Comité, e como se tratasse de obra notavel foi aprovada a 11 de setembro p. p.

O "I. S. A. P." se propõe a fomentar e coordenar o estudo do petroleo em todas suas fases: as operações de exploração, exportação, transporte, industrialização e comercialização do petroleo e seus derivados na America do Sul.

Facilitar a informação entre as pessoas dedicadas à industria do petroleo em todas suas fases na America do Sul, por intermedio de publicações permanentes, folhetos para intercambio de opiniões, criação de bibliotecas especializadas, intercambio de peliculas cientificas, conferencias, etc., e auspiciar a realização de Congressos Sul-Americanos de Petroleo.

Estimular e apoiar toda iniciativa tendente a intensificar o intercambio comercial entre os paises sul-americanos, sobre a base de petroleo e seus derivados.

Propiciar e apoiar o estudo e adotação de normas tecnicas sul-americanas de materiais para a industria do petroleo, bem como as especificações correspondentes aos produtos derivados e metodos de ensaio.

O "I. S. A. P." terá sob o titulo de "Membros ativos" os seguintes aderentes: "Corporações", em que se incluem a dos governos sul-americanos, as instituições publicas ou particulares, e as empresas comerciais, cuja inscrição tenha sido aceita pela Comissão Diretora da Secção Nacional do País a que pertença o aspirante; estes membros serão representados por um delegado, por eles eleito; "Particulares", em que se incluem todas as pessoas — vinculadas com a industria do petroleo. Em cada país funcionará uma "Secção Nacional" do "I. S. A. P." sendo a comissão diretora composta de no minimo 5 membros e no maximo 11. As comissões nacionais dirigirão as atividades da secção do país respetivo.

Quando se reunirem os delegados nas nações sul-americanas, naturalmente os "Estatutos Provisorios" serão discutidos, sendo aprovados na integra ou introduzidas emendas.

Integram o Comité Organizador do "I. S. A. P." os engenheiros Luiz V Migone, Juan Pinilla, Juan L. Albertoni, Enrique P. Cánepa, Agustin Maggi, Carlos R. Végh Gárzon, de paises sul-americanos (Uruguai, Argentina, etc.).

No Brasil a questão do oleo combustivel, de origem nacional, ainda está na fase embrionaria, no que toca ao oleo dos poços (petroleo) e ao oleo do schisto (schisto betuminoso e rochas pirobetuminosas).

oPrém, dentro em breve nosso país terá no petroleo, sua principal riqueza e, desde já devemos dar todo o apoio ao "I. S. A. P.", apoio que deve partir dos orgãos oficiais que superintendem o petroleo em nossa terra e das companhias petroliferas nacionais.

Exequias do Presidente Aguirre Cerda no Rio

RIO, 29 (Da sucursal — Via Vasp.) — Realizaram-se, esta manhã, na Candelaria, solenes exequias, em memoria do sr. Aguirre Cerda, Presidente da Republica do Chile.

O Chefe do governo fez-se representar pelos srs. Luiz Vergara, Secretario da Presidencia; comandante Otavio Medeiros, sub-chefe do gabinete militar da Presidencia; comandante Isaac Cunha, ajudante de ordens e Geraldo Mascarenhas, auxiliar de gabinete

O embaixador Fontecilla e senhora, adidos militares e todo o pessoal da embaixada do Chile compareceram ao ato religioso que foi celebrado pelo nuncio apostolico d. Aloisio Masela.

Formada em frente à Candelaria, uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais prestou as honras militares do protocolo, tendo a banda da mesma unidade, executado o hino do Chile, por ocasião da elevação da sagrada hostia.

As exequias compareceram todos os Ministros de Estado, corpo diplomatico, altas patentes do Exercito, Marinha e Aeronautica, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, figuras de relevo em nossa sociedade, jornalistas e numerosos funcionarios do Itamaratí.

Depois da missa, o embaixador Mariano Fontecilla foi cumprimentado por todos os presentes.

SOLDADO E MISSIONARIO

O articulista Karl Megerle afirma que esta é a guerra do socialismo, expressão parcial da revolução européia

BERLIM, 29 (T. O.) — Milhões de soldados alemães marcham no léste da Europa, e com eles marcha a civilização alemã. Os soldados germanicos contam frequentemente o estado precario em que se encontra as regiões por onde passaram. Mas esta guerra é uma guerra do socialismo, expressão parcial da revolução europeia. O soldado alemão é o missionario da ordem e da limpesa, de uma elevada forma de cultura das amplas massas humanas. E ele não se satisfaz como por ventura o inglês, do "Empire" envelhecido, em crear para si mesmo as instituições que lhe são necessarias; ele traz tambem aos outros um mundo melhor, tanto por idealismo, devido a uma nova tendencia europeia, como tambem pela dura necessidade. Pois a guerra prossegue. Os territorios ocupados têm que ser incluidos á economia de guerra geral e à politica alimenticia geral, devendo ser aproveitados em pról de toda a Europa. Não é indiferente quanto trigo pode dar o hectar francês ou servio, quando minerio forneçam as minas da Ucrania, quantas maquinas constroem as industrias belgas ou francesas. Por isso atraz do "front" alemão marcham, além de instituições de beneficencia — os franceses e belgas falam com admiração dos gigantescos feitos do Socorro Nacional-Socialista, que atende às mais prementes necessidades, — as grandes organizações de reconstrução alemãs. Restabelece-se vias de comunicações e onde se faz necessario, erguem-se novas vias. A empresa oficial "Ostland G. B. H.", à qual cabe o aumento dos rendimentos dos nossos territorios ocupados, já antes da campanha oriental controlava nada menos de 7,5 milhões de hectares, dos quais 5 milhões no léste e 2,5 milhões na França.

Aquilo que se realiza no setor agricola, talvez de modo mais visivel, ocorre, naturalmente, em todos os terrenos da economia. A capacidade de organização alem. e precisão de trabalho alemão empregam-se nos territorios ocupados em ampla frente e causam forçosamente o aumento da produção.

O soldado germanico, o trabalhador alemão, o camponês, o oragnizador, o socialista, em suma, o alemão de todas as classes, encontrou novas relações sensatas do homem para com a maquina. Ele a domina como o cavaleiro domina o cavalo. E como outrora os cavaleiros se transformaram em cavalheiros, assim ohje o soldado alemão transformou-se, nesse sentido cavalheiresco, em missionario da Europa. — DE KARL MEGERLE.

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

EDUCAÇÃO E CULTURA, por Francisco Campos, Livraria José Olimpio Editora, Rio, 1940 — VOCAÇÕES DA UNIDADE, por Alexandre Marcondes Filho, Livraria José Olimpio Editora, Rio, 1941

Um dos problemas basicos para a formação de uma sociedade sã, reside, sem duvida, na organização escolar. Esta, pautada pelos bons principios de orientação pedagogica, constitue a maior segurança de paz e tranquilidade nos dias futuros. Interpretando fielmente este pensamento, e, de maneira brilhante, ascultando as necessidades do ensino, o ilustre Ministro Francisco Campos compendiou no volume "Educação e Cultura" suas realizações nesse setor.

Em linguagem clara e precisa aborda problemas magnos do ensino em todas as suas manifestações, desde o primario, até o superior. Tudo isso, escudado nos postulados da Carta Magna de 1937.

Falando da reforma da instrução primaria em Minas Gerais, encarece o papel importante que representa na sociedade e, em certa passagem, diz"... por ela se manifestam os ideais e as aspirações, bem como os habitos e o lastro de tradições e de costumes, que, transmitidos pela educação, asseguram a continuidade do desenvolvimento humano".

"Assim a escola para ser educativa, deve estar em continuidade com a vida social, de que se constitue em prolongamento e dependencia, pois que se destina a transmitir pela educação os processos sociais em uso; mas, a escola, como instrumento educativo, não se limita apenas à transmissão passiva, senão que transmite corrigindo, retificando, aperfeiçoando e melhorando, de onde a sua influencia sobre a sociedade, cujas tendencias e aspirações inculca às crianças, não sob a forma vaga e impalpavel do ideal, senão sob a forma de habitos, costumes, regras de vida, e disciplina da inteligencia e da vontade. Eis como a escola, de dependecia e de instrumento ao serviço da sociedade, passa a educadora da sociedade, cujos processos assimila para transmiti-los retificados e melhorados".

A seguir, vêm explanações e observações sobre o metodo de ensino a ser ministrado às crianças, bem como a maneira com que o professor deve vela-las, considerando-as não como adultos, detentores de uma capacidade aquisitiva mais ampla, porém, conforme declara o autor, "do ponto de vista dos motivos e interesses proprios dela".

Ainda, com visão clara de estadista e pedagogo, refere-se a imperiosa necessidade de, nos programas escolares, nos preocuparmos bem mais com a qualidade do que com a quantidade de conhecimentos a serem ministrados, os quais devem constituir o minimo, mas devidamente selecionado, capaz de abranger as noções indispensaveis aos usos da vida quotidiana.

Critica o erro daqueles que procuram incutir nos principiantes da vida estudantina um excesso de materia, tornando-os memorizadores de fatos, abusando, dessa maneira, da faculdade que lhes é atribuida de apreensão decorativa, devido à idade.

Lembra as medidas que se deve pôr em pratica no tocante aos retardatarios, anormais propriamente ditos. Comenta: "O ensino normal é, antes de tudo, um ensino profissional. O que nas escolas normais é ensino normal propriamente dito se reduz ao equipamento dos alunos dos apetrechos tecnicos indispensaveis ao magisterio: o "training", o estudo acompanhado da aplicação dos metodos e das tecnicas pedagogicas. O ensino normal não é uma propedeutica intelectual, um simple instrumento de iniciação e de cultura geral; ele visa, sobretudo, antes de tudo, a aquisição de uma tecnica, de uma tecnica psicologica, de uma tecnica intelectual e de uma tecnica moral".

Fala, nesse capitulo, do professor. E' mistér que ele, antes de mais nada, se inteire de sua responsabilidade, olhando para o magisterio como uma das funções mais nobres e dignas do homem. E como tal, o professor normalista, a quem está afeto o magisterio primario deve, quando nada por um sentimento de civismo, ao exercer a sua missão, faze-lo de tal maneira que a posteridade não o aponte como um dos causadores de disturbios sociais.

Tambem com referencia ao ensino secundario, o sr. Francisco Campos sugere diversas medidas e encarece o seu valor: "De todos os ramos de nosso sistema de educação é, exatamente, o ensino secundario o de maior importancia, não apenas do ponto de vista quantitativo, como do qualitativo, destinando-se ao maior numero e exercendo, durante a fase mais propicia do crescimento fisico e mental, a sua influencia na formação das qualidades fundamentais da inteligencia, do julgamento e do carater".

Mais adiante, fala da reforma do ensino superior, da escola ativa, do ensino classico e tecnico, da filosofia da educação, da lingua brasileira, do novo conceito de humanismo, das professoras de Minas Gerais, do amor à terra e do amor à liberdade, finalizando com um discurso sobre a poesia.

Pelo exposto, vê-se quão util e valioso é este livro. São paginas patrioticas destinadas a produzir inumeros beneficios na organização social brasileira.

* * *

O ilustre intelectual e homem publico, sr. Alexandre Marcondes Filho, membro do Departamento Administrativo deste Estado, acaba de enfeixar num volume de cerca de 200 paginas conferencias e discursos pronunciados em diversas localidades do país.

O autor, nome sobejamente conhecido em nossos meios culturais, aborda fatos politicos dos mais importantes da historia nacional, iniciando a obra com uma conferencia pronunciada em novembro de 1939, no Palacio Tiradentes, durante as celebrações promovidas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda em comemoração ao 2.o aniversario do Estado novo, sob o titulo de "O Senhor Presidente".

Em linguagem castiça, elevada, que exprime pensamentos profundos, estas conferencias e discursos encerram uma grande dose de sociologia e politica, refletindo fielmente o nosso meio-ambiente.

Depois de discorrer sobre o regime politico anterior à Carta Magna de 1937, diz: "Quando uma nação encontra o homem que as realidades exigiam, quando uma nação póde convencer-se pelos pensamentos, palavras e obras do passado que o seu guia conhece os meandros do futuro — é necessario que em torno dele se congreguem todas as forças materiais, intelectuais e morais para que se cumpra inteiramente esse estupendo destino, que consubstancia o destino da propria nação em marcha decisiva para a frente e para o alto — sob pena de trairmos o nosso.

"Na infinita beleza desse esforço cabem todos os brasileiros, dos mais humildes aos mais poderosos, a mocidade e a velhice, os que nele já estão empenhados e os que ainda não chegaram, porque é o proprio guia quem, depois de criar o Estado para a realidade e para a nacionalidade, acaba de declarar que a revolução continua nas almas, prossegue no espirito dos que desejam a renovação do Brasil — mas que, na revolução brasileira, não ha vencedores nem vencidos.

"Sim! Não existem vencidos nem vencedores dentro de uma nação que atravessou a sua grande crise de saude e dela se levantou como um gigante, "talhado para as grandezas, para crescer, criar, subir". Existe, apenas, um esplendido semeador de idéias, um magnifico realizador, um admiravel dominador de convicções, um prodigioso vencedor: — o sr. Getulio Vargas!

Mais adiante, na conferencia pronunciada no Teatro São Pedro, de Porto Alegre, a 19 de abril de 1941, nas comemorações do aniversario natalicio do Presidente Getulio Vargas, historia o autor o decenio de realizações do atual governo nos diversos setores da vida economica, social e cultural do país. Estabelece um paralelo entre o regime do passado e o do presente, dizendo entre outras coisas: "Falava-se muito, naquele tempo, em liberdade de pensamento politico. Mas, em verdade, como vimos, existia um tão rigoroso racionamento de idéias, que concentrações civicas, como esta, não passavam de conciliabulos do elogio, mutuo, através de verdadeiros desfiles de palavras mortas".

Lembra o patriotismo dos gauchos, que constituem, no julgamento inapelavel de Pandiá Calogeras, "um dos tipos mais nobres e mais altos de nossa terra, dos que mais acatam e se sacrificam pelos imperativos morais".

Focaliza uma das falhas sensiveis do nosso povo, a de se dedicar a vidas e obras de vultos estrangeiros, olvidando-se quasi que completamente do que é nosso. Em certo trecho: "Ainda ha pouco tempo, no Rio de Janeiro, entrevistado por um jornalista e procurando combater girassóis do velho continente, eu assinalei a necessidade de nos dedicarmos à interpretação dos nossos homens publicos. Mostrei que as vitrinas andavam repletas de biografias estrangeiras, que nos preocupavamos em demasia com individualidades européias, e que era tempo de pensar um pouco mais em nós mesmos".

Comenta no "Quadro Brasileiro": "A respeito de cultura, de pensamento territorial, atravessamos um largo periodo de estiagem brasilica. Francisco de Campos, com admiravel lucidez, tirou as consequencias desse periodo de bovarismo politico. O Brasil — diz ele — estava dotado de instituições em que não ressoavam as vozes claras da realidade, e, ao mesmo tempo, criavam-se, pelo artificio e pela mentira, correntes estranhas aos seus sentimentos e à sua indole; a nação havia crescido fora dos quadros do regime e ultrapassara já o ponto crucial de irrealidade, de indecisão e de inconciencia".

Falando do curso da historia mundial no que diz respeito às organizações politicas, refere-se aos diversos regimes existentes, representadas por Roosevelt, Churchill, Mussolini e Hitler.

E diz, nessa oração: "Getulio Vargas é a coragem e a prudencia, a obstinação e a flexibilidade, a energia voluntaria e a delicadeza persuasiva, a inteligencia e a inspiração, a imaginação e a logica, um senso igual para os principios gerais e os fatos positivos, o interesse material e a paixão patriotica".

Enfim, é um livro forte e brilhante.

REPRESSÃO AO ABUSO RADIOFONICO

PARIS, 29 (T. O.) — O governo francês publicou uma lei que visa reprimir a audição de certas transmissões radiofônicas estrangeiras, que difamam a França e lhe são hóstis. Uma lei a mais, dirão muitos. Porém, é de se esperar que esta não se torne letra morta, mas que se observe com severidade a sua aplicação. Tais medidas fizeram-se esperar, mas chegaram, por fim.

A propaganda radiofônica estrangeira, contra a França, é um revoltante amontoado de inverdades e insultos, que visam as suas figuras mais representativas, e, não raro, o proprio país. Porém, as noticias de radio fizeram mais: foram élas que urdiram os assassinios covardes verificados em Paris, Nantes e Bordeus, contra membros das forças de ocupação, foram élas que armaram braços franceses obedientes á Terceira Internacional. Não foi, pois, sem tempo, que o governo de Vichy reagiu contra esse veneno radiofônico. E ninguem é mais interessado do que o proprio governo, para que a lei possa vigorar em toda sua extensão.

Todos os franceses, mesmo os dissidentes, se não fosse fraca sua memória, deveriam recordar o mal irremediavel que o radio britanico causou á França, quando se traçava a chamada batalha da França. A batalha que a França perdeu em menos de 40 dias, apesar dos radios de Londres e Denetry não poderem deter a rutura das linhas de frente, a ocupação de Paris e a queda desastrosa da terceira Republica.

Em 10 de maio de 1940, primeiro dia da ofensiva alemã, o radio de Londres afirmou que este ataque seria fatal para a Alemanha. Dois dias depois, o radio de Deventry difundiu que o alto comando alemão havia se enganado, totalmente, sobre a combatividade do Exercito holandês. Porém, dias depois, o Exercito holandês capitulou. Em 17 de maio, o radio de Londres desmentiu qualquer rutura da frente, ao passo que as autoridades militares aconselhavam o governo francês a abandonar a capital. Ainda em 20 de maio, o radio de Londres insistiu em que a pequena bolsa de Sedan não teria maiores consequencias. Em 23 de maio, o mesmo radio anunciava estar-se preparando uma contra-ofensiva britanica de grande envergadura e o "Daily Mail" chegou a noticiar que o contra-ataque britanico tivéra inicio. Puro palavreado distante da realidade!

Em 1.o de junho, o sr. Antony Eden, declarou ao microfone do radio londrino, que o plano estratégico alemão havia fracassado redondamente. Todavia, em 5 de junho, as forças britanicas se retiraram para Dunquerque. Os acontecimentos acham-se ainda na memória de todos. A batalha da França foi perdida, apesar das noticias radiofônicas inglesas.

A França deixou de ser beligerante, mas não de ser alvo das iras britanicas. E as emissoras inglesas persistem em sua campanha. Ultimamente, o radio de Londres chegou a afirmar que os franceses, tanto os da zona ocupada como da livre, desejavam que o bloqueio da Inglaterra contra a França fosse reforçado, com ajuda norte-americana. E' o classico procedimento britanico, em pretender conjugar-se com a opinião publica francesa. Antes, os ingleses tentaram fazer com que os habitantes de portos franceses, bombardeados pela RAF, aguardavam com impaciencia a hora em que o raide produzisse baixas calamitosas entre eles. Agora, pretendem persuadir o mundo de que os franceses anceiam pelas restrições por demais "leves" e desejam ver agravado o bloqueio, por acreditar que o golpe será dirigido diretamente contra a Alemanha. Sabem os franceses, porém, por experiencia propria, que são apenas eles e não os alemães que sofrem o bloqueio. Em tais circunstancias, não ha a menor similitude entre os desejos reais do povo da França e os que lhe são atribuidos pelo radio de Londres.

Por isso, precisamente, é que o governo de Vichy, em bem da França e de todos os franceses, deverá, "como já o decidiu com firmeza" reprimir a audição de radios estrangeiros hóstis á França, com severidade que cada vez melhor se acentua. — CHARLES DE AMBROSIS MARTINS.

DIFERENÇA DE DIREITOS SOBRE GASOLINA

PORTARIA DO INSPETOR DA ALFANDEGA DE SANTOS

A Federação das Industrias do Estado de São Paulo encaminhou, recentemente, ao Ministerio da Fazenda, uma representação relativa á cobrança de diferença de direitos referentes á gasolina importada como solvente de borracha.

A proposito do assunto, o dr. Clovis Washington, inspetor da Alfandega de Santos, em data de 28 do corrente, baixou a seguinte portaria:

"Tendo em vista que no processo n. 46.384 do corrente ano, enviado ao gabinete do sr. Ministro da Fazenda com a remessa n. 1.781, de 26 deste mês, referente á reclamação da Federação das Industrias do Estado de São Paulo sobre a cobrança de diferença de direitos em relação á gasolina importada como solvente de borracha, foi exposto o ponto de vista desta Inspetoria na questão e que a materia depende de solução definitiva por parte da autoridade superior, resolvo mandar sustar o recebimento de todos os processos que se refiram ao assunto em causa até que esclarecido fique sobre se é devida ou não a cobrança em causa".

A PRODUÇÃO DE AVIÕES MILITARES TRIPLICOU NOS ESTADOS UNIDOS NO DECURSO DE UM ANO

NOVA YORK (SIPA) — "Desde o primeiro de janeiro até 31 de maio, inclusive, do ano corrente, as fabricas norte-americanas de aviões, construiram tantos aviões militares como construiram em todo o ano de 1940", afirma o Exportador Americano.

"A produção de abril passado foi mais de tres vezes a de maio do ano passado. As entregas, que em 1938 foram de apenas 100 aviões mensais, em média, chegaram a ser de 450 em maio do ano passado, a 1.427 em abril do ano corrente, o que corresponde a uma produção de 17.374 aviões por ano, em lugar de apenas 5.392, que foi o numero de 1940. O objetivo para 1944 é de 4.000 por mês.

"A realização de semelhante façanha obrigou a um plano de expansão industrial que não tem precedentes na historia. Foi preciso amplificar as fabricas, adestrar trabalhadores e produzir uma quantidade enorme de maquinas, aparelhos e acessorios.

"E' agora que começa a manifestar-se o verdadeiro desenvolvimento da industria aeronautica, á medida que vão entrando em ação, uma após outra as grandes fabricas que se vão resolvendo, um por um, os problemas inerentes á produção.

"No primeiro de julho do ano passado, as fabricas deste ramo ocupavam, no conjunto, 1.601.126 metros quadrados. Oito meses mais tarde ocupavam já 2.918.709 metros quadrados. No mesmo intervalo, o pessoal de empregados e operarios da industria, que de começo consistia em 120.106 individuos, passou para 226.172.

"Todas as novas fabricas foram construidas de modo a facilitar seu aumento em qualquer sentido. A tubagem, a rede de condutores eletricos e a canalização, são levadas até á parede provisoria, quando se começar a construir uma nova secção, pois deste modo podem ser ligadas no momento oportuno, e sem demora alguma, para permitir as operações fabris nas novas secções. Até há fabricas que, ainda não completamente construidas, estão destinadas a serem duplicadas no momento conveniente. Essas fabricas são construidas secção por secção, e logo que uma secção está pronta, começam a entrar nela a maquinaria e os operarios.

"Apesar da imensa obra que se tem feito e que se continua a fazer, a investigação cientifica não sofreu atrazo. Pelo contrario, está adquirindo o mesmo ritmo febril. Anteriormente, era costume dedicar dois ou tres anos de trabalho a projetar um novo tipo de avião e construir o respectivo modelo. Agora tudo isso se faz, em certos casos, em pouco mais de tres meses. Por isso não se torna mais a reprodução de qualquer modelo antigo, dotando-o de um ou outro aperfeiçoamento, pois no que diz respeito ao fabrico, é possivel realizar progressos tão radicais que em época menos aparentemente seriam aclamados como grande saltos no progresso da aviação.

"Mais de uma vez se tem apontado para o fato de que, apesar da necessidade que existe de acelerar a produção de aviões, não é possivel seguir nestes o sistema de fabrico em massa que é seguido no caso dos automoveis. Por via de regra, os traçados dos automoveis mudam uma vez por ano, enquanto que nos aviões militares é preciso alterar continuamente certos detalhes. O que se requer é uma flexibilidade maxima na organização da produção em serie".

O XIII.º sorteio das Apolices Pernambucanas

RIO, 29 (Da sucursal — Via Vasp.) — Realizou-se hoje pela manhã, no salão nobre da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, presentes os srs. Carlos Leal, presidente; Veiga Farias, Arfilio Mazzei, Aristo Pinto e Amalio da Silva, diretores daquele estabelecimento e dr. Barbosa Lima Sobrinho, representante do governo de Pernambuco, além de grande numero de portadores e representantes da imprensa, o XIII.o Sorteio de Resgate com premios, das apolices pernambucanas de que é avalista a Caixa Economica.

Procedido o sorteio, verificaram-se os seguintes resultados:

1 — premio de 600:000$ — 376.571.
1 — premio de 500:000$ — 497.278.
2 — premio de 10:000$ — 116.406 e 236.748.
4 — premios de 5:000$ — 013.682, 042.001, 089.517 e 260.992.
8 — premios de 2:000$ — 036.479, 219.560, 330.242, 390.209 e 467.403 e mais 50 — premios de 1:000$000.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA
DO BOLETIM REGIONAL N. 276

Férias — Permissão

Tem permissão para gozar férias no Rio de Janeiro, o ten-cel. medico doutor Oscar de Castro Loureiro, chefe do S. S. R. (Radio numero 1.334, de 25 de novembro de 1941, da D. S. E.).

Permissões a oficiais

Concedo permissão para ir á Capital Federal, ao 1.o ten. Otavio Alves Velho, do I|2.o R. A. A. Ae.; para gozarem férias nas localidade Vieira Filho, em Juiz de Fóra e Pouso Alegre, ao 1.o ten. José Omrif Alves de Souza, ambos do 4.o R. A. M. (Oficio numero 1.364 de 27 de novembro de 1941, do 4.o R. A. M.); e para gozar férias, nos lugares abaixo, nos seguintes oficiais: na Capital Federal, ao 1.o ten. Faustino de Carvalho Monteiro e capitão Ubirajara dos Santos Lima.

Concessão de medalha

Por decreto de 3, publicado no D. O. de 6, tudo de outubro p. findo, foi concedida medalha de bronze, com passadeira de bronze, por contar mais de dez anos de serviço, sem nota que o desabone, ao 2.o ten. I. E. João Duarte. (D. O. de 6 de outubro de 1941).

Cassação de patente de oficial

Por decreto de 21, publicado em D. O. de 24, tudo do corrente mês, o exmo. sr. Presidente da Republica resolveu mandar cassar a Alvaro de Azambuja Cardoso a carta de patente do posto de 1.o ten. de 2.a classe da Reserva, de 1.a linha do Exercito, viso o mesmo ser oficial da Força Publica do Estado de São Paulo.

Promoções de oficiais da Reserva

Por decreto de 21, publicado em D. O. de 24, tudo do corrente mês, o exmo. sr. Presidente da Republica resolveu promover na arma de Inf., aos postos de 1.o ten. da 2.a classe da Reserva Lincoln Garrido, para servir na 2.a Região Militar e, de acórdo com o disposto no decreto numero 15.185, de 21 de dezembro de 1921, ao posto de 2.o ten. da 2.a classe da Reserva de 1.a linha do Exercito, na Arma de Infantaria, o aspirante a oficial da mesma Reserva, Santiago Alfredo Botafogo Muniz, para servir na 2.a R. M..

Apresentação de 3.o sargento da Reserva ao 4.o Batalhão de Caçadores

Declara-se que o 3.o sargento da reserva, Gustavo Guilherme Schroeder Junior, constante do item VII do Bol. Reg. numero 272, de 24 de novembro de 1941, deverá apresentar-se ao 4.o B. C., onde receberá certificado de reservista, ficando porem relacionado na S. Mob. Autonoma.

Incorporação de sorteados

Sejam incorporados no 4.o R. I., os sorteados convocados em 2.a chamada, da classe de 1918: Ildio Machado da Silveira, filho de Antonio M. da Silveira; José Miguel Fernandes, filho de Adriano Fernandes Gomes, do municipio de Corumbá; José Dutra de Castro, filho de Veridiano Rodrigues Castro, do municipio de Formosa; e Vicente Tavares, filho de Zeferino Tavares, do municipio de Anapolis; e os de 1.a chamada, da classe de 1919, Julio de Carvalho, filho de José de Carvalho, do municipio de Porto Nacional; Pedro Fernandes Castro, filho de Antonio Fernandes Castro, do Municipio de Bonfim; Domingos Dias da Silva, filho de Sebastião Dias da Silva, do municipio de Goiás; José de Araujo Barreto, filho de Servula Ramos, do municipio de Santana. Todos do Estado de Goiás.

Transferencia de incorporação sem efeito

Em virtude do já ter sido transferido do 4.o R. A. M. para o 4.o R. I., pelo Bol. Reg. n. 264, de 14|11|1941, item XVIII, o sorteado Marcelino Genova Felicio, filho de Genova Felicio, da classe de 1920, do municipio de Atibaia, fica sem efeito a transferencia do mesmo sorteado, do 4.o R. A. M., para o 2.o G. A. Do., publicada n. Bol. Regional numero 273, de 25 do corrente mês á pagina numero 2.472.

Requerimentos despachados por este Comando

Assueri Correia de Oliveira, sorteado, convocado em 2.a chamada, pedindo dispensa de incorporação e permissão para matricular-se em um T. G.: Indeferido, por falta de amparo legal. (Prot. G. n. 4.971|41).

Benedito Mauro Coelho, pedindo transferencia de incorporação do II|5.o R. I. para o 4.o B. C.: Indeferido, por falta de amparo legal. (Protocolo Geral numero 4.853|41).

Cassio Mendes de Morais, sorteado convocado em 2.a chamada, pedindo dispensa da incorporação e permissão para matricular-se em um T. G.: Indeferido, por falta de amparo legal. (Prot. G. 4.970|41).

Domingos Cano, filho de Sebastião Cano, do municipio de Capivari, sorteado convocado em 2.a chamada, para servir no 2.o G. A. Do., pedindo transferencia de incorporação para o I|2.o R. A. A. Ae.: Transfiro de incorporação do 2.o G. A. Do. para o I|2.o R. A. A. Ae., de acordo com o artigo 111, da L. S. M. (Prot. G. 4.976|41) — João Capato, filho de Albino Capato, do municipio de Capivari, sorteado em 2.a chamada para servir no 2.o G. A. Do., pedindo transferencia de incorporação para o I|2.o R. A. A. Ae.: Transfiro de incorporação do 2.o G. A. Do. para o I|2.o R. A. A. Ae., de acórdo com o artigo 111, da L. S. M. (Prot. G. n. 4.974|41).

José Cavalcanti Pinheiro, 3.o sgt. da reserva, pedindo certidão: Diga para que fins quer a certidão. (Prot. G. n. 4.980|41).

Renato Franchini, pedindo para ser inspecionado de saude: Seja inspecionado de saude pela J. M. S. deste Q. G., de acórdo com o parecer do chefe do S. S. R. (Prot. G. n. 4.898|41).

Entrada em requerimento

Para os devidos efeitos, declara-se que o major Silvestre Viana, adjunto do S. E. R., deu entrada a 26|11|1941, em um requerimento solicitando despacho de um outro, em que pediu matricula na E. T. E., em 1941, assegurada. Este ultimo requerimento foi feito em março de 1940.

Comando do I|2.o R. A. A. Ae. — Declaração

Com referencia ao que fez publico o item XXXI, do Bol. Reg. n. 274, de 26 do corrente mês, declara-se, de conformidade com o oficio n. 442, de 22|11|1941, da referida unidade, que o cap. Carlos d'Avila Paca, assumiu o comando da mesma, no dia 21, e não a 10 do corrente como saiu publicado.

Cartas patentes — Recebimento

Com oficios ns. 6.020-R. 1 e 5.343-R. 1, respectivamente de 18-11 e 13|10|1941, da Diretoria de Recrutamento, receberam-se as cartas-patentes dos 2.os tenentes da 2.a classe da reserva de 1.a linha, Roberto Grassi, Fernando Marrel, Domingos Robilota, Decio Witacker Lopes, Bruno Pucini, José Maria de Freitas e José Pereira de Alencar, as quais são entregues ao Arquivo Geral deste Q. G..

Concorrencia administrativa

O sr. diretor de Intendencia do Exercito comunicou que de acordo com as normas publicadas no D. O. de 19 do corrente, devem ser realizadas concorrencias administrativas em todas as Regiões, no dia 12 de dezembro proximo, ás 13 horas. (Radio n. 89 c. c. de 22|11|1941).

Decretos-lei publicados

Acha-se publicado no D. O. de 24|11|41 o decreto-lei n. 3.854, de 21 de novembro de 1941, que dispõe sobre a obrigatoriedade de normas a serem observadas no levantamento das estatisticas e dá outras providencias.

Acha-se publicado no D. O. de 24|11|41 o decreto-lei n. 3.857, de 21|11|1941, que autoriza a aquisição de um imovel em Recife, Estado de Pernambuco, para instalação do estabelecimento de Subsistencia Militar.

Firmas proibidas de transigir com as repartições publicas do país

Por não ter satisfeito seus debitos para com a Fazenda Nacional, acha-se proibido de transigir com as repartições publicas do país, o sr. Julio Isola, conforme oficio n.o 7.115, da Recebedoria Federal em São Paulo, bem assim as constantes da relação abaixo, enviadas com oficio n.o 7.319, de 20|11|41, da Recebedoria Federal de São Paulo:

Felipe Tamara, R. S. Bento, 15; R. Dizioli e Cia., r. Voluntarios da Patria, 40; Srad e Cia., rua Vergueiro, 526; Irmãos Gasparian, rua 25 de Março, 607; Ovidio Cesar, al. Barão de Piracicaba, 165; Nagib Maluf e Cia., rua 25 de Março, 177; Miguel Nassif Farah, al. Porto Geral, 15; Hubaika e Curi, rua 25 de Março, 893; Amadeu Kalil Amadeu, rua Santo André, 89; Americo Dinell e Cia., av. Alvaro Ramos, 62; Burti e Barone, rua Bôa Vista, 217; Leopoldo Bruck, rua 3 de Dezembro, 13; Instituto Cientifico Oania, rua Silveira Martins, 24; Kenyti Homack, rua Santa Ifigenia, 205; José Lefcovitck e Cia., rua José Paulino, 68-A; A. Seabra e Cia., rua Cantareira, 130; Luiz Gomes Teixeira, pr. do Cambucí, 34; B. Teixeira Bastos, rua Elói Cerqueira, 20; Luiz Conceição e Irmão, rua Guamão, 37; Carlos Reiezteim, rua Joaquim Murtinho, 4; Guilherme Satim, rua Anhangabau', 11; Antonio Raposo de Souza, rua Anhangabau', 11; dr. Fernando Nobre Filho, rua Anhangabau', 11; Naegeli e Cia. Ltda., Parque Anhangabau', 14; Manuel Barceno, rua Mauá, 107; Bruno Rossi, rua Albion, 170; Antonio Petrone, av. São João, 1302; Jens e Cia. Ltda., rua Joaquim Carlos, 108; Salim Lazaro, rua Itobi, 10 (sobrado); Irmãos Solferini Ltda., rua Canindé, 6; Casa das Fabricas S|A, rua Paula Souza, 26 e 28; Katckik Manukian, rua Paé, 15 (fundos); Irmãos Daud e Cia. Ltda., rua 25 de Março, 160 Simione Drpak e Cia. rua Silva Bueno, 1301 e 137; Edmundo de Castro, rua Piratininga, 580; Federação Paulista de Bola no Cesto, av. São João, 239; Indalécio Vila Ferreira, av. Rangel Pestana, 1827; Amandio Cardoso Pereira, av. Rangel Pestana, 1827; Domingos Serpico, av. Rangel Pestana, 1827; A. Pescuma e Cia., rua Anhaia, 421; Castro Assis, rua Libero Badaró, 90; Antonio Manuel Abrunosa, Estrada Vila Ema, 1; Tyubate Tadoya, rua Barão de Jundiaí; Mohamad Kalil, rua Pagé, 63; Manuel Luiz Saraiva, rua Rodovalho Junior, 160; H. Grobman, av Rangel Pestana, 2330; H. Grobman, av Rangel Pestana, 2396; Fuad Farah, rua 25 de Março, 888 sob.; Freitas e Barros Ltda., rua 15 de Novembro, 133; Eduardo Haymark, rua dr. João Ribeiro, 145; Antonio Ribeiro, rua Henrique Leitão, 30; José Felicio, rua do Arouche, 160; Maria Ramos Simon, rua Carandiru', 64; Januario Romano Filho, rua Teodoro Sampaio, 507; Oliveira e Cardoso, rua Boa Vista, 3, loja; João Tomé Brilhante, rua Jairo Góis, n. 152; Kallimina e Cia., rua dr. Almeida Lima, 151; Rudolf Krorfeld, rua Aurora, 954; José Maluf, rua Correia de Andrade, 74; Fuso e Kolge, rua Libero Badaró, 581; Pinchas Schelll, rua conego Martins, 1-A; Fuad Jorge Silvege, rua Cantareira, 1067; Taufich Facho, rua Vergueiro, 83; Salvador Russo, av. São João, 108, 2.o andar, s. 21; Laboratorio Japecan, praça Cambucí, 3; Tinturaria Oriente, rua Vergueiro, 188; José Loureiro dos Santos, rua da Conceição, 86; José Vidal Moreno, rua Silva Bueno, 115; Rodrigues e Neves, rua do Arouche, 210; Hierólio Campos Amaral, escrivão da 1.a Col. de Socorro; Cooperativa Agricola Suburbana, rua Barão Duprat, 35; Freire Achcar e Cia., av. São João, 519è Antonia Caropreso, av. São João, 405; Miguel Gogiano, rua da Cantareira, 1132.

ENTREGA DE CERTIFICADOS DE REGISTOS

O chefe do S. M. B. participou que foram entregues aos interessados em setembro e outubro do corrente ano, devidamente selados com 30$200 (30$000 em estampilhas Federais e $200 de educ.), os seguintes certificados de registos: 408, Antonio Palma; 1411, Ind. Paulo Abreu; 302, Antonio Bardela e Filhos; 1410, L. Bianconi; 1403, Laminação S. José Ltda.; 238, Ricardo A. Knorich; 206, S. Filepo e Irmão; 671, Alvim e Freitas; 171, Irmãos Daud Ltda.; 517, Afonso Giafone; 564, Floriano Camargo Barros; 453, Mauricio Del Osso; 520, Caetano Lourenço; 1405, Metalgrafica Rico; 858, Aleides Pacheco e Cia.; 1632, Juvenal Campos Amaral; 1414, Fabrica de Ferragens Lirio; 1413, Irmãos Faldini; 978, Silverio Del Grossi; 743, João Galvão Cesar; 551, Mati... Machado, 738, Tulio Zuccoloto; 525, Francisco Weiss; 706, Otavio Rós; 1183, Daniel Soubia; 530, José Inacio e Cia.; 664, Manuel Real Junior; 1633, Irmãos Curi; 575, Alexandre Rodrigues de Oliveira; 262, Iague e Cia.; 1026, Serafim Correia e Cia.; 893, Felipe Jorge e Cia.; 430, Brunkorts e Cia.; 201, Ferrabino e Cia. Ltda.; 1409, Casa Falchi Ltda.; 69, Sabino Alegrini; 190, Misu Mita; 977, Franco e Bueno; 904, Irmãos Natél; 1088, Almeida e Cia.; 356, Paula Santos e Silva; 406, Afonseca e Regala; 1640, Leon Sracorsian; 1032, Otavio S. Rolin; 1637, Salomão Mansur; 1007, viuva colindo Dantas de Vasconcelos; 1422, José Pugliese; 1421, Mecanica Nacional; 1419, Ceramica Artistica Ltda.; 884, Virgilio Rubacow; 714, João Pereira da Silva; 1645, Irmãos Baylão; 1643, Felipe Peles; 1630, Chafick Daher; 247, Schiavone e Cia.; Asfalto Nacional; 721, Saad Elias; 838, André Curado; 1637, Pessoa Berbel e Cia.; 1059, R. Weigand e Cia.; 1646, Pena e Dela Serra; 11, Casa Armbrust; 171, Industria Quimicas de Tintas e Vernizes; 275, Lapis John Faber; 1418, Laminação Caravelas S. A.; 808, Cia. Brasileira Fichel; 901, Emilio Dala Déa; 583, Oscar Soares; 1408, Eugenio Moreira; 1647, Sinval da Silva Batista; 727, Bruno Catani; 691, Agenor Leme Vargas; 1641, Gonçalves Souza e Cia.; 809, Alfredo Angelini; 810, Abdo José; 1658, Pedro Martins Ferreira; 822, Rodrigo Cardeso; 684, Irmãos Natél; 519, José Saler; 1032, Otavio S. Rolin; 1648, Joaquim Bronze Mendes; 1412, Empresa Melhurb; 113, Santo Rosa; 488, Michel Abrão; 660, B. Marcondes e Cia.; 685, Joaquim José da Luz; 1214, Amancio F. Campos; 1630, Soc. Importadora e Distribuidora de São Paulo; 786, Nassim Melem; 1066, Cristian Magnusson; 1237, Melhem Raal; 540, Alfredo Angelini; 1416, Pegado Souza e Cia.; 80, 642 e 643, O. Ribeiro e Ca.; 942 e 943, Ancona Lopes; 242, Armazem de Linhas para Coser; 317, Fabricadora de Papel Ltda.; 93, Cia. Gessi; 440, Luiz Graziani; 195, Joaquim Rodrigues Mano; 23, Ind. J. B. Duarte; 160, Metalurgica Fracalanza; 624, Antoine Gross; 432 e 665, idem; 255, Armando Campana; 138 José Armando; 166, Ferreira Meione; 246, Guerino Peta; 1401, Quimica Industrial Medicinalis; 607, Fiação e Tecelagem Lutfala; 277, F. Assunção e Cia.; 1420, P. Magi e Cia.; 376, J. G. Penteado; 163, Lab. Ariston; 315, Fab. Metalurgica de Lustres; 1415, Bernardo José Camara Junior; 343, Storani e Cia.; 1404, Mario Cassetari; 674, João de Góis Manso Saião; 722, Nelson Oscar e Irmão; 241, Cid Pimentel; 443, Amadeu Iezi; 1428 Manuel Rodrigues; 1417, Pedreira S. Geraldo; 1649, Farat e Cia. e 856, Irmãos Mel.

C. P. O. R.

Matricula no C. P. O. R. — Acham-se afixadas na portaria do C. P. O. R. da 2.a R. M., á rua Coronel Oscar Porto, 630 (Paraiso), as instruções para a matricula nos cursos de infantaria, cavalaria, artilharia, engenharia e intendentes.

As incrições tiveram inicio no dia 1.o do corrente, devendo encerrar-se a 15 de dezembro.

Aniversario da Radio Educadora Paulista

Entre os acontecimentos mais interessantes do dia, cumpre destacar a passagem do 18.o aniversario da Radio Educadora Paulista.

E' de inteira justiça, chega a ser um dever ressaltar-se aqui, como em toda parte, tão grato acontecimento. Inutil insistirmos sobre quanto representa a Educadora não apenas nos meios radiofonicos, mas tambem em todos os nossos meios sociais, e, acima de tudo, o que significa a "pioneira" na vida de São Paulo e do Brasil, como elemento valiosissimo de progresso, de difusão cultural, de educação do povo. Sua trajetoria dispensa tal apreciação, seu renome não necessita de encomios, seu prestigio não precisa de reforço, pois é enorme e inabalavel. A Educadora é o mais caro galardão de glórias artisticas de São Paulo.

Desejamos apenas salientar o significado da data de hoje. Fundada uma sociedade a 30 de novembro de 1923, com uma reunião de entusiastas realizada na séde do Instituto de Engenharia, com ela iniciou-se a atividade da Radio Educadora Paulista ha 18 anos. Enfrentando galhardamente todas as dificuldades que se lhe antepuzeram, a sociedade as foi vencendo uma a uma e, assim, realizando seus objetivos: instalar dever ressaltar-se aqui, como em toda perfeitamento organizada, em consonancia com o ritmo de progresso acelerado e com a ansia de difusão cultural de São Paulo. E aquilo que os iniciadores sonharam e começaram a efetivar, tornou-se realidade. Decorridos quasi dois decenios — (periodo longo e áspero, considerando-se todas as obices a serem vencidas por uma estação de radio em nosso país) — aí permanece a Educadora firme em sua marcha, perseverando em sua batalha pelo renome artistico e cultural do Estado bandeirante.

Festejando tão significativo acontecimento, a Radio Educadora Paulista apresenta, durante todo o dia de hoje e principalmente a partir de 20,30 horas, programas especiais com que brinda seus ouvintes e amigos, todos que lhe dão apoio, e todos aqueles que, afinal, são a razão de sua existencia: os brasileiros de todos os rincões.

Por certo a "pioneira" receberá de suas co-irmãs, e de todo o pessoal do radio paulista, as mais efusivas e merecidas provas de simpatia e respeito.

Biblioteca da Faculdade de Direito

Mivimento do mês — Durante o mês de outubro findo, registou a Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo o seguinte movimento: frequencia de 4.951 leitores, sendo 4.531 estudantes e 420 estranhos. Foram consultadas 4.951 obras, em 5.080 volumes, assim classificadas quanto aos assuntos: obras gerais, 223; filosofia, 95; religião, 6; sociologia e politica, 56; estatistica e economia, 271; direito, 3.873; associação, educação, comercio e costume, 7; filologia, 41; ciencias puras, 8; ciencias aplicadas, 23; belas artes, 6; literatura, 284; e historia e geografia, 55.

Quanto ás linguas: 203 em espanhol, 458 em francês, 16 em inglês, 55 em italiano, 109 em latim, 4.103 em português, e 7 em outras linguas. A média diaria de consultas foi de 215.

A Biblioteca, que é franqueada ao publico em geral, funciona, nos dias uteis, das 9 ás 11,30 e das 13,30 ás 17 horas; e, aos sabados, das 9 ás 12 horas.

Fizeram doações de livros: prof. Jorge Americano, Bolsa de Mercadorias de São Paulo, dr. Clovis Botelho Vieira, consulado do Chile, consulado geral da Espanha, consulado de Portugal, Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, Departamento de Cultura, Departamento Estadual de Estatistica, Departamento Juridico da Prefeitura, Serviço de Saude Escolar, dr. Francisco Malta Cardoso, Instituto de Café do Estado de São Paulo, Policlinica de S. Paulo e Reitoria da Universidade, de São Paulo; prof. Sólon Borges dos Reis, de São Carlos, São Paulo; dr. Doutel de Andrade, Associação Comercial do Rio de Janeiro, Biblioteca do Departamento Administrativo do Serviço Publico, Biblioteca Nacional, Departamento Nacional do Café, Instituto de Estudos Brasileiros, Instituto de Identificação, Instituto Nacional de Ciencia Politica, Ministerio da Educação e Saude, Ministerio da Fazenda, Ministerio da Marinha, prof. Oliveira Roma, do Rio de Janeiro; Associação Comercial do Amazonas e Juizo Privativo de Menores, de Manáus; Biblioteca Publica da Baía e Instituto da Ordem dos Advogados, da Baía; Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, de Fortaleza, Ceará; Departamento Estadual de Estatistica, de Vitoria, Espirito Santo; Tribunal de Apelação da Paraiba, de João Pessôa; Departamento Estadual de Estatistica, de Florianopolis, Santa Catarina; Prefeitura Municipal, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul; Associación de Seguros, Banco Central de la Republica Argentina, Biblioteca del Congreso Nacional, Biblioteca Nacional, Caja de Socorros de la Policia y Bomberos de la Capital, Camara Argentina del Libro, Colegio de Abogados, Editorial Kapelusz, Facultad de Derecho y Ciencias Sociales, dr. Juan Carlos Luqui, Ministério de Agricultura de la Nación, de Buenos Aires, e Facultad de Derecho y Ciencias Sociales, de Córdoba, Argentina; Comisión Nacional de Turismo, de Montevidéu, Uruguai; Universidad de Chile, de Santiago, Chile; Ministério de Relaciones Exteriores del Peru', de Lima; Facultad de Derecho y Ciencias Politicas de la Universidad de Antioquia, de Medellin, Colombia; Corte Suprema de Justicia, de Panamá; Biblioteca Nacional de El Salvador, San Salvador; Universidade de Santo Domingo, de Trujillo, da Republica Dominicana; The University of Chicago Press, de Chicago, Yale University Press, de New Haven, Connecticut, União Pan-Americana e Library of Congress, de Washington, International Conciliation, de New York, The American Academy of Political and ocial Science, de Philadelphia, U. S. A.; Sociedade das Nações, de Genebra, Suiça; Sociedade Martins Sarmento, de Guimarães, e ecrcariado da Propaganda Nacional, de Lisbôa, Portugal.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Comunicam-nos a Sociedade Rural Brasileira que para a conferencia sobre "Incidencia do Penfigo Foliaceo nas zonas rurais do Estado", molestia vulgarmente conhecida sob a denominação de "Fogo Selvagem", a ser proferida pelo dr. João Paulo Vieira, diretor do serviço respectivo, foram expedidos convites não somente ao sr. Secretario da Educação e Saude Publica, como tambem aos chefes das repartições sanitarias do Estado e Associações cientificas.

Prestando grande importancia ao assunto, a Sociedade Rural Brasileira convida os lavradores a comparecerem á citada conferencia que se realiza no proximo dia 3 ás 17 horas em sua séde social estendendo este convite ao corpo medico da capital á vista da grande necessidade que ha da propaganda dos meios de combate a prevenção a este

O anel teuto-finlandês em torno de Leningrado

(Pelo general de divisão VON TIESCHOWITZ)

ALHURES NA RUSSIA, novembro de 1941 — (Por via aérea — Correspondencia B. I. C.) — Em fins de setembro, o quartel general do "fuehrer" deu a conhecer dois fatos importantes: primeiro, as tropas finlandesas atacando a leste do lago Ladoga, alcançaram o rio Swir; o segundo, veio logo depois o comunicado especial dizendo que "divisões ligeiras do exercito alemão, magnificamente auxiliadas por contingentes de combate da "Luftwaffe", alcançaram o Newa, a leste de Leningrado, em ampla frente, tomando de assalto a cidade de Schluesselburg, no lago Ladoga. E concluiu assim o referido comunicado: "Fechou-se o anel em redor de Leningrado, sendo a cidade agora privada de todas as comunicações terrestres".

Entre esses dois comunicados existe um nexo profundo, pois ambos dizem que foram interrompidas comunicações de importancia vital para a União Sovietica. Pelo avanço alemão até ao Newa e pelo avanço finlandês até o Swir, torna-se inutilizavel a via fluvial construida apenas em 1931-33, que leva do golfo da Finlandia pelo Newa, lago Ladoga Swir e lago Onega até ao Mar Branco, e que, até então, oferecia aos ingleses a possibilidade de auxiliar os bolchevistas aliados, com forças navais leves, abrindo, de outro lado, caminho aos navios russos para a retirada de Kronstadt para o Mar Glacial.

Da mesma maneira, a parte setentrional da estrada de ferro de Murman que vai para Murmansk está bloqueada pela zona situada entre os lagos Ladoga e Onega. Murmans é o unico porto da Russia situado no Mar Glacial, que possa ser aproveitado durante todo o ano, em virtude das correntes mornas que acompanham a linha da costa, durante todo o ano.

A estrada de ferro de Murman foi construida em 1915|17 por prisioneiros de guerra, obrigados a trabalhar em condições indignas de seres humanos. Ainda durante a Guerra Mundial, essa linha assumiu grande importancia. Primeiro, permitiu ás potencias ocidentais fornecer á aliada que era, naquele tempo, a Russia, os materiais de guerra de que esta urgentemente precisava, depois que a via de acesso pelos Dardanelos fôra fechada. Depois, porém, quando o bolchevismo assumiu o poder na Russia, os ingleses fixaram-se em Murmansk, em março de 1918, afim de avançar além dessa base e de derrubar os novos mantenedores do poder, conjuntamente com os contingentes combatendo os soviets no interior da Russia.

Conforme nos tempos da Guerra Mundial, a estrada de ferro de Murmansk desempenhou tambem na guerra atual o papel de mais importante róta de abastecimento, sendo utilizada para entregar aos bolchevistas o material de guerra anglo-americano. Tal auxilio teve seu fim agora, por essa via.

Importancia igual á que atribuimos á interrupção das duas comunicações com o Mar Branco, cabe ao isolamento de Leningrado, segunda capital da União Sovietica. Essa cidade é um dos maiores centros industriais da Russia e dispõe de perto de três milhões de habitantes. Com os da região circundante, tem quasi sete milhões.

As industrias aí instaladas são, antes de mais nada, as fabricas Putilow, de enorme importancia para o fabrico de material de guerra, nas quais trabalham mais de 12 mil operarios. Além disso, algumas industrias de siderurgia e de aço-gusa. Têm importancia elevada, tambem, as industrias quimicas, textil e de papel. Os produtos metalicos da região de Leningrado perfazem, mais ou menos 30%, e os produtos quimicos mais de 30% da produção total da União Sovietica.

Separada agora de todas as vias terrestes, restava á capital anterior da Russia apenas a via fluvial, para o golfo da Finlandia. Esta, entretanto, já inaproveitavel desde ha algum tempo pelas minas alemãs, tornou-se impraticavel pelas acões navais da esquadra alemã, que limpou completamente as águas do Báltico das forças russas, exercendo alí, agora, o dominio absoluto, de modo que Leningrado, no momento, está cortada completamente do mundo de fóra, aguardando o fim pela fome.

GIBRALTAR À ESPERA DO GOLPE MORTAL

(Por RAIMUNDO GARCIA, jornalista espanhol)

MADRID, novembro de 1941 (Por via aérea) — (Correspondencia I. K.) — Gibraltar converteu-se em lugar intranquilo e sombrio. A segurança que sentiam os ingleses, durante um seculo e meio, nesse rochedo, sofreu um golpe duro, há mais de um ano. O colapso estrategico da França inutilizou todos os calculos britanicos. Ademais, demonstrou a campanha ocidental que as armas tecnicas desmentiram todos os conceitos sobre a inexpugnabilidade das fortalezas. Portanto, ficava patente a insuficiencia de todas as medidas tomadas para a defesa da Gibraltar. Iniciou-se, por isso mesmo, uma época de preparativos febris. Ainda que, depois de catastrofe de Dunquerque, a ilha britanica estivesse quasi sem armas, as principais preocupações inglesas visavam as posições no Mediterraneo.

A guarnição de Gibraltar que, em tempos de paz, perfazia apenas 2.900 homens, foi multiplicada. Afim de criar espaço para as novas tropas ocupantes, e de preparar-se para a eventualidade de um ataque, a população civil foi, gradativamente, evacuada. Assim, Gibraltar é, hoje, uma cidade sem mulheres. Da população masculina ficaram unicamente os elementos indispensaveis para os trabalhos de fortificação.

GIBRALTAR CONVERTEU-SE EM ILHA

Através do istmo de La Linea, que mede apenas um quilometro de largura, cavou-se um fosso de tres metros e meio de largura e quatro e meio de profundidade, sendo seu fim a defesa contra os "tanks". Por isso, sua parte meridional foi munida de inumeros abrigos cimentados, equipados com armas anti-"tanks". O campo que separa esse fosso do rochedo, é coberto de trincheiras e posições de artilharia, destinadas a fazer fracassar qualquer ataque terrestre. Para assegurar a pontaria direta das baterias, demoliram-se todas as casas situadas nessa zona.

No proprio rochedo, foram amontoadas inumeras baterias anti-aéreas. Dentro da rocha, instalaram-se gigantescos abrigos subterraneos. Aí encontram-se as tripulações, os postos de comando, dois hospitais modernos, depositos para generos e munições capazes de sustentar um assedio de dois anos, e afinal, o que é o mais importante, tanques de agua potavel, dependendo Gibraltar unicamente das chuvas para seu abastecimento.

OS ESTALEIROS ESTÃO REPLETOS DE NAVIOS DANIFICADOS

Reina uma atividade febril no porto, no cais e nos estáleiros. Há dias em que a quantidade de navios quasi impede as manobras da entrada e saida. Além dos navios mercantes que vêm abrigar-se nesse porto, há inumeras belonaves que, a muito custo, alcançaram esse refugio, em viagem lenta, adernando ou ostentando os efeitos de bombas aéreas ou de torpedos. Os tres estaleiros existentes estão sempre ocupados, e há sempre uma longa fila de navios aguardando sua vez de entrarem para o concerto.

O LEÃO DE GIBRALTAR

Entre os preparativos para a defesa da Gibraltar, cumpre enumerar a nomeação de Lord Gort para governador militar da Fortaleza. Verdade é que esse general nunca conseguiu afastar o ceticismo com que os circulos competentes encaravam suas dificuldades de estrategista. Porém, tem a fama de soldado valente e arrojado, e todavia, os ingleses não conseguiram encontrar outro mais habil. Portanto, chamarm-no de leão e, ás vezes, de tigre de Gibraltar e esperam que contribua para a inexpugnabilidade do rochedo em que ninguem, sériamente, acredita.

O PONTO VULNERAVEL DE GIBRALTAR

Isso, primeiro porque o estreito de Gibraltar é controlado e exposto ao fogo de artilharia pelo lado de Algeciras, com duas consequencias: nem podem os ingleses mais fechar, eficazmente, o estreito, e nem é-lhes possivel aproveitar-se dessa via de importancia vital. Segundo, há uma preocupação muito mais grave ainda: Gibraltar não possue aerodromo e nem pode construi-lo, por falta de espaço. Os hidroplanos podem descer no porto, porém, essa área tambem é insuficiente para contingentes aéreos de vulto, dependendo a defesa aérea portanto, unicamente, da artilharia anti-aérea. Daí todo o nervosismo quando, longe no horizonte, se avista um pontinho que poderia ser um avião inimigo.

Assim, Gibraltar está á espera do golpe mortal

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — SOB O LUAR DE MIAMI, Betty Grable e Dom Ameche. Fox — Fox Jornal 24x20 — Cine Jornal Brasileiro 2x81. — Nacional. — A's 13,40 — 15,45 — 17,50 — 19,50 e 22 horas. — Platéia, 5$000; meias entradas e balcão, 3$000.

BANDEIRANTES — NOIVA DO MEU MARIDO — Melvyn Douglas — Columbia — Voz do Mundo — 42x22x23 — Deip Jornal 11 — Nacional — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: Platéia, 5$000; meias entradas e balcão, 3$500. — A' noite: Platéia, 5$000; meias entradas, 3$500; balcão, 4$000.

BROADWAY — TRAGEDIA DO CIRCO — Humphrey Bogart — Warner Brothers — Proibido para menores até 14 anos. — Pathe News 22x23 — Filme Jornal 119 — Nacional. — A's 13,55, 16, 18, 20 e 22 horas. — A' tarde: Platéia, 5$000; meias entradas e balcão, 3$500. — A' noite: Platéia, 5$000; meias entradas, 3$500; balcão, 4$000.

ROSARIO — CHAPE'U FLORENTINO — Itai-Filmes — Ufa Jornal 525 — Short. Noticiario Luce Especial 157 — Short. — Cinedia Jornal 4x5 — Nacional. — A's 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas. — Platéia, 5$000; meias entradas e balcão, 3$500.

ALHAMBRA — PILOTO DE ARROJO — Paramount — AO SOL DE SUEZ — Brenda Marshall. — Proibido para menores até 10 anos. — Mata Pasto — Nacional. — Desde às 14 horas. — Platéia, 4$000; meias entradas, 2$500.

S. BENTO — O MARIDO DA SOLTEIRA — MGM. — PIRATAS DA ESTRADA — William Boyd — (Proibido até 10 anos) — 2.a Feira Nacional de Amostras — Nacional — Desde às 13,45 horas — Platéia 4$000; meias entradas, 2$500.

ODEON (Sala Vermelha) — 4 MAIS — Com as Irmãs Lane — UM TIRO NAS TREVAS — (Proibido até 14 anos) — Film Jornal 117 — Nacional. — A's 14,20 horas. Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500; Balcão, 2$000. A's 19,30 horas — Platéia, 3$000; meias entradas e balcão, 2$000.

ODEON — (Sala Azul) — ... E O VENTO LEVOU — Clark Gable — Vivien Leigh — (Proibido até 14 anos) — Oleo de Amendoim — Nacional. — A's 10 — 14,15 horas. — Platéia, 4$000. — A's 20 horas — Platéia, 4$500.

PARATODOS — ...E O VENTO LEVOU — Clark Gable — Vivien Leigh — Proibido até 14 anos — Cinedia Jornal 3x95 — Nacional — A's 14,30 horas — Platéia, 4$000; balcão, 3$000. — A's 20 horas. — Platéia, 4$500; balcão, 3$500.

SANTA CECILIA — ...E O VENTO LEVOU — Clark Gable — Vivien Leigh — Proibido até 14 anos — Deip Jornal 9 — Nacional — A's 14,30 horas — Platéia, 4$000; balcão, 3$000. — A's 20 horas. — Platéia, 4$500; balcão, 3$500.

PARAMOUNT — ...E O VENTO LEVOU — Clark Gable — Vivien Leigh — Proibido até 14 anos — Veraneando — Nacional. — A's 14,30 horas. — Platéia, 4$000; balcão, 3$000. — A's 20 horas. — Platéia, 4$500; balcão, 3$500.

CAPITOLIO — O INIMIGO X — Clark Gable. — ERA UMA VEZ UM CAPITÃO — MGM. — Escotismo — Nacional — A's 14 horas. — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$000. — A's 18 horas e às 21 horas. — Platéia, 2$500; meias entradas e balcão, 1$500.

UNIVERSO — ...E O VENTO LEVOU — Clark Gable — Vivien Leigh — Proibido até 14 anos — Deip Jornal 9 — Nacional. — A's 14,15 horas. — Platéia, 4$000; balcão, 3$000. — A's 20 horas. — Platéia, 4$500; balcão, 3$500.

BABILONIA — TERROR NO PARAISO — Fredric March — Proibido até 14 anos — PRIMAVERA — Nelson Eddy — Film Jornal, 118 — Nacional A's 13,40 horas — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$000; geral, 1$200. — A's 17,45 horas e às 21,10 horas. — Platéia, 2$700; meias entradas, 1$500; geral, 1$200.

BRAZ POLITEAMA — QUEM CASA COM A NOIVA — Jean Bennet — NICK CARTER NOS TROPICOS — Proibido até 10 anos. — O Brasil através do Para-Brisa. — Nacional. — A's 14 horas. — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$000; geral, 1$200; A's 18,10 horas e às 21 horas. — Platéia, 2$500; meias entradas e geral, 1$200.

PAULISTA — ...E O VENTO LEVOU — Clark Gable — Vivien Leigh — Proibido até 14 anos — Reporter da Tela 23 — Nacional. — A's 14,30 horas — Platéia, 4$000. — A's 20 horas — Platéia, 4$500.

PARAISO — O GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — Proibido até 10 anos. — FERRADURA FATAL — Proibido até 10 anos — Cine Arte 10 — Nacional. — Só à tarde: O TREM CICLONE, 7.a e 8.a séries. — Proibido até 10 anos. — A's 13,40 horas. — Platéia, 2$700; meias entradas e geral, 1$500. — A's 19,15 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas e geral, 1$500.

LUX — UM AMOR DE PEQUENA — O SANTO NO BALNEARIO — Proibido até 10 anos. — Na região do Tamisa. — Nacional. — Só à tarde — SACRIFICIO GLORIOSO — 3.a e 4.a séries. — Proibido até 10 anos. — A's 13,40 horas — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000; balcão, 2$000. — A's 18,50 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas e geral, 1$500.

OLIMPIA — TERROR NO PARAISO — Proibido até 14 anos. — PRIMAVERA — MGM. — Cinedia Jornal 3x94 — Nacional. — A's 13,40 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000; geral, 1$200. — A's 18,40 horas. — Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

RECREIO — UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda. — MILIONARIOS NA PRISÃO — RKO. — Reporter da Téla 23 — Nacional. — As 13,30 horas. — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$500. — A's 18,30 horas e às 21,20 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$500.

COLOMBO — QUEM CASA COM A NOIVA — Jean Bennet — NICK CARTER NOS TROPICOS — Proibido até 10 anos — Reporter da Téla 22 — Nacional. — Só à tarde: SACRIFICIO GLORIOSO — 1.a e 2.a séries. — Proibido até 10 anos. — A's 14 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000; geral, 1$200. — A's 19 horas. — Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

COLISEU — TENTAÇÃO DE ZANZIBAR — Proibido até 10 anos. — O SANTO NO BALNEARIO — Proibido até 10 anos. — Cinedia Jornal 3x90 — Nacional. — SACRIFICIO GLORIOSO, 3.a e 4.a séries. — Proibido até 10 anos. — A's 13,30 horas. — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000; geral, 1$200. — A's 19 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

ROMA — UMA NOITE EM LISBOA — Paramount — O VELHO CONSELHEIRO — RKO — Ignaaai — Nacional. — A's 14 horas. — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500. — A's 19 horas. — Platéia, 2$500.

S. PEDRO — O GAVIÃO DO MAR — Proibido até 10 anos. — RASTRO NAS TREVAS — Proibido até 14 anos. — Deip Jornal 16 — Nacional. — Só à tarde: SACRIFICIO GLORIOSO — 3.a e 4.a séries. — Proibido até 10 anos — A's 13,40 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas e geral, 1$200. — A's 18,30 horas e 21 horas. — Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

AMERICA — UM AMOR DE PEQUENA — Judy Garland — DETETIVE APAIXONADO — Proibido até 10 anos! — O novo interventor em S. Paulo — Nacional. — Só à tarde: O TREM CICLONE, 7.a e 8.a séries. — Proibido até 10 anos. — A's 13,40 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000. — A's 18,30 horas. — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$200.

S. CAETANO — VARANDA DOS ROUXINOIS — SENHOR DE MINHA VIDA — Cinedia Jornal 4x3 — Nacional. — Só à tarde — SACRIFICIO GLORIOSO — 1.a e 2.a séries. — Proibido até 10 anos. — A's 13,40 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000. — A's 18,50 horas — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$000.

S. ANTONIO — O MONSTRO HUMANO — ALMA DE VAGABUNDO — Filmes proibidos até 14 anos. — Parada da juventude de Belo Horizonte. — Nacional. — Só à tarde — SACRIFICIO GLORIOSO — 1.a e 2.a séries. — Proibido até 10 anos. — A's 13,40 horas. — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000. — A's 19,10 horas. — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000.

IPIRANGA — PERIGO DAS AGUIAS — INCENDIARIOS — Proibido até 10 anos. — O TREM CICLONE, 7.a e 8.a séries — Proibido até 10 anos. — Só à tarde — O Nordeste — Nacional. — A's 13,40 horas e 18,40 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000.

MUSICAS NOVAS

Da firma E. S. Mangione, estabelecida à rua Brigadeiro Tobias, 96/102, nesta capital, recebemos as seguintes musicas, por ela editadas:

"God Bless America", de Irving Berlin e "João de Barro"; "Lua sobre Copacabana", de Luiz Alvarez, do filme "Gay Whirl"; "Noite de luar nas quebradas de Hochkiss", de Ben Oakland, Herb Magidson e "O mundo é um teatro" — "Canção de amor das Carabas", de R. Junior, do filme "Trindade" de Roger Edens e Marques Junior.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 29 (R.) — (De Maria Isabel Martinez) — A Europa não nos manda apenas más noticias. De quando em vez, de envolta com descrições de morticinios em massa e destruições catastroficas, envia-nos mimos — como Kaaren Verne, a encantadora artista dramatica em quem Hollywood está antevendo um dos grandes nomes do cinema, em dia proximo.

Mas Hollywood, quando faz essas adivinhações, apresenta um inconveniente: sua admiração é igualada pela sua... curiosidade em torno da criatura cuja ascensão lhe parece infalivel. Aplausos, estimulos, mas tambem bisbilhotices e talvez um pouco mais do que isso. Uma conversa mais demorada, um sorriso mais amavel, um aperto de mão mais longo, um passeio mais alegre — tudo isso, a respeito de alguem que surge e que promete, toma feição de um inquerito, de um "test", alguma coisa, enfim, muito séria...

Ora, Kearen Verne não poderia escapar a essa supervisão dos abelhudos. E, por isso, vôou, mais celere que um relampago, a noticia de que ela fôra vista a correr, junto ao "studio" da Werner, seguida do diretor Vicente Sherman. Uma carreira vertiginosa. Que seria? Que não seria? Estariam se divertindo, como crianças? Adoravel intimidade, então.

Logo se presume que o "pratinho" agradou imenso ao paladar de Hollywood. Sim senhor: correndo a pé com o diretor... Original, muito original... Ainda não se tinha visto disso...

NADA MAIS DO QUE UM ENSAIO

E foi um custo para restabelecer a "verdade dos fatos".

Kaaren Verne está filmando "Através da noite". Em certa cena tem de aparecer fatigadissima arquejante em consequencia de uma violenta corrida. Sherman, porém, não gostou dos ensaios. Achou Kaaren um tanto artificial. E sugeriu que a estrela corresse, na realidade, até cansar, em redor do "studio". Kaaren, a principio, pensou que fosse pilheria; mas o diretor insistiu. Queria uma cena palpitante de vida. — "Está bem, concordou, então, a galente artista. Correrei quando você quiser, mas com uma condição: você tambem correrá comigo...

Sherman, preocupado com a perfeição do trabalho e satisfeito por haver obtido uma concessão com que talvez não contasse, prontificou-se a correr... E saíram os dois numa disparada louca...

Uma ou outra pessoa, que passava, parava, a olhar, intrigada. E, sem demora, tambem corria... para chamar mais alguem que viesse assistir ao estranho espetaculo...

Quando Kaaren se julgou suficientemente fatigada, embarafustou pelo "studio", onde a camara a esperava afim de registar o flagrante.. Sherman, que entrou atrás dela, caiu, esfalfado, numa poltrona, e nem pôde ditar as suas regrinhas, pois a voz lhe faltava.

E aí está, singelamente narrado, o "escandalo".

Hollywood ficou penalizadissima quando soube que era só isso...

TEATROS

COMUNICADOS

A CIA. DE REVISTAS WALTER PINTO DARA' HOJE A SUA VESPERAL ELEGANTE A'S 15 HORAS, E DUAS SESSÕES A' NOITE, A'S 20 E 22 HORAS, COM A REVISTA "A CABROCHA NÃO E' SOPA"

Hoje, no teatro Sant'Ana, Walter Pinto apresenta a sua Companhia de Revistas em mais três espetaculos: às 15 horas, às 20 e às 22 horas, com a revista de Freire Junior, "A cabrocha não é sopa". Os principais papeis dessa peça estão entregues a Oscarito, Zaira Cavalcanti, Jurema Magalhães, Manuel Vieira, Grijó Sobrinho, João Martins, Celia Mendes, Carmen Dolores e outros.

"A cabrocha não é sopa" divertirá hoje, às 15, às 20, e às 22 horas, o publico de S. Paulo, no teatro Sant'Ana, com toda a Cia. de Revistas Walter Pinto.

"ALGUNS ABAIXO DE ZERO", EM VESPERAL E A' NOITE, NO BOA VISTA — QUARTA-FEIRA, ROULIEN REPRESENTARA' "CORAÇÃO"

Realizam-se hoje, no teatrinho da rua Bôa Vista, promovidos pelo ator Roulien, três espetaculos com a comedia "Alguns abaixo de zero", cujos episodios se desenvolvem em terras distantes e em meio de montanhas cobertas de neve. O primeiro espetaculo de hoje se verificará às 15 horas, em vesperal elegante, e os outros dois no horario habitual da noite, às 20 e 22 horas.

— Quarta-feira Roulien dará a conhecer mais uma novidade de seu repertorio. Trata-se da comedia romantica, "Coração".

Roulien, Laura Suarez, Cacilda Becher, Rosita Rocha, Ferreira Maia, Sadi Cabral, Ana de Alencar, Milton Carneiro e Tulio Berti serão os interpretes de "Coração".

NOTAS DE ARTE

LUCILIA FRAGA E PEDRO ANTONIO

Ontem, à tarde, com a presença de numerosas figuras dos nossos circulos sociais e artisticos, inagurou-se, à rua Barão de Itapetininga, 88, a exposição de quadros de Lucilia Fraga e Pedro Antonio.

Os trabalhos expostos mereceram, pelo elevado valor estetico que representam, vivos louvores dos visitantes.

A exposição, que é das que devem ser demoradamente visitadas pelos amantes da pintura, conservar-se-á aberta ao publico, em todos os dias uteis, das 14 às 22 horas.

Cartas aéreas retidas

Do Departamento Aéreo Santos Dumont, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de S. Paulo, recebemos o seguinte comunicado:

"São convidados a comparecer a este Departamento os remetentes desconhecidos de cartas aéreas para as pessoas e endereços indicados, afim de completar a respectiva selagem: Italia — Maria Milani, em Varese; Colombia — Nicola Ambrosi, em Calamar; Cuba — Rafael Cicerano, em Havana".

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Concerto comemorativo do 150.o aniversario de Mozart

Transcorrendo, no dia 5 de dezembro proximo, o 150 aniversario da morte de Mozart, o Departamento Municipal de Cultura fará realizar, no Teatro Municipal, às 21 horas, um concerto comemorativo, constituindo-se o programa de sonatas daquele celebre compositor.

Esse concerto estará a cargo dos artistas patricios, Souza Lima e Anselmo Zlatopolsky, que executarão tres das mais significativas sonatas para piano e violino.

O Departamento Municipal de Cultura, prosseguindo na sua elevada missão de educação artistica marcará, com a comemoração dessa data, mais uma vitoria nas suas realizações, que vêm merecendo o aplauso entusiastico do publico de São Paulo.

MADALENA TAGLIAFERRO

Será 5.a feira o concerto da insigne pianista

Está sendo aguardado com interesse o concerto a realizar-se quinta-feira proxima, no Teatro Municipal, pela pianista patricia Madalena Tagliaferro.

Perfeita na sua tecnica, muito pessoal no sentido que imprime a todas as obras que interpreta, Madalena Tagliaferro é uma fascinadora de multidões. Assim, não é de surpreender que o seu unico recital marcado para a noite de quinta-feira reuna o que de mais seleto conta o mundo artistico da Paulicéia. Além do mais, a consagrada pianista deixou a cargo do publico a organização do seu programa; os interessados devem enviar à secretaria do Teatro Municipal a lista das obras que desejem ouvir. De computo das preferencias, Madalena Tagliaferro tirará o programa. Os bilhetes referentes a esse concerto já se encontram a venda, no taetro, funcionando a bilheteria a partir das 10 horas.

AJUDA Á RUSSIA

BERLIM, 29 (T. O.) — Recrudesce, nos jornais londrinos de hoje, a campanha solicitando ao governo britanico, e, veladamente, ao dos Estados Unidos, o aceleramento dos trabalhos tendentes a prestar ajuda mais ampla e continua aos soviéticos.

Os circulos autorizados, notam que o incremento de semelhante campanha está relacionado, em paralelismo evidente, à rutura das novas linhas defensivas de Moscou, por parte dos contingentes alemães que progridem em direção à capital bolchevista.

Disso, conclue-se que, tanto os circulos governamentais como os jornais oficiosos estão alarmados, visto que, indubitavelmente, a quéda de Moscou seria o passo decisivo para a completa desagregação do sistema defensivo bolchevista já em declinio.

A nova lei de imigração na Bolivia

LA PAZ, 29 (T. O.) — O governo recebeu da Camara o pedido para que seja negado o registo de estrangeiros até à aprovação da nova lei de imigrantes.

FATOS DIVERSOS

DESASTRE NO PARQUE PEDRO II

Cerca de 1,30 horas de ontem, no Parque Pedro II, o bonde 351, dirigido por Luiz dos Santos, por excesso de velocidade, descarrilou, resultando do desastde saír ferido Arnaldo Teles Rudge de Moura Lacerda, de 47 anos, casado, funcionario publico, residente à rua 21 de Abril, 181.

Por ter sofrido ferimentos leves, Arnaldo foi socorrido pela Assistencia, prestando, em seguida, declarações no inquerito de que foi objeto a ocorrencia.

CAIU DE UM CAMINHÃO

O menor Antonio Gustodio, de 14 anos, escolar, residente à rua Euclides Pacheco, 2.026, às 5,30 horas de ontem, na rua Tuiuti, esquina da avenida Celso Garcia, caiu do auto-caminhão 5.15.87, dirigido por Antonio Manuel Soares.

Por ter sofrido graves ferimentos, a vitima recebeu socorros médicos na Assistencia. A policia tomando conhecimento da ocorrencia instaurou inquerito a respeito.

ATROPELAMENTO NA RUA DA MOÓCA

A menor Maria José, de 4 anos, filha de José Lourenço, residente à rua da Moóca, 474, às 12,30 horas de ontem, em frente à sua moradia, foi colhida pelo auto A-4.06.70, dirigido por Vicente Carnevale, sofrendo, em consequencia, ferimentos graves.

Maria José foi socorrida pela Assistencia, tendo a policia iniciado inquérito em torno do desastre.

COLHIDO POR UMA AMBULANCIA

Na rua Domingos de Morais, em frente à estação de bondes, às 13 horas de ontem, Lamartine Leminwig, de 42 anos, casado, funcionario municipal, residente àquela via publica, n. 1.328, foi colhido pela ambulancia da Assistencia Policial, de chapa 9.04.80, dirigida por Benedito Franchi.

Por ter sofrido ferimentos graves, a vitima foi socorrida pela Assistencia e a policia abriu inquerito para apurar a responsabilidade do motorista no desastre.

VITIMA DE ATROPELAMENTO

Na avenida Angelica, em frente ao predio 1.073, às 16 horas de ontem, Rosa Rinaldi, de 15 anos, residente à rua Martinho Prado, 571, foi atropelada por um auto, sofrendo em consequencia graves ferimentos.

A policia tomou conhecimento da ocorrencia e instaurou inquerito a respeito.

DUPLO ATROPELAMENTO

As 16,30 horas de ontem, na estrada velha de Santo Amaro, em frente ao predio 336, Ana Buti Nogueira, de 54 anos, viuva, residente à avenida Miruna, 71, e Ana Colidoro, de 68 anos, viuva, residente no mesmo endereço, foram colhidas pela bicicleta 66.87, dirigida por Pedro José Constantino.

Ambas foram socorridas pela Assistencia, recebendo curativos em seu posto médico, de onde a primeira, que apresentava ferimentos serios foi removida para um hospital por ser grave seu estado. A respeito da ocorrencia a policia instaurou inquérito.

O PERIGO DOS "PINGENTES"

Aristides Tavares, de 8 anos, filho de João Tavares, residente à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 114, às 8 horas de ontem, quando viajava na entrevia do bonde 1189, ao passar pela rua Lavapés, em frente ao predio 1031, foi esbarrado pelo bonde 1199 que vinha em sentido contrario.

Tendo sofrido graves ferimentos, o menor foi socorrido pela Assistencia e hospitalizado. A policia instaurou inquérito em torno da ocorrencia.

O conflito entre o Perú e Equador

BUENOS AIRES, 29 (R.) — Reina otimismo nos circulos chegados à chancelaria, em torno da reunião que se realizará brevemente nesta capital, para resolver o conflito existente entre o Perú e o Equador, motivado por questões de limites. Ainda não foi marcada a data da reunião, mas sabe-se que a conferencia será levada a efeito proximamente e que dela participará, além do Brasil, Estados Unidos e Argentina, o Chile, por haver seu governo resolvido aceitar a sugestão de intervir como mediador.

Os trabalhos da conferencia serão realizados em duas etapas. Na primeira será estudada a situação da zona ocupada por tropas dos paises beligerantes, especialmente as do Perú que são as mais numerosas e na segunda, os problemas referentes à zona amazonica. Sabe-es que não haverá dificuldades no estudo da primeira questão. Ao que se assegura, o Perú não põe obstaculos à retirada de suas tropas da zona em que não tem interesse, sendo, pois, possivel chegar-se a um acordo imediato no concernente à zona amazonica. A questão poderia tornar-se algo complicada, por isso que o ponto de vista do governo equatoriano, nesse assunto, é assás conhecido, mas, espera-se uma solução satisfatoria.

IV Congresso Eucaristico Nacional

O certame religioso e os militares -- A adesão das igrejas sul-americanas

Da Junta Executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional recebemos o seguinte comunicado:

"Após a correspondencia trocada entre o sr. arcebispo metropolitano e o sr. general Francisco José Pinto, chefe da casa militar do sr. Presidente da Republica e presidente da "União Catolica dos Militares", correspondencia que já divulgamos em torno da adesão das forças armadas do Brasil ao IV Congresso Eucaristico Nacional, que se vae reunir nesta capital em setembro de 1942, ao sr. arcebispo aquele ilustre militar dirigiu o seguinte oficio, que temos o prazer de transcrever e dar a merecida publicidade:

"N. 284 — Exmo. d. José de Afonseca, M.d. arcebispo metropolitano de S. Paulo. Atenciosos cumprimentos. Acuso recebida a carta de 2 de março, em que v. exc., atendendo gentilmente nosso pedido e o piedoso desejo da União Catolica dos Militares, se dignou de propiciar aos homens de farda uma jornada de audiencias com o Cristo Rei no proximo Congresso Eucaristico dessa capital, sob a rubrica de "O Dia dos Militares".

Tenho o prazer de levar ao conhecimento de v. exc. e de notificar aos camaradas catolicos do Brasil que a U. C. M. está empenhada em promover nesse grandioso certame de fé, na metropole bandeirante, uma honrosa representação das corporações militares de todas as guarnições do país.

Bem assim, nesse dia, desejamos ter conosco os nossos capelães, por cuja dedicação e esforços, em muitas cidades do Norte e do Sul, se vem reabrindo à fé o ambiente das casernas. Sendo o militar, por sua condição, a força e a gloria da patria, esse dia — "Dia dos Militares" — será o dia do Brasil aos pés do Cristo. E, permita-o Deus, desde que a esse dia, pelas circunstancias do mundo, não possa caber ainda o cantico de aleluia pela paz, valha-lhe da suplica pelo retorno dessa esperança e pela restauração cristã dos povos flagelados. Eis as téses que desde já submeto à consideração de v. exc. para serem apresentadas a esse colendo certame: — A comunhão frequente, fator de obediencia, disciplina e bravura. — A Eucaristia e os militares através dos seculos. — A Eucaristia na formação do carater dos homens de farda. — A assistencia religiosa dos militares e a Eucaristia. As primeiras serão propostas por 3 oficiais, cujos nomes terei a honra de recomendar oportunamente a v. exc.. O portador da 4.a tese será um de nossos capelães dos militares indicado tambem em tempo. Quando forem publicadas as instruções e minucias para a realização do grandioso Congresso, apresentarei à consideração de v. exc. os nomes de nossa representação. Entrementes — o nosso diretorio vai dirigir-se a todos os Centros e Nucleos e aos nossos camaradas em geral para que se disponham a compartilhar ou enviar delegações à grande parada de fé eucaristica de setembro de 1942.

Com especial apreço e a mais distinta consideração (a.) general div. — Francisco José Pinto, presidente".

ADESÃO DAS IGREJAS SUL-AMERICANAS

De regresso de Santiago do Chile, onde fôra representar sua emc. o cardeal Sebastião Leme e o episcopado nacional, no VIII Congresso Eucaristico que a nobre nação acaba de celebrar com brilho extraordinario e completa solidariedade dos poderes publicos e de todo o povo chileno, já s. exc. revma. deu à imprensa nacional a sua magnifisa impressão, mas nessa intrevista não disse s. exc. o que à Junta Executiva externou quando desejava ela colher dos labios do seu ilustre presidente geral como no Chile se estavam observando os nossos trabalhos para o exito do IV Congresso Eucaristico Nacional. E tivemos a grande alegria de saber que a igreja do Chile e todos os seus fieis acompanham com grande interesse tudo que para o IV Congresso Brasileiro aqui se faz, sendo que com justa razão ali se espera que o certame em S. Paulo tenha brilho excepcional e seja um grande acontecimento nacional.

O sr. arcebispo nos informou de que a igreja do Chile, pelo seus ilustres bispos e arcebispos, aocmpanhados de uma embaixada de fieis leigos estará presente, se Deus assim o permitir, ao nosso Congresso de 1942. E mais, pelo que entre os platinos lhe foi dado ouvir, o sr. cardeal arcebispo de Buenos Aires e o sr. arcebispo de Montevidéo tambem estão animados do firme desejo de se encontrarem reunidos em S. Paulo, à frente de peregrinações nacionais. Tão gratas noticias nos permitem esperar que a igreja do Paraguai tambem se fará representar no nosso certame de 1942. E assim, pela primeira vez em territorio brasileiro, se encontrarão reunidas aos pés de Jesus Eucaristico um punhado de republicas sul-americanas".

AOS SENHORES ODONTOLOGISTAS

ARRECADAÇAO DO IMPOSTO SINDICAL CORRESPONDENTE A 1941

Por entendimento havido entre o Departamento Estadual do Trabalho e o Sindicato dos Odontologistas de S. Paulo, FOI PRORROGADO POR 8 DIAS, em reunião extraordinaria da Diretoria daquele Sindicato, realizada ontem, o prazo para a arrecadação do IMPOSTO SINDICAL devido por todos os que exercem a profissão de Odontologista, no Municipio de São Paulo e correspondentes ao exercicio de 1941.

O acumulo dos serviços da arrecadação impôs a prorrogação do prazo, que SERÁ ENCERRADO, IMPRETERIVELMENTE, A 9 DE DEZEMBRO CORRENTE. Conforme foi divulgado pela imprensa, aquele imposto é de 60$000.

Aos profissionais que não tenham ainda pago o imposto acima referido, a Diretoria solicita urgentes providencias no sentido de se dirigirem á Tesouraria do Sindicato, afim de se munirem das GUIAS DE RECOLHIMENTO, necessarias para o pagamento do Imposto Sindical.

A Tesouraria do Sindicato estará á disposição dos interessados, diariamente, das 12 ás 18 horas e das 20 ás 22 horas, até o dia 9 de dezembro.

São Paulo, 30 de novembro de 1941. A DIRETORIA.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Pelo sr. Interventor Federal foram assinados ontem os seguintes decretos na Secretaria da Justiça:

Exonerando, a pedido:

o sr. José de Paula Lima Junior, depositario publico da comarca de Penapolis;

o sr. Americo de Araujo Portela, oficial maior do cartorio de paz do distrito de Mirassolandia, comarca de Rio Preto;

o sr. Antonio de Castro, suplente de juiz de paz do distrito da séde da comarca de Taquaritinga;

o sr. Milton Pasquotto, suplente do juiz de paz do distrito de Conchas, comarca de Tietê;

o sr. Joaquim Felipe Correia, suplente do juiz de paz do distrito de Prata, comarca de São Manuel.

Declarando:

de nenhum efeito o decreto, em virtude do qual foi o dr. Nicolino Raino nomeado para o cargo de juiz de paz da 19.a zona (Bela Vista) do distrito de São Paulo, ficando mantido no exercicio daquelas funções o dr. Francisco Patti;

competir ao sr. Izidro Ortega, enfermeiro do Instituto Modelo de Menores, do Serviço Social dos Menores — do Departamento de Serviço Social do Estado, mais a quarta parte do respectivo ordenado, a partir da data em que completou trinta anos de efetivo exercicio;

de nenhum efeito o decreto, em virtude do qual foi o sr. Manuel de Magalhães Lima provido no oficio de escrivão de paz do distrito de Laranjeiras comarca de Barretos.

Provendo:

o sr. Agenor Noronha no oficio de escrivão de paz do distrito de Laranjeiras comarca de Barretos;

o sr. Bernardino do Nascimento Moura no oficio de escrivão de paz da 40.a zona (Barra Funda) do distrito de São Paulo;

o bacharel Luiz de Freitas Dias do oficio de escrivão de paz do distrito de Pirapora, comarca de São Paulo;

o sr. Basilio Nino no oficio de 2.o tabelião de notas e anexos da comarca de Itapolis;

o sr. Sebastião Alvim da Cunha, no oficio de escrivão de paz do distrito de Barra Dourada, comarca de Rio Preto;

o sr. Emilio Medinas, no oficio de escrivão de paz do distrito de Formosa, comarca de São Sebastião;

o sr. Edison Lacerda de Moura, no oficio de escrivão de paz do distrito de Perdões, comarca de Atibaia;

o sr. Pedro Alves Cardoso, no oficio de escrivão de paz do distrito de Prainha, comarca de Iguape;

o sr. Lauro Castro, no oficio de escrivão de paz do distrito de Araçariguama, comarca de São Roque;

d. Herminia Fernandes Lopes, no oficio de escrivão de paz do distrito de Porto Ferreira, comarca de Pirassununga.

Promovendo:

o sr. Gentil de Carvalho, do cargo de 2.o escriturario da Imprensa Oficial do Estado, ao de 1.o escriturario da mesma repartição;

d. Maria Ribeiro, do cargo de 3.o escriturario da Imprensa Oficial do Estado, ao de 2.o escriturario da mesma repartição.

Efetivando:

o sr. Mario de Oliveira Siqueira, no cargo de tipografo de 3.a classe da Imprensa Oficial do Estado.

Nomeando:

o bacharel Edgard de Magalhães Noronha, 2.o promotor publico da comarca de Campinas, para exercer, em comissão igual cargo na 6.a promotoria publica da comarca de São Paulo;

o bacharel Humberto José da Nova promotor publico da comarca de Assis, para exercer em comissão, igual cargo na 2.a promotoria publica da comarca de Santos;

os srs. Renato de Oliveira e Emidio Angelo para os cargos de juiz de paz e suplente do juiz do distrito da séde da comarca de Santa Isabel;

o sr. Calil Sallum, para o cargo de suplente do juiz de paz do distrito de Conchas, comarca de Tietê;

o sr. Silvio Gomes de Oliveira, escrevente do cartorio de paz do distrito da séde da comarca de Monte Aprazivel, para oficial maior do referido cartorio;

o sr. Artur de Jesus Campos, escrevente do cartorio do registo geral e de hipotecas da 1.a circunscrição da comarca de Ribeirão Preto, para oficial maior do referido cartorio;

O sr. Emilio Soares, escrevente do cartorio de paz do distrito de Rinopolis, comarca de Pompeia, para oficial maior do referido cartorio;

d. Celia Santos Berling Macedo, escrevente do cartorio de paz da 1.a zona do distrito da séde da comarca de São José dos Campos, para oficial maior do referido cartorio;

o sr. Hugo Augusto Salgado, escrevente do cartorio de paz do distrito de Irapuã, comarca de Nozo Horizonte, para oficial maior do referido cartorio.

Revalidando:

o decreto que nomeou o sr. José Adoniro Lemos para o cargo de suplente do juiz de paz do distrito de Veadinho, comarca de Nova Granada;

o decreto que nomeou o sr. Paulo Ancassuerd para o cargo de juiz de paz do distrito de Cascavel, comarca de São João da Bôa Vista.

Aposentando:

o sr. Benedito Alves Batista, oficial de justiça da comarca de Mogi-Mirim.

Licenciando:

o sr. Osorio de Paula Marques, distribuidor, contador e partidor da comarca de Franca, por um ano, em prorrogação, para tratamento de sua saude;

o sr. Manuel Monteiro Cesar Miné, 2.o tabelião de notas e anexos da comarca de Pindamonhangaba, por um ano, em prorrogação, para tratamento de sua saude;

o sr. José Venancio Borges, 1.o tabelião de notas e anexos, da comarca de Catanduva, por um ano, em prorrogação, para tratamento da saude de pessoa de sua familia.

Uma agua marinha de 109 quilos exposta na Feira Permanente de Amostras de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 29 (Via aérea) — A noticia de ter sido encontrada numa das lavras do municipio de Teofilo Otoni, uma agua marinha de condição excepcionais pelo tamanho, peso e tonalidades de cores, despertou geral interesse nos meios ligados ao comercio de pedras semi-preciosas, provocando igualmente a atenção nos circulos oficiais.

Assim é que, atendendo a uma sugestão do Secretario da Agricultura, dr. Israel Pinheiro, essa agua marinha foi transportada para esta capital na manhã de ontem, tendo sido conduzida por um de seus proprietarios, sr. Lauro Joaquim Ramos, que viajou em avião pilotado pelo aviador civil Djalma Camargo.

Logo após a chegada ao Aeroporto da Pampulha, o sr. Lauro Joaquim Ramos prestou aos representantes da imprensa que ali o aguardavam, interessantes informações sobre a já famosa pedra corada.

A agua marinha em apreço foi encontrada domingo ultimo durante o trabalho na lavra de José Anselmo, na localidade de Ariranha, cerca de 18 leguas da cidade de Teofilo Otoni. E' oportuno lembrar que o seu encontro se verificou justamente na mesma exploração que ha tempos produziu o extraordinario cristal de 480 quilos, atualmente exposto na Feira Permanente de Amostras.

O sr. Lauro Joaquim Ramos explicou que a agua marinha encontrada pertence a uma sociedade de seis pessoas, as quais o incumbiram de trazê-la à capital. Ainda não foi feita a avaliação definitiva da pedra, cujo peso é exatamente de 109 quilos. Sua forma é a de um presunto, apresentando as cores azul-verde e amarela, com predominancia do azul relativamente ao fundo. A agua marinha foi localizada a 85 palmos de profundidade. Será na Feira Permanente de Amostras, onde pode ser vista, estudada pelo Secretario da Agricultura, autoridades e técnicos.

OPORTUNIDADES DE NEGOCIOS

A Associação Comercial de São Paulo leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

Allied Embroidery Corporation, 17 East 22nd. Street, Nova York, E. U. A., deseja estabelecer relações com fabricantes e exportadores de tecidos estampados.

Leather Trading Corporation, 75 Cliff Street, Nova York, E. U. A., deseja se comunicar com cortumes nacionais.

Saul Stein Associates, 401 Broadway, Nova York, E. U. A., deseja entrar em contacto com importadores de biscoitos, frutas em conservas, chocolate, bombons e confeitos.

Hair e Fibre Supply Company, 15 Park Row, Nova York, E. U. A., deseja estabelecer relações com exportadores de crina e cabelo animal.

Wolf Greenspan e Sons, 682 Grand Street, Brooklyn, Nova York, E. U. A., deseja se comunicar com fabricantes e exportadores de cestas de vime.

Richard Whitehill, 109 Strathmore Road, Boston, Mass., E. U. A., deseja receber propostas para o fornecimento de farinha de ossos crús e cosidos e outros fertilizantes. Pede amostras.

Deseja tambem, se comunicar com exportadores de farelo de caroço de algodão.

A. B. Strout, Box 54, Cape Cottage, Portland, Maine, E. U. A., deseja entrar em contacto com exportadores de oleos vegetais para industria e cosinha.

Victor Coin, 350 Broadway, Nova York, E. U. A., deseja estabelecer relações comerciais com firmas exportadoras e importadoras estabelecidas no Brasil.

Gauvin e Lebrocq, Montreal, Que., Canadá, deseja estabelecer relações com exportadores de sedas naturais e artificiais, algodão, lã e fios.

Silhouette Inc., 4.530 Clark Street, Montreal, Canadá, deseja adquirir tecidos de algodão crú para roupas de cama, mesa, roupas brancas e para usos esportivos.

Brownie Chocolate Products, 261 Weston Road, Toronto 9, Ontario, Canadá, deseja pôr-se em contacto com exportadores de amendoim e nozes descascadas.

Shanahan's Limited, Foot of Campbell Avenue, Vancouver, B. C., Canadá, deseja estabelecer relações com exportadores de oleos comestiveis, refinados, sem cheiro.

Fatoils Limited, 3 Fairfax Road, Londres, Grã Bretanha, deseja entrar em contacto com firmas exportadoras de oleo de oiticica e cêras de carnaúba e ouricuri.

Henry M. P. Hatherly, rua do Comercio n.o 8, Lisbôa, Portugal, deseja estabelecer relações com firmas importadoras de cravagem de centeio, açafrão, oleo de figado de bacalhau, pimentão, raiz de genciana, cêra, castanhas, nozes, folhas e raizes de plantas medicinais portuguesas, folhas de estramonio, flores de tilia.

Eurico e Rosa Ltda., rua das Pretas 18 e 20, Lisbôa, Portugal, deseja se comunicar com exportadores de material para eletricidade em geral, principalmente vulcanizados (pretos, vermelhos ou cinzentos), condutores, chumbo e cabos de borracha.

Comercial Hispanica, P. O. Box 92, Caracas, Venezuela, deseja estabelecer relações com fabricantes e exportadores de brins.

Fayac S|A., Apartado Correios 742, Caracas, Venezuela, deseja se comunicar com firmas produtoras e exportadoras de produtos medicinais e cêras vegetais.

Hnos. Di Prisco, Camejo a Santa Teresa, 43-1, Caracas, Venezuela, deseja se comunicar com produtores e exportadores de marmore e granito.

O. J. Hitz, P. O. Box 63, Caracas, Venezuela, deseja estabelecer relações com fabricantes e exportadores de agulhas e seringas para injeção e produtos quimicos em geral.

Thomas e Sons, 39 Charlotte Street, Por-of-Spain, Trinidad, deseja estabelecer relações com firmas exportadoras de produtos texteis, roupas feitas, manufaturas de rayon, artigos de louça, porcelana e de vidro, oleo de linhaça, salsichas, manteiga, cebolas, carnes frigorificadas e sal.

A Camara Nacional de Industrias da Bolivia La Paz, Bolivia, está interessada na aquisição de materias primas e produtos brasileiros, desejando receber dos exportadores informações detalhadas.

F. Mantica e F. Reyes C. Ltda., Managua, D. N., Nicaragua, manifesta desejo de importar varios produtos brasileiros.

P. Amaral Sobreira, Casilla de Correio 2.234, Buenos Aires, Republica Argentina, oferecendo referencias, deseja se comunicar com firmas atacadistas de tecidos de algodão e seda que desejem constituir representante na Republica Argentina.

The Dominica Dispensary Co., P. O. Box 25, Roseau, Republica Dominicana, deseja se comunicar com firmas exportadoras e produtoras de carnes em conserva.

Comptoir Comercial, Alexandria, Egito, deseja estabelecer relações com firmas produtoras e exportadoras de queijos tipo "Parmesan".

Para maiores esclarecimentos, os interessados deverão se dirigir ao Departamento Aduaneiro, de Intercambio e Estatistica da Associação Comercial de São Paulo (Viaduto Bôa Vista, 67 - 11.o andar — sala 1.106).

Secretaria da Fazenda

DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS

A Diretoria da Divida Publica comunica aos interessados que a Secretaria da Fazenda iniciará, no dia 1.o de dezembro o resgate de bonus rotativos e o pagamento de juros da divida interna, de acordo com a seguinte tabela:

BONUS ROTATIVOS — Sub-série 12K

Dia 1.o em diante bonus rotativos de 100$000.

Dia 2 em diante, bonus rotativos de 500$000.

Dia 3 em diante, bonus rotativos de 1:000$000.

Dia 4 em diante, bonus rotativos de 10:000$000.

APOLICES UNIFORMIZADAS — Sub-série "C"

A partir do dia 1.o de dezembro de 1941 — titulos nominativos e ao portador.

A importancia do milho para a nossa alimentação

(Excerto de um trabalho apresentado à Exposição de Alimentação)

O nosso povo não tem sabido utilizar, para seu sustento, algumas substancias saborosas e baratas que valiosissimo concurso deveriam prestar para a nossa alimentação. Não raro, busca alimentos caros, mas de baixo valor nutritivo, e despreza outros, que poderia obter com muito menor esforço economico e que, muito mais satisfatoriamente do que os mesmos, contribuiriam para a constituição de nossos tecidos e a manutenção de nossa saude.

Um exemplo, a respeito, nos é dado pelo milho, que é o cereal mais barato que se conhece e que, sob qualquer forma que não seja pão, é tão gostoso como o trigo, ao qual muito se assemelha, sob o ponto de vista da nutrição. Nas nossas maiores cidades, a população quasi não o come ou utiliza apenas alguns dos seus derivados menos recomendaveis.

O milho não é inferior ao trigo, no que diz respeito ao seu valor nutritivo e à sua digestibilidade. Diversas experiencias têm demonstrado que os produtos do milho não são pouco digestivos, como se têm dito, nem menos nutritivos que os do trgio. Cifras de analises do grão inteiro revelam, pelo contrario, que o milho é tão valioso quanto o trigo. Na verdade, as materias minerais não existem no milho em quantidade igual à assinalada no trigo; mas é sabido que os cereais contêm mais minerais do que é preciso. A diferença, portanto, não tem importancia. Com exceção da aveia, o milho, quanto às materias graxas, é superior aos outros cereias. Ele mantem, cifra redonda, duas vezes mais materia graxa que o trigo e a cevada e tres vezes mais do que o arroz. Quanto aos hidratos de carbono, encerra-o em maior proporção que a aveia e os contem na mesma quantidade que o trigo. Sucede o mesmo com as materias porteicas. E' certo que, assim mesmo, suas proteinas são quantitativa e qualitativamente deficientes. Todavia, é esta uma inferioridade comum a todos os vegetais. O milho é ainda bem provido de vitaminas.

Experiencias realizadas nos Estados Unidos, pela Estação Experimental de Minesota, demonstraram convincentemente a superioridade do milho em relação ao trigo, no que diz respeito à questão da digestibilidade. Além disso, outras não menos interessantes realizadas pela Estação Agronomica de Ilinois vieram revelar — o que é particularmente importante sob o aspecto nutritivo — a possibilidade de, por seleção racional, acrescer até de 5,62 o|o a taxa de proteinas do milho, baixando ao mesmo tempo, a de substancias graxas.

* * *

— E, como utilizar o milho em nossa alimentação? Na constituição do pão misto? Não é decididamente a forma mais conveniente. E' verdade que este inclue um pouco mais de proteinas e de materias graxas do que o pão de trigo. Mas a farinha de milho, que entrou na sua composição, denominada "farinha de milho desgerminada", não encerra todos os principios nutritivos do grão de milho. Em seu preparo, passa por manobras semelhantes às que desvitalizam a farinha branca de trigo. O milho peneirado e limpo é passado primeiramente entre dois cilindros canelados ditos "desgerminadores", que brunem o grão e separam o germe. Uma peneira de lona com corrente de ar conclue essa operação. Tirados os germes e os tegumentos que revestem o grão, é este passado, em seguida, num moinho de cilindros, igual ao usado na moagem do trigo, sendo a farinha, assim obtida, novamente peneirada e purificada com corrente de ar. A farinha dessa forma feita, desprezando-se o germe e os tegumentos, é bem desprovida de seu valor alimentar. O grão de milho perde, no curso dessas manipulações, cerca de 30 a 35 o|o de seu peso. E a farinha desgerminada apresenta-se com teor bastante reduzido no que diz respeito ao lenhoso, às graxas e proteinas, tendo sido em grande parte privada de sais minerais. E' tão pobre quanto a farinha branca de trigo.

— Que devemos, por conseguinte, aproveitar do milho para nossa alimentação? O fubá, que é tambem uma farinha de milho, mas diferente da farinha desgerminada, que se emprega no fabrico do pão misto. O fubá não pode ser utilizado no preparo do pão porque não forma liga. E' obtido pela simples trituração do milho entre as pedras de um moinho, tendo, assim, sensivelmente a mesma composição dos grãos desse cereal. O fubá mais fino é conseguido por peneiramento, que separa grande parte dos farelos e, por isso, encerra menos materias minerais e fibras. Ha de ser, por certo, todavia, de mais facil digestão, embora de valor nutritivo ligeiramente menor. Sua riqueza em amido e, sobretudo, em materia graxa, proveniente em grande parte do germe, faz com que esta farinha, no fim de pouco tempo, quando não conservada de maneira conveniente, se apresente com mofo, desprendendo cheiro de ranço muito pronunciado. Não constituirá isso argumento que justifique sua condenação, desde que se possa aperfeiçoar os processos de conservação e, principalmente, em se considerando que o fubá pode muito bem ser produto de preparo recente, sendo o milho guardado em espigas, nos paiols.

Afim de que possa o leitor bem avaliar as diferenças de composição dos fubás, de acôrdo com sua preparação, passamos a relatar os resultados de interessantes analises realizadas na Superintendencia do Ensino Profissional de S. Paulo:

	Agua	Amido	Gorduras	Proteinas	Cinzas (subst. minerais)	Não dosados (celulose), etc.)
	%	%	%	%	%	%
Fubá integral	9,708	48,000	4,400	9,130	1,280	27,482
Fubá comum (o do comercio que sofre peneiramento grosseiro)	9,270	65,140	3,300	8,210	1,160	12,920
Fubá mimoso	7,358	7,430	2,540	7,550	0,960	10,162

As diversas amostras analisadas eram todas da variedade armour e procedentes dos campos de cultura da Escola Profissional Agricola e Industrial de Espirito Santo do Pinhal.

— E que se poderá fazer com o fubá? Imensidades de pratos que satisfarão a todos os gostos. Qualquer modesto artista em culinaria logrará organizar para ele cartilha muito variada.

* * *

O milho é fartamente utilizado na alimentação dos americanos do norte, que constituem povo notavel pelo seu vigor. Durante a primeira Grande Guerra, pouco trigo se consumiu nos Estados Unidos. E', pelo menos, o que se infere do que relata o sr. Sebastião Sampaio, que, durante muitos anos, foi nosso consul naquele país. Em 1918, os Aliados já tinham recebido dos Estados Unidos todo o formidavel auxilio de trigo que pediram e as colheitas da Inglaterra desastrosamente não tinham correspondido às estimativas feitas a respeito. O governo norte-americano mandou perguntar, então, quanto trigo a mais ainda lhes era preciso. Foi-lhe respondido, de Londres, que talvez 50 milhões de "bushels". O governo norte-americano prometeu 100 milhões. Lloyd George agradeceu, mas duvidou da promessa, que ia arrancar o trigo total destinado ao consumo nos Estados Unidos. E os Aliados acabaram recebendo não os 100 prometidos, mas 120 milhões de "bushels".

Isso foi possivel porque, em vez de trigo, os norte-americanos consumiram milho, que tem sido muito bem aceito pela população daquele grandioso país. O mais importante no exemplo americano, como muito bem diz o citado consul, é que esse grande uso do milho como alimento humano é o resultado de intensa propaganda feita pelos governos federal e estadual, particulares, universidades, ginasios, imprensa, e associações, durante bem mais de um quarto de seculo. Antes disso, a situação nos Estados Unidos era a mesma de hoje no Brasil. Por conseguinte, já nos foi apontado com precisão o caminho, que resta apenas trilhar.

Aliás, para nós americanos do sul, do centro ou do norte, a inclusão do milho, na alimentação humana, não representa nenhuma novidade. Pode se-lo para o europeu, o asiatico ou o africano, que não o conheciam antes da descoberta da America. Ao aportar ao Novo Mundo, Colombo notou ser o principal alimento dos naturais de São Domingos ou Haiti designado pelo nome de mais e a noticia que levou à Europa foi a primeira que os habitantes do Velho Continente tiveram do milho. Na época do descobrimento, o milho era, por estas paragens, uma das primeiras culturas, desde o Rio da Prata até aos Estados Unidos. Em todas as linguas indias, havia uma palavra para designar este cereal. Os nativos plantavam-no em volta de suas habitações temporarias. Nos tumulos dos indios norte-americanos e nos dos Incas — as catacumbas do Peru' — encontraram-se espigas e grãos de milho, como os monumentos do antigo Egito tinham cevada, trigo, etc. No Mexico, os aztecas adoravam uma deusa cujo nome significava milho e que correspondia à Ceres dos romanos, pois as primeiras espigas que se colhiam serviam para ofertas a essa deusa, assim como as primeiras espigas de trigo que se apanhavam eram oferecidas, na peninsula italica, à deusa Ceres. O milho constituia, por conseguinte, a base da alimentação dos povos americanos, antes da descoberta do Novo Continente. Veio, depois o europeu e o baniu de nossas mesas, fazendo do trigo, importado em sua quasi totalidade, o principal alimento. Para nós brasileiros, significa hoje, porem, mais do que dever — necessidade imperiosa — reconduzir o milho ao seu lugar primitivo, sabendo dele usufruir todos os beneficios que oferece.

* * *

As duas criticas que mais atentam contra o prestigio do milho, na alimentação do homem e dos animais, são as seguintes:

1.o — encerra uma taxa baixa de proteinas, embora quantitativamente comparavel à do trigo;

2.o — alem de pouco abundantes no milho, essas proteinas apresentam consideraveis deficiencias, no que diz respeito à variedade de seus amino-acidos.

A despeito de se reconhecerem esses fatos, é possivel perfeitamente defender o nosso excelente moral. Os defeitos que nele se verificam tambem se assinalam em quasi todos os vegetais que utilizamos em nossa alimentação. Já dissemos anteriormente, com efeito, que os alimentos vegetais são menos ricos do que os animais em substancia proteicas e que os albuminoides vegetais apresentam muito menor variedade de amino-acidos do que os animais. E exatamente o que se verifica, confrontando os elementos plasticos do milho com os de origem animal.

A principal substancia albuminoide que o milho encerra tem o nome de zeina. Esta não inclue dois amino-acidos particularmente preciosos para o organismo humano: o triptofano, necessario à manutenção da vida e à renovação dos tecidos, e a lisina, util ao crescimento. Dispõe contudo, de pequenas porções de arginina, histidina e cistina, que compensam, em grande parte, a ausencia de lisina, além de tirosina e ácido glutamico, em boa quantidade (estes amino-acidos servem à renovação dos tecidos). Todavia, foi demonstrado experimentalmente, em ratos, que a zeina é insuficiente para manter a vida destes roedores, quando ministrada como unica fonte de albuminas.

Não é só experimentalmente que se têm verificado as deficiencias da alimentação exclusiva pelo milho. Este é quasi o unico cereal que a maior parte dos herbiviros domesticos tem para comer. No entanto tecnicos em criação reconhecem que, para os animais novos, em crescimento, é sempre indispensavel fornecer alguma forragem leguminosa, ou melhor, substancias alimentares de origem animal, tais como a farinha de carne ou o leite desnatado. Este ultimo procedimento sobretudo enquadra-se dentro dos preceitos cientificos, sendo os referidos produtos animais excepcionalmente ricos em particular nos amino-acidos de que o milho carece. Cobrem-se, assim, muito bem, para os animais, suas necessidades quantitativas, em relação às proteinas, e qualitativas, no que diz respeito à variedade de amino-acidos.

Para o homem, a mesma conduta de observar-se. Se aconselhamos a polenta como prato basico da alimentação popular, manifestamos, a esse titulo ser imprescindivel seu preparo com fubá e leite, reunindo-se, assim, as albuminas animais e vegetais, numa combinação tambem rica dos demais principios imediatos, sais minerais, etc. Mitchell, um dos cientistas que mais se tem dedicado ao estudo dos amino-acidos, recomenda com entusiasmo essa associação das proteinas do milho e do leite. E a oportunidade da mesma se evidencia nitidamente no confronto do teôr em amino-acidos das albuminas das duas substancias alimentares consideradas:

AMINO-ACIDOS	Milho (Zeina)	LEITE (Lactalbumina)	LEITE (Caseina)
Triptofano	0	2,69 %	2,20 %
Lisina	0	9,16 %	5,25 %
Cistina	8,25 %	4,08 %	0,26 %
Histidina	1,25 %	2,06 %	2,63 %
Arginina	1,35 %	3,23 %	3,81 %
Tirosina	3,66 %	—	4,5 %
Acido glutamico	26,17 %	—	10,77 %

Ovos e carne são tambem muito ricos em albuminas, que incluem amino-acidos capazes de compensar as deficiencias do milho. Em relação às albuminas vegetais, se ha diversas superiores às do milho, elas se apresentam, quasi sem exceção — ou melhor, estas, se existem, podem ser ainda discutidas — tambem em pequena percentagem nas respectivas substancias alimentares e pouco variadas em amino-acidos. O proprio trigo, por alguns admitido como a sonhada "carne vegetal", obteve, na classificação das albuminas feitas por Mitchell, apenas o oitavo lugar, enquanto que a associação de proteinas do milho com as do leite foi considerada superior mesmo às proteinas das carnes.

NOVOS CAMINHÕES INTERNATIONAL LIGEIROS

NOVA YORK, (SIPA) — E' de especial interesse para quem necessita de caminhões ligeiros, com capacidade de meia tonelada a tonelada e meia, a noticia de que se encontram hoje no mercado cinco novos modelos International, denominados K-1, K-2, K-3, K-4 e K-5, nos quais a distancia entre os eixos oscila entre 2 metros e 87 centimetros, e 4,50.

Um novo tipo de motor, que se fabrica em três tamanhos diversos, fornece a energia aos cinco modelos acima citados. Encontram-se nesse motor muitos aperfeiçoamentos, no que diz respeito à economia de combustivel, precisão de funcionamento, e feitio.

Os cinco modelos são dotados de eficassissimos freios hidraulicos, e têm uma marcha excepcionalmente facil, graças ao cumprimento das molas dianteiras. A guarita é de aço e de um estilo inteiramente novo, e é dotada de um assento de rapida adaptação. Foi melhorado o mecanismo de comando, o bastidor é mais largo, e as dimensões — desde a guarita até ao eixo trazeiro — foram submetidas a determinados padrões, o que torna possivel uma rapida mudança de carroceria. Foi melhorada a distribuição da carga entre os eixos trazeiro e dianteiro, o que resulta naturalmente numa maior duração dos pneumaticos e num desgaste uniforme dos mesmos.

O feitio dos novos caminhões está em harmonia como o que ha de mais moderno neste campo, e é possivel obter os referidos caminhões numa grande variedade de estilos.

Fechada a legação rumena no Cairo

BERLIM, 29 (H. T.) — A D. N. B. informa de Bucarest que a legação rumena no Cairo foi fechada. O ministro rumeno já se encontra em Bucarest ha alguns meses.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos segunda-feira, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

40.797 — 40.849 — 40.908 — 41.060
41.061 — 41.062 — 41.063 — 41.064
41.065 — 41.066 — 41.067 — 41.068
41.069 — 41.070 — 41.071 — 41.072
41.073 — 41.074 — 41.075 — 41.076
41.077 — 41.078 — 41.079 — 41.080
41.081 — 41.082 — 41.083 — 41.084
41.085 — 41.086 — 41.087 — 41.088
41.089 — 41.090 — 41.091 — 41.092
41.093 — 41.094 — 41.095 — 41.096
41.098 — 41.099 — 41.100 — 41.101
41.102 — 41.103 — 41.104 — 41.105
41.106 — 41.107

Os srs. mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

40.387 — 40.727 — 40.741 — 40.822
40.836 — 40.882 — 40.915 — 40.925
40.928 — 40.930 — 40.931 — 40.935
40.940 — 40.941 — 40.942 — 40.953
40.964 — 40.974 — 40.977 — 40.984
40.988 — 40.991 — 40.992 — 40.999
41.002 — 41.003 — 41.006 — 41.007
41.009 — 41.011 — 41.019 — 41.021
41.025 — 41.031 — 41.035 — 41.039
41.043 — 41.044 — 41.046 — 41.055
41.057.

Contratos com exigencia

40.994 — Aguardar exigencia; 41.097 — Comparecer a este Monte de Socorro.

DESPACHOS DO DIRETOR

Requerimentos

4.986 — 4.988 — 4.989 — 4.992 — 4.993 — 4.996 — 4.997 — 5.000 — 5.001 — 5.004 — 5.005 — 5.010 — 5.012 — 5.013 — 5.014 — 5.015 — 5.016 — 5.019 — 5.022 — 5.023 — 5.024 — 5.025 — 5.026 — 5.027 — 5.029 — 5.030 — 5.031 — 5.036 — 5.038 — 5.039 — 5.040 — 5.044 — 5.046 — Autorizo; 5.021 — Nada a autorizar; 4.987 — 5.002 — 5.007 — 5.011 — 5.020 — 5.033 — Provar o desconto de outubro de 1941; 4.994 — 4.999 — 5.003 — 5.008 — 5.018 — 5.028 — 5.032 — 5.034 — 5.042 — 5.047 — Provar os descontos de outubro e novembro de 1941; 4.991 — 4.995 — 4.998 — 5.009 — 5.017 — 5.035 — 5.337 — 5.043 — 5.045 — Indeferido.

— Os despachos de pedidos de emprestimo obedecem rigorosamente à ordem de entrada no guichê do Protocolo, não havendo preferencias.

Processos de restituição

Encontram-se na Caixa para pagamento, os seguintes: do Monte de Socorro: 1940 — Nrs.:

331 — 529 — 702 — 722 — 885 — 1.022 — 1.069 — 1.219 — 1.220 — 1.243 — 1.383 — 1.708 — 1.769; — 1941, nrs.: 25 — 345 — 640 — 859 — 982 — 1.015 — 1.104 — 1.111 — 1.207 — 1.430 — 1.489 — 1.495 — 1.496 — 1.503 — 1.532 — 1.615 — 1.619 — 1.636 — 1.663 — 1.670 — Do Instituto de Previdencia do Estado 1940, nrs.: — 843 1.977 — 2.170 — 2.570 — 3.044 — 5.086 — 5.155 — 5.156 — 5.361 — 6.648 — 1941 — n. 10.143. — Da Secretaria da Educação — 1941, nrs.: — 58.834 —. Monte de Socorro do Estado, em 29|11|41.

"Semana do Engenheiro", em Minas

BELO HORIZONTE, 29 (Via aérea) — De 11 a 18 de dezembro proximo realizar-se-á nesta capital a Semana do Engenheiro, promovida pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, em colaboração com a Sociedade Mineira de Engenheiros e os sindicatos de engenheiros de Minas, civis, arquitetos, industriais, mecanicos e de eletricistas.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Despachos proferidos pelo sr. diretor geral:

Diversos:

Olimpia: — Of. 97|41 de 24|11|41 do P. M., solicita encaminhamento de oficio ao sr. Secretario da Educação e Saude Publica. "Encaminhe-se".

Ribeirão Preto: — Of. 74 de 26|11|41 do P. M., envia balancete afim de ser encaminhado ao D. A. E.: "Encaminhe-se".

Campinas: — Of. 12.098 de 27|11|41 da Secretaria do Governo em que é interessada d. Generosa dos Santos Silva: "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver com urgencia".

Santa Cruz do Rio Pardo: — Of. s|n. de 28|11|41 do P. M., remete o P. 3.657|41, referente ao serviço de agua da cidade: "J. Encaminhe-se à consideração do sr. Secretario da Fazenda".

Ipaussu' — Of. 237|41 de 10|11|41 do P. M., solicita encaminhamento de oficio ao sr. Departamento Administrativo do Estado. "Encaminhe-se".

Cajuru' — Of. 197 de 15|11|41 do P. M., envia balancete afim de ser encaminhado ao D. A. E.. "Encaminhe-se ao D. A. E.".

Ourinhos — Of. 102|41 de 17|11|41 do P. M., devolve o P. 2.578|41 referente ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar. "J. Encaminhe-se à consideração do D. A. E.".

Papeis encaminhados ao Arquivo:

Valparaiso — Of. 88 de 18|11|41 do P. M., envia cópia do decreto n. 20.

Tambaú' — Of. 163|41 de 17|11|41 do P. M., remete cópia de decreto n. 3.

São Simão — Of. 1.385 de 13|11|41 do P. M., envia recorte de jornal que publicou o decreto n. 19.

S. João da Bôa Vista — Of. 81|41 de 20|11|41 do P. M., remete cópia do decreto n. 3.

Santo Antonio d'Alegria — Of. 90 de 13|11|41 do P. M., envia cópia de edital que publicou o decreto-lei n. 2.

Redenção — Of. 148 de 12|11|41 do P. M., remete cópia de edital que publicou o decreto-lei n. 50.

Uchôa — Of. 163|41 de 8|11|41 do P. M., envia cópia de decreto-lei.

Porto Ferreira — Of. 133|41 de 19|11|41 do P. M., envia cópia de edital que publicou o decreto-lei n. 13.

Caconde — Of. 363 de 12|11|41 do P. M., envia cópia do decreto-lei n. 28.

Areias: — Of. 190|41 de 7|11|41 do P. M., remete cópia do decreto-lei n. 3.

Campinas — Of. 716 de 8|11|41 do P. M., envia cópia do decreto-lei n. 16.

Catanduva — Of 741|41 de 11|11|41 do P. M., envia cópia do decreto-lei n. 2.

Conchas — Of. 171 de 18|11|41 do P. M., remete cópia do decreto-lei n. 140.

Cunha — Of. 231 de 11|11|41 do P. M., envia cópia do decreto-lei n. 3.

Ipaussu' — Of. 235|41 de 10|11|41 do P. M., remete cópia do decreto-lei n. 220.

Itapetininga — Of. 214 de 18|11|41 do P. M., envia cópia do decreto-lei n. 1.

Piracicaba — Of. 1.012|41 de 12|11|41 do P. M., envia recorte de jornal que publicou o decreto-lei n. 1.

Pilar — Of. 258|41 de 13|11|41 do P. M., remete cópia do edital n. 17.

São José dos Campos — Of. de 11|11|41 do P. M., remete recorte de jornal que publicou o decreto-lei n. 12.

Juquerí — Of. 168 de 18|11|41 do P. M., envia cópia do decreto-lei n. 61.

Joanopolis — Of. 127|41 de 7|11|41 do P. M., envia cópia do decreto-lei n. 4.

Pindorama — Of. 148|41 de 17|11|41 do P. M., envia recorte de jornal que publicou o decreto-lei n. 6.

Sarapuí — Of. 403|41 de 24|11|41 do P. M., acusa recebimento da circular n. 654.

A EUROPA E O FUTURO COMERCIO MUNDIAL

(Por AXEL SORSELL, economista suéco)

STOCKHOLMO, novembro de 1941 — (Por via aérea — Correspondencia I. I. I.) — A Europa iniciou a tarefa de afastar as barreiras que, anteriormente, separavam, economicamente, os diversos países, um do outro. Será outra tarefa a ser resolvida, logo em seguida, qual seja a de uma distribuição sistematica dos diversos papeis econômicos a serem desempenhados pelos países europeus.

Pelas novas formas de cooperação inter-estatal abrir-se-ão possibilidades de evolução que, em todo o passado, deixaram de ser aproveitadas, antes de tudo nos países cujo espaço vital estava reduzido em comparação com outros contraentes mais fortes no comercio mundial.

Dizia-se do comercio mundial, de cunho antigo, que garantio o maximo possivel de bem estar dos que dele participavam, porque todos competiam com o maior potencial produtivo que lhe permitia obter, mas em troca de um numero muito superior de produtos ao que ele por si só poderia produzir. Porém, tal vantagens e tal prosperidade, em consequencia do comercio acima descrito, foi meramente teorico. Nunca, no passado, tem-se aproveitado, integralmente, todas as possibilidades da produção nacional, de um lado, e de outro, as possibilidades do comercio internacional. Como, portanto, nunca se tornou realidade o maximo possivel que se aguardava resultasse do comercio mundial, é mais provavel que resultem vantagens maiores da intensificação do comercio continental europeu.

Já inumeras vezes têm os dirigentes da economia germanica declarado que o desenvolvimento uniforme do comercio continental europeu, e sua planejada intensificação até o maximo, não afetará, em nada, o futuro do comercio europeu com os países além mar. Pelo contrario, sente-se, por toda a parte, uma inabalavel convicção de que o intercambio de mercadorias entre os continente do mundo, na base de um "grande espaço" economico, organizado e unificado, poderá sobrepujar a extensão, a estabilidade e a intensidade de tudo quanto se tem verificado no passado. Manifestou-se da mesma forma o secretario de Estado do Ministerio do Abastecimento e de Agricultura do Reich, Herbert Backe, quando disse:

"O levantamento do padrão de vida dos habitantes da Europa proporcionará aos países ultramarinos possibilidades de troca de mercadorias, por um prazo indeterminado, em proporções ainda imposiveis de prever, mas que ultrapassarão, com certeza abosluta, o volume anterior do comercio ultramarino".

Quasi todos os comentadores germanicos opinam que a economia do grande espaço europeu proporcionará à maioria dos países do Continente a possibilidade de que anteriormente não dispunha, de receber e absorver produtos de ultramar e que os povos mantendo frotas mercantes, do Continente, depois da transladação do comercio inglês de transito para o Continente não se fará esperar, não sofrerão restrições da sua posição, e sim uma forte ampliação das suas funções no processo economico mundial.

Verdade é que a boa vontade manifestada por uma das partes somente, de revivificar o comercio mundial depois desta guerra, não garante o exito. Para qualquer negocio, dois contraentes são necessarios. Basta lembrar o comercio teuto com os países da America do Sul, afim de compreender que a restauração das relações comerciais mundias depende de multiplos fatores. Não se trata aí apenas da liberdade dos mares. Importa tambem o grau de dependencia dos contraentes, de cerceiras potencias. Todavia, é provavel que fortes esforços serão envidados, após esta guerra, no sentido de manter o comercio mundial com a exclusão da Europa.

Tais tentativas, entretanto, são de antemão condenadas ao insucesso. Em todo o passado tem a Europa sido centro do comercio mundial. Um terço dese comercio cabia à Europa, antes da guerra. E' um problema que cada um pode solucionar conforme o proprio criterio, a questo de se saber se os esforços envidados pelos Estados Unidos de se fazer centro do comercio mundial, no lugar da Europa, lograrão exito. Poderão os Estados Unidos desempenhar o papel feio, no passado, pela Europa, incomparavelmente maior em habilitações, como fornecedor e comprador?

Os aspectos que se oferecem ao comercio mundial, pela participação da Europa, são os mais favoraveis. O potencial das exportações está ostentando um movimento incessante de intensificação. A solidariedade economica entre os países europeus, formada e intensificada durante esta guerra, permitirá ao velho Continente jogar todo o peso do seu potencial economico na balança de comercio mundial após guerra.

COMO QUER A INGLATERRA AINDA VENCER?

(Pelo barão VON RHEINBABEN, ex-secretario de Estado)

BERLIM, novembro de 1941. (Por via aérea) — (Correspondencia I. I. I.) — Os ingleses gostam muito de empregar um termo do qual dizem que corresponde da maneira mais perfeita à sua indole. E' este: "nuddle Through", o que quer dizer, mais ou menos, "ver como está, para saber como fica". Este termo, querem, agora, na sua propaganda, completa-lo por um outro: "ganhar a ultima batalha". De certo, compete unicamente aos ingleses raciocinar sobre como pretendem fazer isso, porem, é tarefa que não carece de interesse geral, focalizar tal questão, pelo prisma dos alemães.

Derrotados e dissipados, fogem os exercitos soviéticos em debandada em direção a Leste. Territorios cada vez mais extensos e ricos em industrias de guerra, em cereais e materias primas, estão sendo ocupados pelos alemães. Ao sul, sente-se mesmo um ligeiro cheiro de petroleo. Assim sendo, dá-se a impressão de que todas as esperanças britanicas acerca das linhas da retaguarda russa, cuja resistencia o sr. Churchill tanto anhelava, já fracassaram.

Mas os ingleses não esmorecem. Depois de contestar, durante semanas em seguida, que Smolensk estava em mãos dos alemães, e depois de inventar que o exercito alemão perdeu milhões de mortos e estava completamente exhausto, depois que o valente Timoshenko não se cansou de fazer fortes contra-ataques, chegando, ao decorrer da sua imaginaria contra-ofensiva, até muitos quilometros a Oeste, foi, evidenemente, dificil para os ingleses adotar logo uma orientação nova e mesmo contraria.

Atualmente, parecem estar aguardando que os bolchevistas em fuga consigam tomar posição, novamente, apesar da enorme debilidade dos exercitos russos, em virtude da perda de aviões, tanques e canhões. Foi por isso que Lord Beaverbrook implorou a todos os operarios ingleses e americanos, solicitando-lhes contrabalançar as perdas russas mediante a intensificação do trabalho.

De um modo geral, nada impedirá os ingleses continuarem convitos de que, no ano proximo vindouro, o auxilio anglo-norte-americano surgirá na Siberia e no Oriente, para a "revanche".

Semelhantes ilusões insensatas não podem ser desmentidas a não ser por meio de novos fatos. Tais fatos, entretanto, não tardarão muito.

O salvamento da Inglaterra pelos bolchevistas fracassou, terminantemente. Mas, e o poderio naval britanico? E o bloqueio? Tambem neste setor estão todos os alemães cientes de que a posse de novos e imensos territorios, abundantes em materias primas e produtos alimenticios, revestiu de feições completamente novas a "guerra longa" que a Inglaterra, anteriormente, pretendia travar. O tempo, mais do que antes, trabalhará em favor da Alemanha, e, como outrora, a esquadra britânica estava inerte, durante a Guerra da Independencia norte-americana, contra uma forte potencia terrestre, tal será igualmente o caso da Inglaterra na guerra atual.

Ademais, a batalha do Atlantico, no inverno proximo, ha de mostrar que não a Alemanha, e, sim, os proprios ingleses estarão em perigo pelo bloqueio maritimo.

Qual é a situação no ar? Já não se fala mais na Inglaterra da possibilidade de que a Royal Air Force possa produzir a vitoria. As perdas inglesas, nestas semanas, foram tamanhas. Indubitavelmente a força da "Luftwaffe" ha de aumentar notavelmente depois da derrocada russa, nas operações contra a ilha e no Atlantico.

Resta o desembarque no Continente, coisa que dificilmente será levada a cabo. Quem é que ainda acreditará nessa ofensiva, depois do regresso de milhões de soldados alemães ao Oeste, de inumeras divisões blindadas, e de milhares de aviões? Em que ficamos?

Diretoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer à Diretoria do Serviço de Saude Escola, à rua Nestor Pestana, 147, amanhã, às 12 horas do dia 1.o de dezembro, com provas de identidade, os professores: Dejanira de Camargo, Sara Porto Souza, Hilda Todescan, Georgina Pedrina da Silva, Milton Soares e Henrique de Oliveira.

— Dia 2 de dezembro, os professores: Maria de Lourdes Camargo, Maria Benedita Pimentel, Clara da Cruz Fabrino, Guilhermina Moreira, Idelazir Morais Teixeira, Maria do Rosario Tristão e João Barbeta.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

Livros para o homem do campo devem ser praticos, simples, concisos, bem ilustrados e economicos

PLATAO MONTEIRO

Decorre da propria evolução progressista dos nossos tempos de realizações praticas e objetivas, a necessidade cada vez maior para os homens que se consagram ao nobre mistér da vida rural, de se instruirem, acompanhando o adiantamento que se processa em todos os ramos das atividades rurais. Mesmo porque não mais se admite na éra da maquina, que o homem do campo aspire racionalizar os seus metodos de cultura, ou seja, aspire mais rapido e maior rendimento, melhor produção, qualitativa e quantitativamente apreciando, preso aos velhos e rotineiros metodos de antanho, que o dinamismo e as exigencias da época não mais admitem. A instrução pratica somente poderá ser obtida com facilidade pelo homem do campo mediante a leitura de livros essencialmente praticos, escritos sem presunção de ciencia e dirigidos de forma didatica e interessante ao leitor de poucas horas de repouso, livros que culminem pela excelencia do "muito em pouco", que concisos e claros exponham em linguagem chã e ao alcance de todos aquilo a que se propõe ensinar e deva ser convertido em pratica real. Esses livros, que devem sempre ser abundantes de ilustrações demonstrativas e quanto o mais particularidades, não devem pecar pelo excesso de material, tão pouco pela verborragia das dissertações e citações de fatos sem aproveitamento pratico, levando-se em conta o muito cuidado no transplantar idéias e conhecimentos de paises de habitos, climas, sistemas e condições de vida diferentes do nosso, a não ser quando tenham passado pelo exame e experimentação e aprovação no terreno pratico local. Quem escreve ou divulga obras orientadas neste proposito, com estas finalidades praticas e beneficiadores, promove, sem duvida, magnifica obra de dedicação ao nosso país, concorrendo dest'arte para o nosso adiantamento e bem estar social e economico. Literaturas deste genero — construtivas, praticas, realistas, galvanizam o espirito do homem, reforçam energias e despertam entusiasmo, entrosando o leitor em novos conhecimentos e elevando nele o nivel intelectual e o gráu de instrução maior.

Temos o dever de aplaudir e acoroçoar, portanto, realizações e iniciativas como essas que vem patrocinando com invulgar sucesso a conhecida revista de assuntos agro-pecuarios e zootécnicos que se edita em São Paulo e se lê em todo o Brasil, nas nações sul-americanas inclusive — "SITIOS E FAZENDAS". E' da iniciativa e realização desta revista nacional, a fundação da "Bibliotéca Agro-Pecuaria Brasileira" que vem editando continuadamente e com franca aceitação, livros e folhetos assinados por nomes de técnicos de reconhecida competencia, sobre agricultura, pecuaria, zootécnia, horticultura, veterinaria, propaganda rural, industrias rurais, etc., etc.. Preside à estes livros aquele espirito construtivo de que falamos, aquela simplicidade de exposição e ensino que determinam o prazer da leitura, o interesse no assunto, a percepção da praticabilidade daquilo a que se propõe ver convertido em fatos reais.

A "Bibliotéca Agro-Pecuaria Brasileira" já editou milhares de exemplares de obras sobre assuntos rurais e de divulgação pratica agricola e pecuaria, e, dentre essas obras, devemos assinalar e recomendar aos nossos lavradores, criadores, à todos os que vivem e labutam nos campos e nas cidades, à todos que reconheçam no saber e no conhecimento de formas, aprimoramento e instrução, as seguintes, que além de uteis, são bem feitas e economicas: — "Horticultura Para Todos" — "Tratado de Cunicultura Moderna" — "Molestias das Aves" — "Como Criar Bezerros Fortes e Sadios" — "A Cebola — como cultivá-la".

Livros assim é que o homem do campo precisa; praticos, simples, concisos e economicos.

Combate ao "mandarová" da mandioca

O presente comunicado é de autoria do chefe da Secção de Entomologia do Instituto Biologico e colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola. Trata-se de um trabalho de grande interesse e utilidade aos lavradores de mandioca do Estado:

"Conhecendo a importancia capital que tem a defesa sanitaria da agricultura, torna-se oportuno salientar o papel que representam as molestias e pragas como fator de desvalorização e causa de prejuizos na produção agricola.

Nenhum lavrador deveria empreender qualquer atividade agricola sem que primeiro cuidasse de se prevenir, em tempo, para a defesa de sua plantação contra os danos e perdas ocasionados pelas pragas e doenças.

Com o desenvolvimento vertiginoso da cultura da mandioca em São Paulo, surgiu, consequentemente, como se esperava, o aumento das pragas, obrigando o lavrador à pratica de medidas de combate prontas e eficazes.

Das especies de insetos observados em São Paulo, como pragas da mandioca, são mais temiveis o "Mandarová" e as brocas do caule.

O "Mandarová da mandioca", muito conhecido dos agricultores, é a lagarta da mariposa cientificamente chamada "Erinnyis ello". O "Mandarová" nasce de ovos postos pela mariposa, durante a noite, sobre a planta. Os ovos são postos isoladamente ou em grupos salteados de plantas, mais ou menos proximas umas das outras. São espalhados desordenadamente na face superior das folhas. Desses ovos, que são arredondados e esverdeados, saem, dentro de 4 a 5 dias, pequenissimas lagartas de coloração verde identica à das folhas, com a qual podem ser confundidas logo depois de nascidas.

Nos dois primeiros dias as lagartinhas pouco se alimentam. Assim que mudam a primeira pele, começam a roer a folha. A proporção que vão crescendo, sofrem varias mudanças de pele. Vão se tornando cada vez mais vorazes, reduzindo, com o tempo, a planta a um caule nu'. A coloração das lagartas completamente desenvolvidas é a mais variavel possivel, podendo apresentar três cores fundamentais — o verde-claro, o arroxeado escuro e o pardo marmorizado, sendo invariavelmente, o dorso estriado de negro.

Ao fim de seu periodo de lagarta, que vai de 14 a 17 dias, mais ou menos, são tais as devastações da praga que pode reduzir a nada a mais extensa cultura de mandioca. As lagartas ao chegarem à época de se encrisalidar, tornam-se de movimentos vagarosos, param praticamente de se alimentar e começam a abandonar a planta, descem ao sólo e vão se abrigar sob restos de cultura e de outras materias vegetais; aí transformam-se em crisalidas, tomando o formato e a coloração de pinhão maduro. Decorridos 15 a 18 dias, aparecem as novas mariposas que vão reinfestar a plantação e continuar as gerações da praga.

O "Mandarová" prejudica sempre o mandiocal em qualquer fase em que se encontra a cultura. Os mandiocais mais velhos e proximos à época do arrancamento são tambem prejudicados, porquanto há perda de elevada percentagem de amido, que a planta consome na reação contra o enfraquecimento provocado pelos ataques da praga. Quando novos os mandiocais atacados, então serão totais as perdas, devido à sua completa destruição pela praga.

Podem sobrevir, num mesmo periodo agricola, diversos ataques da lagarta, provenientes das diversas gerações da praga.

O "Mandarová da mandioca" tem se tornado, de ano para ano, mais frequente nos nossos mandiocais. Já o ano passado a praga apareceu abundantemente em quasi todo o Estado, e ocasionou perdas totais em muitas culturas de mandioca. E' provavel que a praga venha a dar sérios prejuizos, este ano, por já estar dando sinal de si em boa quantidade em varias regiões do Estado. Ora, sabendo-se que de uma geração a outra do inseto são necessarios de 26 a 30 dias, mais ou menos, torna-se possivel prever que nas zonas em que os mandiocais estão sendo agora atacados pelo "Mandarová", em fins da segunda quinzena de dezembro ou em principios de janeiro, podem aparecer novos surtos da praga.

De agora em diante, os agricultores que plantarem mandioca, devem estar vigilantes, prontos para combater em tempo o "Mandarová". E' necessario que mantenham seus mandiocais sob rigorosa fiscalização para que possam surpreender a praga logo no inicio de suas atividades destruidoras.

Em poucos dias milhares de lagartas, na mais assombrosa atividade, podem reduzir um mandiocal a hastes secas. Mas isso quasi sempre acontece quando o agricultor é negligente e não se previne, em tempo, contra a praga. Quem plantar mandioca, deve contar como certa a aparição do "Mandarová". Mais cedo ou mais tarde, dezembro, janeiro ou fevereiro, a praga aparece, porém, em pequena quantidade, constituindo fócos iniciais. Um combate perfeito nesta época, consegue-se reduzir os estragos desta terrivel praga. Todos os fócos iniciais da praga devem ser eliminados. Para isso torna-se necessario trazer a plantação sob rigorosa fiscalização. Uma vez descoberto um fóco da praga, convém que se submeta toda a cultura a um tratamento inseticida geral, preventivo.

O combate ao "Mandarová da mandioca" póde ser efetuado pela aplicação de inseticidas, envenenando-se o alimento que as lagartas vão ingerir, e pela pratica de meios mecanicos, visando a destruição direta das lagartas e crisalidas.

Os inseticidas mais aconselhados são, principalmente, o arseniato de chumbo e o verde Paris. Estes inseticidas misturam-se com agua. O arseniato de chumbo aplica-se à razão de 400 grms. por 100 litros de agua, e o verde Paris 500 grms. por 500 litros dagua, ajuntando ainda 3.000 grms. de cal apagada. Para evitar que o inseticida seja lavado facilmente pelas chuvas, torna-se necessario a adição de um adesivo. No caso do arseniato de chumbo, póde ser empregado o oleo de linhaça, na proporção de 100 cc. para a quantidade de veneno indicada para cada 100 litros de agua. A mistura assim preparada deve ser constantemente agitada durante a aplicação, afim de evitar que o oleo não se separe da calda.

Pódé-se, tambem, empregar sabão de breu, nas seguintes porcentagens: Breu — 1.000 grms.; carbonato de sodio — 2 1|2 grms.; agua 4 litros. Ferve-se tudo numa lata qualquer, até se obter uma mistura clara, que se adiciona aos 100 litros da calda de arseniato de chumbo.

No caso do verde Paris (servindo tambem para o arseniato de chumbo), aplicar amido de mandioca cosido, à razão de 500 grs. para 100 litros de calda preparada. O grude deve ser devidamente coado para não obstruir o bico do pulverizador.

As aplicações inseticidas devem ser efetuadas sob a forma de borrifo bastante fino, por meio de pulverizadores de forte pressão e que mantenham o veneno em suspensão no liquido. E' necessario molhar toda a planta, principalmente a parte interna da ramagem e a face inferior das folhas. O mandiocal em que se notar o aparecimento do "Mandarová" ainda mesmo que em pequena quantidade, deve imediatamente sofrer um tratamento geral preventivo. Nos mandiocais atacados quanto mais espalhados as lagartas já muito crescidas, mais cuidadosas devem ser as aplicações inseticidas, não se deixando nenhuma planta sem ser tratada. Quando notarem que as lagartas já muito crescidas forem deixando a planta e descendo para o solo, nada mais adianta aplicar inseticidas, porquanto elas quasi não mais se alimentam e rejeitam as folhas tratadas pelas caldas venenosas.

Os inseticidas devem, pois, ser aplicados nos primeiros dias de vida das lagartas. Quanto mais tarde os aplicarem, menos eficazes serão os seus efeitos. Se chover logo depois da aplicação, esta deve ser repetida, pois todo o veneno depositado na planta é carregado pela chuva.

Os casos de resistencia do "Mandarová" aos venenos, tantas vezes observados por lavradores e por estes atribuidos a pequenas doses dos inseticidas aplicados, têm origem noutra coisa. São devidos ao fato das lagartas já estarem no tempo de abandonarem a planta para se crisalidar, deixando de se alimentar, não sendo portanto envenenadas. Tambem a má qualidade dos inseticidas empregados têm sido a causa de muitos insucessos.

As medidas mecanicas de combate ao "Mandarová da mandioca", constituem otimos recursos subsidiarios que muito auxiliam o combate à praga.

Estas medidas são: 1.o) catar à mão as lagartas e recolhe-las a recipientes contendo agua e querozene ou creolina; 2.o) cortar com tesoura as lagartas; 3.o) abrir valetas rasas (de palmo e meio a dois palmos de profundidade) e enche-las com restos de culturas e outros materiais vegetais, formando assim, esconderijos que são procurados pelas lagartas para a encrisalidação e onde podem ser destruidas por esmagamento; e 4.o) praticar boa capina, pois pela enchada são destruidas grandes quantidades de lagartas e crisalidas.

Ao adquirir os inseticidas destinados ao combate à praga, o agricultor deve ter a precaução de exigir do negociante uma garantia da porcentagem do produto sempre baseada em analise e atestado emanados do Instituto Biologico, evitando, assim, a aquisição de produtos adulterados.

Estejam os agricultores e vigilantes preparados para combater o "Mandarová da mandioca" assim que ele aparecer, munindo-se de inseticidas, pulverizadores e outros utensilios empregados no combate à praga.

Sementes selecionadas

No comunicado de hoje, o dr. C. A. Krug, colaborador tecnico da Diretoria de Publicidade Agricola, esclarece aos nossos lavradores o que seja semente selecionada, recomendando-lhes, ao mesmo tempo, certos cuidados que devem ser adotados na sua aquisição.

A agricultura de São Paulo sofreu profundas modificações nestes ultimos anos: forçados por circunstancias economicas, abandonamos a monocultura cafeeira, para dedicar-nos a uma agricultura bastante diversificada. O numero de culturas hoje aqui exploradas já atinge varias dezenas, e novas plantas economicas são constantemente acrescidas às já existentes, e a variedade do clima, em zonas de altitude e situação geografica diferentes, pois a possibilidade da constituição dos nossos solos, favorecem sobremodo o desenvolvimento da policultura.

Esta rapida diversificação, entretanto, trouxe consigo uma serie de problemas a serem resolvidos pelos orgãos oficiais de pesquisa, experimentação e fomento, da nossa Secretaria da Agricultura: assim, bôas sementes precisam ser produzidas para fornecimento aos lavradores; metodos racionais de cultivo têm que ser elaborados para as novas culturas; impõe-se o estudo e o combate às pragas e molestias, até agora desconhecidos entre nós, e os efeitos desastrosos da erosão, que se acentuarem, de preferencia nas terras dos antigos cafezais, agora anualmente aradas e cultivadas, reclamam medidas urgentes de defesa do nosso solo.

Prevendo, já em 1927, a importancia da semente selecionada, para a agricultura de São Paulo, e a necessidade de se iniciar, quanto antes, trabalhos de seleção, baseados em principios cientificos, é que o governo criou, naquele ano, uma Secção de Genetica no Instituto Agronomico, em Campinas, que deveria ficar incumbida de todos os trabalhos de genetica aplicada ao melhoramento das nossas plantas economicas e tratar da introdução e aclimatação de novas especies vegetais, de interesse para o Estado.

Iniciou esta Secção as suas investigações em 1929, porém somente de 1933 em diante é que ela vem prosseguindo sem interrupções, na realização de um largo programa de trabalhos, visando o fornecimento, aos lavradores do Estado, de sementes selecionadas das principais plantas culturais.

No presente comunicado visamos definir o que seja uma semente selecionada, pois, infelizmente, este termo é, em geral, mal empregado; recomendar aos lavradores certos cuidados que devem ser adotados na sua aquisição, e, finalmente, esclarecer aos interessados quais os metodos de trabalho adotados no Instituto Agronomico, para a produção de tais sementes.

Lamentavelmente, se verifica entre nós muito abuso no emprego do termo semente selecionada. Geralmente se aplica tal definição a lotes de sementes que apenas sofreram uma "catação" ou escolha, julgando-se, arredamente, que, após esta pratica, já mereçam a classificação de "selecionadas"; outras vezes elas provem de plantações cujas colheitas são, pelos seus proprietarios julgadas superiores às de outros lavradores, sem que se conheça a origem do material e que ensaios bem conduzidos tenham provado tal superioridade de produção; além disso, elas podem ser portadoras de pragas e molestias que comprometerão o sucesso das culturas. O emprego do termo semente selecionada, pelo contrario, exige os seguintes requisitos: 1.o) — a sua ascendencia e constituição hereditaria, no que se refere aos carateres economicos da variedade a que pertencem, devem ser perfeitamnte conhecidas; 2.o) — devem ser isentas de misturas de sementes de outros tipos e de ervas daninhas; 3.o) — possuir alto poder germinativo; 4.o) — devem ser de preferencia de tamanho uniforme e isentas de molestias e pragas, contando-se entre as primeiras tambem as de virus, que grandes danos produzem a varias plantas economicas; 5.o) — a variedade ou linhagem em questão necessita ser bem adatada ao clima e ao solo da região onde vai ser cultivada; 6.o) — deve ser alta produtividade e 7.o) — a qualidade do produto deve satisfazer às exigencias do comercio ou do consumo local.

Por aí se deduz que não se pode julgar o valor de uma semente apenas pelo seu aspeto, que geralmente não revelerá a sua ascendencia e não indicará satisfatoriamente o seu estado sanitario, sem falar no seu gráu de adaptação à zona onde se pretende semea-la e no seu potencial de produtividade, adquirindo sementes de casas comerciais, o nosso lavrador, infelizmente, poucas garantias tem de que tais sementes lhe fornecerão o produto desejado em quantidade economica e bôa qualidade. Nos Estados Unidos e em alguns paises da Europa, onde a agricultura já alcançou elevado gráu de aperfeiçoamento, principalmente devido à organização bastante adiantada da experimentação e do fomento agricolas, os poderes oficiais oferecem meios para que aos lavradores sejam dadas maiores garantias, quanto ao valor das sementes que adquirem. Assim, existem ali muitas companhias e lavradores particulares, produtores de sementes "certificadas" ou "registradas", cabendo aos orgãos competentes do governo a fiscalização continua destas empresas. Tal controle se estende à origem das variedades em multiplicações para a venda de sementes, aos campos experimentais regionais onde a sua produtividade e adaptação são determinadas, ao exame das sementes utilizadas para plantio nos campos de multiplicação, aos exames periodicos destes campos, principalmente para verificação do seu estado sanitario e à inspeção final do produto a ser vendido aos lavradores, em embalagem especial, contendo rotulos oficiais, nos quais se acham registrados todos os dados sobre a natureza das sementes. O produtos assim vendido é geralmente mais caro, devido à origem especial do material e tambem pelo fato de a "certificação" ou "registro" oficiais acarretarem o pagamento de taxas ao governo, para fazer face às despesas com as inspeções. Tal aumento de preço é, entretanto, bem compensado, pela garantia que estas sementes oferecem.

Entre nós tambem já se esboça uma tendencia no sentido de os poderes oficiais exercerem um controle maior do comercio de sementes, afeto em São Paulo ao Serviço de Fiscalização e Comercio de Sementes do Departamento de Fomento da Produção Vegetal. Esperamos que, em um futuro proximo, os nossos lavradores tambem possam adquirir material "certificado" ou "registrado" para o plantio das suas terras. Enquanto isto não se verificar, eles devem, entretanto, exigir dos vendedores de sementes uma garantia de que elas sejam de bôa ascendencia, uniformes, livres de molestias e pragas, de alto poder germinativo, fornecendo culturas uniformes e colheitas abundantes sob condições de meio favoraveis (solo e clima), constituidas por um produto homogeneo e de boa aceitação no mercado.

Vejamos agora, resumidamente, o que se faz no Instituto Agronomico de Campinas, para melhorar as nossas variedades de plantas economicas ou criar novos tipos superiores aos atualmente em cultivo, com a finalidade de fornecer sementes "selecionadas" — no verdadeiro sentido da palavra — aos nossos lavradores. Afirmamos, de antemão, que não se trata de trabalhos que possam dar resultados da noite para o dia, pois quasi sempre é indispensavel o estudo de varias gerações, prolongando-se o periodo total necessario, principalmente quando se trata de plantas perenes que, a partir da germinação das sementes, geralmente levam alguns anos para florescer e frutificar. Os metodos de trabalho naturalmente variam com a especie de planta em questão, seu modo de reprodução, e com a natureza do produto que ela fornece. De um modo geral, assim se procede: o primeiro passo consta da organização de uma grande coleção de tipos, variedades e mesmo especies da planta em questão, que são introduzidas de outras regiões do Estado, de outros Estados do Brasil e do estrangeiro; um estudo botanico destas introduções geralmente se torna aconselhavel. Os tipos de maior valor economico imediato são então, comparados em ensaios, cujo organização obedece aos preceitos da moderna tecnica experimental, com as variedades já em cultivo, pois, às vezes, poder-se-á encontrar uma ou mais com caracteres superiores aos destes, ond proceder-se à sua substituição. As introduções, que não tenham valor economico imediato, poderão ser utilizadas com vantagem nos trabalhos de hibridação, como veremos mais adiante. No caso em que uma substituição, da maneira atrás referida, não se apresente vantajosa, proceder-se-á ao melhoramento das variedades em cultivo ou de outras de introdução recente, ou ainda de ambas estas classes.

Dois metodos classicos são seguidos: seleção dos melhores individuos, que são auto-fecundados para o estudo das suas descendencias (progenies) e consequente isolamento de linhagens, e a hibridação (cruzamento) entre variedades ou linhagens, com o fim de combinar, nos hibridos resultantes caracteres somente encontrados isoladamente nas variedades em questão. O primeiro dos metodos referidos fornece bons resultados, principalmente quando o material em questão é geneticamente desuniforme, facultando a separação de linhagens melhoradas; tratando-se de plantas normalmente autofecundadas (feijoeiro, algodoeiro, trigo etc.), os resultados, em geral, aparecerão mais rapidamente do que quando se trabalha com plantas de fecundação predominantemente cruzada (milho etc.). O segundo dos metodos, o da hibridação, é de especial valor quando se tenha em mira a obtenção de variedades com novas combinações de caracteres economicos ou então resistentes às molestias, pois, imunidade ou alto grau de resistencia é encontrado quasi sempre entre as formas selvagens que, aparentadas com as variedades em cultivo, não apresenta valor economico imediato. Ela é tambem utilizada quando se queira explorar um fenomeno conhecido por "vigor hibrido" (heterose), que se constata nos cruzamentos, em algumas especies de plantas economicas (milho, algodoeiro, etc.).

A condição essencial para o sucesso destes trabalhos de melhoramento reside no exame de um numero elevado de individuos e suas descendencias, principalmente no inicio da realização do programa de seleção; limitar-se a pouco material, significaria reduzir de muito as probabilidades de sucesso. De especial importancia se revestem, tambem, em nosso Estado, os trabalhos da seleção e adaptação regionais, pois já se verificaram muitos casos em que linhagens ou hibridos, otimos numa determinada zona, se apresentaram de valor muito reduzido em outras regiões do Estado. Deduz-se, pois, da, que, futuramente, em cada zona ecologica do Estado, se cultivem variedades ou linhagens das nossas principais plantas economicas, especialmente adatadas às condições de meio de cada uma delas.

Valiosa colaboração prestam aos trabalhos de melhoramento os agronomos especializados nas principais culturas economicas do Estado, e, quando se trata de aumentar a resistencia às molestias e pragas, especialmente os fitopatologistas e entomologistas. As investigações citologicas e a analise genetica dos caracteres economicos contribuem tambem para que os trabalhos se realizem em bases realmente cientificas.

São estes, de uma maneira geral, os metodos de trabalho aplicados, pela Secção de Genetica do Instituto Agronomico, ao melhoramento do cafeeiro, do algodoeiro, do milho, do feijoeiro e de outras plantas culturais. Estes trabalhos nunca deverão ser considerados como terminados, pois sempre se terá por objetivo **melhorar o melhor em existencia**, para fornecimento, à lavoura paulista, de sementes selecionadas de qualidade cada vez superior.

Conclue-se, pelo exposto, que **semente selecionada** não constitue apenas o produto de mera "catação" ou a colheita de uma cultura ou de um lote de plantas que, por simples observação, sejam consideradas de qualidades superiores, mas representa o produto final de longos e pacientes trabalhos de genetica aplicada ao melhoramento das plantas, executados nos campos e nos laboratorios.

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

FIBRAS TEXTEIS

O canhamo da Nova Zeelandia — As grandes culturas dessa planta em Pilar e Cabreúva — Assistencia técnica da Secretaria da Agricultura

A cultura do canhamo da Nova Zelandia (Phormium Tenax) encontra em nosso meio condições muito favoraveis para o seu perfeito desenvolvimento, podendo-se asseverar que qualquer dos nossos solos de cultura se presta admiravelmente bem para o seu cultivo, que além de ser facil prenuncia como bastante rendoso. Além do Phormium, outras plantas texteis tais como o sisal e a Rámie propiciam igualmente grandes produções em nossas terras o que justifica o interesse geral ultimamente observado para o estabelecimento de nossas culturas.

Pelo lado comercial o sucesso não deixa de ser menos garantido pois importamos anualmente dezenas de milhares de contos de réis dessa materia prima. Além disso o consumo externo é grande e, somente a Ilha dos Açores exporta todos os anos milhares de toneladas dessa fibra para os paises da Europa especialmente para a Inglaterra.

PRODUÇÃO

A produção do Phormium em terras boas, onde as suas folhas gladiformes atingem 2 1|2 a 3 metros de comprimento é enorme, alcançando, no 1.o córte, cerca de 50 toneladas por hetare; nos anos seguintes essa produção vai aumentando até atingir o dobro.

Como planta fornecedora de fibras texteis é uma das mais ricas atingindo o seu rendimento a 18 e 20%. O desfibramento é feito diretamente sem ser necessaria a maceração previa como acontece com outras plantas; isso redunda num economia de tempo e pessoal podendo um homem trabalhar, diariamente, uma tonelada de folhas.

As fibras do Phormium, muito longas e resistentes, são empregadas na confecção de cordas e sacaria.

CULTURA EXISTENTES

Até ha bem pouco tempo o Phormium era cultivado, entre nós, unicamente como planta ornamental, em parques e jardins. Hoje existem, em nosso Estado, duas grandes culturas, cada uma delas com um milhão de pés dessa preciosa planta.

No progressista e rico municipio de Pilas, está estabelecida, na fazenda "Saudade", uma dessas plantações que causa admiração a todos que a visitam.

Das Ilhas dos Açores, vieram, importadas pelos seus proprietarios, para as experiencias iniciais, as sementes do Phormium que aqui otimamente cresceram e multiplicaram, sendo que a primeira produção está em vias de ser começada.

A outra grande cultura de Phormium está localizada em Cabreu'va, devendo, igualmente em breve ser iniciada a produção em grande escala. Ambas essas culturas estão sendo orientadas pela Secretaria da Agricultura.

PLANTAÇÃO E TRATOS CULTURAIS

A multiplicação do Phormiun se faz tanto por meio de mudas como por sementes. A multiplicação por mudas é muito pratica, pois cada pé adulto emite ao redor de si grande numero de rizomas que uma vez separados e plantados constituirão outros tantos exemplares.

Nas culturas intensivas, depois do sólo estar bem preparado, risca-se de 2 em 2 metros e plantam-se as mudas, nas linhas de metro em metro.

A multiplicação por sementes exige a formação de viveiros onde o sólo deve ser bem preparado. As sementes, levemente cobertas, deverão ser constantemente regadas e protegidas contra os raios solares. As distancias aí deverão ser de 20 cms. e quando as plantas atingirem a altura de meio metro estarão em condições de serem transplantadas para o terreno definitivo.

Os tratos culturais se resumem às capinas e isso somente nos primeiros anos porquanto depois a propria planta, pelo seu porte, impede o crescimento do mato.

A primeira colheita de folhas se faz quando estas tenham alcançado o comprimento de 2 metros ou seja 5 anos após a plantação por sementes.

Combate contra a difterite das aves

Quando as aves são atacadas de difterite, abre-se a boca das mesmas, pincelando as placas difterícas com azul de metileno, ou com nitrato de prata a 5 o|o.

Aplica-se com um pedaço de algodão seco e limpo e procede-se em seguida ao arrancamento das placas, dando toques de azul de metileno ou de nitrato de prata. Este tratamento deve ser feito duas vezes por dia, de manhã e de tarde.

Nas fórmas cutaneas dão-se pinceladas de tintura de iodo tres vezes por dia. Quando a difteria ataca os frangos, devem-se alimentar os doentes com arroz ou miolo de pão.

A PIMENTA DO REINO

CONDIÇÕES EM QUE PÓDE SER CULTIVADA

No comunicado de hoje, o colaborador tecnico da Diretoria de Publicidade Agricola, dr. Carlos Borges Schmidt, trata da pimenteira sob o ponto de vista economico e das condições exigidas para o seu cultivo em nosso Estado:

O Estado de São Paulo possue situações climaticas de excepcional importancia para a mais variada produção agricola. Desde o clima temperado brando de altitude, qual seja o das nossas cordilheiras mais elevadas, até o sub-tropical super-humido maritimo, da nossa costa litoranea, encontram-se as mais diversas condições mesologicas adataveis a todas, ou quasi todas, culturas conhecidas.

O litoral paulista goza de condições climatericas que o colocam, decidamente, em posição de poder desenvolver o cultivo de plantas carateristicamente tropicais, e competir com as varias regiões do mundo que se dedicam a essas produções. Uma temperatura média anual que oscila, por toda costa, entre 21,2 e 22,8oC e uma coluna pluviometrica que ultrapassa os 2 metros anuais, proporcionam ambiente favoravel, não somente para o desenvolvimento das nossas culturas mais usuais, como a cana de assucar, as fibras texteis, a banana, e as frutas citricas, em especial a laranja pera e a grape-fruit, o arroz, etc., como tambem de outras ainda em seus primeiros passos aqui no Estado, tal como acontece com o coqueiro da Baia, e, bem assim, as que até agora não tiveram para si voltada a devida atenção, como o cacau, e as mais diversas especiarias, tal a canela, a noz moscada, disputados pelos mercados nacionais e estrangeiros.

A pimenta do Reino é, das especiarias, a que maior vulto comercial possue. O nosso proprio Estado importa, principalmente de Java, do estabelecimento dos estreitos, Estados Unidos, Grã Bretanha e Jamaica, anualmente, cifras que têm ultrapassado um milhar de contos de réis.

Em 1939 importamos 1.671:502$000. Ultimamente, das Molucas, esse precioso produto é remetido para os Estados Unidos nos possantes "clippers" que fazem a travessia do Pacifico. A carencia de transportes maritimos, dada a necessidade sempre crescente dos abastecimentos de guerra, obriga certas situações como essa.

O proprio comercio internacional de especiarias parece passar por fase de séria desorganização. A nós que possuimos clima e solo propicios, nas bordas do mar, proximo a dois novos portos que estão em vias de servirem definitivamente ao transporte maritimo, de cabotagem e transatlantico, não nos seria oportuno tentarmos a conquista de posição na produção e comercio desse importante e, já de ha seculos disputado genero?

A pimenta do Reino, o mais importante artigo de comercio na Idade Média, assim como as demais especiarias, foi ha dezenas de anos, possivelmente ha mais de seculo, introduzida no nosso litoral. Ainda hoje ela vegeta em grande numero de quintais da cidade de Ubatuba e pelas chacaras e sitios circunvizinhos. Agarrada às arvores, trepada pelos coqueiros e palmiteiros, a pimenteira produz os seus pequenos cachos vermelhos apetecidos pelos passarinhos, aaproveitadas as sobras no consumo local.

E' comum encontrarem-se pimenteiras, mau grado a concorrencia da passarada, produzindo, em cada safra, quasi um litro de bagas.

A pimenteira (Piper nigrum L.), originaria do sudoeste da Asia, e cujas culturas tiveram grande desenvolvimento na India e no Ceilão, tinha, já na entrada do seculo atual, seu principal centro produtor na peninsula de Malaca.

E' uma planta trepadeira e, em desenvolvimento normal, alcança até 6 metros de altura. Exige para isso um clima quente e humido, onde as precipitações anuais ultrapassam 2.000 m. m., bem repartidos durante o ano, como é o caso das regiões referidas, da Jamaica, da Trindade, da Dominica e do nosso litoral-norte.

O solo preferido é o bem poroso e rico em materia organica, como os de aluvião, bem drenados e profundos. Os grejos corrigimos e bem drenados, convem a essa cultura, pois o solo contem, nesse caso, forte proporção de materia vegetal.

Solos nessas condições fisicas existem, abundantemente, em todo o litoral.

A multiplicação pode ser feita por estaca ou de sementes. Aquelas devem ser de dois palmos de comprimento, aproveitando-se, de preferencia, as extremidades dos ramos, onde o broto terminal favorece o rapido desenvolvimento. Devem ser plantadas nos meses chuvosos.

Quando a multiplicação é feita de semente, os canteiros devem ser localizados em recantos frescos e sombrios.

Os frutos bem maduros são postos de molho durante tres dias, tirada a pele, secos à sombra e, a seguir, semeados. E' necessario regar os canteiros frequentemente, até que as plantinhas possuma quatro folhas ou mais. Nessa ocasião estarão em condições de serem transplantadas nos lugares definitivos. O espaçamento deve ser de 2 metros e meio, de cada lado. As covas deverão ter 45 cms. nas tres dimensões, e ser, uma vez abertas, enchidas com a terra superficial e detritos vegetais.

A plantação deverá ser feita profunda em vez de rente com a superficie do solo. Precisam ser collocados tutores, os quais poderão ser moirões de 4 metros de comprimento, ficando pelo menos com 3m,20 de altura.

Podem ser usados suportes vivos, prestando-se para isso as culturas florestais. Pode tambem ser aproveitada a vegetação natural, roçando-se o mato por baixo, cortando-se os galhos laterais até a altura de 4 metros e fazendo-se um desbaste para que as arvores conservem, mais ou menos entre si, a distancia prevista. Aí, então, as covas serão abertas proximos às arvores. Plantads as mudas, serão, ao redor, cobertas de folhas ou capim, ficando assim as raizes protegidas contra o sol e conservada certa unidade na terra.

Quando a planta alcançar tres palmos, mais ou menos, deverá ser "capada", forçando assim a emissão e o desenvolvimento de brotos laterais.

Nas culturas do Extremo Oriente adotam o sistema de, quando os ramos alcançam um metro e meio de altura, dobra-los e enterrar no solo a extremidade, assegurando-se que isso proporciona à planta crescimento mais vigoroso e produção maior.

A terra deve ser sachada à volta da planta e a distribuição de adubo organizado feita superficialmente e coberta com uma leve camada de terra.

Ao terceiro ou quarto ano tem inicio a produção a qual vai aumentando a medida que estes vão se sucedendo, devendo aos 7 ou 8 estar em franca produtividade.

A planta dura muitos anos. Ao fim perde seu vigor. Existem no exterior, exemplo sde plantas que duraram até 30 anos.

Os frutos estão presos pelo pedunculo, em numero que varia de 20 a 50 em um pequeno "engaço" formando cachos. Quando novo, é verde. Depois fica vermelho e afinal amarelo, quando amadurece, colhidos, os cachos são postos a secar e depois debulhados à mão.

Para se obter a chamada "pimenta branca" é necessario, depois da colheita, separar os grãos maiores e mais maduros, amontoa-los em lugar abrigado e deixa-los fermentar. A seguir são espalhados, mexidos até que o envoltorio, ou pericarpio, se destaque, lavados em agua corrente e postos a secar".

"O CULPADO É BUDENNY..."

(Pelo tenente-coronel J. VON GUSSBERG)

BERLIM, Novembro de 1941. (Por via aérea) — (Correspondencia I. R.) — Os estrategistas londrinos estão atualmente ocupados, com zelo febril a descobrirem uma explicação qualquer dos mais recentes revezes soviéticos.

No momento vão busca-los nos erros táticos dos Soviets, e antes de tudo, do comandante supremo do "front" meridional, Budienny. Não se compreende porque não querem ver a causa mais direta e evidente, isto é, a superioridade alemã. Porem há razões para isso.

O "Times" exterioriza um pensamento semelhante quando opina que "no mundo velho não póde mais surgir outro aliado de valor comparavel ao dos Soviets, e nenhum outro exercito capaz de enfrentar o exercito alemão, para substituir as tropas russas, se estas forem derrotadas". E prossegue o mesmo jornal:

"A vitoria definitiva talvez ainda poderá ser conquistada, mesmo que a União Sovietica cair, porém, seria um caminho longo e penoso, e a paz encontraria, afinal, um mundo triste e exhausto".

Tal formula sobre vitórias que, talvez, se possam obter mesmo sem a cooperação da União Sovietica, não revela grande ótimismo ao lado dos ingleses.

Afim de ocultar ao próprio publico como tambem aos norte-americanos a possibilidade de uma resistencia comprometedora, vão agora buscar erros sovieticos, esperando que tal possa ainda contribuir para evitar, por algum tempo, a compreensão integral da superioridade.

Entre os erros que se começa a ostentar a Budjenny, figura o de que ele tenha sacrificado maiores terrenos aos alemães, retirando o grosso dos seus contingentes, afim de organizar a defesa mais solida numa linha qualquer, talvez no Don, talvez no baixo Volga, ao passo que, entrementes, a retaguarda sovietica teria atrazado o avanço alemão, o mais possivel.

Porém nem a respeito desta tatica que posteriormente, está sendo exposta como melhor, não subsiste unanimente em Londres.

H's observadores militares que acham duvidoso que semelhante linha de defesa organisada às pressas, constituiria um obstáculo bastante grande ou para fazer com que os alemães desistissem do ataque, ou para rechassá-los.

De resto, a propaganda londrina, de um modo geral, prossegue nas suas invencionices. Ainda anteontem, procurou convencer o mundo, por intermedio de "Radio London", de que os defensores de Kiew se retiraram voluntariamente, afim de reforçar as tropas sovieticas cercadas a léste de Kiew, e estas, por sua vez, deixaram que os alemães as cercassem propositalmente, afim de estorvar a retaguarda alemã.

As providencias que se possam tomar, no sentido de atrazar o "debacle" bolchevista, chegam tarde. Não resta mais recurso nenhum, os alemães já estão avançando sem encontrar séria resistencia e o culpado de tudo isso, segundo afirma Londres, é unicamente Budjenny.

MAPAS...

(Por WALTER SHOEMAKER, jornalista norte-americano)

NOVA YORK, novembro de 1941 — (Por via aérea — Correspondencia I. I. I.) — A sensação do mapa da América Latina, despertada em toda parte pela alusão do Presidente Roosevelt, não deu, por bem dizer, o resultado esperado, porque depois de alguns dias, a opinião publica deixou de ocupar-se com casos como este, para não expôr-se ao ridiculo.

Nos circulos interessados de Nova York havia outra questão a debater, mais interessante e mais imediata, qual seja a eleição do novo Prefeito da cidade dos arranha-céus. O mapa, o famoso mapa não arrebatou para si maior interesse fóra do que se lhe podia dispensar. Muito pouco, aliás.

Mapas como esse há em toda a parte, mostrando a face da terra de diferentes pontos de vista geologicos, geopoliticos, etc.. Os departamentos competentes do nosso governo, as universidades, os institutos cientificos e qualquer firma comercial de pesquisas geologicas dispõe de mapas desse genero, não só do territorio nacional, mas tambem de outros paises e continentes. Eu mesmo vi mapas assim confecionados da China, da América do Sul, da Africa e, um dos mais interessantes, do capitão Bird, mapa esse confecionado durante as suas viagens de exploração ao Polo Sul.

Em todos esses casos, o observador curioso tem ensejo de verificar que, falando de um modo geral, as fronteiras politicas de muitos paises não correspondem à formação geologica, de modo que, com acontece habitualmente, cada país tem trechos montanhosos e planos, que se extendem além-fronteiras, sem que os paises vizinhos pensassem em se guerrear para retificar semelhantes incidentes.

Se o mapa publicado na imprensa norte-americana é realmente aquele, em torno do qual o sr. Roosevelt teceu considerações um tanto veementes — um mapa geopolitico da América Latina, com inscrições em inglês — cumpre constatar que o sr. Roosevelt ou foi vitima de um erro de apreciação lamentabilissimo ou os jornais publicaram outro mapa qualquer que não o mencionado pelo Chefe da Nação. Pois o mapa exibido na imprensa não prova nada senão o interesse que a América Latina como qualquer outro país ou continente merece, tambem, do ponto de vista dos sábios geopoliticos. Nada mais.

A alegação de tratar-se de um mapa de autoria nazista, traindo as suas intenções de conquista e de partilha do mundo latino-americano, não procede, absolutamente. A imprensa norte-americana ventilou com o afã de sempre, enquanto haja assunto de interesse geral a discutir. Na maioria das vezes, porém, chegou-se à conclusão de que o mapa em questão não basta para constituir "corpus delicti". Muitas "Cartas ao Editor", escritas por leitores interessados aos jornais, mostram que o homem da rua tampouco se convenceu do acerto da argumentação oficial, no caso em fóco.

Pelo que se vê, o éco não é unanime e nem sequer na maioria absoluta a favor do ponto de vista externado pela Casa Branca. Nos circulos autorizados de Nova York e Washington declarou-se abertamente ter sido jamais apresentada uma argumentação tão fraca como esta, para exercer determinada influencia sobre uma votação, isto é sobre a votação a respeito da revogação de alguns itens importantes da eLi de Neutralidade dos Estados Unidos. Isto é significativo. Na historia politica deste país jamais houve tanto trabalho e tão diminuto éco popular para produzir, se possivel, o incidente do "Maine", de 1898.

A pergunta que surge, em consequencia, é se a politica externa dos Estados Unidos é forçada a lançar mão de subterfugios e expedientes para obter determinado efeito interno ou externo. O isolacionismo continua vivo apesar de todos os ataques desfechados contra Lindbergh, Weeler e outros da mesma fação, e isto a despeito do ardente nacionalismo e evidente bom senso de que os isolacionistas sem duvida alguma se acham animados. Não será, certamente, por meio de mapas apócrifos e esplicações exdruxulas que o intervencionismo pode obter a vitoria sincera no Parlamento ou no povo em geral.

Lavra forte ceticismo em todas as camadas da naço norte-americana ante tudo que se lhes quer sugerir. Nos primeiros dias de debate publica sobre o misterioso mapa, antes da publicação do mesmo, houve quem acusasse os isolacionistas desconfiados de conluio com os pretensos autores totalitarios do mapa em questão. Publicado este, todos tiveram de retificar a sua opinião precipitada, porque um mapa este não tampouco precisava do concurso de cartógrafos internacionais para a sua confecção, como não havia necessidade do muito esforço mental por parte para duvidar fortemente da sua autenticidade.

Pois, mapas há em toda parte e de todos os tamanhos. Mas, tamanho não é argumento e um mapa, tambem, não.

OVOS CONGELADOS E EM FARINHAS

NOVA INDUSTRIA NO BRASIL

RIO, 29 (Da sucursal, via Vasp) — O Brasil em 1940 exportou 96.241 quilos de ovos no valor de 493:670$000. Esta exportação se verificou apenas em quatro meses — setembro a dezembro — pois não houve embarques em nenhum dos meses anteriores. No ano corrente, a exportação até setembro somou 60.012 quilos no valor de 332:290$000. Os embarques se verificaram nos meses de abril, maio, agosto e setembro, sendo que só no mês de maio foram embarcados 55.530 quilos, correspondendo a 313:464$000, ou seja 94,33 o/o do total exportado.

Os mercados de ovos do Brasil são até agora estes dois paises: a Grã-Bretanha com 99,30 o/o e os Estados Unidos com 0,7 o/o. Entretanto, segundo informação publicada no Boletim Americano do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, a Argentina, que não exportava ovos para os Estados Unidos nem em 1939, nem em 1940, e nem no primeiro semestre de 1941, vendeu no terceiro trimestre de 1941, 163.833 caixas, contendo ...... 4.915.000 duzias de ovos. Alem disto, está sendo, agora, ali, esperado um carregamento adicional de 24.927 caixas. Deve ser lembrado, porém, que os preços dos ovos da Argentina são inferiores aos do mercado norte-americano.

O aumento da exportação de ovos está condicionado à industrialização do produto na forma de congelados e farinhas. Nesse sentido o Conselho Federal de Comercio Exterior, estudando o assunto, em meiados do corrente ano, por solicitação do sr. Kent Lutey, vice-presidente da Henningsen Produce Co., Federal Inc., USA, com industrias em Changai, China, formulou as seguintes conclusões que foram aprovadas pelo Presidente da Republica:

a) — Conceder isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para a importação da maquinaria necessaria às instalações que a referida firma se propõe estabelecer no país, para a industrialização do ovo;

b) — permitir a vinda e permanencia de tecnicos especializados nessa industria, não existente no país;

c) — recomendar às autoridades estaduais e municipais da região em que a industria se instalar que estudem e adotem medidas tendentes a evitar especulações danosas aos industriais e aos produtores.

Outrossim, o Ministerio da Agricultura, por força do decreto-lei 2.954, de 16 de janeiro do corrente ano, exerce o controle sanitario dos entrepostos e estabelecimentos oficiais ou particulares encarregados do exame e classificação dos ovos, assegurando o seu consumo em boas condições sanitarias.

RESERVA DE PLACAS PARA 1942

A Diretoria do Serviço de Transito avisa aos proprietarios de veiculos a motor que, de acôrdo com os decretos 7.859 e 9.755, respectivamente de .... 24-9-36 e 28-11-38, haverá reserva de placas para o proximo exercicio de 1942.

Os interessados devem dirigir-se à 7.a secção, no Parque D. Pedro II, das 12 às 18 horas, durante o periodo de 10 de novembro a 10 de dezembro do corrente ano, munidos dos seguintes documentos: Recibo de imposto de placas de 1941 e conhecimento do imposto de propriedade e talão de aprovação da vistoria semestral.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Estevam Almeida Campos, largo do Arouche, 19; Maria Davis, Hospital Isolamento; Esquelina; Maria Clarinda Siqueira, rua General Couto de Magalhães, 409; Luiz Pastori, rua Jairo Góis, 49; Aline Duarte, av. Tiradentes, 387; Brener, rua Marambaia, 2 · 4

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

PRIMEIRO DOMINGO DO ADVENTO

"Compenetrados das palavras do Evangelho "Erguei as vossas cabeças porque se aproxima a vossa Redenção... Sabeis que perto está o reino de Deus" Voltamo-nos no começo do ano eclesiastico para Deus com toda a alma (Introito). A nossa Redenção é obra da bondade de Deus (Oração), mas tambem da nossa cooperação, conforme nos diz Santo Agostinho: "Aquele que te creou sem ti, não te salvará sem ti". Esta cooperação consiste em "levantar-nos do sono, renunciar as trévas e revestir-nos do Senhor Jesus Cristo" (Epistola). Unido no Ofertorio estas resoluções ao sacrificio de Jesus Cristo, receberemos na comunhão a benção de Deus e tornar-nos-emos uma terra abençoada que ha de produzir abundantes frutos de vida cristã".

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Romanos — (Cap. VIII, 11-14)

"Irmãos: Nós sabemos que já é hora de despertar-mos do sono, pois a salvação está agora mais perto de nós, do que quando abraçamos a fé. A noite é quasi passada e o dia é chegado. Renunciemos, portanto, às obras das trévas, e revistamo-nos das armas da luz. Caminhemos honestamente, como de dia, não em excessos de mesa ou bebida, não dissoluções e impurezas, não em contendas e emulações, mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas — (Cap. XXI, 25-33)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Haverá sinais no sól, na lua e nas estrelas; e na terra consternação dos povos por causa da confusão do bramido do mar e das ondas, mirrando-se os homens de susto, na espectativa do que sobrevirá a todo o orbe, porque as virtudes do céo se abalarão. Então ver-se-á o Filho do homem, vindo em uma nuvem com grande poder e majestade. Quando estas coisas começarem acontecer, olhae para cima e erguei vossas cabeças, porque se aproxima vossa Redenção. E disse-lhes uma parabola: Vêde a figueira e as demais arvores; quando começam a frutificar sabeis que o verão está perto. Assim tambem quando virdes acontecerem estas coisas, sabeis que perto está o reino de Deus. Em verdade vos digo que não passará esta geração, sem que tudo isto aconteça. Passará o céo e a terra porem as minhas palavras não passarão".

AS MISSAS DE HOJE

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

Catedral Provisoria (Santa Ifigenia) — 5, 7, 9,30 e 10 horas.
Moóca — 6, 7 e 9 horas.
Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.
Barra Funda — 8 e 9,30 horas.
São José do Bexiga — 5,30 e 6,30 horas.
Santana — 6, 8,30 e 10 horas.
Ipiranga — 6 7,30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pari — 5, 6, 7 e 8,30 horas.
Nossa Senhora de Fatima — 630, 8 e 9,30 horas.
Capela da Liga das Senhoras Catolicas, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, às 11,30 horas.
Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.
Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Capela do Colegio São Luiz — 6, 7, 8 e 9 horas.
Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.
São José de Vila America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.
Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.
São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Imaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Capela de S. Domingos, à rua Catumbi, 164 — A's 6,30, 7,30, 8,30 e 10 horas.
São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.
Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.
Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.
Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e 10 horas.
Matriz de São Pedro de Guaiauna — A's 7 e às 9 horas.
Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 12 horas.
Consolação — 7,30, 8,15, 9,30 e 11 horas.
Bela Vista — 6,30, 7,15, 8, 9 e 10,30 horas.
Matriz de Santa Terezinha de Higienopolis — A's 6, 7, 8 e 9 horas.
Matriz de Cristo Rei, de Tatuapé — A's 5,30, 7, 8,30 e 9,30 horas.
Matriz de Vila California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.
São Gonçalo (praça João Mendes) — 6, 7, 8 e 9 horas.
Matriz do Senhor Bom Jesus do Braz — 6, 7, 8, 9 e 11 horas.

CRISMA

Durante este mês haverá crisma às 14 horas, nas seguintes igrejas matrizes: Hoje: — Vila Olimpia, no bairro do Bibi e na igreja de Nossa Senhora do Carmo, em Santo André (S P R.)

IGREJA DE SANTA IFIGENIA

Realiza-se, hoje, domingo, solene Oitavario em favor dos defuntos, promovido pela Associação da "Semana dos Defuntos" sendo o horario para todos os dias: ás 8 horas missa festiva pelas almas e às 20 horas, terço e benção solene.

Aviso

Todos podem fazer participar as almas que lhes são caras dos favores espirituais desta grande semana, oferecendo a esportula minima de 4$000. para o culto da exposição solene e perpetua do Santissimo Sacramento Ficam desde logo inscritas na Obra das "Semanas dos Defuntos" (que têm lugar 4 vezes por ano com aplicação de missa diaria), as almas que forem recomendadas pelas pessoas que contribuirem com a esportula anual de 12$. gozando ainda essas pessoas de muitas indulgencias e favores espirituais.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE S. JOSE'

A data do proximo passeio à Chacara será avisada aos socios por intermedio de uma circular da Secretaria

— O sr presidente convidou inteligente membro do laicato catolico para falar aos moços, em assembléia geral, a respeito do proximo Congresso Catolico em honra de Jesus Eucaristico.

— Em janeiro proximo espera a diretoria desta Associação contar com maior numero de socios, para tal fim iniciar ainda este mês, intensa propaganda interna e externa.

DISTINÇÃO PONTIFICIA

Reconhecendo as muitas benemerencias do sr. dr. Vicente Melillo, especialmente sua inteira dedicação à Santa Igreja e o seu constante empenho em acudir aos necessitados e sempre mais expandir as obras da Assistencia Vicentina, dignou-se o Santo Padre Pio XII gloriosamente reinante, conferir-lhe as honras de comendador de São Gregorio Magno, cujas insignias s. exc o sr. arcebispo metropolitano terá a grande satisfação de lhe entregar em sua residencia, no proximo dia 6 de dezembro, às 20 horas.

De ordem de s. exc. revma.
Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

Missa capitular

Hoje, domingo, às 10 horas, com a presença do colendo Cabido Metropolitano, haverá na Igreja Matriz de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria, a tradicional missa capitular.

Será celebrante o revmo. conego José Geraldo de Melo, fazendo a homilia o revmo. conego Benedito Pereira dos Santos.

ADORAÇÃO COLETIVA DAS PAROQUIAS

Depois de uma interrupção de quinze dias devido à Semana Eucaristica, que teve grande sucesso, recomeçam hoje as paroquias a fazerem a sua adoração coletiva, sendo a vez, das de Osasco e Parada Inglesa.

OS SANTOS DO DIA
30 DE NOVEMBRO

Santo André apostolo, e martir, chamado por Jesus Cristo para o primeiro colegio apostolico juntamente com seu irmão, o glorioso São Pedro, a "Pedra" sobre a qual Jesus Cristo fundou a sua Igreja eterna e inacessivel às furias do mundo.

Galileu e pescador no mar de Teberiades, o lago sagrado que foi navegado por Jesus a bordo da barca de Pedro, o ditoso André acudira ao chamamento do Mestre Divino e a Ele se ligou para toda a eternidade. Suportou trabalhos, pobreza e despresos sempre com absoluta serenidade, — havia sido tocado pela graça, toda a sua felicidade era seguir e ouvir a Jesus Cristo, com ele aprender a escola da humildade, da paciencia, da caridade e do amor ardente, até mesmo para com os seus algozes.

Esteve com os doze no Cenaculo na noite memoravel em que Jesus Cristo lehs lavára os pés para purifica-los e, depois, dar-lhes a comer o pão do céu — a substancia do seu corpo — e o vinho que Ele transubstanciára.

A carne ali foi fraca, mas o seu espirito estava vigilante, tanto que não arredou pé de Jerusalém e foi testemunha da maior e da mais angustiosa das tragedias que já se consumaram à face da terra. Não duvidou da Resurreição de Jesus e unido aos onze permaneceu no Cenaculo para ouvir as derradeiras instruções do Cristo ressurreto. Esteve presente à Assenção e, regressando ao mesmo Cenaculo para estar junto de Maria Santissima, em oração até que sobre ele desceu o Espirito Santo. Após, partiu a dar execução ao mandato divino: — "Ide e pregae os meus Evangelhos a todas as gentes".

E foi a percorrer terras de gentios, sem desfalecimentos, espalhando a Boa-Nova, isto durante vinte e nove anos, pois que, em Patras no Acaio, no ano 62, recebeu a gloria que o seu Deus, seu Mestre e Senhor lh'o havia prometido: — morrer martirizado por seu amor e transpor os porticos da gloria eterna, onde está o trono do seu reino sem fim. A Santo André coube pela crucificação. Mas como os gregos adotaram o patibulo crucifero na forma de um X, como é até hoje conhecida a cruz grega, esta cruz passou a ser aclamada a Cruz de Santo André. A Escocia cristã tomou a Santo André como seu patrono. Eis, em traços rapidos, a silhueta deste glorioso apostolo do qual a Igreja Catolica celebra a memoria nesta data.

São tambem comemorados nesta data: São Castulo, Santo Euprepites, martires, em Roma; Santa Maura, Sta. Justina, virgem e martires em Constantinopla; São Troiano, bispo em Roma, 418; São Constancio, confessor na Palestina; o Bemaventurado José Marvhand, martirizado na China, em 1863.

CURIA METROPOLITANA
AVISO N. 243
Ordenações sacerdotais

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, cumpro o gratissimo dever de comunicar ao revmo. clero e fieis do arcebispado que no proximo dia 8 de dezembro, festa da Imaculada Conceição, às 8 horas, na Igreja de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria, s. exc. revma. conferirá a Sagrada Ordem do Presbiterato a trinta e oito diaconos, alunos dos Seminarios deste arcebispado.

Dos vinte e quatro seminaristas que terminaram seus estudos eclesiasticos no Seminario Central de S. Paulo e que, ainda este ano serão ordenados pelos respectivos prelados em suas dioceses, quatro pertencem à arquidiocese paulopolitana.

A lista dos ordenandos é a seguinte: da arquidiocese de S. Paulo: Antonio de Padua Ferraz, Luiz Gonzaga Fernandes Quadra, Manuel Pereira de Almeida e Rubens Azevedo dos Santos; da diocese de Campinas: João Maria Correia Machado, Alfredo da Fonseca Rodrigues, José Francisco Giordano e Luiz Perrone; da Veneravel Ordem Carmelita: Adalberto Nolten, Celso Figueiredo, Inocencio Gerritsjans e Norberto Broenink; da Congregação Salesiana: Alfredo Bortolini, Anacleto Girardi, Antonio Colussi, Bernardo Bicker, Eduardo Lagorio, Geraldo Martinelli de Souza, Hermano Schilp, Hugo Greco, João Colombo, Julio Selmin, Luiz Fras, Luiz Zver, Mario Satler, Natal de Lugan Natal Griglio, Osvaldo Venturuzo, Pedro Baron, Romeu Pedruzi, Tadeu Baginski, Tercilio Chiarelli, Tomaz Chirardelli, Zanor Rosa; da Congregação do Divino Salvador: Eurico Bous, Francisco França, Luiz Gonzaga Callou e Vilfrido Vieneke.

Recomenda-os s. exc. revma. às fervorosas orações do revmo. clero e fieis afim de que os novos levitas correspondam com uma vida santa, à graça insigne do sacerdocio a que, em breve, serão elevados e frutifique o seu ministerio sacerdotal no campo que pela Providencia Divina lhes for destinado.

S. Paulo, 29 de novembro de 1941. (a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

Mons. Ernesto de Paula, vigario geral, despachou:

Vigario: da paroquia de Ribeirão Pires, a favor do revmo. padre Luiz Corso.

Binação a favor do revmo. padre Vicente Davidian.

Trinação a favor do revmo. padre Luiz Corso.

Capelão dos armenios: a favor do revmo. padre Vicente Davidian.

Ausentar-se da arquidiocese, por 15 dias, a favor do revmo. padre Vicente Davidian.

Confessor extraordinario: do Mosteiro de Santa Terezinha do Menino Jesus, de Mogi das Cruzes, a favor do revmo. frei Domingos de Maia Leite.

Testemunhal, a favor dos seminaristas: do Seminario Central do Ipiranga: Feliciano Barreto Castelo Branco, Mario Correia Ferreira, René Antonio Brighenti, Humberto Ghizzi, Francisco Ribeiro, Nazareno Brizzola, Caetano Huster Pisani, Geraldo Franklin da Costa, Feliciano Calabria Lapenda, Nelson Ribeiro Melo, Milton de Holanda Carneiro Cavalcanti, Mateus Silvestre Ruiz Domingues, Otaviano Antonio Pavesi, Osvaldo Urban, Antonio Caetano Magalhães, Carlos Menegazzi, Luiz de Almeida Morais, Silvio Maria Dario, Pedro Farhet, Jorge Mattar, Armando Antonio Salgado, Nelson Francisco de Paula, Oscar Santos Junior: do Seminario Santo Afonso, de Aparecidacida do Norte: — Arno João Werner, Antonio Haller, Balduino Birk, Antonio Cid, José M. Braga, João José Santos, Norival Vieira Silva, Miguel Arcanjo Santos, Benoni Lemos, Antonio Kachinski, Antonio Borges, Armando Russo, Antonio R. Bariani, Aristides Menezes Pedro, Rubem Leme Galvão.

Atestado de ordens recebidas: — a favor dos seminaristas: José Ribeiro de Aquino Pereira, Milton de Holanda Carneiro Cavalcanti, Silvio Maria Dario, Humberto Ghizzi, Luiz de Almeida Morais, Feliciano Calabria Lapenda, Francisco Ribeiro, Jorge Mattar, Nelson Ribeiro Melo, Antonio Caetano Magalhães e Pedro Farhat.

Justificações — Agua Branca: Antonio Morales e Elvira Sandrini, Orlando Barone e Italia Pascoa Armigliato, Domingos Sizani e Maria Elizabetti Fernandes, Manuel Pires e Nair Palnoso, Pedro Piedemonte de Lima e Ida Quilici, Manuel Antonio Vilares e Maria Teixeira Mesquita, Edmundo Matteone e Julieta Petrelli, Pedro Luques Percivalles e Maria da Conceição Couto, Antonio Marcilio e Maria Meninel, João Seibert e Ana Kavichi, Bianco Trevisan e Maria Finardi: Ipiranga: Olindo Tesser e Cacilda de Santi, Jeremias Batista Silva e Deolinda Bruschi, Brasilio Binoesa e Carmen Gonçalves, Augusto Giusti e Mary Barsotti, Pedro Rossi e Conceta Moriconi, Antonio Spolon e Maria de Lourdes Soares, Gilberto Cintra de Oliveira e Odete Salviato, Francisco de Aro Arena e Acilia Barizon, Aldo Gagetti e Mercedes Turato: Vila Arens: Francisco José Florentin e Virginia dal Bosco, Hercules Gomes de Oliveira e Paulina Pedroso, Manuel Maria C. Paiva e Maria de Jesus R Pardal, Luiz Gonzaga Pastro e Analia Argento: Regente Feijó: Antonio Vanderico e Iracema Pinheiro, Antonio Augusto Manso e Lourdes dos Prazeres Dias, José Gonçalves Vieira e Inês Boso, Manuel da Silva Charro e Maria Jorge: Saude: Benedito Zaldan e Dalila Silveira, João Batista Cochi e Rosa Rampazzo, Luiz João Cato e Carolina do Amaral, Valter Vitor dos Santos e Ivete de Barros Freire: Belem: Aloisio Pinheiro Silva e Alaide Chagas, Renato Barante e Olga Benvenuto, Irineu Lourenço Tomei e Iberia Soriano: S. Rafael: Basilio Oricchio e Djanira Nogueira de Menezes, Aristides Foschini e Maria Aparecida Vieira Martins, Julio Moreto e Arcadia Mendo: Cambucí: Benedito Alvim Junior e Mirian Pinto Monteiro, Lupercio da Silva e Helena Ferrigolli, Mauricio Cunha e Nair Macedo: Santa Ifigenia: José Olimpio Martins e Firmina Alves de Araujo, Valdemar de Holanda Portela e Neusa Lins Pessoa: Santa Terezinha (Santo André): João Dias Olivença e Irene Julia de Barros, Herminio José Albardeiro e Maria Onofre Miguel; Perdizes: Olimpio de Gouveia Rios Junior e Ione Calixto de Jesus, Mario Pereira Lopes e Maria Chryselda Senise; Campos Elisios: Lourival Correia e Conceição Marques dos Santos; Bela Vista: Felicio Cavali e Lea Cornibert; S. Paulo: Raul Limona e Trinidad Henriqueta Urizar; Santa Generosa: Pedro Arrizabalaga Filho e Teresa Figueiredo Pimenta; Vila Zelina: Giuseppe Patrucci e Ernesta Barão; N. S. do O': José Fredianelli e Ana Lorenzini; Bexiga: Miguel Carusi e Maria de Lourdes L. de Souza; Penha: Orlando Novelo e Inês Pardini; Parí: Antonio Navas Domingues e Maria Nunes Checa; Santa Rita: — Eduardo Streit e Cezira de Aguiar; N. S. da Paz: Amadeu Bortolatti e Julieta Greco; Santa Cecilia: Antonio Rabelo e Aparecida Tobias; Cristo Rei: Antonio Martins e Rosalina Garcia; Santo Inacio; Olindo Morassuti e Valinda Aranha; Vila America: Timoteo Bodnarine e Julia Carlos da Silva; Arujá: Augusto Antonio Benedito e Maria Benedita Luzia.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA
Rua 13 de Maio, 830

9,30 — Escola Dominical — Para o estudo sistematico e gradativo da Palavra de Deus; às 10,45 — Culto e Exposição do Evangelho — Falará o seminarista Alceu Moreira Pinto; às 20,00 — Culto e Exposição do Evangelho — Falará o rev. Emilio Kerr, sobre o seguinte tema: "O teosofismo".

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE
(Rua 24 de Maio, 234)

Escola Dominical às 9,45. Culto e prégação do Evangelho às 11 e às 20 horas. Pela manhã, prestará o pastor da Igreja, rev. Jorge Bertolaso Stella, e a noite, o pastor auxiliar, rev. Adolfo Machado Correia.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE
(Rua Joli, 498)

Escola Dominical às 10 horas. Culto e prégação do Evangelho às 11,30 e às 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE
(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical às 10 horas. Culto e prégação do Evangelho às 11,30 e às 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. Roldão Trindade Avila.

Preparada uma grande ofensiva britanica na Cirenaica

CAIRO, 29 (U. P.) — O tenente-general Alan Cunningham desdobrou seu poderoso 8.o Exercito numa série de colunas, cada qual com instruções de "varrer" a resistencia do "eixo", em toda a Cirenaica.

As duas principais operações se desenrolam a leste e oeste do setor de Tobruk, onde se trava a mais renhida batalha do deserto. A veloz infantaria neo-zeelandesa, avançando das cunhas que formam os tanques, marcham em direção a Derna, praça forte do "eixo" a uns 175 quilometros a oeste de Tobruk, sobre a costa. A outra operação importante é a batalha que se fere a leste da linha Sidi-Rezegh-Tobruk.

Outras manobras secundarias desenvolvem-se em pontos dispersos do terreno formado de rochas e areia, nas colinas do deserto, desde o oasis da Cirenaica até a fronteira da Libia. Nos meios autorizados desta capital predomina a convicção de que o general Cunningham completou a segunda fase da campanha no deserto ocidental, com a destruição do Exercito do "eixo" na Cirenaica.

De acôrdo com os mais recentes despachos, a situação na Libia pode ser resumida do seguinte modo:

1.o — As forças motorizadas britanicas atacam as unidades blindadas inimigas, ligeiramente a leste da linha Tobruk-Rezegh. A grande batalha de Sidi-Rezegh deslocou-se para o leste, depois da derrota do "eixo" naquela zona. As forças germanicas foram isoladas do seus exercitos do este e ao que parece sua unica esperança, é unir-se às colunas que investem a oeste, desde a fronteira egipcia.

2.o — Os neo-zeelandeses, solidamente estabelecidos na linha Tobru-Sidi Rezegh, desfecharam, a oeste, uma ofensiva de flanco, contra as linhas italianas e os destacamentos teutonicos que durante sete meses assediaram a praça de Tobruk. Agora, os neo-zeelandeses arremetem contra Derna.

3.o — Informa-se que os germanicos, que se achavam em Sollum e Bardia, estão se retirando para o este, em fortes grupos. Existem dois movimentos principais: um pela estrada principal costeira que passa perto de Gambut e outro a alguns quilometros mais ao sul. Acredita-se que esses destacamentos correm o risco de serem exterminados, salvo se lograrem atravessar as linhas dos neo-zeelandeses.

4.o — A 5.a divisão indu', que aniquilou a resistencia italiana, na zona de Jalo-Augila, continua em seu avanço rumo ao noroeste, encontrando-se, agora, na zona de Wadi Rissam, dentro de uma grande quebrada que cruza o deserto em direção ao golfo de Sidra.

REVELAÇÕES DA CONFERENCIA DE MOSCOU

(Pelo conde R. VON AHLEFELDT, jornalista dinamarquês)

COPENHAGUE, novembro de 1941 — (Por via aérea) — Correspondencia I.I.I.) — Fecharam-se as portas do Salão das Sessões, no Kremlin. Os emissarios britanicos encerraram as deliberações com seus aliados bolchevistas. Cái sobre todo o mundo a chuva de palavras e eufemismos afirmando a fidelidade dos aliados entre si e elogiando o auxilio britanico aos Soviets.

Este auxilio foi o assunto principal das conversações. Segundo se soube, posteriormente, tal auxilio foi positivamente prometido, embora já fosse irrealizavel nos dias da Conferencia.

Na mesma hora em que se conferenciava em Moscou, discursou o primeiro ministro, em Londres. Tambem ele afirmou sua firme vontade de auxiliar os Soviets, porém, acrescentou uma frase que os mais clarividentes, reunidos em Moscou, devem ter interpretado como ofensa mortifera:

"Em vários sentidos, os problemas que estamos enfrentado, no momento, assemelham-se com os que nos rasgaram os corações no ano passado, quando fomos obrigados a negar o pedido de mandar as derradeiras esquadrilhas de caça da Grã Bretanha à França, sendo que delas dependia toda a nossa futura defesa".

Ressurgem diante das nossas vistas os desesperados telegramas que o comandante supremo francês, em maio de 1940, remeteu a Londres: "Mandem dez esquadrilhas de caça, senão cairá todo o peso da batalha sobre o exercito francês".

As dez esquadrilhas que, antes, haviam lutado na França e que voltaram, ha oito dias, à Inglaterra, não voltaram mais nem ao Somme e nem ao Aisne. Ficaram na Inglaterra. Pois o espirito frio de negociante do dirigente da Downing Street, já nesse momento, dava por perdido o exercito francês. E julgava que não mais convinha inverter capitais num negocio de antemão perdido.

Não foi um ato muito prudente da parte do primeiro ministro britanico evocar a reminiscencia do verão passado. Nenhum leitor criterioso no mundo póde escapar à comparação que aí se impõe, forçosamente. No ano passado, Weygand foi obrigado a conformar-se, sem as dez esquadrilhas de caça que pedira, contentando-se com as tres que estavam na França. Se o primeiro ministro britanico, hoje, nega nos Soviets o envio de maiores forças, tal decisão é completamente inequivoca, significando que o mesmo espirito calculador tornou a considerar o aliado como perdido, e que, novamente, não seria negocio inverter um grande capital numa empresa em que ninguem mais pode confiar. A frase acima, pronunciada pelo sr. Churchill, esclarece toda a conferencia de Moscou. Ela tira o pano que encobria as conversações, e o resto não passa de uma demonstração diante do publico mundial.

A aludida frase do primeiro ministro britanico tambem esclarece o sentido das demais observações do seu discurso, isto é, as em que disse que nunca se podia predizer a iniciativa alemã.

Todas as declarações do primeiro ministro redundam num pedido antecipado de desculpas aos Soviets: "Gostariamos muito de ajuda-los. Porém, estamos nós mesmos numa situação perigosa, e antes nós que os outros!" Foi por isso mesmo que o sr. Churchill negou ao general Weygand as dez esquadrilhas de caça: faltavam para a defesa da Grã Bretanha. Antes, dissera-se que o Reno era a linha natural de defesa da Grã Bretanha. Depois, já o Somme era demasiado longe. Porém, o Dnjepr e o Newa são ainda infinitamente mais distantes...

Assim, fica esclarecida a significação da frase final do comunicado oficial sobre a Conferencia de Moscou: a Inglaterra mandará aos Soviets "quasi" todo o auxilio solicitado.

Os franceses dispunham, da mesma maneira, até ao terrivel fim, de aviões britanicos. Lutavam, porém, isolados, nas ultimas batalhas. Assim foram os polacos obrigados a travar as ultimas batalhas, abandonados, ao passo que as promessas de auxilio britanico se amontoavam nas escrivaninhas dos Ministerios de Varsovia. Assim, combateram solitarios os noruegueses, os iugoslavos, e afinal os gregos.

Acima do ocaso da União Sovietica estão caindo as folhas datilografadas prometendo todo o auxilio aos bolchevistas, por parte britanica. Porém, o marechal Schaposchnikow, ao projetar suas derradeiras batalhas, sentir-se-á abandonado como, no ano passado, o general Weygand. Schaposchnikow é perito bastante para saber que as esquadrilhas remetidas pela Grã Bretanha não podem ajudar a vencer numa luta de maior vulto. E depois, soube pelas palavras do proprio sr. Churchill, como está sendo avaliada sua propria situação e a do seu país, em Londres Os ingleses estão convencidos do desaparecimento do Exercito russo. E eis porque lhe negam qualquer auxilio.

A invencibilidade alemã

LONDRES, 29 (R.) — "Os operarios ingleses acabarão de vez com a lenda da invencibilidade alemã, muito antes, ainda, do que se pode pensar" — afirmou o ministro das Informações, sr. Bracken, discursando em Oxford, ontem à noite. "Quando tivermos destruido inteiramente as forças do general von Rommel — disse o orador — teremos começado a destruir a lenda. Não ha nada de invencibilidade quanto ao exercito alemão. Tudo de que precisamos para bate-lo é de armamento adequado, que já temos".

O orador revelou ainda que tinha conseguido induzir o comandante chefe dos exercitos britanicos no Oriente Proximo a permitir que jornalistas fossem até as linhas de frente, afim de transmitir aos seus leitores as impressões colhidas e os proprios aparelhos da RAF estão levando a bordo alguns desses reporteres em certos ataques.

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

O PROGRESSO DO ESPIRITO ESPORTIVO

O esporte é uma coisa muito mais séria do que vulgarmente se pensa. A sua expressão não se cinge, unica e exclusivamente, dentro do terreno da técnica apresentando-se como espetaculo emotivo dentro de um prisma passageiro na conquista de laureis momentaneos...

Se realmente o imediatismo da vida esportiva apresenta-se como a porfia constante da técnica, entre contendores varios em busca de um premio, muito elevado, porém, estão as suas finalidades, que assumem o aspecto impressionante de um postulado.

A paz, a harmonia, a disciplina e o bom senso entre os homens jamais imperaram com eficiencia e contemporaneamente afim de proporcionar à especie humana a perfeita felicidade coletiva que deve presidir os atos dos individuos, tanto na vida isolada como coletiva.

Desde que o mundo é mundo, apenas periodicamente, em espaço não muito dilatado, puderam os homens viver em paz, dentro da sociedade, na doce expressão dos seus sentimentos intimos.

E' justamente esse o papel do esporte: reunir os homens e apresentar-lhes novos aspectos da vida, na perfeita harmonia de suas relações sociais e aspirações sentimentais.

A marcha do tempo, porém, vem contribuindo para que o esporte, com esse seu elevado espirito de concordia, vá, aos poucos, modificando a mentalidade do homem, nivelando castas, abolindo preconceitos e despertando em cada um de nós os sentimentos bons que o egoismo humano procura sempre ofuscar.

E para chegar a essa compreensão exata da vida, em que cada um deve, necessariamente, abdicar de uns certos pedantismos, a humanidade tem feito um grande sacrificio, e vemos, emocionados e contristados, às vezes, confirmados os conceitos de Renan, de que depois de se haver feito um grande sacrificio, muitas vezes se é tentado recuar diante de um pequeno.

Mas, o homem, animalizado, vê tudo com interesse e num instante de irreflexão ou de passageiro poder parcial, e lança mãos dos interesses mesquinhos, desencadeando-se as guerras com o seu cortejo imenso representado pelos quatro cavaleiros do Apocalipse.

E, infelizmente, o homem ainda continua um animal rebelde, sem se lembrar ou refletir os pensamentos de Chateaubriand: "Pela moral dos interesses a alma humana perde sua beleza, a virtude suas lições, a historia seus exemplos".

Felizmente, para nós, nesta parte do hemisferio, a ganancia não atingiu a um nivel tão elevado como nas terras cansadas e civilizadas da Europa, em cujos cantos o homem se embuça atrás de maquinas de aço para destruir a propria humanidade.

Mas esse periodo de loucuras passará, como passaram os demais.

Na vida nacional um fato expressivo vem assinalar o progresso do espirito esportivo, orientando os homens e trazendo-lhes o carinho que a concordia dispensa aos bem intencionados.

E veio dos Tribunais, cuja literatura tem sido sempre das mais rigidas, tanto no conceito dos julgamentos como no emprego de um vocabulario em que as velhas locuções latinas predominam de modo notavel.

Ele veio na expressividade modesta de um despacho em uma questão economica entre a Prefeitura do Distrito Federal e o Fluminense F. C., o valoroso gremio hexa-campeão do Rio.

O Fluminense não concordou com certa gravação de "taxas" municipais de seu estadio, em 1937, e deixou de atender às exigencias dos poderes municipais, que alegavam ser a isenção relativa a emolumentos e não taxas. O juiz, porém, patenteando a perfeita identidade entre ambos os termos e suas expressões juridicas, deu ganho de causa ao Fluminense, usando um certo espirito esportivo no final de seu despacho:

"Neste brilhante encontro entre a Fazenda do Distrito Federal e o Fluminense F. C., a este cabe a vitoria e, proclamando-a, por sentença, julgo improcedente o executivo, insubsistente, assim a penhora, para condenar a Fazenda do Distrito Federal,, nas custas, donde recorrer para o Egregio Tribunal de Apelação".

Bela e frisante demonstração que o carrancismo dos textos latinos já vai declinando entre os que têm a função delicada de julgar e distribuir a Justiça com clarividencia e simplicidade.

ESPORTES

A brilhante campanha do ciclismo paulista em 1941

COM O CAMPEONATO DE VELOCIDADE, ENCERRA-SE, HOJE, A TEMPORADA ANUAL DA F. P. C. M. — RECORDANDO UM ANO DE INTENSA ATIVIDADE ATRAVÉS DA PALAVRA DO SR. JOÃO GEORGEVICH, SECRETARIO DA ENTIDADE MAXIMA — "O ESPORTE DO PEDAL ACERTOU O SEU CAMINHO..."

Não poderia ter sido mais intensamente vivido, este ano, o esporte do pedal bandeirante. Realizando uma serie de provas das mais variadas, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo deu desenvolvimento a um programa dos mais extensos, que culminará com a disputa do campeonato paulista de velocidade, a realizar-se hoje, na avenida Rebouças, no trecho compreendido entre a av. Brasil e a rua Iguatemi.

Para quem conhece de perto, as dificuldades que vem encontrando os dirigentes do ciclismo paulistano para o incremento dessa modalidade de esporte entre nós, o fato de ter sido o ano de 1941 tão promissor para os pedalistas da Paulicéa não representa senão um esforço e tenacidade proprios de verdadeiros idealistas no esporte.

Em vesperas da ultima competição ciclistica do ano em nossa capital, julgamos interessante ouvir a palavra autorizada de João Georgevich, secretario da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, e um dos elementos mais intimamente ligados à vida do esporte do pedal bandeirante. Demonstrando o seu entusiasmo por tudo quanto se vem verificando nos setores ciclisticos da capital, disse-nos, inicialmente, o secretario da entidade maxima:

— Com o campeonato paulista de velocidade daremos por encerrado o calendario esportivo ciclistico do ano em curso, iniciado que foi em fevereiro e levado à frente, sem nenhuma interrupção, durante 10 longos meses. Não esconde a minha satisfação pelo trabalho realizado, pois, ainda que tivessemos que vencer sérios obstaculos, principalmente pela falta de pistas e locais apropriados para esta modalidade, conseguimos, graças ao entusiasmo dos clubes filiados e, particularmente, à boa vontade do cap. Silvio de Magalhães Padilha, um resultado satisfatorio em comparação àqueles obstidos nos anos anteriores. A contribuição trazida ao ciclismo pelos elementos novos, das categorias intermediarias, foi, este ano, notavel. Entre aqueles que surgiram nas competições de 1941 aparecem valores para os quais [illegible] promissor, e a propria efetivação das competições vindouras encarregar-se-á de colocar seus nomes em evidencia.

O sr. João Georgevich, secretario da Federação Paulista de Ciclismo e motociclismo, quando era ouvido pelo nosso redator

ATIVIDADES DESTE ANO

— Para que se tenha uma idéia do trabalho realizado — prosseguiu o sr. João Georgevich — basta lembrar que as manifestações esportivas deste ano contaram com perto de [illegible] participações e que alguns ciclistas da categoria principal percorreram uma distancia aproximada de 3.000 quilometros em provas oficiais, excluido, como é natural, o percurso vencido em treinos preparatorios, muito mais frequentes.

Referindo-se ao campeonato coletivo ha pouco terminado, disse-nos o nosso entrevistado:

— Foram realizadas, pontualmente, nas datas previstas, sete provas em percursos dos mais dificeis e extensos, e em todas elas as quatro categorias tiveram participação distinta, cabendo a cada uma um percurso apropriado, coisa que implica, praticamente, na realização multipla das mesmas disputas, exigindo, tambem, um trabalho multiplicado dos dirigentes.

Alem dessas competições do certame coletivo, foram realizadas, ainda, importantes provas extras, graças à colaboração sempre pronta dos clubes filiados, entre os quais devemos notar o Ciclo Clube "Galileu Sembranti" e a Organização Nacional Desportiva. Dessas corridas salientaram-se, pelo seu valor e amplitude, a São Paulo-Campinas, realizada em 7 de setembro, e a prova "Capitão Silvio de Magalhães Padilha", em etapas, no percurso São Paulo-Sorocaba-S. Paulo. Aliás, a disputa em homenagem ao ilustre diretor de esportes do Estado contou com a sempre presença honrosa de representantes do Distrito Federal e Rio de Janeiro.

CAMPEÕES BRASILEIROS

— A primeira vez que foi dado aos paulistas competirem com os seus adversarios do Rio Grande do Sul, — continuou o secretario da F. P. C. M. — em disputa do campeonato brasileiro, coube aos nossos representantes a conquista do valioso titulo de campeões brasileiros de resistencia, em cuja prova conseguimos os tres primeiros lugares. Tal feito, como não podia deixar de ser, repercutiu intensamente nos circulos esportivos nacionais, firmando de vez o conceito em que é tido o ciclismo bandeirante no país.

CAMPEONATO PAULISTA DE RESISTENCIA

Voltando a tratar das atividades ciclisticas no Estado, o dirigente da Federação acentuou:

— E' interessante recordar a realização, nesta temporada, no interior do Estado, na cidade de S. Carlos, que possue, por absurdo que pareça, a unica pista especialmente destinada à modalidade, no Brasil, de tres provas organizadas pelos clubes e dirigidas pela gerencia desta capital. O acontecimento, como era de se esperar, constituiu um sucesso sem precedentes para a linda cidade do "hinterland".

Outra prova que merece especial menção, por tratar-se da disputa que maior cuidado exige participantes, quer pelo valor do titulo em jogo, quer pelas dificuldades que apresenta, é o campeonato paulista de resistencia, realizado este ano, em setembro, com o concurso dos dez ciclistas melhor classificados no certame coletivo. Foi uma prova no percurso de 136 quilometros, levada a efeito na estrada que liga São Paulo a S. Roque, conhecida pelas suas fortes rampas e outros obstaculos naturais.

APOIO OFICIAL DO ESTADO

Discorrendo sobre a assistencia que a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo tem dispensado a Diretoria de Esportes, João Georgevich salientou:

— Indiscutivelmente, o exito conseguido pela entidade ciclistica no decorrer do presente ano em suas mais variadas realizações encontra, entre as suas razões, como motivo principal, o grande apoio que lhe foi dispensado pela Diretoria de Esportes, sempre atenta aos apelos a ela dirigidos na pessoa de seu diretor. O capitão Padilha, como é de seu feitio, procurou e quasi sempre conseguiu compensar as falhas de ordem material verificadas no esporte do pedal, proporcionando-nos meios para amenizar a tarefa que nos era imposta pelas circunstancias.

Despedindo-se do reporter, João Georgevich concluiu:

— Pelo trabalho realizado, pelo apoio que se espera das altas autoridades do esporte nacional e pelo entusiasmo que reina, mais do que nunca, no ambiente ciclistico bandeirante, creio sinceramente que o ciclismo paulista acertou o seu caminho...

Sub-Liga "Tenente Porfirio da Paz"

OS JOGOS DA RODADA DE HOJE

Em sua quarta rodada, terá prosseguimento hoje o campeonato futebolistico da Sub-Liga "Tenente Porfirio da Paz", com os seguintes jogos:

1.a série:

Estrela de Ouro x Soma F. C. — Juiz, Rogerio Coloseli. Representante do C. A. Osasco.

C. A. Jaguara x C. A. Osasco — Juiz, Francisco Carlos; representante do Remedios F. C.

Barueri F. C. x A. A. da Floresta — Juiz, Mario Roberto. Representante Sul Americana.

2.a série:

E. C. Cacique x Remedios F. C. — Juiz, Augusto Heubel. Representante do Nacional.

C. A. Nacional x E. C. Corintians — Juiz, Luiz Gasparini. Representante do America.

Jardim Piratininga F. C. — Juiz, Soto Garcia. Representante do Cacique.

União Remedios F. C. x Mocidade de Osasco — Juiz, Nicolau Tardeu. Representante do Jaguara.

C. A. Vila Mazzei vs. C. A. Tucuruví

O campo da avenida Mazzei será teatro hoje, domingo, em disputa de mais uma rodada do returno do certame da Sub-Liga Esportiva "Riachuelo", do esperado "classico" da Cantareira, entre os quadros do C. A. Vila Mazzei e os fortes conjuntos do atual ponteiro da tabela, o C. A. Tucuruví. Sem duvida alguma, esse embate promete ser o melhor da rodada, pois o Vila quererá desforrar-se do revés que conheceu no primeiro turno, enquanto o seu adversario espera confirmar o triunfo anterior. Pela manhã, em seus respectivos campos, o Extra Vila e Tucuruví pelejarão amistosamente, com os juvenis Vasquinho e Ponte Pequena, respectivamente.

Os jogadores do Vila e Tucuruví devem comparecer às 8 e às 13 horas, na sede social.

As atividades do Conselho Nacional de Desportos

DUAS IMPORTANTES RESOLUÇÕES TOMADAS POR ESSE ORGAO SUPREMO — PADRONIZAÇAO DOS TITULOS DE CONTABILIDADE NAS ASSOCIAÇOES ESPORTIVAS — INTERPRETAÇÕES SOBRE CATEGORIAS E NACIONALIDADES DE SOCIOS DOS CLUBES ESPORTIVOS

No decorrer da ultima sessão do Conselho Nacional de Desportos, o conselheiro João Lira Filho, além de apresentar a proposta da criação da Escola de Arbitros, apresentou ainda dois importantes trabalhos cujo teor damos abaixo, e que mereceram aprovação do C.N.D.

PADRONIZAÇÃO DOS TITULOS DE CONTABILIDADE NAS ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS

Proponho que o Conselho Nacional de Desportos recomende à Confederação Brasileira de Desportos, entidade que reune, sob sua direção, maior numero de atividades desportivas, que promova uma reunião dos presidentes das Confederações reconhecidas nos termos do art. 15 do decreto 3.199, de 4-4-1941, afim de que adotem, em comum, a orientação mais compativel, para que seja dada aplicação ao item n. 21, das instruções expedidas em portaria do sr. Ministro da Educação e Saude, sob n. 254, de 1-10-1941.

Para esse efeito, os presidentes das Confederações designarão uma comissão de contadores diplomados, com funções em associações desportivas desta capital, os quais redigirão um projeto de nomenclatura e padronização dos titulos de contabilidade aplicados em quaisquer entidades desportivas, instituindo prazo de apresentação desse referido trabalho, que será publicado, posteriormente, no "Diario Oficial", para que receba sugestões dos interessados.

Em ultima analise, com essas referidas sugestões, os presidentes das Confederações organizarão o instrumento que deverá prevalecer, em relação a todas as associações desportivas do país, depois de ouvido os autores do trabalho inicial e mediante aprovação deste Conselho.

As Federações mandarão adotar as normas de contabilidade e padrões de titulos articulados do modo acima exposto e fiscalizarão a sua adoção, pela forma prevista nos seus respectivos estatutos.

INTERPRETAÇÃO DOS ITENS 27 E 31 DAS INSTRUÇÕES EXPEDIDAS A'S CONFEDERAÇÕES E FEDERAÇÕES

As instruções expedidas por este Conselho, em cumprimento ao que dispõe o art. 58, parag. unico do decreto-lei n. 3.199, de 14 de abril, deste ano, estabeleceu, no item n. 27:

"Nas associações desportivas, os socios se manifestarão coletivamente, por meio dos Conselhos Deliberativos, que constituem orgãos soberanos e se comporão de um minimo de vinte membros, dentre os quais, pelo menos dois terços, devem ser brasileiros natos ou naturalizados".

Em relação a esse referido item, diferentes consultas de interpretação vêm sendo feitas pelas associações interessadas, visto como, no preparo de suas leis internas em obediencia ao ato do poder publico federal pretendem saber se a categoria de socios proprietarios, que, porventura, possuam, deve, ou não, ser enquadrada entre as demais, constituidas de socios contribuintes.

Suponho que a duvida poderá ser dirimida em face da interpretação que me proponho dar, "ad referendum", visto me haver tocado o trabalho de redigir a materia aprovada por este Conselho.

As instruções não proibem a inclusão dos socios proprietarios, que tambem contribuem para os cofres sociais, de uma vez ou parceladamente, entre os das categorias de socios contribuintes.

Se não ha proibição expressa, a classificação dependerá da decisão que, a respeito, adotar o poder competente de cada associação desportiva.

De resto, com a redação do dispositivo referido, o Conselho teve em vista proibir que os orgãos deliberativos se constituam, integralmente, de socios benemeritos, honorarios, fundadores ou outros membros natos admissiveis, forma de constituição que veda aos associados contribuintes o direito de participação nas decisões que orientam a vida das associações.

Entre esses associados, parece evidente que os proprietarios possuem certa primasia, em virtude, mesmo, da maior parcela de contribuição que desembolsam em beneficio do progresso da associação.

Observa-se, de ordinario, que a importancia do titulo de socio proprietario constitue capital cuja aplicação permite uma renda superior ao preço da contribuição dos associados que se obrigam ao pagamento, apenas, de mensalidade.

Entretanto, o direito de voto, na constituição dos Conselhos Deliberativos, é cabivel a todos os associados.

O art. 31 das instruções estabelece: "Um terço, pelo menos, dos membros que compuzerem um Conselho Deliberativo deve ser constituido de socios contribuintes, escolhidos por uma assembléia eletiva de todos os socios "quites", maiores de 21 anos".

A maneira de organizar-se essa assembléia é regulada na forma do estatuto da associação e o direito de voto não importa o direito de eleição.

Naturalmente, o estatuto da associação selecionará os associados contribuintes que deverão ter assento no Conselho Deliberativo.

Se o Conselho Deliberativo é todo constituido de socios proprietarios e se estes são considerados contribuintes, evidentemente estará atendido o principio recomendado nas instruções.

E' evidente que os associados de maior atividade, com maiores serviços, de maior tradição, em suma, com maior responsabilidade no destino da associação, devem ter preferencia sobre os socios da vespera, ou, muitas vezes, do dia.

Opino no sentido de ser interpretada a materia dos "itens" 2 7e 31 com os esclarecimentos agora expostos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 29.

Na proxima terça-feira, na piscina do Fluminense e sob o patrocinio deste, será levado a efeito o setimo concurso oficial da temporada, que terá a presença da maioria dos clubes filiados à entidade carioca. Durante a competição será disputada à parte o campeonato de novissimos, que compreende nove provas, sendo cinco na primeira parte e quatro na etapa final.

Pela primeira vez entre nós começam a se realizar os certames de classe, que demonstrarão de forma inequivoca o poderio e a hegemonia dos gremios praticantes do salutar desporto, de acordo com a categoria dos nadadores.

O programa de terça-feira compreende treze provas assim organizadas:

	Prova
200 metros — Campeonato — moças — novissimas, nado livre	1.a
100 metros — Taça Natação e Regatas — seniors — nado livre	2.a
100 metros — Moças seniors — nado de costas	3.a
200 metros — novissimos, sem vitoria — nado de peito	4.a
100 metros — novissimos, sem vitoria — nado de costas	5.a
800 metros — Campeonato — novissimos — nado livre	6.a
100 metros — Campeonato — moças — novissimas — nado de peito	7.a
200 metros — juniors — nado de peito	8.a
200 metros — Juniors — nado de costas	9.a
Aberta ao Departamento de Educação Fisica da Marinha	10.a
300 metros — Campeonato — moças — novissimas — nado de costas	11.a
100 metros — Moças — seniors — Nado livre	12.a
4x100 metros — Campeonato — novissimos — três nados	12.a

A competição terá inicio às 21 horas em ponto.

— O embate preliminar da tarde de amanhã será jogado entre os juvenis do America, bi-campeão carioca e o quadro de igual categoria do Palestra Italia, de São Paulo, possuidor da hegemonia do violento esporte na capital bandeirante. O choque deverá ter um desenrolar empolgante, pois os dois conjuntos se rivalizam. Os palestrinos chegarão às 8 horas da manhã de amanhã e serão hospedados no Hotel Carioca, aguardando o momento da partida. Segundo consta nas rodas rubras os juvenis do America retribuirão a visita, quando da ocasião da ida do "team" profissional do Rio à São Paulo, prelìando na preliminar da peleja decisiva do campeonato brasileiro.

— O Riachuelo vem de ganhar o ponto do jogo de segundos quadros entre o gremio alvi-anil e o Tijuca, por ter este colocado um jogador sem condições. Ganhando o ponto do encontro o Riachuelo ficou em segundo isolado, ao contrario do que fôra anunciado por nós, que demos o Fluminense, o Tijuca e o Riachuelo juntos na vice-liderança, com 4 pontos perdidos. Em face da resolução do departamento da entidade, o Riachuelo ficou em segundo lugar com três pontos perdidos, o Fluminense em terceiro com 4 pontos e o Tijuca em quarto lugar com 5 pontos.

— O campeonato juvenil de basquete prosseguirá amanhã pela manhã com a disputa de duas partidas: uma em Riachuelo, entre o gremio local e o America e a outra, em Figueira de Melo, entre o São Cristovão e o Sampaio. No primeiro funcionarão os juizes Luiz Mergulhão e Gaudioso Gomes e no segundo Cerqueira Lima e Heitor Gonçalves. O outro embate, entre o Botafogo F. C. e o Tijuca foi antecipada para a tarde de hoje.

— Pelo vapor "Itapé" na proxima terça-feira seguirão para Recife os jogadores pernambucanos, que perderam para os baianos. Junto irá a delegação paraense, eliminada pelos gauchos.

Clube de Regatas Tietê

ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do artigo 82.o dos estatutos em vigor, estão convocados os associados deste clube para a assembleia geral marcada para sexta-feira proxima, dia 5 de dezembro, às 20 horas, em primeira convocação ou meia hora mais tarde, com qualquer numero, em segunda convocação, na séde social, afim de se proceder à eleição do conselho deliberativo, com mandato para o bienio de 1942-1943. Clube de Regatas Tietê. — (a.) Plinio Teles Rudge — Secretario geral.

O CERTAME DE AMADORES

UM UNICO JOGO, HOJE, NO CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

Contando com a realização de uma unica partida, terá andamento hoje, domingo, o campeonato da segunda divisão de amadores. Para o prelio em apreço a Federação Paulista de Futebol escalou:

C. A. Sorocabana x A. A. Tramway Cantareira — Campo do C. A. Sorocabana. Juiz: Bruno Nina. Juiz dos 2.os quadros: Antonio Cersosimo. Representante: Jaime Marques.

Sub-Liga Esportiva de Santana

OS EMBATES DE HOJE

Em prosseguimento ao campeonato da SubLiga de Sant'Ana realiza-se hoje mais uma rodada, estando escalados os seguintes campos, juizes e representantes:

A. A. Aliança Paulista x Centro da Corôa F. C. — Campo do primeiro. Juiz do 1.o quadro, Romeu Pereira. Juiz do 2o. quadro, José Luiz de Oliveira. Representante, Sebastião Paiva.

Icaro A. C. x Bandeirantes de Sant'Ana F. C. — Campo do primeiro, Juiz do 1.o quadro, Carlos Natale. Juiz do 2.o quadro, Antonio Cruz. Representante, Clodoaldo Lopes Maciel.

Klabin F. C. x G. D. R. Vasco da Gama — Campo do primeiro. Juiz do 1.o quadro, Joaquim Jeronimo. Juiz do 2.o quadro, Joaquim Donadio. Representante, tte. José do Rego Lira.

Lausane Paulista F. C. x A. A. Mascote — Campo do primeiro. Juiz do 1.o quadro, Jaime Janeiro Rodrigues, Juiz do 2.o quadro, Leonardo Borba. Representante, Ugulino Brasileiro.

Uma dupla homenagem no "stand" do Horto Florestal

O Clube Paulistano de Tiro e Clube de Caça e Tiro levarão a efeito, conjuntamente, uma competição em honra a João Antonio Mottin e Ivanoé Cesaro — Varias

O "stand" do Horto Florestal viverá hoje, domingo, uma de suas grandes tardes esportivas. Será uma festa de confraternização do tiro bandeirante.

O escopo principal dos mentores do Clube Paulistano de Tiro e do Clube de Caça e Tiro é prestar uma justa homenagem aos seus socios atiradores João Antonio Botin e Ivanoé Cesaro, em face das brilhantes "performances" cumprida por ambos no 4.o turno do Campeonato do Brasil, como vencedores das provas "Cav. Italo Romani" e "Dr. Ernesto Coelho Neto".

Um programa excelente foi organizado para o certame, encerrando um grande tiro de 4 contos de réis e uma interessante prova de "juniors". As ricas medalhas de ouro e prata que entrarão em disputa, gentil oferta dos homenageados, as altas dotações dos premios em especie e, acima de tudo isso, a estima e popularidade que gozam Motin e Cesaro entre os que em nossa cidade praticam o esporte do gatilho, são garantias sobejas do exito que coroará essa reunião.

Trata-se de dois campeões que tudo têm feito para defender o prestigio do tiro paulistano, através de torneios renhidissimos. Por isso mesmo a homenagem é dessas que não precisam maior justificativa, à ela devendo comparecer a totalidade dos nossos atiradores numa deferencia toda especial a Motin e Cesaro.

A ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA

Como dissemos, o programa reune duas provas. A primeira, base da tarde esportiva, denomina-se "Homenagem Ivanoé-Motin" e a segunda será a costumeira oportunidade para os que ainda não ganharam a categoria dos veteranos. Essas provas foram assim organizadas:

Prova "Homenagem Ivanoé-Motin"

10 pombos — Distancia Federal de 20 a 27 metros — Dois zeros eliminam.

Os premios instituidos para os concorrentes que se classificarem até o 10.o lugar, são os seguintes:

	Lugar
Rica medalha de ouro e prata, oferta dos homenageados e a dotação de um conto e duzentos mil réis ao	1.o
Rica medalha de ouro e prata, oferta dos homenageados e a dotação de oitocentos mil réis ao	2.o
Medalha de prata, oferta do C. P. T. e a dotação de quatrocentos mil réis ao	3.o
Medalha de prata, oferta do C. P. T. e a dotação de quatrocentos mil réis ao	4.o
A dotação de trezentos e cincoenta mil réis ao	5.o
A dotação de duzentos e cincoenta mil réis ao	6.o
A dotação de duzentos mil réis ao	7.o
A dotação de cem mil réis ao .	8.o
A dotação de cem mil réis ao ..	9.o
A dotação de cem mil réis ao ..	10.o

A inscrição individual para a disputa desta prova de é de 100$000.

Prova "Junior"

5 pombos — Distancia Federal de 20 a 25 metros — Dois zeros eliminam.

Ao vencedor caberá artistica medalha de prata. As dotações em especie serão formadas de acordo com o montante das inscrições.

O amistoso de hoje entre a Portuguesa e o Ipiranga

LUSOS DA CAPITAL E "VETERANOS" JOGARAO NO CAMPO DA RUA SOROCABANOS

No campo da rua Sorocabanos, defrontar-se-ão hoje, à tarde, as equipes ipiranguista e lusa, em uma partida amistosa, proporcionando assim, mais um espectaculo futebolistico para o nosso publico, que não ficará sem a costumeira exibição domingueira.

Os litigantes, nos três prelios que disputaram, este ano, cumpriram bôa "performance", motivo porque o jogo de hoje deverá apresentar as mesmas caracteristicas dos anteriores, tendo, ainda, o caracter de "revanche" para os rubro-verdes, que não conseguiram vencer os alvi-pretos nesta temporada. Nos dois prelios de campeonato o "Vovô" conseguiu levar a melhor e, no amistoso, houve empate. Deste modo, os locais procurarão manter a vantagem sobre o adversario e, este, por sua vez, lutará para conseguir uma vitoria sobre ó seu rival.

Geralmente os jogos entre os ipiranguistas e lusos têm agradado, em suas apresentações, o publico paulistano e o fato de serem rivais desde o tempo em que permaneceram na extinta Apea é, alem de varios outros, motivo de atração para o choque de hoje.

Os clubes deverão apresentar-se em campo com a formação que tiveram durante o campeonato findo ha pouco, havendo, ao que se crê, apenas uma novidade, que é o reaparecimento do centro medio "colored" Jota que nas poucas vezes que defendeu seu quadro desenvolveu otimas atuações.

Salvo modificações de ultima hora, os quadros terão a seguinte organização:

IPIRANGA: — Tufy (doutor), Anibal e Bergamo; Correia, Armando e Americo; Peixe, Aldo, Miguelzinho, Luperoio e Edmundo.

PORTUGUESA — Barcheta (Rodrigues), Pepino e Osvaldo; Mimi, Jota e Alberto; Genarino, Charuto, Guanabara, Nelson e Carmo.

A preliminar será disputada entre os clubes A. A. Mirasopolis e E. C. Domingos de Morais, campeões das duas séries da sub-Liga de Esportes Rui Barbosa, devendo, assim, ser bastante interessante.

DE TUDO UM POUCO

O JOGADOR Chemp, que ha pouco tempo rescindiu o seu contrato com o São Paulo, como se sabe, nasceu na Russia e foi criador no nosso país e nesta capital. Agora, regularizando sua situação dentro de nosso futebol, Chemp requereu naturalização, tendo seu processo, já completo, dado entrada na delegacia especializada da Secretaria da Segurança Publica.

* * *

O CENTRO-AVANTE Chiquinho, que do Espanha passára para o S. P. R., acaba de rescindir amigavelmente o seu contrato com o gremio ferroviario, estando, portanto, livre, para defender outro clube paulista.

NO JOGO amistoso desta tarde, entre o Ipiranga e a Portuguesa de Esportes, deverá estrear no gremio "luso" o avante Caneca, que atuou na ponta esquerda da seleção de Mato Grosso.

* * *

VERIFICOU-SE uma crise no seio do C. R. Tietê-S. Paulo, motivado pelo recente accidente que roubou a vida do estimado esportista José Salemi, diretor da "Sala de Armas" dos vermelhinhos. Os atiradores achavam que o clube, em sinal de luto, deveria abster-se de disputar o campeonato brasileiro, naqueles dias, o que não se verificou. Houve, então, um protesto por escrito enviado à diretoria, que não concordando com os termos empregados, "ad-referendum" do Conselho Deliberativo, suspendeu 35 socios e eliminou 16, todos membros da "sala de armas".

Reunido extraordinariamente, o Conselho confirmou as penalidades.

Esses socios, assim afastados, estão tratando da fundação da Sala de Armas "José Salemi", cujos trabalhos se encontram, agora, em sua fase final.

* * *

INFORMAM de Londres: "Despachos aqui recebidos revelam um pormenor até agora inedito da ofensiva na Libia: as tropas neo-zeelandesas, que já capturaram Sidi Rezegh, Bardia e Gambut, libertando depois a guarnição de Tobruk, aguardavam, no dia 18, o inicio da ofensiva, jogando no deserto uma aspera partida de futebol. A partida, porém, foi interrompida, assim que chegou ao acampamento neo-neelandês a ordem para assumirem o seu papel na ofensiva. Alegam os oficiais neo-zeelandeses que o jogo se destinava "a enrijar os musculos dos soldados para a dura jornada que deviam encetar daí a pouco".

* * *

O SR. GIAN BRUNO, ministro da Instrução Publica, foi eleito presidente da Associação Uruguaia de Futebol. Para vice-presidente e secretario da mesma entidade, foram eleitos os srs. Salvo e Ostiz, respectivamente.

* * *

O COMITE' Olimpico Argentino, organizador dos primeiros jogos esportivos panamericanos que serão disputados em Buenos Aires autorizou a participação no certame das delegações atleticas da Jamaica Trindade Curação e Guianas Inglesa, Holandesa e Francesa. Por conseguinte a primeira olimpiada americana reunirá, além das 21 republicas e do Canadá, as 6 possessões acima indicadas.

Em vista disso, a grande prova se revestirá de um carater tão amplamente americanista como desejam as autoridades organizadoras da mesma.

O almoço, a realizar-se em Buenos Aires, em 3 de dezembro, dará inicio à campanha oficial em pról dos primeiros jogos esportivos panamericanos.

* * *

O PUGILISTA Zari Toni, de Indiana, é o novo campeão mundial de peso medio, pois venceu por pontos o pugilista Abraham, de Washington, que é da marinha norte-americana. Abraham estava sendo cotado como favorito na proporção de 2 para 1.

Disputam-se hoje, em Cidade Jardim, os classicos "José Bento de Paula Souza" e "Jockey Clube Brasileiro"

THENIA, UINANA, LUMINALVA e CURIOSA, num dos classicos e ALONE, TENOR, OPUVA, ARMOUR, PANDEIRO, TRAPEZIO, ESPION e ACARÚ, no outro, são os campeões que medirão forças nas duas importantes provas desta tarde — Mais sete excelentes pareos serão realizados

A' reunião que o Jockey Clube de S. Paulo promove hoje, no seu belo hipodromo de Pinheiros, não faltam os requisitos precisos para que se converta num exito completo. O programa organizado dispõe as forças dos animais alistados, de modo a estabelecer quasi perfeito equilibrio, o que determinará disputas renhidas.

Dois pareos classicos incluem-se no conjunto de carreiras: os premios "José Bento de Paula Souza", em 2.000 metros, destinado a eguas paulistas de tres anos e Jockey Clube Brasileiro", na mesma distancia, aberto a animais nascidos no Estado, de qualquer idade. O primeiro tem a dotação de 12:000$ e o segundo a de 15 contos. As concorrentes aos 12 contos são apenas quatro: Thenia, Uinana, Luminalva e Curiosa. Os candidatos aos 15 contos são em numero de oito, pois dos inscritos, Teiró e Bonheur, desertaram á ultima hora. Essas duas provas, com certeza, proporcionarão belas e renhidas disputas.

Nos outros seis pareos, observam-se os mesmos caracteristicos favoraveis, bastantes para que as carreiras se desenvolvam de maneira apreciavel.

Damos a seguir esclarecimentos mais minuciosos, acerca desses oito promissores pareos:

PRIMEIRA CARREIRA — DISTANCIA, 2.000 METROS

O percurso desse classico está algo afastado das possibilidades normais das quatro concorrentes. Duas delas, Uinana e Luminalva já a abordaram. Aliás, de modo apenas discreto. Thenia e Curiosa vão cumpri-la pela primeira vez. Pela campanha realizada até aqui, Thenia impõe-se pela maior regularidade de suas atuações. E', porisso, a nossa preferida. Uinana está nas condições de formar a dupla; mas, se for hostilizada pela Curiosa, o que é muito provavel, a colocação póde escapar-lhe para essa competidora ou para Luminalva.

SEGUNDO CARREIRA — DISTANCIA, 1.400 METROS

Ha oito dias, Fazendeiro perdeu de Vendida, por escassa diferença. A filha de Middle West saiu do pareo, deixando o rival á vontade, apenas ameaçado por Oberty, companheira de Olúa que, naquela mesma ocasião lhe ficou a meio corpo. A distancia, porém, aumentou de cem metros, o que favorece a egua. Na carreira, surgiram dois estreantes Opanio e Obranco, o primeiro dos quais, em preparo já conveniente. Gerivá desceu de turma e vai hostilizar, por força, o filho de Rapanincho, se seu piloto não fizer como de seu habito: suspender a montaria, logo depois do pulo e assistir á carreira... Convem ter olho em Simplezinha que pode tirar partido das eventualidades da carreira.

TERCEIRA CARREIRA — DISTANCIA, 1.500 METROS

Yukon merece-nos inteira confiança. Apesar de ser o mais sobrecarregado, deve atuar melhor que domingo, quando sua carreira foi bastante sacrificada por seu piloto. Rigoroso e Genaro devem competir, no sentido de formar a dupla. O filho de Riga parece-nos mais em condições de consegui-lo. Olho em Muzambinho! O "Embaixador" está para arrebentar!... Vendida, mau grado tenha subido de turma, está na carreira. Suas melhoras são notaveis. Adagio tem deitado modestia e, pelo geito, continua a não se fazer temer.

QUARTO DE CARREIRA — DISTANCIA, 1.609 METROS

Com a ausencia de Bem-te-vi, o vencedor do pareo da vez passada, a dupla Brazador-Egalo está a gritar aos apostadores, porque aquele foi seguindo para o filho de El Malon e o defensor da jaqueta laranja corria bastante na chegada... Mas, se Bem-te-vi deixou a campanha, em seu lugar ficou um outro do mesmo naipe, Galico, o qual, montado por A. Gutierrez, sempre correu o dobro. Aliás, Galico desconhece velocidade maior que a sua carreira e aquele que ousar quebra-lo não entrará colocado, com certeza. Marapé, de acordo com a praxe candidata-se a um segundo lugar. Quanto a Mahu, continua em periodo de displicencia...

5.a CARREIRA — DISTANCIA, 1.500 METROS

Falava-se que havia no pareo um certo geitinho tendente a uma formula de "conveniencia geral". Não acreditamos. O boato partiu talvez do fato de seis concorrentes, das sete chaves (sem aluão, embora remota) estarem nas mãos de dois unicos tratadores. A ação conjunta dos quatro componentes da chave numero um empresta-lhes uma preponderancia absoluta. Um deles pelo menos, deve figurar nas duas primeiras colocações. Itanino, Campo Real, Saponte e Arak estão nas condições de furar a panelinha cumulativa. Vamos mais por Safonte e Itanino, este por ter tido atuação recomendavel e o primeiro por reaparecer em meio de camaradas... Atrazado e Velonora "deram o fóra"...

6.a CARREIRA — DISTANCIA, 1.609 METROS

O prestigio adquirido por Chilique com o segundo lugar alcançado há oito dias, seria o suficiente para eleva-lo ás honras de favorito da carreira, se no pareo não estivesse Capote cuja estréia demarcou-lhe lugar de destaque na turma, pois, em sua vitoria não se deve levar tão só em consideração os antagonistas, mas a forma com que a conquistou. Se o meio irmão de Alone confirmar essa carreira, o que esperamos, deve ganhar; mas o segundo lugar será certamente de Chilique.

7.a CARREIRA — DISTANCIA, 2.000 METROS

No pareo classico "Jockey Clube Brasileiro", vão apresentar-se apenas oito concorrentes. Dois são absurdamente maluccos: Adolo e Acarú. Dois são de turma inferior: Pandeiro e Trapezio. Espion anda aéreo, talvez preocupado com o "Inteligence Service". Opuva que não é seu ano, é um enigma. Restam em campo, credenciados com atuações regulares, nestes tempos, Tenor e Armour. Acreditamos que, com esta formula, resolveremos o caso desta importante carreira. Vemos em Opuva, por desconhecermos sua capacidade, o unico precalço daquela dupla.

OITAVA CARREIRA — DISTANCIA 1.609 METROS

Sobre Con Full cujas anteriores carreiras têm sido excelentes, recaem, desde que foi feito o programa, as atenções da catedra. O formoso rosilho deve ganhar. Em face de sua corrida de domingo, tudo o favorece: sairam do pareo os dois antagonistas que o derrotaram, em cima da tabua; a distancia diminuiu de quatrocentos metros; o peso foi-lhe abrandado. Leve-se em conta, no entanto que aparecem agora ao lado do veloz pilotado de Pierre Vaz, dois antagonistas se não superiores, pelo menos iguais a Good Good e Husquen, porque atacam mais cedo e com igual impeto: Aerolito e Suncho. Acreditamos, por isso, ser bastante duvidoso o esperado êxito do filho de Contento.

NOSSOS PROGNOSTICOS

De acordo com esses preconicios, resumimos nossos prognosticos:

Thenia — Luminalva — Curiosa
Fazendeiro - Oberty - Simplezinha
Yukon — Rigoroso — Genaro
Galico — Brazador — E'galo
Belariva — Safonte — Arak
Capote — Chilique — Uvento
Tenor — Armour — Opuva
Suncho — Aerolito — Con Full

MONTAS OFICIAIS E COTAÇÕES

Damos a seguir as montas oficiais e as cotações de ultima hora, afixadas na Casa de Apostas do Jockey Clube de São Paulo, á rua Boa Vista, 144.

1.o pareo — Premio "JOSE' B. DE PAULA SOUZA" — 13,45 horas — 12:000$ e 2:400$ — Distancia 2.000 metros:

Ks. Ct.
1 Thenia, P. Vaz ... 59 25
2 Uinana, J. O. Silva ... 51 40
3 Luminalva, Gonzalez ... 62 50
4 Curiosa, J. Nascimento ... 56 20

2.o pareo — Premio "CONSOLAÇÃO" — 14,15 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.400 metros:

Ks. Ct.
1 Fazendeiro, P. Vaz .. 56 20
2 Gerivá, A. Altran (ap.) 58 25
(3 Opanio, J. O. Silva .. 56 30
3| (4 Oberty, G. Sibick (ap.) 52 60
(5 Simplezinha, Fern. (ap.) 46 60
4| (6 Obranco, L. Lobo ... 56 50

3.o pareo — Premio "EXPERIENCIA" — 14,45 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1.500 metros:

Ks. Ct.
(1 Yukon, A. Gutierrez .. 58 30
1| (2 Corveta, A. Nappo .. 51 40
(3 Gennaro, Gonzalez ... 52 2
2| (4 Bolifia, não corre ... — —
(5 Adagio, J. Montanha .. 55 60
3| (6 Muzambinho, Palaci, ap. 52 50
(7 Rigoroso, A. Rosa ... 53 30
4| (8 Vendida, Tucllo, (ap.) 48 80

4.o pareo — Premio "MISTO" — 15,15 horas. — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.609 metros:

Ks. Ct.
1 Brazador, Gonzalez .. 57 20
2 Marape, P. Vaz 49 40
(3 E'galo, A. Rosa 54 30
3| (4 Zunido, não corre .. .. — —
(5 Galico, A. Gutierrez . 57 40
4| (6 Mahu', A. Nobrega (ap.) 52 50

5.o pareo — Premio "SUPLEMENTAR" — 15,45 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.500 metros:

Ks. Ct
1 Atrasado, não corre .... — —
" Neurgile, O. Rosa, (ap.) 48 50
" Velonora, não corre .. — —
" Bellariva, A. Napo .. 54 30
2 Arlesiana, L. Lobo . 52 50
" Fetiche, Nobrega (ap.) 49 60
(3 Itanino, G. Sibick, (ap.) 55 40
3| (4 Campo Real, R. Olguin 48 35
(5 Saphonte, P. Vaz 58 50
4| 6 Bonaldo, J. O. Silva .. 53 40
(7 Arak, A. Cataldi (ap.) 50 40

6.o pareo — Premio "PROGREDIOR" — 16,20 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia 1.609 metros:

Ks. Ct.
1 Capote, A. Molina 55 25
2 Cabory, Gonzalez 55 25
3 Chilique, A. Rosa 55 30
(4 Ubatan, A. Gutierrez 55 40
4| (5 Uvento, J. Nascimento 55 60

7.o pareo — Premio "JOCKEY CLUBE BRASILEIRO" — 16,55 horas — 15:000$, 3:000$ e 750$ — Distancia 2.000 metros:

Ks. Ct.
1 Alone, A. Molina 58 50
" Bonheur, não corre .. — —
(2 Tenor, P. Vaz 57 20
2| (3 Opuva, J. O. Silva ... 55 60
(4 Armour, A. Rosa 50 40
3| 5 Pandeiro, A. Napo 48 100
(6 Trapezio, J. Nascimento 52 100
(7 Espion, R. Olguin 50 100
4| 8 Acaru', A. Vasques ... 48 100
(9 Teiró, não corre .. .. — —

8.o pareo — Premio "COMBINAÇAO" — 17,30 horas — 6:000$, 1:200$ e 600$ — Distancia 1.609 metros:

Ks. Ct.
(1 Con Full, P. Vaz 56 20
1| (2 Pombiq, G. Sibick (ap.) 53 100
(3 Aerolito, A. Molina 56 18
2| (4 Banzo, A. Rosa 53 100
(5 Cauterio, A. Altran (ap.) 58 40
3| (6 Itano, L. Lobo 54 50
(7 Suncho, J. Nascimento 54 30
4| (8 Maeztú, Fernandes (ap.) 48 60

CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE DE S. PAULO

Com as corridas de hoje, no prado da Cidade Jardim, o Jockey Clube de São Paulo realizará os seus costumados concursos. Até ás 12,30 horas, na Casa de Apostas, á rua Boa Vista, 144, os afeiçoados desses concursos interessantes poderão habilitar-se, assim como fazer acumuladas, adquirir poules com 10 o|o. Dessa hora em diante, haverá irradiação direta do prado e venda de poules, pareo por pareo.

Terceiro campeonato do Centro Esportivo Mariano

O Centro Esportivo Mariano da Escola de Comercio São Luis fará realizar hoje, diversos jogos de futebol damas e xadrez, que darão inicio ao Terceiro Grande Campeonato Interno, pedindo-se, pois, a presença de todos os jogadores que constarem da relação abaixo:

..FUTEBOL — MEDIOS — (PENULTIMA RODADA)

Huracan (3.o colocado) — 7 pontos perdidos.
Alvaro — Brito — Arlindo Izidoro — W. Gonçalves — Episcope — Rente — L. Meira — Del Nero — Merofa — Jaime — Cinquini.
Boca Junior (1.o colocado) — 5 pontos perdidos.
Zezito — Luciano — Ferro — R. Matos — J. Abé — Sandroni — Picucci — Cello — J. Gonçalves — Teodoro — N. Sanchez.
Independientes (2.o colocado) — 6 pontos perdidos.
Dante — Pacheco — Bueno — M-iguel — Danilo — Olyroda — N. Sandroni — Schwarz — Geraldo — Antonio — Gutto — M. Solano — Albano.
River Plate (4.o colocado) — 10 pontos perdidos.
Ney — Simonetti — Oabar — Lino — Gabriel — F. Solano — Laercio — Rafael — I. Correia — Wilson — Favalle.

FUTEBOL — SUB-MEDIOS

Huracan (1.o colocado) — 1 ponto perdido.
Isilo — Heitor — Narciso — Alves — Olivier — Procida — Casaretti — Jonas — José — Puzzetti — N. Simões — Gilberto — Sabba — N. Conceição — Pilar.
Boca Junior (2.o colocado) — 2 pontos perdidos.
Giuliano — Milton — Abé — Sergio — Joaquim — Pereira — Clovis — Couto — João — Messore — Claudio.
Independientes (4.o colocado) — 9 pontos perdidos.
Estefano — O. Rodrigues — O. Pereira — Agostinho — Or. Cruz — Laudinor — Della Pria — Julio — P. Ferro — C. Monteiro — Ferreira — J. Martins.
River Plate (3.o colocado) — 6 pontos perdidos.
Brenelli — João Guedes — J. Gonçalves — Merofa — J. Silvio — Carlos — Efigenio — Bunhak — Pedro Rocha — J. Guerreiro — Basile — Nelo Guto — José Guto — O. Messore.

XADREZ E DAMA — (9. HORAS DA MANHÃ)

Hermenegildo Grasso — Ariosto Bacchella — Alvise Federici — Alvaro Simões — José Colagrossi — João Ney — Gabriel Brasilio — Sergio V. Sandroni — José R. Grasso — Gregorio de Fazio — Walter Federici.

CLASSIFICAÇÃO ATUAL DO CAMPEONATO

Medios:

Col.		P.p.
1.o	Boca Juniors	5
2.o	Independientes	6
3.o	Ouracan	7
4.o	River Plate	10

Sub-médios:

Col.		P.p.
1.o	Huracan	1
2.o	Boca Juniors	2
3.o	River Plate	6
4.o	Independientes	9

Nove pareos serão realizados hoje no Rio, entre os quais o classico "Jockey Clube de Buenos Aires"

AS CARREIRAS DE ONTEM NO PRADO DA GAVEA — GANHARAM QUASI TODOS OS FAVORITOS

Com o festival desta tarde, no prado da Gavea, o Jockey Clube Brasileiro presta justa homenagem á sociedade congenere de Buenos Aires, com a qual mantem amistosas relações, ha muitos anos. Realiza, assim, o premio classico "Jockey Clube deBuenos Aires" que este ano somente teve três competidores: a parelha do sr. Nelson Seabra, constituida de Suez e Riviera e o cavalo Tamoio, irmão do primeiro, o qual no entanto, não poderá com qualquer dos dois antagonistas.

Para formar o conjunto de carreiras, foram organizados mais oito pareos, bem interessantes, dos quais se destaca o "handicap" final, em que se defrontarão oito competidores de classe apreciavel: Albarran, Sucuruvi, Platão, Altona, Afago, Pon, Caminito e Louisiania.

Damos a seguir informes minuciosos ácerca dessas carreiras, inclusivé as montas oficiais e as ultimas cotações de Sucursal do Jockey Clube Brasileiro, á rua São Bento, 481:

1.o pareo — Classico "JOCKEY CLUBE DE BUENOS AIRES" — Distancia 2.400 metros:

Kls. Cts.
1 Tamoio, J. Zuñiga . .. 48 30
2 Riviera, R. Freitas . . 54 11
" Suez, D. correr 53 11

A chave n.o 2 não deve encontrar a minima dificuldade para suplantar o unico rival que decididamente não tem credenciais para se imiscuir em companhia tão seleta.

2.o pareo — Premio "VIBORON" — Distancia 1.200 metros:

Kls. Cts.
(1 Aragel, L. Benitez . . . 55 30
1| (2 Pipa, C. Pereira . . 53 50
(3 Tia Gija — Não corre.
2| (4 Acdejá, P. Simões . . . 53 40
(5 Valeriano, D. Ferreira . 55 50
3| 6 Conselho J. Zuñiga . . . 55 30
(7 Dina, C. Pereira 53 50
4| 8 E'co, G. Costa . . . 55 25
(9 Ely, R. Freitas 53 20

Ely figura como favorito da carreira, porém nada autoriza essa preferencia, a não ser que ela tenha melhorado assombrosamente nestes ultimos tempos. A ela, preferimos Aragel, E'co e Conselho nessa ordem. Acajá é um azar ponderavel e Valeriano bem merece uns placés.

3.o pareo — Premio "BRUNORB" — Distancia 1.400 metros:

Kls. Cts.
(1 Udráco, P. Simões . . 55 22
1| 2 Condoreira, C. Brito .. 53 60
(3 Carapitanga, C. Pereira 53 60
(4 Ufania, R. Freitas .. 53 25
2| 5 Romantica, V. Cunha . 53 60
(6 Ariaca, D. Ferreira . . 53 60
(7 Cygladin, J. Zuñiga . 55 25
3| 8 Camilo J. Mesquita . . 55 60
(9 Mascarado, H. Soares . 55 60
(10 Erix, L. Benitez . . . 55 60
4| 11 Traipu', J. Canales . . 55 30
(12 Perau, G. Costa 53 60

Considerada sua carreira de estréia, quando perdeu apenas para Hatura, Udráco é o competidor mais respeitavel. Falou-se, entretanto, em trabalhos extraordinarios de Cygladin que, com Ufania, segue aquele na lista dos preferidos. Cremos que entre esses competidores devem ser divididos os placés. Entretanto, Erix está nas condições de furar a chapa de qualquer deles. Dos demais, somente Traipu' parece-nos ter, no momento, qualidades para figurar no pareo.

4.o pareo — Premio "TOCA" — Distancia 1.600 metros:

Kls. Cts.
1—1 Spitfire, J. Mesquita .. 56 22
2—2 Táco, H. Soares 55 30
3—3 Exu', G. Costa 55 30
(4 Carpincho, J. Morgado . 55 16
4| (5 Paranista, J. Canales .. 55 50

Em raia seca, no tapete verde, Spitfire dificilmente deixará que outro competidor o sobrepuje. Carpincho, que tem fracassado inumeras vezes, aparece como favorito. Não cremos no predominio do defensor do "stud" Expeditus. O filho de Sargento e Taco devem formar a dupla que Exu', porém, pode furar.

5.o pareo — Premio "ZAGA" — Distancia 1.500 metros:

Kls. Cts.
1 Cururipe, J. Canales . . 56 30
(2 Tabu', D. Ferreira . . . 50 50
2| (3 Bonita, C. Pereira .. 54 30
(4 Souvenir, R. Freitas . . 56 25
3| (5 Boleador, P. Simões . .. 56 22
(6 Brutus, I. Souza . . . 56 40
4| (7 Bango, P. Gusso 56 50

Não se pode afirmar que haja, nesta carreira, concorrente algum incapaz de obter a palma da vitoria. Mesmo aqueles, como Tabu' e Bango, cujas cotações são as mais altas, têm probabilidades. Por uma questão de palpite, apenas, preferimos, no entanto, Bonita e Boleador, admitindo que Souvenir possa alterar essa dupla.

6.o pareo — Premio "HIDI" — Distancia 1.400 metros:

Kls. Cts.
(1 Barnum, P. Gusso . .. 58 27
1| (2 Luminoso, J. Mesquita . 50 40
(3 Conduru', D. Ferreira 54 25
2| (4 Veleda, J. Ferreira . . 48 60
(5 Guajiru', R. Urbina .. 50 30
3| 6 Ampel — Não corre.
(7 Bracoli, J. Zuñiga . .. 48 50
(8 Voltaire, R. Freitas . . 54 40
4| 9 Barreira, H. Soares . 52 40
(10 Polo, S. Batista . . . 50 50

Barnun e Canduru', ha três domingos que revezam com Bufalo, as três primeiras colocações no pareo. Bufalo não está presente, hoje. Mais uma razão para se indicar a dupla acima. Voltaire que há quinze dias arrematou ao lado do primeiro, é uma indicação que se impõe, ao menos para a dupla. Azar bem provavel é Guajiru' e um bom placé, Barreira.

7.o pareo — Premio "AGENTE" — Distancia 1.400 metros:

Kls. Cts.
(1 Arco Iris, H. Soares .. 55 40
1| 2 Três Corações, G. Costa 55 60
(3 Elenita, I. Souza .. . 53 60
(4 E'gide, V. Lima .. . 53 30
2| 5 Corrida, C. Ferreira .. 53 60
(6 Crecéle, L. Mezaros . . 53 60
(7 E'bulo, J. Zuñiga . . 55 25
3| 8 Maconsito, R. Freitas . 55 60
(9 Alcalino, P. Gusso . 55 60
(10 Cuscu's, D. Ferreira . 55 60
4| (11 Nada Mais, S. Batista . 55 40
(12 Cabinda, J. Morgado 53 30
[illegible] (" Mildora, J. Canales . 53 30

E'bulo, de acordo com o retrospecto, é o maior provavel vencedor, pois Itabá e Edilio que o derrotaram, de outras feitas, não estão presentes. Na parelha Lundgreen encontram-se os mais perigosos rivais. Alcalino e Arco Iris, principalmente este, porque a distancia da ultima carreira diminuiu duzentos metros, são candidatos a uma bôa colocação. E'gide que obteve, ha pouco, belo triunfo, não deve tambem ser esquecido.

8.o pareo — Premio "VIOLA" — Distancia 1.500 metros:

Kls. Cts.
(1 Caroá, J. Canales 54 22
1| (2 Matapan, R. Silva . .. 49 60
(3 Bartou, J. Zuñiga 58 40
2| 4 Miss Funy, P. Costa 52 35
(5 Aratau', V. Cunha . .. 56 60
(6 Catalpa, O. Reichiel .. 50 30
3| 7 Grumete, R. Freitas . 56 40
(8 Mocetão, O. Fernandes 58 35
(9 Azteca — Não corre.
4| 10 Bienvenue, R. Urbina 56 30
(" Obuz, J. Santos . .. 56 50

Evidenciando melhoras sensiveis, Caroá, ultimamente, vem-se impondo na turma. Não é demais, porisso, esperar-se novo exito, embora seja este agora, mais dificil. Catalpa que tambem tem acusado francos progressos é competidora de primeira linha. Duas concorrentes de valor são igualmente Miss Funy e Bienvenue. Mocetão não deve ser desprezado, especialmente no placé. Faz ju's tambem a uma referencia o cavalo Bartou que está muito á vontade no pareo.

9.o pareo — Premio "CHANGAI" — Distancia 1.600 metros:

Kls. Cts.
(1 Albarran, L. Benitez . 57 30
1| (2 Sucuruvi, S. Batista .. 50 40
(3 Platão, J. Santos .. 48 27
2| (4 Altona, J. Mesquita .. 56 50
(5 Afago, J. Zuniga 57 25
3| (6 Pon, J. Ferreira 50 50
(7 Caminito, D. Ferreira 53 30
4| (8 Louisiania, R. Freitas 50 40

Ha, no pareo, quatro concorrentes que formam a quadra seleta: Albarran e Platão, que da ultima vez se empregaram em renhida peleja final, Afago que sempre teve lugar de destaque na turma e Caminito que vai agora mais leve. Dentre esses quatro devem asir os dois da dupla, pois não acreditamos, nem em Sucuruvi e Pon, que descansaram demasiado, nem em Altona e Louisiania, que vêm atuando mal. Preferimos, por isso Afago e Caminito, aconselhando, todavia, não se olvidar, anida uma vez, Albarran que pode bisar o feito de domingo.

NOSSOS PROGNOETICOS

De acordo com as considerações acima prognosticamos:

Suez — Riviera — Tamoio
Aragel — E'co — Conselho
Udráco — Cygladin — Ufania
Spitfire — Taco — Carpincho
Bonita — Boleador — Souvenir
Barnun — Voltaire — Conduru'
E'bulo — Cabinda — E'gide
Caroá — Catalpa — Miss Funy
Afágo — Caminito — Albarran

As carreiras de ontem, na Gavea venceram quasi todos os favoritos

Não discordando dos habitos nem dos vaticinios gerais, a sabatina do Jockey Clube Brasileiro alcançou ontem um éxito devéras honroso para a veterana agremiação hipica da metropole.

Seis pareos se disputaram, todos muito concorridos.

Os favoritos predominaram: Aedo, Ovilio, Uraquitan e Darte.

O resultado geral foi o seguinte:

1.o PAREO — PREMIO "UFAL"

Distancia 1.400 metros:

AEDO — P. Simões, 56 quilos .. 1.o
Brincadeira — R. Silva, 48 quilos 2.o
Pourquoi? — C. Pereira, 50 quilos 3.o
Rateios:
Vencedor: — Aedo (7) .. .. 16$200
Dupla n.o (24) .. .. 56$700
Placés:
N.o (7) .. .. 12$100
N.o (4) .. .. 32$100
N.o (3) .. .. 10$000

2.o PAREO — PREMIO "AXUM"

Distancia 1.200 metros

OVILIO — 56 quilos — J. Zuniga 1.o
Marcelina — 54 quilos — J. Canales 2.o
Maracá não correu.
Rateios:
Vencedor: Ovilio n.o 7 .. .. 15$700
Dupla (34) .. .. 25$700
Placés:
N.o (5) .. .. 14$308
N.o (7) .. .. 13$800

3.o PAREO — PREMIO "DALITA"

Distancia 1.400 metros

URAQUITAN — 53 quilos — L. Benitez 1.o
Mandão — 49 quilos — D. Ferreira 2.o
Faustina — 57 quilos — L. Leighton 3.o
Rateios:
Vencedor: Uraquitan (5) .. 16$900
Dupla (34) .. .. 24$000
Placés:
N.o (5) .. .. 10$800
N.o (7) .. .. 12$800
N.o (3) .. .. 15$000

4.o PAREO — PREMIO "BOUGAINVILLE"

Distancia 1.400 metros

DARTE — 56 quilos — L. Benitez .. .. "o
Secretario — 56 quilos — P. Gusso 2.0
Marau'na — 51 quilos — R. Benitez 3.o
Rateios:
Vencedor: Darte (16) .. .. 20$000
Dupla (34) .. .. 50$800
Placés:
N.o (10) .. .. 15$900
N.o (12) .. .. 22$900
N.o (14) .. .. 61$600

5.o PAREO — PREMIO "ARKANSAS"

Distancia 1.500 metros

XAVECO — 45 quilos — R. Silva 1.o
Braila — 55 quilos — L. Benitez 2.o
Lido — 55 quilos — O. Fernandes 3.o
Dominó foi retirado.
Rateios:
Vencedor: Xavéco (4) .. .. 25$000
Dupla (24) .. .. 152$700
Placés:
N.o (4) .. .. 15$200
N.o (12) .. .. 27$700
N.o (3) .. .. 30$100

6.o PAREO — PREMIO "TEMQUGVÉ"

Distancia 1.600 metros

INDAIATUBA — 58 quilos — H. Soares 1.o
Anajá — 56 quilos — C. Brito .. 2.o
Axum — 52 quilos — R. Benitez 3.o
Rateios:
Vencedor: Indaiatuba (4) .. 87$500
Dupla (23) .. .. 80$200
Placés:
N.o (4) .. .. 43$300
N.o (6) .. .. 21$500
N.o (1) .. .. 20$700

CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Foi o seguinte, o resultado dos concursos efetuados ontem, com as corridas da Gavea, pelo Jockey Clube Brasileiro:

BOLOS SIMPLES:
1 vencedor, com 6 pontos. Rateio: .. .. .. 4:128$000
BOLOS DUPLOS:
1 vencedor, com 11 pontos. Rateio: .. .. .. 4:960$000
"BETTINGS" "ITAMARATÍ":
Simples: — 76 vencedores. Rateio: .. .. .. 601$000
Duplos: — 2 vencedores. Rateio: .. .. .. 34:616$000

Para as corridas de hoje, na Gavea, a Sucursal do Jockey Clube Brasileiro, á rua São Bento e á ladeira Porto Geral, antigo Frontão Boa Vista, aceitará inscrições para os bolos simples e duplos, até ás 13 horas. (Bettings", simples e duplos, até ás 15 horas. Esses "bettings" acusam os seguintes saldos da corrida anterior:

SIMPLES .. .. 1:292$000
DUPLOS .. .. 1:688$000

UNIÃO FARMACEUTICA

A União Farmaceutica de São Paulo realizou na quinta-feira ultima uma sessão ordinaria.

Constando na ordem do dia a entrega do diploma ao novo socio dr. Joaquim Carvalho Parreiras, a sessão revestiu-se de carater solene, tendo a ela comparecido grande numero de socios. A' tribuna usou da palavra o farmaceutico Edgard de Mello, que traçou em linhas gerais a personalidade do novo socio e ilustre diretor do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional do Departamento de Saude, diplomado em ambos os cursos e portanto conhecedor de todos os assuntos atinentes ás duas profissões. Sensibilizado com as homenagens prestadas por seus colegas, o dr. Carvalho Parreiras em belissima oração externou seus agradecimentos, dizendo de sua satisfação por ter ingressado no quadro social como socio efetivo da veterana União Farmaceutica. Em seguida o sr. presidente deu a palavra ao farmaceutico Paulo Mallet que pronunciou a sua palestra sob "Aspecto Quimico-Legal do Alcoolismo".

O sr. Paulo Mallet ilustrou sua conferencia com mapas e dados estatisticos do Gabinete Medico Legal do qual é tecnico toxicologista. Ao terminar foi o conferencista cumprimentado por todos os presentes. Encerrando a sessão, o sr. presidente agradeceu a presença de todos os consocios convidando-os a comparecerem na proxima sessão em que será empossado como socio efetivo o sr. dr. Hugo Pupo.

O II campeonato aberto de polo aquatico

MAIS DUAS PARTIDAS SERÃO REALIZADAS ESTA TARDE — A ATLETICA DESISTIU DE DISPUTAR COM O TUMIARA' — AS AUTORIDADES DESIGNADAS PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO — OUTRAS NOTAS

A Federação Paulista de Natação dará prosseguimento na tarde de hoje á disputa do 2.o Campeonato Aberto de Polo Aquatico, certame este vem sendo disputado com real interese, quer pelos praticaites, quer pelos que assistitem as partidas que vêm sendo disputadas.

A segunda rodada, cuja disputa dar-se-á hoje á tarde, comporta duas disputas, de vez que a Atletica não apresentará a sua turma "B", designada para enfrentar a equipe do Clube de Regatas Tumiaru', da vizinha cidade de São Vicente.

AS PARTIDAS

As partidas de hoje são as seguintes:

1.o jogo — A's 14,30 horas:

Atletica "A" vs. Tenis Clube Paulista

Juiz, Fortunato dos Santos.
Cronometrista, Julio Teixeira.
Anotador, Willy Hoffert.

2.o jogo:

Corintians vs. Esperia "C"

Juiz, Ari Pereira Matos.
Cronometrista, Henrique Dizioli.
Anotador, Alberto Lang.

Será representante da F. P. N. em ambos os jogos o sr. Hugo Carboni Sobrinho.

O 3.o jogos que devia ser realizado entre o Atletica "B" vs. Tumiaru', não mais será efetuado por desistencia do primeiro.

O Hipismo em Atividades

As provas hipicas de hoje prometem muito brilho

A TARDE, SE O TEMPO PERMITIR, SERA' DE VEZ INAUGURADO O CAMPO DE OBSTACULOS DA NOVA SÉDE DA HIPICA — NÃO HAVENDO ESTE SERA' REALIZADO INTERESSANTE CONCURSO NOTURNO ENTRE PAULISTAS E CARIOCAS — PELA MANHÃ O CLUBE HIPICO DE SANTO AMARO REALIZARA' MAIS UMA DISPUTA DA PROVA "TAÇA DR. JOÃO CARLOS KRUEL" — O INTERESSANTE DAS COMPETIÇÕES

DO CONSELHO ESPERAMOS...

Realmente. E' de uma deliberação acertada do Conselho de Representantes, orgão superior da Federação Paulista de Hipismo, que esperamos oportunas emendas a alguns pontos dos estatutos da entidade maxima, no tocante aos torneios em geral.

Urge, em verdade, que se tomem medidas acauteladoras e capazes de proporcionar à temporada de 1942 o brilhantismo que todos almejamos.

Não se diga — porque faltariam razões, que nesta temporada não brilhámos, a despeito do mau tempo que de muito nos impecilhou. Mas o fato de serem muitos e seguidos os concursos oficiais propriamente ditos e os patrocinados pela Federação, além dos concursos internos, tiveram muitos deles de ser transferidos este ano em virtude — tão somente porisso, de haver a presente temporada sido iniciada com grande atraso e porque o tempo foi impiedoso. Daí a razão do nenhum descanso do pessoal e o relativamente pequeno interesse pelas competições. Dizemos relativo interesse porque é fato notorio e por todos propalado que o publico e os praticantes do hipismo aumentou em quantidade à proporção do levantamento das nossas atividades.

A possivel reforma de alguns dispositivos estatutarios da Federação deverá prever possibilidade da realização de certames amistosos (o titulo não parece propicio porque na realidade todos os concursos hipicos são inegavelmente uma afirmação a mais de amizade cordial e bôa).

Sendo certo que a Sociedade Hipica Paulista tem o maximo interesse em coadjuvar a obra da Federação — aliás, esse sentimento de cooperação é o caraterístico principal de todas as entidades de São Paulo, não terá duvidas em oferecer seu picadeiro para os concursos que (amistosos) deverão se realizar à noite, não sendo as provas consideradas oficiais, para efeito de "handicap".

Essa idéia, aliás, já foi abordada, segundo estamos informados, pelo dr. Osvaldo Porchat, numa reunião da diretoria da entidade maxima. Mas, os estatutos prevêm o patrocinio da Federação a todas as provas abertas, e estas obrigatoriamente contam "handicap" com base nessa que é a verdadeira interpretação do dispositivo estatutario.

Assim sendo, o primeiro passo a ser dado para que se leve avante esse plano — julgado já por valorosas mentalidades como um grande bem para o nobre esporte, será a reforma do dispositivo acima.

Começar cedo, com tempo, metodo e calma, e tudo sairá a contento. — DIAS NUNES.

* * *

AS PROVAS DE HOJE

Caso o tempo continue máu, não se realizará à tarde o concurso inaugural do novo campo de obstaculos da Sociedade Hipica Paulista. Mas haverá à noite a disputa de duas provas interessantes, com qualquer tempo, sendo elas uma acolhedora homenagem que a Hipica prestará aos colegas do Rio.

De qualquer forma, pois, teremos duas competições convidativas.

NO SANTO AMARO

O Clube Hipico de Santo Amaro realizará, com inicio às 9 horas de hoje, mais uma disputa da "Taça Dr. João Carlos Kruel", em prova dos tres tiros, a encantadora modalidade de prova externa que o referido clube introduziu, por adaptação, em nosso hipismo amador.

E' solicitado o comparecimento dos interessados a comparticipar da disputa, às 9 horas em ponto, na manhã de hoje, na séde de campo do Santo Amaro. Dali, nesse horario, os concorrentes depois de receber o numero que lhes tocar, rumarão em conjunto para o local de realização da prova, que é estupendo, graças a acertada escolha que fizeram os diretores da entidade.

AS PROVAS DE SEIS E SETE DE DEZEMBRO

Para duas das provas dos concursos de seis e sete de dezembro vindouro, estão organizados faceis mas bonitos percursos.

Sobre elas damos aqui alguns dados e a discriminação dos obstaculos de que constarão as respectivas pistas:

PROVA "GENERAL DAVID CANABARRO"

Percurso em tempo; 1000 metros, 14 obstaculos de altura maxima de 1m,10, com "handicap".

Obstaculo	N.o
Sebe e vara 1m,00 x 1m,10 x 1m,50	1
Vara e cancela 0m,50 x 1m,10 x 1m,00	2
Triplice 0m,30 x 0m,70 x 1m,10 x 1m,80	3
Sebe entre varas 0m,90 x 1m,00 x 1m,10 x 1m, 50	4
Bangalô 0m,50 x 0m,80 x 1m,10 x 0m,80 x 1m,80	5
Estacionata 1m,10	6
Grade e vara 0m,90 x 1m,10 x 1m,10	7
X inclinado 1m,00	8
Cancela rustica 1m,10	9
Pararela de grades 1m,00 x 1m,10 x 1m,50	11
Sebe e vara 1m00 x 1m,10 x 1m,50	11
Sebe e vara 1m00 x 1m,10 x 1m,50	12
Sebe e vara 1m00 x 1m,10 x 1m,50	13
Quadrupla 0m,20 x 0m,50 x 0m,80 x 1m, 10 x 2m,00	14

PROVA "MARECHAL CORREIA DA CAMARA"

Energia — Oito obstaculos de 1m,40 de altura

OBSTACULOS

Obstaculo	N.o
Sebe e vara — 1m,30 x 1m,50	1
Vara e cancela — 1m,10 x 1m,40 x 1m, 50	2
Triplice — 0m,10 x 1m,10 x 1m,40 x 2m,00	3
Paralela de grades — 1m,20 x 1m,40 x 1m,80	4
Cancela rustica — 1m,30	5
Vara entre sebes 1m,20 x 1m,40 x 1m,80	6
Bangalô 0m,80 x 1m,10 x 1m,40 x 1m,2,00	7
Quadrupla 0m,50 x 0m,80 x 1m,10 x 1m,40 x 1m,10 x 2m,00	8

Profissionais multados pela Federação Paulista de Futebol

Resoluções da Comissão Diretora do Departamento Profissional, em sua ultima reunião -- Varias

Em sua reunião habitual, a comissão diretora do Departamento Profissional, da Federação Paulista de Futebol, resolveu, entre outros assuntos, o seguinte:

Multar em 300$, o jogador Celeste Saspadini, da A. A. Portuguesa de Esportes, de acordo com a letra "c" do art. 32.o do codigo de penalidades, por infração praticada no jogo realizado em 16-11-41.

— Multar em 300$, o jogador Nestor Felipe, do Espanha F. C., de acordo com a letra "c" do art. 32.o do codigo de penalidades, por infração praticada no jogo realizado em 16-11-41.

— Multar em 200$, de acordo com a letra "a" do art. 27.o do codigo de penalidades, o juiz Homero Nicolini, por não ter comparecido para atuar o jogo dos 2.os quadros entre o Minas Gerais F. C. x C. E. America, para o qual estava escalado.

— Suspender por 30 dias o juiz José Maria Vasques, de acordo com a letra "a" do art. 27.o do codigo de penalidades, por infrações praticadas no jogo realizado em 16-11-41, em Santos.

— Inibir os filiados de adotarem uniforme e agasalho oficializados para uso da seleção desta entidade.

— Oficiar à Federação Sergipana de Futebol e Federação Paranaense de Futebol, agradecendo a visita que as suas delegações fizeram a esta entidade e as gentilezas dispensadas aos seus dirigentes.

— Tomar conhecimento da circular n. 51/41 da C. B. D. e transmitir aos filiados a seguinte deliberação da sua diretoria: "Não serão tomados em consideração os acordos firmados entre clubes, para "emprestimo de jogadores, quando transferidos por esta Confederação."

— Marcar a seguintes datas para aulas aos jogadores na Escola de Juizes, em substituição às anteriormente marcadas: 3.a feira, dia 27 e 2.a feira, dia 1.o, para o S. Paulo F. C.; 5.a feira, dia 4 e 2.a feira, dia 8, para o S. Paulo Railway A. C.; 5.a feira, dia 11 e 2.a feira, dia 15, para o Palestra Italia; 5.a feira, dia 18 e 2.a feira, dia 22, para a A. Portuguesa de Esportes.

— Cancelar, a pedido do Favorita F. C., de Barretos, a inscrição do jogador profissional José da Cunha.

— Registrar, para o Comercial F. C., o jogador profissional Jorge Barzi Filho.

— Multar em 10$000 o Gran Clube, por não ter apresentado o cartão de identidade do jogador Carlos Pinheiro Monteiro, no jogo que disputou em 23 do corrente.

— Contar para o C. A. dos Leões os pontos do jogo disputado em 23 do corrente com o Central do Brasil F. C., de acordo com o parag. 1.o do art. 15 do codigo esportivo.

— Multar em 20$000 o juiz Enéas Sgarzi, por não ter comparecido para atuar o jogo realizado em 23-11-41, entre o União Vasco da Gama F. C. e C. A. Sorocabana, de 1.os quadros, para o qual fôra escalado.

— Multar em 10$000 a A. A. Tramway Cantareira, por ter lançado com incorreção o nome do jogador Marcelino Branco de Arruda, no boletim do jogo disputado em 23 do corrente.

— Cancelar, a pedido dos respectivos clubes, as inscrições dos seguintes jogadores amadores: Almeirinho Guedes Queiroz, do Esso F. C.; Udiano Martorell, do Ceramica F. C.; Antonio Marques, do E. C. Sirio; e, André Ferrari, do E. C. Sirio.

— Registrar os seguintes jogadores: Juvenal Vitor Sampaio, Olimpio Cardim, Sinesio Rocha, José Kukli e Lauro Pontremoli de Jesus, para a A. A. Mirasopolis; Calogeras Leite, Donato Nolli, para o Eso F. C., da L. F. C.; Rubens Marques de Carvalho, para o Sams F. C., da L. F. C.; Oliverio Beltrani, para a A. A. Ponte Preta, de Campinas; Nemezio Rufino Palm, Vicente Ferreira Barbosa, Orlando Morando, Otavio Inacio, para o Guarani F. C., de Campinas; e mais, Julio Teixeira de Andrade e Inacio Izaias, para a A. A. Ponte Preta, de Campinas; Dionisio Vieira, para a Telefonica Clube, da Liga de Futebol dos Funcionarios Publicos; Alfred Boullion, para o Vila Alzira F. C., da Liga Santoandreense de Futebol; Orlando de Oliveira, para o E. C. Hepacaré; Vicente Vieira, para a A. A. Ferroviaria, de Pinda; e, João Batista de Paula, para o C. A. Tremembé, da Liga de Futebol Norte de S. Paulo; Modesto Scagliusa, para o E. C. Butantan; João Rodrigues dos Santos, Benjamin de Castro, Jacir Araujo Lima, para o João Moura F. C.; Hermani De Martino, José Martins Dias e Henrique Pereira dos Reis Neto, para o E. C. Domingos de Morais; Fortunato Gengo, Rafael Perez, para o Sampaio Viana F. C.; Fernando Bernardino Ferreira, para o S. C.; Orlando Palone, para o Estradas Modernas F. C.; Antonio Coco, para o Portugal F. C.; Afonso Maglio, para a A. A. Morais; Carlos Marques de Souza, para o C. A. Borba Gato; Domingos Salamone, para o C. A. Corintians Cerqueira Cesar; Hermano Cajan, Mario de Souza Machado, Raul Lopes e Manuel dos Santos Lourenço, para o Barqueiros F. C.; Edgard Louzada, Alvaro Augusto Scali e Osvaldo Sereni, para o C. A. União Indianopolis; José Davi de Oliveira, Ricardo Carbonerio, Mario Colombani, José Aires, Francisco Pessina, José Laginestra e Alfredo de Bartolo, para o Vencedor Paulista F. C.; Roberto Rodrigues, Luiz Fiorito, Antonio Garcia, José Caetano Ferreira, Francisco Antonio Pedrão, Domingos Braga Filho, Alvaro Vieira Pinto, Nelson Moreira dos Santos, Otavio Botolli, para o E. C. Mooca; Antoninio Mehcarelli, José Camorcia, Sebastião Laurindo, Guglielmo Baroni, Julio Batista Calleffo, José Mauro de Oliveira e Acacio Rezende, para o E. C. Domingos de Morais; Antonio Domingos, Eduardo Mendes, Francisco Antonio Apocalipse, Pedro Domingos, Frederico Caous Filho, Carlos da Silva, Vicente Barbella, Agenor dos Santos, Valdegildo dos Santos e Telmo Menezes de Andrade, para o G. E. Jorge Amaral; Orlando Alves, Antonio Corner, Onofre da Silva, Noete Marques e Antonio Celestino Schiezaro, para o João Moura F. C.

— Recusar as seguintes inscrições: para o E. C. Sampaio, Luiz Palcanini e José Borges, para o Antartica F. C., por falta de prova de naturalização, por ser menor e por falta de passe, respectivamente; Antonio Anzellotti, para a A. A. Ponte Preta, por falta de autorização paterna e prova de idade; Romeu Galuppo, para a A. E. Func. da Penitenciaria, por falta de passe; Angelo Boer, para o Esso F. C., por divergencia na data de nascimento; Paulo Rosa de Souza, para o C. A. União Indianopolis, por falta de autorização paterna e prova de idade; José Tomaz Mulley e Albano José Guerra, para o Osasco F. C., por falta de prova de permanencia legal no país; Benedito Marques dos Santos, para o E. C. Butantan, por falta de autorização paterna e prova de idade; e, Antonio Trindade, para o E. C. Mooca, por falta de prova de permanencia legal no país.

Nos dominios do tenis de mesa

O C. A. F. E. COMEMOROU A PASSAGEM DE SEU TERCEIRO ANIVERSARIO — ENTREGUES OS PREMIOS DO SEGUNDO — TORNEIO ABERTO INTERNACIONAL

Revestiram-se de brilhantismo as festas comemorativas da passagem do 3.o aniversario de fundação do C. A. Fazenda Estadual. Reunião seleta, animada e agradavel, que contou com a presença de figuras de relevo em nossos meios social-esportivos, inclusive o representante do Conselho Regional dos Esportes, dr. Luiz Monteiro de Araripe Sucupira. Durante a sessão solene, presidida pelo sr. Silvio de Almeida, presidente do C. A. F. E., dr. Manuel da Costa Santos, Rafael Bologna, dr. Luiz de Araripe Sucupira, Francisco Nunes, presidente da F. P. P. P. e Manuel Kurt, Maenza e Bologna, cujos retratos foram inaugurados sob aplausos, faltando apenas o de Ricardo D'Angelo, que por se achar enfermo, recebeu a significativa homenagem. A seguir, pelo dr. Sucupira, foram entregues os premios do II.o Torneio Aberto Internacional, constantes dos seguintes:

AO GREMIO ACADEMICO ALVARES PENTEADO

Taça "C. A. Fazenda Estadual", of. pelo sr. Silvio de Almeida; taça "Riqueza Mobiliaria", of. pelo sr. Francisco Osorio de Oliveira; taça "Riqueza Imobiliaria", of. pelo sr. Bernardino Luz; taça "Vitoria", of. pelo sr. Alberto Ragazzo; taça "Fiscalização do Estado", of. pelo sr. Dagoberto Fonseca; taça "Internacional", of. pelo sr. Sebastião Fusco.

AO C. A. JUVENTUS

Taça "Tesouraria da Fazenda", of. pelo sr. José Guilherme Sandoval Oriolano.

AO C. A. FAZENDA ESTADUAL

Taça a "São Paulo", of. pelo sr. Antonio de Sá Filho; taça "Bologna", of. pelo sr. Manuel da Costa Santos.

Encerrando as festividades, realizou-se uma série de demonstrações de tenis de mesa, a cargo dos "azes" cariocas e artes, Hansi Dulberg e Costa e Tetsuo Magalhães, em simples e duplas, tendo o C. A. Fazenda Estadual oferecido aos presentes uma mesa de doces e bebidas. A reunião, que teve uma grande concorrencia, prolongou-se até depois das 24 horas.

TRANSFERIDO O JOGO S. P. R. x C. A. FAZENDA ESTADUAL

O jogo por "equipes" entre o C. A. Fazenda Estadual e o S. P. R., marcado para segunda-feira ultima, foi transferido para data a ser designada.

COISAS DO TENIS...

Em fase empolgante o certame maximo do tenis estadual

MARCADAS PARA HOJE DUAS FINALISSIMAS — NA INDIVIDUAL FEMININA, SOFIA DE ABREU VS. KATHLEEN AUTON — GRANDE EXPETATIVA POR ESTA FINALISSIMA — O JOGO SERA' REALIZADO NOS "COURTS" DA SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — TAMBEM FINAL DE VETERANOS ENTRE JULIO DE ABREU (RIO) E VALTER BEHMER (S. PAULO) — O "ROUND" DE HOJE ASSUME ASPECTOS DE UM INTERESTADUAL... — CONSIDERAÇÕES SOBRE O COTEJO FEMININO — DETALHES

Uma rodada muito expressiva assinala hoje a marcha do 28 Campeonato Estadual de Tenis. Realiza-se a finalissima individual feminina entre Kathleen Auton e Sofia de Abreu. A primeira pertence ao S. Paulo Athletic Club desta capital e a segunda ao Country Club do Rio de Janeiro.

Ambas estão em grande forma. O jogo será por isso mesmo muito interessante. Tambem a prova de veteranos é finalizada hoje com o cotejo Julio de Abreu (Rio de Janeiro) e Walter Behmer pertencente ao E. C. Germania desta capital. Uma autentica rodada inter estadual...

CONSIDERAÇÕES, ANTES DO JOGO...

Já fizemos aqui anteriormente varias considerações sobre o perfil tecnico a que obedece (por enquanto e até hoje isso é evidente) o desenvolvimento de jogo lançado à luta de campeonato por Kathleen Auton. Se não nos enganamos dissemos o seguinte: Kathleen apresenta um jogo vario e desconcertante. Corre com facilidade à rêde: atira "forhands" eficazes ao angulo adverso onde provoca amiude devoluções lançadas em aperturas. Daí a definição do ponto junto ao "filet". A raquetista do S. Paulo Athletic Club possue excelente serviço, e seu "backhand" se não é vigoroso é todavia controlado. Mas, o ponto altissimo do jogo de Mrs. Autn é seguramente a sua extraordinaria habilidade para conduzir o jogo à sua "toada". Aqui é que está o perigo para sua oponente de hoje cujo "train" vigoroso ou submete dominadoramente' a adversaria, ou... incide nos erros comuns a um jogo vigoroso passivel de ser fracionado pela habilidade com que possa ser bloqueado. Ora, eis aqui pesando na balança a capacidade notavel de Kathleen para bloquear a ação advers e mais ainda pr condução do jogo às condições mis desejaveis para que por sua vez, possa atacar e impôr, isto se chama, "Experiencia". elemento dominador em cotejos decisivos aos quais não faltam os "imponderaveis" detalhes da alta tensão nervosa dos contendores.

Não fosse o tenis um esporte que tem a seu haver nada menos de quatro obras especializadas sobre sua psicologia...

* * *

De Sofia de Abreu, se me não engano fomos nós os primeiros a falar em São Paulo, das suas extraordinarias qualidades, largamente evidenciadas no Campeonato da Cidade de Santos deste ano. Depois disso a raquetista do Country Club progrediu muito. Basta dizer que ainda ultimamente levou de vencida Marly Elsa de Barros que é a terceira raqueta do Rio, sendo as duas primeiras Minnie Montheath e Florence Teixeira.

Sofia de Abreu é uma tenista completa. Seu jogo é baseado todo em velocidade. Corre à rêde rapidamente onde decide vigorosamente. Sabe lançar "dropshots" oportunos. Possue "forhand" e "backhand" acionados sempre com potencia. Bate às vezes no curso do jogo com algum arrebatamento. Isto não será desapercebido pela sua adversaria de hoje, cuja atuação baseada largamente em uma habil visão de como deve bloquear e em seguida atacar, irá trazer a este confronto um panorama tecnico de excelente qualidade.

Ademais se o tenis acha na beleza e elegancia de atuar um justo motivo de se constituir em esporte, ao par de atletico, que é ainda um motivo de alardes de elegancia, aqui temos hoje com as duas gentis contendoras, sua perfeita representação.

E por tudo isso, até as dezesseis e meia nas quadras da Sociedade Harmonia de Tenis. — MOUPYR MONTEIRO.

O PALESTRA ITALIA NO CAMPEONATO INTERNO DE CLASSIFICAÇÃO

Estão marcados para hoje os seguintes jogos: A's 9 horas, quadra 4: Fernando C. Prestes vs. Abaeté N. Pedroso. — Quadra 5: Mario E. Guimarães vs. Oto Geyer. — Quadra 8: Albert Warwick vs. Jorge H. Racca.

A's 10 horas, quadra 4: Luiz Piza de Souza vs. Sizenando R. Leite. — Quadra 8: Bernardo Heinke vs. Vicente Gaeta.

A's 16 horas, quadra 1: Michel Kairalla vs. Diomedes Villaça.

A PROVA INDIVIDUAL FEMININA

Embora o torneio estadual tenha sido iniciado em 1913 somente no ano seguinte jogou-se a prova individual feminina. Eis aqui suas vencedoras até hoje:

Vencedora	Ano
G. Guilldindg	1914
Mrs. G. Ford	1915
Heloisa de Oliveira	1918
Rosinha de Souza	1919
Odila Sales	1920
Odila Sales	1921
G. Noble	1922
Adelina Cintra Lara	1923
Adelina Cintra Lara	1924
Mrs. W. Glanvil	1925
Nair Mesquita	1926
Sra. E. Falkenberg	1927
Sra. E. Falkenberg	1928
Maria José Rheingantz	1929
Maria José Rheingantz	1930
Gracira Costa	1931
Maria Prado Aranha	1933
Gracyra Costa	1934
Teodora Piza	1935
Gracira Costa Gouveia	1936
Olivia Silva	1937
Doroti Twidale	1938
Doroti Twidale	1939
Ofelia Franchini	1940

Gracira Costa Gouveia é a figura mais notavel desta prova até hoje, pois ganhou-a 3 vezes e classificou-se em segundo lugar 4 vezes.

Doroti Twidale aparece seguidamente em 1938 e 1939 como vencedora. Este ano não competiu individualmente.

Ofelia Franchini sagrou-se por sua vez campeã no ano passado. Nesta disputa já está fóra de combate tendo sido vencida em semi-final por Kathlen Auton que hoje decide contra Sofia Abreu o titulo de 1941.

JOGOS PARA HOJE

Na Sociedade Harmonia de Tenis

Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto.

A's 15,30 horas — Veteranos: Valter Behmer x Julio de Abreu (final), juiz José Chedide; 2.a série: Italo O. Ricci-Francisco R. Cantizani x Mario Nogueira-Pedro Amadeu (semi-final), melhor de 5 séries, juiz Antonio T. Lara Filho; Juvenil: Mario L. Ribeiro x Silvia Niezner, juiz Alice S. Gordo; Helena Stark x Maria L. Leomil, juiz Beatriz Lara Bueno.

A's 16,30 horas — 2.a série — Nicia G. Silva-José Chedide x Zulmira Prado-Antonio T. Lara Filho, juiz Francisco R. Cantizani; 3.a série: Alice-Paulo S. Gordo x Beatriz Lara Bueno?João Verbist Junior, juiz Pedro Amadeu; 1.a série Kathleen Auton x Sofia de Abreu (final), juiz Mario Nogueira.

Ofelia Franchini, campeã individual do Estado em 1940, quando ainda levantou o campeonato de duplas com Daisy Bastos e "mixed-doubles" com Manuel Fernandes. Este não foi eliminada em semi-final por Kathleen Auton

No Clube Atletico Paulistano

Assistente: dr. Paulo P. Vampré.

A's 15,30 horas — Infantil: Ralph Hart x Reimar Richers, juiz Alice Maluf; Alvaro Custodio Neto x André Vataghin, juiz Antonio A. Brandão; Paulo Cunha x Roberto Aratangy, juiz R. Dormien; 4.a série: Ela Purmová x vencedor do jogo: Egle Baretto x Inês Calfat, juiz Marjorie Stallard; infantil: Helmuth Probst x H. E. Brandt, juiz Luiz F. S. Gomes.

A's 16,30 horas — Juvenil: Luiz F. S. Gomes-Orlando Burgos x Renato Baccelar Junior-Fuad Mattar, juiz Ralph Hart; infantil: H. E. Brandt-Reimar Richers x Paulo Cunha-Carlos S. Lima, juiz Ela Purmová; Roberto Aratangy-Andrá Vataghin x R. Dormien-Helmuth Probst, juiz Egle Baretto; 4.a serie: Alice Maluf-Inês Calfat x Marjorie Stallard-M. Anthony, juiz Paulo Cunha; Ofelia Mazzieri-Antonio Tonnani x Silvia Fidelis-Joseph Kiernann, juiz Nelson Minervino.

JOGOS PARA AMANHÃ

Na Sociedade Harmonia de Tenis

Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto.

A's 15,30 horas — 3.a série: Beatriz Lara Bueno x Lidia Ricci (semi-final) juiz Amanda Brandão; 4.a série: Adelaide Sposato-Nelson Minervino x venc. do jogo: Ofelia Mazzieri-Antonio Tonnani x Silvia Fidelis-J. Kiernann, juiz Blanche Fatio.

A's 16,30 horas — 3.a serie: Amanda Brandão-José L. Bayeux x Egle Baretto-Alexandre Nicolaides (semi-final), juiz Lidia Ricci.

A's 16,45 horas — 3.a série — Blanche Fatio-Egon Flues x venc. do jogo: Alice-Paulo S. Gordo x Beatriz L. Bueno-João Verbist Junior, juiz Adelaide Sposato; juvenil: Fuad Mattar x Carlos C. Lima, juiz Nelson Minervino.

No Clube Atletico Paulistano

Assistente: dr. Paulo P. Vampré.

A's 15,45 horas — Juvenil: A. Andraus-Edgard Calfat x Mario Breda-Ademar Simões, juiz José Salomão.

A's 16,45 horas — 4.a serie: — Juliana Martins-José Salomão x Maria Machado-Edgard S. Viana, juiz Mario Breda.

JOGOS PARA DEPOIS DE AMANHÃ

Na Sociedade Harmonia de Tenis

Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto.

A's 16 horas — 1.a série: Beatriz L. Bueno-Alcides Procopio x Dorothy Tvidale-Emanuel Klabin (final), juiz Richard Schnack; 2.a série: — Amanda Brandão-Eduardo Garcia x Lidia Ricci-Italo O. Ricci (semi-final), juiz Ademar Simões.

A's 16,45 horas — 4.a serie — Ademar Simões-Mario Breda x Richard Schnack-Emanuel R. Iacur (final), juiz Eduardo Garcia; juvenil: Roberto Assunção x venc. do jogo: Fuad Mattar x Carlos C. Lima, juiz Emanuel Klabin.

No Clube Atletico Paulistano

Assistente: dr. Paulo P. Vampré.

A's 16 horas — 2.a serie — Manuel C. Aranha x Francico R. Cantizani (semi-final, melhor de 5 séries), juiz Pedro Amadeu.

A's 16,45 horas — 2.a série — Maria T. de Castro-Pedro Amadeu x venc. do jogo: Nicia G. Silva-José Chedide x Zulmira Prado-Antonio T. Lara filho, juiz Francisco R. Cantizani.

Nos dominios do cestobol

AS PARTIDAS DE HOJE NO CÁMPEONATO GINASIAL — DEVIDO À EXCURSÃO QUE O PALESTRA VAE FAZER A ARARAQUARA, O PRÉLIO ESCALADO PARA AMANHÃ, COM O INDIANO, FOI TRANSFERIDO PARA QUARTA-FEIRA

Hoje, pela manhã, na quadra do Araguaia, à rua São Caetano, o campeonato ginasial de bola ao cesto, que está apresentando, agora, otimas partidas, contará com mais tres lutas na ordem seguinte:

Ginasio Santo Alberto x Ginasio Pais Leme

A partida entre o Ginasio Santo Alberto e o Ginasio Pais Leme, que será a primeira desta rodada, terá inicio às 8,15 horas, com 15 minutos de tolerancia. Deverá ser um prelio durante o qual teremos ensejo de verificar o quanto melhoraram no seu jogo as duas turmas ginasianas que, com certeza, comparecerão dispostas e com muito entusiasmo. Dirigirá a partida o juiz Alberto Bermagini, que será auxiliado por um aluno da Escola Superior de Educação Fisica.

Liceu Academico São Paulo x Ginasio Anglo-Latino

Finda a luta anterior, teremos ocasião de assistir uma outra pugna, entre duas turmas integradas por rapazes voluntariosos e que pisam a quadra visando a vitoria. Trata-se das equipes do Liceu Academico São Paulo e do Ginasio Anglo-Latino.

A partida será iniciada às 9,30 horas, sem tolerancia, e sob a direção do juiz Pedro Gamito, que será auxiliado por um aluno, tambem da Escola Superior de Educação Fisica.

Ginasio Carlos Gomes x Ginasio Independencia

Para terminar a rodada, às 10,30 horas deverá ser iniciada a peleja maxima do dia, pois reunirá, exatamente, as duas turmas que até agora permanecem invictas, devendo, hoje, uma deles perder o posto honroso de lider do certame.

Sem desmerecer as demais turmas que estão disputando no campeonato ginasial, é digno de nota o modo pelo qual as equipes do Ginasio Carlos Gomes e Independencia têm atuado, demonstrando preparo e grau de adiantamento, o que, aliás, se comprova com o posto que ocupam. Ambas são merecedoras da vitoria e com esse fito comparecerão à quadra, cada qual disposta a defender com galhardia o honroso posto, cuja mantença será, acreditamos, meio caminho andado para conseguir o titulo de vencedor do campeonato deste ano.

A partida será dirigida por José Carlos Taveira (juiz) e por Pedro Gamito (fiscal).

Nas lutas funcionarão, na mesa, como anotador e como cronometrista, alunos da Escola Superior de Educação Fisica, representando a F. P. B. C. o sr. Armando Garcia.

PALESTRA ITALIA x INDIANO, NA QUARTA-FEIRA

Já não será realizada amanhã, segunda-feira, a partida entre o Palestra Italia e o Indiano, que foi, mais uma vez, transferida em virtude da excursão do primeiro à cidade de Araraquara, conforme licença que obteve da entidade maxima.

Assim, finalizando o certame principal, essa pugna será levada a efeito na proxima quarta-feira, caso o tempo não venha, mais uma vez, impedir a sua realização.

Os oficiais escalados são os mesmos, ou seja: Juiz, Armando Ventura Menitto, fiscal, José Carlos Taveira, Anotador: Sidney G. Rowlands. Cronometrista, Americo Castelo e representante, Felisberto M. Pires.

Federação Paulista das Cooperativas de mandioca

Realizou-se no dia 24 de novembro, a assembléia geral ordinaria desta Sociedade para aprovação do balanço referente ao exercicio encerrado em 30 de junho ultimo, bem como eleição do Conselho Fiscal para o proximo exercicio.

Em face do relatorio, balanço e demais contas apresentados pela diretoria, verificaram os associados todo o movimento financeiro do exercicio respectivo e aprovaram unanimemente as contas apresentadas.

Em seguida procedeu-se a eleição dos membros do Conselho Fiscal, tendo sido eleitos os srs. dr. Renato L. Pamplona, Norberto Soares, Americo Ghedine e para suplentes, dr. Domingos Alves Mateus, Silvio Baggio e José 7. Piasecki.

Antes de ser encerrada a sessão foi proposto um voto de louvor à diretoria pelos esforços que tem desenvolvido em pról dos negocios sociais, e ao representante da Federação junto ao Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas pela proeficiencia e zelo com que tem defendido os interesses da Sociedade bem como ao Departamento de Assistencia ao Cooperativismo pela cooperação sincera e leal que vem prestando à organização.

Tal gesto foi extensivo ao dr. Idomeneo de Campos Melo, digno representante do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo pela assistencia prestada aos trabalhos da assembléia.

Personalidades brasileiras

MONTEVIDEU, 29 (R.) — De regresso ao Rio de Janeiro, chegaram a esta capital o casal Amaral Peixoto, o sr. Pedro Calmon, diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil e a senhora, e a filha do Ministro Osvaldo Aranha, que foram recebidos pelo embaixador do Brasil, sr. Batista Luzardo, representantes do Ministerio das Relações Exteriores e diversas outras personalidades.

O embaixador Luzardo ofereceu aos recem-chegados uma recepção na embaixada brasileira, à qual compareceu, além de diversas pessoas de representação, o chanceler Guani.

Tambem foi oferecido aos visitantes um almoço pelo Presidente Baldomir, com a presença do Ministro Guani e do embaixador Luzardo.

MARILIA E A SUA COOPERATIVA DE CONSUMO

Em dezembro de 1940, acompanhando o movimento cooperativista do Brasil, por proposta do sr. Rubens Rodrigues, reuniram-se em Marilia, diversos funcionarios municipais, reunião essa na qual ficou deliberada a fundação de uma cooperativa de consumo, baseada nas leis e regulamentos em vigor, que viesse auxiliar a classe operaria, na aquisição de generos de primeira necessidade.

Passaram-se meses, crescendo sempre a idéia planejada até que, em meados de março do corrente ano, o sr. Rubens Rodrigues, oficiou ao dr. Otacilio Tomanick, diretor do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo de São Paulo, sobre o primeiro passo a ser tomado, para concretizar a idéia.

Respondendo incontinenti, o dr. Tomanick apresentou o apoio do Departamento do seu pessoal, em pról da fundação e orientação da futura Cooperativa, acrescentando que um técnico daquele orgão visitaria Marilia no dia 30 do mesmo ms.

A FUNDAÇÃO DA COOPERATIVA

Depois de terem sido feitas comunicações pela imprensa e pelo radio, no ultimo dia de março, realizou-se a primeira reunião, sob a direção do sr. Gastão Euclides Vieira, enviado especial do D. A. C., à qual compareceram cerca de trezentas pessoas. Após a exposição da finalidade indispensavel de uma cooperativa, foi lido aos assistentes, um projéto dos estatutos, o que foi aprovado unanimemente. Feita a seguir a eleição para os membros que deveriam compor a diretoria da nova sociedade cooperativa, esta ficou assim constituida:

Conselho de administração: Rubens Rodrigues, presidente; Joaquim Nunes Junior, diretor-gerente; Orlando Righéti, secretario.

Conselho fiscal: Cesar Augusto Camargo Pinto, Isdemolo Manfredi e João Valverde.

Suplentes: José Osvaldo Petito, José Garcia Simões e Eugenio Domingues.

OS DIRIGENTES

O Conselho de Administração, composto de três funcionarios municipais, muito se têm esforçado no sentido de realizar o fim visado pelo Cooperativa, desdobrando-se no cumprimento de seus deveres, trabalhando incansavelmente, sem medir sacrificios e sem tirar nenhum proveito pecuniario da empresa que lhes foi confiada.

ASSOCIADOS

Iniciando suas atividades com 128 associados, subscrevendo cada um a importancia de 100$000, correspondente à yuota-parte da ação, somando tudo a importancia de 12:800$000, hoje acha-se ela com 420 associados (42 contos de capital subscrito) e realizado cerca de 25:000$000.

ARMAZEM SOCIAL

Para a sua formação e inauguração, foram necessarios grandes esforços por parte do corpo dirigente da Cooperativa e dos proprios associados, em virtude de não ter ainda realizado o capital para tal fim. Entretanto a 14 de julho, data esta que marcou uma época na historia da Cooperativa e de seus dirigentes, com a presença das altas autoridades locais, representantes das imprensas de Bauru' e Marilia, elementos da Radio local, associados e pessoas gradas, foi inaugurado o armazem social, à rua 4 de Abril, 443.

O seu capital em mercadorias, de principio, não ultrapassou de 15 contos de réis.

MOVIMENTO GERAL

Satisfeitos os proprios socios com as vantagens oferecidas pela Cooperativa, apresentavam eles novos associados, elevando, assim, o quadro social para 420, como acima citamos.

O armazem social, que possuia em média, 15 contos de mercadorias, faz um movimento de 23:000$000, como aconteceu de um mês para cá, e com um "stock" de 45 contos de réis.

Marilia sente-se orgulhosa vendo crescer esta obra que, como as demais nesta terra, enriquecem tanto ao município, a São Paulo e ao nosso Brasil.

ESCOTISMO

TRIBU PIRATININGA

Para receber instruções sobre a viagem ao norte do Brasil, os escoteiros desta Tribu deverão comparecer na proxima 4.a feira, às 19,30 horas, na séde social, uniformizados.

Quem não comparecer perderá o direito de inscrição às excursões determinadas pela Federal Paulista de Escoteiros, a qual esta Tribu é filiada.

Material belico canadense para o Egito

OTTAWA, 29 (R.) — O Ministro das Munições, sr. Howe, declarou que uma verdadeira torrente de dezenas de milhares de motores de fabricação canadense estão chegando ao Egito, da mesma forma que canhões e munições saidas das fabricas do Canadá são rapidamente embarcadas para o Oriente Proximo, afim de reforçar a poderosa ofensiva dos exercitos britanicos na Libia.

Vida Judiciaria

Reflexões juridicas

CXXXVII

Os Semi-Alienados do Novo Código Penal

(Para o "Correio Paulistano") A. CAMARA LEAL

O novo código penal, a entrar em execução a 1.o de janeiro próximo vindouro, em seu art. 22, distingue duas categorias diversas de incapacidade resultante de enfermidade mental ou retardamento no desenvolvimento psiquico do agente: a "absoluta", que gera a completa irresponsabilidade penal; e a "relativa", que diminue apenas a responsabilidade penal, autorizando a redução da pena.

A irresponsabilidade absoluta ou plena se verifica quando o agente, ao tempo da infração, era inteiramente incapaz de entender o caráter criminoso do fato que lhe é imputado e de determinar-se de acôrdo com esse entendimento.

A irresponsabilidade relativa ou restrita se dá quando o agente, ao tempo da infração, não possuia a plena capacidade de entender o caráter criminoso do fato que lhe é imputado e de determinar-se de acordo com esse entendimento.

O legislador pátrio veio, com essa inovação, criar sérias dificuldades para os alienistas, chamados a classificar a responsabilidade do agente nos casos de crime cometido por agentes que sofrem perturbações psicopatologicas, devendo manifestar-se sobre o gráu de responsabilidade do criminoso, na conformidade da intensidade da molestia ou de sua natureza.

A psiquiatria, apesar de seu extraordinario desenvolvimento, não está ainda aparelhada para um pronunciamento como o exigido pelo nosso codigo, tão dificil se torna uma classificação dosimétrica da imputabilidade como quer o legislador nacional.

A regra até aqui admitida era a da irresponsabilidade sempre que o agente, submetido á pericia medico-legal, era reconhecido como uma psicopata, ou doente mental.

Se sua inteligencia e vontade não eram livres, por falta de um discernimento normal, tirando-lhe o pleno conhecimento do mal e a possibilidade de uma resolução, agindo sob o impulso da manifestação doentia de sua atividade psicopática, o agente deixava de ser responsavel por seus atos, admitindo-se a inimputabilidade como consequencia direta e imediata de seu estado anormal.

Hoje, com a distinção criada pelo novo código, faz-se mistér, por parte dos peritos psiquiatras, uma discriminação entre as enfermidades mentais, positivando as que produzem uma perturbação psiquica integral, inibitiva da responsabilidade, e as que determinam méras perturbações parciais, sem privar o agente do pleno conhecimento do mal e da intenção de cometê-lo.

* * *

Na moderna classificação das psicopatias, admitem os alienistas as seguintes enfermidades:

a) a demência senil;
b) a demência paralitica;
c) a esquizofrenia ou demência precoce;
d) as parefrenias;
e) as paranoias;
f) a psicose maniaco-depressiva;
g) a epilepsia;
h) a histeria.

Dessas doenças psicopatologicas, somente as parefrenias, paranoias, epilepsia e histeria apresentam períodos de crise aguda e períodos de calma, dependendo a responsabilidade do agente do estado em que se encontrava no momento do crime. Seja como fôr, admitida enfermidade, nunca se poderá afirmar com precisão se o agente se achava ou não sob o dominio de alguma das crises agudas da molestia, por isso que estas não obedecem a uma regularidade cíclica, variando suas manifestações ao sabor das mais desconexas circunstancias.

O que aparecerá na prática, com frequencia, será a impossibilidade dos peritos afirmarem se o agente era inteiramente irresponsavel ou não no momento da prática do delito, em virtude da natureza da sua enfermidade, cujas manifestações não podem ser pesadas com a técnica exigida pelo código. E na incerteza de uma classificação medico-legal do gráu de imputabilidade do agente, muitos serão beneficiados pela duvida, que não poderá deixar de ser favoravel ao criminoso, em virtude do principio juridico — "in dubio pro reo".

* * *

Não nos parece prudente, nem justa, essa restrição que o novo código introduziu à incapacidade do enfermo mental.

As operações da inteligencia e da vontade escapam às observações experimentais do mundo objetivo.

São processos psicologicos que se dão no espirito, que não é suscetivel de uma inspeção ocular e se furta ao exame dos mais penetrantes aparelhos de análise fisiologica.

Se o cerebro não é normal, em virtude de desvios funcionais do intelecto, por esta ou por aquela causa patologica, não se poderá determinar com certeza o gráu de conciencia e discernimento do agente, ao ponto de dosar metricamente a sua responsabilidade.

O legislador pátrio quis atingir um gráu muito elevado de pesquisa psicopatologica, esquecendo-se de que as classificações teóricas idealizadas "in abstracto" não correspondem na prática ao campo de observação concreta, tornando-se muitas vezes ao perito impossivel uma conclusão materialmente certa.

Os estados animicos são situações reconditas do "eu" personativo, são fenômenos intimos, invisiveis, intangiveis, inobserváveis, que escapam a toda e qualquer pericia investigatória.

Pode-se determinar a enfermidade produtora das ações anormais do agente, tais os sintomas coordenados pelos quais se manifestam, e afirmar-se que o agente é um psicopata; mas o que não se pode determinar com certeza é o gráu de conciencia ou inconciencia sob cujo império agiu o delinquente alienado.

Esses problemas da psiconatologia judiciaria ou forense não são ainda passiveis de uma solução prática e zombam dos mais adiantados progressos da psiquiatria.

O método legal do direito anterior era mais prudente e justo.

Ao doente mental se concedia, como regra, a irresponsabilidade. Sendo um anormal psicologicamente encarado, seus atos não podiam ser julgados normais e sua inimputabilidade devia prevalecer por uma presunção natural.

—:o:—

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente: desembargador Manuel Carlos; Corregedor geral em exercicio: desemb. Ferreira França; secretario: dr. Clovis Canto.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DA TERCEIRA CAMARA CIVIL, REALIZADA EM 29 DE NOVEMBRO DE 1941:

Presidencia do sr. desemb. Toledo Piza. Secretariada pelo escriturario sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A's 9 horas, com a presença dos srs. desembs. Alcides Ferrari, Leme da Silva, Pedro Chaves e Barbosa de Almeida, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

AGRAVO DE PETIÇÃO: — 13.527 — São Paulo — Agravante, S|A. I. R. F. Matarazzo. Agravado, Edison Rodrigues Machado. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Não conheceram do recurso.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — Na apelação civel n. 13.959 — São Paulo — Embargante, S|A. Fabrica Votorantim. Embargado, Romeu Furnis — Relator, sr. desemb. Leme da Silva. Rejeitaram os embargos.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 3.506 — São Paulo — Agravantes, Paulo, Alfredo e Teresa Eaors. Agravada, Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Negaram provimento.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO: — 14.406 — São Paulo — Agravante, Domingos Robinson Marinho. Agravada Municipalidade de São Paulo. Relator, sr. desemb. Leme da Silva. Não conheceram do recurso. 14.628 — Marilia — Agravantes, Companhia Pecuaria e Agricola de Campos Novos e outros. Agravado, dr. Antonio Pereira de Queiroz e outros. Relator, sr. desemb. Leme da Silva. Deram provimento. 13.717 — São Paulo — Agravantes, d. Irene Teixeira Ossent e outros. Agravados, Marcial José Porto Queiroga e outros. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Adiado a pedido do sr. desemb. Leme da Silva. O sr. relator nega provimento. 13.098 — São Paulo — Agravantes, Banco dos Funcionarios Publicos e outro. Agravados, José Antonio Marques da Costa e outro. Relator, sr. desemb. Leme da Silva. Adiado a pedido do sr. desemb. Pedro Chaves. O sr. relator julga improcedentes os artigos de falsidade e nega provimento ao agravo. 13.724 — São Paulo — Agravantes, Irene Platt Moretzsohn de Castro e outros. Agravada, Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Deram provimento em parte, nos termos que constarão do acordão. 17.637 — São Paulo — Agravante, Benicio Pacheco Santos. Agravado, Said Silva Neto e outro. Relator, sr. desemb. Pedro Chaves. Negaram provimento.

PRESIDENCIA

CONVOCAÇÃO — Foi convocado o juiz substituto sr. dr. Antonio Gonçalves Gonzaga, para assumir a jurisdição da 2.a vara criminal da comarca de Santos.

SECRETARIA

OFICIAIS DE JUSTIÇA — Devem comparecer á diretoria de Contabilidade e Fiscalização desta secretaria (sala 607), afim de tratar de assunto de seu interesse, os oficiais de justiça Ado Chiese e Pascoal Paleta.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a vara civel, dr. Osvaldo Pinto do Amaral — Homologando a fiança prestada por Assad Batah, em favor de Jorge Elias Bunerem.

Julgando procedente a ação ordinaria que Ermelindo Romagnoli e outros movem contra Esteves Irmãos e Cia. e outros.

* * *

2.a vara civel — dr. Luiz Correia de Camargo Aranha — Julgando procedente a ação ordinaria de Reivindicação movida por José de Oliveira Rocha e sua mulher contra Antonio Faraque e outros.

* * *

Adjunto da 2.a vara civel — dr. Licio Marcondes — Homologando a partilha, no inventario de Jacinto Baffa.

* * *

3.a vara civel — dr. Herotides Silva Lima — Julgando saneada a ação que Angelo Singuanoto move a herdeiros de João Marotti.

* * *

Adjunto da 3.a vara civel — dr. Valdemar Cesar Silveira — Homologando a partilha no inventario de Antonio Zaia.

Decretando o despejo de Raul da Costa Pombo, requerido por Antonio Padua de Oliveira.

Adjudicando a inventariante Isabel Puschel, os bens deixados por João Cristo.

* * *

4.a vara civel — dr. João M. Carneiro de Lacerda — Julgando procedente a ação ordinaria que o dr. Antonio Freire Jr. move contra Antonio Joaquim Queiroga.

* * *

7.a vara civel — dr. Augusto Neri — Proferiu despacho saneador nos autos de ação executiva entre partes: Antonio e Faria contra Albino V. da Silva.

Julgou procedente a executiva por alugueis entre partes: Felipe Sorbelo contra Conceta Vitale Sorbelo.

Indeferindo o requerimento em que Italo D'Andeta e Cia. pediu.

Julgada deserta a apelação interposta pelo sindico da falencia de Manuel Monteiro Praça. Isso porque a apelação não chegou a ser interposta.

* * *

Adjunto da 7.a vara civel — dr. Lucio Queiroz — Julgando por sentença a justificação requerida por d. Ruth Philippson.

Homologando a liquidação no inventario de Francisco Gimenez de Souza.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Municipal — Dr. Vasco Conceição — Julgando improcedente a ação ordinaria que a Cia. Paulista de Estradas de Ferro move contra a Municipalidade de São Paulo.

Julgando procedente a ação cominatoria que a Municipalidade de São Paulo move contra Maria José Gomes e outros.

* * *

Adjunto da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal e Acidentes do Trabalho — Dr. Tacito M. de Góis Nobre — Homologando a desistencia nas ações cominatorias que a Pref. de São Paulo move a André Anobrozecchi; Venceslau Kalanskos; João Vitoria Nicolai; e Alexandre Ruico.

* * *

Vara dos Feitos da Faz. Nacional — Dr. João A. Cataldi — Designando audiencia de instrução e julgamento na ordinaria que Barros Loureiro e Filho movem contra a União Federal.

Idem na ação de deposito que Rudolfo Ernesto Lieske move contra a Caixa de A. P. dos Serviços de Tração, Luz — Força e Gás de S. Paulo.

Idem no ex. que a Fazenda Nacional move contra Hosne e Cia.

Recebendo nos efeitos regulares a apelação interposta na ordinaria que Sebastião Souza Arêas move contra a União Federal e outro.

Anulando a ação executiva que a Fazenda Nacional move contra a Cia. Luz e Força Santa Cruz.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda do Estado — Dr. Clovis M. Barros — Julgando improcedente a ação ordinaria que José Galvão dos Santos moveu contra a Fazenda do Estado.

Julgando a ação ordinaria que Maria Gaudencio Santana moveu contra a Fazenda do Estado.

Julgando a ação executiva que a Fazenda do Estado move contra Antonio Petroho.

PALACIO DA JUSTIÇA

Reassumiu o exercicio de seu cargo, tendo desistido do restante da licença, o sr. dr. Silvio Marcondes de Moura, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Nacional.

FALENCIAS

ALBERTO BOLINELLI

Foi eleito liquidatario o sr. Vitor Carrieri, com a comissão legal e o prazo de 6 meses para liquidação da massa — (7.o oficio).

ANTONIO D'ORTO

Foi requerido o trancamento. — (3.o oficio).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 1.a vara criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, absolveu da culpa Ana de Jesus Rosa, processada por delito de ferimentos leves.

— O juiz da 2.a vara criminal, dr. José Augusto de Lima, absolveu da culpa Clara Gonçalves e Augusta Santos Oliveira e Silva, processada por delito de ferimentos leves.

— Pelo juiz da 6.a vara criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, foi absolvido da culpa Vitor Taverna, processado por delito de ferimentos culposos.

PRONUNCIADO POR CRIME DE FURTO

O juiz da 2.a vara criminal, dr. José Augusto de Lima, pronunciou José da Silva, processado por crime de furto e impronunciou, na mesma sentença, Antonio Pires de Albuquerque, processado por delito de receptação.

CONDENADO POR DELITO DE FERIMENTOS CULPOSOS

O juiz da 6.a vara criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, condenou Clinton Edward Croke, processado por delito de ferimentos culposos, á pena de 15 dias de prisão celular.

DENUNCIADOS POR VARIOS DELITOS

O promotor publico substituto, em exercicio na 1.a vara criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, denunciou Ari Domingos da Costa, por crime de furto e José Ribeiro Leal, por delito de ferimentos graves.

— O 7.o promotor publico em comissão, dr. Edgar Vieira Cardoso, denunciou Ricardo dos Santos Silveira, Catarina Ribas Martins e Milton Ferrari por delito de ferimentos graves.

TRIBUNAL DO JURI

O JULGAMENTO DE UM PROCESSO IMPORTANTE

Salim Nicolau Curi, acusado como autor da morte de Nagib Constantino Haddad, a tiros, fato ocorrido no dia 14 de abril deste ano, na casa numero 25, da rua Vinte e Cinco de Março, será julgado amanhã, pelo Tribunal do Juri. A Promotoria Publica será representada pelo dr. Rafael Pirajá. A acusação particular deverá ser feita pelo dr. Alfredo Faraht, devendo ocupar a tribuna da defesa o dr. Antonio de Noronha Miragaia.

A cultura e o aproveitamento do amendoim

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura)

A Diretoria de Publicidade Agricola recebeu a colaboração seguinte, do Departamento de Fomento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, na qual se expõem, em linhas gerais, aos nossos agricultores de amendoim, varios ensinamentos e conselhos praticos, a proposito da cultura dessa planta, tais como o preparo da terra, plantio, colheita e venda do produto aos mercados consumidores.

Assunto de grande interesse, para ele chamamos a atenção dos nossos cultivadores de amendoim.

"Quasi todos os que escrevem sobre o amendoim são de opinião que essa planta é de origem brasileira. De fato, foram encontrados, espalhados pelo nosso país, diversos tipos nativos de amendoim, que daqui teriam sido disseminados para outras regiões.

A sua se fez por causa, principalmente, das sementes que os seus frutos encerram, as quais são riquissimas de óleo de grande valor comercial, aproveitado na culinaria e na industria; mas, o concurso na alimentação humana de sementes inteiras, ao natural ou torradas, ou depois delas transformadas em doces, pastas, etc., é igualmente muito vulgarizado. As plantas tambem podem ser utilizadas como forragem, para os animais, ou enterradas, para a adubação verde das terras; mas, geralmente, é aproveitado, para estas finalidades, somente o que sobra da colheita dos frutos.

O comercio do amendoim já se desenvolveu consideravelmente no nosso Estado, a ponto de merecer da Bolsa de Mercadorias uma cotação diaria de preços para os seus frutos. Ha firmas, em São Paulo, que anunciam contratar, antecipadamente, a compra de toda a safra vindora, garantindo ao produtor um preço minimo conveniente. E isto permite aos lavradores poderem se lançar nesta cultura, com riscos muito pequenos de insucesso.

CLIMA: — O amendoim encontra em São Paulo, condições bastante favoraveis de clima para o seu desenvolvimento; podem-se aqui fazer duas culturas, no mesmo ano agricola, tal como para o feijão.

SOLO: — O tipo de solo mais apropriado para esta planta é o leve, fertil, bem drenado, que se não encharca com as aguas das chuvas. O amendoim se desenvolve e produz tambem nos solos barrentos, quando bem trabalhados, mas o seu arrancamento é mais dificil, e as vagens ficam sujas, e com peior aspecto. As terras vermelhas ou muito coloridas sujam a casca dos seus frutos, o que os deprecia nos mercados exigentes.

Não se deve repetir, no mesmo terreno, em dois anos consecutivos, a plantação do amendoim, pois que a não observancia desse metodo concorre, muitas vezes, para a queda da quarta parte da sua produção.

Ha variedades de amendoim de porte erecto, e há tambem aquelas cujos ramos caminham horizontalmente rastejantes pelo solo. Para as nossas condições, devem-se preferir as variedades de porte erecto.

Os ensaios realizados pelo agronomo N. A. Neme revelaram ser o **amendoim roxo** o mais produtivo, muito rico em óleo, e, portanto, muito recomendavel aos nossos plantadores e industrias. A variedade **Tatu'** é, tambem, muito apreciada no nosso mercado, pela sua casca fina e boa riqueza em óleo; a sua produção, que é bem menor do que a do amendoim roxo, pode ser bastante aumentada, escolhendo-se as sementes destinadas ao plantio, de frutos bem desenvolvidos, de plantas muito carregadas de vagens.

PREPARO DO TERRENO: — A formação e o amadurecimento do fruto ou vagem, desta Leguminosa, são bem caracteristicas: — As flores férteis acham-se, principalmente, agrupadas na axila das folhas mais baixas, nas plantas de porte erecto. Logo após a fecundação, a base do ovario se alonga, em um pendulo, chamado ginóforo, que, com o seu crescimento, empurra-o para dentro da terra, onde se localiza, a 5 — 10 cms. de profundidade. Na terra, o ovario completa o seu ciclo evolutivo, até transformar em fruto maduro. De modo que o terreno deve ser muito bem mobilizado, para que o ovario possa nele penetrar e desenvolver.

ESCOLHA DA SEMENTE: — A semente deve ser, preferivelmente, adquirida em estabelecimentos especializados; ou então, sempre que for possivel, o plantardor mesmo as produzirá colhendo-as de frutos bem desenvolvidos, de plantas sadias e produtivas e de variedades recomendaveis. Se o amendoim só poude ser obtido no comercio, então será imprescindivel a escolha das vagens sadias, bem nutridas e desenvolvidas, mas não as de tamanho anormais para delas serem retiradas as sementes. A seleção da semente é fator essencial de produção.

SEMEADURA: — A época mais oportuna para semear é a compreendida dentro da primeira quinzena de outubro, podendo-se ainda fazê-lo, com bons resultados, 15 dias antes ou depois deste periodo; uma segunda semeadura faz-se dentro da primeira quinzena de fevereiro, com probabilidades, porém, de rendimento bem menor.

Esta segunda época tambem tolera igual antecipação ou retardamento de 15 dias, sem prejuizo sensivel. Ha sempre muita conveniencia em semear-se o amendoim em linhas, para facilidade dos tratos cubsequentes.

A distancia normal deve ser de 1 metro, entre as linhas, podendo ser de 80 cms., nas terras fracas, não adubadas. E, entre as linhas, é ótimo o intervalo de 10 cms. de planta a planta.

Sulca-se o terreno naquelas distancias, a 5-10 cms. de profundidade, e deitam-se as sementes nos sulcos, a mão ou com a semeadeira. Neste ultimo caso, convem deixar cair um excesso de sementes, para, sendo preciso, fazer-se um desbaste posterior, pois que assim podem ser evitadas as falhas, devidas a sementes estragadas na maquina.

Ás vezes, ha necessidade de se adubarem as terras, e então é sempre conveniente ao lavrador consultar á 3.a Secção Técnica do Departamente de Fomento da Produção Vegetal, com séde em Piracicaba (caixa postal n| 47). A quantidade de sementes nessaria, para 1 alqueire de terreno, varia de 150 a 180 quilos. A semeadura pode igualmnte ser feita com frutos inteiros, mas isto impede de se fazer uma boa escolha da semente, e pode ser a causa de uma distribuição defeituosa das plantinhas no terreno.

TRATOS CULTURAIS

As capinas serão tantas quantas foram precisas para que a herva má não domine a cultura.

Os cultivadores "Planet" ou os "bico de pato" prestam-se bem para o cultivo da terra. Algumas vezes há necessidade de uma limpeza manual, nas carreiras, entre as plantinhas.

Depois de um pleno florescimento, quanto se perceber que as pequeninas vagens estão formadas, chega-se terra ás plantinhas, para facilitar a penetração daquelas, que só se desenvolvem e amadurecem completamente, quando dentro da terra. Esta operação pode ser feita mecanicamente, com o sulcador, que se passa entre as linhas de plantas.

COLHEITA

Não se deve colher o amendoim antes do amadurecimento completo dos seus futos, pois somente após o seu ciclo estar completado é que eles encerram a maior quantidade de oleo. As sementes das vagens arrancadas verdes emurchecem, ao ficarem secas, com prejuizo para o seu valor comercial. Quando a planta vai ficando com as folhas acastanhadas, emurchecidas, para cair, então as vagens estão maduras.

O arrancamento das plantas se faz em dias de sol, e pode ser manual ou mecanico. Entre nós, que não temos ainda culturas extensas, esta operação costuma ser feita a mão, ás vezes auxiliada com um arado de aiveca, ao qual se aparou a asa.

Quando a terra é solta, ha facilidade em se arrancarem as plantas a mão, deixando-se muito poucas vantagens perdidas no terreno, bastando que se tenha o cuidado de não o fazer abrutamente; agarram-se as ramas, em feixe, e movimenta-se este, para cá e para lá, até se perceber que o mesmo se soltou bem do terreno, e depois arranca-se com puxões brandos e sucessivos.

A operação de arrancamento é facilitada, nas terras barrentas, principalmente, deslocando-se as plantas com o arado de aiveca de asa aparada; esta passando por baixo das plantas, no solo levanta-se, sem que a terra tombe sobre as mesmas. O trabalho é completado a mão ou com forcados, deitando-se as plantas, sacudidas da terra aderente, de modo a que as vagens possam apanhar sol.

Para as grandes culturas, ha maquinas apropriadas para o arrancamento do amendoim; mas, tanto mais especializado é o aparelho, além do seu preço aumentar, ele ainda requer condições muito favoraveis para o seu funcionamento. Os americanos, que têm grande necessidade de forragens para o gado, costumam arrancar as plantas, quando ainda não completamente maduras, deixando-as cuidadosamente medadas, de maneira a que o ar circule pelo interior das medas, para onde ficam voltados os frutos. Assim, as vagens vão amadurecendo, lentamente, enquanto as ramas são transformadas em feno de primeira qualidade.

BATEDURAS

A separação dos frutos ou vagens do amendoim é feita, comumente, a mão, seja arrancado um por um, ou batendo-se os feixes, semelhantemente ao que se faz com o arroz.

Os "batedouros" são identicos aos preparados para aquele cereal, constando de um cubiculo de 3 paredes, feito com pano preso a estacas de madeira. Dentro do cubiculo, ha um caibro ou pau roliço, montado, horizontalmente, sobre 2 cavaletes. O operario segura um feixe de plantas, pelas ramas, e bate com elas no caibro, executando, concomitantemente, um pequeno movimento de retração, que é bastante para fazer as vagens se destacarem das plantas. A ocasião de se fazer esta batedura é quando as plantas estão bem secas; muitos costumam fazê-lo com elas verdes, imediatamente após ao arrancamento, mas este não é o procedimento mais conveniente, por não terem muitos frutos uma oportunidade de completarem o seu amadurecimento. Uma abanação completa o serviço, e o produto está pronto para ser encacado e entregue ao comercio.

Ha maquinas perfeitas, para a batedura, como a "Lilliston", por exemplo, mas o seu custo é demasiado alto, em desproporção com o valor das nossas culturas de amendoim.

BENEFICIAMENTO

Os nossos mercados são extremamente tolerantes, em relação ao aspecto e a composição dos lotes de amendoim nele exibidos; mas, ha aqueles mais exigentes, para os quais se tem de beneficiar o produto, previamente, separando-se as impurezas e retirando-se os frutos partidos ou imperfeitos, além da sua classificação por tamanhos; e, ás vezes, se faz até uma pulverização mineral da casca, para a uniformização da sua côr.

Os grandes consumidores preferem, muitas vezes, adquirir o produto já descascado e classificado, para economizar sacaria e fretes de transportes. A conservação do amendoim descascado não é tão facil, como para o fruto inteiro, convindo que o seu consumo ou a sua industrialização se faça não muito após ao descascamento.

RENDIMENTO

As nossas culturas rotineiras, em terras de fertilidade mediana, sem adubações, têm produzido 2.500 a 3.000 quilos de amendoim, por alqueire; mas, a produção pode ser aumentada para 4.000 e 5.000 quilos, com os cuidados aqui aconselhados.

ARMAZENAMENTO

Os armazens devem ser secos e ventilados, protegidos contra ratos. As pilhas de mais de 5 sacas podem ser a causa do esmagamento de muitas vagens, daquelas que ficam por baixo.

CULTIVO INTERCALAR

A cultura desta Leguminosa presta-se muito bem para ser feita intercaladamente a quasi todas as nossas culturas permanentes, e tambem a outras como a da mamoneira, por exemplo.

INIMIGOS E DOENÇAS

Os inimigos do amendoim são os insétos e os ratos. A defesa contra os insétos, a mais economica, consistê em evitar que a casca seja partida, de modo que aqueles não conseguirão atingir as sementes. Estas, quando atacadas, ficam em condições favoraveis ao rançamento. Pode-se desinfetar o amendoim, antes dele entrar para os armazens.

Com relação ás doenças, a mais perigosa é a **murcha do amendoinzeiro**, estudada pelo agronomo A. Santos Costa, causada pelo fungo Sclerotium Rolfsii, Sacc.; a umidade excessiva do terreno contribue para o desenvolvimento do cogumelo".

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo póde lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos do Jordão". Ou entregue por intermedio deste jornal.

Sociedade dos Amigos dos Estados Balticos

Está convocada pelo presidente desta entidade uma assembléia que se realizará em 2 de dezembro, ás 21 horas, á rua São Carlos do Pinhal, 402.

Ficam convidados todos os srs. socios honorarios, fundadores e efetivos.

Delegacia de Ensino da 3.ª Região da Capital

(ENSINO PARTICULAR)

EXAMES DE CONCLUSÃO DE CURSO PRIMARIO

Recebemos o seguinte comunicado:

O "Diario Oficial" do Estado, de hoje publica as instruções que deverão ser observadas pelos diretores e professores dos estabelecimentos de ensino particular que requereram bancas examinadoras para os alunos que deverão prestar exames de conclusão do curso primario fundamental.

São os seguintes os grupos escolares para a realização dessas provas:

I Distrito — Grupo Escolar "Romão Puiggari", avenida Rangel Pestana; II Distrito — Grupo Escolar "Amadeu Amaral" — largo do Belém; III Distrito — Grupo Escolar "Oscar Thompson" — largo do Cambucí; IV Distrito — Grupo Escolar "Campos Sales" — rua São Joaquim; V Distrito — Grupo Escolar "Rodrigues Alves" — avenida Paulista; VI Distrito — Grupo Escolar "Godofredo Furtado" — rua João Moura; VII Distrito — Grupo Escolar "Cons. Antonio Prado" — rua Albuquerque Lins, Barra Funda; VIII Distrito — rua Hanemann.

Grupo Escolar "Santo Antonio Pari" — As provas acima referidas serão realizadas no dia 5 de dezembro, ás 12 horas.

REUNIÕES PEDAGOGICAS MENSAIS

O sr. delegado de Ensino comunica aos diretores de estabelecimentos particulares de ensino, que as reuniões pedagogicas mensais, do corrente mês, realizar-se-ão no edificio do Externato Santa Secilia, á rua Martico Prado, 71, obedecendo á seguinte escala:

1.o distrito — sob a presidencia do sr. inspetor prof. José Benedito Madureira, no dia 9 de dezembro, ás 9 horas;
2.o distrito — sob a presidencia do sr. inspetor prof. Casemiro Rocha, no dia 9 de dezembro, ás 14 horas;
3.o distrito — sob a presidencia do sr. inspetor prof. Alfredo de Morais Rosa, no dia 10 de dezembro, ás 9 horas;
4.o distrito — sob a presidencia do sr. inspetor prof. Manuel Raimundo Dutra Filho, no dia 10 de dezembro, ás 14 horas;
5.o distrito — sob a presidencia do sr. inspetor prof. Ernani de Barros Avila, no dia 11 de dezembro, ás 9 horas;
6.o distrito — sob a presidencia do sr. inspetor prof. Gabriel Peliciati, no dia 11 de dezembro ás 14 horas;
7.o distrito — sob a presidencia do sr. inspetor prof. Antonio Faria, no dia 11 de dezembro, ás 12 horas; e
8.o distrito — sob a presidencia do sr. inspetor prof. Lucas de Lima, no dia 11 de dezembro, ás 16 horas.

Nessas reuniões os srs. inspetores receberão os formularios referentes os dados estatisticos do corrente ano. Os srs. diretores responsaveis por escolas particulares que deixarem de enviar os referidos formularios estatisticoA estão sujeitos ás sanções legais, nos termos do art. 160, do Codigo de Educação.

PALESTRA SOBRE "DIFERENÇAS INDIVIDUAIS NAS CRIANÇAS E O ENSINO PRIMARIO

Sob os auspicios da Delegacia de Ensino da 3.a Região da capital, realizada no proximo dia 3 de dezembro, quarta-feira, ás 9 horas, no Externato Santa Cecilia, á rua Martinico Prado, 71, uma palestra pedagogica a cargo da conhecida educadora fluminense rev. madre Teresa Bonnefoi, do Colegio Santa Isabel de Petropolis, Estado do Rio, a qual discorrerá sob o tema acima. A reunião é franqueada aos professores de curso primario e demais pessoas que se interessarem por questões dessa natureza.

* * *

Os candidatos aos exames de habilitação ao magisterio particular, a serem realizados em dezembro p. futuro, ficam convidados a comparecer a esta Delegacia, á rua Marconi, 71, 9.o andar, com a maxima urgencia, afim de levarem os cartões, que, devidamente preenchidos, servirão para identifica-los no momento da realização das provas.

A função cultural da imprensa moderna

(Para o "Correio Paulistano") DR. MARQUES SIMÕES

Nestes ultimos anos, a imprensa mundial tomou um impulso decisivo, colocando-se em primeiro plano entre as organizações sociais creadas pela inteligencia humana e que somente por essa mesma inteligencia são impulsionadas

Si, por um lado, ela não teria atingido estas culminancias, caso não fosse o advento da éra da publicidade e o desenvolvimento comercial e industrial do nosso seculo, ao par das profundas mutações politicas que presenciamos, por outro lado não teriamos atingido a presente etapa no curso da civilização contemporanea, se a frente dos acontecimenos, tal como um timoneiro um tanto aturdido embora, não caminhasse a imprensa, junto a qual veiu, nos tempos atuais, formar o radio, essa maravilha do mundo moderno.

Os grandes jornais e demais publicações do genero, em todos os grandes centros, tornaram-se de certa forma, verdadeiros redutos culturais, creando bibliotecas proprias, pinacotecas, discotecas, mapotecas, serviços de informações de todo o genero, auditorios para conferencias, recepções e espetaculos de arte, acompanhando o ritmo do progresso hodierno.

Não podemos deixar de acentuar, de passagem, o aperfeiçoamento dos trabalhos graficos através dos tempos, que se constituem, hoje em dia, uma verdadeira arte.

As rotogravuras dos grandes magazines e diarios, a policromia das famosas publicações modernas, a tecnica da clicherie, tudo isto nos dá uma idéia de quanto evoluimos neste plano.

Entre nós, ainda ha pouco, alguns orgãos da imprensa concentravam circulos politicos fechados, manejando a opinião publica com finalidade exclusivamente demagogica. Esses jornais afastavam-se dos seus objetivos primaciais, de instituições populares disseminadoras de cultura e orientadoras da coletividade, servindo como canais veiculadores dos acontecimentos universais e semeadores da harmonia dos povos, para apegarem-se ás pequenas manobras politicas locais, instaveis até certo ponto, inglorias, falsas e altamente prejudiciais.

Hoje atravessamos uma fase completament nova. Contamos com diarios de feitura tão perfeita como os principais jornais do mundo, com suplementos literarios semanais entregue aos cuidados de intelectuais de destacado relevo no país, e varias são as publicações entre nós os que se esforçam para corresponder a essa finalidade eminentemente cultural da imprensa moderna.

Essas iniciativas da imprensa brasileira merecem de todos nós a melhor de nossa colaboração, o reconhecimento do povo, a bôa vontade dos nossos intelectuais e o apoio integral dos poderes publicos, facilitando a concretização dessa obra de grande repercussão e beneficos resultados, elevando o nosso Estado mais uma vez, aos olhos do nosso Brasil, pela expansão cultural vanguardeada pelas nossas principais publicações, não tardando que, nos demais centros e capitais do país sigam-se as mesmas pegadas.

S. Paulo, 22 de novembro de 1941.

RAIDE AUTOMOBILISTICO DE BUENOS AIRES AOS ESTADOS UNIDOS

DESCRIÇAO DA VIAGEM ATRAVÉS DE PICADAS E ALDEIAMENTO DE INDIOS

WASHINGTON, 29 (H. T.) — Um guarda policial consciente da sua responsabilidade e dos seus deveres deteve recentemente, no Estado de Virginia, um veiculo que ofendia a vista, os ouvidos, o olfato dos transeuntes e ás regras da circulação. Tratava-se de um automovel velho de algumas décadas, arfante, fumegante, que parecia estourar e munido de uma placa em que o agente da ordem nada conseguia distinguir.

Os vossos papeis — ordenou o agente ao motorista. Mas este, de nome Juan Rebuffo, de 23 anos, natural de Buenos Aires, ignorava o inglês. O mesmo acontecia com Julian Lecea, de 24, igualmente de Buenos Aires que o acompanhava. A situação não teria saida se por acaso não passasse pelo local um transeunte que conhecia tanto o espanhol como o inglês e se ofereceu para servir de interprete. E assim o agente teve conhecimento de uma historia incrivel.

Rebuffo e Lecea vinham de Buenos Aires pela estrada. Em mais de dois anos haviam percorrido os vinte mil quilometros que separam a Argentina dos Estados Unidos. Quanto aos papeis não possuiam nenhum... regular. O seu passaporte consistia num livro em que figuravam as assinaturas de personalidades de todos os paises percorridos as quais atestavam a passagem dos desportistas e celebravam-lhes a proeza. Esse livro de ouro teve, aliás, o mesmo efeito magico que em outras ocasiões e os dois jovens foram autorizados a violar as leis americanas da circulação e a prosseguir na excursão triunfal.

Ao chegarem a Washington os dois intrepidos automobilistas foram acolhidos na embaixada da Argentina, fotografados, filmados, entrevistados, festejados por todo o mundo. Interrogados pela H. T. forneceram interessantes pormenores sobre a excursão.

UM AUTOMOVEL DE 25 ANOS

A idéia nascera um dia em que os dois amigos passeiavam pelos arredores de Buenos Aires. Tratava-se de um feito já realizado antes, mas os desportistas haviam mais ou menos utilizado ora os caminhos de ferro ora transportes fluviais onde não existiam estradas ou o país era por demais selvagem. Rebuffo e Lecea resolveram fazer a viagem por terra somente. E ninguem tal ousara nessas condições anteriormente.

Mecanicos numa garage da capital argentina, não possuiam dinheiro nem um nem outro. Nem dispunham de um automovel. Mas os seus amigos se cotizaram e assim reuniram 550 pesos que lhes entregaram. Com 50 pesos Rebuffo e Lecea compraram uma velha maquina de uma grande marca americana, modelo 1925, que enferrujava desde longos anos numa especie de cemiterio. O tipo do carro data de um quarto de seculo...

Durante semanas os dois mecanicos dedicaram as suas horas de folga na reparação do carro e um dia partiram com os 500 pesos que lhes restavam.

Atravessaram uma parte do seu proprio país, a Bolivia, o Peru', o Equador, a Colombia, Panamá, Costa Rica, Nicaragua, Honduras, o Salvador, Guatemala o Mexico e por fim chegaram aos Estados Unidos.

Na travessia do Equador tiveram que se contentar com caminhos que eram na realidade apenas picadas. Não admira que gastassem sete meses para vencer mil quilometros.

E' inutil dizer que os 500 pesos logo foram gastos. E daí por diante viveram sobretudo graças aos auxilios dos agentes da grande marca do carro de que se serviam. A gasolina eralhes fornecida gratuitamente pelos agentes de outra empresa norte-americana de refinação de petroleo.

As aventuras de Rebuffo e Lecea durante esses dois anos e meio foram naturalmente numerosas. Um dia o carro precipita-se até ao fundo de uma ribanceira, e só por milagre, nenhum deles ficou morto. Nada sofreram, mesmo, mas o veiculo ficou em petição de miseria. Foram necessarios meses para o concertar.

Encontraram numerosos selvagens mas nenhum feroz. Foram bem acolhidos em todos os paises por onde passaram. Por toda a parte, entretanto, tiveram que lutar contra os mosquitos, e a despeito das picadas nunca contrairam nenhuma enfermidade. Nem um só dia dessa longa viagem se sentiram indispostos. As serpentes venenosas e ás raposas dos tropicos constituiram sempre livrar-se graças ás precauções ensinadas pelos naturais dos paises percorridos.

Rebuffo e Lecea projetam ir até Detroit, capital do automovel, para visitar o grande industrial que fabrica os carros da marca de que se serviram na realização da sua assombrosa travessia.

Os desportistas acreditam, talvez, que o fabricante lhes ofereça um carro novo da mesma marca... Assim poderão regressar ao ponto de partida, mas por via maritima quando as estradas forem por demais impraticaveis.

Rebuffo e Lecea pensam poder cobrir o trajeto de regresso em 45 dias, e chegar, portanto, a Buenos Aires em começos de março de 1942.

UNIÃO DOS LAVRADORES DE ALGODÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

REMANESCENTE DA SAFRA ALGODOEIRA 1940-41

Recebemos o seguinte comunicado da União dos Lavradores de Algodão do Estado de S. Paulo:

"Para a doação do avião que foi batisado em Campinas dia 8 de novembro corrente, a União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo recebeu, alem das contribuições já publicadas, mais as dos srs.: Fausto Barreira, Euclides Cardoso de Castilho, Helio Duarte de Arruda, Lima e Faria, João Madureira Filho, Adão Luiz de Almeida, João Lobato Perdigão, Antonio Duarte Pereira, herdeiros de Elias A. C. Sales, Lucinda Dias Guillon, Jarbas de Camargo Lima, Carvalho Lima, Luiz Campos Aranha, Bernardina F. Nunes, João Madureira Camargo, Mario José da Silva, sra. Catarina Fino Colletes, F. Magalhães Bastos, José de Laurentis, Emilio de Laurentis, d. Ana Candida Ferraz de Sampaio, Arlindo Nunes Pinheiro, Adolfo Guimarães de Barros, Antonio Oliveira Martins e Filho, João Garcia Villar, Luiz e Pedro Gomes de Assis, Antonio Cintra Junior, Vitor Dotto, Fabio Guimarães Junior, Rodolfo Guimarães Valladão, João Terra Cardoso, Marcelo Carlos Paes de Barros, Ademar Spinola Dias, Antonio Alves Riguero, Lingard Muller Paiva, Fabio Junqueira Meireles, José Silvestre dos Santos, Paulo Junqueira Neto, Junqueira Neto e Cia., Flavio Leite Ribeiro, Edgard O. Westin, Plinio Carvalho Simões, Mario Queiroz Ferreira, Heitor Penteado Filho, Adelino Menk, Geremia Lunardelli, José de Souza Queiroz Filho, Lourival de Moura Vieira, Humberto Neto, Plinio Morato de Oliveira, Caetano de Souza, José Antonio de Souza, Antonio Galdino de Abreu Soares, Tokw Yamada, Munemuro Gakiya, João Oliveira de Barros, Arnaldo Camargo, Jorge Pacheco e Chaves.

REMANESCENTE DA SAFRA 1940|41

Continua a U. L. A. recebendo e encaminhando aos poderes publicos competentes as declarações que vem recebendo dos seus associados, sobre "stocks" de algodão remanescente da ultima safra".

Exposição de trabalhos

O Instituto Paulista de surdos-mudos, á rua da Liberdade, 716, continua franqueando ao publico a visita a sua 6.a exposição de trabalhos, desenhos, pintura e artes aplicadas.

Os trabalhos expostos são vendidos em beneficio exclusivo do aluno que os produziu.

O horario das visitas é das 9 ás 12 horas; das 15 ás 18 horas e das 20 ás 22 horas, todos os dias.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Expansão da industria extrativa do Vale da Ribeira — Restituição do imposto de consumo em exportações — Acidentes do Trabalho — Regulamento do Imposto de Consumo — Legalização de faturas comerciais para importação — Outros assuntos debatidos na reunião semanal da Diretoria.

Sob a presidencia do sr. Osvaldo Reis de Magalhães, realizou-se no dia 27 do corrente, no edificio da Associação Comercial de São Paulo, a reunião semanal da diretoria dessa entidade.

Antes de proceder á leitura do expediente o diretor secretario submeteu á discussão, e foram unanimemente aprovadas, propostas para admissão, no quadro social, das seguintes firmas: A. Padua de Oliveira e Irmão; Acari D. Coelho, Laboratorio Kolkin Ltda., Luiz José Zanotti, Produtos Alimenticios Loreto Ltda., Saturnino Leite Silva Junior, A. Silva e Cia. Ltda., C. H. Veeck, Humberto Abrahão, Industrias Textis Calfat S|A, Materprima — Sociedade para a Industrialização do Caolin, Ltda.; Nelson C. Bastos, Osvaldo de Godoi, R. Batista e Cia., Sociedade de Representação e Conta Propria Laboroquimica Ltda., Gilberto Penteado da Silva Teles, Casa Bancaria Continental de São Paulo S|A, Escritório Arruda Luz, Ltda., J. F. Ferreira e Cia., Pereira, Fay e Cia. Ltda., Abilio Silva e Basagni, Merola e Cia. Ltda. e Irmãos Singer Ltda.

No expediente foi lido um oficio da Delegacia Regional do Instituto dos Comerciarios, convidando a associação para a cerimonia de abertura de concorrencia, para a construção do seu edificio séde, realizada no dia 28 deste mês, e á qual esteve presente o secretario geral.

Foi, ainda, lido um convite da "Casa de Portugal", para a sessão solene comemorativa da restauração da independencia de Portugal, a realizar-se no proximo dia 1.o de dezembro, tendo sido designado o diretor sr. João Batista de Almeida para representar a associação.

INDUSTRIA EXTRATIVA DO VALE DA RIBEIRA

O sr. presidente comunicou que a associação se fez representar pelo seu diretor, dr. João Fleuri da Silveira, na conferencia realizada, em 27 do corrente, no Instituto de Pesquisas Técnologicas de São Paulo, pelo ilustre engenheiro Otávio Marcondes Ferraz, a respeito do projeto de uma usina hidroelétrica no Salto do Caiaboueo, no rio Palmital, em Apial, de acordo com o plano de expansão da industria extrativa do Vale de Ribeira, delineado pela comissão especial, criada pelo decreto n. 12.040, de 1.o de julho de 1941.

ABASTECIMENTO DE AGUA EM BARBACENA

A diretoria tomou conhecimento de um oficio da Associação Comercial de Barbacena, Minas, informando ter sido aberta concorrencia publica para a execução dos serviços de abastecimento de agua, naquela cidade. De acordo com o pedido da referida entidade, resolveu-se transmitir essa informação ás firmas e empresas interessadas de São Paulo, as quais poderão conhecer, na séde da associação, os termos do edital da mesma concorrencia.

RESTITUIÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM EXPORTAÇÕES

Foram presentes á diretoria reclamações de interessados, a proposito da interpretação adotada pela Recebedoria Federal em São Paulo, no tocante aos dispositivos de lei que regulam a restituição do imposto de consumo nas exportações realizadas por comerciantes registados com patente de "escritório comercial". Segundo essa interpretação, no processo de restituição, a conferencia da mercadoria a ser exportada, deve, obrigatoriamente, ser feita no "estabelecimento" do comerciante exportador. Assim, aqueles comerciantes não poderão se aproveitar do beneficio da restituição por não possuirem estabelecimento, onde exige o fisco que se deva proceder á conferencia. Deste modo, é prejudicada a finalidade da lei, pois é grande o numero de firmas exportadoras que se constituiram especialmente para essa atividade, mantendo, apenas, um escritório comercial. A proposito do assunto, a associação, após entendimento prévio com o dr. Tupi Caldas, diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, que revelou boa vontade em remover as duvidas existentes, oficiou á mesma Recebedoria solicitando seja alterada a interpretação adotada, de maneira a permitir que a conferencia, no processo de restituição do imposto de consumo, possa, indiferentemente, ser realizada, tanto no estabelecimento do comerciante exportador como no do fabricante da mercadoria.

ACIDENTES DO TRABALHO

O secretario geral comunicou que o "Diario Oficial", da União, de 25 do corrente, publica o decreto-lei n. 3.863, de 22 de novembro de 1941, o qual "fixa um prazo de seis meses para entrar em vigor o decreto-lei n. 3.695, de 8 de outubro de 1941", que se refere á comunicação e registo dos acidentes ocorridos no trabalho e que foi transmitido aos associados pela circular n. 56, de 15 de outubro ultimo.

REGULAMENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO

O secretario geral comunicou, tambem, á diretoria a publicação no "Diario Oficial", do dia 25, do decreto-lei n. 3.862, de 22 de novembro corrente, o qual "amplia o novo texto do art. 84 do regulamento aprovado pelo decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938" (Regulamento do Imposto de Consumo). A' vista dessa disposição legal, fica redigido pela seguinte forma o art. 84 do Regulamento do Imposto de Consumo:

"Art. 84 — Os produtos sujeitos ao imposto por guia, quando tiverem de ser beneficiados... Na hipotese de pertencerem ambas as fabricas... poderão transitar sem o pagamento do respectivo imposto, mediante as formalidades estatuidas neste regulamento, desde que tenham de voltar á fabrica de origem, onde, então, terá lugar o pagamento do imposto. Na hipotese de pertencerem ambas as fabricas ao mesmo dono, o imposto poderá ser pago na do beneficiamento, quando ai forem vendidos os produtos".

O decreto-lei n. 3.729, de 17 de outubro de 1941, que deu nova redação ao citado art. 84, foi transmitido aos associados pela circular n. 57, de 22 de outubro ultimo.

FATURAS COMERCIAIS LEGALIZADAS

Foram objeto de estudo sugestões apresentadas por importadores, a respeito de uma anormalidade que tem ocorrido, ultimamente, nos despachos de importação, ou seja o fato de aparecerem, com frequencia, faturas consulares sem faturas comerciais legalizadas, quer junto ás primeiras, quer junto ás quintas vias para fins de fiscalização bancaria. A este respeito faz-se referencia a recente áto da Inspetoria da Alfandega do Rio de Janeiro, muito oportuno e merecedor de encomios, para evitar, naqueles casos, a aplicação dos direitos gerais ao invés dos direitos minimos, pela não apresentação de documentos comprobatórios da origem das mercadorias nos processos de despachos aduaneiros. O sr. presidente informa que, tendo em vista as legitimas razões que fundamentam aquele áto, a associação representou á Inspetoria da Alfandega de Santos pedindo que adote as mesmas normas postas em pratica por sua congenere da Capital da Republica, até que o Ministerio das Relações Exteriores providencie junto aos consulados do Brasil no estrangeiro, no sentido de ser evitada a anomalia que se vem verificando.

LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

O Departamento de "Auxilio Social" da Liga das Senhoras Catolicas inaugurará amanhã, ás 15 horas, nos salões da sede social, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 580, uma exposição de trabalhos caprichosamente executados. Aí serão encontrados enxovais completos para noivas e recem-nascidos, peças avulsas e lingerie fina, vestidos para crianças, tricots, trabalhos de arte aplicada, etc..

Essa exposição poderá ser visitada por todas as pessoas que se interessarem e estará aberta diariamente, até sabado proximo, das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

Efeitos da derrota nas artes francesas

AS RESTRIÇÕES IMPERAM ATE' NOS DOMINIOS ARTISTICOS — NAO HA MEIO DE SE ENCONTRAR O BRONZE — EXPOSIÇÃO DE QUADROS FEITOS PELOS PRISIONEIROS QUE SE ENCONTRAM NA ALEMANHA — OUTRAS NOTAS

LIÃO, 27 (H. T. — Copyright por Yvonne Léger) — As restrições imperam até no dominio artistico. Para os escultores não ha meio de encontrar o bronze. A pedra tambem se torna rara em vista das dificuldades de transporte. Os pintores viram-se reduzidos á extremidade de formar uma sociedade para obter as cores, o oleo, o verniz, e além disso ainda são obrigados a lutar para conseguir a téla indispensavel.

Certos jornais vão ao ponto de afirmar que a utilização de precioso textil para a feitura de paisagens, naturezas mortas ou retratos toca ás raias de verdadeiro desperdicio e que seria preferivel reservá-lo para fazer cueiros destinados aos recem-nascidos. Basta imaginar o que seria possivel confeccionar com a téla empregada por dez mil pintores...

Os meios criticos recordam que os bizantinos decoravam São Marcos de Veneza com cenas biblicas representadas em mosaicos; que Cimabue pintava sobre madeira; que os artistas medievais enriqueciam com as suas iluminuras maravilhosas os livros de horas em pergaminho e que os grandes homens do Renascimento recobriam as paredes das igrejas, dos palacios, e mesmo das celas, como a de Fra Angelico em Fiesole, com imortais obras primas.

E a propria obra do magnifico Rubens é evocada para censurar ao genio flamengo o haver "desperdiçado" a preciosa téla na qual seria possivel envolver tantos querubins cuja carne tenra e delicada floresce na maior parte das composições do grande pintor.

Não se trata de méro gracejo de polemista. Somente é de desejar que os artistas — que contribuem a manter a gloria da pintura francesa — não sejam atingidos pela crise das materias primas. Mesmo nesse caso não se deveria desesperar da arte francesa.

Com efeito durante as horas negras da Revolução Francesa Hubert Robert pintava na sua cela com sangue. Sem chegar a esse ponto, os nossos artistas saberão, sem duvida, perpetuar as grandes tradições. Voltarão ás cores elementares. Prepararão as suas proprias misturas. Modificação a maneira de trabalhar. Pintarão sobre papel, papelão ou madeira. Daí resultará uma severa seleção, mas sucumbirão só aqueles que nunca teriam recebido a visita do talento ou que abandonaram a fé sagrada.

EXPOSIÇÃO DOS ARTISTAS PRISIONEIROS

Abriu-se, recentemente em Paris, no Museu Galliera, uma exposição particularmente comovedora que reunia cerca de 12 mil quadros ou objetos enviados por artistas prisioneiros na Alemanha. Já nos ultimos Salões ou em exposições particulares haviam sido notadas as obras de um ou outro artista perdido num longinquo "oflag" ou "Stalag". Mas tratava-se de télas antigas que amigos fieis recolhiam, á direita e á esquerda, para que não perecesse a fama do ausente.

Desta feita são expostos quadros, desenhos ou objetos de arte feitos por prisioneiros dentro das cercas de arame farpado. Quasi todos os expositores foram obrigados a recorrer a meios improvisados.

Um deles pinta sobre uma fralda de velha camisa; outro serve-se de uma atadura. Um candelabro é feito com latas de folha de Flandres e ossos esculpidos...

Mas o que mais causa admiração nos visitantes é verificar a nostalgia do país que transparece da grande maioria das obras: paisagens de França, cenas do interior do lar; o retrato de uma mulher amada... Foi assim que Gauguin, alguns dias antes da sua morte, reconstituia, perdido em Tahiti a derradeira visão da sua Bretanha natal. E ironia da sorte, quando a sua rustica vivenda foi vendida ao correr do martelo, o leiloeiro que nunca vira os duros horizontes americanos, apresentava a téla, depois famosa, de pernas para o ar...

O VIOLINO DE INGRES DE UTRILLO É A SOFONA

Há longo tempo que Utrillo abandonou a colina de Montmartre e o seu Moinho "de la Galette". Desde que o artista encontrou o caminho da fé, leva uma vida de ermita na sua casa de campo. De vez em quando chega ao mundo um éco da sua vida solitaria.

Utrillo deixou crescer uma barba que lhe enquadra o rosto de ascetico. E como sempre conservou a sua paixão pelos brinquedos, hoje ainda embora na casa dos sessenta, ainda se diverte durante horas inteiras como uma criança.

A maior parte do seu tempo, entretanto, é consagrada ás orações, a despeito do que, o artista que recolheu a sucessão de Pizarro e Sisley todos os dias se instala diante do cavalete. As suas obras são vendidas em beneficio do Socorro Nacional, e trazem a sua assinatura sempre igual, sempre a mesma.

Outrora, quando o artista permanecia mais do que era necessario em tascas onde perdia, no excesso da bebida, a noção das coisas, alguns "amigos" lhe apresentavam télas imitadas das suas para que as assinasse, o que se esquecera de fazer por distração... E Utrillo assinava, e chegava mesmo a dizer — "cada copo uma assinatura". Mas através do que lhe restava de lucidez o filho de Suzanne Valadon sabia ainda distinguir o bom e o máu, o verdadeiro e o falso. E tudo quanto lhe não pertencia Utrillo assinava com letras enormes, garrafais. Assim salvaguardava o seu futuro.

Hoje, Utrillo tornou-se abstemio, como se tornou conhecido pelo seu coração caritativo. A sua casa é a casa do Senhor, de onde, por vezes, ao crepusculo se escoam sons maviosos e comoventes. Utrillo, com o olhar perdido em sonhos, dedilha a sanfona predileta...

O DISCIPULO QUE PASSA ADIANTE DO MESTRE

Em 1821 chegava a Marselha um jovem a quem a pintura atraia irresistivelmente. Era Eugenio Delacroix. O futuro autor de "Sardanapalo" contava então 22 anos. Antes de dar livre curso á imaginação, frequentava os museus e copiava infatigavelmente os quadros dos mestres.

Durante a sua permanencia em Marselha viu na coleção de Borely uma téla de Francisco de Troy "O cavaleiro da rosa durante a peste em Marselha". Delacroix põe mãos á obra e copia o quadro com tal perfeição que no consenso geral excede ao proprio mestre que copiara.

Os peritos são de opinião que essa copia teve influencia decisiva em toda a carreira do pintor.

Perdida durantes longos anos a téla acaba de ser encontrada, e será disputada dentro de poucos dias na sala de vendas em leilão de Marselha.

DESCOBERTA DE UM DESENHO DE MANTEGNA

O Louvre possue um quadro celebre do artista italiano Andrea Mantegna "Nossa Senhora da Vitoria" Segundo a "Gazzetta del Popolo" um esboço dessa obra prima acaba de ser descoberto num palacio ducal de Mantua.

O conservador dessa galeria, dr. Leandro Ozzola exumou, recentemente, do sotão do palacio, um grande cartão de 2 metros 70 por 1 metro 60 fortemente impregnado de humidade. As partes intactas trouxeram logo á mente do professor a celebre téla de Mantegna. O dr. Ozzola confrontou o cartão com as reproduções do quadro famoso, estudou atentamente o desenho e pôde, assim, chegar á conclusão de que se achava diante da obra preparatoria do grande artista.

O conservador geral dos museus italianos dr. Longhi por sua vez acaba de confirmar a autenticidade do desenho, que vai ser restaurado na medida do possivel.

A sensacional descoberta continua a fazer grande rumor em todos os meios artisticos europeus.

TOURING CLUBE

A Secção de São Paulo do Touring Clube do Brasil — Rua 24 de Maio, n. 20 — continua recebendo as inscrições para as excursões que tem organizadas e que coincidem com o proximo periodo de ferias escolares.

Uma excursão será feita por via rodoviaria, nos Estados do Paraná e Santa Catarina, em autos particulares e onibus especiais. A partida será no dia 9 e o regresso no dia 23.

Outra, em combinação com a E. F. Central do Brasil, destina-se a Minas Gerais, onde serão empreendidos varios passeios. A partida será no dia 4, e o regresso no dia 10.

As inscrições devem ser feitas sem demora, no endereço acima referido.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE AMANHA

1.a JUNTA DE CONCILIAÇAO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Oscar de Oliveira Carvalho; secretario: Euzebio da Rocha Filho:

Reclamante: José Bruno e Cia.; reclamado: Antonio Capisano; objeto: inquerito administrativo; hora marcada: 13,30 horas.

* * *

Reclamante: Americo Pereira Filho; reclamado: Sociedade Comercial e Construtora Ltda.; objeto: aviso prévio e despedida injusta; hora marcada: 14 horas.

* * *

Reclamante: José Pereira; reclamado: Fabrica de Cigarros Sudan S|A.; objeto: despedida injusta; hora marcada: 14,30 horas.

3.a JUNTA DE CONCILIAÇAO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Verissimo Filho; secretario, dr. Mario Arantes de Morais:

Reclamante: Adalgisa Micieli; reclamado: Carmine e Coppola; horas :13.

* * *

Reclamante: Zdenko Koenigstein; reclamado: José Ribenboim; horas: 13,45.

* * *

Reclamante: Placido Gutierrez; reclamado: Fabrica Calçados Olimpia; horas: 15,10.

* * *

Reclamante: Coop. Central de Laticinios do São Paulo; reclamado: Francisco dos Santos Preto e outros; horas: 15,10.

* * *

Reclamante: Dolo Emilio Malfati; reclamado: Grande Hotel Farias; horas, 16.

4.a JUNTA DE CONCILIAÇAO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Teixeira Penteado
Secretario: Arnaldo André Pedro.

Reclamante: Caetano Augusto Serrano; reclamado: Cia. Nitro Quimica Brasileira; assunto: indenização por despedida injusta; hora: ás 14 horas.

* * *

Reclamante: Francisco Barba; reclamado: Antonio Rodrigues; assunto: pagamento de férias; hora: ás 14,30.

* * *

Reclamante: Hugo Bulgari; reclamado: Pascoal Bianco Ltda.; assunto: indenização por despedida injusta; hora: ás 15,30.

* * *

Reclamante: Antonio Chalub e outros; reclamado: Abraão Andrauss; assunto: redução de salarios; hora: ás 16 horas.

* * *

Reclamante: Sergio Alonso Alvares; reclamado: Bar "Apolo"; assunto: indenização por despedida sem aviso prévio; hora: ás 16,30.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇAO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Decio de Toledo Leite; secretario: Plinio de Alencar Ramalho.

Reclamante: Joaquim Espirito Santo; reclamado: Pedro Ranieri; objeto: lei 62; hora marcada: 9 horas.

* * *

Reclamante: Emilio Martines; reclamado: S. Sanches e Cia.; objeto: dispensa injusta; hora marcada: 9 1|2 ohras.

* * *

Reclamante: Alberto Izziaji; reclamado: Irmãos Bacelli e Cia. Ltd.; objeto: férias; hora marcada: 10 horas.

* * *

Reclamante: Willy Schneider; reclamado: Herm. Stoltz e Cia.; objeto: lei 62; hora marcada: 10 horas.

* * *

Reclamante: Maria Andréa; reclamado: P. Rodrigues; objeto: sérias; hora marcada: 10 horas.

* * *

Reclamante: Pedro Memaiunas; reclamado: Cia. Nitro Quimica Brasileira; objeto: despedida injusta; hora marcada: 10 1|2 horas.

* * *

Reclamante: Odete Dias; reclamado: Fabrica Luzzana; objeto: lei 62; hora marcada: 11 horas.

* * *

Reclamante: Uceda e Bueno; reclamado: Joaquim Olegario Juarez; objeto: inquerito administrativo; hora marcada: 13 1|2 horas.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇAO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Carlos de Figueiredo Sá; secretaria: Jeci Joppert.

Reclamante: Franz Foschmann; reclamado: Jorge Hoeppel; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Herman Helbling; reclamado: Casa Conrado; objeto: indenização; hora marcada: 9 horas.

* * *

Reclamante: Julio Ortega; reclamado: Simão e Cia.; objeto: indenização; hora marcada: 9 horas.

* * *

Reclamante: Estrada de Ferro Sorocabana; reclamado Sebastião Gomes da Silva; objeto: inquerito administrativo: hora marcada: 9 horas.

* * *

Reclamante: Caetano Dedivitis e outro; reclamado: Capua e Capua; objeto: indenização; hora marcada: 10 horas.

* * *

Reclamante: Hermete Caggiano; reclamado: D. Schwuery; objeto: indenização; hora marcada: 10 horas.

* * *

Reclamante: Ladislau Yevicia; reclamado: Bernardo Igner; objeto: salarios; hora marcada: 10 horas.

* * *

Reclamante: Arnaldo Guilherme; reclamado: J. Pinto e Irmão; objeto: salarios; hora marcada: 11 horas.

* * *

Reclamante: Flora Jorge; reclamado: Cia. Litografica Ipiranga; objeto: aviso prévio; hora marcada: 11 horas.

TARDE INFANTIL

A Bandeira Paulista de Alfabetização oferecerá no dia 19 do proximo mês, em seus salões do predio Martinelli, no 21.o andar, a sua festa de Natal ás crianças da cidade.

Os ingressos serão entregues de amanhã em diante, na séde, das 10 ás 18 horas.

"Sanatorinhos Campos do Jordão"

Auxiliando a Campanha dos Mil Leitos, inscreveram-se no quadro social mais as seguintes pessoas: Zilda Queiroz Ribeiro, Uma filha de Maria "Laura", Maria Ribeiro Homem, Isaura Furquim, J. Gouveia, Guilherme de Figueiredo, O. Lisboa, Albano Fontes, A. Suplicy e Souza, Amalia Pastore, Romeu B. Angeli, J. B. Cordeiro, Gaspar Rovenzini, J. Miranda, Anonâmo, Osmir C. S., Arminda L. Silva, Dourival Lima, menino Cassio Cesar de Barros, Benedito Borba Garcia, V. Bassam, José Roberto Dias Leme, Curt H. E. Bloedad, Angelo Savaus, Gabriel Jonquim de Castro, Jorge A. Bertoni e Luiz C. Nogueira.

Recebemos, tambem, os seguintes donativos: De Capua e Capua e Polizolto e Piccardi, 200$000 de cada. Na passagem do aniversario da morte de sua inesquecivel mãe d. Olivia Marques Lisboa, seus filhos ofereceram 20$000. Tambem recebemos a mesma importancia de Assunção Furlani.

Escritorio, rua José Bonifacio, 110, 2.a s/loja, sala 1. Tel. 3-6454.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ASTHMA

DR. FERNANDO FONSECA
Tratamento especializado da asthma e bronchite asthmatica
Rua Senador Feijó, 20b — Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas — Telephone: 2-4447

APARELHO DIGESTIVO

DR. ARNALDO SANDOVAL
Pancreas — Estomago — Intestinos — Nervosismo
Cons., 7 de Abril, 176 - Esq. Marconi. Res., rua Bury, 265 (Pacaembú) — Fones: 5-3135 e 4-8580

BLENORRHAGIA

DR. HEITOR FENICIO
Tratamento Americano só pelo Apparelho de KETTERING, em 2 secções
Avenida São João, 536, 6.° andar — Ap. 3 Telephone, 4-1168 — Aos domingos até ás 12 horas

CABELOS — PELE — SIFILIS

DR. ALCINDO CAMPOS
Especialista: Cabelos. Couro cabeludo e barba. Pêlos superfinos. Pele. Eczemas na primeira infancia. Sifilis. Cosmetica scientifica. De 4 ás 7 horas. Eletroterapia. Libero Badaró, 452.

CASA DE SAUDE

INSTITUTO ACHE'
Hospital para tratamento de molestias nervosas, mentaes e toxicomanias.
Syphilis nervosa. Dir. clinica: Dra. N. Solano Pereira e Mario Yahn. Medico residente: Dr. Waldemar Cardoso — Gerente: Oswaldo S. Pereira — Rua Lacerda Franco, 91 — Alto Cambucy — Tel. 7-4215.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Sta. Cecilia e Sta. Ana. Pequena e alta cirurgia. Cons.: R. Lib. Badaró, 661, 2.° sobreloja. Das 3 ás 7 hs. Tel.: 2-4505. Res., rua Barão de Campinas, 94, 6.o andar, ap. 63. Telefone, 4-4595

HOMEOPATHIA

DR. ARTUR DE A. REZENDE F.o
Cons.: Rua Senador Feijó, 205 — 7.o andar — sala 23 — Tel.: 2-0839 — Das 15 ás 17,30 horas. Residencia: avenida Dr. Arnaldo, 3117, telefone: 5-2025.

LABORATORIO DE ANALYSES

DR. CARVALHO LIMA
Pratica de Paris, Berlim e Estados Unidos. Exames de sangue, urina, fezes, etc. Wasserman e Kahn. Espermoculturas. Diagnostico da gravidez. Metabolismo basal — Rua Consolação, 77, 4° andar — Teleph: 4-3722 — Das 8 ás 18 horas

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. CYRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Vienna
Installações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi, 48, 3.° andar — Tel.: 4-2819 — Das 9 ás 12 e das 13 ás 18 horas

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

DR. BARBOSA CORRÊA
Docente da Faculdade de Medicina
Raios X — Electrocardiographia — Laboratorio: Rua 7 de Abril, 235 - 1.o andar — App. 108 — Das 2 ás 6 horas — Tel.: 4-6893

MOLESTIAS PULMONARES — TUBERCULOSE

DR. M. A. NOGUEIRA CARDOSO
Diagnostico e tratamento das molestias do app. respiratorio — Tuberculose — Radiographias e Planigraphias pulmonares — Cons.: R. Cons. Chrispiniano, 29 — Tel.: 4-7810 — Das 2 em deante — Res.: 8-1351

OPERAÇÕES — MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA
Operações — Molestias de Senhoras — Electrotherapia — Trat. das inflammações do Utero, Ovarios, Trompas, Figado, Vesicula biliar e Intestinos, pela Ondotherapia — Disturbios da menstruação, Menopausa, Esterilidade, Rheumatismo, Obesidade. — Trat. electro-medico das Espinhas, Manchas, Pêlos superfluos, Verrugas e Rugas precoces. Trat. com hs. marcada. — Cons. das 13 ás 16,30 hs., Sabbados, das 8 ás 12 hs. — Praça da Sé, 96 — 4.° andar. — Tel., 2-5575

SANATORIOS

SANATORIO PINEL
PIRITUBA (S. P. R.) —— TELEFONE, 5-0550
Tratamento das molestias do sistema nervoso — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Ambulatorio para consultas e tratamento externo.

TRATAMENTO DO CANCER

DR. ANTONIO PRUDENTE
Consultas, das 4 ás 6 1/2 horas
Professor da Escola Paulista de Medicina. Cirurgia Geral — Electro-cirurgia — Cirurgia Plastica
Rua Benjamim Constant n. 171 - 1.° andar — Teleph.: 2-6248 —

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Eletrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga, 120, 5.o andar — Salas 501 e 502 — Fone: 4-4299
Consultas: Das 13 ás 15 horas. Residencia: Fone, 5-4761

DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA
MEDICO
Especialista em molestias de crianças
Consultas das 15 ás 17 horas
Rua Barão de Itapetininga, 226, 2.° andar
Telefone, 4-2737 —— SÃO PAULO

DR. ALMEIDA PRADO
Todas as intervenções da Odontologia. Trabalhos esteticos de pontes e dentaduras modernas, desde os mais economicos aos mais finos. Processo norte-americano do Prof. Smith, da Univresidade de Pensilvania.
Cirurgia — Eletroterapia — Orçamento gratis.
Cons. e Resid.: Av. Angelica, 340 — Perto da Praça Marechal Deodoro — Fone: 5-1755.

DOENÇAS SEXUAIS
(Em ambos os sexos)
Fraqueza sexual, neurastenia sexual, reflexos precoces, defluvios, etc. Angustia, Medo, Depressão nervosa. — Dr. A. Tepedino. Rua São Bento, 181. São Paulo. — Consultas particulares por escrito. Enviar o interessado envelope selado para a resposta.

DR. A. TEPEDINO
Rua São Bento, 181. — São Paulo. — De 16 ás 18 horas. — Telefone 5-2033.

DENTADURAS INFERIORES

Pelo processo FOURNET E TULLER. — Garantia de estabilidade maxima
DENTADURAS SUPERIORES com abobada reduzida (sem o céu da boca). — Processo proprio. DENTES TRANSLUCIDOS E FLUORESCENTES

DR. MONTAGNA JR.
SO' TRATA DESTA ESPECIALIDADE
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO N. 18
4.o andar, salas: 407 e 408. — Fone: 4-5377
Anexo: Gabinete de Raios X

Clinica especializada de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Tratamentos e operações
DR. NESTOR GRANJA
Rua Cons. Crispiniano, 404 (Predio Rex) — Sala 608
Das 10 ás 12 e das 3 ás 6 hs.
— Telefone: 4-8772 —

VIAS RESPIRATORIAS
Clinica especializada de ASMA, BRONQUITE e suas complicações
DR. ARAUJO CINTRA
Medico da Santa Casa
Rua Barão de Itapetininga, 120 — Telefones: 4-2225 e 7-6926. Das 15 ás 18 horas

DR. MIGUEL LEITE RIBEIRO
MEDICO
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO
Consultorio: Rua Xavier de Toledo, 140-9.o andar. Salas 1 e 4 — Tel 4-4012
Residencia: Avenida Europa, 618

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica, a domicilio).
Avenida Celso Garcia, 2828 —

DR. ROMULO CARDILLO
MEDICO
Com pratica nos Hospitais de Paris
Tratamento moderno do reumatismo. Vias urinarias. Doenças da mulher.
Cons.: Rua Senador Feijó, 30 - 2.° andar - Tel. 2-3092
Das 15 horas em deante.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, AP. DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró, 452 (Antigo 27) - Tel 3-2423. Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. — Residencia, telefone, 5-4055.

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDIO DO AMARAL
Esp. op. Estomago, Figado, Intestino, Mol. de Senhoras. V. Urinarias. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — (2 ás 6) Res.: Rua Novo Horizonte, 78 — Telefone, 4-7517

MODAS — CONFECÇÕES

TERNOS
SOB MEDIDA — Casemira Aurora por 295$. Linho irlandês legitimo 280$ — Elegancia maxima, perfeição absoluta. Alfaiataria de 1.ª ordem. LARGO S. BENTO, 54 Sobrado — Vendas a credito e a dinheiro.

COSTUMES DE PALM-BEACHS E CASEMIRAS ESTRANGEIRAS DESDE 500$000

procure os mesmos com
MAINO
R. Vitoria, 193
S. PAULO

CAMISAS
A CREDITO
Escolham tres camisas de bôa qualidade e paguem 10$000 por mês. Rico sortimento. Côres firmes. Largo S. Bento, 54. sobrado. ALFAIATARIA HORIZONTE

PROFESSORES E CURSOS

ESCOLA REMINGTON Curso de DACTILOGRAFIA. - Maquinas com teclado DASP exigidas nos concursos oficiais. R. José Bonifacio 148. Tel. 2-6562.

**80$** o feitio de um terno elegante, de um tailleur chic, só na ALFAIATARIA ALHAMBRA — A unica no genero — Terno sob medida, 150$ — RUA BENJAMIN CONSTANT N. 147 — Grande "stock" de casimiras nacionais e estrangeiras

MOVEIS

MOVEIS
Com 30% menos do que nas lojas. Deposito particular á rua Vergueiro, 441. Moveis novos por preços nunca vistos.

IMOVEIS

ALFREDO BRASIL JUNIOR
CORRETOR

RUA JOÃO MOURA, otima propriedade em terreno de 12x60, isolada, contendo, escritorio, hall, salas de visitas, jantar, copa, cozinha etc., e em cima, 4 bons dormitorios, banheiro moderno, 2 terraços. Grande quintal com arvores frutiferas.

Preço — 130:000$000 sendo 60 contos á prazo de 18 anos.

AV. S. JOÃO, magnifica metragem para apartamentos, entre a Av. Ipiranga e Lgo. do Paisandu', lado impar.

Rua São Bento, 290, 4.o andar, sala 21.

TERRENOS A LONGO PRAZO NOS MELHORES BAIRROS DE S. PAULO
VILA MARIANA: (Chácara Santa Terezinha), rua Afonso Celso, esquina Luiz Góis. Tratar com sr. Jaime, rua Af. Celso, 1479, fone, 7-0406.
BARRO BRANCO: (Alto de Santana), ver no local com sr. Pedro, rua Francisco de Brito, 101
TATUAPE': (Próximo av. Celso Garcia), nas esquinas das ruas Itapura, Serra de Bragança e Serra de Botucatu'.
VILA SANTA MARIA: (Bairro do Limão), ver no local com sr. Cabral.
MAIS INFORMAÇÕES NA
Organização Comercial Brasil Ltda.
Largo da Misericordia, 23, 4.° — Sala 407
Fone 3-2076

DINHEIRO E HIPOTECAS

HIPOTECAS
Fazem-se sobre casas nesta Capital a partir de 3:000$000. O devedor poderá pagar o capital em pequenas quotas mensais. O juro que é decrescente e contado mensalmente apenas sobre o saldo devedor vai de 9 a 12 % ao ano, conforme o lugar, quantia, prazo e fórma de pagamento. Alguns exemplos de amortização por conto: — 60 prest. de 22$244 ou 48 de 26$333. Sistema rotativo como na Caixa Economica. Temos o prazer de informar sem qualquer compromisso. Rua da Quitanda, 162, 4.o andar, sala 9 — Fone 2-6557.

HIPOTECAS
Emprestimos de QUALQUER QUANTIA, sobre PREDIOS ou CONSTRUÇÕES, juros de 9 e 10 % ao ano. Tratar rua S. Bento, 45, 6.o and. sala 603. Fone. 2-6487

ANUNCIOS NESTA SECÇÃO:
Fones: 2-6242 e 3-5402

HIPOTECAS 8,5 o/o
A partir de 100 contos, sôbre predios, negocios com a maxima urgencia, tratar com NEWTON, rua Benjamin Constant, 23 — 4.o andar, sala 48 (das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas) — Tel. 2-6320.

TRANSPORTES

VAE A CURITIBA

Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau, Florianopolis, Porto Alegre.
S. Paulo a Curitiba, 80$000 — Ida e volta, 150$000. RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0880

DIVERSOS

REPRESENTANTES PARA O INTERIOR DO ESTADO
Importante Companhia Cinematografica procura elementos com capacidade para Agentes e Inspetores que possam representá-la em todas as cidades do Estado na vênda das suas ações. Lugares de futuro para a distribuição dos seus filmes com garantia de bôa retirada mensal para os elementos relacionados, honestos e trabalhadores. — Cartas para Dep. da Produção. Praça da Sé, 170, 4.o and., sala 36 — S. PAULO.

SENHORES AUTOMOBILISTAS DE S. PAULO
IMPORTANTE
Na substituição obrigatória de cartas, "PAULO GARCIA" o Despachante oficializado pelo D. S. T., que trabalha no vosso lado, vos entrega a nova carta de habilitação por 35$500 e reserva sua chapa gratuitamente.
Verifiquem a tabela de preços deste que trabalha para a vossa economia.
PAULO GARCIA
PRAÇA DA SE', 54 2.o ANDAR — TELEF. 3-6834

CARTORIO ADALBERTO NETO
REGISTO DE TITULOS E DOCUMENTOS
LARGO DO TESOURO, 20
Tel. 3-3013

VINHO CREOSOTADO
FRAQUEZAS EM GERAL

DESCONTOS DE DUPLICATAS E LETRAS
DEPOSITOS EM C. CORRENTE:
MOVIMENTO — 5%
POPULARES — 6%
PRAZO FIXO — 8%
CASA BANCARIA MUNHOZ FILHO
RUA SÃO BENTO, 45 — 4.o ANDAR
— FONE: 3-3258 —

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
ELIXIR DE NOGUEIRA

CARRAPATICIDA "SUCURY"
Lic. pelo Inst. Biológico de Defesa Agricola Animal, sob o n. 536 e Cert. de Análise n. 1336 de 16 de março de 1938.
Para a cura de Bicheiras, Frieiras, Aftósas, Carrapatos, Pulgas e extinção dos Piolhinhos nos Cavalos.
VENDAS NAS BÔAS CASAS DO RAMO
Pedido pelo telefone: 5-0299
SÓMENTE PARA OS ATACADISTAS.

CONSTRUCÇÕES

ESTAQUEAMENTO
HUMBERTO BENACCHIO
Fornecimento e Cravação de Estacas de Madeira e Concreto.
Pontes de Madeira e Escoramentos.
Agente exclusivo das estacas da Cia. Paulista de Estradas de Ferro
SONDAGENS E CALCULOS GRATUITOS.
Rua São Bento, 200 — 1.o andar. — Tel.: 2-3535
— SÃO PAULO —

Aos Tres Abruzzos
As melhores Massas Alimenticias
Irmãos Lanci
RUA AMAZONAS, 74 e 84
Fone: 4-2115

FOGÕES "PAULISTAS"
de qualquer tamanho
RESTAURANTE HOTEIS HOSPITAES & DOMESTICOS
para qualquer combustivel
E. REA & Cia. Ltda.

PORQUÊ?
Absoluto
Porque o fogão ABSOLUTO possue caracteristicas de construção, que permitem ser o primeiro entre os similares.
Razões de preferencia do "ABSOLUTO"
ASSEIO
BELEZA
CONFORTO
DURABILIDADE
ECONOMIA
Os fogões "ABSOLUTOS" são fabricados com uma massa especial, patenteada, que não irradia calor dos lados, tornando-se o trabalho nele praticado, suave, SAUDAVEL e extraordinariamente eficiente.
Exposição, Demonstrações e Vendas:
Rua Benjamin Constant N.° 75 — Fone: 3-6449 — S. Paulo

O Novo TORRADOR "LILLA" para Café — a Ar Quente
RESULTADO de 25 anos de prática na fabricação destas máquinas. Mais de 500 em perfeito funcionamento por todo o Brasil e no Exterior (Argentina, Uruguai, Paraguai, Venezuela). Torra em 10 a 20 minutos. 1 Metro de lenha dá para 40 saccas! Manejo ao alcance de uma criança. O café sai com melhor gôsto e aroma.
Solicite-nos prospetos
FÁBRICA DE MÁQUINAS ★ LILLA & FILHOS
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1037 — Caixa, 280 — S. Paulo
● OUTROS PRODUTOS "LILLA": *Moinhos e Elevadores para café. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne, Bombas para água. Máquinas e Ingrediente para matar formigas. Amassadeiras, Moinhos de rosca e Cilindros para padarias, fábricas de macarrão, confeitarias, pastelarias, etc.*

EM SÃO PAULO HOSPEDE-SE NO
HOTEL TRIANGULO
O MAIS CENTRAL — RIGOROSAMENTE FAMILIAR — PREÇOS MODICOS — RUA DIREITA, 61 — SOBRADO.

Faça dos **ANUNCIOS "CLASSIFICADOS"** do **"CORREIO PAULISTANO"** o seu agente de negocios
FONES 2-6242 3-5402

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o mercado de café disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases por 10 quilos: 42$500 para o tipo 4, mole; 40$500 para o tipo 4, duro e 36$000 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Os trabalhos do disponivel decorreram hontem estaveis, encerrando-se as atividades mais cedo, ás 12 horas, como é de praxe aos sabados nesta praça. A semana comercial que acaba de findar registou negocios de café mais numerosos, possibilitados pela melhor disposição dos compradores norte-americanos que estão ampliando suas compras para refazer "stocks", sem melhorarem contudo suas ofertas de forma satisfatoria, pelo que muitas das encomendas recebidas se perderam frente á natural resistencia dos vendedores locais que estimulados pela magnifica situação estatistica do nosso grande produto procuram reputar os "stocks" que possuem certos de que a sua reposição só poderá ser feita depois em bases mais altas dada a escassez do produto que se vai tornar patente dentro de poucos meses. O aumento das entradas diarias nesta praça vai de aqui por diante facilitar o andamento dos negocios pois a existencia de cafés aqui era assás reduzida, muito embora deva existir em nossa praça muito mais café do que consta das cifras oficiais, o que ficará certamente demonstrado com a revisão do "stock" local que se está processando, hoje. Com exceção dos cafés extra finos, finos e de bebida Rio, os demais puderam ser aplicados nesta semana com facilidade, em bases por vezes melhoradas, desaparecendo o desagio dos cafés claros que estão valendo, quando de qualidades mediac, tanto quanto os verdes. Os preços correntes no disponivel são mais ou menos os seguintes, por 10 quilos: 46$000 a 47$000 para os lotes corridos extra finos, de côr verde; 45$000 a 46$000 para os finos; 43$000 a 44$000 para os lotes corridos, estrictamente moles, de tipo 3, em média; 43$000 para o tipo 4, mole; 42$000 para o tipo 4, apenas mole; 41$000 para o tipo 4, duro; 38$000 a 39$000 para o tipo 4, "riado" e 36$000 a 37$000 para o tipo 4, de bebida Rio.

ENTREGAS DIRETAS — Estavel e bem orientado durante a semana, assim fechou ontem este mercado, com possibilidade de negocios a 43$, 42$, 40$800 e 39$500 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em novembro em curso, em dezembro entrante, de janeir oa junho e de julho a dezembro de 1943.

OUTROS MERCADOS — Os cafés já embarcados ou por embarcar, destinados á quota de sacrificio (DNC), foram negociados entre 108$ e 109$ por saca. Os "direitos" foram negociados entre 70$ e 71$ por saca e os "direitinhos", entre 57$ e 58$ por saca. Os cafés das séries retidas — 39, valeram mais ou menos 200$ por saca e os certificados preferenciais DNC mais ou menos 100$. O sacrificio mineiro foi negociado entre 74$ e 75$ a saca.

ENTRADAS DE CAFE' NA PRAÇA — Estão dando entrada nesta praça os cafés paulistas da safra 1939 embarcados em serie preferencial da 2.a quinzena de fevereiro á 2.a de março de 1940. Os da safra 1940 embarcados na serie 7D-40 e os da safra 1941, embarcados em série preferencial na 1.a quinzena de agosto pp. e os despolpados da 1.a quinzena de setembro pp. bem como os cafés embarcados na série 1D-41. Estão entrando tambem os cafés mineiros da safar 1939 despachados de dezembro de 1939 a março de 1940; os da safra 1940 despachados em serie preferencial da 1.a quinzena de outubro á 2.a de dezembro e os da safra 1941 despachados na 1.a quinzena de agosto pp. Os cafés goianos que estão entrando são os da safra 1941 embarcados em setembro e outubro pp.

D. N. C.

SANTOS, 29.

Café paulista	235:032$000
Total	235:032$000
Café paulista	8.667:983$800
Total	8.667:983$800

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 29.

	Sacas
Paulista	8.585
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo .	—
São Paulo	10.897
Total	19.482

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	257.456
Desde 1.o de julho	1.124.730
Em igual periodo do ano passado:	
Em 29	31.135
Desde 1.o do mês	511.144
Desde 1.o de julho	2.250.001

ENTRADAS

	Sacas
Em 28	29.970
Desde 1.o do mês	414.108
Desde 1.o de julho	1.774.699
Em igual periodo do ano passado:	
Em 28	35.545
Desde 1.o do mês	753.308
Desde 1.o de julho	3.080.234
Média	34.241

EXISTENCIA

	Sacas
Em 28	302.687
No ano passado:	
Em 28	1.706.092

DESPACHOS

	Sacas
Em 29	13.441
Desde 1.o do mês	730.094
Desde 1.o de julho	2.242.320
Em igual periodo do ano passado:	
Em 29	12.603
Desde 1.o do mês	664.558
Desde 1.o de julho	3.203.842

EMBARQUES

	Sacas
Em 28	20.871
Desde 1.o do mês	631.764
Desde 1.o de julho	2.154.707
Em igual periodo do ano passado:	
Em 28	32.748
Desde 1.o do mês	32.748
Desde 1.o do mês	643.084
Desde 1.o de julho	3.129.157

DISPONIVEL

	Sacas
Em 28	30.339
Desde 1.o do mês	636.131
Desde 1. de julho	2.714.331

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 29.

	Sacas
Vapor "Uruguay"	
Para Nova York:	
Cia. Leme Ferreira	2.500
Soc. Paulista de Exportação	2.000
CValo Guimarães e Cia.	2.000
Soc. Nacional Export. Ltda. ..	1.472
Vapor "Trondanger"	
Para San Francisco:	
Neumann Gerp Cia. Ltda. .	2.500
Vapor "Poconé"	
Para Nova York:	
Barros Camargo e Cia. Ltda.	1.648
Vapor "Balbôa"	
Para Gothemburgo:	
Almeida Prado e Cia.	1.000
Vapor "Delrio"	
Para Nova Orleans:	
E. Johnston e Cia. Ltda. ..	316
Vapores diversos	
Para consumo de bordo:	
Diversos	3
TOTAL	13.441

Total do café despachado durante o mês de novembro .. 731.090

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 29.

Movimento do dia 29 de novembro de 1941.

ás 17 horas:

Existencia de vagões:

	Veiculos
Em nossas linhas, destinados a C. D. S.	21
A' disposição do D. N. C	1
Para o pateo e armazens	22
Baldeação — S P. R.	7
Baldeação — S. D. S.	—
Total	51

Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:

Carregados	25
Vasios	20
Total	45

Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:

Carregados	14
Vasios	37
Total	51

Vagões carregados no pátio, armazens e cais 36

Movimento de café

	Sacas
Café entrado hoje	13.183
Idem, desde 1.o do mês	156.018
Renda de hoje	115.651$300
Idem, desde 1.o do mês	1.246:703$500

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 29.

Disponivel tipo 7, por 10 quilos .. .. 29$000

Mercado — Calmo.

Vendas 500

MOVIMENTO GERAL

RIO, 29.

Entradas pela:

	Sacas
Estrada de Ferro Central do Brasil	4.312
Estrada de Ferro Leopoldina	1.554
Devolvido	10
Bonus	—
Entregas	2.836
Total	8.702

	Sacas
Embarques	22.326
Saidas:	
Estados Unidos	20.400
Europa	—
Outros paises	950
Existencia	336.435

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 29 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O mercado de café disponivel funcionou hoje, calmo e com os preços inalterados. Os possuidores declararam manter o tipo 7, ao preço anterior de 29$ por 10 quilos na taboa e venderam-se durante os trabalhos 340 sacas, contra 500 ditas, anteriores. Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	29$000

Pauta mensal:

E. de Minas: — Café comum 2$800

Idem fino .. .. 4$100

Pauta semanal:

E. do Rio — Café comum .. 2$200

Movimento estatistico:

	Sacas
Entraram	8.702
Sendo:	
Pela Leopoldina	4.390
Pela Central	4.312
Embarcaram	22.326
Sendo:	
Para os Estados Unidos	20.450
Para o Rio da Parta	1.875
Por cabotagem	1
Consumo local	600
Café diado	10
"Stock"	336.435
Café revertido ao estoque desde o 1.o de julho	63.906

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 29.

Disponivel tipo 7/8 por 10 quilos .. .. 24$100

Mercado — Firme.

	Sacas
Entradas	4.247
Saidas	—
Existencia	243.167

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

(Comtelburo).

Contrato "Santos"

	Abert.	Fech.
Dezembro	12.15	12.16
Março	12.35	12.36
Maio	12.47	12.46
Julho	12.55	12.53
Setembro	12.64	12.64
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Alta parcial de 1 a 4 pontos.

Fechamento — Alta parcial de 1 a 2 e baixa de 1 ponto.

Vendas — 7.000 sacas.

CONTRATO "RIO"

NOVA YORK, 29.

(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Dezembro	N|cot.	7.85
Março	N|cot.	8.19
Maio	N|cot.	8.30
Julho	N|cot.	8.41
Setembro	N|cot.	8.51
Mercado	—	Irregular

Fechamento — Alta parcial de 5 e baixa de 1 ponto.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-3|4	9-3|4
Numero 7	9-1|4	9-1|4
Tipo Santos:		
Numero 4	13-1|4	13-1|4
Numero 7	12-1|4	12-1|4

Santos — Inalterado.

Rio — Inalterado.

Ul6,E c—2N . SHTAe sh sh sh shs

CAMBIO

SÃO PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra dos 30 %:

A 90 d|v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.

A vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres, 66$490; Nova York, 16$520.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda:

A vista: — Londres, 79$570; Nova York, 19$650; Genova, 1$100; Lisboa, $800; Berna, 4$610; Buenos Aires (papel) 4$700, Montevidéu (ouro) 10$000, Berlim (marcos compensado), 6$040; Valparaiso, $655, Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou ontem, estavel pouco movimentado para negocios, somente até ás 11 horas, como é praxe aos sabados.

Para os trabalhos do dia, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Mercado Livre — Vendas, á vista, libras a 79$570, dolares a 19$650, marcos compensados a 6$040, escudos a $800, francos suiços a 4$610, pesos argentinos a 4$710 e pesos uruguaios a 9$870.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$170 e dolares a 19$470; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78$570, dolares a 19$520, pesos argentinos a 4$620 e uruguaios a 9$650.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$650 e dolares a 19$540.

Mercado oficial:

Repasse aos bancos, a vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a 16$460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dolares a 16$500 e pesos uruguaios a 8$200.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$400.

O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d|v., entregas a 30 dias, para libras a 78$170 e dolares a 19$475.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 29.

Londres	79$386
Londres	179$286
Nova York	19$650
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$655
Suissa	4$584
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$675
Noruega	—
Uruguai	9$849
Japão	—
Alemanha (Verrechmungsmarks)	—
Canadá	17$702
Suecia	4$694
Espanha	1$807
Portugal	$800

CAMBIO DO RIO

RIO, 29 (Da sucursal — Via Vasp) O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, comprando libra area aos seus congeneres a 78$570 e vendendo a 78$870.

Operava o Banco do Brasil, em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$500 por cabo.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas: — A 90 dias:

A 90 dias: — Libra area 78$170, e 65$910; dolar 19$470 e 16$460.

A vista: libra area 78$570 e 66$410, dolar 19$520 e 16$500, marco-compensação 5$590 e n|c., peso-argentino 4$620 e n|c., uruguaio 9$670 e 8$230, chileno $620 e nc|.

Cabo: — Libra area 78$650 e 66$490, e dolar 19$540 e 16$520.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$570, dolar 19$650, marco-compensação 6$040, escudo $800, franco suiço, 4$630, peso argentino 4$700, uruguaio 9$860, chileno $655 e corôa-sueca 4$720.

Cabo: — Libra area 79$650 e dolar 19$680.

O Banco do Brasil, comprava o dolar no cambio livre especial a 20$100 a vista e vendia a 20$600 a vista e a ... 20$630 por cabo.

O Banco do Brasil comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, ás seguintes taxas: — A' 90 dias:

A' vista: 19$520 no cambio livre e 16$500 no oficial; a 30 dias: 19$503 e 16$487; 60 dias: 19$480 e 16$474, e a 90 dias: 19$470 e 16$460, respetivamente.

Assim fechou ao meio-dia.

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 29.

(Comtelburo)

Cotações telegraficas:

Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.03.50	4.03.50
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Madrid	46.55	46.50
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29.

Cotação telegrafica:

Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.04	4.04
Paris	2.30	2.30
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.35	23.35
Stockholmo	23.86	23.86
Lisboa	4.03	4.03
Buenos Aires	23.92	23.92

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29.

(Comtelburo).

Londres á vista por libra

(Cambio-Livre)

	Abert.	Fech
Vendedores	N|cot.	N|cot.
Compradores	N|cot.	N|cot.

Nova York á vista por dolar

	Abert	Fech
Vendedores	419.25	—
Compradores	418.75	—

URUGUAI

MONTEVIDEO, 29.

(Comtelburo)

Cambio Livre

Londres á vista por libra

	Abert.	Fech
Vendedores	N|cot.	N|cot.
Compradores	N|cot.	N|cot.

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	195.00	—

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1|2 %
N York a 90 dias (compr.) .	1|2 %
N York a 90 dias (vend.) .	7- 16 %
Banco da Franç	2 %
Londres, a 90 dias .. .	1-1|16 %

TITULOS

SÃO PAULO

Durante o unico pregão realizado, na Bolsa, foram negociados .... 531:524$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

U. CHAMADA

Fundos Publicos:

21 — Apolices Municipais, "1938"	1:088$000
354 — Apolices Uniformizadas, port.	1:103$000
4 — Apolices Minas, série "C"	191$000
40 — Apolices Municipais, "1933", 500$	524$000
9 — Apolices Uniformizadas, port.	1:104$000
3 — Apolices Uniformizadas, port.	1:105$000
2 — Obrigações do Estado, "1921", por	1:035$000
7 — Letras da Camara de Santo André	1:065$000
Fundos Particulares:	
10 — Ações do Banco Mercantil, integr.	260$000
110 — Ações da Cia. Paulista, nom.	214$000
9 — Ações do Banco Comercial, integr.	236$000
100 — Ações do Banco Mercantil, integr.	335$000
140 — Ações da Cia. Mogiana	86$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 29:

Obrigações:

	Vend.	Comp
Estado:		
"1921", port. (10) .	10:360$	—
Estado, "1921", port.	1:035$	1:032$
Estado, "1922", port.	—	1:030$
Estado, "Café"	949$	946$
Mayrink-Santos . . .	—	1:037$
Apolices:		
Uniformizadas, port. .	1:105$	1:103$
Populares	220$	219$
Municipais:		
Municipais, "1929" .	1:090$	1:080$
Municipais, "1931" .	1:090$	—
Municipais, "1933" .	1:060$	1:050$
Municipais, "1937" .	1:065$	1:062$
Municipais, "1938" .	1:090$	1:086$
Letras:		
Capital "Viaduto". .	—	80$
Capital "1909" . .	—	97$
Capital "1910" . .	—	98$
Capital, "1913" . .	—	—
Capital, "1913" . . .	109$	100$
Capital, "1926" . . .	109$	105$
Jau', "1934"	—	101$5
S. Bernardo	—	1:066$
Pres. Prudente . . .	—	1:085$
Campinas "1937" . .	1:100$	—
Barretos	—	1:080$
Ações de Bancos:		
Estado de S. Paulo .	600$	505$
Comercio e Industria	341$	335$
Comercial, integr. . .	340$	333$
São Paulo	215$	213$5
Noroeste	—	—
Italo-Brasileir,o com 80 por cento	130$	—
Mercantil, integr. ..	—	250$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	214$	213$
Paulista de Est. de Fero, def.	—	223$
Mogiana de Estrada Ferro, def.	88$	85$
Itaquerê	—	10:000$
Vila São Bernardo F. de Sedas	—	400$
Usina Ester S|A. . .	—	1:000$
C. A. I. C. port. .	299	—
Debentures:		
Sem oferta.		

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 29.

Apolices:

	Comp.	Vend
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.a a 12.a serie . .	—	—
Idem, 1.a a 14.a serie	—	—
Uniformizadas	—	1:103$
Premiaveis do E de S. Paulo	—	220$
São Paulo, 1929	—	1:080$
S. Paulo, 1933	—	—
São Paulo, 1931	—	1:050$
Letras municipais:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	102$
São Paulo, 1918	—	100$
Obrigações:		
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	1:030$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de Ferro	215$	214$
Mogiana de Estrada de Ferro	90$	85$
Companhia Seg. Armazens Gerais . .	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio . . .	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	341$	340$
Comercial do Estado São Paulo	337$	330$
Noroeste do Estado de São Paulo	260$	250$

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 29 (Da sucursal, via VASP) — A Bolsa de Valores esteve hoje, bastante animada e firme, com negocios ainda desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais:

Fundos Publicos:	
35 Uniformizadas	810$
47 D. Emissões, nom.	805$
45 Idem, port.	812$
5 Idem	813$
100 Idem Cautelas	795$
221 Reajustamento	891$
Apolices Municipais	
50 Decreto 1999	193$
Apolices Estaduais	
180 Minas 1934, 1.a serie .	185$
10 Idem	186$
22 Idem ex-coupons de janeiro 1942	180$
220 Minas 2.a série	180$
250 Idem	188$
1.036 Idem 3.a série	190$
15 Rodov. R. G. Sul ..	1:050$
30 S. Paulo Uniformizadas	1:106$
Ações de Cias.	
200 S. Jeronimo Ord.	134$
100 Idem	135$
500 B. Mineira, port. .	500$
Debentures	
250 Bco. Lar Brasileiro ..	216$
Vendas Judiciais	
65 Aps. D. Emissões	792$
381 Idem	800$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	79$000	80$000
Refinado filtrado primeira	—	—
Cristal bom, seco de Pernambuco	67$000	68$000
Cristal bom, seco, de Estado	70$000	71$000
Somenos bom	59$	60$
Mascavo	45$000	46$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

Somenos p|15 quilos	9$5\|10$
Brutos	6$5|6$8
Refinado, 1.a saca	55$000
Usina Primeira	58$000
Usina 2.ª	N|cotado
Cristal	50$000
Demerara	39$200
Terceira sorte	34$700

Mercado — Estavel.

Entradas:

Desde ontem, em sacas de 60 quilos 35.300

Exportação:

	Sacas
Rio de Janeiro	—
Santos	800
Outros portos:	
Sul do Brasil	1.200
Norte do Brasil	4.600
Existencia:	
Em sacas de 60 quilos	964.600

MERCADO DO RIO

RIO, 29 (Da sucursal, via VASP) — O mercado deste produto funcionou hoje, firme, com os preços inalterados e entregas regulares.

Movimento estatistico:

	Sacas
Entraram de Campos	782
Sairam	3.132
Em deposito	61.610

Cotações por 60 quilos:

Branco-cristal	65$000 a 68$000
Demarara	56$000 a 58$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	44$000 a 46$000

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 29.

(Contelburo)

Fechamento

CONTRATO "A"

	Hoje	Fech. ant.
Assucar para entrega em:		
Dezembro	2.61-1|2	2.60
Março	2.69	2.67
Maio	2.69	2.67-1|2
Julho	2.69-1|2	2.69

Fechamento — Alta de 1\|2 a 1 1\|2 pontos.

Mercado: — Estavel.

ALGODÃO

CONTRATO "A"

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

ABERTURA

	Comp	Vend
Dezembro	40$000	40$100
Janeiro	40$800	41$000
Fevereiro	41$900	42$300
Março	43$000	43$100
Abril	43$800	44$300
Maio	44$600	45$100
Junho	45$100	45$800
Julho	45$400	—
Agosto	46$000	46$200

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend
Dezembro	43$400	43$500
Janeiro	44$500	44$700
Fevereiro	45$300	45$400
Março	45$900	46$400
Abril	46$600	47$200
Maio	47$100	47$800
Junho	47$500	47$800
Julho	47$600	48$000
Agosto	48$100	48$400

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "A"

12.50 arrobas para o mês de dezembro a	40$000
2.000 arrobas para o mês de dezembro a	40$200
4.000 arrobas para o mês de janeiro a	40$000
1.500 arrobas para o mês de março a	43$000
3.000 arrobas para o mês de agosto a	46$000

23.000 arrobas.

CONTRATO "C"

1.500 arrobas para o mês de dezembro a	43$300
3.000 arrobas para o mês de dezembro a	43$400
1.500 arrobas para o mês de fevereiro a	45$400

6.000 arrobas.

COTAÇAO DO DISPONIVEL

ALGODAO EM PLUMA

(Base tipo 5)

	Comp.	Vend.
Tipo 4	46$000	47$000
Tipo 5	44$000	45$000
Tipo 6	40$000	41$000
Tipo 7	40$000	41$000

Mercado — Estavel.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

Mercado — Estavel.

	Comp.
Matas, tipo 5	41$000
Sertão, tipo 5	58$000

Entradas:

Desde ontem em sacas de 80 quilos 7.500

Exportação:

Não houve.

MERCADO DO RIO

RIO, 29 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de algodão em rama funcionou hoje, calmo e com os preços em baixa. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou mal colocado.

Movimento estatistico:

	Sacos
Entradas	—
Saidas	725
"Stock"	17.178

Cotações por 60 quilos

Seridó, tipo 3	60$000 a 61$000
Tipo 4	59$000 a 59$500
Sertões, tipo 3.. ..	53$000 a 54$000
Tipo 5	41$000 a 42$000
Ceará, tipo 3	Nominal
Tipo 5	40$500 a 41$500
Matas nominal . .	Nominal
Paulista, tipo 3 . .	Nominal
Tipo 5	35$000 a 35$500

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29.

(Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:

	Hoje	Fech ant
Dezembro	16.16	16.04
Janeiro	N|cot.	16.08
Março	16.44	16.30
Maio	16.51	16.38
Julho	16.50	16.41
Outubro, 1941	N|cot.	16.38

Alta de 9 a 14 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29.

(Comtelburo).

	Hoje	Fech ant
American Spot Middling Upplands . .	17.46	17.36
American "Futures", para:		
Dezembro	16.14	16.04
Janeiro	16.20	16.08
Março	16.42	16.30
Maio	16.50	16.38
Julho	16.53	16.41
Outubro, 1942	16.56	16.38

Alta de 10 a 18 pontos.

GENEROS

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

MERCADO DISPONIVEL

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada).

(60 quilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	106$000	108$000
Idem, superior	103$000	105$000
Idem, bom	96$000	98$000
Idem regular	92$000	94$000
Meio arroz	68$000	70$000

Mercado — Calmo.

Quirera	38$000	40$000

Mercado — Frouxo.

Catete do Rio Grande do Sul:

Beneficiado especial	95$000	96$000
Idem, superior	92$000	93$000

Mercado — Calmo.

ALHO

	Com.	Vend
Milheiro:		
Especial	180$000	—
De primeira	150$000	—
De segunda	110$000	—

Mercado — Firme.

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos ..	283$	284$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	273$	294$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 20 quilos ..	283$	284$
Do R G do Sul em latas de 2 quilos	293$	294$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacas de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Amarela especial	50$000	52$000
Amarela especial	36$000	38$000
Amarela boa	30$000	32$000

Mercado — Frouxo.

CEBOLA

	Comp.	Vend
Do Estado 15 quilos	5$000	6$000
Do Estado, tipo Rio Grande	9$000	10$000

Mercado — Calmo.

FEIJÃO DE CORES

(Sacaria usada)

Por 60 quilos:

	Comp.	Vend
Chumbinho, superior	25$000	27$000
Chumbinho, bom . .	23$000	25$000

Mercado: — Frouxo.

Roxinho, superior ..	40$000	42$000
Roxinho, bom	37$000	40$000

Mercado — Frouxo.

FEIJAO BRANCO

(Sacaria usada):

Mercado — Nominal.

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend
Tipo unico	54$500	55$500

Mercado — Calmo.

ERVILHA

Saco de 60 quilos: Comp. Vend.

Mercado — Nominal.

MILHO

(Sacaria usada).

(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho	16$800	17$000
Amarelo	15$800	16$000
Amarelão	15$400	15$600

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos	21$000	22$000

Mercado: — Calmo.

Do Estado, extra	29$000	30$000

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO

Compr. Vend

Mercado — Nominal.

ESTATISTICA

EM 28 DO CORRENTE

MOVIMENTO DAS CIAS. DE ARMAZENS GERAIS: (S. PAULO — ESTADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATARAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPRENS. E ARMAZ. — CRUZEIRO — SANTA CRUZ — ARARAQUARA — ATLAS)

MERCADORIAS	"Stock" ant.	Entradas	Saidas	"Stock" ant.
	Quilos	Quilos	Quilos	Quilos
Algodão em pluma ..	76.165.664	147.616	168.290	76.144.990
Algodão em caroço ..	—	—	—	—
Caroço de algodão	—	—	—	—
Linter	194.432	—	—	194.432
Alfafa	—	—	—	—
Amendoim	—	—	—	—
Arroz beneficiado	139.140	18.000	4.800	152.40
Assucar	1.440.180	—	—	1.440.180
Farinha de trigo	—	—	—	—
Farinha de mandioca .	35.400	—	—	35.400
Feijão	854.301	—	21.600	832.701
Mamona	18.287	—	—	18.287
Milho	554.382	—	—	554.882
Oleo de caroço de alg.	—	—	—	—
Raspa de mandioca ..	1.131.050	—	—	1.131.050
Far. de raspa de mand.	1.032.550	47.400	—	1.079.950

CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas

	Comp.	Vend.
Sem saco	4$800	5$000

Mercado: — Calmo.

MAMONA

(Sacaria usada).

Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	$910	$920
Misturada	$910	$920

Mercado: — Frouxo.

FEIJAO MULATINHO

(Sacaria usada)

(Safra de seca)

	Comp.	Vend.
Especial, claro	30$000	32$000
Superior	27$000	29$000
Bom	24$000	26$000

Mercado — Frouxo.

ALFAFA

(Por quilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	$360	$380

Mercado: — Frouxo.

MERCADO DE GADO

Cotações fornecidas pelo Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado em Barretos:

GADO BOVINO:

Gordo:

	Procura	Venda
São Paulo	31$000	31$000
Consumo:		
Barretos	30$000	30$000
Carreiros	26$5\|27$	27$
Marrucos	26$5\|27$	27$
Vacas	27$000	27$000
Conserva	23$000	23$000

NOTA: — As cotações acima se referem ao peso morto.

— O mercado se apresenta frio, principalmente para o tipo consumo.

Magro:

Em Goiás	de 280$ a 340$
Em Minas	de 280$ a 340$
Em Barretos	de 270$ a 330$

NOTA — Os preços variaram conforme tipo, era, qualidade e apartação. Foram registados varios negocios durante a semana.

CEREAIS

BOLSAS DE CEREAIS DE S. PAULO

Mercado disponivel

Movimento do dia 29:

ARROZ:

Amarelão, extra	116$ a 118$
Amarelo, especial	112$ a 114$
Idem, superior	108$ a 110$
Branco, extra	110$ a 112$
Branco, especial	107$ a 108$
Idem, superior	103$ a 104$
Idem, bom	96$ a 97$
Idem, regular	92$ a 93$
Catete, especial	96$ a 97$
Idem, superior	92$ a 94$
Meio arroz especial ...	70$ a 71$
Meio arroz bom	66$ a 67$

Mercado — Calmo.

Quirera de arroz especial	40$ a 41$
Idem, bôa	38$ a 39$

Mercado — Frouxo.

FEIJAO MULATINHO:

Superior	32$ a 33$
Especial	Nominal
Bom	29$ a 30$
Regular	Nominal

Mercado, frouxo.

FEIJÃO DE CORES:

Branco, graudo	Nominal
Idem, miudo	Nominal
Preto, superior	Nominal
Fradinho, superior	Nominal
Manteiga, superior	Nominal
Chumbinho, superior .	29$ a 30$
Canario, superior, ...	33$ a 34$
Roxinho, superior	41$ a 42$
Idem, bom	36$ a 37$

Mercado — Frouxo.

MILHO:

Amarelinho Barra Funda	17$ a 17$5
Amarelo, Barra Funda .	16$1 a 16$2
Amarelão, Barra Funda	15$5 a 15$6
Cristal, Barra Funda ..	Nominal

Mercado: — Frouxo.

BATATA:

Média	$910 a $920
Miuda	$910 a $920
Grauda	$910 a $920
Misturadas	$910 a $920

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA:

Do Estado, extra, sacos de 50 quilos	29$ a 30$
Idem, comum, sacos de 45 quilos	21$ a 22$

Mercado: — Calmo.

MAMONA:

Média	$930 a $940
Miuda	$930 a $940
Grauda	$930 a $940
Misturadas	$930 a $940

Mercado — Frouxo.

FORRAGENS:

Alfafa do Estado, Barra Funda, especial ..	$370 a $380
Idem, bôa	$340 a $350

Mercado — Frouxo.

AMENDOIM:

Tatú, superior	28$ a 30$

Mercado frouxo.

METAIS

LONDRES, 29.

(Comtelburo).

Estanho a vista por tonelada .	256.10.0 a 256.15.0
Estanho a 90 dias por tonelada .	260. 0.0 a 260.5.0

ALFANDEGA

SANTOS, 28.

Renda	1.359:101$500
Desde 2 de janeiro	579.556:946$900
Em igual data do ano passado . . .	544.340:803$000

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 29.

ARRECADAÇAO

Vendas e consignações .	155:061$300
Selo por verba	94:566$900
Impostos e taxas	69:054$100
Estampilhas	—

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO

No proximo dia 2, ás 20,30 horas, na séde social, será iniciado o "Torneio Animação", dividido em três séries com dez jogadores cada uma. Aos três primeiros colocados de cada série serão conferidos premios, os quais já se encontram expostos na secção de xadrez da Associação.

Para o proximo ano, a secção de Xadrez da Associação dos Funcionarios Publicos, pretende difundir entre os seus associados, desta capital e do interior esse jogo. Assim, serão organizados "matchs" amistosos entre as equipes desta Associação e das dos principais centros enxadristicos do interior, como: de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Jundiaí, Marilia, Bebedouro e outros. Portanto os interessados do interior, poderão enviar sugestões nesse sentido á Comissão dirigente da Secção de Xadrez da Associação, á rua José Bonifacio, 22 - edificio Mariangela.

SOCIEDADE MEDICA SÃO LUCAS

Realizou-se no dia 28, uma sessão conjunta da Sociedade Medica São Lucas e da Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao dr. Hercilio Marrocco, para fazer a apresentação do conferencista, prof. Silvio D'Avila, discorreu sobre "Retites infiltrantes e seu tratamento cirurgico". Iniciou mostrando fotografias de doentes e de peças para justificar a sua asserção de que só o tratamento cirurgico é aconselhavel, tal a natureza e extensão das lesões. Passou então á tecnica da intervenção, mostrando os tipos de operação que devem ter a preferencia, principalmente o abaixamento abdomino-perineal do intestino grosso, com a ressecção dos segmentos comprometidos. Apresentou detalhes de tecnica aconselhados pela sua experiencia.

O dr. Ernesto Afonso de Carvalho agradeceu ao conferencista o seu trabalho, que foi muito apreciado pela assistencia.

ASSOCIAÇÃO DOS GEOGRAFOS BRASILEIROS

Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, no 3.o andar do edificio da Escola Normal "Caetano de Campos", á praça da Republica, uma reunião administrativa da Associação dos Geografos Brasileiros.

Da ordem do dia, consta o seguinte: 1 — Leitura e discussão do relatorio referente ao ano social que ora se encerra; 2 — Eleição da diretoria para o exercicio de 1942.

A diretoria da Associação dos Geografos está assim constituida: presidente, prof. Pierre Monbeig; secretario geral, prof. Aroldo de Azevedo; tesoureiro, dr. Salvio de Almeida Azevedo; Comissão Consultiva: dr. Geraldo de Paula Souza, dr. Rubens Borba de Morais e prof. João Dias da Silveira.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA

Amanhã, ás 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina, á rua Teodoro Sampaio n.o 115, reune-se esta Sociedade em sessão ordinaria, para tratar da seguinte ordem do dia:

1 — Dr. Arnaldo Amado Ferreira — Sobre uma nova reação de orientação para o diagnostico de sangue; 2 — Dr. Augusto Matuck — Aspectos especiais do exame medico previo. 3 — Dr. Afonso Henriques Furtado (Paraisopolis) — Metodo indireto de investigação da paternidade.

SINDICATO DOS MUSICOS PROFISSIONAIS

A Junta Governativa Provisoria comunica aos seus associados e á classe em geral que o sr. Ministro do Trabalho, em 21 de novembro, reconheceu este Sindicato com a denominação acima, na base territorial do Estado de São Paulo, tendo expedido a respectiva Carta-sindical em 27 de novembro de 1941. Com esse ato do sr. Ministro, este Sindicato tornou-se o unico representante legal da categoria profissional dos musicos profissionais neste Estado e como tal está perfeitamente aparelhado a proporcionar a todos os associados ampla assistencia para defesa dos seus interesses.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo fará realizar no dia 2, ás 20,30 horas e meia, em sua séde social, (rua do Carmo n.o 54), uma sessão ordinaria, na qual serão tratados os seguintes assuntos: 1) Leitura e votação da ata da sessão anterior; 2) Expediente: Deverá tomar posse o novo socio titular da Secção de Cirurgia geral, dr. Miguel Leuzzi, o qual será recebido pelo prof. Benedito Montenegro. Deverá encerrar-se uma vaga da Secção de Cirurgia geral (prof. Domingos Delfine — passagem á Emerito). 3) Ordem do Dia: a) Dr. Piragibe Nogueira (socio titular): "Pancreatite e obstrução coledociana"; b) prof. Eurico Bastos (socio titular): "Considerações sobre a cirurgia das pancreatites".

SINDICATO DE HOTEIS E SIMILARES

O Sindicato de Hoteis e Similares desta capital recebeu, no dia 27 do corrente, em reunião especial, os delegados dos Sindicatos da mesma categoria, de Santos e Rio Preto, que aqui vieram para estudar em conjunto a ação a ser desenvolvida em pról dos interesses das classes que representam, em face do projeto de resolução, recentemente apresentado ao Departamento Administrativo do Estado, regulamentando o fechamento de estabelecimentos comerciais e a venda de bebidas alcoolicas, aos domingos e feriados civis e religiosos.

Nessa reunião foi esclarecido que o Sindicato desta capital já havia tomado providencias a esse respeito, tendo sido nomeada uma comissão para tratar do assunto junto ás autoridades competentes.

Sepultamento da sra. d. Herminia Antunes Maciel Ramos

RIO, 29 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Realizou-se, ontem, no cemiterio de São João Batista, o sepultamento da senhora d. Herminia Antunes Maciel Ramos, genitora do dr. Mario Antunes Maciel Ramos, e sogra do ministro Armando de Alencar. O enterramento da pranteada senhora foi bastante concorrido, vendo-se presentes, representantes de Ministros de Estados e figuras de destaque da sociedade carioca.

TAQUARÍ

(Do nosso correspondente em 26)

REUNIÃO DE LAVRADORES

Reuniram-se no dia 22, sob a presidencia do sr. Prefeito, os lavradores neste municipio, afim de deliberar sobre a conveniencia da abertura dos estabelecimentos comerciais aos domingos. Pelo sr. Prefeito foi exposto o fim da reunião, tendo os lavradores declarado que tal medida muito beneficiará a classe agricola do municipio.

Na mesma ocasião, aproveitando a oportunidade que a reunião oferecia os lavradores assinaram uma representação ao, Interventor Federal, solicitando a construção de uma ponte sobre o rio Taquarí e a conclusão da estrada Otaberá-Itaí, cujo trecho a ser concluido é de apenas dezoito quilometros.

Com a conclusão desse pequeno trecho ficará aberto o livre transito para Pirajú e Avaré, praças onde melhores cotações tem os produtos deste municipio.

PARA SIQUEIRA CAMPOS

Com sua familia seguiu para Siqueira Campos, no Estado do Paraná, o sr. Joaquim Pedroso de Camargo, proprietario residente nesta cidade.

CORREIÇÃO

Esta marcada para o dia 1.o de dezembro, a Correição Geral nesta Comarca.

FARMACIA

Estabeleceu-se com farmacia nesta cidade, o sr. Gabriél O. Bueno.

SEMENTE DE ALGODÃO

Pela prefeitura municipal, foram distribuidos 800 sacos de semente de algodão.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 29.

CONCERTO MUSICAL NO CLUBE XV

Na proxima segunda-feira, a diretoria do Clube XV oferecerá, aos seus associados, um interessante concerto musical, devendo ser executados, por aprimorado conjunto, numeros de canto, piano e violino.

A 1.a parte constará de "Cantos russos" — Kreisler, e "Hungara" — Janachinoff. Violino, Maria Rodrigues Alvarez, acompanhada ao piano pela professora Julia Alvarez Gomes.

2.a parte: — "Sonata" — Scarlatti, "Minha Terra" — Barroso Neto, e "Estudo" — Chopin. Piano, senhorita Maria de Lourdes Lopes.

3.a parte: — "Serenata Inutil" — Brahms; "Canção para ninar" — Murilo Neto, e "Impaciencia" — Schubert. Canto pela soprano Isolde Altmann, acompanhada ao piano pelo maestro Tabarin.

PORTARIAS ASSINADAS PELO PREFEITO MUNICIPAL

O dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal de Santos, baixou portarias designando o 2.o escriturario Joaquim de Castro Rosa, para exercer o cargo de fiscal da Diretoria de Fazenda; o 3.o escriturario Osvaldo Franco Domingues, para, interinamente, exercer o cargo de 2.o escriturario da Secção de Tributos não lançados, da Divisão da Receita, da Diretoria de Fazenda, no impedimento do titular.

NOTICIAS FORENSES

Por sentença de ontem, do dr. Sebastião de Vasconcelos Leme juiz de direito da 1.a vara criminal, foram condenados Alfredo Pereira, a 3 meses de prisão celular, por crime de furto; Emilio Silva, a 4 meses e 15 dias, por crime de furto; Manuel Lucas, a 3 meses de prisão celular, por crime de agressão e ferimentos leves.

O mesmo magistrado absolveu Aprigio de Farias, Manuel Silva Panasco, Manuel Fernandes Garcia e Saturnino Francisco dos Santos, denunciados por crime de agressão e ferimentos leves, e pronunciou Francisco Fernandes Esteves, por crime de atentado ao pudor; Alfredo Ferreira e Fernando dos Santos, por crime de receptação de furto.

LOJA "ALBOR" DA SOCIEDADE TEOSOFICA

Realiza-se na proxima terça-feira, na Loja "Albor", da Sociedade Teosofica, á praça dos Andradas, 103, sobrado, uma reunião para receber os srs. tenente Armando Sales e professor Artur Riedel, que virão de São Paulo em visita aos teosofistas de Santos. O primeiro fará uma palestra sobre "As responsabilidades dos membros da Sociedade Teosofica" e o segundo discorrerá em torno do tema "Quando as estrelas brilham".

ORDENAÇÃO SACERDOTAL

Vem de terminar seus estudos, no Seminario da Congregação dos Religiosos Missionarios do Coração de Maria, em Curitiba, onde receberá amanhã a ordenação sacerdotal, conferida pelo arcebispo metropolitano, d. Attico Eusebio da Rocha, o joven Celio Luiz de Moura Negrini, pertencentes a estimada familia de Santos. Amanhã, o joven sacerdote santista celebrará a sua primeira missa.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DOS ALUNOS DO INSTITUTO D. ESCOLASTICA ROSA

Durante cinco dias, esteve franqueada ao publico a exposição dos trabalhos executados em 1941 pelos alunos e alunas do Instituto "D. Escolastica Rosa".

Nesse curto periodo, a completar-se amanhã, milhares de visitantes puderam apreciar os artefatos de varias especies alí reunidos para uma comprovação palpavel do alto merito da orientação do ensino ministrado naquele estabelecimento, que é a escola profissional secundaria de Santos.

Todas as secções evidenciam a sua eficiencia. A de mecanica, com as suas maquinas e peças de ajustagem; a marcenaria, com os seus conjuntos mobiliarios; a de carpintaria naval, com os seus barcos; a de mecanica naval, com a sua exibição de peças ajustadas e de serralheria, com a produção de bem engendradas fechaduras; as variadas provas de trabalhos femininos, como vestidos, bordados de todo tipo, flores, etc.

Ha, contudo, a acentuar, a importancia do mostruario de desenho. Ao lado de plantas de maquinarios ou de peças de mecanica ou de marcenaria, figuram interessantes produções no campo artistico, quer em trabalhos a preto e branco, quer em obras de pincel. Destacam-se nessa mostra os desenhos de arquitetura, muitos deles já executados em construções da cidade. Um deles está acompanhado da "maquete" do predio para o qual foi traçado.

—— Foi grande o numero de visitantes de ontem aos magnificos mostruarios. O Colegio "José Bonifacio", o Colegio "Coração de Maria", e varias outras instituições educacionais, percorreram hoje as numerosas salas da exposição.

Pela manhã, as meninas da Colonia Maritima Infantil "Dr. Alvaro Guião" tambem estiveram no Instituto "D. Escolastica Rosa", conduzidas pelo prof. Atagy Doin.

—— Amanhã, no periodo de 12 ás 17, e, á noite, das 19 ás 22 horas, estará aberta a exposição. Como se trata do ultimo dia, naturalmente grande será a afluencia de todos quantos se interessam pela educação da nossa juventude.

HOMENAGEADOS DOS ANTIGOS FUNCIONARIOS DA ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

Tendo completado 21 anos de bons serviços á Associação Predial de Santos, foram alvos, hoje, de uma manifestação de apreço, dois auxiliares dos escritorios daquela prestigiosa organização de credito mutuo. Trata-se dos srs. Casimiro Reis Vasconcelos, fiel de tesoureiro, e Luciano Souza e Silva, auxiliar de contabilidade.

A's 12 horas reuniram-se os auxiliares do escritorio e da secção de S. Paulo, na sala da gerencia, estando presentes membros da diretoria e do Conselho Fiscal.

Fez uso da palavra, felicitando os dois funcionarios e agradecendo os bons serviços que têm prestado á Associação, o sr. Antonio Garcia de Menezes, gerente, que foi muito aplaudido. Os homenageados responderam agradecendo aquela manifestação de carinho que lhe prestavam os seus companheiros de trabalho e a administração da Predial.

CONSULADO DE PORTUGAL

Este consulado está pedindo informações sobre o paradeiro de José Guimarães, natural da Freguezia de Vale, Conselho de Arcos de Valdevez, filho de José Guimarães e de Joaquina Rodrigues.

I. A. P. DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES E CARGAS

Foram concedidas aposentadorias aos seguintes associados: Antonio Pestana, João Teixeira Junior, Benedito José Giraud, Manuel Marques, Ricardo Fernandes Garcia, Emilia Cruz, Francisco Gonzalez, José Ferreira de Souza, Modesto Francisco de Oliveira, Pedro Gomes, Joaquim Fonseca Saragaço e David Iglesias.

—— A partir de 1.o de dezembro proximo, os condutores de veiculos deverão fazer os pagamentos de contribuições nos seguintes postos coletores: A. D. Moreira e Cia., avenida Ana Costa, 215, Miguel Jaime e Cia Ltda., posto "Braz Cubas", rua Braz Cubas, 353; Santos Mota e Cia., rua D. Pedro II, 79; Martinho Araujo, avenida Marechal Deodoro da Fonseca, 362, Guarujá.

Até agora foram designados, para constituição do referido departamento, os seguintes funcionarios: Ginasio do Estado, dr. Carlos Francisco de Paula; Posto Fiscal Aulus de Oliveira Santos; Prefeitura Municipal, João Rodrigues Barbosa; Recebedoria de Rendas Estaduais, Dagoberto Pires; Funcionarios da Justiça, dr. Alcindo Augusto Sampaio; Funcionarios Federais, Nelson Lima Correia; Grupos Escolares, Luiz de Souza; Instituto Biologico, José Custodio de Oliveira; Caixa Economica Estadual e Escolas Isoladas, Lupercio de Toledo Souza; Instituto Agronomico do Estado, Air Miranda, Tacito Dias Correia, Arildo Viana, e Tarcisio Toledo Costa.

ABATIMENTO NAS ESTRADAS DE FERRO PARA OS PROFESSORES

O prof. dr. Alfredo Ribeiro Nogueira, presidente do Sindicato dos Professores de Campinas, com séde nesta cidade e jurisdição sobre 21 municipios, dirigiu aos diretores de diversas estradas de ferro do Estado um oficio, pleiteando a concessão de cincoenta por cento de abatimento nas passagens dos professores, esposa e filhos, somente nos periodos das férias, de 10 de dezembro a 20 de março e de 15 de junho a 15 de julho de cada ano, que são os periodos de férias.

CAMPEONATO DA LIGA CAMPINEIRA DE FUTEBOL

Em prosseguimento ao campeonato promovido pela Liga Campineira de Futebol, defrontar-se-ão amanhã, ás 14 horas, no estadio "Dr. Horacio Antonio da Costa", os quadros da A. A. Pnte Preta e Guaraní F. C.. Reina grande expectativa em torno do resultado desse encontro, que constitue o classico "derby" campineiro.

QUARTA SESSÃO PERIODICA DO TRIBUNAL DO JURI

Instala-se, segunda-feira proxima, ás 12 horas, no edificio do Forum, sito á rua Dr. Quirino, n. 1.416, a quarta e ultima sessão periodica do Tribunal do Juri, desta comarca, sob a presidencia do juiz de direito da 2.a vara, dr. Luiz Morato Gentil de Andrade, ocupando a tribuna da acusação, o 2.o promotor publico, dr. Edgard de Magalhães Noronha. Servirão na escrivania, simultaneamente, os srs. Elvino Silva e Leonel Ferreira Gomes. Para servirem nessa sessão, acham-se sorteados os seguintes jurados: dr. Alfredo Gomes Filho, dr. Bonifacio de Castro Filho, dr. Carlos Lencastre, Carlos Moreira da Silva, dr. Francisco José Monteiro Sales, dr. Hermes de Carvalho Braga, dr. Humberto Soares de Camargo, Jair de Camargo Bitencourt, João Frederico Germano Zink, dr. Joaquim Soares de Morais, José Alves Teixeira Nogueira, José Egidio de Vasconcelos Neto, dr. José Gerin Neto, dr. José de Lacerda Franco, dr. José de Paiva Neto, José Picoloto Junior, dr. Liraucio Gomes, dr. Luiz Gonzaga Viana Barbosa, Raimundo Bitencourt Prado, dr. Raimundo Cruz Martins, Renato Alvaro de Souza Camargo. Acham-se preparados para serem submetidos a julgamento, os seguintes processos: de Amadeu Seconmandi, Adelina Rodrigues Martins e Lauro Martins, todos autores de crime de morte.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do sr. Francisco Antunes Junior, alto funcionario da Companhia Industrial de Oleos, em regosijo pela passagem de seu aniversario natalicio, a transcorrer no proximo dia 1.o, vão oferecer-lhe um almoço que se realizará amanhã, ás 12 horas, no Restaurante "Ideal".

As adesões podem ser enviadas ao sr. Alfredo S. Oliveira, pelo fone: 4092.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

O prof. Rubião Meira, ilustre catedratico da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, proferirá, segunda-feira, uma conferencia na Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, a qual se subordinará ao tema "Erros em medicina".

VISITA DE JORNALISTA CHILENO

Esteve, hoje, em visita a Campinas, o ilustre jornalista chileno Julio Santander, que se fazia acompanhar por um representante do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda. O distinto confrade percorreu diversos pontos pitorescos da cidade, visitando as redações dos matutinos locais "Diario do Povo" e "Correio Popular".

FARMACIAS DE PLANTÃO

Permanecem, amanhã, de plantão, as seguintes farmacias: "Sales Limitada", á rua 13 de Maio, 753, fone 2394; "Brasil", á praça Floriano Peixoto, 232, fone 2825; "São Luiz", á rua Barão de Jaguara, 1.158, fone 3.037 e "Santa Rita", á rua Governador Pedro de Toledo, 1254, fone 3879.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR

Devem comparecer á Junta de Alistamento Militar, afim de tomar conhecimento da devolução de seus requerimentos, dirigido á 4.a C. R., as seguintes pessoas: Antonio Soares, Alberto Soares, Alberto Furlan, Alberto Beloni, Augusto Francisco, Alvaro Ferreira de Queiroz, Benedito Paiva, Carlos de Felice, Custodio Mazzali Guatemozin, Dionizio Branchetto, Erveraldo Furlan, Joaquim Pereira, José Teodoro, José Scrazzolo, José Ferrari, José Furlan, José Frederico Chelcop, Joaquim Simões, João Dias Filho, João Mortari, João Alberto Roque, Luiz Nica Lupercio de Souza, Manuel Pinto, Manuel Simões, Nelson Machado de Campos, Natalio Mantovanelli, Osvaldo Augusto, Orlando Porpemayer, Roberto Claro de Godoi, Sebastião Rafael Silvino da Silva Campos e Antonio Maria Ribeiro.

SANATORIO "DR. CANDIDO FERREIRA"

O Sanatorio "Dr. Candido Ferreira", de Souzas teve, no mês de novembro, o seguinte movimento: existiam, a 1 do corrente, em tratamento, 125 enfermos, sendo 61 homens e 64 mulheres; entraram durante o mês 5 pessoas, sendo 4 do sexo masculino e um do feminino; sairam 6, sendo 3 homens e 3 mulheres, passando para dezembro, 124 doentes, sendo 62 homens e 62 mulheres. Dos 5 dementes entrados, 3 eram procedentes da Cadeia Publica de Campinas.

Durante o mês foram recebidos donativos, em dinheiro, na importancia de 1:585$000, havendo ainda enviado auxilios, em materiais e roupas, diversas pessoas.

Inscreveram-se no quadro social da entidade o sr. Joaquim Rocha e Companhia. Das vendas realizadas pelo sanatorio, referentes a carne de porco e bambu's, arrecadou-se a quantia de 500$000.

RECEBEDORIA DE RENDAS DO ESTADO

A Recebedoria de Rendas Federais efetuará, segunda-feira, o pagamento dos vencimentos correspondentes ao mês de novembro, aos funcionarios da Secretaria da Justiça, Secretaria da Segurança e Sub-Procuradoria Fiscal.

— Comunica-nos o sr. Celso Maria de Melo Pupo, administrador dessa repartição, que, conforme publicação feita pela imprensa, as folhas referentes aos pagamentos do mês de novembro, deverão ser confecionadas em tres vias, sendo que essa exigencia se refere apenas aos efetivos.

— Acham-se na Recebedoria de Rendas as apolices da Caixa Beneficente, as quais deverão ser procuradas, com brevidade, pelos interessados.

COBERTURA DA MATRIZ DE VALINHOS

Informações prestadas á sucursal do "Correio Paulistano" adiatam-nos que já estão concluidos os serviços de cobertura da nova matriz de Valinhos, organizados pelo paroquo local, revmo., padre Bruno Nardini. Os operarios da Fabrica "Gessy" contribuiram com 2.500 telhas, sendo que nos dias 17 a 20, diversas pessoas da localidade, emprestaram sua valiosa ajuda, para o termino dos serviços.

ECOS DA QUINZENA DA PATRIA

O Clube Campineiro de Regatas e Natação vem de divulgar o balancete referente dos festejos realizados durante a "Quinzena da Patria". A receita atingiu a 3:139$400, sendo a despesa de 3:543$800, havendo o "deficit" de 404$400, que será coberto pela diretoria do C. C. R. N.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se á rua Lusitana, 1.246 ou, á noite, na redação do "Diario do Povo".

CAMPINAS, 29.

O PROXIMO FUNCIONAMENTO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCAS E LETRAS DE CAMPINAS

Foi acolhida com grande interesse e indisfarçavel jubilo, nas classes intelectuais e estudantinas da cidade, a noticia do proximo funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de Campinas, cujos cursos vêm de ser reconhecidos pelo Presidente Getulio Vargas.

Nessa obra, empenhou-se vivamente, para realiza-la, o saudoso bispo d. Francisco de Campos Barreto, que não poupou esforços, afim de ver tornada em realidade o seu projeto.

A reportagem da sucursal do "Correio Paulistano", afim de colher melhores informes, procurou, hoje á tarde, ouvir o revmo. conego dr. Emilio José Salim, reitor da Faculdade e que foi o autor do minucioso memorial de 300 paginas, encaminhado ao Conselho Nacional de Educação, para o reconhecimento do referido estabelecimento de ensino superior.

Disse-nos o ilustre sacerdote que, com a autorização do governo federal para o seu funcionamento, fica a Faculdade de Filosofia de Campinas, perfeitamente equiparada á Faculdade Nacional de Filosofia, que é o estabelecimento "padrão", do genero. O numero maximo de matriculas, em cada serie, foi fixado em 35 alunos, devendo funcionar as seguintes secções: Filosofia, Ciencias Sociais e Politicas, Geografia e Historia, Matematica, Linguas Classicas, Linguas Neo-Latinas, Linguas anglo-germanicas e pedagogia.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: a menor Lauricelia, com poucos dias de vida, filha de d. Maria Benedita do Nascimento; a sra. d. Maria Jacob Hoffster, com 79 anos, viuva do sr. Antonio Jacob.

ANIVERSARIO

Transcorreu hoje o aniversario natalicio do nosso confrade Sinesio Pedroso, locutor esportivo da P. R. C. 9, redator do "Diario do Povo" e da revista "Mogiana" e bacharelando pelo Instituto "Cesario Mota".

LICEU SALESIANO "NOSSA SENHORA AUXILIADORA"

Realizou-se, hoje, ás 20 horas, no Teatro Municipal, a entrega de diplomas aos bacharelandos do Liceu Salesiano "Nossa Senhora Auxiliadora", sendo a cerimonia paraninfada pelo dr. Abner Mourão, ilustre diretor do "Estado de São Paulo" e antigo e brilhante redator-chefe do "Correio Paulistano".

A' noite, o ilustre jornalista foi alvo de carinhosa recepção na sede da Associação Campineira de Imprensa, sendo servido a todos os presentes um "cocktail".

APELO DA AÇÃO CATOLICA AO COMERCIO

O revmo. monsenhor João Alexandre Loschi, vigario geral da Ação Catolica, dirigiu uma circular ás casas comerciais de Campinas, sugerindo-lhes que, na arrumação de suas vitrines, por ocasião da festa de Natal, seja dado ás mesmas, um cunho puramente cristão, evitando-se, desse modo, a exibição de artigos profanos ou que possam ir de encontro aos preceitos religiosos. Diversos estabelecimentos já atenderam ao apelo do ilustre sacerdote.

NOTAS SINDICAIS

Foi marcado para o dia 28 de dezembro, o dia para a realização de um "churrasco", em homenagem ao dr. José Domingues Ruiz, alto funcionario do Departamento Estadual do Trabalho, promovido pelos sindicatos locais, seus amigos e admiradores.

—— Haverá amanhã, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas, uma importante reunião de sua diretoria, devendo ser tratados assuntos de grande interesse para a entidade.

ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

A Associação Campineira dos Funcionarios Publicos, de acôrdo com os seus estatutos, recentemente aprovados em assembléia geral extraordinaria, está reorganizando o seu Conselho de Administração, no qual serão representadas todas as repartições publicas desta cidade.

SANTA BARBARA

(Do nosso correspondente, em 17)

MELHORAMENTO LOCAL

A Prefeitura está prosseguindo á ligação da rua D. Margarida ao patio da Estação da Paulista, nas proximidades do cruzamento desta rua com á rua Dr. Paulo Morais.

FORMATURAS

As professorandas barbarenses, srtas. Araci Silveira Rosa, filha do sr. João Silveira Rosa, Maria Aparecida Lino Santos, filha do sr. Alcides Santos Silva e Maria José Vasques, filha do sr. Gumercindo Taques, concluiram seus estudos na Escola Normal N. S. d'Assunção, de Piracicaba.

CASAMENTOS

Realizam-se os seguintes: Raimundo Ganéo e d. Agueda Baldi Valdemar da Silva e d. Cira Morgado, Antonio Domingues e d. Lila Ferreira da Silva, e Francisco da Cruz Machado e d. Ercilia Pires Camargo, solteiros, brasileiros.

FÉRIAS

Entrou em goso de férias o sr. Francisco do Campos Machado, tesoureiro da Prefeitura Municipal, e reassumiram o exercio os srs. Zeno Maia, contador, e Benedito Delfino, oficial da Prefeitura, que se achavam em goso de férias.

ALBUM DE FOTOGRAFIAS

O sr. Francisco Munhóz Junior, chefe do Serviço Censitario deste municipio, organizou belos albuns fotograficos com aspetos desta cidade e municipios, especialmente das nossas 5 usinas de assucar e alcool, que denominam: "Santa Barbara", "Cillos", "Irmãos Azanha", "Rochelle" e "Irmãos" Furlan". Esse album é um trabalho interessante que muito ilustrará a monografia historica coreografica deste municipio, cuja lavoura é das mais aperfeiçoadas do Estado.

IGREJA MATRIZ

Por ocasião do remate das obras da igreja Matriz local, em fins de abril deste ano, havia um deficit de...... 4:612$700, graças a deligencia do esforçado paroco de Santa Barbara, rvmo. conego Henrique Nicopelli.

FESTA DA PADROEIRA

No dia 7 de dezembro terão lugar as solenes festas religiosas em louvor á Santa Barbara e Nossa Senhora da Conceição, que prometem muito brilho, á julgar pelos prepartivos e programa.

São festeiros os srs. Celso de Arruda Ribeiro e Benedito Lopes Teixeira e as sras. d. Maria Galavassi Matedi, esposa do sr. Nelson Matedi, e Vitoria Guilbina Scomparini, esposa do sr. Primo Scomparini.

COLETORIA ESTADUAL

Está sendo arrecadado, no corrente mês, o imposto de industrias e profissões.

DELEGACIA DE POLICIA

Reassumiu o exercicio do seu cargo o sr. dr. Roberto de Lorenzi, delegado de Policia desta cidade, que se achava em goso de férias, tendo sido substituido pelo suplente, sr. José Franchi.

PELO COMEDCIO

Os srs. Marcos Carmello & Irmãos, estabeleceram-se nesta cidade com armazem de secos e molhados.

SEMANA EUCARISTICA

Teve grande brilho e animação a Semana Eucaristica realizada nesta cidade.

ITAPEVA

(Do nosso correspondente, em 24)

PARA SÃO PAULO

Viajaram para São Paulo, os seguintes srs. dr. Espaminondas Ferreira Lobo, e o dr. Crscencio Vasconcelos e sua exma. sra.

CORONEL SINHÔ CAMARGO

Continua enfermo o sr. coronel Sinhô Camargo, cidadão respeitavel, e de destaque nos meios sociais desta cidade e que tem recebido inumeras visitas.

ANIVERSARIO

Transcorreu no dia 24 deste o aniversario do sr. dr. Epitacio Piedade, fazendeiro, neste municipio, e advogado no editorio de Itapeva.

"CORREIO PAULISTANO"

A Agencia Campos, está procedendo á reforma de assinaturas para o ano de 1942, os interessados poderão dirigir-se á rua Dr. Pinheiro 383 onde serão atendidos.

RAFARD

(Do nosso correspondente, em 27)

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

Concluiram o curso primario, os seguintes alunos do nosso grupo escolar: Anésio Bábs, Amilcar Pasqualini, Clovis Arnaldo Sproesser, Dullio Quaglia, Geraldo Squilassi, Heitor Turola, João Gasparoto, Joel Ferreira, José Tadei, José Tavares de Campos, Luiz Piazentim, Manuel Cacelha, Santo Antonio Albiero, Serafim Pansonato, Ana Nair Pandolfo, Aparecida Carvalho, Ilda de Almeida, Leonildes Marques, Leonor Rigo, Lucia Rodrigues, Luizete Vendramin, Maria Andrelo, Maria Isabel Gonçalves, Maria Luiza Consolmagno, Maria Taborda Oliveira, Odete Amaral, Odete Ruzza, Romilda Marreto e Rosa Crepaldi.

A entrega de diplomas será feita no dia 29, ás 9,30 horas, após a missa que será rezada em intenção dos diplomandos que se realizará ás 7,30 horas.

A entrega de boletins de promoção será efetuada ainda no dia 29, ás 9 horas.

A exposição dos trabalhos manuais estará aberta até o dia 28 deste, á noite.

FUTEBOL

Na unica partida amistosa realizada domingo ultimo, neste distrito, no campo do Saltinho, o União Agricola se impôs ao Mombuca F. C. de Mombuca, por 3 a 1.

—— Domingo, 30, o União Agricola receberá a visita do União Santa Rosa de Santa Rosa (Piracicaba).

—— O União Rafardense jogará domingo, 30, em São Bernardo, contra o São Bernardo F. C..

LARANJAL

(Do nosso correspondente, em 27).

GINASIO S. VICENTE DE PAULO

Este estabelecimento de ensino comemorou brilhantemente o dia da bandeira, tendo proferido empolgante alocução o dr. Plinio Gioia, inspetor federal do estabelecimento.

As palavras finais daquele educador foram vivamente aclamadas pela seleta assistencia. Em seguida, leu, o ilustre orador dr. Gioia, a Oração á Bandeira de autoria do prof. Francisco Campos, Ministro da Justiça.

EXAMES

Sob á direção do dr. Plinio Gioia, inspetor federal, encerraram-se em 23 do corrente os exames da quarta prova parcial do Ginasio S. Vicente de Paulo, iniciando-se em 25 as provas orais.

FORMATURAS

Realizam-se no proximo dia 30 as solenidades da formatura dos bacharelandos de 1941 do Ginasio S. Vicente de Paulo.

Consta o programa de duas partes, sendo uma religiosa, ás 8 horas e outra litero-musical, ás 15 horas, no auditorio do colegio.

Paraninfará a turma o dr. Luiz Cassano, professor do estabelecimento.

Dia 28, no Cine São Luiz, será feita a entrega de diplomas aos diplomandos do grupo escolar local, sob a direção do prof. Mario de Melo, tendo sido escolhido para paraninfo o padre André Pieroni, vigario desta paroquia.

AVISOS RELIGIOSOS

COM. DR. FELICE BUSCAGLIA

Pedro Giorgi e familia, farão rezar uma missa em sufragio da alma do saudoso extinto, convidando os amigos para esse ato de religião.

A missa será celebrada terça-feira, dia 2, ás 8,30 horas na igreja de Santo Antonio (Praça do Patriarca).

A familia do

DR. DANIEL CARDOSO

agradece profundamente sensibilizada, a todos os parentes e amigos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida-os para assistirem á missa de 7.º dia que mandará celebrar amanhã, 1.º de dezembro, ás 9,30 horas, na igreja de Santa Teresinha.

Por mais esse ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

A ofensiva geral contra Moscou atinge seu ponto culminante

APESAR DAS BAIXAS SOFRIDAS, OS CONTINGENTES ALEMÃES APROXIMAM-SE, CADA VEZ MAIS, DA CAPITAL RUSSA — AS TROPAS SOVIETICAS BATEM EM RETIRADA NO SETOR DE VOLOKOLAMSK, QUE CAIU EM PODER DOS TEUTONICOS, SEGUNDO INFORMAÇÃO DE FONTE GERMANICA — ANUNCIA-SE QUE ROSTOV FOI RECAPTURADA PELOS EXERCITOS DO MARECHAL TIMOSHENKO DEPOIS DE RENHIDOS CONTRA-ATAQUES — A AVIAÇÃO DO REICH BOMBARDEIA SEM CESSAR AS POSIÇÕES ADVERSARIAS EM TODA A FRENTE — VARIAS

MOSCOU, 29 (R.) — A emissora desta capital revela que o avanço alemão na direção noroeste da capital sovietica continu'a a ser uma ameaça aos defensores da capital russa.

Frisou o locutor que parece que a ofensiva geral contra Moscou atinge o seu ponto culminante.

Com 49 divisões concentradas nas proximidades da capital, e a custo de tremendas perdas, os alemães conseguiram avizinhar-se ainda mais de Moscou, ao mesmo tempo em que lograram efetuar alguns avanços na direção de Klin e para o norte em Stalinogorsk.

Os ataques alemães a oeste e a sudoeste de Moscou vêm sendo obstinadamente repelidos. Em certos pontos, porem, as forças inimigas lograram se aproxima até 48 quilometros de Moscou, na direção de Klin.

Segundo a emissora, as tropas sovieticas têm infligido pesados golpes ao inimigo.

A artilharia russa instalou enorme cinturão de barragem nas cercanias de Moscou e, segundo concluiu o locutor da emissora local, "os alemães somente conseguirão transpor essa poderosa barragem de fogo à custa de perdas sangrentas".

AS FORÇAS RUSSAS RECUAM NO SETOR DE VOLOKOLAMSK

LONDRES, 29 (R.) — Segundo a emissora de Moscou, no setor de Volokolamsk, o avanço inimigo, na região da cidade "I" conserva o ritmo inicial.

As tropas russas foram compelidas a recuar sob a forte pressão das unidades de "tanques" inimigos, muito superiores em numero, porem, estão defendendo obstinadamente o terreno polegada por polegada.

Foram infligidas pesadas perdas às tropas alemãs.

ANUNCIADA A QUEDA DE VOLOKOLAMSK

BERLIM, 29 (S.) — A Agencia D. N. B. anuncia a ocupação da cidade de Volokolamsk pelas tropas germanicas.

VOLOKOLAMSK TEM GRANDE IMPORTANCIA ESTRATEGICA

BERLIM, 29 (T. O.) — Comunica-se hoje à tarde que foi tomada pelas tropas alemãs a cidade de Volokolamsk, qualificada pelos comunicados da guerra sovieticos como centro de resistencia contra o avanço das forças alemãs. A cidade tem, realmente, consideravel importancia estrategica, pois é centro ferroviario de todas as estradas da região de Moscou.

OS ALEMÃES TERIAM ABANDONADO ROSTOV

MOSCOU, 29 (R.) — Anuncia a emissora local: "As forças do general Kleist, que batem em retirada de Rostov, dirigem-se para Tangarog.

A ofensiva do marechal Timoschenko está assumindo grandes proporções".

AS TROPAS DO MARECHAL TIMOSHENKO CONTRA AS DO GENERAL VON RUNDSDET

KUIBISHEV, 29 (U. P.) — As forças do marechal Timoshenko estão perseguindo as tropas do marecral von Rundsdet, que se retiram para o oeste. E' o que informa um despacho de ultima hora aqui recebido.

PERDAS ALEMÃS EM ROSTOV

MOSCOU, 29 (R.) — A emissora local irradiou: "Cinco mil alemães foram mortos em Rostov. As forças do general Kleist foram completamente aniquiladas pelas tropas do marechal Timoshenko".

AÇÃO PUNITIVA CONTRA A POPULAÇÃO DE ROSTOV

BERLIM, 29 (U. P.) — O estado maior das forças do Reich informa que os alemães estão realizando uma "implacavel" ação punitiva contra a população de Rostov que, contrariamente aos principios do direito internacional, particiou da luta.

A AVIAÇÃO ALEMÃ BOMBARDEIA AS POSIÇÕES SOVETICAS

BERLIM, 28 (T. .) — Apesar do inverno, não diminuiu a atividade da aviação alemã na frente de leste. Comunicam circulos competentes que a aviação alemã intervem constantemente e com exito nas lutas terrestres, metralhando colunas e concentrações de tropas russas, bombardeando aerodromos, depositos de munição e vias ferreas, ocasionando aos soviets sensiveis perdas em homens e material.

Além disso, a "Luftwaffe" ataca, durante à noite e dia, objetivos militares localizados em Leningrado e Moscou. Durante os ultimos 3 dias, de 25 a 27 de novembro, a aviação alemã destruiu 34 tanques, o que equivale à força blindada de uma divisão de infantaria sovietica, 598 veiculos, 3 baterias e 7 posições de artilharia. Neste mesmo periodo de tempo os aviões germanicos destruiram e avariaram 121 trens e 13 locomotivas. Calcula-se que os trens destruidos estivessem integrados por 60 vagões cada, resultando disso a perda de 7.260 vagões ferroviarios, com uma carga total de 130.680 toneladas, sofridas pelos sovieticos em apenas 3 dias. A aviação alemã, igualmente, tem destruido grande numero de aparelhos inimigos em suas ações diarias. Do dia 16 a 21 do corrente foram abatidos em terra 71 aviões sovieticos. Os aparelhos da "Luftwaffe" atacaram instalações de um porto, na costa do Caucaso, avariando seriamente 2 navios com um total de 1.500 toneladas. Os continuos ataques da aviação alemã dificultam, consideravelmente, o abastecimento das tropas russas.

PESADAS PERDAS SOFRERAM OS RUSSOS EM ROSTOV E NA BACIA DO DONETZ

BERLIM, 29 (S.) — O comunicado do quartel general alemão assinala que progressos ulteriores foram realizados no setor de Moscou.

Perto de Rostov e na bacia do Donetz o inimigo sofreu pesadas perdas, durante ataques que realizou lançando na batalha todas suas forças sem nenhuma prudencia. As tropas de ocupação de Rostov evacuaram o setor central da cidade para tomar medidas indispensaveis de represalia contra a população que, contra o Direito Internacional, participa dos combates na retaguarda das tropas alemãs.

Diante de Petersburgo, as tentativas de sortida efetuadas por forças consideraveis foram repelidas.

Na Africa do Norte as tropas aliadas atacam importantes forças inimigas provenientes do sudeste e que avançavam para Tobruk. Aparelhos alemães bombardearam com sucesso as vias de comunicação perto de Sidi Barrani.

Na Mancha, lanchas alemãs defenderam um comboio contra um raide de botes rapidos ingleses. Uma vedeta britanica foi afundada, duas outras foram seriamente danificadas, e sua perda é certa. Todos os navios alemães, chegaram indenes ao seu destino.

CONTINGENTES RUSSOS ANIQUILADOS PELOS FINLANDESES

HELSINK, 29 (T. O.) — Comunica-se oficialmente que as tropas finlandesas nestes ultimos dias conseguiram novos exitos durante as operações na frente norte-oriental.

A proposito acentua-se que depois de 4 dias de violentas lutas, foram aniquiladas as forças bolchevistas que ha varios dias tentavam com fortes contra-ataques romper o cerco que lhes faziam as tropas finas.

Foram outrosim aniquilados os reforços que acudiram em auxilio das tropas inimigas sitiadas.

A "LUFTWAFFE" ENTRA EM AÇÃO

BERLIM, 29 (S.) — Durante o dia 27, a "Luftwaffe" bombardeou eficazmente o maior aerodromo de Moscou. Nesse mesmo dia, os russos perderam 35 aparelhos.

CONTRA-ATAQUES RUSSOS

KUIBISHEV, 29 (U. P.) — Comunica-se que os russos lançaram uma contra-ofensiva no setor de Stalinogorsk, ao sul de Moscou, um pouco a leste de Tula. Nesta operação, as forças russas reconquistaram sete aldeias e obrigaram o inimigo a se retirar para a margem ocidental do rio Oka.

OS RUSSOS RECONQUISTAM POSIÇÕES

KUIBISHEV, 29 (U. P.) — Segundo se noticia, no setor de Kalinin, depois de porfiada luta, os russos reconquistaram sete localidades.

Diz-se, ainda, que os alemães foram obrigados a retroceder varios quilometros, nos setores de Mojaisk e Malo Yaroslavets.

NEUTRALIZADA UMA AÇÃO DE ENVERGADURA GERMANICA

KUIBISHEV, 29 (U. P.) — Anuncia-se que as forças russas neutralizaram duas tentativas alemãs para lançar uma violenta ofensiva no setor de Malo Yaroslavets, uma na quinta-feira e outra no dia de ontem.

CONTRA-ATAQUES DAS TROPAS RUSSAS QUE NÃO SURTIRAM EFEITO

BERLIM, 29 (S.) — O "Zwoelf uhr Blatt" ocupando-se com a situação na frente oriental escreve que violentos contra-ataques sustentados pelas forças couraçadas e ligeiras dos soviets no setor sul, surgem como extremas tentativas do inimigo num ultimo e desesperado áto de defesa contra o qual já marcham irresistivelmente as tropas germanicas e aliadas.

A MARCHA DAS OPERAÇÕES NA FRENTE DE KALININ

KUBICHEV, 29 (R.) — As tropas russas continuam a avançar no setor de Kalinin, segundo informou a radio de Moscou, a qual acrescenta que foram reocupados 8 centros populosos em virtude de ataques desfechados pela artilharia russa.

Nesse setor, a luta assume cada vez maior intensidade.

No transcurso do dia de ontem, a aviação russa, em estreita cooperação com as forças de terra, destruiu 35 carros transportes, carregados de munições, 2 carros de assalto, 12 caminhões militares, matando ainda 300 soldados inimigos.

No setor de Maloyaroslavetz, os alemães estão novamente tentando avançar, tendo, no entanto, sido repelidas todas as tentativas do inimigo.

Na direção de Stalinogorsk, as tropas russas passaram à contra-ofensiva, com intenção de barrar o caminho aos alemães, que marcham em direção ao norte.

Nesse setor, as forças sovieticas foram obrigadas a suportar pesado assalto das tropas inimigas, as quais lograram nos forçar a um recuo, capturando duas aldeias.

No entanto, em ousado contra-ataque, os russos conseguiram reconquistar as duas aldeias perdidas e forçar o inimigo a voltar às suas posições primitivas.

Está egualmente aumentando a ameaça das forças alemãs sobre Sebastopol, onde as forças germanicas lançavam novos contingentes à luta, empregando todos os meios possiveis para se apoderarem das posições principais que cercam a cidade, segundo as ultimas informações.

Nessa frente, segundo a emissora de Moscou, os alemães estão empregando seus destacamentos alpinos, que procuram ocupar as alturas que dominam Sebastopol, sem olhar sacrificios ou perdas. No entanto, as tropas de defesa estão se mantendo nas suas posições.

Uma elevação dos arredores de Sebastopol foi tomada em virtude da grande superioridade numerica dos alemães, mas essa posição, depois de violentos combates, foi depois recapturada pelas tropas sovieticas.

VANTAGENS DAS FORÇAS SOVIETICAS

MOSCOU, 29 (R.) — A emissora local noticia hoje que a força aerea destruiu 195 tanques e 40 canhões, ao passo que uma formação de tanques, na frente de Moscou, destruiu 70 tanques e 75 canhões, tendo o inimigo perdido, tambem, 2.000 homens.

Numa secção da frente de Moscou, foi realizado um raide sobre um quartel general das forças aéreas alemãs. Nesse ataque, foram destruidos, a fogo e a granadas de mão, varios edificios importantes, tendo sido aniquilado o estado maior de um corpo do Exercito.

Foram apreendidos documentos importantes e pereceram cerca de 600 alemães, tendo sido destruidos tambem 4 tanques, varios carros blindados e outros veiculos.

Grupos de guerrilheiros atacaram a séde da Gestapo, tendo feito 40 vitimas.

AS FORÇAS SLOVENAS SE MANTÊM EM SUAS POSIÇÕES AVANÇADAS

PRESSBURG, 29 (T. O.) — O alto comando sloveno comunica que as divisões rapidas slovenas mantiveram suas posições avançadas embora o inimigo houvesse empreendido incessantes ataques e contra-ataques. Os soldados slovenos conseguiram, ainda, conquistar varios lugares importantes na noite de 26 para 27 de novembro.

NOVOS EXITOS DAS FORÇAS ALEMÃS

BERLIM, 29 (T. O.) — Fontes competentes germanicas declaram que, no setor central da frente oriental as forças alemãs conseguiram novos êxitos. Adianta-se, tambem, que os fortes contra-ataques sovieticos, no setor de Rostov (bacia do Donetz), terminaram com graves perdas para os russos.

Em Leningrado foram repelidas novas tentativas envidadas pelo inimigo no sentido de romper o cerco.

O QUE INFORMA A RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 29 (R.) — A emissora local informou o seguinte, na irradiação da manhã:

"Durante a noite de ontem as nossas tropas empenharam-se em violentos combates ao longo de todas as frentes.

As forças alemãs estiveram especialmente ativas ontem na região de Klin e de Volokolamsk. Em um choque travado na área de Klin, brigadas de carros de assalto russas destruiram 75 carros de assalto alemães, 70 canhões, 60 metralhadoras, aniquilando ainda 2.000 oficiais e soldados alemães.

Durante as operações de ontem, nossas tropas conseguiram tambem impedir o avanço do inimigo, ao longo da estrada de Leningrado, com a realização de intermitentes contra-ataques, de rara violencia.

Em 27 de novembro, foram destruidos 39 aparelhos inimigos e perdemos 13. Nas proximidades de Moscou foram abatidos 19 aviões inimigos.

A nossa aviação destruiu no dia 28 do corrente nada menos de 55 carros de assalto alemães, 185 carros blindados, 30 caminhões militares, 4 canhões de campanha e nove batalhões e meio de infantaria inimiga.

No setor de Rostov, durante os ultimos dias, uma unidade russa capturou 14 canhões de campanha, 25 metralhadoras pesadas, 35 metralhadoras leves, 25 fuzis automaticos, 3 morteiros de trincheira, 150 fuzis, 10 caminhões militares e grande quantidade de munição. Nesse setor, prossegue o avanço das forças russas em direção oéste. Foi cruzado um rio e ocupado um ponto muito importante."

O boletim irradiado ao meio dia pela mesma emissora foi o seguinte:

"Adquire uma intensidade crescente a luta no setor noroéste da frente central. As tropas russas lograram capturar duas aldeias numa batalha travada por importantes pontos estrategicos e junções ferroviarias, mas tiveram de efetuar um ligeiro recuo, em virtude de uma série de contra-ataques inimigos.

O inimigo concentrou grandes forças nas áreas de Klin e Volokolamsk, bem como em Stalinogorsk, onde se travaram furiosos combates.

Entretanto, a despeito da enorme superioridade numerica dos atacantes, seu avanço tem sido reduzido em razão da obstinada resistencia das unidades russas.

Ao norte e a oéste da cidade de Solnachnogorsk e ao sul de Klin, os alemães concentraram 4 divisões de carros de assalto, sendo que a segunda, sexta, setima e decima divisões de infantaria e uma divisão de tropas de assalto.

As forças alemãs, concentradas nas proximidades de Moscou, somam 49 divisões.

Na direção de Volokolamsk, as tropas inimigas tentaram avançar pela estrada principal, com o auxilio de 40 carros de assalto, tendo nossas unidades feito o inimigo recuar para a outra margem do rio que passa pela região, efetuando ao mesmo tempo a limpeza de algumas aldeias onde se achavam alemães armados com fuzis.

Na direção de Mojaisk, uma tentativa de poderosas formações germanicas, no sentido de cruzar nossas defesas anti-tanques, foi repelida com pesadas perdas para o inimigo."

COMUNICADO DE GUERRA FINLANDÊS

HELSINSKI, 29 (S.) — O Alto Comando finlandês comunica:

No "front" de Hangoe a artilharia finlandesa fez silenciar uma bateria do reduto de Branniskar que pertence ao sistema fortificado da praça-forte. No Istmo de Carelia e na frente de Syvaeri houve viva atividade de artilharia. Os finlandeses repeliram ataques inimigos que deixaram sobre o campo de batalha cento e vinte mortos. As perdas finlandesas foram insignificantes.

Na Carelia Oriental, setor sul, os ataques inimigos foram repelidos. No norte os finlandeses estão em vias de limpar uma grande região depois de ter infligido pesadas ao inimigo. A defesa anti-aérea finlandesa abateu um grande quadrimotor sovietico e avariou outros dois. Um caça sovietico foi abatido em Manila.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 29 (T. O.) — O Alto Comando alemão comunica:

"Novos e bons exitos foram obtidos durante os ataques contra Moscou, tendo nossas tropas continuado a progredir em Rostow. Na Bacia do Donetz, o inimigo sofreu graves perdas quando dos ataques realizados com grande concentração de forças. As tropas de ocupação prosseguem em Rostov nas suas operações de limpeza do interior da cidade, dando inicio às necessarias represalias contra a população civil que, contrariamente ao Direito Internacional, participou das lutas contra as tropas alemãs de modo traiçoeiro.

Em Leningrado, foram repelidas novas tentativas de sortida, com perdas para os sitiados.

Na Africa Setentrional, as forças aliadas realizam ataques concentricos contra fortes contingentes britanicos, que novamente avançam a suleste, na direção de Tobruk. Os aparelhos de combate alemães bombardearam eficientemente instalações portuarias de Sidi El Barani.

Navios patrulheiros alemães repeliram o ataque de uma flotilha de lanchas rapidas inglesas, no Canal da Mancha, contra um comboio germanico. Foram avariadas e perseguidas as lanchas inglesas pelos torpedeiros alemães, que afundaram um dos barcos, avariando mais duas gravemente, podendo-se contar com sua perda. Todos os navios alemães do comboio chegaram ao porto de destino sem dano de especie alguma".

COMPLEMENTO DO COMUNICADO ALEMÃO

BERLIM, 29 (T. O.) — E' o seguinte o anexo ao comunicado de guerra de ontem do Alto Comando alemão:

"Durante os ultimos dias, o Alto Comando alemão propositalmente guardou silencio sobre os acontecimentos no setor central da frente leste. Não se deixou perturbar na sua atitude pelas noticias que os bolchevistas e seus aliados, lançaram ao mundo sobre as ações das tropas sovieticas neste setor, para dissimular a gravidade da situação.

O Alto Comando alemão, dispensou a nuvem artificial, com sentença lapidaria: — "No setor central da frente leste, foram rotas as fortes posições inimigas. Tambem é possivel que ainda amanhã ou alguns dias mais, não sejam dados à publicidade. Mas o essencial é o seguinte:

No setor central, ficaram rotas fortes posições inimigas e os bolchevistas estão retirando-se apesar de se haverem defendido e protegidos por excelentes fortificações.

Os germanicos estão avançando. Este exito não é o unico. Os bolchevistas que trataram de conter o avanço alemão, nas proximidades de Rostov e na Bacia do Donetz, por meio de fortes contra-ataques, foram rechassados, apesar de terem sido apoiados, por importantes esquadrilhas aéreas, sofrendo os bolchevistas, fortes baixas. Com tudo, isto, os russos tratam de efetuar novos contra-ataques e os combates continuam.

Dos descesperados contra-ataques sovieticos, pode-se deduzir, que a progressiva ocupação da bacia do Donetz e Rostov, pelos alemães, causa preocupações aos russos, que agora lançam mão de todos os meios à sua disposição, para alterar a sorte da guerra neste setor da frente.

A aviação alemã intervem em lutas terrestres, destruindo concentrações de tropas, bombardeando depositos de munições, vias ferreas e outros objetivos impossibilitando assim, o regular desenvolvimento do abastecimento sovietico.

De 25 a 27 de novembro, os sovietes perderam 34 tanques, 598 veiculos, 3 baterias, 7 posições de artilharia, 121 trens e 13 locomotivas. Tambem foram destruidos em 4 aerodromos, no setor sul da frente, 25 aviões sovieticos no sólo. De 16 a 21 de novembro foram destruidos 71 aviões inimigos.

Durante todo o tempo, a aviação alemã, sofreu perdas insignificantes, em comparação com as perdas sovieticas.

De 16 a 21 de novembro, os bolchevistas perderam 168 aviões dos quais, 75 foram derrubados em combates aéreos, 24 pela artilharia anti-aérea e os restantes, destruidos no sólo.

No mesmo periodo, a aviação germanica, perdeu na frente leste 12 aviões.

Esta cifra demonstra a capacidade de navegação e o espirito lutador da aviação germanica".

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM À MEMORIA DO GENERAL COUTO DE MAGALHÃES

Um expressivo aspecto da homenagem prestada à memoria do general Couto de Magalhães

Prestando delicada homenagem à memoria do grande sertanista e tupinologo patricio, general Couto de Magalhães, o professor Anaximandro Camara Pimenta, diretor do grupo escolar "Couto de Magalhães", fez inaugurar ontem, às 10,30 horas, o retrato daquele brasileiro na bibliotéca do estabelecimento de ensino primario.

Estiveram presentes à expressiva cerimonia, alem de diversas autoridades escolares, d. Maria Amalia Magalhães Fleuri e srs. Agenor Couto de Magalhães e Carlos Couto de Magalhães, descendentes do bravo militar.

Demorada salva de palmas saudou o inicio da solenidade, quando a menina Celia Freitas Borges descerrou o retrato a oleo do general Couto de Magalhães, artistico trabalho devido ao pintor José Canela.

Discursou, nesse momento, o professor Anaximandro Camara Pimenta, cuja oração foi um hino às arrancadas soberbas do sertanista, cujas consequencias até hoje se fazem sentir em toda a sua primitiva intensidade, aparecendo no proprio roteiro da patria, com suas linhas fortes e marcantes.

A seguir, o sr. Agenor Couto de Magalhães, sobrinho do general, pronunciou interessante discurso, fixando a personalidade do seu ilustre tio e situando-a dentro da época em que ele viveu — uma época por certo diferente da nossa e que exigia, por isso mesmo, atitudes tambem diferentes. Entretanto — frisou o orador —, hoje como ontem, o que predomina na personalidade do valente desbravador dos sertões brasileiros é a energia ferrea, sabiamente controlada por uma bondade sem limites e sem peias — admiravel fusão de dois atributos que tão bem caracterizavam o general, apontando-o, agora, à gratidão nacional.

Ao terminar, o sr. Agenor Couto de Magalhães foi calorosamente aplaudido.

DESEMBARQUE DE TROPAS NIPONICAS NA INDOCHINA

NOTICIAS NAO CONFIRMADAS CIRCULAM EM LONDRES SOBRE A INVASAO DA TAILANDIA PELOS JAPONESES — ORDEM DE ALERTA PARA AS FORÇAS BRITANICAS EM SINGAPURA — BOMBARDEADA A ESTRADA DE BURMA PELOS NIPONICOS

SINGAPURA, 29 (R.) — Os desembarques japoneses na Indochina, nos ultimos poucos dias, têm sido principalmente de aviões, segundo informações colhidas em circulos autorizados. Algumas tropas de infantaria e artilharia chegaram procedentes de Saigon, mas, mesmo assim, duvida-se que o numero atual de forças niponicas na Indochina ultrapasse de 50 a 60 mil homens.

Até cerca de um mês atrás, os japoneses só possuiam um máximo de 100 aviões na Indochina. Nos ultimos dias, segundo se julga, estão ali concentrados pelo menos 500. A maior parte do sul da Indochina estava inundada ha um mês, mas, desde que as chuvas pararam, os "colies" foram empregados pelos japoneses para modernizar e alargar os aeródromos.

Todavia, existe a possibilidade de que os japoneses iniciarão um movimento contra a Indochina antes que as potencias do ABCD indiquem claramente a atitude que tomarão e que a promessa de Churchill, de enviar um esquadrão naval para o Extremo Oriente, esteja cumprida. Com esta medida, a situação niponica no golfo de Sião se tornaria dificil.

Existem razões para se acreditar que, se o exercito niponico julgar que pode iniciar esse movimento com rapidez e eficacia, talvez evite choques militares com as potencias do ABCD.

500 AVIÕES JAPONESES DESTACADOS NA INDOCHINA

NOVA YORK, 29 (R.) — Segundo uma irradiação da "British Broadcasting Corporation", feita esta manhã, o numero de aviões japoneses destacados na Indochina foi elevado para 500, nestes ultimos dias.

Ao mesmo tempo, o comando niponico continua a levar avante grandes preparativos em toda a área daquela colonia francesa.

Todavia, segundo a "B.B.C.", a rigorosa censura militar ali estabelecida não permite a saida de noticias sobre os movimentos das tropas niponicas.

O EQUIPAMENTO DAS TROPAS DA INDOCHINA DEIXA ALGO A DESEJAR

BANGKOK, 29 (R.) — "O Japão continua com os seus preparativos militares na Indochina" — esta é a unica informação que se pode obter, mesmo nos meios melhor informados.

Por outro lado, sabe-se que o Japão ainda está em condições de atirar-se a uma aventura para o sul, uma vez que as tropas que dispõe na Indochina, apesar de veteranas, possuem um equipamento que deixa algo a desejar.

No entanto, cumpre notar que o armamento desses efetivos japoneses constitue um enigma para todo o mundo, dizendo-se porém que pelo menos uma parte desse armamento é o mais moderno possivel.

OS JAPONESES JA' ESTARIAM INVADINDO A TAILANDIA

LONDRES, 29 (U. P.) — Circulam, nsta capital, rumores de que os japoneses estariam invadindo a Tailandia.

Contudo, o Ministerio do Exterior informou, esta noite, às 20,30 horas, que não tinha recebido nenhuma noticia a respeito.

* * *

WASHINGTON, 29 (R.) — Foi noticiado nesta capital a invasão da Tailandia.

* * *

WASHINGTON, 29 (R.) — O Departamento do Estado informa ignorar quaisquer rumores sobre a invasão da Tailandia.

* * *

WASHINGTON, 29 (R.) — A legação da Tailandia nesta capital informou não ter conhecimento da invasão do seu país, anunciada esta noite.

300.000 SOLDADOS NA INDO CHINA

CHANGAI, 29 (U. P.) — O comando niponico está elevando para 300 mil os soldados concentrados na Indo China. Tudo leva a crêr que ' iminente um duplo ataque do Japão contra a Tailandia e a rota da Birmania.

SINGAPURA EM ALTO GRAU DE PREPARAÇÃO

SINGAPURA, 29 (U. P.) — Todas as forças britanicas receberam ordens de ficar de prontidão esta noite, em virtude da "situação reinante no Pacifico".

Nos circulos autorizados se diz que a aplicação dessas medidas indica que Singapura se mantem em alto grau de preparação.

UMA AMEAÇA A' ESTRADA DE BURMA

CHUNG KING, 29 (R.) — Acentuam-se as noticias da intensificação militar japonesa na Indo China, que, ao que se acredita aqui, contem uma ameaça em potencia contra a provincia chinesa do Yunan.

Os japoneses constroem na Indo China, em direção a Yunan, rodovias e pontes reforçadas de concreto, até as portas da aludida provincia, que é importante por ser atravessada pela rota de Burma.

Do lado chinês, tomam-se tambem todos os preparativos para enfrentar-se qualquer situação nova.

A ESTRADA DE BURMA FOI BOMBARDEADA NO SEU PONTO TERMINAL

CHUNG KING, 29 (R.) — O ponto terminal da estrada de Burma, situado em Kuming, dentro do territorio chinês, foi bombardeado pela aviação niponica.

De Tokio anunciam esse raide como "vitorioso", acrescentando que foram destruidos todos os armazens militares de Kuming e que os aparelhos niponicos atacantes regressaram perfeitamente à salvo.

AS INDIAS HOLANDESAS APOIAM OS ESTADOS UNIDOS CONTRA OU A FAVOR DO JAPÃO

CHNGAI, 29 (T. O.) — Noticias procedentes da Batavia informam que o chefe da Secção da Imprensa das Indias Neo-Zeelandesas, sr. Ritmtin, declarou que as relações entre seu país e o Japão ajustar-se-iam pela mesma linha de conduta que as relações entre os Estados Unidos e o Japão. As Indias Neo-Zeelandesas nada têm a opôr ao restabelecimento das relações comerciais com o Japão.

O porta-voz declarou por fim que o governo das Indias Neo-Zeelandesas acompanha com a maxima atenção o desenrolar das negociações nipo-"yankees".

SEVEROS ATAQUES NIPONICOS A KUMING

BASE AEREA JAPONESA NA INDO CHINA FRANCESA, 29 (S.) — Informa a "Agencia Domei" que, apesar do mau tempo, aparelhos niponicos, na Indo China Francesa, pela primeira vez, em varios meses, bombardearam severamente, estabelecimentos militares nos arredores de Kuming, capital da provincia de Hunan.

Um aparelho japonês destruiu um comboio de caminhões chineses que trafegava ao sul de Kuming, bem como arsenais.

Inaugurado o pavilhão S. Paulo no Instituto Padre Chico

D. José Gaspar de Afonseca e Silva, por ocasião de sua visita ao Instituto "Padre Chico"

Realizou-se ontem, a inauguração e benção do Pavilhão S. Paulo, no Instituto de Cegos Padre Chico, no Ipiranga.

O ato que foi presidido pelo arcebispo de S. Paulo, d. José Gaspar de Afonseca e Silva, contou com a presença dos srs.: Cassio Vieira, representante do sr. Coriolano de Gois, Secretario da Fazenda; Valdemar Rodrigues Alves, representando o sr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Cori Gomes de Amorim, diretor geral do Departamento de Serviço Social; prof. Antonio Campos de Oliveira, da Faculdade de Farmacia e Odontologia; Radamés C. Berni e Luis Emilio Decourt, odontolandos, representantes do "Gremio 25 de Janeiro", da Faculdade de Farmacia e Odontologia; sras. Perola Byington, Almerinda Berlink e Diná Alvim, respectivamente presidente e diretoras da Cruzada Pro-Infancia; Elsa Paula Souza, uma das fundadoras do Instituto; Ilda Rodrigues Alves e Rafaela Sampaio Viana, diretoras do Instituto.

A' chegada de d. José Gaspar de Afonseca e Silva, os alunos, dispostos em grandes alas, saudaram s. exc. revma. com palmas, dirigindo-se o arcebispo ao novo pavilhão, onde procedeu a benção de leitos e dependencias. Depois de percorrer demoradamente o novo pavilhão, d. José Gaspar e os demais presentes, dirigiram-se ao salão onde lhes foi oferecida uma mesa de doces. Fazendo uma breve alocução, o arcebispo metropolitano enalteceu a obra das damas que idealizaram e realizam o Instituto de Cegos Padre Chico, referindo-se, tambem, à obra de d. Duarte, que imprimiu grandes progressos àquela instituição. Exaltou ainda, o carinho com que as irmãs religiosas dirigem o estabelecimento, de maneira a captar toda a estima dos alunos e a admiração do publico.

Depois de visitar as oficinas, d. José Gaspar de Afonseca e Silva, procedeu a entrega de diplomas a 5 alunos que terminaram o curso primario. Dirigindo-lhes algumas palavras de estimulo, o arcebispo metropolitano felicitou todos os alunos presentes pelo brilho revelado, congratulando-se com eles pela possibilidade verificada da instituição de um curso de massagistas cegos.

O aluno Flavio Cornevale, diplomado ontem, leu uma breve e eloquente saudação a d. José Gaspar de Afonseca e Silva e aos demais presentes. Em seguida, o prof. Licio Nogueira deu uma aula de anatomia, arguindo o aluno Juarez Tavora.

Terminada a aula o orfeão misto do Instituto entoou um trecho da opera "O Escravo", de Carlos Gomes, e a "Canção da Felicidade", que foram muito aplaudidos.

Numa sala, um grupo de crianças do Instituto apresentou a peça "Conversa sobre o Congresso Eucaristico", de autoria da irmã Alves, superiora do estabelecimento.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

RECEITAS PARA AS DONAS DE CASA

POMBOS RECHEADOS

Depene, sapeque, esvazie e lave 3 pombos. Pique os figados e corações e igual quantidade de toucinho fresco; misture com 125 gramas de miolo de pão embebido em leite e bem espremido, sal, pimenta, nós-moscada, cebola e salsa picadas. Junte 1 gema. Recheie os pombos com essa mistura, amarre, cubra com laminas de toucinho. Coloque numa assadeira com 50 gramas de manteiga derretida e sal. Deixe-os de 20 a 25 minutos em forno quente. Depois desamarre e conserve-os quentes. Enquanto isso, corte 6 fatias de pão de fôrma, sem casca, frite levemente na manteiga da assadeira e arrume na travessa. Córte os pombos em dois e ponha cada metade sobre uma das fatias de pão. Toste 1 colher, das de chá, de manteiga com outra de farinha de trigo, junte 1 concha de caldo e despeje na assadeira, onde estiveram os pombos. Misture bem, côe o môlho, desengordure, junte "champignons" partidos e 1 calice de vinho do Porto. Despeje o môlho sobre os pombos e sirva com "petits-pois" e arroz.

BOLINHOS DE AMENDOAS E MEL

500 gramas de mel; 500 gramas de farinha de trigo; 375 gramas de assucar; 250 gramas de amendoas doces; 100 gramas de agua; 75 gramas de casca de laranja cristalizada; 75 gramas de casca de limão cristlizado; 30 gramas de Kirsch; 6 gramas de sal; 5 gramas de nós-moscada; 1 limão; 15 gramas de bicarbonato de sodio.

Pele as amendoas. Triture-as grosseiramente e faça o mesmo com as cascas de limão e laranja. Rale e casca do limão e esprema o caldo. Ponha o mel numa panela, faça ferver, depois despeje numa tigela e junte-lhe as amendoas, as frutas cristalizadas, o Kirsch, 250 gramas do assucar, a nós-moscada, o sal, a casca ralada e o caldo do limão. Misture com colher de pau. Depois junte o bicarbonato desfeito num pouco de agua e a farinha. Misture bem. Deixe a massa descansar um ou dois dias. Abra a massa, deixando com um centimetro de espessura, coloque-a numa assadeira polvilhada com farinha de trigo e leve para assar em forno quente. Uma vez o bolo pronto, faça riscos fundos marcando pedaços de 3x4 centimetros, sem separa-los. E' preciso que os pedaços fiquem bem iguais. Coloque o resto do assucar numa panela com um pouco de agua e deixe ferver até ficar em ponto de quebrar. Passe um pincel nesta calda e cubra cada bolinho com uma só pincelada. Se não ficarem bem cobertos, espere esfriarem bem e passe outra pincelada. Quando o bolo estiver bem frio, córte os pedaços e remova a farinha, que possa ter aderido á parte de baixo.

PUDIM DE TAPIOCA

1|2 litro de leite; 100 gramas de assucar; 100 gramas de tapioca; 50 gramas de manteiga; 2 ovos, sumo de limão.

Ferva o leite, com a metade do assucar e o sumo do limão. Assim que estiver fervendo, junte a tapioca, em chuva. Deixe cozinhar 10 minutos. Então acrescente a manteiga e os ovos, um a um e bem batidos. Misture bem e deixe cozinhar. Enquanto isso, unte uma fôrma com manteiga e forre-a toda com assucar queimado, feito com o resto do assucar. Despeje o crême na forma e deixe 25 minutos em forno brando. Sirva simples, ou regado com rhum, que se queima ao servir, ou com crême de baunilha.

A VERDADEIRA BELEZA

E' um engano pensar que a verdadeira beleza dependa de traços perfeitos, de uma cabeça, cujas dimensões sejam de 1|8 do comprimento do corpo e de outras proporções exigidas.

A beleza é abstrata, inexplicavel, parecendo ás vezes não ter relação alguma com a perfeição das diversas partes que a compõem.

U'a mulher com testa pura, nariz perfeito, olhos rasgados e limpidos e com outros supostos atributos da beleza, poderá passar completamente desapercebida numa sala cheia, enquanto que outra, cujas feições possam ser (e o são) criticadas por amigas despeitadas, fará com que homens e mulheres interrompam a respiração ao vê-la.

Se o seu nariz fôr grego, naturalmente que só terá razão para se alegrar, mas se não fôr, não será impecilho para ser considerada uma "beleza famosa".

Ha na historia inumeros exemplos: Cleo de Merau de lançou um famoso penteado, escondendo com o cabelo suas orelhas feias; Diana de Poitiers tinha pernas arqueadas; no dizer de alguns historiadores impertinentes, o nariz de Cleopatra era muito comprido; Nell Gwynn tinha o rosto comprido e quasi sem queixo; Ema — encantadora Lady Hamilton — tornou-se gorda quando ainda muito moça; o queixo de Madame de Pompadour era pequeno e gordo, parecia uma concha; a imperatriz Eugenia tinha olhos aproximados e o busto muito cheio.

Comparado a esses, seu problema, se não fôr imaginario, é provavelmente insignificante. Talvez alguma candida amiga tenha deixado escapar uma observação destas: "Sabe, você seria uma extraordinaria beleza se não fosse..." o formato do seu queixo, seus olhos ou qualquer outra coisa. Esqueça-se disso. Ao dizer de Francis Bacon, o celebre filósofo, "não existe beleza real, que não tenha alguma irregularidade nas proporções". E essa irregularidade, essa peculiaridade nas feições, na estrutura ou no andar, não só não a despojará do resplendor de uma linda mulher, como o aumentará.

Talvez mesmo dê à sua beleza um certo "quê" por todos lembrado e comentado: Ah sim, aquela moça tremendamente a l t a, que é tão bonita..." ou "ela é aquela linda menina de boca rasgada..." Lembre-se dos milhares de comentarios iguais a esses, feitos por outros e por você mesma; feitos por homens, já os deve ter ouvido um milhão de vezes.

Estude as diversas belezas suas conhecidas, que, na acepção da palavra, não são belezas classicas e cujos traços divergem de uma ou diversas das classicas regras — e divergem com grandes vantagens.

Feito isso, estude e veja com atenção quais os defeitos até hoje considerados como obstaculos a sua beleza, pondo em evidencia ou disfarçando, conforme a circunstancia, com o auxilio da "maquillage".

A "maquillage" para esse fim terá que ser feita com o maximo cuidado, pois poderá modificar um traço, que embora irregular é o encanto da sua fisionomia.

Se o seu rosto fôr redondo demais, aplique o rouge mais para perto do nariz; se fôr muito alongado, passe-o em direção ás fontes.

Para aumentar os olhos, ponha sombra somente nos cantos exteriores dos mesmos, espalhando bem e subindo em direção das fontes.

Para disfarçar o tamanho excessivo da boca, carregue o baton no centro, passando-o de leve nos cantos. Mas nunca deixe de pintar os cantos; vista de perto tornar-se-ia ridicula.

Diminua um queixo preeminente, passando pouquissimo rouge no centro e pó de arroz, levemente mais escuro do que o do rosto, dos lados. Para aumentá-lo, passe-lhe pó de arroz mais claro.

Se as suas sobrancelhas forem colocadas muito alto, é preciso dar-lhes um reflexo que dê profundidade ás palpebras. Para isso é preciso passar um pouco de vaselina entre as sobrancelhas e as palpebras.

Esses são apenas alguns dos inumeros disfarces, que existem para embelezar.

Miss Patricia Foss, no dizer dos classicos, tem o nariz curto demais, labios mal desenhados, testa muito grande... mas todas essas contradições junto com a cor de mel dos seus cabelos, o azul turquesa dos seus olhos, o colorido e frescura de sua pele, dão-lhe uma aparencia de incontestavel beleza. Miss Foss exibe uma linda joia moderna: pesada, de ouro com cravações de brilhantes e perolas.

SINTESE DA MODA

PARA VESTIR A' NOITE

O branco glacial, o preto profundo, acentuados por uma unica joia de brilhantes, ou então côres fortes, bem definidas, tais como o verde, o vermelho flama, o cereja e o amarelo.

Chapéo de jersey preto, cobrindo a nuca, conforme a ultima tendencia da moda.

PARA VESTIR DE DIA, EM CLIMAS FRIOS

Vestidos singelos de lã em tons que lembram as pedras preciosas, enfeitados com vistosos botões, moldando graciosamente o corpo e trazendo amplas saias. Estes são acompanhados por casaquinhos ou capas de pele e chapéus de diversos coloridos, dos quais os mais novos cobrem a nuca.

PARA VESTIR DE DIA, EM CLIMAS QUENTES

Sedas do tipo de "shantung", em côres vivas e claras como sejam o "chartreuse", o "fuchsia", o verde limão e por vezes todos eles combinados na mesma "toilete". Vestidos de aspecto juvenil, com amplas saias e mangas armadas, acompanhados de enormes "capellines" de palha. Para a praia, elegantes calças em gabardine de tonalidades suaves ou de seda encorpada com turbantes e joias pesadas.

DETALHES IMPORTANTES

Luvas bem compridas para a noite. Tambem para a noite, lantejoulas que invadiram desde o pequeno pente que segura a flor no cabelo, até as sandalias de baile. Chapéus de pele para o frio, de plumas para o verão. Os vestidos de "cocktail" são enfeitados com lantejoulas e pedrarias. São os primeiros vestidos curtos, nesses ultimos anos, a trazer essas fantasias. Blusas nos novos tons claros com "tailleurs" escuros ou com calças. Em materia de joias dá-se preferencia ás pesadas, com cravações modernas.

A ultima tendencia da moda, consiste em usar o "ensemble" todo do mesmo tom, sendo que o unico contraste é dado por joias ou peles.

CONSELHOS PRATICOS

Como tirar as manchas de transpiração dos vestidos e de certas sedas: Misture algumas gotas de alcali com agua morna e passe nas manchas.

* * *

Manchas de ovo em linho, seda, etc. Molhe bem a mancha com agua fria, depois esfregue com um pano molhado. Passe a ferro ainda umida. Nunca lave com essencias ou com agua quente. Essas coagulam o ovo e grudam-no ao tecido.

* * *

Dê aos sapatos o brilho de novos. Esfregue-os com espirito de vinho para tirar todas as manchas. Calce-lhes as fôrmas e deixe secar; se não tiver fôrmas, encha-os com bastante papel. Nesse momento parecerão horriveis, mas não se assuste. Depois de secos, engraxe e passe a escova.

* * *

Para dar lustre ao cobre, passe terra umida misturada com meia cebola esmagada. Se o cobre fôr cinzelado, esfregue apenas cebola.

* * *

Como conservar o leite: — Ferva de manhã e á noite. Para guarda-lo cru', adicione uma pitada de bicarbonato de sodio, dissolvido em um pouco de agua por litro de leite.

* * *

Para conservar os limões, enterre-os ou deixe-os de môlho em agua, que deverá ser trocada duas vezes por semana.

VESTIDINHO DE CAMBRAIA COM RENDAS E PREGUINHAS FINAS

NOVAS GOLAS BRANCAS PARA ENFEITAR TODA CLASSE DE VESTIDOS

Por MIRIAN YOUNG

O complemento mais importante do traje da jovem que trabalha, e que melhor garantia lhe dá contra o aspecto desculdado, é uma coleção de golas e punhos brancos e frescos.

O traje de primavera azul-marinho adquire um atrativo digno de atenção, graças ao simples acabamento de uma gola marinheira em batista suiça, fustão ou cambraia branca.

Uma das novas golas, em organdi suiço com bordado e renda, que transformam o vestido mais simples e escuro num apropriado para o chá das 5 ou para as festas cerimoniosas.

Antes de abandonar os chapéus de verão, procure um chapéu audaz, de aba grande, rosa ou amarela, para acompanhar seu vestido... enfeitado com gola e punhos daquela côr.

Ao comprar vestidos básicos, que venham a ser o principal elemento do seu guarda-roupa, pense primeiramente nos enfeites que hoje nos preocupam. Uma gola pespontada, de organdí suiço dará a impressão de decote profundo ao vestido de corte simples, azul-marinho, que por unico enfeite tem um peitilho de fustão liso. Este mesmo vestido terá outra aparencia com uma gola marinheira, ou bem, desejando um aspecto essencialmente feminino, use-o com outra de estilo regencia, terminada com rendas.

A mulher que trabalha sabe que as golas e "jabots" espumosos, vaporosos e delicados são ideais para suavisar toda aparencia de masculinidade que seu trabalho possa lhe causar. Use "jabots" de organdi simples para durante o dia.

As blusas de "frou-frou" têm maior probabilidade de favorecer do que as blusas sóbrias e severas.

A novidade deste ano são as palas, que sendo apenas colocadas e presas, evitam a cansadora tarefa de ter que cose-las. Igualmente faceis de vestir são as golas em V, presas somente por um broche dourado na parte trazeira do decote e por outro broche ou leurs", assim como os bonitos "jabots" e os laços mariposas, lisos. Contudo, as mais praticas são as golas conversiveis, que possam ser modestamente fechadas até o pescoço nas horas de trabalho e abertas, formando grande decote. na hora do "cocktail" ou do jantar.

Esta gola e "jabot" de organdí suiço com bordado aberto, dará novo aspecto ao vestido preto ou azul-marinho do ano passado. O chapéu é de palha preta com véu da mesma côr e fita amarela.

Tambem estão muito em moda as golas postiças, largas, para serem sobrepostas ás dos vestidos ou "tailclip no vertice do V, na parte dianteira.

Entre as blusas de organdi suisso, para usar com "tailleur" de verão, preto, marron ou azul-marinho, são muito "chic" as de grande decote em V com "volants" de cada lado.

DEVERES DA BOA DONA DE CASA

Deixe os armarios em perfeita ordem e vaporize-os com essencia de terebentina ou qualquer outro liquido contra traças.

* * *

Feche as portas dos armarios a chave. Deixe cada chave nos seus lugares ou junte-as todas numa caixa ou gaveta facil de encontrar.

Feche os registos de gás e eletricidade. Note o quanto marcam para na volta saber se estão em perfeito funcionamento.

* * *

Não se esqueça de deixar uma chave de sua casa com alguma pessoa que possa revistá-la de vez em quando e regar as suas plantas.

PIRACICABA

I

(Para o "Correio Paulistano") — J. DAVID JORGE (Aimoré)

Piracicaba tem uma historia longa, um tanto complicada, mas, ao mesmo tempo, muito interessante.

Segundo um documento que encontrámos no Departamento do Arquivo do Estado (maço 77, pasta 1, doc. 10, oficios de Itu', 1823), a povoação de Piracicaba teve inicio em agosto de 1767, no territorio de Itu', em consequencia do Bando de 17 de novembro de 1766, mandado lançar pelo capitão general, D. Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão, governador da capitania de São Paulo, de 1765 a 1775. O citado Bando, que fôra lançado em Itu', por ordem do morgado de Mateus, convidava as pessoas que quizessem fundar uma nova povoação no bairro conhecido pelo nome de Piracicaba. Para esse fim, já se tinha nomeado povoador, o cidadão Antonio Correia Barbosa. No documento acima aludido, que vem assinado por Vicente da Costa Taques Góis e Aranha, diz mais:

"Em 21 de junho de 1774, passou a Freg.a separada desta Parochia. Em 31 de julho de 1784, foi aquella Freguezia transplantada da parte dalem, aonde se achava, para a parte daquem do Rio Piracicaba, logo abaixo do Salto, por Ordem que tive do Exmo. Sr. Gen.al transacto Francisco da Cunha Menezes, em data de 7 do mesmo mez e anno. Desde aquelle tempo tem sido a referida Freguezia, hoje Villa, objeto do meu mayor disvelo, reconhecendo as excellentes qualidades do seo terreno para todo genero de cultura, q. mereceu-me o Titulo de Morgado de Itu'".

A Provisão de 24 de julho de 1770, mandou levantar a capela de Piracicaba, que ficou sob a invocação de Nossa Senhora dos Prazeres. Passando a Paroquia, em 1774, tomou posse em 21 de junho do mesmo ano, o reverendo padre João Manuel da Silva, seu primeiro páraco. Quando, em 1784, a povoação se mudou da margem direita para a esquerda do rio Piracicaba, passou a ter como protetor Santo Antonio, e não mais Nossa Senhora dos Prazeres. Sendo a freguezia de Araritaguaba elevada a vila (1797), a povoação de Piracicaba foi dividida em duas partes: uma, ficou pertencendo a Itu', outra, a Porto Feliz (Portaria de 22 de fevereiro de 1808).

Os piracicabanos querendo render preito ao rei português D. João VI, representaram pedindo ao governo, em 31 de outubro de 1816, fosse a povoação elevada a categoria de vila com a denominação de Vila Joanina. Só cinco anos depois, isto é, em 1821 (31 de outubro) a aspiração dos moradores foi atendida em parte pelo governo, recebendo Piracicaba, não o nome de Vila Joanina como pretendiam, mas o de Vila Nova da Constituição, em homenagem à adesão do Brasil ao regime constitucional.

A lei n. 21 de 10 de abril de 1877 devolveu à vila o seu primitivo nome — Piracicaba.

Na publicação do Departamento Estadual de Estatistica — "Ensaio de um quadro demonstrativo do desmembramento dos municipios", vemos que a vila de Piracicaba passou a categoria de cidade em 1856.

Piracicaba ficou pertencendo à comarca da capital em 1774; à comarca de Itu' em 1811; à 4.a comarca (Itu') em 1833; à 3.a comarca (Campinas) em 1852; comarca de Constituição (Piracicaba) em 1858.

Da "Divisão Judiciaria e Administrativa do Estado" (Departamento Estadual de Estatistica — Dez — 1940) copiamos o decreto n. 9.977, de 6 de fevereiro de 1939.

"Primeira circunscrição... — O Distrito de Piracicaba séde da comarca do mesmo nome, para o efeito do registo de imoveis, fica repartido pelo rio Piracicaba, a começar nas divisas do Distrito de Tupí; seguindo pelo rio abaixo até encontrar o ribeirão Piracica-mirim; sobem por este até encontrar o caminho que é o prolongamento da rua Morais Barros; seguindo pelo eixo do dito caminho e da dita rua até encontrar a avenida Independencia; defletem à esquerda e seguem pelo eixo desta até encontrar a rua Benjamin Constant, defletem à esquerda e seguem pelo eixo desta até encontrar a estrada Piracicaba-Tietê e por esta até as divisas com o Distrito de Saltinho e por esta até o salto do ribeirão das Pederneiras.

Segunda circunscrição... — Compreende a parte que divide com os distritos de Tupí, Rio das Pedras e Saltinho".

Quizemos ter o prazer de encontrar o nome do povoador de Piracicaba, Antonio Correia Barbosa, que fôra nomeado pelo morgado de Mateus em 1766. Tomámos o maço n. 48, dos recenseamentos de Itu' de 1765 a 1779, que se encontra no Departamento do Arquivo do Estado. Logo no mapa do primeiro ano, entre os moradores da freguezia de Ararayтauva (1), que tinha como capitão da Companhia de Ordenanças, Sebastião Machado, e como alferes, Antonio Soares da Costa, fomos encontrar o assentamento:

"Antonio Corr.a Barboza, de idade 34, caz. con Ana de Lara. Possue 100$ de valores".

Um ano depois, 1766, Antonio Correia Barbosa, já estava recenseado, figurando desta vez, além de sua mulher, um seu filho de 4 anos de idade de nome João.

Nos mapas de 1767 a 1772 não foi mais possivel avistarmos o nome do povoador. Em 1773, porém, na "lista dos moradores de Piraciba" (2) como principal do bairro, vem recenseado Antonio Correia Barbosa, com 30 anos (devia contar nesta data 42 anos, pois que em 1765 tinha 34) Sua mulher, Ana de Lara, figura com 23 anos (o primeiro recenseamento não registava sua idade), os filhos do casal são agora: João com 7 anos (quando devia ter 11, pois contava 4 em 1766); Alexandre 2 e Barbara 4. Tinha Barbosa 11 agregados.

O bairro de Piracicaba, em 1773, contava com 182 moradores.

(1) — Deve ser corrupção de Araritaguába, primitivo nome de Porto Feliz. Este vocabulo tupiniano é assim decomposto: Arara + itá + guába, significando: o barro das araras; o barreiro argiloso, o barranco procurado pelas araras, que apreciam a argila dura para comer; a terra, a pedra desfeita das araras. De a-rá-ra (Psitacus Macrocereus). (Plinio Airosa e von Ihering, dizem que o nome desta ave é onomatopaico, devido ao seu estridente — "a-rá-ra"! pronunciado repetidas vezes. Th. Sampaio e outros autores, porem, afirmam ser o nome arára aumentativo de ará, isto é, ará + ará.) Itá (i + tá) i: que é; tá: duro, rijo = a pedra, a rocha, etc.; guába: verbal derivado de gu' ou de u', comer; guába: comida. Assim, a tradução exata de Arara-itá-guába é: COMIDA DE PEDRA DAS ARARAS. (Von Martius assim traduz o nome: "Sitio onde as araras pousam sobre pedras para comerem").

(2) — O recenseador quiz escrever — Piracicaba.

* * *

(Num segundo artigo que publicaremos brevemente, daremos a etimologia e o significado exato do vocabulo PIRACICABA).

27.º aniversario da Independencia da Albania

TIRANA, 29 (S.) — A Albania festejou com grande brilhantismo, o vigesimo segundo aniversario da sua independencia nacional.

O representante do rei esteve, esta manhã, na "Velha Mesquita", onde recebeu as homenagens das altas personalidades mussulmanas. O Mufti desta capital pronunciou um discurso exaltando a união albano-italiana tendo formulado votos pelo triunfo das armas italianas e aliadas.

Na catedral ortodoxa o monsenhor Kisi, na presença dos membros do governo albanês e das autoridades militares e civis italianas, declarou que os albaneses estão profundamente ligados aos italianos.

Tambem na igreja catolica da praça Scandeberg, onde o Prefeito desta cidade pronunciou um vibrante discurso, tambem foi realizada uma solenidade. Pela manhã o representante do rei recebeu em sua residencia os membros do governo, altas autoridades religiosas e uma delegação de Prefeitos.

Durante as primeiras horas da tarde, o representante do rei distribuiu condecorações aos militares albaneses que se distinguiram durante a campanha grego-albanesa e Iugoslava. A's dezessete horas o ministro da Instrução Publica pronunciou e foi difundido pelo radio de Tirana, um discurso onde pôs em destaque os laços que unem a Albania à Italia, lembrando que esta ultima deu sempre generosa hospitalidade aos nacionalistas albaneses proscritos. O ministro terminou afirmando que o destino da Albania está, estreitamente, ligado ao da Italia e que os albaneses estão contribuindo para a vitoria das armas italianas.

SE A INGLATERRA FRACASSAR

MADRID, 29 (T. O.) — "Se a Inglaterra fracassar agora na Africa, terá perdido definitivamente a batalha naquela zona", diz o orgão sindicalista "El Pueblo", comentando os acontecimentos militares da guerra africana. "Os ingleses, — diz o articulista, — pretendiam surpreender os exercitos do "eixo", empenhados em sua batalha final contra o bolchevismo. Assim, embora não tenha encontrado dificuldade para reunir na Africa Setentrional elementos para a ofensiva, até o momento a Inglaterra não conseguiu exito, como o demonstram os acontecimentos registados na ultima semana. Verifica-se, portanto, que os britanicos fracassaram contra a inteligencia e coragem de um pugilo de herois. As ocorrencias da Cirenaica deveriam abrir os olhos aos ingleses, para que enxerguem a realidade da nova ordem com impeto irresistivel, tanto pela razão como pelas armas".

O mercado canadense

Pelo Consul LUCILO HADDOCK LOBO

O Canadá é uma das regiões mais prosperas do Imperio Britanico. Cobrindo mais de um quarto da sua superficie, esse Dominio tem uma área territorial maior do que a do Brasil: 9.569.518 quilometros quadrados. Seu potencial economico o coloca entre os países mais ricos do mundo; segundo calculo efetuado em 1937, a riqueza nacional do Canadá foi estimada em $25.768.000.000.

Antes da guerra, o Canadá já dispunha de uma produção agricola consideravel, notavelmente desenvolvida durante e após a luta de 1914-18, quando foi ativada a mecanização da lavoura, com o que se obteve alto rendimento de trabalho. Grandes somas foram invertidas na agricultura, atingindo o capital imobilizado em fazendas $4.654.580.000, em 1938. O valor da produção agricola do Canadá passou do já elevado total de .. .. .. $931.204.000, em 1934, para .. .. .. $1.020.217.000, em 1938. Essa atenção constante ao aproveitamento da terra e, tambem, a intensificação do plantio racional dos produtos que melhor se adatavam às condições do solo determinaram o surto da cultura em grande escala de varios produtos, tais como o trigo, aveia, feno, cevada e centeio. Só a produção de trigo, em 1938, alcançou a cifra de $205.351.000.

Os recursos minerais de que dispõe são vastos. Ocupava, até 1938, o primeiro lugar na produção de platina. A quantidade de ouro anualmente produzida coloca-o logo abaixo da União Sul-Africana e ad Russia, conhecidamente os mais importantes produtores desse metal. Relativamente ao zinco e ao cobre, sua posição é a de terceiro maior produtor e, de quarto, quanto ao chumbo e ao niquel. O valor da produção mineral, em geral, alcança nivel elevadissimo em comparação com outros países e foi calculado em 1938, em torno de $442.000.000. A exportação das jazidas se processa de acordo com os ensinamentos cientificos mais modernos, permitindo o maximo de aproveitamento, em bases comerciais.

Foi no seculo atual que se deu o aparecimento do grande parque manufatureiro canadense. Duas circunstancias concorreram para isso: a incorporação economica dos grandes territorios do oeste do país, aumentando apreciavelmente a procura de produtos industriais de todo genero e, especialmente, de material de construção; a guerra mundial, impondo a criação de variadissimas industrias, por motivos muitas vezes analogos aos que nos forçaram a dar maior impulso ao movimento de industrialização do Brasil, tambem àquela época. Em 1920, o valor bruto da produção de manufaturas não ia alem de .. .. .. $3.693.000.000, enquanto o capital invertido em estabelecimentos industriais atingia $2.915.000.000. Nos anos subsequentes, o valor da produção caiu desse nivel, para chegar a um total ligeiramente mais alto em 1929. Assim, de país essencialmente agricola, antes da guerra, tornou-se o Canadá nos ultimos vinte anos grande potencia industrial. A produção nas industrias, em 1937, superou duas vezes o volume registado em 1914. A inversão de capitais quasi duplicou. Apesar disso, tudo parece indicar, que, em 1939, as industrias do país não tinham ainda chegado ao maximo de rendimento. Até 1937, o grupo industrial mais importante entre as manufaturas era o do material de construção, em geral. A percentagem desse grupo na produção total daquele ano foi de 33,70o|o. Seguem-se o de alimentos, equipamento industrial, veiculos e embarcações etc.

A industria de ferro e aço no Canadá acha-se grandemente desenvolvida e tende a crescer, estimulada como está sua ampliação pelo progresso do proprio país e pelas necessidades imediatas da Grã Bretanha, empenhada na guerra à Alemanha. Facilita-lhe o desdobramento a abundancia de materias primas no Dominio e em regiões muito proximas dos Estados Unidos, bem como a facilidade na obtenção de capitais norte-americanos, caso deles venha a precisar. As cifras indicam que os detentores de capitais nos Estados Unidos têm manifesta preferencia pelo Canadá. De fato, não ha país em que o povo americano tenha empregado tanto dinheiro como nesse Dominio. Os capitais "yankees" colocados em empresas canadenses, em 1939, ascendiam a $3.800.000.000. Antes da luta, ha dois anos iniciada na Europa, uma quarta parte da industria manufatureira do Canadá era controlada por interesses norte-americanos.

A importancia da industria de ferro e aço para a economia do Dominio é facilmente calculavel quando se verifica que contribue com cerca de 17% para o grande total da produção manufatureira. Em 1937, o valor bruto da produção de 1.345 estabelecimentos desse setor de atividade chegou a $624.819.877. Nestes ultimos tempos, a produção de aço, segunda em importancia no Imperio Britanico, está dando um rendimento maximo de .. .. 2.360.000 toneladas por ano.

Passada a guerra de 1914-18, foi o Canadá conquistando posição cada vez mais firme e vantajosa dentro do Imperio, em consequencia do avanço realizado pela sua economia interna, que alcançou indices elevados, alçando-o à situação de primeiro lugar na produção mundial de papel para impressão de jornal, de quinto na de trigo e de sexto na produção de automoveis.

Um país com essa capacidade de realização tem forçosamente um grande comercio exterior. O movimento de compras e vendas, em 1938, foi de 960.300.000 dolares-ouro, sendo que à exportação coube a parcela de .. .. 561.700.000 dolares-ouro e à importação a de 398.600.000 dolares-ouro. Para melhor se poder aquilatar do que representam essas cifras, comparemo-las com as do comercio exterior do Brasil naquele ano: 175.000.000 dolares-ouro para a exportação a .. 173.000.000 dolares-ouro para a importação.

Estimando-se a população do Canadá em 11.300.000 de habitantes, os dados acima refletem bem a larga capacidade produtora e o alto poder aquisitivo do povo canadense.

II

Como se deduz, o mercado canadense é um centro consumidor de grande interesse para a produção brasileira. Até bem poucos anos atrás, nossas relações comerciais com o Dominio se limitavam a trocas de pouca monta. O comercio da maioria dos nossos produtos de exportação encontrava escoadouro suficiente em outros países e o proprio Canadá não intensificava suas vendas para as praças brasileiras. E' que o seu comercio exterior era feito na maior parte com o Imperio Britanico e com os Estados Unidos. Desses territorios procedia cerca de 80o|o de suas importações e para eles remetia aproximadamente 75o|o das suas exportações. Analisando as estatisticas de importação e exportação do Canadá para o periodo de 1937-38, vê-se que, nas exportações, coube aos Estados Unidos e à Grã Bretanha a parcela de 40,81o|o e 39,49o|o, respectivamente. Esses dois países contribuiram nesse mesmo periodo com 63,68o|o e 18,95o|o para o valor total das importações canadenses.

Em 1938-39, ultimo ano de comercio normal antes do atual conflito europeu, essas percentagens de pouco se alteraram. Para os Estados Unidos e Grã Bretanha se dirigiram 42,14o|o e 36,48o|o do valor total das exportações do Canadá. Na republica vizinha, comprou o Dominio nesse mesmo lapso 64,65o|o do valor total das suas importações e da Grã Bretanha 18,12o|o. As percentagens acima registadas são indicativas do entrelaçamento de interesses existente entre essas regiões de lingua inglesa. Dos países da America Latina, o que mais exportou para o Canadá em 1938-39 foi a Colombia, que figura em 7.o lugar entre os centros fornecedores com $7.662.000. O Perú' e a Argentina venderam no mesmo periodo $2.414.000 e $2.140.000.

Dentro do Imperio, é com a Australia, Nova Zelandia, estabelecimentos do Estreito e India que são efetuadas transações de maior vulto, fato perfeitamente explicavel pela importancia economica desses territorios. O Canadá sempre se manteve muito ligado à economia imperial por razões de conveniencia propria. Gozando de tarifas preferenciais e usufruindo das vantagens estabelecidas nos acordos de Ottawa e outros para as partes integrantes do Imperio, tudo contribuiu para o desenvolvimento das suas relações comerciais com o Reino Unido e o resto da comunidade britanica. Mas a luta armada no continente europeu, as subsequentes operações militares em outros países e, principalmente, as atividades dos beligerantes no mar vieram desorganizar o comercio internacional. O movimento de trocas dos países do Imperio entre si foi profundamente afetado por essa situação que, a se prolongar, determinará sensiveis modificações no intercambio mundial, após a cessação do conflito.

Ainda que o esforço de guerra obrigue atualmente o Dominio a produzir enormes quantidades de material destinado a suprir as forças armadas imperiais, ha um sem numero de manufaturas que continuam a ser exportadas. Para elas, as nações sul-americanas constituem excelentes mercados. E, certamente, desejam agora as industriais canadenses aumentar o volume de suas vendas para o sul do continente. De nossa parte, é tambem de todo o interesse conseguir no Canadá amplo consumo para os artigos que produzimos, especialmente para os chamados coloniais, de que poderiamos vender tonelagem apreciavel.

O aumento do comercio com o Canadá interessa particularmente o Brasil. Se as nossas relações comerciais com os Estados Unidos se fortalecem cada vez mais principalmente devido ao fato de as economias dos dois países se completarem mutuamente, só se pode esperar que o movimento de troças com o Dominio receba em prazo relativamente curto grande impulso, uma vez que a nossa produção vegetal não concorre em setor algum com a canadense.

E será na remessa de produtos vegetais que, com certeza, se baseará nossa exportação para aquele país, no futuro. A obra do governo visando a padronização da nossa produção agricola e mais o amparo tecnico que vem dando às mais variadas culturas em todas as regiões do país já vai facilitando a conquista de novos mercados, inclusive o canadense, naturalmente bastante exigentes no que se refere à qualidade e à uniformidade dos artigos que adquirem.

O Brasil e o Canadá não são, aliás, tão estranhos um ao outro. Embora o intercambio de mercadorias só se tenha realmente desenvolvido em bôa proporção a partir de 1939, capitais desse país já tem contribuido em escala razoavel para o progresso do Brasil. Em São Paulo, por exemplo, é de procedencia canadense cerca de 16o|o do total de todo o capital nacional e estrangeiro, invertido em industrias. Os canadenses preferiram o ramo da eletricidade, em todo o Brasil. Não se deve esquecer tambem a participação de capitais vindos do Canadá no engrandecimento da cidade do Rio de Janeiro, tão intimamente ligado ao desenvolvimento dos serviços da organização conhecida por "Light". Deu-se, igualmente, na industria e no comercio cariocas.

III

O valor das exportações do Brasil para o Canadá elevou-se lentamente de 1920 até 1935. A partir de 1936, houve um acrescimo sensivel nas vendas de mercadorias brasileiras. O ano de 1940 foi verdadeiramente excepcional. Em relação a 1939, nossa exportação em 1940 aumentou, aproximadamente, de 550o|o em valor. Quanto às importações do Canadá, afora os anos de 1930-34, quando o nivel das nossas compras foi baixo, o valor das remessas canadenses para o Brasil registaram alta de ano para ano até 1937. O ano passado tambem foi favoravel às exportações do Canadá para portos brasileiros. O valor dos embarques, em 1940, indica acrescimo de 20o|o, comparado ao de 1939.

Comercio exterior com o Canadá (contos de réis)

Anos	Importações	Exportações
1920-4	16,242	3,051
1925-9	28,561	3,553
1930-4	6,478	6,536
1935	31,481	8,078
1936	68,050	3,260
1937	76,407	14,574
1938	66,581	16,023
1939	75,188	18,971
1940	94,103	105,248

As cifras acima demonstram ainda que o comercio com o Dominio tem apresentado nos ultimos vinte anos saldos desfavoraveis ao Brasil, com exceção dos periodos de 1927, 1931 e 1933 que, aliás, não figuram isoladamente no quadro. O ano de 1940 nos proporcionou o primeiro saldo favoravel de alguma importancia: .. .. 11.085 contos de réis.

O Brasil tem desempenhado até agora papel de pouco relevo no intercambio comercial do Canadá com o exterior. Em 1939, por exemplo, as compras no Brasil totalizaram somente cerca de 0,1o|o das importações do Canadá e as vendas para os portos brasileiros perto de 3o|o das exportações canadenses. Calculo identico feito com relação ao Brasil não fornece percentagens maiores. As nossas exportações para o Canadá, em 1940, representaram 2o|o do total geral embarcado para o estrangeiro e as importações desse país 1o|o. Ao tomar o ano passado para confronto, visámos acentuar ainda mais o reduzido volume do nosso intercambio com aquele país.

IMPORTAÇÃO

Até o inicio do atual conflito europeu, as compras brasileiras no Canadá abrangiam principalmente os produtos industriais. As manufaturas contribuiram para as nossas importações com 80,03o|o e 80,72o|o, em 1937 e 1938. Delas as mais importantes são as de papel e maquinaria em geral. A percentagem relativa às manufaturas diminuiu, em 1939, para 73,03o|o, elevando-se novamente, em 1940, a 81,72o|o. E' esse um setor das nossas compras que só pode sofrer aumentos.

Recebemos tambem do Dominio quantidades apreciaveis de materias primas. Predominam entre elas as de origem mineral. As materias primas concorreram em 1937, 1938, 1939 e 1940 com 15,63o|o, 13,51o|o, 20o|o, 12,89o|o para o valor total das importações. E para essas ultimas percentagens cabem às materias primas de origem mineral as cifras de .. .. 90,75o|o, 91,60o|o e 95,45o|o nos anos de 1937, 1938 e 1939.

De generos alimenticios, importámos no referido trienio tonelagem de pouca monta: 5,76o|o, 6,96o|o e 5,39o|o do valor geral das nossas aquisições no Canadá.

Em 1939 e 1940, os principais produtos de importação foram papel para impressão de jornal: 4,66o|o e 33,47o|o do valor total das compras brasileiras naquele país; maquinas de costura, com a percentagem de 38,49o|o e .. 26,71o|o; chumbo em bruto, com .. 12,33o|o e 7,04o|o; maçãs, com 5,43o|o e 3,95o|o; pneus, com 28,37o|o e .. 3,61o|o; cobre laminado, em 1940, com 2,19o|o e celulose com 2,53o|o.

EXPORTAÇÃO

De 1937 até 1939, o Canadá nos comprou de preferencia generos alimenticios, situação que se modificou em 1940, quando suas importações de materias primas foram mais importantes. Durante aquele periodo, a percentagem do valor das remessas de generos alimenticios sobre o total geral das exportações se elevou a .. 78,66o|o, 89,19o|o e 78,63o|o, contra 21,33o|o, 10,67o|o e 21,36o|o relativamente às materias primas.

Em 1940, àqueles coube a' parcela de 16,21o|o e a estas a de 83,76o|o. Como os embarques brasileiros para o Canadá se resumem praticamente a essas duas classes de produtos, a mudança verificada parece indicar novos rumos para as nossas exportações. Esse desenvolvimento era, aliás, de esperar com o incremento das relações comerciais com o Dominio. A maioria dos generos alimenticios que para lá enviamos são produtos tropicais e semitropicais de consumo dispensavel. São esses muitas vezes os artigos mais visados pelas medidas de restrição às importações das mercadorias chamadas "nonessential". E nesta fase de luta armada, quando o Canadá está empenhado com todas as suas forças em se tornar o maior arsenal de guerra britanico dentro do Imperio, é natural que sejam diminuidas as importações de utilidades prescindiveis em beneficio de material de emprego imediato na industria de guerra e em outras correlatas.

Mas, mesmo assim, observou-se aumento de 7.150:813$000 na exportação de generos alimenticios de 1939 para 1940. Nesta classe de produtos desapareceram no ano passado as exportações de bananas, "grape-fruit", tangerinas e extrato de carne. Diminuiram nossas vendas de castanha do Pará com casca, laranjas e carnes em conserva. Em compensação, não só foram de maior volume as importações canadenses de limões e de café em grão, mas tambem efetuadas vendas de produtos de que não se havia verificado exportação em 1939, tais como arroz descascado, cereais em lata e tortas de caroço de algodão.

Na classe das materias primas, o acrescimo de exportação de 1939 para 1940 foi de 84.005:551$0, ou de mais de 2.000o|o. Aumentaram as exportações de cera de uricurí, castanhas do Pará sem casca, marmore, cujas remessas passaram de 1:734$000 para 78:502$000, pedras não especificadas, minerio de ferro, algodão e linter de algodão. Contra nenhuma exportação, em 1939, foram realizadas no ano findo vendas de peles e couros preparados, ceras vegetais, (excl. cera de carnauba e de uricurí), oleo de caroço de algodão, oleo de copaiba, oleo de mamona, cristal de rocha e anilina.

O café em grão, o algodão em rama e as carnes em conserva foram o esteio das nossas exportações no bienio a que nos referimos. Juntos, perfizeram 73,90o|o e 80,64o|o do valor total das vendas brasileiras ao Dominio, em 1939 e 1940, respectivamente. Em 1939, o café contribuiu com .. 53,55o|o para o valor total, as carnes em conserva com 11,46o|o e o algodão em rama com 8,89o|o. Já em 1940, foi o algodão em rama que tomou a dianteira com 66,51o|o. O café vem em segundo lugar com 11,54o|o e as carnes em conserva somente com 2,58o|o. O oleo de caroço de algodão passou para a terceira colocação com 10,88o|o e o minério de ferro para a quarta com 4,30o|o.

O primeiro semestre do ano em curso acusa cifras bem superiores para as nossas exportações, comparado a identico periodo de 1940, conforme se vê no quadro abaixo:

1.o Semestre

Em contos de réis

Anos	Exportação	Importação
1940	25.767	39.628
1941	136.182	52.899

Se somarmos ao valor das exportações de algodão em rama, o dos embarques de alguns sub-produtos, como linter, oleo e torta e oleo de caroço comestivel, temos para o algodão e derivados, em 1939 e 1940, as seguintes parcelas: 9,80o|o e 77,80o|o. Só ha dois países para onde nossas exportações são tão pesadamente dependentes desses produtos: o Japão e a China. A qualidade bem como o preço acessivel, no Brasil, dos artigos em questão, comparavel aquela e mais baixo este em relação aos similares norte-americanos, explicam a preferencia pelo mercado brasileiro por parte dos industriais canadenses, quando têm bem mais perto o maior centro de produção algodoeira do mundo.

Caso se ampare nossa exportação com certo numero de vantagens e se faça intensa propaganda de muitos produtos brasileiros ainda pouco conhecidos ou mesmo ignorados naquele Dominio, certamente poderemos multiplicar de futuro o volume das nossas vendas, pois o Canadá encontra no Brasil ampla fonte supridora de produtos tropicais e semi-tropicais, de que necessita sua economia de clima temperado e frio. Deve-se, por outro lado, considerar que o acrescimo de intercambio verificado nos ultimos anos não tem carater artificial ou transitorio, uma vez que as materias primas atualmente importadas pela industria canadense podem ser utilizadas em qualquer tempo. E, ao fim desta guerra, o parque manufatureiro do Canadá forçosamente emergirá aumentado de muito.

As relações economicas entre o Brasil e o Canadá são reguladas pelo acordo comercial provisorio firmado em Ottawa, a 12 de junho de 1937. Esse ato deverá vigorar até a assinatura do acordo definitivo, podendo ser denunciado por qualquer das partes contratantes mediante aviso prévio de trinta dias.

BATATAIS

IX

(Para o "Correio Paulistano") — JEAN DE FRANS

Ha quarenta e poucos anos morava em Batatais um professor italiano, chamado Antonio Magiorini, que residia em uma casa grande que havia, e talvez ainda exista, na então rua dos Carros, agora Doutor Furtado, lado impar, de propriedade, naquela época, de José Camilo de Lelis e Silva. Bem apessoado, insinuante, parolando agradavelmente e dispondo de certa cultura, esse professor Magiorini não tardou em conquistar excelentes relações. Não era mau orador, tanto que nas festividades da colonia, a 20 de setembro, era vulto de destaque. Sua figura tinha um quê de mefistofelica, conquanto não ostentasse a classica pera do Voronoff do velho Fausto. Discursava e ensinava exclusivamente em italiano. Não obstante, ia vencendo.

Uma tristeza, entretanto, ao que parece, acabrunhava-o. Casado havia tantos anos, suspirava por um rebento que lhe amenizasse o lar e lhe perpetuasse o nome, mas, a despeito desse anceio, de sua imensa boa vontade e dos esforços despendidos, nada de herdeiro. Afligia-o, sem duvida, essa demora e, afinal, seu amor proprio sentir-se-ia ferido. Porque toda gente, infalivelmente, não iria atribuir essa ausencia de prole a outro motivo sinão à sua incapacidade para o povoamento do sólo. A esposa, certamente, nos momentos de confidencias, não teria escondido seu tormento e a companheira, solicita e amorosa, naturalmente dele se apiedou. Para compensa-lo desse sofrimento moral que o torturava, entenebrecendo-lhe a alma e enchendo-lhe o coração de angustias, engendrou ela, na melhor das intenções, uma comedia, que se lhe afigurava inocente.

E a boa mulher simulou gravidez, com todos os sintomas caracteristicos e as aparencias todas. O marido exultou e para menos não seria. Tantos e tantos anos de anciosa espectativa, tanto trabalho infrutifero, e um belo dia, quando menos esperava, eis realizado seu radioso sonho, que, no fim de contas, é o sonho de todo homem que se ata pelos laços indissoluveis que o vigario e o juiz de paz costumam apertar. Ele proprio se encarregou, contente que estava, de espalhar a alviçareira nova. E esfregava as mãos, e ria sozinho, e delineava castelos para o futuro, e acertava um nome para o garoto. Para o garoto ou a garota, fosse lá desvendar o que o destino lhe reservava. Não importava, todavia. Fosse que santo fosse, **ora pro nobis**. Queria um descendente, o sexo não importava na hipotese.

E' claro que à mulher não seria possivel simular o interessante estado que aparentava até sua ultima etapa. E daí nova comedia engendrada: — um parto prematuro, ou melhor, um aborto. Foi chamada às carreiras a parteira que a assistia, desde que ficára "pejada". E a parteira, que ao par de tudo andava e estava pronta, à espera do recado, acudiu pressurósa. Era uma senhora gorda, tambem italiana, casada com Marino Sopranzetti, moradora na avenida 24 de Fevereiro e por toda gente conhecida pela antonomasia de **Cartomante**, porque, às suas delicadas funções de obstetriz, aliava as não menos delicadas de ledora da **buena dicha**.

Mas, o Magiorini, afligido imensuravelmente por aquele contratempo, que, si podia atestar sua aptidão para o espinhoso mister, impedia-o, no entanto, de uma satisfação completa, além das funestas consequencias que poderia ter, resolveu, sponte sua, chamar um medico para, juntamente com a parteira, assistir a parturiente. Senhora já de certa idade e, de mais a mais, primipara... nada de facilitar. E foi bater às pressas à porta do dr. Carlos Meier, que morava então na rua da Quitanda (a atual Coronel Joaquim Rosa), em frente à casa do major Gabriel Garcia de Oliveira. E quando ambos chegaram à casa da rua dos Carros, mais ou menos ofegantes do passo acelerado, a parteira apresentou-lhes dois fétos. Logo um casal de gemeos vou perder! — teria lamentado o professor num gesto de desalento. Que horrivel falta de sorte a sua!... Como ele seria feliz si aqueles dois rebentos vingassem e não déssem de sair fora de tempo e ele pudesse, um dia, bambino num joelho, bambina no outro, reviver a quadra ditosa de sua infancia distante...

O que mais prendeu a atenção do medico foi a perfeita conformação dos dois fetos. Coisa admiravel, extraordinaria, para os quatro ou cinco meses de gestação. Pediu ao pai, desapontado com o fracasso da obra tão bem começada, que lhe cedesse o casalsinho. O professor relutou seu bocado, a principio (afinal, embora em proporções reduzidas, era a carne de sua carne que ali estava), mas acabou cedendo. O distinto facultativo levou cuidadosamente os dois fétos para sua residencia, metendo-os no alcool. E, mal amanheceu, voltou á examina-los e admira-los. Extraordinario, aquilo. Não se conteve e transmitiu a todos, aos colegas inclusive, a noticia daquele achado. Muita gente foi ver. Relamente, a perfeição era absoluta. O tenente Americo, estouvado que sempre foi, mal botou os olhos nos vidros, estourou: — "Isso é boneco de farinha de trigo!" O dr. Meier subiu a serra zangou-se deveras com a esplosão do Americo, que taxou de brincadeira de mau gosto e chegou, si não me engano, a cortar relações com ele. Ninguem foi no que o rapaz dizia conhecido como era seu genio folgazão e irreverente. Depois, entre a afirmativa de um medico de nomeada e a do tenente Americo, sempre disposto a brincadeiras, não cabia duvida.

Mas, na manhã seguinte, apareceram o dr. Miguel Cursino Vila Nova e o farmaceutico Oscar Porto, convidados a irem tambem apreciar aquele pequenino casal. O dr. Vila Nova, muito curioso, meteu-se a fazer um exame em regra, rigoroso; tomou os vidros, levou-os à janela, virou-os em todos os sentidos e, por fim, não se conteve: — "O colega está laborando em erro... está redondamente enganado..." — "Como?!..." indagou o dr. Meyer, no auge do espanto. — "Sim, sim. Veja, queira ver. Isto não são olhos, são grãos de feijão".

O dr. Meyer pôs melhor reparo. Muito nervoso, acabou arrancando os bocais dos vidros e retirou os fetos, que se desfizeram. Eram dois bonecos de miolo de pão e os olhos grãos de feijão pretó, daquele miudo que o caipira chama "feijão das almas". Rebentou o escandalo. Na cidade pequena daquele tempo, em que a gente jantava às 16 horas e tocava recolhida às 21, o fato constituiu prato delicioso. Não se falou noutra coisa senão nos gemeos de miolo de pão. A policia teve que intervir. O delegado, o major Aristides Arantes Marques, deteve o professor, a esposa e a parteira. Ouviu testemunhas, determinou diligencias, mas acabou convencido de que nada havia a punir. Mera comedia, bem desempenhada, que todos acharam gozadissima, menos, certamente, o professor, para quem a peça atraira um riciulo atroz.

E por isso, mal se viu fora das malhas da policia, cuidou de mudar de ares, carregando armas e bagagens para longinquas paragens, alquebrado, corrido de vergonha, sentindo-se impossibilito de aparecer diante dos proprios amigos. Tambem o dr. Meyer ficou em situação amargurada, sentindo, de seu lado, — medico de fama que nunca deixára de ser, — a opressão dolorosa do ridiculo de haver "bancado o otario". Logo depois conseguia um lugar no Serviço Sanitario do Estado abalava, para nunca mais voltar. Só a parteira não achou acertada a mudança. Ficou e o incidente não lhe acarretou o minimo prejuizo em ambas as profissões por ela exercidas.

Aqui para nós, os bonecos honravam sobremaneira a pericia do autor, no acabamento, na côr, nos menores detalhes. Quem os teria feito?... A parteira, a mulher do professor, terceira pessoa? Ninguem o soube. Quem quer que fosse, porém, foi artista. Mas, o que é fato é que a brincadeira custou a Batatais duas perdas sensiveis: — a do professor e a do medico. Os dois se haviam imposto, inegavelmente, á estima de todos.

LUTA CONTRA O BOLCHEVISMO

MADRID, 29 (T. O.) — O jornal "ABC" reproduz algumas passagens do livro de Churchill intitulado — "Grandes Contemporaneos".

O primeiro ministro britanico era, então, anti-comunista declarado e condenava o bolchevismo, não somente no que diz respeito à sua doutrina social, como, tambem, no que dizia respeito ao — seu plano de guerra destinado a destruir a civilização.

Churchill convidava a Alemanha a desistir de seus planos de reivindicação e empreender a cruzada anti-bolchevista.

"A Alemanha — escrevia Churchill — póde barrar o avanço da barbaria revolucionaria e salvar seus proprios interesses ocidentais. Se a Alemanha nos prestasse um tal serviço mereceria a simpatia da civilização mundial. Bem entendido: facilitaria a criação de uma "entente" entre a França, a Inglaterra e o Reich, da qual dependeria a salvação da Europa".

Hoje, declara o jornal "ABC", esta cruzada anti-comunista, que Churchill preconizava, está sendo realizada com o apoio moral de quasi todos os países europeus, salvo, bem entendido, da Inglaterra.

Os dirigentes britanicos, levados pela sua ambição e pelo seu egoismo não hesitaram em arrastar o mundo para a borda de um abismo, reunir em uma unica as duas internacionais materialista e catastrofica do comunismo e das finanças anglo-saxonica e judaica.

O "ABC" reproduz, em seguida, um julgamento pronunciado por Stalin sobre a Inglaterra: "Sempre pronta a tirar as castanhas do fogo para outros a Inglaterra não age senão para assegurar sua supremacia na Europa".

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Massara, rua do Tesouro, 35; Aguia de Ouro, rua Benjamin Constant, 26; Torrano, rua do Ouvidor, 13.

BRAZ-MOOCA: — Ferraz, avenida Rangel Pestana, 1915; Cavalheiro, avenida Rangel Pestana, 2166; Santo Expedito, avenida Celso Garcia, 175; Hipodromo, rua Hipodromo, 140; Seixas, rua Bresser, 1693; Marian, rua Hipodromo, 593; California, rua Visconde Parnaiba, 1688; Italiana, rua Benjamim de Oliveira, 139; Almeida, rua da Moóca, 1.078.

ORIENTE-CANINDÉ-PARÍ: — Nossa Senhora do Carmo, rua Silva Teles, 415; S Manuel, rua Maria Marcolina, 181; Rocha rua Oriente, 609; Portuense, rua Rio Bonito, 137; Ideal, rua Canindé, 13; S. Marcos, rua Rio Bonito, 334; Santa Rita, rua Cachoeira, 210; Oriental, rua José Teodoro, 113; S. João, rua Bresser, 165; Santa Edviges, rua Canindé, 416.

LUZ-SANTA IFIGENIA: — Universo, rua Conceição, 433; Santa Efigenia, rua Santa Efigenia, 581; Guarani, rua dos Gusmões, 34.

PARAISO-VILA MARIANA — Santa Ignes, rua Paraiso, 914; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1.081; Santa Generosa, praça Rodrigues Abreu, 18; Brasil, rua Rio Grande, 354.

LUZ-S. CAETANO: — Ramiro, rua São Caetano, 318; Silveira, avenida Tiradentes, 38; Economizadora, rua São Caetano, 104; Nova Era, avenida Tiradentes, 1392.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, largo Riachuelo 48; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 113; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S Acheropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, avenida Brigadeiro Luis Antonio, 1458; Jaceguai, rua Santo Amaro, 12; Abolição, rua Abolição, 88.

SANTA CECILIA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES: — Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 12; Matos, praça Marechal Deodoro 250; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1130; Italiana da Barra Funda, rua Barra Funda, 760; S. José, largo Padre Pericles, 61; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Guaianazes, rua Duque de Caxias, 275; Santa Terezinha, rua Turiassu', 400; Paulista, rua Comandante Salgado, 338 Bom Jesus, rua Anhanguéra, 10.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3.000; Augusta, rua Augusta, 1.986; Do Povo, rua Consolação, 3.147.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 183; Casa Branca, alameda Casa Branca, 805; Aparecida, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3521; Menezes, rua Pamplona, 776.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 959; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 463; Muniz, rua Teodoro Sampaio, 1427; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1367.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 684; Santa Amelia rua da Gloria 280; S. José, rua Lavapés, 89; Catedral, praça da Sé, 152.

ANHANGABAU: — Anhangabaú, rua Anhangabau', 874.

BOM RETIRO: — D'Amato, rua José Paulino, 849; Cosmopolita, rua Silva Pinto, 150; Tocantis, rua Guarani, 306; Estrela, rua Solon, 334; Santa Luzia, avenida Rudge, 308; Boa Esperança, rua José Paulino, 447; Primor, rua Ribeiro de Lima, 476.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Paulicéa, rua Augusta, 719; Almorés, rua Maceió, 98; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 94-A; Republica, rua Arouche, 38; Italo-Paulista, alameda Santos, 2555.

SANTANA: — Central, rua Voluntarios da Patria, 383 Lobo, rua Alfredo Pujol, 2; Zuquim, rua Dr. Zuquim, 611.

IPIRANGA: — Nossa Senhora da Paz, rua Silva Bueno, 1.088 D. Bosco, rua Bom Pastor, 28 Rosa, rua Silva Bueno, 2.762 Independencia, rua Patriotas, 20.

VILA DEODORO-ALTO DO CAMBUCI. — Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 410; Padroeira, avenida Lins de Vasconcelos, 1.113.

VILA MONUMENTO: — Nossa Senhora de Lourdes, rua Ibitirama, 3; Vila Zelina, rua Ibitirama, 103; Vila Lucia, rua Alteia, n. 61.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2.912.

PENHA — Lealdade, rua Dr. João Ribeiro, 112; N. S. do Rosario, rua Penha, n. 190.

BELEM-BELEMZINHO — N. S. da Penha, Av. Celso Garcia, 1.457; Dalva, aven. Alvaro Ramos, 196; Ressurreição, rua Herval, 643; S. Luiz, avenida Celso Garcia, n. 2.584.

VILA POMPEIA — S. Camilo, avenida Pompeia, 1.227; Werneck, rua Ministro Ferreira Alves, 679; Santa Gertrudes, rua Apinages, 591.

PINHEIROS — N. S. Pinheiros, rua Teodoro Sampaio, 2.781; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2.807; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2.463.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, largo da Lapa, 65.

Correio Aéreo Panair

RUMO SUL — HOJE:

Até ás 11 horas na agencia do Correio para: Uruguai, Chile, Bolivia, Peru', Equador, etc..

Até ás 20 horas para: Curitiba, Fóz de Iguassu' e Paraguai.

Até ás 20 horas na agencia do Correio: para: Curitiba, Florianopolis (Blumenau, Joinvile), Porto Alegre e interior do Rio Grande do Sul.

AMANHA — SEGUNDA-FEIRA:

Até ás 9 horas na agencia da Panair do Brasil á rua São Bento, 230 fones, 2-1333 e 3-2892 para: Buenos Aires, Uruguai, Chile, Bolivia, Peru', Equador, etc. (No Correio até ás 9,15 horas).

—— Até ás 17 horas na agencia da Panair para: Curitiba, Florianopolis (Blumenau, Joinvile), Porto Alegre e interior do Rio Grande do Sul (No Correio até ás 20 horas).

RUMO NORTE:

Hoje — Até ás 11 horas, na agencia do Correio, para: Guianas, Antilhas, América Central, Estados Unidos, México, Canadá, Japão, China e Europa.

AMANHA — SEGUNDA-FEIRA:

Até ás 9 horas, na agencia da Panair, para: Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Araxá, Uberaba (No Correio até ás 9,15 horas).

EXPRESSO PANAIR:

O expresso Panair (encomendas ou pequenas cargas com valor declarado), só será aceito na agencia da Panair obedecendo ao seguinte horario: rumo sul: sabado, até ás 12 horas e segunda-feira, até ás 16 horas. Rumo norte: até ás 12 horas, sabado, segunda-feira até ás 10 horas.

MODA CONTEMPORANEA

Os chapeus de primavera das "estrelas" de Hollywood

Alguns dos estílos preferidos pelas figuras que compõem as diferentes "constelações" da Méca do Cinema — O véu está novamente em voga — Os modelos com abas dão a nota principal da estação

DEE LAWRENCE

HOLLYWOOD — Novembro de 1941. A primavera, com o vinho, é coisa que sobe á cabeça da gente. Por isso, todas as cabeças femininas de Hollywood, a primavera faz, agora, florescer encantadores modelos de chapeus.

Mildred Coles apresenta aqui um modelo de chapéu de Bacum, cor de rosa, com véu fino, que se prende ao pescoço por uma fita de veludo preto

Assim que cessaram as chuvas, que secaram os campos e que as ruas começaram a ser batidas pelo sol, teve inicio a corrida das "estrelas" do cinema para as chapelarias de luxo.

As melhores artistas cancelaram as entrevistas que haviam marcado com os seus agentes; esqueceram-se dos novos contratos a fazer; tambem não se incomodaram mais com os papéis, bons ou maus, que terão que representar, na proxima fase de trabalho nos "studios"; tudo cessou, em consequencia da busca "daquele" determinado modelo de chapeu, isto é, do chapeu que marcasse, para cada criatura, a sua personalidade, o seu estilo e o seu gosto.

Vejamos como são os gostos desta primaveras. As abas impõem-se sob todas as formas, sobreiam os olhos, destacam os penteados altos, emolduram os rostos. As principais figuras femininas de Hollywood apreciam devidamente o valor das abas dos chapeus mais modernos.

Para os vestidos simples e para os "tailleurs", de corte severo pode-se acompanhar a iniciativa de Maureen O'Hara. Esta atriz elegeu um modelo de palha preta, lustrosa, com aba enrolada, que é combinada com peitilho e punhos de linho branco, imaginados por Edward Stevenson, para a sua fita "Conheceram-se na Argentina".

A apreciada atriz Barbara Stanwyck tambem prefere os modelos baseados em trajes de marinheiros, achando, por outro lado, que quanto mais ampla for a aba melhor será. Essa figura da cena sincronizada comprou três versões diferentes do mesmo modelo, sendo uma em preto, uma em azul-marinho e outra em branco.

Outra coisa que a gente aprende no cinema é o valor sutil do véu. A alegre e jovem Mildred Coles não perdeu tempo; comprou dois ultimos modelos de chapeus, ambos com véu.

O mais suntuoso dos dois é o de Bacum rosa, do tom do sorvete de menta. A aba é grande, enrolada por trás e para cima; o conjunto é coberto por um véu negro, tipo de rede, que cai sobre o rosto e se prende a uma fita á volta do pescoço; esta fita é de veludo preto.

O segundo modelo de Mildred é de palha de Milão, debruado por uma ampla franja de tecido encorpados, de cor marrom. O véu marrom, é levado por cima da copa e amarrado por baixo do queixo; prende-se á gola da blusa de lã marrom.

Aqui vão outros crápeus de aba, vistos em varios pontos da Meca do cinema: — almoçando no Beverly Brown Derby, com chapeu de palha de Milão, vermelho, redondo, vimos Rosalind Russel. Vimos tambem a beleza pele-vermelha de Anna Sheridan, realçada por outro chapeu do mesmo tipo, mas em palha preta.

Mary Martin e Patricia Morisson se apresentaram com pequenos chapeus de palha: a primeira, em tom natural, bem inclinado para trás; a segunda, com listas negras sobre o tom natural da palha. Dorothy Lamour passou por Vine Street, em automovel aberto, segurando, com ambas as mãos, um chapeu de Bacum, azul-marinho, de aba levantada de um lado e abaixada de outro.

Todavia, a gloria dos chapeus de primavera, com aba, sintetizou-se no modelo usado pela nova "estrela" de Hollywood, Sheyla Ryan, que acaba de filmar a fita "Dead men tell" ("Os mortos falam"). Este modelo é redondo, grande, em palha natural, coberto por véu de malhas grandes e adornado por flores campestres, de tons fortes, ostentando, assim, uma verdadeira orgia jovial de cores.

Sheila Ryan, da "Fox", apresenta o seu esplendido sorriso emoldurado num chapéu de palha de Milão, em tom natural, com véu de malhas amplas e ornamento de toda especie de flores campestres

A DECADENCIA DO GOTICO

Doravante, a letra latina será a letra de aplicação geral no Reich — A historia dos caracteres goticos e latinos

BERLIM, 29 (T. O.) — Silenciosamente tem lugar na Alemanha uma transformação na forma externa da literatura alemã, de transcendental importancia para a Alemanha e sobretudo para o resto do mundo. A discussão que, com tanta erudição e sentimentalismo, se manteve durante muitos decenios sobre o valor, a belesa e muito especialmente a origem das letras romana e gotica foi decidida por uma autoridade superior em favor do romano que doravante será a letra de aplicação geral no Reich. Desta forma, as crianças que ingressarão nas escolas no outono de 1941 já aprendem a letra "latina" e não a "alemã".

Com essa inovação, a Alemanha sái ao encontro de um desejo do leitor estrangeiro que, para ler a literatura alemã, era obrigado a aprender, além do idioma alemão, a letra gotica alemã, sem cujo conhecimento lhe era impossivel haurir nas suas fontes escritas as ideias alemãs. A não ser umas poucas excepções, a modificação se estende a toda a literatura alemã; todavia não se implantará de uma vez, mas sim sucessivamente. Parte da imprensa germanica, por exemplo os diarios das grandes cidades e todas as publicações que se editam nos territorios ocupados, já adotaram os caracteres romanos. Para poder avaliar quão enorme revolução significa a introdução da letra romana, deve-se ter presente que, em 1930, 57 % de todos os livros impressos na Alemanha o foram em caracteres goticos. Com a chegada ao poder, em 1933, do Nacional-Socialismo, o emprego do gotico recebeu um enorme impulso, pois geralmente se considerava essa letra como a "letra alemã" por excelencia, de carater genuinamente alemão, e a unica que podia simbolizar o modo de vida peculiar e privativa da Alemanha.

A HISTORIA DO GOTICO

O gotico, empregado pela primeira vez com tipo de imprensa no famoso "BREVIARIO DO IMPERADOR MAXIMILIANO", ilustrado por Alberto Duerer, em 1513, em Augusburgo, foi inspirado por caligrafos nuremburgueses. Sua forma, como a do romano, procedia dos "minusculos carolingios" alfabeto de minusculos creado nos conventos da Franconia e divulgado e desenvolvido pelos copistas nos conventos. Esta letra propagou-se muito rapidamente pela Alemanha, França, Inglaterra, Espanha e Italia, convertendo-se em forma de escrever geral europeia que chegou a simbolisar a unidade espiritual do mundo ocidental. De acôrdo com as modificações nos gastos e na arte das minusculas romanas, se formou a letra gotica que adotou as mais culas no seu alfabeto. Seus traços assumiram formas retilineas como as das colunas nas catedrais goticas, e cada letra passou a ligar-se com a seguinte.

Todavia, já muito antes da invenção da imprensa os humanistas haviam tentado fazer renascer o classisismo romano. Os humanistas adotaram as minusculos carolingias porque era a letra da literatura antiga. Consideravam-na como a velha letra romana e por isso denominaram sua imitação, à qual deram maior pureza de contornos, a "littera antiqua rohum temporum", em oposição à letra moderna, que consideravam barbara, como o estilo arquitetonico da época, e por isso a qualificaram de "gotica". Os godos, destruidores da antiga Roma, era para eles a quinta-essencia da barbarie. Ao alfabeto de minusculos acrescentaram as "capitalés", dos romanos que passaram a ser as iniciais, com o que os caracteres "romanos", como hoje são denominados, ficaram terminados. Dessa maneira as minusculas carolingias, essa genial concepção da esfera cultural germanica, dos mestres anglo-saxões e francos de Carlo Magno em Aquisgran e Tours, passaram a ser para o mundo a letra "latina".

AS PRIMEIRAS TENTATIVAS PARA REINTRODUZIR A LETRA LATINA

A letra gotica encontrou inicialmente na Alemanha uma tenaz oposição. Passaram dois seculos antes que as minusculas goticas, na sua avançada de leste para oeste, chegassem a desbancar na Alemanha as minusculas carolingias. Tanto mais obstinadamente perseveraram, depois, os alemães no gotico, quanto o romano se convertia em tipo de letra universal. Do ponto de vista psicologico, isto era compreensivel, pois a Biblia de Luthero, impressa em letras goticas, se converteu na Alemanha em simbolo da resistencia contra tudo o que era "francês". O fato de que a forma retilinea e angulosa do gotico provinha da França, foi esquecido quasi por completo.

Assim, o romano ficou reservado na Alemanha a um nucleo de eruditos. Em fins do seculo XVIII, quando o "romano", graças aos famosos trabalhos dos funcionarios tipograficos e impressores Didot na França, Badoni na Italia e Walbaum na Alemanha, experimentou uma nova época brilhante na Alemanha, "no interesse da gente do povo não se considerava conveniente abandonar o "gotico" e adotar o "romano". Até mesmo o ministro de Estado prussiano, von Alvensleben, não logrou exito na sua proposta de introduzir o romano por motivos fundamentais de Estado". Os impressores Johann Friedrich Unger, em Berlim, e Johann Gottlieb Immanuel Breitkopf, em Leipzig, crearam novos caracteres goticos que se aproximavam às formas do romano.

CONSIDERAÇÕES POLITICAS OBRIGAM O USO DO ROMANO

Ao substituir, agora, o romano na Alemanha, definitivamente, o gotico, isso se deve em primeiro lugar às considerações nitidamente politicas que mantêm estreita relação com a reorganização da Europa, atualmente em vias de concretização e na função lider da Alemanha. Os diarios alemães, as revistas e os livros são os pontos da Alemanha com o mundo e o romano ha de facilitar ao estrangeiro o estudo das ideias alemãs e da sua divulgação, evitando, tanto quanto possivel, que o mundo tenha que informar-se sobre a Alemanha de fontes não alemãs tendenciosas. Para os editores alemães, a despedida do gotico não é facil.

O leitor alemão deve tambem acostumar-se à forma menos angulosa do romano. Por esse motivo, em numerosos editoriais preparou-se o povo para essa inovação, destacando-se que o romano como futuro "paladim" do prestigio internacional da Alemanha mereça uma acolhida benevola. — POR FRIEDRICH SOMMER.

O calcio e sua importancia na alimentação

O PAULISTANO NÃO INCLUE, EM GERAL, EM SUA RAÇÃO, A TAXA DESSE ELEMENTO INDISPENSAVEL À MANUTENÇÃO DA SAUDE

O calcio é um dos oito elementos inorganicos considerados indispensaveis à manutenção da vida. Entra na constituição de nosso corpo na proporção de 2o|o de seu peso total e, desse calcio, 99o|o faz parte dos ossos, enquanto o 1 o|o restante se distribue entre os demais orgãos e partes moles. Acha-se contido nos ossos sob a forma de fosfato tricalcico principalmente e tambem de carbonato de calcio.

A AÇÃO DO CALCIO EM NOSSO ORGANISMO

Atualmente, melhor do que nunca, é reconhecida em dietética a importancia da ingestão de sais de calcio. Em se tratando de alimento que entra na constituição da materia viva, nosso organismo precisa dispor de quantidades suficientes dele para que não se torne presa de diversas perturbações graves decorrentes de sua falta.

O calcio intervem — já o dissémos — em elevada proporção na constituição de nosso esqueleto. Por conseguinte, todo organismo, principalmente na fase de crescimento, precisa ter à sua disposição certa taxa de calcio indispensavel, já que esse elemento é tanto mais necessario quanto mais se desenvolvem os ossos. Justamente na época em que se formam tecidos novos em maior quantidade é que mais sensivel pode tornar-se a falta de calcio na alimentação. Muitos casos de parada do desenvolvimento na infancia são devidos à deficiencia da quantidade de calcio dos alimentos ou à absorpção defeituosa de tal elemento, consequente a disturbios digestivos. E não é só. Quando, por qualquer motivo, a quantidade de calcio da alimentação é insuficiente ou não está o organismo em condições de utilizálo devidamente para constituir a materia do esqueleto, sobrevêm graves molestias da nutrição, como o raquitismo e a osteomalacia.

O calcio é tambem indispensavel à manutenção de uma bôa dentadura. Dentes cariados denunciam frequentemente uma dieta pobre em calcio ou imperfeita assimilação desse elemento. No periodo da gestação e no da amamentação, o organismo da mulher é sede de um processo de descalcificação intenso, principalmente durante as dez ultimas semanas da gravidez, quando o feto armazena calcio rapidamente. Por isso, observa-se frequentemente na mulher gravida e na que amamenta um acentuado enfraquecimento dos ossos e dos dentes e, para compensar as perdas do organismo materno em beneficio do que gera, é preciso continuar a alimentá-lo, mesmo durante algum tempo após o término da lactação, com regime que inclua farta quantidade de calcio.

O calcio ainda tem outras funções em nosso organismo. Age sobre a excitabilidade e a condutibilidade nervosa e muscular: a diminuição da taxa de calcio no sangue que banha os centros nervosos determina o aparecimento da tetania e da espasmofilia, esta de consideravel frequencia na infancia. Intervem no complicado mecanismo da regulação do equilibrio acido-basico no sangue. Tem papel de relevante importancia na coagulação do sangue, na secreção renal, na regulação da permeabilidade celular e até no funcionamento do coração.

E' preciso ter sempre presente que, embora geralmente sem fenomenos nitidamente denunciadores, pode sobrevir em nosso organismo um "deficit" de calcio apenas relativo. Não é menos grave, porem. Em tais casos, o individuo apresenta ainda, às vezes, excelente aspecto exterior. E, sendo o exame medico com frequencia quasi puramente fisico, nada verificará, se o regime alimentar não for objeto de acurado estudo. A carencia calcica, ainda que relativa, se traduzirá, cedo ou tarde, num estado de debilidade e de maior suscetibilidade à infecção. Falta ao organismo depauperado a ingestão suficiente de calcio ou o seu devido aproveitamento, que preservam, em certa medida, o organismo de muitas molestias, entre as quais uma particularmente temivel — a tuberculose. Por conseguinte, sem que se cuide de racionalizar a alimentação popular, será impossivel obstar a propagação do mal de Koch. Uma campanha de divulgação dos principios da alimentação racional constitue, assim, o mais eficiente meio de agir profilaticamente contra essa molestia, que reflete a falta de resistencia organica de uma coletividade.

A UTILIZAÇÃO DO CALCIO PELO NOSSO ORGANISMO

Não basta, porém, ingerir calcio em quantidade suficiente para se poder ter a certeza de que são supridas as necessidades organicas. Antes de tudo, é preciso que se exerçam normalmente as funções digestivas. Tambem convem ter sempre presente que a utilização de calcio pelo nosso organismo é um fenomeno muito complexo que sofre a influencia de fatores diversos. O aproveitamento do calcio da alimentação, com efeito, depende de certos equilibrios salinos, com o fosforo especialmente. A ministração conjunta desses dois elementos, entre os quais existe intima relação, facilita sua absorpção. Sherman demonstrou que é errado incluir na alimentação, como faziam os norte-americanos, grande quantidade de fosforo, sem levar em conta seu equilibrio com o calcio. E por diversas experiencias ficou estabelecido que num regime racional é preciso relacionar as quantidades de calcio e fosforo em proporções semelhantes às em que entram os dois elementos na constituição do leite.

Fatores hormonicos tambem influem na utilização do calcio. A tireoide teria ação hoje ainda algo duvidosa e contraditoria. A influencia das paratireoides, contudo, está bem estabelecida. O produto de secreção dessas glandulas regula a taxa de calcio em nosso sangue, em relação direta com a quantidade de hormonio secretada. A extirpação desses orgãos ou perturbações funcionais dos mesmos podem provocar alterações sérias de nosso organismo, que terminam frequentemente pela morte.

De capital importancia para a fixação de calcio em nosso corpo é a presença de vitamina D, que pode ser incluida em nossa alimentação pela ingestão de oleo de figado de bacalhau e outras gorduras, estas principalmente quando irradiadas. Pode-se alem disso, promover a formação direta de vitamina D em nosso organismo, sob a ação dos raios ultra-violeta do sol ou de luz artificial.

Disso tudo se infere, por conseguinte, que os casos frequentes de diminuição de taxa de calcio no sangue e de um aproveitamento insuficiente do calcio da alimentação decorrem muitas vezes de defeitos do mecanismo de absorpção ou de regulação e não de uma falta de ingestão de calcio. E, nessas condições, cuidar apenas de aumentar, recorrendo ao calcio medicamentoso, a introdução desse elemento em nosso organismo não remediaria a situação.

DO QUE RETIRAMOS O CALCIO QUE NOS E' NECESSARIO?

Admite-se no momento que a quantidade de calcio necessaria diariamente à alimentação do homem é de 1 a 1,5 gr.. O dr. Otavio de Paula Santos, do Departameto de Fisiologia de nossa Faculdade de Medicina, realizou amplo estudo da taxa de calcio de nossos alimentos habituais. Destes, é o queijo o que mais calcio inclue em sua composição. E as razões de tal fato são facilmente compreensiveis.

O calcio intervem, com efeito, na coagulação do caseinogeno, para formar os queijos, de maneira parecida à sua ação na coagulação do fibrinogeno no sangue. A coagulação do sangue e a formação dos queijos seriam impossiveis num meio em que não existissem sais de calcio. Por isso é que os queijos são os alimentos mais ricos em calcio. Alguns secos e salgados (parmezão, prata e mineiro curado) contêm cerca de 1 gr. por 100, de calcio. Bastariam, por conseguinte, 100 grs. desses queijos, por dia, para cobrir as necessidades de calcio do organismo humano.

O leite contem calcio tambem abundantemente. A quantidade varia, dentro de determinados limites, de acordo com a alimentação do gado e outros fatores. Analises do leite da capital, de diferentes procedencias, permitem afirmar que, em média, é de 0,13 gr. por 100 o teor do leite em calcio, isto é, a ingestão diaria de 800 grs. a 1 litro de leite puro e não "batisado" forneceria a quantidade de calcio necessaria a um individuo.

Certas hortaliças contêm tambem calcio em quantidades consideraveis e variaveis com a riqueza desse elemento no solo em que são cultivadas. O caruru', o brocolo, o nabo, as couves manteiga e tronchuda, o agrião etc., são particularmente ricos em calcio. Em se tratando do preparo culinario desses vegetais, não se deve, em hipotese alguma, desprezar a agua de fervura e sim utilizá-la como caldo. Caso contrario, perder-se-ia grande quantidade de sais de calcio.

Basta, portanto, incluir na alimentação diaria de cada pessoa uma fatia de queijo, dois copos de leite e um prato de hortaliças para que se possa estar seguro de que seu organismo encontrará nela o calcio que lhe é indispensavel e que normalmente será aproveitado. Nessas condições, torna-se superfluo, na maioria das vezes, o uso de calcio medicamentoso.

Mas a alimentação comum de nossa população, composta de pão, carne, batata, assucar, café, arroz e feijão, é demasiado pobre em calcio e não cobre as necessidades do organismo. E' facil diante disso inferir que quasi toda a população de S. Paulo sofre os efeitos de uma carencia de calcio mais ou menos acentuada, cujos perigos já referimos.

Precisamos, pois, ingerir mais leite, mais queijo e mais verduras.

O PROCESSO DE TRATAMENTO DA AGUA DA CAPITAL NÃO REDUZ SUA TAXA DE CALCIO

A agua, contrariamente ao que em geral se pensa, é uma fonte de calcio praticamente sem qualquer valor e, como refere o dr. Otavio de Paula Santos, "a menos que se use para beber uma agua muito dura, não é provavel que o calcio desta origem cubra mais do que uma parte das necessidades do organismo nesse elemento". O teor de calcio das aguas de S. Paulo é quasi nulo. Como demonstrou o referido autor, a taxa media de calcio das aguas da rede geral de abastecimento de nossa cidade não passa de 1,61 gr. por 100 litros. No entanto, não está reduzido pelo tratamento que esse liquido recebe, como pensam muitos. Até, pelo contrario, a adjunção de hidrato de calcio, que se processa a titulo de purificá-la, eleva sua taxa de calcio porque parte desse corpo se dissolve na agua. As aguas de nossos rios são muito pobres em calcio. Enquanto os rios franceses apresentam 4,100 grs. de calcio em 100 litros, os dados encontrados nas aguas do Tietê e do Pinheiros, pelo dr. Paula Santos, são de 0,564 grs. em 100 litros, por conseguinte quasi oito vezes menos.

E' preciso, pois, procurar cobrir as necessidades calcicas de nosso organismo com leite, queijo e hortaliças, generos que nossa população muito pouco utiliza.

(Trabalho confeccionado para a "Exposição de Alimentação").

Serviço obrigatorio para homens e mulheres britanicos

LONDRES, 29 (U. P.) — Foi apresenatdo na Camara dos Comuns, para sua futura discussão, o projeto relativo ao serviço obrigatorio para todos os homens e mulheres seja qual fôr a idade dos mesmos. A moção que acompanha o projeto em questão foi assinada por Winston Churchill, Clemer Atlee, Archibald Sinclair, Ernest Brown e Ernest Bevin.

Considera-se certa a aprovação das clausulas que dispõem sobre o aumento da idade militar para 50 anos e o trabalho obrigatorio para as mulheres até os 40 anos.

Higiene do leite

A higiene é um fator importante de progresso e uma das mais bela aquisições da civilização.

Pode-se afirmar que ela é uma das sentinelas encarregadas da segurança e da prosperidade das nações.

Um povo sem higiene, não poderia acompanhar o ritmo da civilização hodierna, porque as suas condições organicas não lhe permitiriam esforços à altura das necessidades contemporaneas.

A falta de higiene nas habitações, na escolha e confecção dos alimentos e demais casos, pode provocar profundos desiquilibrios no organismo, capazes mesmo de influir sob diferentes formas de variações regressivas, seja nos caracteres somaticos, seja no patrimonio psicologico ou fisiologico das gerações subsequentes, originadas e criadas nesse ambiente.

As molestias, esse terrivel espantalho, que martiriza o corpo e ofusca a alegria de viver, que inhibe a capacidade de agir e de produzir, de trabalhar e de progredir, são tantas vezes frutos da inobediencia por desleixo ou ignorancia dos primorosos postulados da higiene.

E, em virtude de tais negligencias, quantos individuos uteis por suas qualidades morfologicas, compostura moral e capacidade de trabalho, não são ceifados do convivio publico e das fontes de prosperidade nacional?

Sendo, de fato, a higiene tão importante como asseveramos, nunca será demais, por isso mesmo, propagar os seus postulados, afim de que se tornem conhecidos cada vez mais em todas as esferas da sociedade.

Fecundas e louvaveis campanhas, estão se realizando em todo o estado, de tempos a esta parte, no que diz respeito à moradia e à alimentação.

Foi com o intuito de contribuir, modestamente, para esse trabalho de nacionalismo, que resolvemos publicar neste jornal, alguns artigos sobre a higiene do leite, alimento de escol, tão util às crianças como aos adultos.

Antes, porem, seja-nos permitido esquematizarmos a sua composição quimica:

LEITE DE VACA

1)	Agua . .		87,5 %	
2)	Materia gorda . .		3,6	
3)	Materia azotada .			
4)	Caseina .	3,0 %		
5)	Albumina	0,6 %	3,6	
6)	Lactose (assucar)		4,6	
7)	Cinzas (sais minerais) .		0,7	100 %
8)	Vitaminas			

E' de notar-se que o leite de cabra tem mais gordura e caseina e menos assucar do que o leite de vaca.

Como alimento destinado principalmente às crianças, o leite deve merecer dos poderes publicos a mais acurada vigilancia, no que se refere à sua composição e qualidade, afim de que, ingerido, possa contribuir para a saude e vigor do individuo e não agir como fator de enfraquecimento e causador de molestias.

Foi com esse fito que o Estado criou os serviços de "control" e fiscalização do leite.

Intensa propaganda dos principios higienicos que devem nortear a construção e conservação dos estabulos, ao par dos conselhos ministrados com relação ao asseio do gado e, em particular, sobre as regras de ordenha, tem sido feita incessantemente pelos funcionarios encarregados de tal mistér.

E' muito ardua a tarefa de estirpar costumes já arraigados de longa data, mas a vontade ferrea de vence-los, para o bem da coletividade, ha de sobrepujar os duros impecilhos que surgirem no correr desse trabalho.

Não é simplesmente pela quantidade que um alimento ingerido produz no organismo o resultado previsto; a sua qualidade, as suas condições higienicas tambem constituem fatores de indiscutivel valor.

O leite, por exemplo, está sujeito a um grande numero de modificações na sua composição por multiplos motivos, entre os quais, as fraudes cometidas por fornecedores ou comerciantes desse produto.

Além disso, muitas molestias microbianas, são transmissiveis pelo leite, o que vem completar as razões por que os poderes publicos do Estado, resolveram tomar em boa hora as medidas postas atualmente em pratica, com o fim de evitar os males provenientes das adulterações e das contaminações que o produto pode ser portador.

Ademais, o Estado, por intermedio dos seus orgãos competentes, fornece com presteza e boa vontade todos os informes relativos à melhoria da produção do leite em quantidade e qualidade.

Para isso, são mantidos tecnicos que estão sempre à disposição dos interessados.

Um programa digno de encomios está sendo posto em pratica, tendo por finalidade proporcionar ao povo a aquisição de leite desvencilhado de fraudes e de outros fatores prejudiciais à saude publica. Assim, os estabelecimentos criados com o fim de beneficiarem o leite, selecionando ou aproveitando apenas o produto que se enquadrar dentro do padrão legal, é um dos passos dados nesse sentido.

O povo, precisa de fato ser alimentado de modo conveniente e racional. Na usina de beneficiamento, o leite é examinado cuidadosamente por tecnicos do governo, sendo que tais exames vão desde os carateres organoleticos, até os que se referem à composição quantitativa dos seus elementos, agua, gordura, extratos secos, etc.

Após esses exames, o leite é submetido, então, aos processos de filtração que lhe tiram as impurezas, à pasteurização, de cuja importancia falaremos oportunamente, para, em seguida, ser engarrafado com todo o rigor higienico.

A prova de que a fiscalização é imprescindivel, demonstram os casos de inutilização de leite levado a efeito pela propria usina desta cidade.

Não fosse a fiscalização, todo esse leite, improprio como alimento da especie humana, seria entregue ao consumo publico.

E' bem de ver que as vantagens usufruidas pelo povo com semelhantes medidas, são inumeras e assás importantes.

Se não houvesse fiscalização rigorosa, leite de todas as fontes, desde as mais limpas, até às mais anti-higienicas, que se possa imaginar, seriam entregues ao publico, sem previa analise, sem antes sofrerem a filtração, a pasteurização e os outros meios de beneficiamento de indiscutiveis valor como se compreende dos fatos apontados.

Como testemunho mais evidente dos frutos que a coletividade colherá com a manutenção das medidas ora aplicadas à produção e ao comercio do leite, basta citar o programa que o Departamento de Industria Animal se propõe a realizar, abrangendo: a fiscalização permanente das usinas, a seleção e analise do leite que estas recebem, a propriedade do vasilhame e dos meios de transporte, a higiene da ordenha e o estado sanitario do gado leiteiro.

Como se vê, o programa é muito interessante e por pouco que seja o valor que se lhe atribuir, não se poderá, todavia, ocultar os seus grandes beneficios, mormente nesta época em que o país procura aparelhar-se para caminhar a largos passos na senda do progresso que lhe reservou o destino.

CONSELHOS AO POVO

A Sifilis e seu tratamento

A sifilis é uma enfermidade causada pela presença no sangue do Treponema Palidum, descoberto por um sabio alemão. Ela pode ser hereditaria ou adquirida. Algumas de suas manifestações mais comuns são: o reumatismo, afecções da vista, da pele, (ulceras, tumores, fistulas) da garganta, doenças cardiacas, dos rins e do figado. Ela pode ainda ser responsavel por muitos casos de paralisia geral, demencia e outras enfermidades mentais. O tratamento mais moderno da sifilis é feito pelos sais de Bismuto, Iodo, Arsenico e Mercurio, em injeções ou por via bucal. O Elixir Brasil contem estes tres ultimos elementos cientificamente combinados com plantas medicinais brasileiras, conhecidas pelo povo como depurativas. O segredo de sua extraordinaria eficacia, consiste nas virtudes terapeuticas de certas folhas, cascas e raizes que evitam qualquer prejuizo para o organismo com o uso dos medicamentos especificos. O Elixir Brasil ajuda a purificar o sangue e eliminar as toxinas. Milhares de pessoas que eram verdadeiras ruinas humanas e que haviam perdido totalmente a esperança de rehaver a saude e a energia, encontraram nele, o remedio ideal para combater a impureza e o empobrecimento do sangue. O Elixir Brasil é licenciado pela Saude Publica e indicado como auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações. E' agradavel ao paladar e não prejudica o organismo mesmo usado por longo tempo. Dep. Prop. L.F.P.

CONSULADO DO CHILE

Recebemos o seguinte comunicado:

"O Consul do Chile em São Paulo convida a colonia chilena residente nesta capital bem assim como os amigos do Chile, para assistirem à missa de 7.o dia que por alma do exmo. sr. Presidente da Republica do Chile dr. Pedro Aguirre Cerda, o Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura manda rezar no dia 1.o de dezembro, segunda-feira, na Igreja de Santa Ifigenia, às 9 horas".

Serviço de Identificação

Estão sendo chamados, no Serviço de Identificação, os estrangeiros portadores dos talões verdes, abaixo numerados:

Dia 1, segunda-feira, das 7 às 9 horas, de 112.502 a 112.700; dia 2, terça-feira, das 7 às 9 horas, de 112.701 a 112.900; dia 3, quarta-feira, das 7 às 9 horas, de 112.901 a 113.100; dia 4, quinta-feira, das 7 às 9 horas, de .... 113.101 a 113.300; dia 5, sexta-feira, das 7 às 9 horas, de 113.301 a 113.500; dia 6, sabado, das 14 às 15 horas, de 113.501 a 113.600.

POLITICA INGLESA

O provavel regresso de Eden ao posto de primeiro ministro da Inglaterra

UM POUCO DA HISTORIA DA VIDA PRIVADA E POLITICA DO MAIS MOÇO DOS MINISTROS DO IMPERIO DE JORGE VI

PAUL MANNING

LONDRES — Novembro de 1941. Se acontecesse alguma coisa ao sr. Winston Churchill, o rei da Inglaterra pederia ao sr. Anthony Eden que formasse o novo gabinete ministrerial do seu imperio. Porque o sr. Eden é, hoje, o homem numero dois da politica britanica.

Anthony Eden fotografado em 1938 e em 1941

Lord Beaverbrook tem muitos inimigos dentro e fora dos circulos governamentais, e bem dificil lhe será chegar a Downing Street. Erenst Bevin poderá chegar a ser um colosso da politica, quando a guerra se concluir; mas parece que isto não entra nos seus planos para o futuro.

Foi em 1938 que o sr. Eden renunciou ao seu cargo de ministro das relações exteriores, por divergir da facção do sr. Neville Chamberlain a respeito do sr. Mussolini e da questão da Italia; assim com a idade de 38 anos, retirou-se para a sua casa de campo, em companhia de sua jovem esposa, Beatriz, e de seus dois filhos. Seus amigos não compreendiam que Eden não desejasse encabeçar um novo partido politico liberal, e se mostraram perplexos quando ele se negou a acusar os seus ex-colaboradores do antigo gabinete, todos conservadores pelos equivocos diplomaticos e pelos erros de visão a proposito da campanha italiana na Etiópia. Alguns até se indignaram quando Eden assumiu a responsabilidade por tudo o que se havia passado, ao tempo em que ele era chefe da pasta do exterior. O sr. Churchill diz, agora: "Ao sr. Eden se atribuiram multas responsabilidades que, por justiça, caberiam a outros politicos".

A primeira coisa que o sr. Eden fez, quando assumiu a pasta das relações exteriores do imperio britanico foi reduzir as oito dependencias da chancelaria para duas apenas; alem disto, converteu os outros escritorios, adequando-os ao trabalho de seus altos funcionarios.

Dois factos notaveis relacionados com o sr. Eden de 1941, são a sua altura e as suas ropas. Seu rosto apresenta lineamentos que acusam o excesso de trabalho a que se entrega; revelam, tambem, a sua saude, que nunca foi realmente sólida, e as suas preocupações, que sempre foram muitas. O frescor juvenil, de que Eden dava mostras, nos anos anteriores a 1938, já há vários anos que desapareceu do seu aspecto geral; em seu lugar, hoje se vê um homem que ainda é moço, sem duvida, mas que envelheceu depressa.

Contudo, Eden ainda conserva a sua elegancia tradicional no vestir, é uma elegancia que não se deve à variedade do seu guarda-roupa, e assim ao tipo de sua pessoa, a que ficam muito bem todos os trajes. Suas roupas de hoje são muito diferentes das que ele usava há cinco anos. Na atualidade, parece que ele faz questão de usar o mesmo traje o maior tempo possivel. Já não se preocupa com a impecabilidade da combinação das cores. Isto ao que se murmura, dá muita satisfação à sua esposa, pois esta sempre considerou perigosa, para a segurança dos seus afetos, a grande publicidade de que Eden usufruia, quando ainda era o Belo Brummel da politica imperial britanica".

Eden tem vários caprichos e passatempos. Joga um pouco o tenis e pratica muito a equitação. O que prefere entretanto, é colecionar livros antigos. Quando moço, Anthony Eden desejava ser paroco da igreja da Inglaterra; por isso, aprendeu de cor muitos capitulos inteiros da Biblia. A esta altura, sobreveiu a guerra de 1914, que durou até 1918. Quatro anos depois, Eden voltou à sombra da Catedral de Canterbury, com o grau de capitão do exercito. A esse tempo, entretanto Eden já havia perdido a vontade de ser sacerdote; depois de provar sua vocação, brevemente, na pintura, entrou na politica. Foi derrotado pela primeira vez, ao candidatar-se a uma poltrona no parlamento. O partido conservador lhe proporcionou outra oportunidade permitindo-lhe que se apresentasse como candidato seu por Leamington, nas Midlands. Desta vez, Eden triunfou.

Durante a campanha eleitoral, contraiu matrimonio com a filha de Sir Gervase Beckett, co-proprietário do poderoso e extremamente importante jornal Post. Sir Gervase era amigo pessoal de Stanley Baldwin; por isso, Eden começou a fazer carreira nos circulos mais seletos da alta politica do partido conservador e da administração do imperio. Baldwin o ajudou a escalar posições, até que Eden chegou à pasta das relações exteriores. Renunciou a esta pasta pelas razões já indicadas.

Todavia, o tempo e a marcha dos acontecimentos internacionais fizeram com que Eden voltasse aos postos de comando. Agora, embora conservando a sua proverbial gentileza de maneiras, não é mais o sonhador de antes de 1938; e um realista de verdade, grande trabalhador, que sabe que daquilo que ele faz pode depender a sorte do imperio de Jorge VI.

A UTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS QUE SOBRAM DA INDUSTRIALIZAÇÃO DO LEITE EM ALIMENTAÇÃO

Não nos devemos cansar de salientar a importancia do consumo de leite, que precisa ser intensificado, afim de que a nossa população melhor se alimente. O paulistano precisa beber quatro ou cinco vezes mais leite do que presentemente o faz. No entanto, isso não tem sido possivel até agora por motivos que não vêm ao caso.

Enquanto não for corrigida a referida situação, ha sempre muita coisa a fazer-se, no proposito de reduzir os inconvenientes dela decorrentes. A principal, cremos, seria, de momento, a utilização, para a alimentação popular, de dois derivados do leite, que podem perfeitamente ser vendidos a baixo preço porque, até agora, teem sido desprezados, quando não utilizados na alimentação de animais ou em pequenas industrias.

São eles o leite desnatado, que sobra do fabrico da manteiga, e o soro de leite, que resta da preparação de queijos. Segundo refere a "Revista de Economia e Estatistica", do Ministerio da Agricultura, de janeiro de 1937, o Brasil produziu, em 1936, aproximadamente 25.000.000 de ks., de manteiga, e 28.000.000 de ks., de queijo. Em interessante comunicação apresentada, ha quasi dois anos, à Sociedade Nacional de Agricultura, o sr. Oto Frensel afirma que, "admitindo uma media de 22 litros de elite para a fabricação de 1 quilo de manteiga e de dez litros de leite para 1 quilo de queijo e deduzindo os volumes correspondentes à manteiga e ao queijo fabricados, teremos 525.000.000 de litros de leite, desnatado e 252.000.000 de litros de soro de queijo".

Essez dois produtos podem ser perfeitamente recolhidos com o necessario cuidado e entregues ao publico, de uma maneira higienica e barata, afim de poderem contribuir para a melhora da alimentação de nossa gente. Teem sido utilizados até largamente na nutrição de alguns povos adiantados e, por conseguinte, devem valer perfeitamente para o sustento de coletividade que, infelizmente, não nadam em fartura, como algumas poesias muito divulgadas poderiam fazer crer.

* * *

— Que valor nutritivo tem o leite desnatado e como pode ser empregado na alimentação humana?

A composição do leite desnatado é muito variavel, como seria facil prever-se. Todavia, admite-se que, em geral, seja a seguinte, por litro:

Extrato seco	94
Manteiga	2,5
Caseina	35,5
Lactose	49,6
Cinzas	6
Acido lático	9,15 a 0,20

Confrontando a referida composição com a do leite integral, vemos que leite desnatado, conforme o seu proprio nome indica, nada mais é do que o leite que perdeu quasi totalmente sua gordura e "ipso fato" suas vitaminas liposoluveis. Conserva, no entanto, quasi intactas, suas preciosas proteinas, seus hidrocarbonados parcialmente fermentados, seus valiosissimos sais minerais e possivelmente pelo menos parte de suas utilissimas vitaminas hidrossoluveis. E é — convem ainda que se diga — de digestão muito facil.

A melhor maneira de aproveitar-se os valores nutritivos que o leite desnatado inclue consiste em seu uso, em combinação com o milho, em multas confecções culinarias, particularmente na da polenta.

A combinação de acidos aminados das proteinas do milho com as do leite é tão oportuna que Mitchell considerou-a superior às proteinas da propria carne.

Quem não puder realiza-la com leite integral, devido ao alto custo que tem o mesmo entre nós, pode sentir-se feliz, tendo oportunidade de nutrir-se bem e a baixo custo, graças ao leite desnatado.

A utilização do leite desnatado em panificação, conforme se faz na Alemanha, segundo a comunicação do sr. Oto Frensel à Sociedade Nacional de Agricultura, pode remover todos os defeitos de ordem nutritiva que presentemente se assinalam no pão, que são, conforme já dissemos aqui, a carencia de proteinas, principalmente animais, a carencia do sais minerais e de vitaminas. A proposito, convem assinalar-se, desde já, que o sr. Frensel declara que os estabelecimentos que, entre nós, ensaiaram o emprego de leite desnatado em panificação conseguiram, dada a grande melhora verificada no pão, obter uma boa clientela.

Além disso, devemos intensificar a produção e o consumo do requeijão, criando-se simultaneamente possibilidades de lucros para alguns e melhora consideravel da alimentação de outros. Qualquer modesto granjeiro está em condições de tornar-se produtor de requeijão, embora não possa se-lo em relação ao queijo. A fabricação de queijo, pelo menos no que diz respeito a certas variedades, é dificil de promover-se nas fazendas e granjas não só porque o queijo requer, às vezes, uma quantiadde de leite maior do que a que se pode conseguir, mas tambem porque, na opinião de H. L. Wilson, da Repartição da Industria Leiteira da Secretaria da Agricultura dos Estados Unidos, o tempo empregado na sua fabricação e de maturação não guarda proporção nem com a quantidade nem com o valor do produto. "O requeijão, pelo contrario — é o citado tecnico quem diz — pode ser fabricado até com 5 litros de leite desnatado, não exige que se lhe dedique muito tempo ou atenção, não necessita de maturação e, devidamente confecionado, é muito saboroso e nutritivo".

* * *

— Que podemos fazer, agora, com o soro de leite, que sobra da industrialização do queijo?

Segundo Fleschmann, a composição de 100 partes de soro de leite é a seguinte:

Albuminoides	1,05
Gorduras	0,10
Assucar de leite	4,40
Acido lático	0,33
Materias minerais	0,82
Agua	93,30

Por conseguinte, o soro de leite é bem menos nutritivo do que o leite desnatado. Nele não se verifica unicamente a perda da gordura e das vitaminas liposoluveis do leite integral, mas tambem a perda consideravel das proteinas, que representam o principal valor nutritivo incluso no leite desnatado e que ficam reduzidas no mesmo de 70 % aproximadamente. Os hidrocarbonados do leite se apresentam tambem parcialmente fermentados, como no leite desnatado, mas essa fermentação, no soro de leite, está mais avançada. Todavia, o soro ainda é aproveitavel em alimentação, principalmente porque encerra — em maior proporção até do que o leite desnatado, em se considerando volumes iguais — os sais minerais do leite. E sabem os prezados leitores perfeitamente que tais alimentos são tambem importantissimos para o nosso organismo e, em tais condições, devem ser utilizados em nossa alimentação.

O soro de lei é muito empregado na Alemanha, na Austria, na Suiça e em outros paises, como bebida higienica.

Teem sido preconizadas as "molkenkur" — ou seja, o tratamento pela ingestão diaria de quantidades de soro de leite variaveis entre 600 grs. e 1 litro — pelas suas virtudes de diuretico, laxante e mineralizador, principalmente na gota, na litiase urica, na prisão de ventre, em afecções gastro-intestinais e hepaticas, na convalescença de molestias agudas, nas cardiopatias e até na tuberculose.

Ademais, o soro de lei pode ainda ser utilizado em numerosas preparações culinarias e tambem em panificação, conforme o depoimento do sr. Frensel, varias vezes referido aqui.

(Trabalho apresentado à Exposição de Alimentação).

POVO E TERRA DA HUNGRIA

No caleidoscopio demografico da nossa capital vimos, entre outros, um interessante grupo: o da colonia hungara. A metropole, dentro dos seus habitantes, cujo numero se aproxima de milhão e meio, conta tambem umas cinco mil familias hungaras. Elas, na sua maioria, são de origem camponesa, e sairam, pelo caminho da capilaridade social da agricultura, para formar solidos elementos da industria, na qual gozam bôa fama como otimos tecnicos, mestres ou operarios.

Estes hungaros trouxeram comsigo da vida agraria numerosas e belas tradições, entre estas as suas dansas, canções, seus pitorescos costumes e tambem a sua alegria natural. Munidos de tais requisitos, os elementos desta colonia oferecerão ao publico paulista, no nosso Teatro Municipal, no dia 6 de dezembro, interessante espectaculo, denominado "Panorama folclorico hungaro".

Achamos oportuno dizer, em conexão com esta apresentação folclorica, algumas palavras sobre o povo e a terra magiares.

O hungaro veiu do éste e a sua terra fica no coração da Europa. Este e oéste encontram-se nele. Na terra hungara a mais importante conservadora é a Grande Planura Hungara, a "Alfold". Esta planura é uma simples baixada da Europa Central, espiritualmente, porém, constitue o verdadeiro coração e a alma do país. Tradições antigas pegaram raiz neste solo novo. A terra parece-se, em varios aspetos, à patria antiga dos hungaros: às estepes da Asia.

A palavra hungara "puszta": prairie, ou estepe, a "Alfold" ou planicie, baixada, são praticamente sinonimos, ao passo que em outras linguas significam terras como a Belgica ou Holanda. A "Alfold" hungara, porém assemelha-se menos a estas, do que por exemplo à Russia do sul e, em paises europeus, está mais perto à "camargue" na França ou à "Maremma" na Toscana.

E quanto é carateristica a "Alfold" geograficamente, tanto é carateristica na sua historia. Todas as vezes, quando os territorios limitrofes foram separados do seu coração, da "Alfold", estes tenderam sempre de voltar ora pacificamente, ora pela força armada. A raça hungara já teria desaparecido si só a "Alfold", seu coração oriental, fosse de todo suprimida. Este fato é significativo: uma vez, durante a invasão turca, os hungaros quasi pereceram. Conseguiram, depois de ingentes esforços, expulsar os invasores. Logo após, colonizaram novamente a Alfold, apesar das suas enormes perdas, sofridas durante a ocupação naquelas planicies indefesas.

Da terra magiar, as fronteiras naturais são os Carpathos e seu coração é a Alfold, a Grande Planura Hungara.

Os hungaros guardam vivas recordações da sua origem e falam disso muito mais do que outras nações o fazem. E' possivel que fossem mais felizes nas estepes da Asia, onde levaram uma vida livre de preocupações.

Ademais, a lingua magiar difere de todas as linguas européias. Esta isolação favoreceu naturalmente ainda mais a fuga nas recordações daqueles dias, onde as tribus hungaras viveram em comunidade com tantos povos fraternos, cujo numero pode ser comparado com todos os povos latinos da bacia do Mediterraneo, ou com os nordicos do Baltico.

Os caracteres da Alfold tendem da mesma forma conservar a vida nomade de então, como as suas recordações. Muitos dos antepassados dos seus animais domesticos de hoje os hungaros levaram consigo nas suas migrações, povoando, assim, as terras ocupadas com os proprios rebanhos de gado, cavalo, carneiro ou suino. E' natural tambem que em qualquer hungaro aparece logo o instinto de pastor.

O magiar era um povo de grandes pretensões e grandes aspirações, no sentido mais nobre destas palavras. Eles aspiraram sempre a mais alta dignidade na Europa. Cada seculo da inumeros testemunhos disso. Masolino da Panicale, Martim Opitz, Adam Clark foram seus hospedes e mestres. Seus jovens estudaram na Bologna, Wittenberg, Leiden, Paris. Seus embaixadores foram acreditados tanto junto à rainha Elisabeth como no Khan dos tartaros. Seus livros foram admirados pelos Medicis, seus hussaros pelos franceses, seus poetas pelos alemães, seus exploradores pelos ingleses.

Entre os seus homens de vulto, encontram-se varios de origem alemá, francesa, italiana, inglesa, escocesa, irlandesa eslava, grega ou armeniana. Todos ficaram porém os melhores filhos da terra magiar.

Apesar da consideravel influencia estrangeira e da boa dose do sangue estranho, os magiares pagaram sua respeitavel contribuição à civilização e à cultura do universo. E o país, nesta tarefa, soube sempre ajudar-se, restabelecendo e conservando tambem nos tempos tormentosos, os seus caracteres reais e nacionais.

Os vicissitudes da vida deixam suas impressões historicas em cada nação. Na primeira época do seu brio a nação hungara se transformou tambem pela evolução historica. O tradicional espirito não morreu, porém, sob o espirito da raça nova.

O espirito antigo vive nas suas dansas, ouçamo-los nas suas canções e fletem a verdadeira alma e a natureza de um povo.

Olhemos os hungaros nas suas dansas, ouçamo-las nas suas canções e veremos logo o que foram e o que deles ainda resta.

Os hungaros têm varios carateristicos adquiridos nas margens do Danubio, os quais poderão esquecer ou abandonar. Certos caracteres originais raciais, no entanto, eles conservam e transmitem aos seus descendentes.

Da natureza intima das suas danças e canções, se infere o espirito de uma raça inabalavel, firme, tenaz.

Os carateres dos hungaros enumerados por viajantes romanticos como sendo facilmente excitaveis, suscetiveis de melancolia, a sua paixão ou extremidades entre a alegria e a tristeza, são só constatações superficiais dos ultimos tempos e não têm nada de comum com a dignidade essencial do hungaro.

Falando assim, do povo de uma terra longinqua, não devemos procurar descobrir estes caracteres marcantes logo, à primeira vista, nos elementos deste povo que vive em nosso meio. Só entrando em relação mais intima ou duradoura podemos penetrar-lhe a alma, bem ao fundo.

No "panorama folclorico hungaro" os membros da colonia, aqui radicada, tencionam proporcionar aos convidados alguns dos caracteres e das tradições folcloricos dentro dum "casamento popular", que será levado, no dia seis de dezembro, à cena, no Teatro Municipal.

Acidentes que podem ser facilmente evitados

UTEIS CONSELHOS PARA OS EMPREGADOS E CHEFES DOS POSTOS DE GASOLINA E PARA OS AUTOMOBILISTAS EM GERAL

NOVA YORK (N. T.) — As seguintes advertencias são de importancia especial, não só para o pessoal dos postos de gasolina, mas tambem para os proprios automobilistas.

E' muito provavel que a maioria dos jovens que aspiram a trabalhar nos postos de gasolina, pensem que estariam tão seguros nestes lugares e tão resguardados dos acidentes, como na sua propria casa.

E assim deveria ser, efetivamente, e é, quando o chefe do posto e seus ajudantes se compenetram dos perigos latentes, e tomam as devidas precauções para evita-los. Porque o fato de esses perigos existirem não admite a menor discussão. Ninguem sabe isso melhor que o chefe do posto, e ninguem sabe melhor do que ele, a maneira de impedir que se tornem em calamitosa realidade.

O perigo principal consiste em que o chefe e os empregados se tornem tão familiares com os perigos latentes, que não façam coisa alguma para evita-los, por deixarem de dar importancia às precauções indicadas. Tão corriqueiras lhes parecem. Sim, nisto consiste precisamente o maior dos perigos: na indiferença e na apatia com que são encarados.

Que outra explicação poderiamos dar, por exemplo, ao fato de tantas pessoas cairem no passeio escorregadio? Não ha duvida de que a causa de tais acidentes não é senão o descuido de quem deixou cair gotas de oleo ou graxa no passeio e não as limpou em seguida.

Claro que é preciso remover esses pingos de oleo ou graxa imediatamente, e a verdade é que são raras as vezes em que a pessoa que atendeu a um automovel, não haja podido inspecionar o pavimento, e, com um trapo na mão, remover as manchas logo que o carro se pôs em movimento. Fazendo-se isto, evitam-se dois perigos: o imediato, que provem de o oleo ou a graxa ainda se encontrar no pavimento; e o mediato, que consiste em que esta seja absorvida pelo pavimento, que ficará então permanentemente escorregadio.

Uma das coisas que requerem atenção constante é a que diz respeito à colocação do automovel no aparelho levantador, para ser lubrificado. Todas as pessoas que têm tido experiencias nos trabalhos feitos nos postos de gasolina, sabem que é indispensavel colocar bem o carro no mencionado aparelho, e pôr devidamente as cunhas, antes de faze-lo subir. Dois minutos que se gastem a verificar esta operação, são dois minutos deveras bem empregados.

O uso da gasolina na limpesa é perigosissimo. O que se deve usar para este fim é o querosene, pois assim se evitam os acidentes, não só ao trabalhador, mas ao proprio posto de gasolina.

Os trapos gordurosos ou impregnados de oleo que forem metidos num armario, por exemplo, podem dar lugar a incendios, por combustão espontanea.

Para a proteção dos fregueses, devem seguir-se rigorosamente estas regras: pedir que parem o motor quando se vai meter gasolina no tanque; conservar as ferramentas e outros utensilios em lugares convenientes, para evitar que os fregueses tropecem neles; e fazer-lhes ver o tremendo perigo que correm ao acenderem um fosforo, quando se está enchendo o tanque de gasolina.

Finalmente, ha outras precauções que é preciso tomar no pavimento e nas vizinhanças da estação de gasolina.

Tem-se dado o caso de as pilhas estalarem, o que indica a necessidade que existe de ter o cuidado de não ligar mais de um ponto da bateria ou sua caixa, de cada vez. O hidrogenio contido nos elementos das pilhas pode incendiar-se ao cair-lhe em cima uma faisca.

A pratica de não usar uma ferramenta propria para cada coisa, pode dar lugar a sérios acidentes. Todos os postos de gasolina estão providos das ferramentas necessarias para todos os trabalhos que neles são feitos. Assim, não ha razão para não fazer uso da ferramenta propria para o trabalho sob consideração. Quando não se tem à mão a ferramenta que é preciso usar num determinado trabalho, o melhor é nem sequer tentar fazer esse trabalho.

E' preciso ter cuidado especial com a agua a ferver, com a tampa quente do radiador, o tubo quente de nivel do oleo, e as garrafas que contenham bebidas quentes e que possam estalar ao entrarem em contato com a agua gelada.

A maioria destas precauções são ditadas a cada um pelo seu proprio senso comum, e são extremamente simples. Nenhuma delas impede que os mecanicos atendam aos seus fregueses com prontidão e esmero, e não ha, consequentemente, nada que justifique o não observa-las rigorosamente. Ninguem deve permitir que a familiaridade com os perigos dê lugar a um estado de apatia ou desleixo. E' preciso o individuo manter-se alerta, a todo o momento, e não deixar de observar todas as regras que a segurança pessoal exige.

"Ha meio seculo"

(Para o "Correio Paulistano") BUENO DE AZEVEDO FILHO

30 de novembro de 1891, 2.a feira: Cola grau de bacharel em Ciencias Juridicas e Sociais pela Faculdade de Direito de S. Paulo Eduardo Gé Badaró, nascido em Piranga, Estado de Minas Gerais, filho de Justiniano Coreira Duarte Badaró e de d. Olimpia Badaró.

— Prestam exames do 5.o ano da nossa Faculdade de Direito: Washington Luiz Pereira de Souza, José Bonifacio Marcondes Machado, José Leopoldo Pereira Lima, João Cesar de Oliveira de Arruda, Joaquim Jacinto de Mendonça Filho, Carlos Pereira da Silva, João Evangelista Ferreira de Melo e José Mariano Correia.

— Assume o exercicio do cargo de procurador seccional da Republica neste Estado o bacharel Ernesto Rudge da Silva Ramos.

1.o de dezembro de 1891, 3.a feira: Recebe o grau de bacharel Washington Luiz Pereira de Souza, natural de Macaé (Estado do Rio de Janeiro), filho do coronel Joaquim Luiz Pereira de Souza, lavrador, e de d. Florinda Sá Pinto Pereira de Souza. Matriculou-se no 1.o ano em 1889, esteve em Recife e em dois anos conseguiu fazer brilhantemente todo o curso juridico.

— Tambem cola grau o inteligente moço Estacio Correia, nascido em Paranaguá (Paraná) em 23 de fevereiro de 1868, filho de José Francisco Correia e de d. Guilhermina Guimarães Correia; neto paterno do tenente-coronel Manoel Francisco Correia e d. Joaquina Maria de Assunção e materno do tenente-coronel Ricardo José da Costa Guimarães e d. Maria Narcisa dos Santos Guimarães. O novo bacharel, durante o seu curso academico, mostrou pronunciada vocação para a literatura, havendo escrito bons versos e colaborado em diversas folhas da capital.

— Reinaldo Porchat é aprovado com distinção nos seus exames do 4o ano da nossa Faculdade de Direito.

— Chega a S. Paulo o dr. Francisco Badaró, deputado ao Congresso Federal pelo Estado de Minas Gerais. Foram espera-lo na gare do Norte os estudantes do "Colegio Ivaí".

— O bacharel Ernesto Rudge da Silva Ramos, procurador seccional da Republica, consulta ao procurador geral da Republica a respeito do abuso cometido pelo chefe de policia desta capital, dr. Raimundo Furtado de Albuquerque Cavalcanti, proibindo manifestações operarias.

— O conselheiro dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves embarca para o Rio, afim de tomar conta da pasta de Ministro da Fazenda.

— E' criado o 1.o Batalhão de Caçadores da Força Policial do Estado.

2 de dezembro de 1891, 4.a feira: Aniversario natalicio de s. m. o sr. d. Pedro II, que se encontra exilado em Paris, gravemente enfermo.

— Casam-se o dr. Everardo Valim Pereira de Souza e d. Antonia de Oliveira de Barros.

— Consta que os congressistas paulistas, paranaenses, catarinenses e riograndenses, da oposição, vão propôr, depois da reabertura do Congresso Nacional, a separação dos seus Estados que formarão, num só bloco, um país independente do resto do Brasil. Seria a Republica do Sul, sendo proclamado governador o conhecido separatista Martim Francisco Filho.

— Vindo do Rio de Janeiro para onde fôra enviado preso por ordem da ditadura regressa a S. Paulo o brioso e distinto oficial de cavalaria major Ribas.

— Francisco Carlos da Silveira é provido na serventia vitalicia do oficio de tabelião do publico, judicial e notas, escrivão do civel e anexos do termo de Queluz.

— A' noite, os riograndenses residentes nesta capital promovem imponente manifestação ao senador J. G. Pinheiro Machado e deputados Homero Batista e Joaquim Pereira da Costa. Os manifestantes saíram da "Sociedade Sul Riograndense", à rua do Comercio, n. 12.

— O conselheiro dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves toma posse do cargo de Ministro da Fazenda e logo recebe um telegrama da Casa Rotschild, de Londres, felicitando-o e assegurando que continua a manter o credito brasileiro.

3 de dezembro de 1891, 5.a feira: Na igreja da Consolação, por ocasião da devoção do mês de Maria, préga o revdmo. padre-mestre Claro Monteiro.

— São concedidos 15 dias de licença ao dr. Francisco de Paula Franco, promotor publico de Lorena, e 30 dias a Augusto de Toledo, 2.o oficial da secretaria do governo.

— E' exonerado do intendente de Queluz, visto ter sido nomeado tabelião, Francisco Carlos da Silveira.

— Ficam considerados caducos os contratos assinados com Eduardo Wright e Arcanjo Dias Batista para a formação de nucleos coloniais no Estado de S. Paulo.

— O dr. Campos Medeiros de Albuquerque é exonerado do diretor da Repartição de Estatistica, no Rio de Janeiro.

— E' nomeado comandante do 2.o Distrito Militar o general Jacques Ourique, em substituição ao general Niemeyer, nomeado diretor das Obras Militares.

— E' exonerado, a pedido, de medico adjunto do Exercito o dr. Alvaro Caminha.

4 de dezembro de 1891, 6.a feira: Está novamente nesta cidade, vindo do Rio para onde fôra remetido como preso politico, o distinto moço Julio Riedel.

— Acha-se nesta capital o dr. Leopoldo de Bulhões, deputado ao Congresso Federal pelo Estado de Goiás.

— O dr. Bento de Carvalho Passos é nomeado medico adjunto do Exercito.

5 de dezembro de 1891, sábado: Recebe grau de bacharel em Direito pela nossa Faculdade o distinto moço João Cesar de Oliveira de Arruda.

— No "Hotel Bedford", em Paris, falece s. m. o sr. d. Pedro II de Alcantara João Carlos Leopoldo Salvador Bibiano Francisco Xavier de Paula Leocadio Miguel Gabriel Rafael Gonzaga de Bragança, 2.o Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil, que, durante 49 anos, com o maior patriotismo, prudencia e sabedoria, governou a nossa querida patria. Nascera no Rio de Janeiro a 2 de dezembro de 1825. Não querendo derramar sangue brasileiro, consentiu na implantação do regime republicano no Brasil em 15 de novembro de 1889. S. m. morreu como um justo, cercado, mesmo na desdita, pela admiração de todos os verdadeiros brasileiros e da de quantos tiveram a ventura de conhecê-lo. Em seus derradeiros momentos esteve cercado pela Familia Imperial e por amigos dedicados. Foi comoventissimo o instante em que, verificada a morte, a sereníssima princeza imperial beijou a mão do extinto, no que foi imitada por todos os circunstantes. Pneumonia do pulmão esquerdo foi a causa imediata do desaparecimento do eminente brasileiro. O atestado de obito foi firmado pelos drs. Charcot, Bouchard e conde de Mota Maia. O auto de falecimento foi lavrado pelo sr. conde de Aljezur e assinado pelos membros da Familia Imperial e por todas as pessoas presentes. O Presidente da Republica Francesa, Sadi Carnot, apresentou pesames, representado por seu secretario militar. Os duques de Nemours e de Chartres fizeram-no pessoalmente. O cadaver foi vestido pelo sr. conde de Mota Maia, seu medico assistente, que se conservára no voluntario exilio para acompanhar o ex-imperante, e por Camerlower e Boucher, criados de s. m. e de s. a. o principe d. Pedro Augusto. Nas mãos do imperador foi colocado um crucifixo dado por s. s. o Papa. Em um dos bolsos foi encontrado um livro. Como herdeira presuntiva do trono brasileiro fica s. a. i. a princesa d. Isabel, a "Redentora", condessa de Eu, cujos dotes de coração são bem conhecidos. As imediações do hotel onde vivia o imperador ficaram logo cheias de povo, assim que se espalhou a noticia da sua morte, apesar do adiantado da hora, rememorando os meritos daquele ilustre varão que tanto soube respeitado pela população de Paris e em geral pelos franceses. Cabe ao Brasil lastimar tão dolorosa perda!...

OS MATUSALENS DO FUTURO

ATLANTIC CITY (SIPA) — A gerontologia, novo ramo da ciencia quimica, que trata das ações quimicas da senilidade, parece estar destinada a prolongar a vida do homem a um extremo tal que, embora já idoso, ele possa conservar o vigor e lutar contra as doenças com essa eficacia que, por exemplo, tem a criança de 10 anos. Pelo menos, isso é o que se depreende das revelações feitas no decurso da ultima reunião anual que a Sociedade Quimica Estadunidense acabe de realizar nesta cidade.

Segundo afirmou nessa ocasião o dr. Henry S. Simms, lente da Escola Medica da Universidade de Columbia, as investigações cientificas realizadas nos ultimos dez anos mostraram que 90 por cento dos obitos de cada ano são devidos principalmente à medida que avança de idade, o individuo vai perdendo sua resistencia às doenças.

"Pois bem — acrescentou — dada a circunstancia de que a resistencia às doenças é sobretudo obra das ações quimicas do organismo, basta aumentarmos o acervo de conhecimentos sobre estas ações, e poderemos então prolongar a existencia por bastantes anos.

"E' nas crianças de 10 anos que a mortalidade atinge o seu ponto mais baixo — de 1 por 800; e se continuasse nessa mesma proporção nas idades mais avançadas, a média de vida seria de 550 anos, e não de 63, como é hoje, pelo menos neste país.

"E' naturalmente logico supôr que, aumentando o acervo de conhecimentos sobre as ações quimicas do organismo que reduzem, a pouco e pouco, a resistencia às doenças, seria perfeitamente possivel atalhar o avanço da senil, ao ponto de não haver mais obitos que as agudeses causados por acidentes, ou por doenças cuja força pudesse vencer o resistencia que se encontra no organismo de uma criança de 10 anos.

O envelhecimento, como a propria vida em geral, é obra das ações quimicas, e da mesma maneira como o quimico consegue criar um mundo novo, combinando de multiplas maneiras as moleculas da natureza, assim tambem conseguirá estimular artificialmente as faculdades da "resistencia intrinseca" às doenças, que todo individuo possue ao nascer.

À MARGEM DOS BOMBARDEIOS

E' muito movimentada a vida noturna de Londres

Os espetaculos de todo genero conseguem publico abundante, sempre ansioso de esquecer os pesares da guerra — A vida teatral na metropole britanica

ALBERT JAEGER

LONDRES — Novembro de 1941. O que recrudesce, em Londres, nestas noites de outono, não é o fogo das baterias anti-aéreas, nem a série de incursões de bombardeio dos alemães; é o interesse do publico pelos espetaculos teatrais, bem como pelos espetaculos cinematograficos e pela vida noturna em geral. A situação londrina atual recorda os agitadissimos dias de 1938, isto é, da fase de antes da conflagração, quando toda gente saía à noite, sob pretexto de descansar e refazer as energias dissipadas em consequencia da "guerra de nervos".

Os clubes noturnos de Londres, cujas atividades se encontravam peiadas nos primeiros tempos da guerra, agora recobram vigor; a vida alegre, à noite, está no cartaz do momento, em Londres

Entrementes, os produtores de espetaculos e proprietarios de clubes noturnos suspendem a respiração, talvez no receio de que se repita a desastrosa temporada de bombardeios verificada no outono e no inverno do ano passado. Com efeito, nas duas ultimas estações do ano de 1940, não houve, praticamente, espetaculos publicos, em teatros, na cidade de Londres.

Todas as peças — e algumas até bem meritorias — fracassaram nessa fase: ou caía uma bomba de uma tonelada, que destruia o teatro, ou o publico preferia ficar nos porões ou nos abrigos, ou a sensibilidade coletiva não achava graça no que se apresentava em palco; autores, atores e empresarios se viram, a certa altura, realmente ameaçados de passar fome. A reação desse estado de coisas é o panorama que agora se contempla. Na atualidade, preste a peça ou deixe de prestar, o seu exito é praticamente certo; e as circunstancias que determinam esse exito são muitas: desejo que o publico tem de se divertir e de esquecer as realidades já fatigantes da guerra; conceito diverso da vida; impossibilidade de viagens para fóra do país; gosto pela solidariedade tambem com as gentes que se dedicam às artes, etc..

As revistas musicadas, que agora esgotam lotações, em Londres, são: "Rise Above It", "Up and Doing", "Lady Behave", "Fund and Games", "Black Vanities" e "Applesauce". As vesperais começam às 14,15; as funções noturnas, às 17,15.

O "Saville Theatre", onde se representa "Up and Doing", com Leslie Benson, Binnie Hale, Cyril Ritchard, Stanley Holloway e Patricia Burke, com Carol Gibbons e sua orquestra, foi destruido, em parte, por uma bomba que caiu na primavera passada. Fizeram-se reparos sumarios no edificio — o bastante para permitir a comodidade do publico; e todos os dias as representações se processam, com platéias repletas, ou quasi.

Contudo, não é só a revista musicada que prospera; muita gente vai aos espetaculos de ballados, aos concertos ao ar livre, bem como às exposições de pintura e de escultura. Por certo, as sensações produzidas por obras e por autores não são profundas, nem duradouras; mas ocupam o espirito das multidões londrinas — e, no momento, não se lhes pede mais do que isso.

O autor mais cotado, na Inglaterra de hoje, é James Hadley Chase, que nunca esteve nos Estados Unidos, mas cujos assuntos, sempre vigorosos, transcorrem na terra de Tio Sam: St. Louis, Chicago, Kansas City e Nova York. Seus trabalhos tolhem a respiração aos ingleses, pela intensidade emotiva. Hadley Chase não faz alta literatura; mas todas as suas peças constituem exito de bilheteria, porque sempre acontece alguma coisa terrivel, seguida por um golpe de felicidade, à heroina.

Hadley Chase usa titulos sensacionais: "The deads stay dumb" (Os mortos continuam mudos); "Twelve Chinese and a Woman" (Doze chineses e uma mulher) "Lady, here's your wreath" (Senhora, aqui está a sua coroa funeraria).

James Hadley Chase teve a seu cargo a tarefa de redigir comunicados de guerra, nos primeiros tempos da conflagração; mas isso durou pouco. Era-lhe praticamente impossivel deixar de derramar sangue em cada paragrafo.

Alguns teatros arrumaram seus espetaculos por tal forma que, nos intervalos, o publico pode dansar; e isto bem demonstra que o que interessa, na verdade, ao publico, está longe de ser a arte teatral; é, ao contrario, a necessidade de descarregar os pesares da vida.

O credito no comercio inter-americano

Discurso pronunciado em Boston pelo sr. Nelson A. Rockefeller, coordenador de assuntos continentais

NOVA YORK (N. T.) — Numa reunião recentemente realizada em Boston, para tratar de assuntos relacionados com a distribuição comercial, disse o sr. Nelson A. Rockefeller, coordenador de assuntos inter-americanos, o que, em parte, reproduzimos a seguir:

"Quando, há dois anos a guerra estalou, a primeira coisa que os governos do Novo Mundo fizeram foi convocar uma conferencia de Ministros de Relações Estrangeiras das Republicas Americanas, conferencia essa que foi inaugurada em Panamá, a 23 de setembro de 1939.

Esta era a situação naquela época: as vinte Republicas que ficam para além do rio Bravo do Norte, haviam perdido seus mercados na Europa continental, mercados dos quais dependiam, em grande parte, para a disposição de seus produtos de exportação. A desorganização causada pela perda desses mercados pôs em perigo o seu poder de aquisição e o valor de suas unidades monetarias no cambio internacional.

Na Republica Argentina e no Uruguai, começaram a acumular-se enormes sobrantes de trigo, milho, carne e lã; no Brasil, formidaveis "stocks" de algodão e café; no Perú e no Chile, tremendos excedentes de cobre e de outros minerais.

Em maior ou menor gráu, cada uma das Republicas ao sul dos Estados Unidos se encontrava à beira de um precipicio economico e financeiro. Se a quéda se tivesse produzido, isso teria trazido consigo a falta de trabalho para inumeras pessoas, uma baixa nos valores e nas receitas, e uma séria perda nos investimentos.

Era o genero de crise em que se têm encontrado por vezes, muitos Bancos, muitas agencias de crédito, quando uma subita catástrofe natural veio impossibilitar a uma cidade ou povoação, ou a uma coletividade comercial seguir suas atividades normais. Em tais condições nem sempre é preciso conseguir uma grande ajuda monetaria direta. O simples conhecimento de que existe nos Bancos um capital bastante para fazer empréstimos, para cuidar das necessidades urgentes da comunidade, estimula a confiança e o animo que os homens e mulheres de espirito energico necessitam para seguir para a frente".

A PRIMEIRA LINHA DE DEFESA

"O crédito foi, pois, a primeira linha de defesa contra a desorganização economica, social e moral que ameaçava as 21 Republicas irmãs e seus 250.000.000 de habitantes.

Setecentos milhões de dolares foram postos por este país à disposição das outras Republicas americanas, por intermedio do Banco de Exportação e Importação, além de cinquenta milhões por meios de um empréstimo que o Departamento do Tesouro fez à Republica Argentina, para fins de estabilização da sua unidade monetaria.

Relativamente aos fundos do Banco de Exportação e Importação, foi aceito o compromisso de fazer empréstimos de até $321.031.985.02; mas até meiados de agosto ultimo, só se haviam desembolsado $92.211.901.59, e dessa quantidade já estavam reembolsados $55.558.416.62.

Por outras palavras, longe de este país ter embarcado numa aventura de desperdicio, nas outras Republicas americanas a crise do crédito — e não me seria possivel repetir demasiadas vezes que a crise do crédito é realmente o que se encontra no fundo da crise da defesa em geral — foi atalhada com um avanço total de menos de $37.000.000, completamente reembolsaveis.

Os sucessos relacionados com o projetado fundo de estabilização de .... $50.000.000 para a Republica Argentina, foram ainda mais notaveis. A situação financeira desse país aguentou-se de modo tão habil na crise bélica, que o governo argentino não considera necessario, por enquanto, ratificar o acordo de estabilização".

EFEITOS DO CREDITO

"Nossas concessões de crédito e nossas promessas de crédito permitiram às outras Republicas da América se manterem de pé durante o outomo de 1939, até que pudessemos começar a comprar, em grande escala, os materiais que necessitamos para a produção de defesa. Não há hoje em dia, naquelas vinte Republicas, quem duvide de modo algum que o "Tio Sam" é um bom freguês. As compras que lhes fazemos, e que representam $450.000.000 em 1938, subiram para $620.000.000 no ano passado, e na época atual estão se verificando à razão de mais de $1.000.000.000.

Por outras palavras, conseguimos encher, quasi totalmente, o vácuo que o comércio das vinte Republicas sofreu quando perderam os mercados continentais da Europa.

A nossa procura de cobre e salitre, para fins de defesa, veio colocar o Chile no caminho da solução de suas grandes dificuldades economicas, as quais datam do fim da primeira guerra mundial. Estamos hoje consumindo três vezes a quantidade da lã argentina, e quatro vezes a quantidade da lã uruguaia que consumiamos há um ano. E as nossas necessidades de fornecimentos de lã, e a nossa procura junto com a procura da Inglaterra de carne enlatada têm aliviado progressivamente os problemas da grande Republica Argentina que lhe foram criados pelos enormes "estocks" de milho e de trigo.

No Brasil um crédito estadunidense de vinte milhões de dólares está sendo utilizando para criar uma grande industria de aço industria que está destinada a aumentar no periodo de alguns anos o poder de compra dos brasileiros e fazer subir o nivel de vida de centenas de milhares de trabalhadores e de pequenos negociantes daquele país.

O credito encontra-se por trás das nossas compras de estanho da Bolivia e por trás dos acordos que estamos realizando para a compra da produção total das matérias primas estrategicas do Brasil do Mexico e do Perú'.

O nosso crédito está sendo utilizado nas republicas da America Latina, para estabelecer numerosas fabricas pequenas, que produzirão pequenos artefatos e utensilios domésticos e de escritorios. Está sendo utilizado, tambem, na implantação de novos tipos de produção agricola lucrativa, em relação com óleos vegetais, matérias texteis, produtos quimicos e farmaceuticos, e, sobretudo, a borracha.

A simples circulação de se terem postos à disposição das republicas nossas irmãs, varias centenas de milhões de dólares, dos quais se fizeram emprestimos efetivos de menos de cem milhões, tornou possivel aos nossos concidadãos do Novo Mundo produzir materias primas de importancia capital para a nossa industria de defesa, e vender-nos o que produzem, a preços suficientemente altos para manter de pé a sua economia".

NECESSIDADE DO INTERCAMBIO DE MERCADORIAS

"Mas nós, como distribuidores, sabemos que para resolver os problemas levantados pela defesa continental e o comercio inter-himisferio, é preciso qualquer coisa além dos acordos de credito que facilitem as vendas em um só sentido. Sabemos que o unico comercio internacional duradouro consiste no intercambio de mercadorias, e que nestes tempos criticos, encontrando-se as outras republicas americanas isoladas de suas fontes normais de abastecimento na Europa, são para elas tão indispensaveis os nossos produtos manufaturados e nossas maquinas, como para nós são essenciais as suas matérias primas de valor estratégico. E é por que uma grande parte do nosso esforço é devidamente dirigido à necessidade de manter-lhes abertas as fontes de abastecimentos.

Num sentido amplo, podemos dizer que não estamos fazendo uso do credito simplesmente para resolver uma crise bélica. Estamos usando êsse credito, em cada caso, de colaboração com as outras republicas americanas, para ajuda-las a manter-se na vanguarda da vida moderna, em tudo quanto isso implica: melhores ordenados, maior segurança de emprego, maior atividade comercial e condições de vida mais felizes e num nivel mais alto. Está-se usando o credito de um modo tal, que mostra que "Tio Sam", não tem intenções excessivamente egoista no que diz respeito ao capital que está empregando. Estamos facilitando credito hoje, por meio de emprestimos, a empresas, como a brasileira do aço, nas quais os Estados Unidos serão socios, e das quais as respectivas republicas da America acabarão por se donas.

Está-se fazendo esta obra de modo tal que os paises ao sul do nosso tenham que ficar presos ao sistema da monocultura, nem á exploração de um unico produto mineral.

Está-se facilitando o credito á essas nações, com o fim de que elas consigam sua independencia economica, para emancipa-las do sistema economico colonial de que, desde há tempos, e não sem razão, se vêm queixando.

Esta-se-lhes facilitando credito não para pôr essas nações sob dominio dos Estados Unidos, mas sim para criar, dominio financeiro dos homens de negocios dos Estados Unidos, mas sim para criar, para o sul deste país, o melhoramento duradouro e continuo da nossa prosperidade e a desses paises: um grande grupo de nações disfrutando de intimas relações comerciais.

Por meio de tudo isso, estamos proporcionando a essas vinte nações e aos seus 130.000.000 de habitantes, não só auxilio imediato numa situação urgente, mas uma causa e um futuro economico e social pelo quais vale a pena lutar, e pelos quais vale a pena colocar-se ao lado dos Estados Unidos em qualquer emergencia que se possa apresentar nos proximos meses ou anos".

INDUSTRIA ANIMAL

A ESCOLHA DOS TOUROS

O colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola dr. João Barrison Vilares, mostra no presente comunicado o cuidado que o criador precisa ter na escolha dos reprodutores:

"Pela sua influencia decisiva no rebanho, a escolha do touro é uma operação delicada, que deve merecer cuidados especiais de parte dos criadores. Frequentemente, os touros são adquiridos isoladamente, sem qualquer articulação previa com a finalidade do criador ou com as qualidades das vacas que lhe são destinadas. Acontece, então, que um otimo touro, por vezes, não consegue corresponder à expectativa do criador porque, embora bem escolhido, não está adequado ao objetivo ou não se ajusta às caracteristicas proprias das vacas. E o resultado disso outro não pode ser senão o aproveitamento ineficiente do touro, a fraca utilização das vacas e a ausencia de qualquer progresso notavel nos produtos resultantes desses acasalamentos. E', pois, um principio fundamental a harmonização da finalidade do criador, das suas vacas e do touro.

Na aquisição de um touro, convem ao criador seguir uma sequencia de operações sucessivas, cuja ordem não deve ser alterada, operações essas que se iniciam pelo conhecimento exagerado do objetivo zootecnico, seguido da analise cuidadosa das vacas, para, afinalmente, culminar com a escolha do touro.

1.o) Objetivo: O criador não deve nunca perder de vista o objetivo de sua criação. Exploração de leite, confecção de novilhos frigorificos ou obtenção de reprodutores são tantas outras finalidades da criação de bovinos. Impõe-se conhecer o tipo ideal do animal de leite ou de corte, para que a cada momento o criador esteja apto a formular paralelos entre os seus animais e o padrão ideal de produção. Como parte suplementar, o criador precisa estar ao par do "standard" da raça que ele vai explorar porque, se assim não fôr, ele não será capaz de associar as qualidades produtivas com os caracteres etnicos ou raciais. As entidades de registo genealogico serão fontes seguras para instruir os criadores netse particular.

2.o) As vacas: tendo em mente o tipo ideal e o "standard" racial, o criador escolherá as vacas que deles se aproximam, não sendo util contrariar tendencias pronunciadas do rebanho. E' conveniente, para o progresso de uma exploração animal, ser rigoroso na uniformidade das vacas. Em certas circunstancias a uniformidade poderia ser integral, de qualidades e defeitos. As qualidades e os defeitos precisam ficar cuidadosamente estabelecidos, uma vez que eles terão importancia na escolha do touro. Só após etsa operação, durante a qual o criador procura conhecer o material de trabalho, poder-se-á tentar escolher um touro que se ajuste às vacas, exaltando as qualidades desejaveis e eliminando os defeitos.

3.o) O touro: o principio fundamental, que se antepõe a qualquer outro na escolha dos reprodutores, é que o touro sempre deve ser superior às vacas. O simples enunciado desta norma zootecnica deixa claro a importancia de conhecer-se antecipadamente o tipo ideal e as vacas, para, depois, em harmonia com esses elementos, escolher-se o touro mais adequado e conveniente.

E' condição essencial de exito, na escolha de um touro, recorrer a todas as fontes que possam trazer alguma informação relativa às suas qualidades. Tanto mais seguro andará o criador quanto mais exatas forem as fontes informativas, que geralmente são o pedigree, a individualidade e a progenie.

a) O pedigree: a primeira fonte informativa da qualidade de um touro é o pedigree porque, mesmo antes de ter nascido, já se pode fazer um prejulgamento de um touro, através de seus antepassados. Este fato torna o pedigree de aplicação comoda, e, às vezes, util, principalmente se acompanhado do control de produção dos antepassados. Pelo pedigree o criador pode julgar a ação de dois ou mais touros sobre uma população e obter elementos para escolher o descendente de um ou de outro. Pelo pedigree o criador está apto a determinar o parentesco dos individuos, a consanguinidade de uma familia ou rebanho e saber o grau de pureza provavel de dois touros. O pedigree tem utilidade na escolha do touro, mas não fornece dados absolutamente seguros. Entre nós, as informações proporcionadas pelo pedigree têm sido estimadas além de seus limites reais.

b) A individualidade: embora descendente de bons animais ou catalogado numa familia de grande estirpe, a escolha do touro ainda deve ser confirmada pela segunda fonte de informação, que é o exame direto do individuo. Na analise do individuo têm então lugar todas as qualidades especiais de um reprodutor, como os atributos de constituição ou vigor, os caracteres sexuais secundarios da masculinidade, as qualidades inerentes ao tipo, os caracteres etnicos ou raciais, o temperamento, a idade, além de outras.

Afora essas qualidades especiais de simples reprodutor, o touro deve ter qualidades particulares, de tal ordem que, articulando-se com as qualidades das femeas, aproximem as gerações futuras do tipo ideal e contribuam, simultaneamente, para afastar os defeitos. Neste instante, verificar-se-á, então, a grande vantagem da uniformidade de todas as vacas, que permitirá obter um resultado unico com o mesmo touro.

Esta fonte de informação oferece dados mais seguros do que o simples pedigree, mas ela não permite formular nenhum prejulgamento antes do nascimento. Apesar de ter algum valor na escolha do touro, o exame direta do individuo tem tambem pontos fracos, capazes de levar a erros. Esses erros decorrem de que todas as qualidades que vemos no touro são externas e ninguem pode formular qualquer conjetura sobre a transmissão integral, intensa e persistente, dessas qualidades, como se deseja num touro.

c) A progenie: pelo pedigree podemos julgar um touro antes do seu nascimento; pelo exame do individuo analisamos um touro, mesmo antes de ser adulto, mas pela progenie só podemos avaliar um touro depois de terem nascido os seus filhos, netos, etc.. E' mais seguro escolher um touro pelo exame de seus filhos, com determinado grupo de vacas, do que predizer o valor de um touro, que não nasceu, através do pedigree, ou as qualidades transmissiveis ou não de um touro imaturo.

Em diversos paises, um touro só adquire um verdadeiro valor zootecnico após o estudo comparativo dos seus filhos ou da progenie. Daí o recomendar certos tecnicos a aquisição de touros mais velhos, com 6 ou 8 anos, mas com a grande vantagem de já terem duas ou tres gerações que atestam o seu valor.

Esta terceira fonte informativa é a mais exata de todas, mas oferece diferentes dificuldades. Frequentemente, só se vem a saber do valor de um touro após a sua morte.

Em resumo, para cada caso, para cada finalidade zootecnica, para cada grupo de vacas ha sempre um touro mais adequado. A escolha do touro deve ser feita em harmonia com esses pontos e auxiliada pelas diversas fontes informativas de suas qualidades.

O CONTROLE DAS DOENÇAS INFECIOSAS

NOVA YORK, (Sipa) — Segundo, afirmam, e com muita razão, os quimicos ao serviço da Companhia du Pont, a unica maneira de dominar por completo as doenças infecciosas propagadas pelos insetos, consiste em tomar providencias para combater os mesmos insetos.

Felizmente, não nos faltam, como dantes, inseticidas verdadeiramente eficazes. Como revela a estatistica oficial, deve atribuir-se a este fato, em grande parte, o notavel descrescimento na mortandade causada por tais doenças. Num novo boletim intitulado **Destroying Insect Invaders** (O exterminio dos insetos invasores), acentua-se a importancia do assunto sob discussão, e dos acontecimentos recentes com êle relacionados.

Diz o boletim que "é notavel o progresso que se tem realizado nos esforços destinados a combater as doenças cuja propagação se deve total ou parcialmente aos insetos. Ainda em 1916 a febre tifoide, que é propagada pelas moscas, foi responsavel (nos Estados Unidos) por 83 óbitos em cada ..... 100.000 habitantes, enquanto que no dia presente, as mortes devidas a essas causa são de apenas dois individuos por cada 100.000 habitantes em 1920, para apenas 1 por cada 100.000 no ano passado. Ao triunfo obtido na campanha contra a febre amarela, por meio do exterminio dos mosquitos que a propagam — triunfo que tornou possivel a terminação do Canal de Panamá — deve-se o fato de se ter conseguido explorar centenas de milhares de hectares de terras tropicais da America.

"A mortalidade das crianças, que estão particularmente expostas à picadela dos insetos portadores de germes infecciosos, ficou sensivelmente reduzida graças ás medidas tomadas pelas autoridades de saude. Houve ocasiões em que a enterite e a diarreia, cujos germes são levados pelas moscas, causavam entre as crianças 70.000 mortes por ano; mas esse algarismo já está reduzido a menos da sexta parte".

Mas, acrescenta o boletim, apesar do muito que se tem progredido neste sentido, 5 por cento das crianças morrem antes de cumprir um ano de idade, por motivo de diversos contagios e de doenças causadas pelos insetos. Estes constituem ainda hoje uma formidavel ameaça à saude publica.

A estatistica revela apenas o progresso realizado, indica os resultados felizes que têm sido obtidos com a aplicação dos devidos métodos. Não se poderia, portanto afirmar, nem que o perigo desapareceu, nem que as legiões de insetos bateram em retirada.

Pelo contrario, muitos fatores da vida moderna — o transporte rapido, a agricultura em grande escala e os imensos armazens de viveres, entre outros — vieram complicar o problema.

Para combater as pragas que atacam a agricultura e embaraçam o comercio, está-se recorrendo agora a diversos métodos. Faz-se um uso extenso e corrente dos aviões para espalhar inseticidas sobre os campos cultivados. E conta-se hoje com aparelhos de primeira ordem para pulverizar e borrifar os inseticidas nos campos, bem como para fumigar as habitações e os armazens, e até para o tratamentos das madeiras.

E desnecessario seria dizer que a ciencia produziu inseticidas liquidos e em pó que, sendo devidamente aplicados, contribuem para manter as familias, tanto quanto possivel, ao abrigo das doenças infecciosas.

AMERICANA

(Do nosso correspondente, em 27)

"O MUNICIPIO"

Comemorou a 12 do corrente o seu 18.o aniversario de fundação, o prestigioso semanario local "O Municipio".

Jornal que goza nesta cidade e em todo o municipio de merecido prestigio, foi alvo nessa data de inumeras demonstrações de apreço e simpatia.

De propriedade do sr. Enzo Piccoli e interinamente sob a direção do sr. José Aranha Netto, ambos filhos de Americana, é esse semanario dedicado inteiramente aos interesses locais, cuja finalidade desde a sua fundação, vem sendo seguida ficlmente, razão pela qual, conseguiu impor-se à admiração de todos os americanenses.

CASA BANCARIA

Dada a sensivel falta d'uma agencia bancaria nesta cidade, que contando cerca de 70 industrias diversas, encontra-se em organização uma casa bancaria formada por destacados elementos locais.

Dentro de breve tempo esse estabelecimento de credito deverá iniciar suas atividades.

ENLACE PICCOLI-BIGNOTTO

Realizou-se domingo na residencia dos pais da noiva, o enlace matrimonial da srta. Yolanda Piccoli, filha do sr. Ivo Piccoli e de sua exma esposa sra. d. Rita Spadini Piccoli, com o sr. João Bignotto, filho do sr. Silvio Bignotto e de sua exma esposa sra d. Maria Bignotto, residentes em Santa Barbara.

Serviram de paraninfos no ato civil, por parte da noiva, o sr. dr. José Augusto de Souza e Silva e esposa sra. d. Maria Spadini de Souza e Silva, e por parte do noivo, o sr. dr. Zeno Maia e esposa. No ato religioso, serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Carmine Feola e esposa sra. d. Pia Piccoli Feola, e por parte do noivo, o sr. Baruque e a srta. Maria Bignotto.

Os noivos seguiram de automovel para Poços de Caldas, em viagem de nupcias.

FORNECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA

No proximo dia 30 deverá ser feita a inter-ligação entre a Cia. Força e Luz "Carioca" local, e a "The São Paulo Tranway Light and Power & Co", que suprirá definitivamente o fornecimento de energia eletrica desta cidade que nos meados do corrente ano, dada a escasses de chuvas, ocasionou serios transtornos as nossas industrias.

Esse ato que vem sendo aguardado anciosamente pelos americanenses, tem merecido os maiores louvores da população local, pelos reais beneficios que lhes virá proporcionar. Esse auspicioso empreendimento deve-se em grande parte a dedicação e aos esforços dispendidos pelos dirigentes dessa Cia., destacando-se o seu superintendente sr. dr. Mario João Nigro, que desempenhando suas funções com brilho invulgar, tornou-se credor da simpatia de todos os americanenses.

CAMPEONATO DA CIDADE

Em disputa do campeonato de futebol o Canto do Rio F. C venceu o Ahi Vem a Marinha por 2 a 1; o São Paulo F. C. empatou com o Arromba F. C por 2 pontos e o Camercial F. C. venceu domingo ultimo o Ahi vem a Marinha por 3 a 1.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: dia 16: os srs. Belmiro Ortolano, dr Ordival Gomes e Antonio Paciulli; dia 18, os srs. Elpidio Cordesani e Adelino Juliane; dia 20, o sr. Joaquim Leitão; e srta. Maria Basseto e o jovem Egidio, filho do sr Atilio Possenti; dia 22, o sr. João Padula e o jovem Alceu Machado; dia 23, a menina Edna, filha do sr. Candido Bertine e a menina Maria Anete, filha do sr. Antonio Cordenonsi; dia 24, o sr Abelardo Fonseca; a sra. Almerinda, esposa do r. Josué Arcaro; a sra. Flora, esposa do sr. Heitor Gibin; dia 25 a sra Izaura, esposa do sr. Mario Frezzarin; dia 26, a menina Liney, filha do sr Mario Mantovani; o menino Zequinha, filho do sr. Luiz Gelassi; o menino Sergio, filho do sr. Atilio Possenti e a sra Diva Rosa, esposa do sr. João Gallo; dia 27, os srs. Aurelio Gibin e Raul Ferraz Pacheco; dia 28, a menina Shyriei, filha do sr. Romeu Benotto e a srta Izaura Rando; dia 29, a menina Celina, filha do sr. Antonio Camargo Neves.

DONATIVOS

A Associação de S. Vicente de Paula, recebeu esta semana os seguinte donativos: de uma familiaa quantia de 5$000, e dos sr. A. Colla & Irmãos a importancia de 10$000.

TEMPLO EVANGELICO

Está assentada definitivamente a inauguração do Templo Evangelico local, recem-reformado, para o proximo domingo dia 30, ás 10 horas.

Como preambulo, no sabado, no espaçoso salão de propriedade do sr. Franklin B. Jones, se realisará um jantar, no qual se espera reunir as personalidades representativas da cidade, seguindo-se uma festividade artistica, com representação de comedia,, drama, poesias e canticos, para o que foi montado no referido salão, um autentico palco.

A Congregação Cristã Presbiterina local, apos a inauguração, fará realizar uma serie de conferencias.

SÃO CARLOS

(Do nosso correspondente, em 25)

ESCOLA PROFISSIONAL SECUNDARIA MIXTA

Com a presença das autoridades locais e representantes do sr. Prefeito abriu-se dia 23, às 15 horas, a exposição dos trabalhos executados pelos alunos no corrente ano. Pelo que é dado observar o prof. Mario França, diretor e professores daquele estabelecimento de ensino, podem estar orgulhosos pelo exito da exposição e da perfeição e gosto artistico dos trabalhos executados em todas as secções.

A escola está sendo muito visitada, o que constitue estimulo aos professores e alunos daquele estabelecimento de ensino. Para atender o publico que aflue à exposição a Cia. Paulista de Eletricidade está fazendo correr na linha da Vila Neri, dois bondes especiais durante as horas marcadas para visitas à exposição.

O recente ajardinamento da frente do edificio e a iluminação provisoria dá à fachada do predio magnifica impressão aos visitantes.

LAMENTAVEL DESASTRE

Na fazenda Itararé, divisas deste com o municipio de Descalvado, quando transportava um pesado trator, ao passar sobre uma ponte, esta ruiu e com ela precipitou-se na grota a pesada maquina dirigida por Jorge Paixão que teve morte instantanea pelo esmagamento do craneo e torax. O corpo do infeliz operario foi, depois do exame devido pela policia de Descalvado, removido para esta cidade, onde foi sepultado.

FESTA DE FORMATURA

Dia sete de de dezembro, em sessão solene receberão os diplomas de bachareis as alunas do Colegio São Carlos.

ESCOLA NORMAL "DR. ALVARO GUIÃO"

Este estabelecimento de ensino comemorará as formaturas dos seus alunos do curso ginasial e profissional nos dias 13 e 21 de dezembro, com grandes festas.

GINASIO MUNICIPAL

O conceituado estabelecimento diocesano de São Carlos, sob a provecta direção de msr. Rui Serra, em festa solene no dia 11 de dezembro proximo entregará os diplomas a mais uma turma de bachareis. Paraninfará a turma o sr. Raul de Polilo, ilustre redator do "Correio Paulistano", que foi até há pouco inspetor federal de ensino naquele estabelecimento.

CAMPEÕES DE FUTEBOL

Em comemoração à conquista do titulo de campeões de futebol da cidade, os ginasianos, sob a direção do sr. Gilberto Leão, domingo reuniram-se no Bar do Manéco, onde foi servido um lauto almoço do qual participaram todos os jogadores e diretores do clube.

TIRO AO VÔO

O Parque Clube, dia 7 de dezembro, fará realizar a segunda reunião do corrente ano, com duas provas de tiro aos pombos.

O programa foi distribuido para todos os amantes do esporte do tiro das diversas cidades e dessa capital.

FESTA DE NATAL

Para as proximas festas de Natal estão sendo anunciadas a montagem de dois grandes Presepios, sendo um na cidade e outro no Parque Clube.

DESCALVADO

(Do nosso correspondente, em 26)

CALÇAMENTO

Já estão bem adiantadas as obras do calçamento da rua Bezerra Paes, desta cidade, no trecho inicial, que corresponde ás frontarias do Cine São José, do Bar Quatro Cantos e da casa Popular.

DESASTRE MORTAL

Na fazenda Bôa Esperança, deste municipio na tarde do dia 24, morreu esmagado por um trator, junto a rua do Pantano, o motorista, Jorge Paixão, de 42 anos de idade, casado, e natural de Itirapina. O cadaver foi inhumado no "Cemiterio Municipal", de São Carlos.

CASAMENTOS

Realisou-se, nesta cidade, no dia 8 de dezembro, o consorcio do sr. Armando José Salomão, empregado no comercio, com a professora Cleonice Dias Amante, adjunto do grupo escolar; e, e no dia 20, o do sr. Antonio de Oliveira, desenhista, residente em Campinas, com a srta. Antonia Parisi, residente nesta cidade.

FALECIMENTO

Faleceu, nesta cidade, no dia 24 do corrente, o sr. Ernesto Hipolito, proprietario do "Sitio S. Domingos, deste municipio, e chefe de numerosa familia.

Contava 49 anos de idade, e foi, durante muitos anos, administrador da Fazenda Bandeira, deste municipio.

ENFERMO

Encontra-se acamado ha dias, o sr Ambrozio Pierobon, enfermeiro da Santa Casa de Misericordia.

MOGÍ-GUASSÚ

(Do nosso correspondente em 28).

PELA PAROQUIA

Missas: domingo, às 7,30 horas, rezada em louvor à N. S. do Rosario; às 9,30 horas, rezada na fazenda Cataguá; segunda-feira, às 7 horas, rezada por alma de José Martins; terça-feira, às 7 horas, rezada por alma de Luiza Colombo; quarta-feira, às 7 horas, rezada por intenção dos diplomandos do grupo escolar desta cidade; quinta-feira, às 6,30 horas, rezada em ação de graças para S. José; sexta-feira, às 7 horas, rezada para o Apostolado; sabado, às 7 horas, rezada por alma de Domingos Armani.

ANIVERSARIOS

Fazem anos: dia 1.o de dezembro, a sra. d. Aspazia Girard Franco, esposa do sr. Antonio de Souza Franco; o jovem Dorival Bueno de Toledo; a menina Marlí, filha do sr. Clovis de Carvalho; dia 3, a sra. d. Albertina do Prado Galhardoni, esposa do sr. Benjamin Galhardoni; o jovem Luiz Gonzaga, filho do sr. Otaviano Franco de Godoi; srta. ginasiana Maria do Carmo, filha do sr. José Franco Junior; a srta. Celia, filha do sr. Emilio Pedrini; dia 4, a srta. Irene, filha do sr. Acurcio Ramos.

NASCIMENTO

Nasceu, no dia 19 do corrente, na fazenda Cataguá, em Conselheiro Laurindo, neste municipio, o menino Carlos Eduardo, filho do sr. João Batista Leister, administrador daquela propriedade agricola e de sua esposa d. Geralda de Moura Leister.

GRUPO ESCOLAR

Realiza-se no dia 1.o de dezembro, às 19 horas, no cine Teatro Recreio, a solenidade de entrega dos diplomas aos alunos que concluiram o curso no grupo escolar desta cidade. Paraninfará a turma dos diplomandos, o sr. dr. Valdomiro Girard Jacob, medico e Prefeito Municipal.

Após a cerimonia de entrega dos diplomas, será exibido, na tela do cine-Recreio, por gentil oferta da empresa Leite e Cardoso, o filme "O Expresso do Exilio", revertendo o produto liquido em beneficio da caixa escolar do referido estabelecimento.

No dia 3 de dezembro será rezada na matriz local, missa em ação de graças, a ordem dos diplomandos, cujo numero, no presente ano letivo, atinge a 32 de ambos os sexos.

DONATIVO À SANTA CASA E À POBREZA

A sra. d. Honorina de Oliveira Gama ofereceu à Santa Casa de Misericordia e à pobreza desta cidade, em memoria do seu saudoso esposo, sr. Vasco da Gama, as importancias de rs. 200$000 àquela e de rs. 100$000 a esta.

O simpatico gesto da distinta dama é digno de encontrar imitadores.

FESTAS DE FORMATURA

A dir... ria e os diplomandos de 1941 do Ginasio Diocesano "Santa Maria", de Campinas, tiveram a gentileza de nos endereçar convite para assistir às solenidades de encerramento do 26.o ano de vida colegial e da colação de grau dos diplomandos do presente ano letivo, a serem realizadas no dia 1.o de dezembro proximo.

— Fazem parte da nova turma de diplomandos do Ginasio Diocesano "Santa Maria", os aplicados estudantes guassuanos: Antonio Fantinato Neto e Luiz Fantinato, filhos do sr. Basilio Fantinato e João de Oliveira, filho do sr. Joaquim Tereziano de Oliveira, aqui residentes.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se nesta cidade, o sr. José Lineu Nehring, residente em Piracicaba.

— Veio de S. Paulo, em gozo de ferias, o sr. Pedro Rehder, filho do sr. Cristiano Rehder, e que ali cursa a Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade, tendo sido promovido para o 2.o ano.

— Acompanhado de sua familia, regressou para Vargem Grande, o sr. José Franco de Paula, coletor federal daquela cidade.

— Esteve nesta cidade, em visita, o sr. Orlando Beltrame, residente em S. Paulo.

— Seguiu para a capital, em sua companhia, a passeio, a srta. Maria Beltrame, filha do sr. Aurelio Beltrame, comerciante nesta praça.

EXPOSIÇÃO ESCOLAR

Acha-se aberta, no grupo escolar desta cidade, a exposição de trabalhos referente ao corrente ano letivo, para a visita à qual fomos distinguidos com convite da diretoria do estabelecimento.

JOSÉ BONIFACIO

(Do nosso correspondente, em 22)

SEMANA DA PATRIA

Teve lugar, no dia 19, o encerramento da "Semana da Patria", nas dependencias do Cine Odeon, desta cidade. Grande massa popular compareceu, dando assim uma prova eloquente de seus sentimentos de brasilidade.

A cerimonia teve inicio, às 20 horas, sob a presidencia do dr. Carlos Neri da Costa, Prefeito, tendo como primeiro numero, cantado pelo Orfeão do grupo escolar, o "Hino à Bandeira". Logo após foi executado pela Corporação Musical o "Hino Nacional", e em seguida, o mesmo Orfeão entoando uma linda canção regional brasileira. Usou da palavra o dr. Fernando de Medeiros, que discorreu sobre a "Unidade Patriotica".

Falou, tambem, o dr. Alberto Jorge em nome da comissão promotora da "Semana da Patria".

ESPORTES

Tiveram lugar no dia 19, nesta cidade, as disputas esportivas entre as representações de José Bonifacio, e as correspondentes de Cedral.

Na partida futebol, o quadro local levou de vencida ao seu poderoso e leal adversario, pela contagem de 2 a 0, tento este conquistado por Valdemar, nos 25 minutos do segundo meio tempo. O quadro local atuou com a seguinte constituição: Olimpio, (Jeronimo), Mario e Nenê; Aurelio, Zé Preto e Tivanim; Zé Abilio, A. Garcia, Silvio, Lito, Arlindo (Valdemar) Mario, Jorginho (Zezinho). A' noite, teve lugar na quadra de bola ao cesto, o encontro entre os rapazes, com uma expressiva vitoria de 12x2. O quadro local foi o seguinte:

Hildebrando, Izidoro, Bié (Russo) Armando, Lauresto. Finalmente na séde da Associação Esportiva, teve lugar a partida de pingue-pongue, em que os visitantes lograram uma vitoria por 200 pontos a 193. E assim foi, condignamente, comemorado nesta cidade, o I Congresso de Brasilidade.

SARGETEAMENTO

Já foi reiniciado o sargeteamento das principais avenidas e praça Marechal Deodoro desta cidade, estando marcado para muito breve, o inicio do serviço de calçadas, em todas as casas.

RIO PRETO

(Do nosso correspondente, em 24)

I CONGRESSO DE BRASILIDADE

Realizaram-se, no dia 19 do corrente, as comemorações do encerramento do I Congresso de Brasilidade, juntamente com as festividades do dia da Bandeira.

A solenidade que constou de uma passeata da Juventude escolar de todos os estabelecimentos de ensino, do Tiro de Guerra 197 e dos Escoteiros, revestiram-se de brilho invulgar. O comercio, aliado sempre a essas manifestações de sentido patriotico, cerrou suas portas e o povo se concentrou na praça Rui Barbosa defronte ao palanque armado para esses fins, falando nessa ocasião o dr. Tavares de Almeida, presidente da Ordem dos Advogados. Defronte à bandeira nacional, desfraldada, ao som do Hino Nacional, pelas mão do sr. Prefeito Municipal, desfilou a Juventude acompanhada pelos escoteiros e atiradores.

A's 18 horas, foi realizada no Cine São Paulo a sessão solene do encerramento, falando nessa ocasião o dr. Carlos Nogueira sobre o tema "Unidade Patriotica". A's solenidades estiveram presentes as autoridades eclesiasticas, judiciarias, policiais e administrativas e representantes de todas as classes.

DR. TEOTONIO MONTEIRO

A nomeação recente do dr. Teotonio Monteiro de Barros Filho para o desempenho de professor catedratico de Ciencias das Finanças da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, foi acolhida com as maiores manifestações de contentamento. O dr. Teotonio aqui residiu por largo espaço de tempo, conquistando pela sua inteligencia e pelo seu coração as muitas amizades.

ELEIÇÕES

Creou-se verdadeira celeuma em torno das eleições realizadas na Faculdade de Comercio D. Pedro II afim de se eleger a proxima diretoria do Gremio Esportivo e Literario do mesmo nome, para o ano de 1942. Quatro chapas contando todas bons elementos foram apresentadas, assim denominadas: "Ala Propedêutica", "D. Pedro II", "Lider" e "A Renovadora". Feitas as eleições e apurados os votos, saiu vencedora a "Chapa D. Pedro II".

RECITAL

Encontra-se em Rio Preto a cantora Lidia Ferrão que dará um recital em beneficio da Casa dos Cégos desta cidade.

CEDRAL

(Do nosso correspondente, em 21)

DIA DA BANDEIRA

Cedral comemorou com verdadeiro entusiasmo civico, o dia da Bandeira.

As 12 horas, em frente ao Paço Municipal, onde se achavam o sr. Prefeito, autoridades civis, professores, funcionarios, grande numero de pessoas das diversas classe sociais e alunos do grupo escolar, teve lugar o hasteamento do pavilhão nacional, sendo cantado o Hino Nacional.

A seguir, no salão nobre da Prefeitura, teve lugar uma sessão civica, em que tomaram parte numerosas pessoas.

Pelo diretor do grupo escolar, foi lido trabalho alusivo à data. Belas poesias foram recitadas pelos alunos do grupo escolar. Usou da palavra o sr. Prefeito que falou com muita felicidade sobre a bandeira nacional. O seu discurso foi vivamente aplaudido. Com o Hino à Bandeira foi encerrada a comemoração da grande data.

CAPIVARÍ

(Do nosso correspondente em 25)

DIA DA BANDEIRA

Perante numerosa assistencia realizou-se a 19 do corrente, na praça Municipal, a comemoração solene da passagem do "Dia da Bandeira".

As 18 horas, presentes autoridades locais, professores e alunos do Ginasio Municipal e grupo escolar "Augusto Castanho", e numerosas pessoas de representação social, teve inicio a solenidade com a execução do hino nacional. A seguir, realizou-se a cerimonia da benção da bandeira que a Prefeitura local ofereceu ao grupo escolar, ato esse oficiado pelo conego Manuel Alves e paraninfado pelo sr. Benedito Pereira da Cunha, representado pelo sr. Antonio Rangel Franchi, que pronunciou eloquentes palavras alusivas àquela cerimonia.

Constaram da solenidade os seguintes numeros do programa caprichosamente organizado pela comissão de professoras do nosso grupo escolar integrada pelas sras. Maria Eliza Martins Stein, Virginia Alves de Oliveira, Dulce Bartolomeu Hoppe, Izaltina Brasil e Lidia de Azevedo Gonzaga.

A aluna Flora de Almeida Engler, quartanista daquele estabelecimento de ensino primario, proferiu uma oração alusiva à data, congratulando-se com os presentes; a aluninha Aparecida Rossi declamou "Oração à Bandeira" de Bilac e a srta. Rosita Schincariol "Sugestões de um Simbolo", de J. Escobar, sendo ambas bastante ovacionadas ao finalizar. A seguir ouviu-se o hino à bandeira, cantado por todos os presentes.

Falaram ainda o padre Luiz de Campos, lente do Ginasio Municipal e o prof. José Aires Rolim do grupo escolar local, e, após os ultimos acordes do hino da bandeira falou o sr. Mario Bernardino de Campos, Prefeito Municipal, encerrando-se a sessão com o orfeão do grupo escolar "Augusto Castanho".

A noite, realizou-se a festiva marcha das luminosas pelos alunos do Ginasio Municipal e grupo escolar local; no coreto do nosso jardim publico a corporação musical "Lira Catolica" executou um concerto bastante sinfonico.

Os edificios publicos estiveram embandeirados.

NASCIMENTO

Nasceu nesta cidade a menina Maria Aparecida, filha do sr. Lauro de Paula Pacheco, lavrador domiciliado neste municipio e de sua senhora d. Maria José de Souza Pacheco.

CULTURA ARTISTICA

A brilhante entidade Cultura Artistica de Capivari rendeu o seu expressivo culto às datas da proclamação da Republica e da bandeira nacional, promovendo, na sua séde, perante numeroso publico, sessões civicas literarias, comemorativas, nos dias 15 e 19 do fluente, com o valioso concurso da excelente orquestra sinfonica, falando sobre as datas o professor Vinicio Stein de Campos.

CARTORIO DE PAZ

Estão sendo proclamados no cartorio de paz desta cidade os casamentos de Francisco Mascietto com a srta. Josefina Annicchino; e José Vigorito com d. Margarida de Lima.

REGENTE FEIJÓ

(Do nosso correspondente, em 26)

GRUPO ESCOLAR

Acha-se muito adiantada a construção do predio para o grupo escolar desta cidade. O edificio, que faz frente ao jardim publico, além de preencher todos os fins a que é destinado, virá embelezar a cidade.

RODOVIA

Causou muita satisfação à população local a noticia da proxima construção de uma estrada de rodagem, que ligará R. Feijó ao norte do Paraná, passando pelo distrito de Formiga e com passagem de balsa pelo porto Regente.

REMOÇÃO

O comercio local e o povo manifestam profundo pesar com a remoção, para Santa Cruz do Rio Pardo, do coletor estadual, sr. Athos Bueno Couto.

O sr. Athos, que gosa de muita estima e admiração nos meios locais, vem recebendo inequivocas provas de amizade.

CINEMA

Os cines Eden e Brasil estão oferecendo aos seus habitues optima programação.

ESPORTE

O Regente Esporte Clube, em partida amistosa, venceu o quadro de Presidente Bernardes por 3x1.

FERIADOS NACIONAIS

Os dias 10, 15 e 19 de novembro foram comemorados condignamente nesta cidade.

Alvorada pela Lira Regentense, hasteamento da bandeira, festejos escolares foram realizados com o maior entusiasmo.

OS QUE VIAJAM

Regressaram da capital, o sr. João B. Berbert, Prefeito, e Julio Miglioli guarda-livros.

"CORREIO PAULISTANO"

Tomaram assinaturas do "Correio Paulistano" mais os srs.: Eugenio Basso, João Martins dos Santos, Elias Izar, José Sanchez Moralez e José Ferron.

ELIAS FAUSTO

(Do nosso correspondente, em 28)

GRUPO ESCOLAR

O grupo escolar desta vila, sob a direção do prof. Paulo Pinheiro, seu diretor, vai encerrar o ano letivo com um bem organizado programa festivo. As suas aulas funcionam em dois periodos, regendo as suas classes os professores Potí de Oliveira Camponês do Brasil, prof.a d. Laura Eugler, Izaura Milen, Catarino Cossa e Elza de Almeida Leme.

A caixa escolar atende a 54 alunos pobres com fornecimento de roupas, copo de leite, medicamentos e material escolar.

Uma cooperativa bem organizada está em franco funcionamento.

Concluindo o curso escolar, vão receber diplomas, em sessão solene, que se realizará com um lindo festival, no Cine S. José, os seguintes alunos:

Adelino Bianchini, Alfredo Barrera, Antonio Nascimento, Aurelio Coraini, Dorival Ciance, Egidio de Castro, Francisco Beleza, José Donadel, José Leite do Couto, José Leite de Oliveira, Orlando Patelli, Osvaldo Bernardino, Osvaldo Celso Bertolucci, Roque Michel, Valdemar Tomazini, Adair Andrade, Angea Falsarela, Edite de Almeida, Elza de Almeida Leite, Helena Batistuzzi, Laura Colaço, Laura Marto, Ligia de Oliveira Morais, Marina Minello, Tarcila Magnusson, Terezina de Andrade Bobroff e Zaneida Piloto.

Paraninfará o ato o professor Paulo Pinheiro.

POSTO DE ARRECADAÇÃO DAS RENDAS ESTADUAIS

Deverá ser instalado, por estes dias, o Posto de Arrecadação das Rendas Estaduais, nesta localidade.

Este importante melhoramento daremos à proficua e operosa administração do Prefeito Municipal de Monte Mór sr. Amadeu Ginéfa, que não tem descurado do progresso desta vila.

DOIS CORREGOS

(Do nosso correspondente, em 28)

EXAMES FINAIS

Realizaram-se durante o mês, os exames finais das escolas isoladas estaduais e municipais.

Os resultados dos mesmos foram compensadores, o que vem atestar que os professores são eficientes e cumpridores dos seus deveres.

EXPOSIÇÃO ESCOLAR

Esteve franqueada ao publico a exposição dos trabalhos executados pelos alunos do grupo escolar "Francisco Simões".

Grande numero de pessoas visitaram-na, deixando transparecer plena satisfação, dada a variedade de trabalhos, todos eles feitos com esmerado capricho.

COMPANHIA PAULISTA

Não obstante a retirada de varios funcionarios e algumas familias desta companhia, em virude da inauguração do trecho eletrificado, a nossa cidade não perdeu, como estava sendo propalado, o seu habitual movimento.

Estamos tambem informados de que, as familias dos funcionarios removidos permanecerão, ainda, por muito tempo, residindo nesta cidade.

ALMOÇO

No dia 25, o s.r João Cossa, administrador da Fazenda Santa Cruz do Matão ofereceu, a varias pessoas gradas desta cidade, um almoço intimo, para comemorar a obtenção de 1.o premio que foi conferido à referida propriedade agricola, pela Secretaria da Agricultura, em consequencia da produção da melhor semente algodoeira do Brasil.

Nessa fazenda está localizado um Campo de Cooperação para algodão.

CHUVAS

Ultimamente tem chovido regularmente neste municipio.

GRUPO ESCOLAR

Serão entregues no dia 29, perante as autoridades estaduais e municipais, os diplomas dos alunos que concluiram o curso primario do grupo escolar "Francisco Simões".

VISITANTES

Estiveram entre nós o sr. dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, residente em S. Paulo; professores Antonio T. R. Brito e José A. Fessel, residentes, respectivamente, em Rio Claro e Limeira.

GUARAREMA

(Do nosso correspondente, em 26)

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Abriu-se no dia 23 do corrente, ás 17 horas, em salas do grupo escolar desta cidade, a exposição de trabalhos de seus alunos, no corrente ano, que fez convergir para esse estabelecimento grande massa popular.

A convite da diretoria, as autoridades locais compareceram e presidiram à solenidade.

Usou da palavra o professor Delfino Marcarenhas, diretor do grupo, que, ao terminar, recebeu muitas palmas.

A exposição, que está sendo muito visitada, veiu patentear mais uma vez os patrioticos e proficuos esforços de seus organizadores que, assim, ofereceram a sociedade um feliz ensejo para, demonstrar o grau de aproveitamento e de progresso das crianças.

A diretoria e professores do grupo escolar têm sido muito félicitados.

MISSA

Na igreja matriz desta cidade, realisou-se no dia 26 do corrente, missa, em sufragio da alma do sr. Francisco Fazzini.

A esse ato de religião compareceu grande numero de pessoas amigas do saudoso extinto.

TAUBATÉ

(Do nosso correspondente, em 27)

ORFANATO SANTA VERONICA

A Empresa B. Dias e Moreira, arrendataria do Cine-Palas, desta cidade, promoverá amanhã, à noite, um grande festival, cuja renda reverterá em beneficio do Orfanato Sta. Veronica, desta cidade, dirigido pelas Irmãs Franciscanas; e que tem como procurador o sr. Alexandre Monteiro Cesar Miné, desde a sua fundação. O orfanato, para meninas, abriga, atualmente, 150 orfãs.

RESIGNAÇÃO DO GOVERNO DA DIOCESE

Os consultores eclesiasticos, sob a presidencia de monsenhor Antonio do Nascimento Castro escolheram, às 15 horas, de 19 do corrente, o monsenhor João José de Azevedo, vigario em Pindamonhangaba, para vigario-capitular da Diocese de Taubaté, vaga, com a resignação de Don André Arcoverde de Albuquerque Cavalcante que recebeu o titulo de arcebispo de Limne e fixou residencia no Rio de Janeiro.

GINASIO DO ESTADO

Por decreto de 19 do corrente, foi efetivada no cargo de 4.o escriturario deste estabelecimento, em Taubaté, a srta. Noemia de Matos Barros.

COMPANHIA PREDIAL DE TAUBATE'

Haverá, a 18 de dezembro proximo, à rua Conselheiro Moreira de Barros, 185, séde dessa sociedade anonima — às 14 horas, a eleição da nova diretoria.

SANTA CECILIA

A Filarmonica Taubateense, dirigida pelo sr. Alexandrino Correia Leite e regida pelo sr. Francisco do Amaral, festejou a padroeira dos musicos: alvorada às 4 1/2 da manhã, de 22 do corrente, missa solene no Santuario de Santa Terezinha, retreta, na praça D. Epaminondas, com otimo programa.

A imprensa foi saudada pela corporação. Falou o sr. Evandro de Campos, diretor de "Nossa-Terra", de Taubaté. Respondeu-lhe, em nome dos musicos, o prof. Joaquim Manuel Moreira, do Ginasio do Estado, em Taubaté.

CASAMENTO

Realizou-se a 16 de dezembro, na Igreja de Santa Cecilia, em São Paulo, o casamento da srta. Araci, filha de d. Maria Antonieta de Almeida Conde, viuva, com o sr. Paterson, filho de d. Margarida Jambeiro Gomes e do sr. Sisino Jambeiro Gomes.

ANIVERSARIOS

A sra. d. Madalena Guisard, festejada musicista conterranea, e esposa do sr. Jaurés Guisard, alto auxiliar da Companhia Taubaté Industrial foi muito felicitada, ontem, pelo seu aniversario.

— Fazem anos: a 28, o menino Moacir Peixoto; a 29, as srtas. Leilah Beringhs e Dóra Freitas Areão.

EM VIAGEM

Seguiu para Pirassununga, acompanhada de seus filhos, a sra. d. Iracema A. Simonetl, esposa do sr. prof. Emilio Simoneti, diretor da Escola Normal desta cidade.

— Para o Rio Grande, seguiu o sr. Miguel Batista Cueto, oficial reformado do Exercito, com seu filho Roberto.

ALBERTO GUISARD

A 6 de dezembro, festejará o seu aniversario natalicio o sr. Alberto Guisard, presidente da Sociedade "C. T. I. Jornal", diretor comercial da Companhia Taubaté Industrial, da Casa Bancaria "Alberto Guisard Limitada" e da Radio Difusora Taubaté. Espirito progressita, de finos dotes de espirito, nesse dia, receberá demonstração de apreço.

PARANINFO

A primeira turma de contadorandos, pelo Instituto Comercial de Taubaté, filiado à Sociedade Taubateana do Ensino, convidou para seu paraninfo o sr. Edgard de Barros Pereira, residente em São Paulo, e um dos grandes colaboradores do nosso progresso.

NASCIMENTO

Nasceu nesta cidade, o menino Marcio, filho do professor Alcides de Matos Ferreira, do Ginasio do Estado, e de sua esposa d. Aparecida Matos Ferreira.

ORLANDIA

(Do nosso correspondente em 27)

NOVA IGREJA

Já se encontra em exposição numa das vitrinas de uma casa comercial da cidade, a planta da nova igreja matriz local.

O vigario da paroquia tem empregado grandes atividades, no sentido de concretizar a velha aspiração do povo, que consiste em dar à cidade, um templo mais belo e maior, comportando assim o numero de fieis que todos os dias se comprime na pequena igreja.

MELHORAMENTOS

Serão inaugurados na praça Cel. Orlando, os novos bancos de granelite, ofertados por varias pessoas e firmas locais, por ocasião da campanha lançada pela Prefeitura Municipal, sob a orientação empreendedora de Osvaldo R. Junqueira.

VIAGEM

A serviço do municipio deverá seguir para a capital do Estado, o sr. Osvaldo R. Junqueira, Prefeito que tratará de varios assuntos ligados ao interesse municipal.

LICEU MUNICIPAL

Deverá realizar-se no dia 18 de dezembro à solenidade de colação de grau da 9.a turma de bachareis do Liceu Municipal desta cidade. Será seu paraninfo o professor Geraldo Rodrigues, diretor daquele estabelecimento de ensino. A turma compõe-se de 30 anos.

NOTICIAS DE GOIÁS

SANTA RITA DO PARANAÍBA

(Do nosso correspondente, em 21)

ANIVERSARIOS

Fizeram anos, a 10 do fluente, a menina Evinha Auxiliadora de Jesus, filha adotiva do sr. Alpheu Berquó; o menino Valdemar Alisson, filho do sr. Valdemar Pereira de Andrade, socio da firma Ferreira, Andrade e Cia.; a 17, o jovem Luciano de Araujo, filho do sr. dr. Lupicino de Araujo; a 18, o sr. dr. Mario Guedes; a 19, a sra. d. Clelia de Abreu Araujo, esposa do sr. dr. Lupicino de Araujo.

ENFERMO

Acha-se acamado o sr. Wilson Barbosa, escrivão do crime.

CHUVAS

Têm sido escassas as chuvas nesta localidade, prometendo pouca colheita.

CLUBE

A nova diretoria do Clube Recreativo local deu, na noite de 15, animada soirée, que se prolongou até alta madrugada.

PROGRESSO

De certo tempo a esta parte, grande tem sido o desenvolvimento local, graças à operosidade do Prefeito, sr. Gomes de Lima, qeu tudo tem feito em pról do progresso santaritense, tais cocomo, abaulamento e sargeteamento de diversas ruas, matadouro publico, em estilo moderno e higienico, construção do imponente grupo escolar, remodelamento do jardim e coreto, reconstrução do Forum, cadeia, telegrafo, construção da estrada de automovel para Cachoeira Dourada, estrada para o garimpo, Mata Azul e Salina.

NOTICIAS DO PARANÁ

PIRAÍ

(Do nosso correspondente em 24)

CLUBE PIRAIENSE

Estão bastante adiantados os serviços de construção da séde social, orçada em 60 contos.

ESTAÇÃO FERROVIARIA

A estação ferroviaria local é insuficiente. Sendo a plataforma curtissima, acontece que os passageiros são obrigados sempre a desembargar e a embarcar fóra desta, e com a chuva que tem desabado ultimamente torna-se um verdadeiro sacrificio.

Estamos certos de que o sr. coronel Dorival de Brito, superintendente da Rêde Viação Paraná-Sta. Catarina, em breve dotará esta cidade com uma estação melhor, ao menos uma plataforma maior e coberta.

VIAJANTES

Para a capital bandeirante viajou o sr. Felix Chuery, comerciante nesta praça. Da mesma capital regressou o sr. Francisco de Luca.

Acompanhado de sua esposa d. Maria Jesus da Silva, regressou de Santos, o sr. coronel Socrates Caetano da Silva.

Regressaram de Castro, os srs. coronel Otaviano Rolim de Moura, Joaquim Rolim de Moura e Orozimbo Marcondes e sua esposa d. Antonia de Luca Marcondes.

De Jaguariaira, regressou o sr. dr. Odilon Leme, cirurgião dentista nesta cidade.

Procedente de Jaquaicura esteve nesta cidade em visita a seu filho sr. Edgar de Camargo, o sr. Plinio de Camargo.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 28.

TRIBUNAL DO JURI

Sob a presidencia do dr. Alcides da Silveira Faro, juiz de Direito da 2.a Vara, terá inicio, dia 3 do proximo mês, a quarta sessão periodica do Tribunal do Juri, desta comarca.

Serão julgados dois processos de crime de morte.

O primeiro, em que figura como réu Amadeu de Oliveira, acusado de ter assassinado a faca a Manuel Ramos, em 3 de setembro ultimo, no bairro dos Campos Eliseos.

Farão a sua defesa os drs. Ruben Aloisio Moreira e Artur Fernandes de Oliveira, advogados no foro local, devendo funcionar como representante do Ministerio Publico o dr. João Marcondes dos Santos.

O segundo, que será julgado no dia 4 que é acusado por haver assassinado a tiros João Aguilar, em 3 de janeiro de 1929, no bairro de Villa Virginia, nesta cidade, e defenderá o réu o dr. Artur Fernandes de Oliveira.

COMISSARIO DE MENORES

Por ato do sr. Secretario da Justiça, de São Paulo, foi o sr. Laudelino Carvalho Costa, nomeado para exercer as funções de Comissario de Menores, desta Comarca, subordinada à Subdiretoria de Vigilancia de Serviço Social de Menores do Estado.

O sr. Laudelino Carvalho Costa, prestou compromisso, ontem, na Prefeitura Municipal, tendo já iniciado as suas atividades.

INDEPENDENCIA DE PORTUGAL

Portugal, comemorará à 1.o de dezembro, a passagem de mais um aniversario de sua independencia, evocando-se em todo o seu esplendor a gloriosa pagina de heroismo e amor pelos seus filhos.

A colonia lusa desta cidade, vai comemorar a data de modo imponente, com a realização de um grande festival no Teatro Pedro II, que terá a presença de altas autoridades, pessoas gradas, jornalistas e o publico em geral.

A sessão solene, será presidida pelo dr. Fabio de Sá Barreto, Prefeito de Ribeirão Preto, falando sobre a data o conego dr. Francisco de Assis Barros, encerrando-se as comemorações com um ligeiro concerto sinfonico pela Orquestra da Sociedade Musical de Ribeirão Preto.

SOCIEDADE MUSICAL

Em assembléia geral extraordinaria, foi eleita e empossada, em dias da semana passada, a diretoria que deverá reger os destinos da Sociedade Musical de Ribeirão Preto, durante o ano de 1942.

A diretoria eleita ficou assim composta: presidente honorario: srs. drs. Fabio de Sá Barreto e José Meira Junior;

Presidente, Max Bartels; vice, dr. Orlando Sampaio; 1.o secretario, dr. Camilo M. Xavier; 2o Werther Fabbri; 1.o tesoureiro, Guido Crosta; 2.o, Francisco Cristofani; diretor geral, Francisco de Biase.

Conselho consultivo: conego dr. Francisco de Assis Barros, Paschoal Innecchi, Luiz de Sousa Freira, Rosalvo de Abreu, João Ruggiadini, João Vecchi, Antonio Rodrigues da Silva, Antonio Rodrigues Bicas, Amleto Sasso, Amim Antonio Cali e Mario Antunes de Souza.

Conselho fiscal: Edmundo Russomano, Manuel Silva e Jefferson Castaldelli.

ROUPEIRO DE SANTA RITA

A Associação do Roupeiro de Santa Rita, nobilitante instituição filantropica local, que vem cuidando, há mais de dois lustros, da proteção de elevado numero de pobres, já iniciou os preparativos para as proximas festas de Natal.

Dirigida por generosas damas da nossa melhor elite a Associação do Roupeiro de Santa Rita empenha-se assim, presentemente, na organização do programa do Natal dos pobres, que fará realizar em dezembro.

COLEGIO N. S. AUXILIADORA

O Colegio N. S. Auxiliadora comemorará, no dia 30 do corrente, com uma grande sessão solene a passagem do primeiro centenario da obra catequistica de D. Bosco.

Será levada a efeito, a tradicional festa do encerramento do ano letivo, que os alunos dedicarão aos seus pais e às familias riberopretanas.

D. Manuel da Silveira D'Elboux, bispo auxiliar da Diocese, presidirá as solenidades comemorativas da passagem do primeiro centenario da notavel obra de D. Bosco.

Para essa interessante festa, que terá inicio, às 19 horas, foi organizado o seguinte programa:

Hino Nacional — Coro; Parada de gratidão — Hino aos Pais; Os marinheiros — Cena Infantil; D. Bosco — Poesia; Canção Espanhola — Fantasia; Distribuição de premios distintos "Maria Lucia" — Zarzuela — ato unico; Inocencia — Poesia — D. Aquino Correia; O Canto do Pagé — Orfeão — Vila Lobos; Flores Simbolicas — Homenagem a s. exc. revma. d. Manuel da Silveira D'Elboux; In um giorno di primavera — Melodia de Tosti; Hino à Bandeira — Coro 4 vozes — Barroso Neto.

FESTA ESPORTIVA

Já vem sendo amplamente comentada a proxima visita da delegação de bola ao cesto de Santos — vencedora do ultimo Campeonato Aberto do Interior, aqui disputado — a Ribeirão Preto, para enfrentar a seleção local, em beneficio das obras da construção do futuro estadio do Palestra Esporte Clube.

Num firme proposito de ainda mais estreitar os laços de amizade que unem as duas grandes cidades paulistas, a diretoria do Palestra E. C. está preparando um programa de recepção aos componentes da caravana da terra de Braz Cubas.

Destaca-se, do programa que já está sendo elaborado, o grandioso baile que será levado a efeito no dia 7, no Ginasio do Estadio Municipal oferecido pela diretoria do bi-campeão de Ribeirão Preto, à delegação santista.

PROCLAMAS

Estão sendo proclamados nesta cidade o casamento dos srs. Paulo Galigaris e Olinda Vistoli; Alfredo Gomes Coimbra e Agnella de Souza; Angelo Cristofani e Regina Antonio Pereira; Luiz Benzoni e Alzira Bombonatto; Newton de Azevedo Calvano e Iris Cordeiro da Silva; Wilson Silvio Dessen e Dirce Maria Campos; Osvaldo Francisco Romeu e Dirce Barilari; Durvalino Tiuso e Candida Bartolli.

DUARTINA

(Do nosso correspondente em 22)

15 DE NOVEMBRO EM DUARTINA

A nossa cidade comemorou festivamente o 15 de novembro data aniversaria da proclamação da Republica.

O prefeito municipal sr. João Campos Porto, que não tem poupado esforço para que as nossas datas sejam condignamente comemoradas, reuniu-se a outros elementos de nosso meio e constituindo uma brilhante comissão, organizou um programa que foi vibrante e civicamente realizado, com a colaboração do nosso Grupo Escolar. Após a cerimonia do Hasteamento da Bandeira na Prefeitura Municipal houve uma solene sessão civica na séde do grupo escolar, ouvindo-se varios recitativos patrioticos da nossa mocidade escolar e hinos cantados por todos os presentes.

Em nome da comissão promotora das festividades, falou o coletor federal, Cap. Manuel S. Cavalcanti, que exaltou a obra republicana. Discursou em seguida, o academico de direito Benedito Nunes Dias, que em feliz improviso se congratulou com a mocidade escolar pela finalidade das homenagens que se prestava no momento. Por ultimo, o diretor do grupo escolar, prof. Luiz Toledo de Oliveira, em breves palavras, deu por finda a sessão, após cantados o hino nacional, tendo os alunos, num garboso desfile, percorrido as principais arterias da cidade.

Houve alvorada pela banda municipal local e à noite concerto musical, levado a efeito na praça Pedro de Toledo.

DR. JOSE' CAVALCANTI SILVA

Visitou Duartina, por injunção de viagem o juiz de direito da comarca de Piratininga, dr. José Cavalcanti Silva, acompanhado de sua esposa d. Emilia Armanda, o promotor publico, dr. Helio Azevedo Marques e o sr. João Herbert dos Santos e o registro geral e o sr. Almicar Trinachi, oficial de justiça.

CLUBE RECREATIVO DUARTINENSE

No dia 15 do corrente, realizou-se na séde social do Clube Recreativo Duartinense a assembléa geral ordinaria para eleição da diretoria que deverá reger os destinos do Clube no ano de 1942. Procedida a eleição verificou-se que haviam sido eleitos; para presidente o sr. Manuel de Freitas; vice-presidente o sr. Ulysses Frederique; 1.o secretario o sr. Jurandyr de Farias; 2.o secretario o sr. José Antonio Silva; para 1.o tesoureiro o sr. Osvaldo Frederigue; 2.o o sr. Adyl Soares de Macedo, e para membros do Conselho Fiscal os srs. drs. Gil Borges, Benjamim C. Marciglio, e Celso Xavier de Mendonça. A diretoria eleita foi imediatamente empossada.

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 27)

ESCOLA PROFISSIONAL

Realizam-se, no proximo sabado, as festividades com que a diretoria da Escola Profissional solenizará a entrega de diplomas aos alunos que, no corrente ano, terminam o seu curso tecnico-profissional.

Naquele dia, às 8 horas, haverá, na catedral, missa celebrada pelo bispo diocesano, d. José Carlos de Aguirre.

A's 20 horas, no salão da Liga Catolica, na praça Cel. Fernando Prestes, será realizada a sessão solene de entrega dos diplomas.

Para concluir as festividades, às 22 horas, no salão de festas da Organização Nacional, terá inicio o baile comemorativo.

Paraninfará a turma de diplomandos o sr. d. José Carlos de Aguirre, bispo diocesano de Sorocaba.

TESOURARIA MUNICIPAL

Foi o seguinte o movimento de renda e despesa acusado pela tesouraria municipal, em outubro ultimo:

Renda, 171:695$500; saldo anterior, 666:891$000; total, 838:588$100.

Despesa: 209:062$100; saldo para o mês seguinte, 629:526$000; total, ... 838:588$100.

CORPO DE JURADOS

Após a revisão anual, a que se procedeu ha dias, o corpo de jurados desta comarca constituido de 293 juizes de fato, entre os quais se notam 64 senhoras.

Houve sete exclusões, 2 por falecimento e 5 por mudança.

ORÇAMENTO DO MUNICIPIO

Pelo Departamento Administrativo do Estado acaba de ser aprovado o projeto de decreto-lei que orça em.... 3.300:000$000 a receita e fixa em igual quantia a despesa deste municipio, para o exercicio de 1942.

Entre as fontes de receita avultam o imposto predial urbano, com a renda prevista de 712:000$000; o imposto de industrias e profissões, com .... 610:000$000; a taxa do consumo de agua, com 515:450$000 e o imposto de licença, com 360:600$000.

Na verba para despesa figuram 250:798$000 para a iluminação publica; 398:006$000, para o pessoal fixo e extra; e 257:395$000, para auxilios e subvenções.

SALTO

(Do nosso correspondente em 26)

FESTIVAL ESPORTIVO

Com o trabalho do sr. João Batista Ferrari, Prefeito, que é um dos maiores entusiastas e incentivadores do esporte em Salto, aliado ao da Comissão de Esportes desta cidade, cujos membros componentes vêm cooperando com s. s. para o desenvolvimento do esporte saltense, foi possivel, graças tambem a atenção e gentileza do sr. capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor da "DESP", a realização aqui, de uma das maiores festas esportivas, que nos deu a impressão de ter atraído para o local onde foi levada a efeito, no Clube de Regatas Saltense, nas margens do rio Jundiaí, toda a população da cidade. Pela primeira vez, por determinação do sr. capitão Silvio Padilha, a Federação de Esportes mandou a esta cidade, uma turma volante de nadadores do Corintians Paulista, para fazer demonstrações de nado e de saltos de trampolim.

Demonstrações essas, que satisfizeram plenamente e atingiram o alvo colimado, que era contribuir para incentivar o esporte nautico em Salto.

Afim de assistir as interessantes provas, estiveram presentes, a convite da Comissão Central de Esportes de Sorocaba, representações daquela cidade, de Porto Feliz, Cabreuva e Indaiatuba, sendo que de Sorocaba tomaram parte das provas, varios nadadores.

Damos a seguir os nomes dos componentes da turma volante, que a cidade de Salto teve a satisfação de hospedar, e que durante a sua permanencia aqui, foi alvo de varias homenagens, dentre elas, recepção, à qual compareceram uniformizadas, as associações esportivas locais, escola "Anita Garibaldi", banda de musica, representantes do sr. Prefeito, Comissão de Esportes, diretores das industrias da cidade e enorme concorrencia de povo, tendo sido saudada ao chegar à estação local, pelo sr. Osvaldo de Souza Aguirre; após o que, se realizou um belissimo desfile pelas principais vias publicas, e à noite, baile organizado pela Comissão de Esportes, nos salões da Sociedade Instrutiva e Recreativa Ideal; Napoleão Bucchi, tecnico; Mario Angelicola e Edvard Afonso Costa, diretores.

Nadadores: Hilda Coltro, Ezelia Coltro, Helena Froncillo, Ida Angelicola, Rute Bucchi, Abigail Esteves Salgueiro, Zenaide Soria, Elsa Soria, Raquel Lucille Simone, Antenor Ferreira da Silva, Francisco Silvestre, Monteflores Caldeira de Andrade, Francisco Alves Sobrinho, Silvio Veiga, Pericles Novelli, Rinaldo Angelicola, Rubens da Silva Martins, Washington Luiz Pinheiro, Francisco Pinheiro Neto, Dino Santarelli, Domingos Santarelli e José Basilio.

As exibições de saltos estiveram a cargo do saltador Adolfo Kersserling, do Clube Esperia, que integrava a turma volante.

Os resultados das provas de natação, foram os seguintes:

1.a prova — 50 m., nado livre — meninas: 1.o lugar: Zenaide Soria; 2.o lugar Elza Soria. — 2.a prova — 100 metros — nado livre — Moças: 1.o lugar Ezelia Coltro e 2.o lugar: Ida Angelicola. — 3.a prova: 50 mts. — Nado de costas — meninos — 1.o lugar Pericles Novelli; 2.o — Rubens Martins. — 4.a prova — 100 mts. nado livre — Homens — 1.o lugar Salvador Garcia, de Sorocaba; 2.o Francisco Silvestre; 3.o José Basilio; 4.o Francisco Alves Sobrinho; 5.o Anastacio Martins, de Salto. — 5.a prova: 50 mts., nado lire — petizes: 1.o lugar Washington Luiz Pinheiro e 2.o Dino Santarelli; 6.a prova, 100 mts. — Nado de peito — moças: 1.o lugar Hilda Coltro, 2.o Helena Froncillo; 3.o Rute Bucchi. — 7.a prova: 50 mts. nado de peito — meninos, 1.o lugar Francisco Pinheiro Neto; 2.o Domingos Santarelli; 3.o Onorico Santos, de Salto. — 8.a prova, 100 metros nado de peito — Homens, 1.o lugar Adeodato José Branco, 2.o Rinaldo Angelicola e 3.o José Garcia, de Sorocaba. — 9.a prova, 50 metros — nado de costas — meninas petizes — 1.o lugar Raquel Lucille Simone e Elsa Soria, empatadas. 10.a prova — 100 metros — Nado de costas — Moças: 1.o lugar Ida Angelicola e 2.o Ezelia Coltro. — 11.a prova, 50 metros — nado de peito — meninas, 1.o lugar Abigail Esteves Salgueiro e 2.o Zenaide Soria. — 12.a prova: 50 mts. — Nado livre — meninos, 1.o lugar Rodolfo Garcia, de Sorocaba; 2.o Pericles Novelli, 3.o Rubens da Silva Martins; 4.o Mario Mesquita de Sorocaba e 5.o Osvaldo Perazo, de Salto. — 13.a prova — 50 metros — Nado livre — homens: 1.o lugar Francisco Silvestre; 2.o Estacio Martins, de Salto, 3.o Arlindo de Carvalho, de Sorocaba; 4.o Adeodato José Branco, 5.o José Pires, de Salto. 14.a prova — 400 metros — nado livre — Homens — 1.o lugar Antenor Ferreira da Silva, 2.o Silvio Veiga, 3.o Monteflores Caldeira de Andrade.

Foi realizada uma prova de revesamento, mista, em tres estilos.

SERVIÇO DE PROFILAXIA E COMBATE À MALARIA

Acha-se em pleno funcionamento nesta cidade, o posto de profilaxia e combate à malaria, recentemente criado pelo Departamento de Saude do Estado.

O posto está convenientemente aparelhado, dispõe dos melhores medicamentos para o tratamento da maleita, medicamentos estes, que serão distribuidos gratuitamente aos que vierem a necessitar, e tem à sua frente o funcionario sr. Paulo Berardi, que vem trabalhando incansavelmente, de acordo com as autoridades municipais da localidade, para debelar, no mais curto prazo possivel, o terrivel mal.

ENFERMOS

Acha-se hospitalizada em Indaiatuba, onde se submeteu a uma intervenção cirurgica, a sra. d. Olivia Bertazoni, esposa do sr. Alexandre Bertazoni, desta cidade.

Seguiu para a capital do Estado, onde permanecerá em tratamento da saude, o sr. Fernando Pardo.

VIAJANTES

Acompanhado do sr. Lidubino Aguiar Frias, tesoureiro da Prefeitura Municipal, esteve em S. Paulo, de onde já regressou, o sr. João Batista Ferrari, Prefeito de Salto.

Procedente de Santo André, acha-se nesta cidade, a sra. d. Paulina Constanza, progenitora do sr. Hilario Constanza, contador da Prefeitura.

Estiveram nesta cidade, os srs. Henrique e Afonso Pardo, residentes em S. Paulo.

ESTAÇÃO DE AGUAS

Acham-se em Poços de Caldas, a sra. d. Ada Bruna, esposa do sr. Arnaldo Bruna, em companhia de sua progenitora d. Paulina Barbieri e de seu filho Paulo.

Ainda na mesma cidade balnearia encontra-se em companhia de suas filhas, srtas. Tatiana e Miranda Merlini, a sra. d. Iole Merlini, esposa do sr. Evaldo Merlini, eng. da Cia. Ituana Força e Luz, desta cidade.

Regressaram daquela cidade, onde estiveram a passeio, os srs. João Scarano, Evaldo Merlini e Guido Santini.

PADRE ARTUR LEITE DE SOUZA

Foi nomeado vigario da paroquia de S. Vito, no Braz, S. Paulo, para onde seguiu a 27 do corrente, o padre Artur Leite de Souza, coadjutor da paroquia de Salto, onde, em virtude de sua espiritualidade e dedicação aos trabalhos sacerdotais, tornou-se credor da estima geral dos saltenses.

FALECIMENTO

Faleceu nesta cidade, no dia 21 do corrente, o sr. João Negri.

O extinto era geralmente estimado aqui, tendo sido muito sentida a sua morte. Deixa viuva a sra. d. Angelina Negri e 5 filhos.

Os funerais realizaram-se com grande acompanhamento.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente em 24)

CAMPEONATO DE BOLA AO CESTO

Sob a presidencia do sr. prefeito, dr. Camilo G. de Souza Neves, realizou-se hoje, às 20 horas, na séde do G. Ferroviario, com a presença de numeroso e seléto auditorio, a cerimonia da entrega dos premios às turmas vencedoras dos campeonatos de bola ao cesto masculino, feminino e juvenil, patrocinados pela Comissão Central de Esportes da II Região.

Abrindo a sessão falou o sr. W. Amaral, da Comissão C. de Esportes que salientou o elevado gráu de adiantamento do cestobol local, enaltecendo, tambem, a decidida cooperação que o sr. prefeito vem presando nesse setor, assim como o produtivo trabalho desenvolvido pelos Clubes locais durante o ano esportivo que óra se finda.

Encerrando a cerimonia, o prefeito, usando da palavra expressou a sua grande satisfação por ter constatado que Araraquara, através das competições esportivas e da empolgante cerimonia que presidiu, estava dando uma cabal demonstração de que está perfeitamente integrada no elevado espirito do programa traçado pelo Novo Estado Nacional.

O São Paulo F. Clube, local, uma organização esportiva modelar que já se impoz em nossos meios esportivos, por seu Departamento de Bola ao Cesto, tomou parte saliente e de forma invejavel no Campeonato patrocinado pela Comissão Central de Esportes, conquistando a maioria dos titulos nessa modalidade esportiva, recebendo, por isso, das mãos do sr. prefeito os seguintes premios:

"Taça Cidade de Araraquara" — conquistada pela Turma Principal Feminina — Campeã da cidade — 1941.

"Taça Oleo Letizia" — conquistada pela turma Principal Feminina — Campeã da cidade — Posse definitiva. 10 medalhas de prata para as jogadoras da turma feminina.

"Taça Mocidade Paulista" — conquistada pela 2.a Turma Masculina — Campeã da cidade — 10 medalhas de prata para os jogadores da Turma secundaria masculina.

"Taça Torneio Inicio" — 1941 — Conquistada pela turma principal masculina — Posse definitiva.

"Taça Torneio Inicio" — 1941 — conquistada pela Turma principal Feminina" — posse definitiva.

10 medalhas de prata para os jogadores da Turma Juvenil — Campeã da cidade — 1941.

(Do nosso correspondente, em 29)

FESTA DE FORMATURA

O Nucleo Profissional de Araraquara procederá hoje, a colação de gráu das alunas que concluiram o curso nesse estabelecimento de ensino.

Por essa ocasião será realizado o seguinte programa:

A's 7 horas, missa em ação de graças, na Igreja de Santa Cruz. A's 21 horas, no Teatro Municipal, a entrega dos diplomas, obedecendo à seguinte ordem:

1.o — Hino Nacional — Orfeão Escolar; 2.o — Discurso do paraninfo sr. prof. Otacilio Vilela; 3.o — Entrega dos diplomas; 4.o — Hino da Escola — Orfeão Escolar; .o — Discurso da diplomanda Laurinda Azen; 6.o — Hino de Despedida, pelas diplomandas; 7.o — Encerramento. Hino Nacional — Orfeão Escolar.

Concluiram o curso as seguintes alunas:

FLORES — Nicéas Ferreira, Itirapina; Concilia de Santis, Araraquara.

BORDADOS — Alice Genaro, Ribeirão Preto; Ana Coelho, Americo Brasiliense; Aparecida Zemoni, Itapolis; Celia Ribeiro da Silva, São José do Rio Pardo; Inês Aparecida Abreu, Araraquara; Elza Pereira Monteiro, Ribeirão Preto; Maria das Dores Pirola, Araraquara; Silvina de Santis, Araraquara.

CORTE — Aurea Barreto, Americana; Hercilio Ribeiro, Capivari; Josina Pereira Gonçalves, São Simão; Lidia dos Santos, Rincão; Laurinda Azen, Araraquara; Maria Antnieta Real, Araraquara; Olga Salinas Azevedo, Ribeirão Preto; Otacilia Cesar da Silva, S Paulo; Rosalina Marasca, Araraquara.

CACONDE

(Do nosso correspondente em 21)

15 DE NOVEMBRO

A efemeride da Proclamação da Republica foi brilhantemente comemorada por todas as unidades de ensino deste municipio. No Grupo Escolar, foi organizado, o seguinte programa: Hino Nacional e hasteamento da bandeira; Hino à Bandeira, preleção pela professora Adelina Cavalheiro, cantos pelo Orfeão Escolar; poesias pelos alunos: Aguinaldo Bastos, Haroldo Poli, João Batista Costa, Maria Tereza Teixeira Nigro, Maura Martins, Roque Osvaldo Precioso e Rui Barbosa Lemes. Finalizando, houve jogos e ginastica pelos alunos com distribuição de premios, doados pelos srs. Mazzilli e Cia., Irmãos Maringoli e Irmãos Biondi e a sua distribuição aos vencedores foi feita pelo sr. Benedito Oliveira Santos.

EXAMES FINAIS

Presidindo os exames finais em todas as escolas do municipio aqui esteve o prof. Ciro de Freitas Gaia, inspetor escolar.

JORNADA DE HABITAÇÃO

Um dos alunos do 4.o ano Edgard Nogueira, foi contemplado pela I. D. O. R. T. com dois lindos premios, como um dos classificados no concurso recentemente havido.

Os premios serão entregues ao vencedor, na festa dos diplomandos deste ano.

19 DE NOVEMBRO

O Dia da Bandeira Nacional, foi festivamente comemorado, nas escolas rurais e grupo escolar desta cidade. O programa executado foi o seguinte: — Hasteamento da Bandeira Nacional, preleções pelos professores, discurso do diretor e numeros literarios pelos alunos: Cleonice Lobo Mazzili, Geni Cruz, Edgard Nogueira, Manuelino de Oliveira Milani, Maria Silvia Bastos.

PARANINFO

Os diplomandos de 1941 escolheram o sr. Alcides Mazzili, para paraninfar a festa de sua formatura, que se realizará, no dia 29.

O sr. Alcides Mazzili é dotado de grande espirito de iniciativa e está ligado aos grandes melhoramentos desta cidade. E' o fundador da Sociedade Beneficente dos Pobres de Caconde; fez parte da Comissão de Reforma de nossa igreja matriz e tem emprestado seu valioso auxilio ás obras da nossa Santa Casa.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MANUAIS

Haverá nos dias 25, 26 e 27 do corrente, no salão nobre do Grupo Escolar, exposição de trabalhos manuais.

PRIMEIRA MISSA NA CAPELA DO HOSPITAL

Realizar-se-á a 14 de dezembro, às 10 horas, a inauguração solene da capela do nosso hospital. Haverá benção do altar erigido em nome da saudosa d. Ana Nigro e, em seguida, será rezada, pelo padre Tondini a primeira missa.

UM APELO DA IRMANDADE DE MISERICORDIA

A diretoria desta Irmandade espera que todos os que nasceram nesta cidade e municipio enviem a sua contribuição para a aquisição de mobiliario e camas para o nosso hospital.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente, em 28)

CHEFE DA NAÇÃO

Afim de na capital tomarem parte na manifestação ao dr. Getulio Vargas, seguiram para São Paulo varios academicos de agronomia. Por este motivo, adiaram-se os exames do Colegio Universitario.

EXPOSIÇÕES ESCOLARES

Acham-se abertas todas as exposições de nossos grupos escolares e por elas se tem avaliado a grande atividade do professorado local.

CHUVAS E ESTRADAS

Com a persistencia das chuvas algumas estradas do municipio se encontram em mau estado, esperando-se providencias da prefeitura, principalmente agora que adquiriu um trator.

CULTURA ARTISTICA

Sob a dinamica direção do sr. Nelson Meireles cercado de elementos de real valor artistico, a "Cultura" prossegue em sua "campanha de socios". Pela P. R. D.-6 a prof.a Ercilia Cucrini Ferraz pronunciou sua anunciada conferencia que deixou otima impressão em nosso meio cultural.

AMBULANCIA

Continuam a chegar valiosos donativos à aquisição pela Santa Casa, de uma ambulancia. As meninas Folge e Ivone, filhinhas do adiantado industrial sr. Jorge Maluf acabam de contribuir com a importancia de 100$000.

ROTARI CLUBE

Mais uma de suas uteis reuniões realizou o Rotari sob a presidencia do sr. Corrêia Meyer. O sr. Aldrovando Fleuri historiando o problema da aquisição de uma ambulancia pediu ao Rotari se interessasse pelo movimento que neste sentido anda ganhando terreno na cidade. Falou, tambem, o rotariano Eulalio Pinto Cesar sobre o tema "Frequencia".

AINDA A AMBULANCIA

Do sr. José Leite Ribeiro se recebeu a contribuição de 50$000 para o "fundo ambulancia".

MINEIROS

(Do nosso correspondente, em 24)

"DIA DA BANDEIRA"

No grupo escolar desta cidade foi comemorado o dia da "Bandeira". Perante todos os alunos, prefeito municipal, delegado de policia, professores e outras autoridades, foi hasteada a Bandeira Nacional, falando sobre a significação da data o sr. Benedito Pereira dos Santos diretor daquele estabelecimento, em seguida realizou-se um desfile em homenagem ao "Pavilhão Nacional", sendo entoado pelos alunos o hino à "Bandeira ".

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Foi ontem aberta a exposição de trabalho no grupo escolar "Antonio Ferraz" achando-se presentes o sr. dr. Delegado de Policia Coletores e outras autoridades. A convite do sr. diretor foi cortada a fita pelo Prefeito municipal sr. Francisco Zauzini, que agradeceu o honroso convite. O ato foi abrilhantado pela corporação "Carlos Gomes".

FUTEBOL

Foram disputados, ontem, 2 partidas de futebol, entre os clubes A. A Mineirense e Atletico Jauense de Jahu' sendo vencedor o clube local com a contagem de 5 x 3 no 2.o quadros e 1 x 0 no 1.o. O jogo correu na melhor harmonia.

IMPOSTOS MUNICIPAIS

Como está prestes no encerramento do exercicio a Prefeitura Municipal está solicitando dos srs. contribuintes em atraso, o resgaste de seus debitos.

REGRESSO

Regressou da capital, o sr. Dirceu Manuel Penteado d. secretario interino da comarca, nosso presado assignante.

SÃO SEBASTIÃO

(Do nosso correspondente, em 19)

RODOLFO MIRANDA

Causou aqui grande pesar entre os velhos republicanos a triste nova do trespasse na Capital do prestigioso chefe, dr. Rodolfo Miranda, que apesar de não ser paulista de nascimento, o éra de coração, dedicando toda a sua vida ao bem de São Paulo, que lhe ficou a dever relevantes serviços.

15 DE NOVEMBRO

Com um ótimo programa se comemorou no grupo escolar "Henrique Botelho", desta cidade a data do advento da Republica. Pela manhã, ao som da marcha batida pelo corpo de clarins e tambores, da patrulha de escoteiros, foi hasteada a bandeira nacional, na fachada do edificio.

As 8,30 horas no salão nobre, realizou-se uma sessão civico-literaria, iniciando-a o professor Ursulino Barbosa, diretor interino, que proferiu belissima oração patriotica, seguindo-se a execução do programa: — a) Hino Nacional, pelo orfeon; b) Nossa Patria, Aurora Santos; c) A bandeira, Therezinha Cintra; d) O Brasil, José M. de Freitas; e) Hino da Proclamação, pelo orfeon; f) O castigo, Nilse Vasques; g) A Republica, Ormezinda Ramos; h) Casa Paterna, Aparecida Oliveira; i) Hino "Meu Paiz" pelo orfeon; j) Colombo, Olga Cabariti; l) Hino do Grupo Escolar, pelo orfeon; m) Liberdade, Odila de Freitas Quinteiro; n) Canto Guerreiro, José Teixeira; o) A garota quer saber, Maria Celeste Oliveira.

A convite do diretor do estabelecimento, encerrou essa parte do programa o sr. Francelino Cintra, que historiou os antecedentes de 15 de novembro, demorando-se na obra dos propagandistas e dos vultos que se devotaram à essa campanha, com estóica abnegação, e nesse ponto lembrou o vulto proeminente que ha dois dias baixará a sepultura, pranteado por São Paulo e pelo Paiz inteiro — Rodolfo Miranda; pedindo as crianças que se acostumassem a venerar esse nome que é de um dos homens à quem São Paulo e o Brasil, devem os mais assinalados serviços.

Estudou-o sob varios aspectos: — o politico o industrial, o agricultor, o desbravador de sertões e o fundador de cidades que hoje prosperam e que bem atestam o seu acrisolado amor pelo bem e progresso do Estado, onde se radicou.

Finda a parte civico-literaria, realisaram-se no pateo fronteiro ao estabelecimento as provas de ginastica e jogos esportivos, sendo todas acolhidas com gerais aplausos pela grande assistencia que ali se achava, especialmente as provas das alunas do 4.o ano feminino e 3.o e 4.o masculino, caprichosamente ensaiadas aquelas jovens pela professora senhorinha Maria de Lourdes Tavares e estes pelo professor Ursulino Barbosa. Finalmente os escoteiros e alunosl, fizeram uma passeata pela cidade, terminando-se assim as homenagens da' criança sebastianense à grande data nacional.

HOSPEDES E VIAJANTES

Com o fim de passar alguns meses em descanso, acha-se aqui, acompanhado de sua exma. senhora e filhos, o sr. Antonio Azevedo, do alto comercio de Santos.

Seguiu a percorrer as localidades da Central do Brasil, o sr. Casemiro de Abreu, do comercio do Rio.

Foi enorme a afluencia de turistas à esta cidade nos dias 14, 15 e 16, ficando os hoteis e pensões, abarrotados e muita gente sem comodo, sendo que muitos foram hospedados por algumas familias, tendo grande parte deles regressado à capital.

Foi calculada em mais de 350 pessoas, que aqui estiveram nesses 3 dias.

MIRASOL

(Do nosso correspondente em 26)

VIAJANTES

Regressou de S. Paulo onde foi a serviço do municipio, o dr. Anisio José Moreira, Prefeito Municipal. Entre varios assuntos tratados na capital, com referencia à parte administrativa para o exercicio de 1942 com as altas autoridades do Estado, está o calçamento da cidade, cujo inicio se dará no mês de janeiro.

—— O sr. Cesario Naime, do alto comercio local.

—— Seguiu para Santos, o dr. Domingos Tedeschi, clinico no distrito de Neves.

ANUARIO DE MIRASSOL

Ainda este mês deverá circular o segundo numero do Anuario de Mirassol, sobre a orientação do sr. Marcelino Cavalieri, diretor do "Correio de Mirassol.

AE'RO CLUBE DE MIRASSOL

Está em nossa cidade o sr. Armando Teixeira, instrutor do Aéreo Clube local. S. s. que é um perfeito tecnico em aviação, está satisfeito com a cidade e a primeira turma de alunos.

NOIVADOS

Tem o seu casamento contratado com a srta. Edite Thuller, ornamento de nossa sociedade, o sr. Guido Lofrano, linotipista do "Correio Paulistano".

—— O dr. Pericles Toledo Piza, delegado de Policia com a srta. Feliciana Vieira.

FESTA DE FORMATURA

Estão marcadas para o dia 13 de dezembro as festas dos bacharelandos e professorandas de 1941. Pelo programa organizado, será uma das grandes festas da Escola Normal.

FALECIMENTO

Faleceu a sra. d. Salime Jacob, esposa do sr. Elair Sampaio, professor na Escola Normal.

CINEMA

Infelizmente Mirassol continua sendo prejudicado com o emprezario do Cine S. Pedro. Grande numero de pessoas vai a Rio Preto assistir espetaculo cinematografico.

ANIVERSARIO

No dia 19, fez anos o sr. Miguel Bozegno, escrivão da Coletoria Estadual.

CONSTRUÇÕES

Presentemente constróe-se uma média de 12 casas por mês na cidade, o que atesta o grande progresso do municipio.

BOLA AO CESTO

No segundo jogo realizado, ontem nesta cidade na quadra "Dr. Anisio Moreira", na disputa de uma taça "melhor das tres" entre as turmas do Palestra de Rio Preto e o Tupan, saiu vencedor o segundo pela contagem de 23 a 19. Foi uma das grandes vitorias do Tupan.

MERCADO MUNICIPAL

Já está funcionando parte do Mercado Municipal, que sem favor algum é um dos melhores do Estado.

"CORREIO PAULISTANO"

Tomaram assinaturas deste jornal mais os srs. Cipriano José Moreira, Genaro Domarco, dr. Modesto José Moreira Junior, Ernesto Trevisan, Abrão Tomé e Irmãos, L. Michel e Cia., Tufic N. Chaui e Filho, Julio de Felipe, João Diego Caparroz, José Naime e Filhos, Chaim Simbol, Miguel Bonzegno, Emilio Trevisan, Prefeitura Municipal e d. Maria Herminia Ribeiro, residente em Serrinha, Estado da Baía.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 27)

PROF.a OFELIA DE OLIVEIRA BORGES

A noticia da morte srta. prof.a Ofelia de Oliveira Borges, causou profunda magua aos parentes e pessoas de sua amizade, nesta cidade.

A saudosa extinta era educadora e residia nessa capital, onde faleceu.

Eram seus genitores o sr. dr. Artur de Oliveira Borges, falecido e a sra. d. Irene Jardim de Oliveira Borges. Deixou os irmãos, srta. prof.a Marta e sr. dr. Helio, residente nessa capital.

FALECIMENTO

Foi sepultada domingo, ultimo, com grande acompanhamento a sra. d. Maria da Gloria Santos de Almeida. Era esposa do sr. Benedito Mariano de Almeida e deixou um casal de filhos menores. A morte da prendada senhora causou intenso pesar.

SECRETARIO DA PREFEITURA MUNICIPAL

Por portaria, 167, de 22 ultimo, o sr. dr. Darci Leite Pereira, Prefeito Municipal, exonerou-se a pedido o sr. Avelino Bastos Filho, do cargo de secretario da Prefeitura Municipal, desta cidade.

BAILE DE BACHARELANDOS

Os bacharelandos e as bacharelandas da Escola Profissional Patrocinio de S. José, domingo, ultimo, promoveram animadissimo baile na Associação Comercial, desta cidade.

MISSA DO 7.o DIA

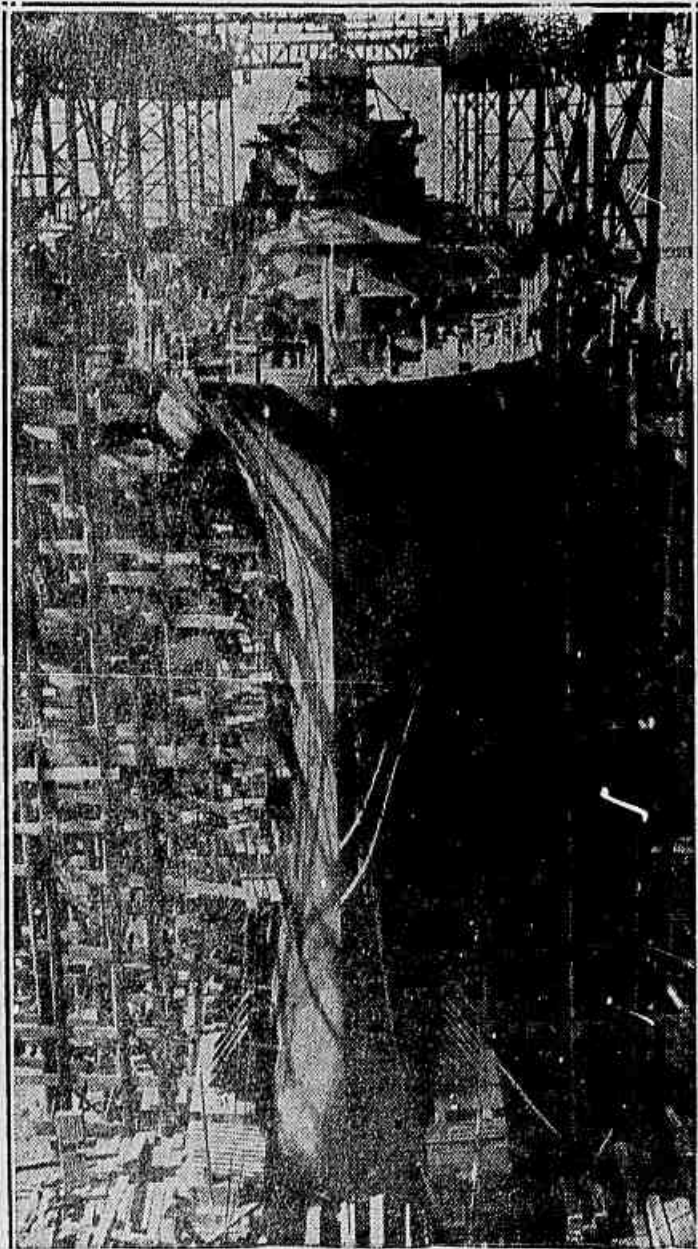
Os parentes da sra. prof.a Ofelia de Oliveira Borges, mandaram celebrar hoje, na catedral, desta cidade, missa de 7.o dia de seu passamento e em sufragio de sua alma.

A missa teve grande afluencia.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do pais, ano. 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

S. PAULO — Domingo, 30 de Novembro de 1941

NOVO COURAÇADO — Apresenta-nos esta ilustração um couraçado, ainda em construção. A próa do barco, que emerge imponente do dique seco, pertence á nova belonave "Indiana", atualmente em construção nos estaleiros de Newpost News, Virginia, para a marinha de guerra dos Estados Unidos.

LIDERES BRITANICOS — Eis aqui as personalidades que integram o Gabinete de Guerra da Grã Bretanha. No grupo, colhido recentemente em Downing Street, 10, vemos, da esquerda para a direita, sentados: sir John Anderson presidente do Conselho; mr. Churchill, primeiro ministro; Clemente R. Atlee, lord do Selo Privado, e Eden, ministro do Exterior. Em pé: Arthur Greenwood, ministro sem pasta; Ernesto Bevin, ministro do Trabalho; lord Beaverbrook, ministro da Produção de aviões, e sir Kingsley Wood, chanceler das Finanças.

AUTENTICO "CRACK" — O famoso e formoso "Royal Rage", de propriedade da sra. W. R. Batcheler, vencedor de recente concurso hipico realizado no Madison Square Garden, de Nova York. A nota sensacional do certame foi a apresentação do celebre cavalo "Pavo", do general Avila Camacho, Presidente da Republica do Mexico.

NOVIDADES INTERNACIONAIS

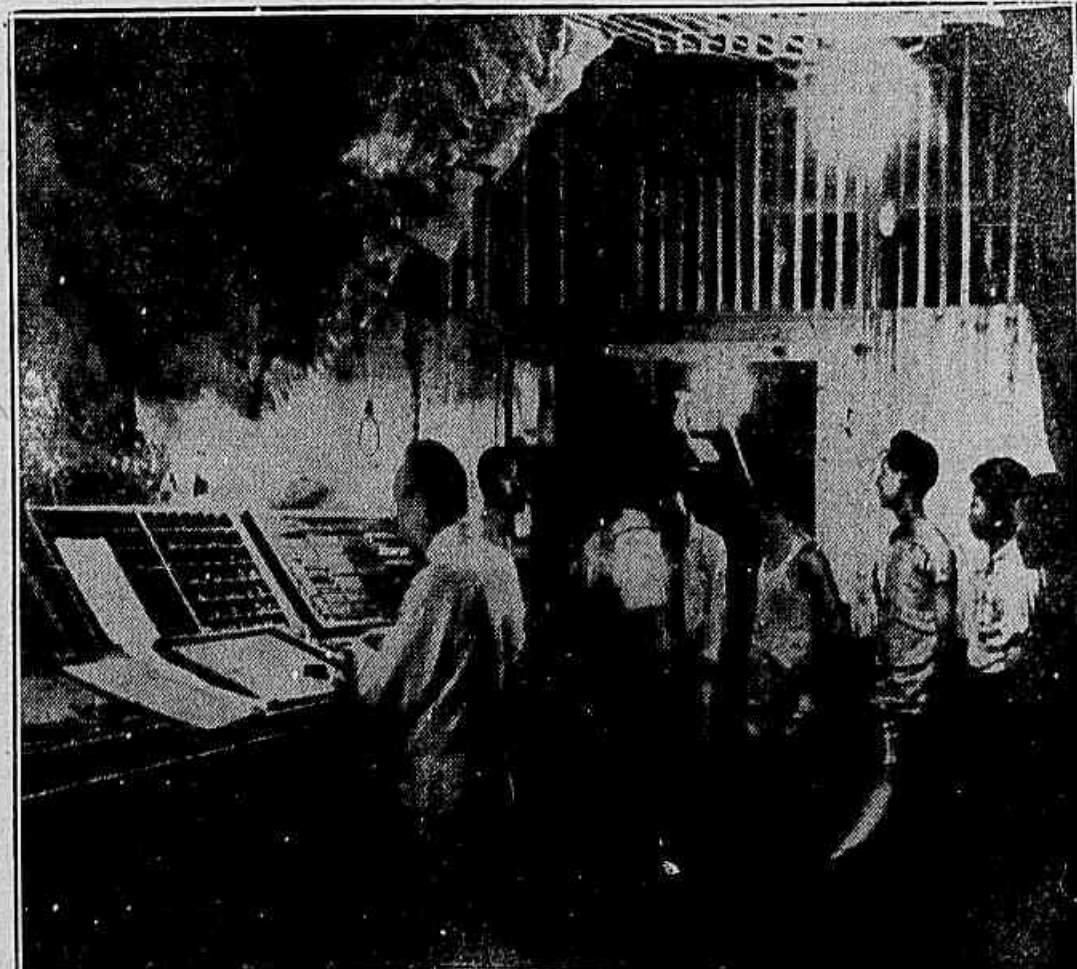
MESTRES NO TACO — O sr. Rexford Guy Tugwell, governador de Porto Rico, e sr. Wilfred Jackson, ex-governador da Guiana Britanica, são conhecidos como mestres no jogo de bilhar. Aqui os vemos, disputando renhida partida, nos salões do Palacio Presidencial de San Juan. Quanto ao resultado, nada poderemos adiantar aos nossos leitores.

"GAROTA MODELO" — Esse é o titulo de um filme que nos apresentará a linda Dorothy Andree. Oxalá que fosse verdadeira a denominação, pois, assim, não mais haveriam homens infelizes, nem solteiros.

"SENHORITA DEFESA" — Um juri integrado por oficiais do exercito e da marinha "yankees" elegeu Helen Sheftel, de Brooklyn, Nova York, "Miss Defense" — dama da defesa nacional.

WINDSOR EM FÉRIAS — Durante a sua recente visita a Nova York, como um simples turista, o duque de Windsor percorreu, com visivel interesse, os varios departamentos do Museu de Historia Natural da metropole dos "arranha-céus". Aqui o vemos quando observava, atentamente, uma das coleções de animais daquele museu.

REUNIÃO DE ISOLACIONISTAS — Eis aqui um aspecto da manifestação realizada ha pouco pelos isolacionistas dos Estados Unidos, no Madison Square Garden de Nova York. A cerimonia contou com a presença de 20.000 pessoas, as quais aplaudiram as palavras de Charles A. Lindbergh, que se vê ao microfone.

AUDACIA — A bela e inteligente Alvan Ovden, fugindo de Stockholmo, procurou refugio nos Estados Unidos, ingressando no Colegio de Mulheres de New Jersey. A sua fuga da Noruega foi considerada verdadeira audacia.

IMPRENSA CHINESA — Em Chungking, a capital de guerra dos chineses, as oficinas dos jornais se encontram atualmente em subterraneos, de maneira que os bombardeiros niponicos não interrompam os seus trabalhos. A ilustração acima nos mostra os graficos de um periodico chinês, trabalhando numa dessas oficinas improvizadas, mas que lhe garantem a segurança.